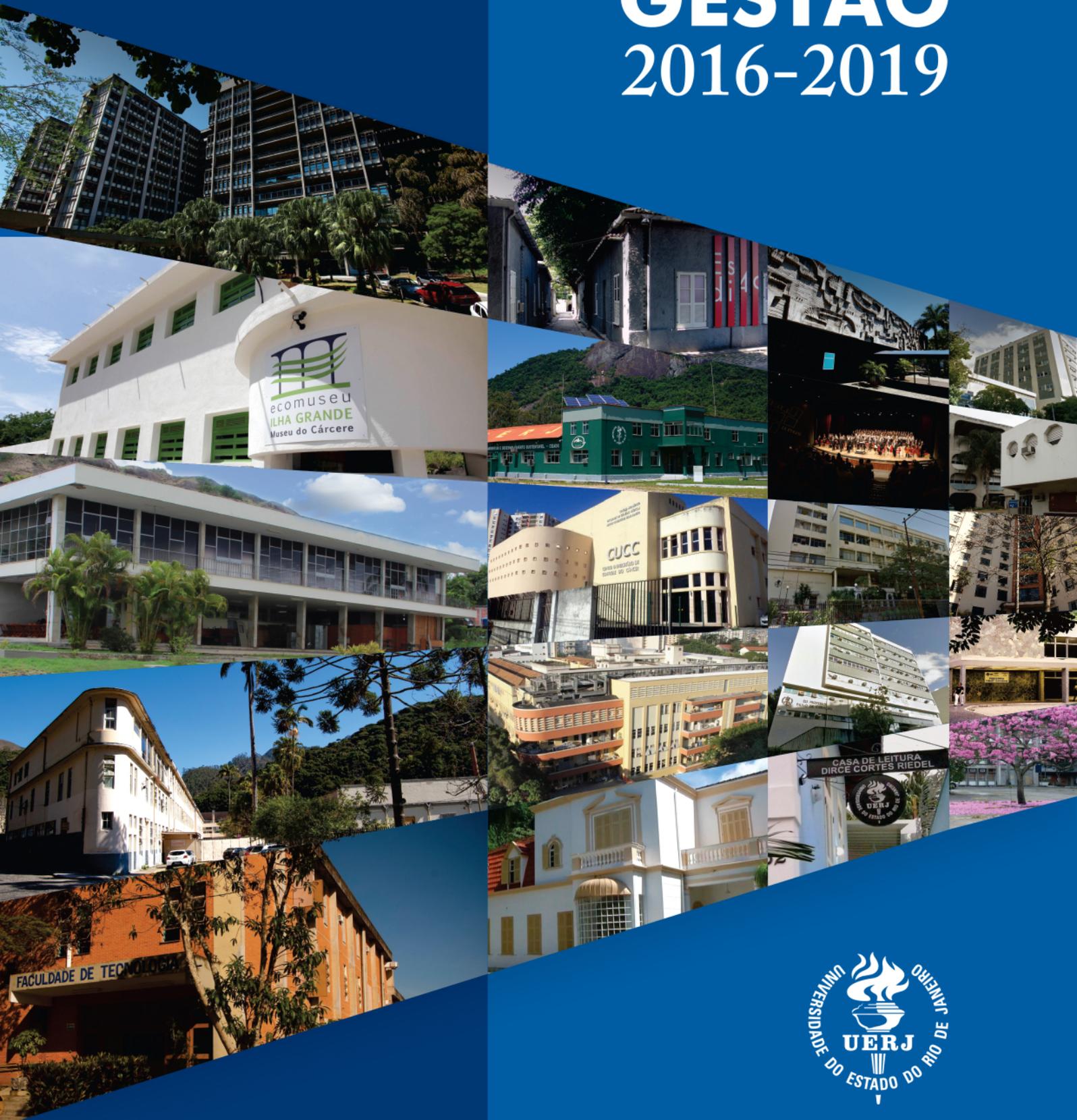


# RELATÓRIO DE **GESTÃO** 2016-2019



RELATÓRIO DE  
**GESTÃO**  
2016-2019



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

*Reitor*  
Ruy Garcia Marques

*Vice-reitora*  
Maria Georgina Muniz Washington

*Chefe de Gabinete*  
Roberto Rodriguez Doria

*Sub-Reitora – SR1*  
Tania Maria de Castro Carvalho Netto

*Sub-Reitor – SR2*  
Egberto Gaspar de Moura

*Sub-Reitora – SR3*  
Elaine Ferreira Torres



EDITORA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Editor executivo:** Glaucio Marafon

**Coordenadoria Administrativa:** Elisete Cantuária

**Coordenadoria Editorial:** Silvia Nóbrega de Almeida, Camila Novaes, Cecília Mendes Conceição, Talita Marques e Thiago Braz

**Coordenadoria de Produção:** Mauro Siqueira, Alexandre Vianna, Elmar Aquino, Érika Neuschwang, Iris Figueiredo, Israel Torgano, Jéssica Volpi, João Martorelli, Júlio Nogueira, Rosania Rolins e Thiago Netto

**Coordenadoria do Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ:** Nathalia Avila, Ana Beatriz Barboza e Juliana de Figueredo

**Coordenadoria de Comunicação:** Sandra Galvão, Charbelly Estrella, Geislaine Medeiros, Isabela Mello, Mariani Galante e Ricardo Zentgraf

**Coordenadoria de Distribuição:** Renate Scheele, Alan Nogueira, Bruno Oggione e Fernanda Leão



RELATÓRIO DE  
**GESTÃO**  
2016-2019



Rio de Janeiro  
2019

Copyright © 2019, dos autores.

Todos os direitos desta edição reservados à Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.  
É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, ou de parte do mesmo, em quaisquer meios,  
sem autorização expressa da editora.



EdUERJ  
Editora da UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Rua São Francisco Xavier, 524 – Maracanã  
CEP 20550-013 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil  
Tel./Fax.: 55 (21) 2334-0720 / 2334-0721  
www.eduerj.uerj.br  
eduerj@uerj.br

<i>Editor Executivo</i>	Glaucio Marafon
<i>Coordenação e organização</i>	Charbelly Estrella Suellen Liberati Amichi
<i>Edição</i>	Mariani Galante Ricardo Zentgraf
<i>Assistentes de edição</i>	Isabela Mello Geiselaine Medeiros
<i>Coordenadora Administrativa</i>	Elisete Cantuária
<i>Coordenadora Editorial</i>	Silvia Nóbrega
<i>Assistente Editorial</i>	Thiago Braz
<i>Coordenador de Produção</i>	Mauro Siqueira
<i>Assistente de Produção</i>	Érika Neuschwang
<i>Supervisor de Revisão</i>	Elmar Aquino
<i>Revisão</i>	Érika Neuschwang Iris Figueiredo Jéssica Araújo
<i>Capa, Projeto e Diagramação</i>	João Martorelli Júlio Nogueira

CATALOGAÇÃO NA FONTE  
UERJ / REDE SIRIUS / BIBLIOTECA CEH/A

U22 Universidade do Estado do Rio de Janeiro.  
UERJ : relatório de gestão 2016-2019. – Rio de Janeiro: EdUERJ, 2019.  
432 f.

ISBN: 978-85-7511-526-5

1. Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Relatórios. 2. Universidades e faculdades – Avaliação. 3. Ensino superior e Estado – Rio de Janeiro (Estado). I. Título.

CDU 378(815.3)

Bibliotecária: Emilia Sandrinelli – CRB7/6288

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO DA REITORIA .....	7
VICE-REITORIA .....	29
SR1 .....	45
SR2 .....	67
SR3 .....	89
AGUERJ .....	107
CEPUERJ .....	123
COMUNS .....	137
DAF .....	151
DCI .....	167
DINFO .....	181
DIPLAN .....	195
EDUERJ .....	211
HUPE .....	223
ILHA GRANDE .....	237
NIESC .....	250
OUVIDORIA .....	261
POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO .....	269
PREFEITURA .....	285
REDE SIRIUS .....	301
SECON .....	317
SRH .....	333
UERJ SEM MUROS .....	351
UERJ EM RANKINGS UNIVERSITÁRIOS .....	365





Ruy Garcia Marques

## INTRODUÇÃO DA REITORIA

O quadriênio 2016-19 já vai chegando ao fim e é de grande relevância que seja disponibilizado um relatório de nossa gestão à frente da Universidade, retratando, ainda que de forma resumida, fatos ocorridos durante esses anos muito peculiares pelos quais passamos.

Nesse período, a UERJ vivenciou a pior crise de financiamento de toda a sua história, desde a sua fundação, em 1950, e ao longo de seus quase setenta anos de atividade, a se comemorarem a partir de 4 de dezembro de 2019.

Passaram-se as décadas, e momentos difíceis sempre se apresentaram. Entretanto, na voz unânime daqueles que há muitos anos militam na UERJ, as dificuldades pelas quais passamos recentemente foram as mais críticas e de mais difícil abordagem. Nossos problemas coincidiram com a grave crise financeira e política no Brasil e, particularmente, no estado do Rio de Janeiro. Por certo, não conseguimos nos posicionar à parte desse momento difícil, sobretudo do ponto de vista econômico.

Desde meados de 2015, ainda antes do início de nossa gestão à frente da Reitoria (que começou em janeiro de 2016), cessaram os pagamentos às empresas contratadas por licitação pública para a manutenção da Universidade. Entre esses serviços fundamentais, encontravam-se limpeza, coleta de lixo, vigilância, restaurante universitário, conservação de elevadores e muitos outros, cuja alteração passou a dificultar enormemente a manutenção da normalidade de nossas atividades, sempre altamente qualificadas, de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, tivemos grandes problemas em 2016. Durante todo o ano, somente o equivalente a cerca de dois meses dos serviços prestados por essas empresas contratadas por licitação pública foi efetivamente pago, tornando precários os serviços realizados por elas, assim como o fornecimento de insumos. Em 2017, embora àquela altura ainda não soubéssemos, isso se agravaria ainda mais. Assim, já no primeiro ano da nossa gestão, muitas empresas deixaram de prestar serviços à Universidade e tiveram que ser substituídas por meio de novos processos licitatórios.

O Complexo de Saúde da UERJ – Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e Policlínica Piquet Carneiro (PPC) – funcionou no limite da exaustão durante muito tempo. Dos mais de 400 leitos hoje ocupados por pacientes no HUPE, chegamos a ter apenas 70 em operação. Hoje, o nosso Complexo de Saúde voltou a ser motivo de grande alegria e satisfação, considerando a grande evolução alcançada, inclusive do ponto de vista de incorporação de novas tecnologias, graças ao compromisso e à dedicação do seu corpo clínico e dos nossos técnico-administrativos. Outra ação fundamental para que isso acontecesse partiu da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPERJ), que, desde os primeiros meses de 2016, entendeu ser indispensável que se lutasse pela disponibilização mensal de recursos para o custeio do HUPE, muitas vezes garantidos por meio de arresto judicial. Sem dúvida, essa ação da DPERJ se constituiu no fator determinante para que o nosso Complexo de Saúde resistisse aos anos de crise mais intensa e, especialmente a partir de 2018, começasse a exibir os sinais de recuperação e de retorno à normalidade, assim como vem acontecendo com o restante da Universidade.

Da mesma forma que o HUPE, a PPC, grande Complexo Ambulatorial da UERJ e cenário de prática para graduandos e residentes das várias áreas da saúde, viu-se bastante prejudicada para o desempenho de seu principal objetivo: tornar-se espaço de formulação, implementação e avaliação de modelos em saúde pública, visando ao fortalecimento do SUS, e, ainda, favorecer a integração docente-assistencial, com a perspectiva de apoiar a política de desospitalização, enfatizando práticas de saúde preventivas e resolutivas.

Desde os primeiros meses de 2016, começamos a ter atrasos no pagamento de salários e bolsas. O pagamento de nossos salários costumava ocorrer, há muito tempo, no segundo dia útil de cada mês, enquanto as bolsas eram pagas em torno do dia 10, mensalmente. O pagamento dos salários foi remanejado para o 5.º dia útil e, depois, para o 10.º dia útil; e o pagamento das bolsas inicialmente acompanhava mais ou menos esse calendário. Depois, começamos a ter o salário dividido entre cinco a sete parcelas, em calendário ainda mais espaçado, levando, inclusive, a encerrarmos 2016 sem receber salários e bolsas relativos a quase três meses, bem como o 13.º salário.

Tomemos como exemplo as bolsas, nas quais incluem-se as de alunos cotistas (“auxílio-permanência”), assim como as bolsas acadêmicas para graduandos, entre outras. São cerca de 10 mil alunos cotistas, dos quais em torno de 8 mil recebem bolsas

(atualmente no valor de R\$ 500,00 mensais; em 2016, esse valor era de R\$ 400,00). É bastante plausível que sejamos hoje a Universidade que mais possui estudantes de ação afirmativa, já que fomos pioneiros na implantação dessa política, em 2002. É importante lembrar que, a partir de 2016, também passaram a ser igualmente aplicadas as cotas e as “bolsas-permanência” no nosso Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ.

Já em abril de 2016, a Comissão de Educação da Alerj – Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro – realizou uma Audiência Pública, dentro da UERJ, uma atitude altamente meritória e que nos ajudava a mostrar à população do Estado e do País o difícil momento que atravessávamos.

Em nosso pronunciamento, enfatizamos que o papel daquela Audiência Pública, realizada na principal universidade estadual do Rio de Janeiro e uma das maiores universidades públicas do país, era marcante para a manutenção do pacto necessário entre o governo, a sociedade e a Universidade. Que se fazia necessário que as universidades, a educação, a saúde e a segurança pública fossem parte de uma política permanente de Estado, e não de Governo.

Continuamos afirmando que precisávamos de mais educação, para que nosso povo não fosse mal conduzido; de saúde, para que pudéssemos continuar o nosso trabalho; de segurança, para que dispuséssemos de tranquilidade para tocar as nossas vidas; de infraestrutura, para que nos fosse facultado o amplo desenvolvimento, inclusive econômico; de salários condizentes com nossa responsabilidade e atuação; de garantia do direito de nossos servidores aposentados e pensionistas, fruto de sua dedicação à nossa universidade; de uma universidade inclusiva para a redução das desigualdades; e de universidades para formar cidadãos, para propor políticas públicas e para prover as melhores condições de vida para a sociedade.

Por pouco tempo, conseguimos a manutenção de nossas atividades mínimas, apesar das indesejáveis e injustas mudanças do calendário para o pagamento dos nossos salários, assim como o das bolsas. Rapidamente passamos a vivenciar a insegurança de não recebermos nossos recursos nas novas datas definidas pelo Executivo. E, indiscutivelmente, era inaceitável que servidores aposentados e pensionistas ficassem sujeitos a atrasos ainda mais substanciais para o recebimento de seus vencimentos.

Em 2017, essa situação ainda se agravaria e, por duas vezes, tivemos atrasos superiores a quatro meses na quitação de salários, além do pagamento do 13.º salário relativo a 2016, sem que qualquer calendário de pagamento nos fosse apresentado. O pagamento de bolsas encontrava-se igualmente defasado, a maioria pelo mesmo período dos salários, mas algumas com atraso superior a dez meses, como foi o caso da bolsa Prociência. É um fato ainda mais grave: mesmo quando recebíamos, sempre estávamos entre os últimos de todas as categorias de servidores do Estado, deixando o sentimento frustrante de que o Governo do Estado considerava nossas funções secundárias.

E continuava a situação de ausência de pagamentos para as empresas contratadas. Como exemplo, logo no início de 2017, a empresa responsável pela operacionalização do Restaurante Universitário do *campus* Maracanã abandonou o contrato e, apesar de inúmeras tentativas infrutíferas para novas contratações, essa situação só pôde ser normalizada no início de 2018, com a licitação vencida por nova empresa, que se mantém até o momento.

Nos anos de 2016 e 2017, passamos por longas paralisações dos três segmentos – docentes, técnico-administrativos e estudantes. Dentre as reivindicações, destacava-se a impossibilidade de manutenção dos serviços básicos da Universidade. A muito custo, e somente a partir da dedicação de todos, o primeiro semestre acadêmico de 2016 foi encerrado no mês de dezembro daquele ano.

Apesar das paralisações ocorridas e do momento em que os recursos para a manutenção das atividades mínimas tornavam-se nulos, a UERJ, ainda assim, respondeu com o crescimento da sua produção em pesquisa, a maior inclusão de alunos socialmente vulneráveis em seu corpo discente e a enorme dedicação de seu corpo de servidores docentes e técnico-administrativos às atividades cotidianas. Ficava evidente que essas paralisações forçadas expunham para os cidadãos fluminenses os problemas que já eram detectados em 2015 e que se acumularam, sobretudo, nos dois primeiros anos desta gestão.

O início das atividades relativas ao segundo semestre de 2016 estava previsto para 17 de janeiro de 2017, mas não houve qualquer condição para tal. Nessa época, já realizávamos, semanalmente, o Fórum de Diretores das Unidades Acadêmicas, ação de grande importância para podermos conhecer e compartilhar as angústias que nos afligiam, como um todo. Nessas reuniões, eram-nos relatadas e discutidas as condições de cada uma das unidades, levando ao adiamento do início das aulas, que recomeçaram somente a partir do dia 10 de abril. Todos sabíamos que não era apenas o atraso no pagamento de salários e bolsas; nós também não dispúnhamos das mínimas condições indispensáveis para o funcionamento da Universidade.

Por força disso, os servidores e os estudantes da UERJ, por diversas vezes, exerceram seu direito de paralisação de atividades, não desmerecendo outros itens de suas pautas de reivindicações.

A Reitoria sempre demonstrou o respeito às manifestações da comunidade acadêmica em prol de nossa Universidade. Também acreditamos no diálogo e na transparência de informações para a consolidação de uma Universidade pública, autônoma, forte, democrática, responsável e socialmente referenciada, com pronunciada atuação para o bem-estar de nossa sociedade, que é o que todos desejamos. Durante todo o tempo, permanecemos dispostos ao diálogo, visando a esclarecer as situações existentes junto à sociedade e ao Governo do Estado, e propondo o debate sobre as possíveis alternativas e soluções para a grave conjuntura pela qual vínhamos passando.

O reinício das aulas só se tornou possível após exaustivas negociações com as empresas que nos prestavam os diversos serviços de manutenção, boa parte delas sem receber há longo tempo. Ainda assim, algumas nos deram o crédito que permitiu a decisão para o início do segundo semestre acadêmico de 2016.

Mas até quando seria possível suportar tal situação? Até quando essas empresas nos prestariam serviços sem que lhes fosse repassado qualquer recurso financeiro? Certamente, não por muito tempo...

E isso gerou uma grande incerteza a respeito do futuro da Universidade, que foi facilmente comprovada, à época, pela diminuição marcante da procura por nosso Vestibular, especialmente em 2017. Nossa Universidade correu sério risco de regredir, e os números não mentiam; mas, felizmente, a partir de 2018, já retomamos uma importante recuperação, o que nos leva a crer que, com mais alguns anos, alcançaremos uma recuperação completa do número de inscritos para o Vestibular.

Entendemos a crise por que passamos e foi com muita tristeza e preocupação que constatamos essa situação no estado do Rio de Janeiro, assim como em outras unidades da federação. Porém, ainda assim não podíamos nos furtar à indignação, vislumbrando a dificuldade financeira por que passavam nossas famílias.

Sempre intuímos que é indiscutível a necessidade da melhoria da educação, saúde, segurança e infraestrutura. Na busca de um consenso entre todos nós, na Universidade, essa sempre foi a razão pela qual lutamos juntos!

Atravessamos um momento de grande preocupação, mas a séria crise que vivenciamos não era somente nossa, e extrapolava os limites da nossa instituição. Ela traduzia um momento de extrema dificuldade, em nível federal e estadual, e, infelizmente, ainda não nos parece que a solução definitiva seja alcançável a curto prazo.

Naquele momento, entendemos que, mais do que nunca, seria fundamental desenvolvermos um trabalho parceiro, dinâmico e proativo, visando à construção da universidade que queríamos e defendíamos; que esperança e otimismo deveriam ser duas palavras sempre presentes em nosso pensamento e que, com certeza, nos ajudariam a superar as adversidades existentes, embora não anulassem a percepção clara da gravidade da situação por que passávamos. Tornou-se necessário que aprendêssemos a partilhar preocupações e dificuldades, anseios e temores, alegrias e sucessos, acertos e desacertos.

Para a realização desse projeto comum, reiteramos o compromisso ético e político que assumimos: trabalhar incansavelmente por nossa instituição, em consonância com os mandamentos universitários e tendo em mente três ações indispensáveis que sempre defendemos: diálogo, transparência e informação.

Muito se falou e se lamentou sobre a UERJ nos últimos tempos, especialmente nos anos de 2016 e 2017. Tivemos muitos apoios, de pessoas e de instituições, dentro e fora do nosso país, mas também sofremos com críticas que se limitavam a enxergar a Universidade como um custo, não como investimento, apontando em especial para o

crescimento orçamentário que ocorreu nos últimos anos, sem uma análise mais aprofundada ou sem nos dar espaço para justificar os números que eram apresentados.

Embora temerosos, sem dúvida, haja vista o cenário inóspito que atravessávamos, sempre tivemos absoluta certeza de que aquele grande desafio seria vencido. E isso se devia, sobretudo, ao grande esforço da comunidade uerjiana, na busca de novos caminhos, e ao apoio às iniciativas que vimos procurando empreender.

A UERJ não merecia ser tratada daquela forma, sobretudo em 2016 e 2017. A UERJ merece e exige ser tratada como uma prioridade! Não por mero capricho ou autodefesa, mas pelo que ela representa e sempre representou para o estado do Rio de Janeiro e para o nosso país!

Sempre entendemos que o resgate da Universidade se constituía no resgate da própria sociedade, considerando que, além da produção do conhecimento adequado à formação de pessoas e ao desenvolvimento do nosso estado, ela presta um serviço inatacável, motivando e direcionando diversas correntes de pensamento para o foco principal da realização das políticas públicas.

A universidade age, portanto, como se fosse um espelho necessário para que a sociedade e o Estado possam corrigir rumos a partir de uma visão autocrítica. Dessa forma, as vozes que emergem da UERJ sempre espelham o pensamento da sociedade.

Em 4 de dezembro de 2017, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro – que, quando criada em 1950, já foi a Universidade do Distrito Federal e também foi conhecida como a Universidade do Rio de Janeiro, a partir de 1958, e a Universidade do Estado da Guanabara, a partir de 1961 e, até a fusão dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, em 1975, quando passa a ter a denominação atual – completava 67 anos de sua fundação. Nesse dia, nos reunimos na Capela Ecumênica para prestar justa e merecida homenagem aos Professores Ivo Biasio Barbieri, Antônio Celso Alves Pereira, Nilcéa Freire, Nival Nunes de Almeida e Ricardo Vieiralves de Castro, ex-reitores da UERJ, por meio da concessão do título de Grão-Oficial da Ordem do Mérito José Bonifácio. Cabe aqui a menção de que o nosso querido professor Hésio de Albuquerque Cordeiro não estava na relação dos ex-reitores homenageados pelo simples motivo de já ter recebido essa mesma homenagem em outro momento. Sendo assim, ele foi convidado a fazer parte da mesa solene para a condecoração dos demais ex-reitores.

Todos os homenageados, sem exceção, trouxeram importantes contribuições para o desenvolvimento de nossa Universidade e a tornaram grandiosa como é hoje! Eles constituíram uma geração especial de reitores que, em comum, tiveram a honra de serem escolhidos pela comunidade uerjiana, em eleições diretas. Esse foi um real divisor de águas que, a partir da segunda metade da década de 1980, permitiu conduzir nossa UERJ ao grau de excelência que hoje a distingue dentre as melhores instituições públicas de ensino superior de nosso país (figuras 1 e 2).

Figura 1 – Mesa de Honra na solenidade que ocorreu na Capela Ecumênica da UERJ, em 4 de dezembro de 2017, para a concessão do título de Grão-Oficial da Ordem do Mérito José Bonifácio aos ex-reitores da UERJ. À direita do reitor Ruy Garcia Marques, o ex-reitor Hésio de Albuquerque Cordeiro, que já havia recebido a honraria



Foto: Nádia Matias.

Figura 2 – Os ex-reitores Ivo Biasio Barbieri, Antônio Celso Alves Pereira, Nilcéa Freire e Nival Nunes de Almeida, após receberem suas Comendas, junto ao ex-reitor Hésio de Albuquerque Cordeiro, o reitor Ruy Garcia Marques, a vice-reitora Maria Georgina Muniz Washington, os sub-reitores (Tânia Maria de Castro Carvalho Netto – SR-1; Egberto Gaspar de Moura – SR-2; e Elaine Ferreira Torres – SR-3) e os diretores de centros setoriais (Mário Sérgio Alves Carneiro – CBI; Domenico Mandarinó – CCS; Lincoln Tavares Silva – CEH; e Luiz Antônio Campinho Pereira da Mota – CTC)



Foto: Nádia Matias.

Essa merecida homenagem foi arquitetada e entendida, no momento singular que vivíamos, como uma forma simbólica de luta, de reconhecimento dos feitos do passado, em especial, a partir das muitas realizações desses ex-reitores, que constituíram aquilo que a UERJ é e o que poderá ser no futuro.

Durante o período mais expressivo da crise, em algumas oportunidades tivemos que nos insurgir fortemente contra medidas do Governo Estadual que nos atingiam de modo consistente e constante. Dessa forma, por meio da DIJUR – Diretoria Jurídica –, em diversas situações, impetramos ações junto ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro ou participamos de ações contra o descumprimento de preceitos fundamentais (ADPF), diretamente no Supremo Tribunal Federal (STF), como na questão do repasse do orçamento em duodécimos.

Algumas dessas situações foram: (1) Mandado de Segurança, impetrado em março de 2017, contra a ameaça do Governador do Estado de corte de 30% dos salários dos servidores da UERJ. O órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro julgou procedente o pedido da UERJ, sendo reconhecida a inconstitucionalidade da medida proposta pelo Governador; (2) Mandado de Segurança, impetrado contra o bloqueio do sistema SIGRH pela Secretaria de Fazenda, que impedia a movimentação de cargos da UERJ no referido sistema, para a aplicação das Leis n.º 7.426/16 e 7.423/16. A liminar foi negada, mas o Ministério Público se posicionou favoravelmente à Universidade para que fosse concedida a ordem do mandado e desbloqueado o sistema; (3) Ação Civil Pública Proposta pela OAB-RJ contra o Estado do Rio de Janeiro; foi concedida liminar para que a UERJ recebesse juntamente com os servidores da Secretaria de Educação. A Universidade ingressou como *amicus curiae* na ação – uma pessoa ou entidade que é chamada ou se voluntaria a intervir em determinado processo em que não está diretamente envolvido, com o objetivo de apresentar a sua opinião sobre o assunto debatido em Tribunal –; expressão em latim que significa literalmente “amigo da corte” ou “amigo do tribunal”, em português. Posteriormente, a decisão foi cassada pelo Tribunal Regional Federal da 2.ª Região; (4) ADPF proposta no STF pelo partido Rede Sustentabilidade, com o apoio da UERJ, para que fossem declarados inconstitucionais os Decretos n.º 25.992/2000, n.º 26.355/2000, n.º 44.899/14 e n.º 22.939/97, que criaram o Caixa Único do Estado do Rio de Janeiro, e garantidos os repasses à Universidade, por meio de duodécimos, como ocorre com os Tribunais, ALERJ, Ministério Público e DPERJ. A liminar ainda não foi apreciada; entramos como *amicus curiae* nessa ação; e (5) Mandado de Segurança, impetrado em 1.º de novembro de 2017, perante o Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, contra o Governador do Estado e contra o Secretário de Fazenda, com o objetivo de obstar o pagamento das folhas salariais dos meses subsequentes de servidores públicos do Poder Executivo, antes de quitada a totalidade das folhas de pagamento de meses anteriores de todo o funcionalismo do Poder Executivo, incluindo a UERJ. Infelizmente, o pedido de liminar foi apreciado e indeferido; depois disso, entramos com um agravo contra a decisão tomada. Medidas assim, por certo, não deveriam

ser necessárias, mas tornaram-se imperativas contra decisões tomadas pelo Governo que nos atingiram profundamente, sobretudo entre 2016 e 2017.

O período extremamente difícil pelo qual passamos só começou a ser revertido a partir do primeiro trimestre de 2018, quando o pagamento de salários e bolsas começou a ser regularizado. Os vencimentos continuam em dia, embora, devido ao grande sofrimento por que passamos, ainda persista uma angústia muito grande sobre o que poderá acontecer no mês seguinte. Também, desde a mesma época, os pagamentos às empresas contratadas começaram a se tornar mais frequentes, sendo pagos, inclusive, durante 2019, alguns dos débitos colocados como restos a pagar acumulados em anos anteriores.

Algumas importantes conquistas, junto ao Legislativo fluminense, puderam ser contabilizadas no quadriênio 2016-19, como, por exemplo, aperfeiçoamentos dos planos de carreira de docentes e técnico-administrativos, majoração no valor das bolsas estudantis da graduação, renovação da lei de cotas e a emenda constitucional quanto ao repasse do orçamento em duodécimos.

Projetos de lei que ameaçavam a autonomia da Universidade foram combatidos e arquivados, com o importante apoio de parlamentares, em constante diálogo com a Universidade.

Foram conquistas que contaram, sem dúvida, com a efetiva mobilização e a participação da comunidade uerjiana, com especial atuação da Asduerj – Associação de Docentes –, do Sintuperj – Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Públicas Estaduais do Rio de Janeiro – e do DCE – Diretório Central de Estudantes.

Para os docentes, foram criados novos níveis nas categorias Auxiliar e Assistente, bem como a possibilidade da promoção para Professor Titular, caso sejam atendidos critérios específicos. No tocante ao regime de dedicação exclusiva, com o advento da Lei 8.267, de 27 de dezembro de 2018, conquistou-se segurança jurídica para a fixação de proventos de aposentaria aos docentes optantes por essa modalidade de trabalho e ingressantes no serviço público antes das emendas constitucionais de 2003, sem a criação de nova despesa durante a vigência do Regime de Recuperação Fiscal do Estado.

Para os servidores técnico-administrativos, foram criados mais níveis na carreira, como um todo, com diminuição do interstício para progressão. Além disso, criamos novos níveis para progressão de Auxiliares Universitários (AUs).

Uma grande vitória também alcançada foi a aprovação pela ALERJ, por unanimidade, da proposta de Emenda Constitucional (PEC) 47/2017 (e que se transformou na Emenda Constitucional n.º 71), que passaria a garantir o repasse mensal do orçamento, na forma de duodécimos (parcela mensal que o Governo do Estado é obrigado a repassar a um órgão, instituição ou Poder), às universidades estaduais do Rio de Janeiro – UERJ, UENF e UEZO. A partir de 2018, o Executivo seria obrigado a transferir às três instituições estaduais de ensino superior, por meio de duodécimos, no mínimo 25% do orçamento aprovado para cada uma delas; esse percentual subiria para 50% em 2019 e deve atingir 100%, a partir de 2020. Com a emenda, as universidades passariam

a gerir plenamente o seu próprio orçamento, em atendimento à autonomia financeira universitária prevista na Constituição Federal e na Constituição do Estado, e de forma semelhante ao que ocorre hoje com o Ministério Público, com o Tribunal de Justiça, com a Defensoria Pública e com a ALERJ.

Contudo, na prática, não foi isso que ocorreu, já que nenhum repasse orçamentário/financeiro foi realizado até o momento. Contudo, é preciso considerar que, somente com a regularização no pagamento de salários e bolsas, além do pagamento dos demais itens orçamentários de investimento e custeio da Universidade, o que passou a acontecer a partir dos primeiros meses de 2018, os percentuais definidos pela lei aprovada, referentes aos anos de 2018 e 2019 (25% e 50%, respectivamente), já teriam sido cumpridos (embora, frise-se, não tenham sido repassados, como passou a ser previsto na Constituição Estadual).

Espera-se que, a partir de 2020, quando o dispositivo constitucional prevê o repasse da totalidade do orçamento, isso passe a ser cumprido. É muito oportuno que tenhamos em mente que, a partir daí, a UERJ vai passar a gerir a totalidade de seu orçamento, com o correspondente repasse financeiro, em duodécimos. Isso permitirá que a priorização dos gastos seja realizada pela própria Universidade, proporcionando maior previsibilidade, eficiência, responsabilidade e transparência na execução orçamentária.

Ao comemorarmos os 68 anos de criação da Universidade, 4 de dezembro de 2018, em solenidade realizada na Capela Ecumênica, prestamos justa e merecida homenagem a seis professores aposentados da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, um deles *in memoriam*, por meio da concessão do título de Professor Emérito, nossa mais elevada honraria. Há muito, essa honraria não era concedida pelos Conselhos Superiores da Universidade.

A construção da excelência da Universidade depende das pessoas, em especial daquelas engajadas institucionalmente. Se queremos manter a excelência da UERJ, é fundamental que todos nos esforcemos para fortalecer e demonstrar esse engajamento.

Foram homenageados os seguintes professores: Celso Pereira de Sá (*in memoriam*), Ivo Biasio Barbieri, Lená Medeiros de Menezes, Léo da Rocha Ferreira, Roberto Soares de Moura e Thompson Almeida Andrade. Todos, sem exceção, trouxeram importantes contribuições para a nossa Universidade, e cada um deles colaborou, de forma relevante, para a Instituição e para a sociedade, dentro do amplo conceito que estabelece a Universidade como a casa da diversidade de pensamento e do debate de ideias.

Todos trazem uma reputação de sucesso: são profissionais respeitados pela sociedade e muito queridos pelos seus pares, alunos e companheiros de Universidade. Eles carregam o mérito de terem se tornado lideranças reconhecidas pelas carreiras que trilharam e pelos valores humanos que representam. Suas histórias são importantes não somente para cada uma das unidades acadêmicas em que desempenharam as suas funções, mas também para o grande número de profissionais bem qualificados que formaram. E, similarmente, para tantas outras pessoas que trabalham ou trabalharam diretamente com eles ou, ainda, que usufruíram de sua influência e capacidade de sensibilização pela comunidade (figuras 3 e 4).

Figura 3 – Mesa de Honra da solenidade que ocorreu na Capela Ecumênica da UERJ, no dia 4 de dezembro de 2018 para a concessão do título de Professor Emérito aos professores Celso Pereira de Sá (*in memoriam*), Ivo Biasio Barbieri, Lená Medeiros de Menezes, Léo da Rocha Ferreira, Roberto Soares de Moura e Thompson Almeida Andrade



Foto: Nádía Matias.

Figura 4 – Os Professores Eméritos Ivo Biasio Barbieri, Lená Medeiros de Menezes, Léo da Rocha Ferreira, Roberto Soares de Moura e Thompson Almeida Andrade, junto ao reitor Ruy Garcia Marques, à vice-reitora Maria Georgina Muniz Washington, aos sub-reitores (Tânia Maria de Castro Carvalho Netto – SR-1; Egberto Gaspar de Moura – SR-2; e Elaine Ferreira Torres – SR-3) e aos diretores de centros setoriais (Mário Sérgio Alves Carneiro – CBI; Domenico Mandarinó – CCS; Lincoln Tavares Silva – CEH; e Luiz Antônio Campinho Pereira da Mota – CTC)



Foto: Nádía Matias.

Mesmo depois de tudo que passamos, a UERJ se fortaleceu nos últimos anos, com o cuidado devido e consciente do seu papel na sociedade do estado do Rio de Janeiro.

Temos forte atuação desde o ensino básico, com o Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, o nosso CAP-UERJ, até a pós-graduação. Ressalte-se que o CAP-UERJ é considerado a melhor escola de ensino básico de nosso estado.

Na graduação, nenhum novo curso foi criado entre 2016-19. Mais uma vez, é preciso relatar a grande dificuldade que tivemos para o cumprimento do calendário acadêmico, principalmente em 2016 e 2017, haja vista as muitas paralisações de atividades que tivemos, especialmente decorrentes da falta de pagamento de salários e bolsas, e das empresas que realizam a manutenção da Universidade. Como já nos referimos, o primeiro semestre acadêmico de 2016 foi encerrado apenas em dezembro daquele ano, e o segundo semestre teve início somente em 10 de abril de 2017. Conseguimos cumprir também o primeiro semestre de 2017, mas, ao seu final, o ano de 2018 já se iniciava. Como a regularização dos pagamentos estava começando, era preciso trabalhar pela possibilidade da regularização do calendário acadêmico.

Por uma decisão do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CSEPE –, a partir de estudo realizado pela Sub-Reitoria de Graduação e com a concordância do Conselho Estadual de Educação, os semestres acadêmicos 2017.2 e 2018.1 foram justapostos, o que permitiu que agora, em 2019, o primeiro semestre acadêmico tenha começado em 25 de fevereiro. Com isso, conseguimos regularizar o calendário acadêmico da UERJ.

Também crescemos na pós-graduação, passando de 53 para 67 programas de pós-graduação, nos últimos oito anos. E não crescemos apenas em quantidade: em 2007, na avaliação trienal que a CAPES realiza nos programas de pós-graduação de todo o País, não tínhamos qualquer programa avaliado com conceito 7, o mais elevado; em 2010, passamos a ter um programa conceito 7 (o programa de pós-graduação em Educação) e, em 2013, passamos a três programas com o conceito mais elevado, classificados como programas de excelência (o de Educação, o de Medicina Social e o de Fisiopatologia Clínica e Experimental – FISCLINEX).

Nos últimos anos, além da ampliação do número de programas, também ocorreu melhoria na qualificação dos cursos de Mestrado e de Doutorado oferecidos. A curva é ascendente em todos os conceitos, destacando-se que o número de cursos de Excelência (conceitos 6 e 7) mais do que dobrou na avaliação trienal da CAPES de 2013 (de três para sete cursos). A partir da última avaliação, em 2017, continuamos com um programa conceito 7 (Educação) e aumentamos de sete para oito programas de Excelência. O incremento de cursos com conceito 5 foi superior a 50%, o que coloca a UERJ entre as grandes universidades do país. Destaca-se que os cursos conceito 3 são, em sua maioria, novos, recém-criados, e, por isso, ainda não avaliados plenamente em seu funcionamento, e equivalem a apenas 18% do total de cursos, destacando-se, ainda, que praticamente a metade desses cursos se refere a mestrados profissionais.

Agora, em 2019, após a última avaliação quadrienal da CAPES (2017) e a criação de cursos novos, a UERJ passou a contar com oito programas de excelência (conceitos 6 e 7); 18 programas com conceito 5; 26 programas com conceito 4; 13 programas com

conceito 3; e dois programas A (aprovados no último APCN – Aplicativo para Avaliação de Propostas de Cursos Novos, junto à CAPES). Destaca-se também o aumento do número de redes nacionais de pós-graduação em que a UERJ participa, a maioria para o oferecimento de mestrados profissionais.

Como mais uma demonstração da qualidade do ensino que disponibilizamos (básico, superior e pós-graduação) é que, apesar da crise pela qual a UERJ passou, temos demanda crescente para intercâmbio de alunos estrangeiros, que recebemos por meio da Diretoria de Cooperação Internacional – DCI. São alunos oriundos de muitos países da América, Ásia e Europa, para uma grande diversidade de nossos cursos de graduação.

A UERJ, a maior das três universidades estaduais do Rio de Janeiro, é a segunda maior entre as universidades situadas no Estado. Estamos posicionados entre as melhores instituições de ensino superior no País e na América Latina. Isso não foi conquistado de um dia para o outro, mas com o árduo trabalho e compromisso dos membros de todos os segmentos da Universidade.

Alcançamos esse *status* apostando, há pouco mais de vinte anos, em políticas corretas, por meio do estímulo à produção acadêmica do nosso corpo docente, com programas como o Prociência, que é uma bolsa, concedida por período de três anos, aos docentes com Dedicção Exclusiva que se destacam por sua produção acadêmica; como o PROCAD, que permite a licença do docente para a realização de intercâmbios, em geral, em instituições de renome no exterior; e por um forte programa próprio de bolsas estudantis de Iniciação Científica, Iniciação à Docência, Monitoria, Estágio Interno Complementar e de Extensão.

Temos mantido classificações muito boas em praticamente todos os *rankings* nacionais e internacionais, divulgados a partir do trabalho desenvolvido por várias agências que se dedicam à avaliação institucional de universidades em todo o mundo. Dentre elas, citam-se: QS Universities Rankings, Best Global Universities, Times Higher Education (THE), US News, Center for World University Rankings (CWUR) e Ranking WEB of Universities; na classificação nacional das universidades brasileiras, ainda temos o Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF).

Existem discrepâncias entre os resultados dessas diversas agências. Esse fato se deve, principalmente, aos diferentes critérios e métodos utilizados na avaliação e aos pesos atribuídos a cada um dos muitos indicadores. Quase sempre, estamos posicionados entre as dez melhores universidades do País. No ranking denominado Best Global Universities, em 2016, estávamos posicionados como a 5.<sup>a</sup> universidade brasileira e a 11.<sup>a</sup> da América Latina. E não para por aí... Somos a 4.<sup>a</sup> universidade brasileira na internacionalização de nossas atividades e a 8.<sup>a</sup> na inserção de nossos graduados no mercado de trabalho.

Recentemente, foi divulgado o relatório Clarivate/CAPES Report, 2019, analisando a produção científica de artigos publicados entre 2013 e 2018 por pesquisadores das principais instituições nacionais de ensino superior, posicionando a UERJ como a 12.<sup>a</sup> instituição mais produtiva do país (figura 5).

Figura 5 – Produção científica nas universidades brasileiras mais produtivas (extraído de Clarivate CAPES Report, 2019)

	Ciências da Saúde	Ciências Biológicas	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Agrárias	Engenarias	Todas as Areas (9)
Universidade de Sao Paulo	21,912	17,025	14,536	6,476	6,819	58,899
Universidade Estadual Paulista	5,283	6,948	5,336	5,908	2,914	22,868
Universidade Estadual de Campinas	5,719	4,416	6,571	1,989	3,941	19,317
Universidade Federal do Rio de Janeiro	4,672	5,351	5,503	981	3,038	17,484
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	5,199	4,009	3,960	2,168	2,599	15,860
Universidade Federal de Minas Gerais	5,233	4,349	3,293	1,809	2,108	14,904
Universidade Federal de Sao Paulo (UNIFESP)	7,372	3,186	1,212	358	724	11,228
Universidade Federal do Parana	2,133	3,333	2,486	2,190	1,628	9,995
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	2,473	1,974	2,468	1,358	2,284	9,162
Universidade Federal de Pernambuco	1,778	2,302	2,391	662	1,082	7,098
Universidade de Brasilia	1,756	2,039	2,023	895	892	7,056
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	2,110	1,315	3,046	281	1,030	7,039
Universidade Federal de Sao Carlos	977	1,727	2,643	670	2,072	6,980
Universidade Federal de Viçosa	602	2,726	940	3,064	441	6,893
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	1,247	1,809	1,425	2,522	782	6,670

Fonte: Relatório Clarivate Capes - 2019.

Quando considerado exclusivamente o impacto da produção científica dessas mesmas instituições, é expressivo o posicionamento da UERJ, como a 7.<sup>a</sup> instituição nacional (figura 6).

Figura 6 – Impacto da produção científica nas universidades brasileiras mais produtivas (extraído de Clarivate CAPES Report, 2019)

	Ciências da Saúde	Ciências Biológicas	Ciências Exatas e da Natureza	Ciências Agrárias	Engenharia	Todas as pesquisas
Universidade Federal do ABC (UFABC)	1.06	0.74	1.95	-	0.95	1.68
Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)	0.65	0.61	2.53	1.29	0.95	1.54
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	0.96	0.66	1.89	1.03	0.69	1.30
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	2.68	0.74	0.70	0.71	0.73	1.28
Federal Federal de Pelotas (UFPel)	1.72	0.68	1.59	0.58	0.85	1.15
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	1.98	0.84	0.87	0.98	0.72	1.13
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	0.91	0.72	1.37	0.63	1.09	1.06
Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)	1.17	0.94	0.73	0.68	0.87	1.06
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1.56	0.90	0.80	0.93	0.79	1.03
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	0.86	0.94	1.23	0.87	0.74	1.03
Universidade de São Paulo (USP)	1.18	0.91	1.10	0.59	0.67	1.02
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	1.50	0.78	0.97	0.88	0.82	1.02
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	0.81	0.81	1.43	0.87	0.85	1.02
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	0.96	0.87	1.24	0.55	0.81	0.98
Universidade de Brasília (UnB)	1.50	0.86	0.64	0.59	0.87	0.90

Fonte: Relatório Clarivate Capes - 2019.

Atualmente, temos cerca de 25 mil alunos de graduação no ensino presencial; 8 mil alunos de graduação no ensino a distância; 6 mil alunos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado); 2 mil alunos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e mais 1.000 alunos de ensino básico. Ou seja, são cerca de 42 mil alunos (números aproximados). Com nossos 2.700 docentes e 5.800 técnico-administrativos efetivos (números aproximados), formamos uma comunidade que supera 50 mil pessoas. Isso sem contar que, cada uma dessas pessoas pertence a uma família com mais dois a quatro membros. Assim, trata-se de um número superior a 200 mil pessoas, maior que o encontrado na população de grande parte dos municípios fluminenses.

Apesar de toda a crise, o orçamento da UERJ vem apresentando pequena elevação nos últimos – difíceis – anos. Entretanto, apesar da discreta crescente no orçamento, o Governo do Estado do Rio de Janeiro não liberou o correspondente desembolso financeiro, especialmente em 2016 e 2017, o que aumentou o passivo da nossa universidade a patamares nunca antes experimentados.

Com certeza, deve-se ressaltar que, a partir do exercício de 2018, muito desse passivo foi quitado, mas a falta de pagamento aos nossos fornecedores em anos anteriores, é preciso também destacar, refletiu-se na quase paralisação da UERJ, bem como na diminuição acentuada da credibilidade na saúde financeira da nossa instituição.

Desde a metade do primeiro trimestre de 2018, pudemos iniciar um retorno ao caminho que visava à retomada da normalidade de nossas atividades, inclusive as administrativas, pertinentes à contratação de obras e serviços, e as de aquisição de equipamentos, que vinham sobrestadas, considerando a insuficiência na liberação dos recursos financeiros.

Todavia, é altamente relevante mencionar que, especificamente, a falta de pagamento de tributos federais nos anos de crise mais intensa levou a UERJ a não dispor da CND – Certidão Negativa de Débitos. Somente agora há pouco conseguimos amenizar esse problema, a partir de ação impetrada pela DIJUR para a obtenção de uma liminar, assim como pelo parcelamento de parte da dívida. A falta da CND se constituiu em mais uma faceta perversa da crise que atravessamos, impossibilitando que a Universidade assinasse muitos dos convênios propostos por seus docentes/pesquisadores e que recebesse, por exemplo, recursos financeiros da CAPES para a maioria dos seus programas de pós-graduação – o PROAP. A consequência direta desse grande problema foi a diminuição significativa, no nosso orçamento, da parcela relativa à fonte de “recursos próprios” – 230 – e “convênios” – 212.

Também, apesar de continuarmos crescendo nos últimos anos, a UERJ não vem recebendo os tão necessários investimentos, assim como uma correta manutenção de sua infraestrutura predial e de equipamentos, condições essenciais para a realização de nossas tarefas diárias e, por conseguinte, do tão buscado retorno à normalidade.

Em 2018, propusemos um desafio à coordenação e à equipe da Editora da UERJ (EdUERJ), o de administrar uma livraria dentro do *campus* Maracanã. Depois de obras

executadas pela nossa Prefeitura dos Campi, em 8 de janeiro de 2019, finalmente inauguramos a livraria da EdUERJ, em espaço privilegiado de nossa universidade, em local de grande trânsito de pessoas, tanto da Universidade quanto de fora dela (figuras 7, 8 e 9).

Figura 7 – Inauguração da Livraria EdUERJ, em 8 de janeiro de 2019, com a participação do reitor Ruy Garcia Marques, da vice-reitora Maria Georgina Muniz Washington e do Editor-chefe da EdUERJ, Glaucio Marafon



Foto: Nádia Matias.

Figura 8 – Inauguração da Livraria EdUERJ, em 8 de janeiro de 2019, com a participação do Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Leonardo Rodrigues, do Presidente da Faperj, Jerson Lima da Silva, e da Subsecretária de Ensino Superior, Pesquisa e Inovação, Maria Isabel de Castro Souza



Foto: Nádia Matias.

Figura 9 – Inauguração da Livraria EdUERJ, em 8 de janeiro de 2019, com a participação de excelente representatividade da comunidade uerjiana



Foto: Nádia Matias.

A inauguração da Livraria da EdUERJ aconteceu como um presente a todos nós, devolvendo o ânimo à nossa universidade, após termos passado, especialmente em 2016 e 2017, pelos piores momentos de nossa história – uma crise econômica e política sem precedentes. Nos últimos anos, em virtude de dificuldades econômicas, enquanto tradicionais e importantes livrarias nacionais encerraram suas atividades, a inauguração da nossa Livraria da EdUERJ se constitui em mais um símbolo da resistência de nossa universidade.

Em 2019, embora nos tenha sido destinado um orçamento discretamente crescente, ele ainda se mostra insuficiente para atender às muitas demandas acumuladas, sobretudo em decorrência da prolongada falta de investimentos e de manutenção.

Entretanto, muitos projetos, sobretudo de recuperação da infraestrutura da universidade, mas também de investimento, estão sendo executados com o objetivo precípua de garantir a acessibilidade essencial e de restaurar a infraestrutura básica para a usabilidade das muitas dependências da UERJ, em nossos 16 *campi* e Unidades Externas. Merecem especial menção a modernização dos elevadores nos Pavilhões João Lyra Filho (PJLF) e Haroldo Lisboa da Cunha, bem como a recuperação das fachadas do PJLF, do Centro Cultural e do Teatro Odylo Costa Filho. Os elevadores existentes datavam da inauguração do *campus* Maracanã, há mais de 40 anos, e vinham gerando seguidos problemas, inclusive de segurança; por outro lado, as fachadas dos edifícios ainda não haviam sido submetidas a recuperação de tal magnitude desde a sua construção.

Outro motivo de grande alegria para todos os uerjianos é a recuperação do Teatro Noel Rosa, que se encontrava fora de operação desde 2012 e tem previsão para conclusão das obras ainda em 2019, visando a dar início à comemoração dos 70 anos da Universidade.

Também é importante mencionar que, em 2018 e 2019, diversos equipamentos foram ou estão sendo adquiridos, assim como obras vêm sendo realizadas no Hospital Universitário Pedro Ernesto e na Policlínica Piquet Carneiro, nossas duas grandes unidades de saúde. Saliente-se que esse é um investimento absolutamente necessário e que deve ser contínuo.

Dentre as obras, destacam-se a conclusão do prédio que abrigará o Centro de Pesquisa Clínica Multiusuário do HUPE (CePeM-HUPE) e o novo almoxarifado (uma grande carência da unidade, desde o incêndio ocorrido em 2012, com obras previstas para serem concluídas até o final de 2019); entre os muitos equipamentos que foram adquiridos, merece especial menção o sistema para Cirurgia Robótica com a tecnologia mais avançada disponível (viabilizado com recursos provenientes da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ), o que tornou o HUPE o único hospital público brasileiro a dispor de um equipamento com tais características.

Na área de pessoal, perdemos um número substancial de docentes e técnico-administrativos por aposentadorias e por exonerações espontâneas (sobretudo daqueles que haviam ingressado há pouco na Universidade), e a recomposição do quadro é fundamental e urgente. Vimos trabalhando para que as vacâncias ocorridas nos últimos anos possam ser correta e completamente repostas, levando em conta o crescimento contínuo apresentado pela Universidade, a despeito de tudo por que passamos.

A folha de pagamento, que vinha relativamente estagnada, passou a apresentar pequeno acréscimo, derivado de reclassificações e aperfeiçoamentos dos quadros de cargos e vencimentos autorizados por Leis aprovadas pela ALERJ, que até muito recentemente o Poder Executivo não autorizava a implementação. Entretanto, há que se afirmar que o montante aplicado em pessoal ainda está perfeitamente de acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA) aprovada para este ano de 2019.

É muito importante destacar que, com a mudança do Governo Estadual, ocorrida em janeiro de 2019, tudo que vem sendo executado neste ano encontra-se com o pagamento absolutamente em dia, em contraste com os anos anteriores. Isso é o que vem possibilitando a realização ininterrupta das muitas obras que vimos executando e a aquisição de muitos equipamentos. Entretanto também é indispensável que se ressalte que dívidas inscritas em Restos a Pagar de anos anteriores, inclusive aquelas assumidas nos últimos dois meses de 2018 (o que ocorre comumente em todos os anos e habitualmente é pago nos primeiros meses do ano seguinte), não vêm sendo regularmente quitadas, o que ainda tem gerado problemas com fornecedores e constantes notificações solicitando o pagamento da dívida.

A UERJ, que já é quase septuagenária e que dispõe de localização privilegiada em muitos de seus *campi*, foi berço de importantes movimentos e contribuições sociais

– desde a política de cotas para acesso ao ensino superior, passando pelo atendimento a drogatícios, pela assistência em diversas áreas da saúde, além da qualidade na formação de recursos humanos nos diferentes níveis de ensino. Foi a universidade pública pioneira na criação de cursos noturnos, facilitando o acesso dos trabalhadores ao ensino superior.

Pioneira em nosso país ao adotar o sistema de reserva de vagas (cotas), é exemplo seguido por diversas instituições que se pautaram por praticar políticas inclusivas. Esse programa já se mostrou vitorioso, revelando que, após determinado tempo, não existe diferença no aprendizado entre alunos cotistas e não cotistas. Ademais, é preciso destacar que entre os cotistas encontram-se os primeiros de muitas famílias a se graduarem. Muitos deles já cursaram o mestrado e o doutorado, levando, assim, não somente à elevação da sua autoestima como à certeza para muitos outros jovens de que isso é possível. Somente isso já vale o investimento na UERJ!

Ao longo dessas quase sete décadas, crescemos em tamanho, estrutura e importância, nos cenários regional e nacional, e nos firmamos como uma das principais universidades do País. Nossa importância pode ser atestada pela excelente qualidade da formação que oferecemos, pelo valor da nossa produção científica altamente relevante, pelo incentivo constante à promoção da extensão e da cultura, e pelos inúmeros serviços prestados à população fluminense e brasileira.

Muitas personalidades, em todos os segmentos, passaram por nossa instituição, prova de sua indiscutível qualidade e do empenho dos seus servidores técnico-administrativos e docentes, que, com seu trabalho cotidiano, cumprem a missão que a sociedade lhes confiou.

Mesmo com a nossa destacada vocação para o ensino, a UERJ não negligenciou as práticas extensionistas e a pesquisa. Trabalhamos fortemente por nossa necessária e justificada atuação perante a população do nosso estado. São mais de 900 projetos de extensão sendo desenvolvidos em mais de 30 municípios fluminenses. Isso é fruto da herança do trabalho daqueles que por aqui passaram e do compromisso dos que hoje fazem a Universidade do Estado do Rio de Janeiro ser o que é. Esse é o nosso papel, isso é o que a nossa população espera da UERJ.

O brilho da chama da UERJ é mantido vivo por toda a nossa comunidade! É com orgulho que, ano após ano, vemos milhares de estudantes sonharem em serem alunos em nossa instituição. São centenas as defesas de dissertações e teses e milhares de atendimentos à sociedade, especialmente por meio do nosso Complexo de Saúde.

O dinamismo da Universidade faz com que ela esteja em constante renovação e atualização, com o intuito de atender às demandas da sociedade. E assim é a UERJ, com suas ações sempre voltadas para a ampliação e a socialização do conhecimento, em prol do desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro e do Brasil. Dessa forma, faz-se necessária uma política de Estado que, verdadeiramente, objetive a inovação e o desenvolvimento ambiental, científico, cultural, econômico, tecnológico e social da sociedade fluminense. Para tal, o investimento em sua principal universidade deve ser obrigatório e sempre tido como primordial.

Sem qualquer dúvida, temos consciência sobre o ônus social que representa a manutenção de financiamento público para uma educação de qualidade, em qualquer situação, em qualquer lugar do mundo, ônus naturalmente ainda mais intenso nos dias atuais e em países como o nosso, ainda tão carente em tantos setores.

Entretanto, como muitos exemplos vêm demonstrando ao longo da história, recursos públicos empregados em educação não são uma despesa, mas um investimento, pois certamente levarão a benefícios sociais inestimáveis.

Lembremos apenas o quanto o saber gerado e transmitido no âmbito da Universidade efetivamente contribui para a melhoria das condições gerais de vida. Basta citar, para ilustrar, o impacto positivo dos resultados de pesquisas universitárias aplicados à solução de problemas, em áreas tão sensíveis, como saúde, segurança, meio ambiente e educação.

Assim, se o financiamento da educação é um problema para estados e governos, por outro lado, é justamente a partir da educação que se constroem as soluções dos mais diversos problemas que afligem a sociedade, e que, ao fim, resultam em grande economia de gastos.

Nós, urjianos, temos plena consciência desse fato. Reconhecemos a dificuldade para se manter uma estrutura tão complexa como a nossa universidade, sabendo o que isso representa de esforço para a população e para o governo do nosso estado.

É por isso que temos um compromisso ético e político inarredável: ser parte da solução, não somente empregando de modo austero e racional os recursos que nos são destinados, mas também devolvendo à população do estado do Rio de Janeiro, nossa mantenedora, tudo aquilo que ela nos disponibiliza com generosidade e o esforço do seu trabalho sob a forma de educação, pesquisa e inovação, e serviços públicos de qualidade.

As universidades estaduais do Rio de Janeiro sempre enfrentaram as sucessivas crises atravessadas pelo país, mas, nesta última, caímos muito rapidamente num fosso profundo. De 2007 a 2014, tivemos forte e crescente investimento em ciência, tecnologia e inovação no Estado do Rio de Janeiro, especialmente por meio da FAPERJ. A comunidade acadêmica soube responder a esse investimento, produzindo resultados que melhoraram a economia do Estado, reduziram gastos e ajudaram a diminuir a desigualdade social. A título de ilustração, citemos o enfrentamento da recente epidemia de Zika, com sua consequência dramática que foi a microcefalia nos recém-natos. Diagnóstico, vacina e processos terapêuticos para as crianças foram desenvolvidos rapidamente, pois havia base científica para isso, conseguida nos anos em que o investimento foi adequado.

Entretanto, a partir do final de 2014, o Governo Federal reduziu drasticamente o investimento em pesquisa e, em 2015, a crise se abateu fortemente sobre o Estado do Rio de Janeiro, não somente paralisando o financiamento à pesquisa na FAPERJ, mas também diminuindo profundamente o custeio para as nossas três universidades estaduais – UERJ, UENF e UEZO. É primordial destacar que, além da diminuição dos recursos para custeio, os recursos necessários para investimentos advindos do Governo do Estado não nos vêm sendo destinados há muitos anos.

Cabe lembrar que, a longo prazo, a redução no investimento à pesquisa tornará o País ainda mais dependente de nações estrangeiras, obrigando-nos a importar tecnologias a preços exorbitantes e aumentando o abismo entre as universidades brasileiras e as do primeiro mundo. Sem qualquer exagero, é o futuro do País que está em jogo.

Portanto a crise de financiamento pode destruir não apenas as universidades do Estado, mas as federais, porque também elas e as agências de apoio/fomento à pesquisa ainda não se recuperaram e podem enfrentar um corte ainda maior em seu já combalido orçamento para 2020.

Muitas são as consequências nefastas que poderão advir, em médio e longo prazo. Uma delas é a fuga de talentos altamente qualificados. Essa fuga poderá se dar para outros estados da Federação, mas também para o exterior, o que se constituirá em fato gravíssimo, pois os brasileiros bem formados e altamente qualificados estarão contribuindo para o desenvolvimento de países que sabiamente investem mais em ciência, tecnologia e inovação.

O Brasil segue diminuindo o percentual investido nessa área, em relação ao seu Produto Interno Bruto (PIB), e aumentando a proporção de matrículas no ensino privado. Em sentido oposto, a maioria dos países desenvolvidos começa a rever os seus investimentos, elevando a sua participação no oferecimento do ensino gratuito público e universal. Países que enfrentaram dificuldades econômicas, tão ou mais severas que as nossas, superaram o momento adverso, investindo ainda mais em educação e pesquisa, e não com medidas asfixiantes às instituições e ao progresso da ciência.

A UERJ é um organismo vivo, em franca expansão! E vai continuar assim, a partir do belíssimo trabalho desenvolvido por seus servidores e estudantes. É dever de todos os uerjianos contribuir para fomentar esse avanço!

Temos absoluta certeza de que, unidos em torno dos princípios que nos aproximam e dialogando sempre sobre nossas divergências, dispomos de todas as condições para, no âmbito da nossa competência – o ensino, a pesquisa e a extensão –, contribuir vigorosamente para a construção da sociedade com que sonhamos: justa, fraterna e solidária.

A universidade é parte intrínseca da construção e, desenvolvimento da cultura, da ética, do pensar autônomo, crítico, inovador e cientificamente rigoroso. A formação de recursos humanos, a produção do conhecimento e a investigação científica andam, *pari passu*, com a cultura, a arte, o desenvolvimento sustentável, a melhoria da qualidade de vida das pessoas e da totalidade do ambiente e a superação dos problemas da sociedade.

A UERJ se sente honrada em poder contribuir para o Estado e a sociedade fluminense, e em poder oferecer, por meio do seu corpo docente e técnico-administrativo, a expertise desenvolvida e acumulada ao longo dos quase 70 anos, em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Não podemos deixar de registrar nosso profundo agradecimento pelo empenho e pela dedicação de todos os profissionais que atuam na UERJ – servidores técnico-administrativos e docentes –, bem como dos funcionários de empresas contratadas para a realização dos serviços de manutenção da nossa infraestrutura, pelo grande apoio que tivemos durante a nossa gestão.

Todos os profissionais envolvidos merecem ser lembrados neste momento. Todos que, mesmo esgotados pelas dificuldades operacionais internas e pelas instabilidades emocionais decorrentes, especialmente do não recebimento regular de salários, desdobraram-se para que pudéssemos continuar a oferecer um ensino de qualidade, que propiciasse a formação necessária aos nossos estudantes.

Aos estudantes, razão maior da nossa existência como instituição, agradecemos, em especial, por estarem juntos conosco durante todo esse período: lutando pela Universidade de qualidade que sempre queremos e defendemos, resistindo, apontando a necessidade de correções de rumos, inspirando-nos e contribuindo com suas experiências e vivências para fazer a UERJ avançar a cada dia. Transformando nossa UERJ em um lugar melhor!

Nas páginas que se seguem neste Relatório de Gestão, os diversos setores que compõem a Administração Central da Universidade apresentam informações e expõem as ações mais relevantes realizadas durante este quadriênio.

Queremos, por fim, ressaltar a enorme satisfação e honra que tivemos, neste período 2016-2019, de estar à frente da administração da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

VIVA UERJ! UERJ VIVA!

UERJ – Gestão 2016/2019

Ruy Garcia Marques – Reitor

Maria Georgina Muniz Washington – Vice-reitora



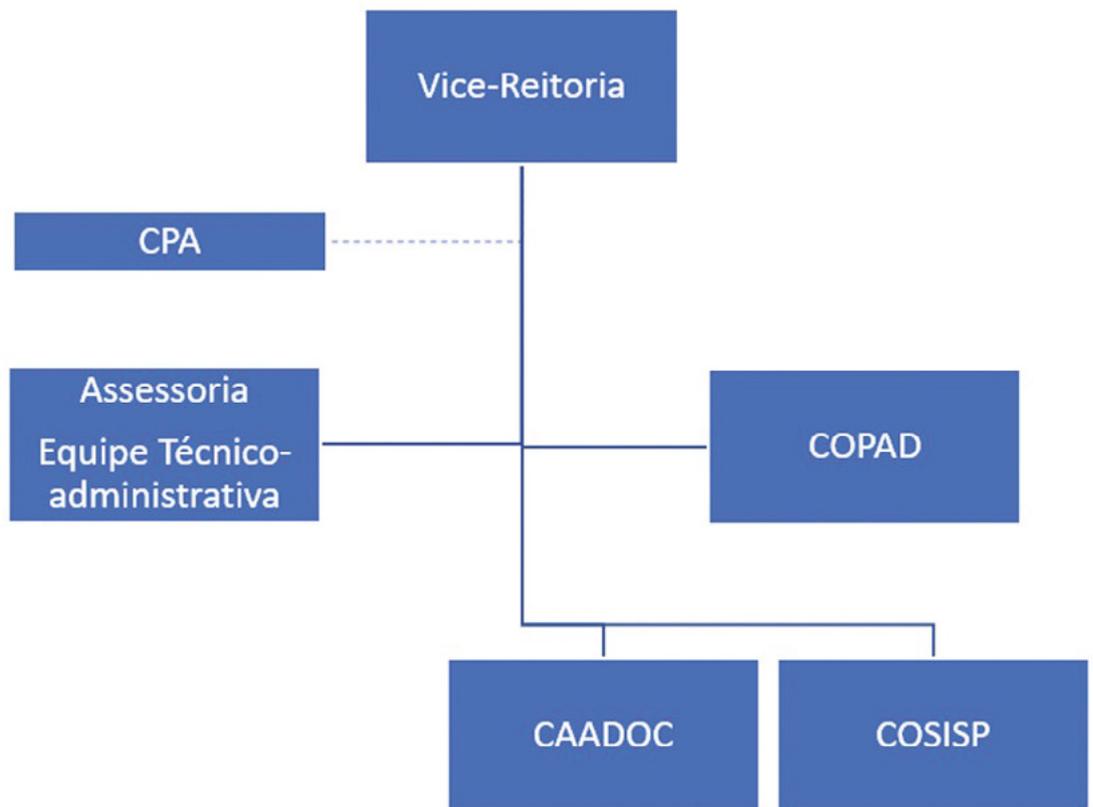
Chefe de Gabinete - Roberto Rodriguez Dória



Maria Georgina Muniz Washington

# VICE-REITORIA

## Organograma vertical funcional



\*Comissão Própria de Avaliação – CPA: Alocado na Vice-Reitoria

## **Missão institucional**

A Vice-reitoria coordena, supervisiona e administra o patrimônio e os interesses da universidade em conjunto ou em substituição à Reitoria. Além disso, compete à Vice-reitora a presidência da Comissão Permanente de Carga Horária e Avaliação Docente – COPAD.

A COPAD tem competência básica de elaborar normas que disciplinem a distribuição de carga horária docente entre as diferentes atividades do magistério, deliberando quanto à alocação de forma a atender ao desenvolvimento das atividades-fim da UERJ.

## **Metas pretendidas no início de gestão da Vice-reitoria**

Revisão das atividades da COPAD, possibilitando sua atualização em função das suas atuais necessidades; revisão e atualização do atual Plano de Cargos e Carreiras de forma que este assegure a permanência do trabalhador na universidade, ampliando a sua perspectiva de desenvolvimento profissional e a revisão de enquadramento de cargos da estrutura administrativa; aumento da circulação e da transparência das informações acerca de decisões tomadas nos diferentes níveis da administração; revisão das condições de instalação e funcionamento de unidades externas; ampliação das relações político-administrativas com diferentes segmentos da sociedade, em especial com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, com enfoque na autonomia administrativa da universidade.

## **Objetivos da COPAD**

Coordenar a atribuição de carga horária e vaga docente aos departamentos, elaborando normas para avaliação do rendimento de desempenho dos docentes e para a concessão do regime de dedicação exclusiva.

Um dos objetivos principais é a obtenção de indicadores e avaliação da carga horária utilizada pelos docentes. Cabe à COPAD também avaliar a distribuição das vagas docentes atribuída a cada departamento e opinar sobre os pedidos de alteração de cargas horárias desses servidores, além de discutir e propor melhorias na carreira docente, submetendo seus pareceres à decisão final dos Conselhos Superiores.

## **CAADOC**

Por intermédio da Coordenação de Avaliação e Acompanhamento Docente (CAADOC), assessoria técnica da CPA (Comissão Permanente de Avaliação), são realizadas análises dos pedidos de concessão de carga horária transitória para contratação de Substitutos dos Departamentos Acadêmicos e das solicitações de vagas para concurso público, assim como de alterações de carga horária dos docentes.

## **COSISP**

A Coordenadoria de Sistemas de Planejamento (COSISP) tem por finalidade manter um sistema informatizado (Sistema COPAD) e bancos de dados para suprir a CAADOC e a própria COPAD com informações para tomada de decisões que viabilizem o planejamento das atividades docentes e acompanhamento de sua realização.

O Sistema COPAD também calcula índices de produtividade para auxiliar as análises técnicas dos departamentos acadêmicos que tenham encaminhado solicitações de carga horária temporária.

A COSISP ainda colabora com o Censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo INEP, com a elaboração do DataUerj e com o UERJ Transparente fornecendo Relatórios das Atividades Docentes por período acadêmico, e desenvolve consultas e relatórios sob demanda para atendimento de necessidades pontuais.

## **Dificuldades encontradas**

A extinção da presidência da Comissão Permanente de Avaliação Técnico-Administrativa (COPAT), anterior a esta gestão, fez com que as soluções e avaliações deixassem de ser vistas de uma maneira mais coletiva, como é o caso da COPAD.

A crise financeira do Estado, principalmente a partir de 2016, levou a vários períodos de paralizações entre 2016 e 2018 e a problemas como atraso ou impedimento no andamento/tramitação de diversos concursos docentes; dificuldades na publicação de editais de processos seletivos de substitutos; tramitação interna morosa de documentos/processos entre as instâncias envolvidas (Unidades Acadêmicas, CAADOC, SRH, DI-JUR), particularmente referentes aos contratos de substitutos.

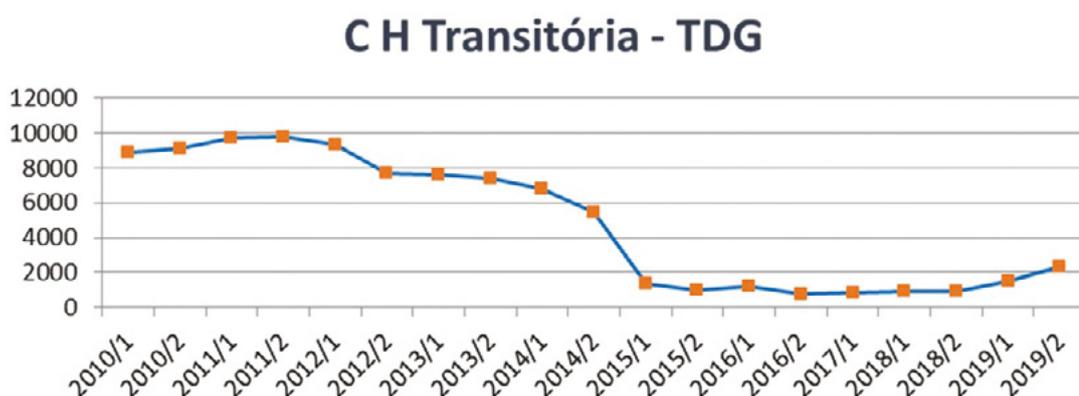
## **Atividades COPAD/CAADOC/COSIP**

De 2016 até a presente data, período em que a UERJ passou por uma das suas piores crises financeiras, a COPAD teve participação atuante na política institucional no que se refere ao seu quadro docente. Em suas reuniões ordinárias e extraordinárias no período, foram deliberadas autorizações e tramitações de processos referentes a promoções docentes, concursos, processos seletivos de substitutos e avaliações docentes.

Com relação à concessão de carga horária transitória quando comparada com semestres anteriores a 2016 (gráfico 1), a queda acentuada no quantitativo da carga horária transitória (para contratação de substitutos), a partir de 2014/2, deveu-se à decisão judicial que obrigou a UERJ a realizar concurso público, para diminuir seu quadro de substitutos que chegou a representar 31%, ou cerca de 14% da carga horária docente total da UERJ, nos semestres de 2011/2 e 2012/1.

Em 2019/1, essa carga horária, assim como o quantitativo de substitutos, teve uma redução drástica, representando 4,1% e 2%, respectivamente. Esse quadro – no número e na carga horária de substitutos – vem se mantendo constante desde 2016, tendo um pequeno aumento a partir deste ano (gráfico 1), o qual atribuímos ao grande número de afastamentos definitivos (vacâncias) ocorrido no ano anterior (2018), assim como ao aumento do número de licenças concedidas neste ano. Com relação ao desembolso orçamentário no período para a contratação de docentes substitutos, comparando os anos de 2012 e 2016 (primeiro ano da atual gestão), por exemplo, a despesa ao final foi de R\$ 8.079.561,51 e R\$ 910.681,85, respectivamente, o que retrata a redução significativa.

Gráfico 1 – Carga Horária Transitória – TDG



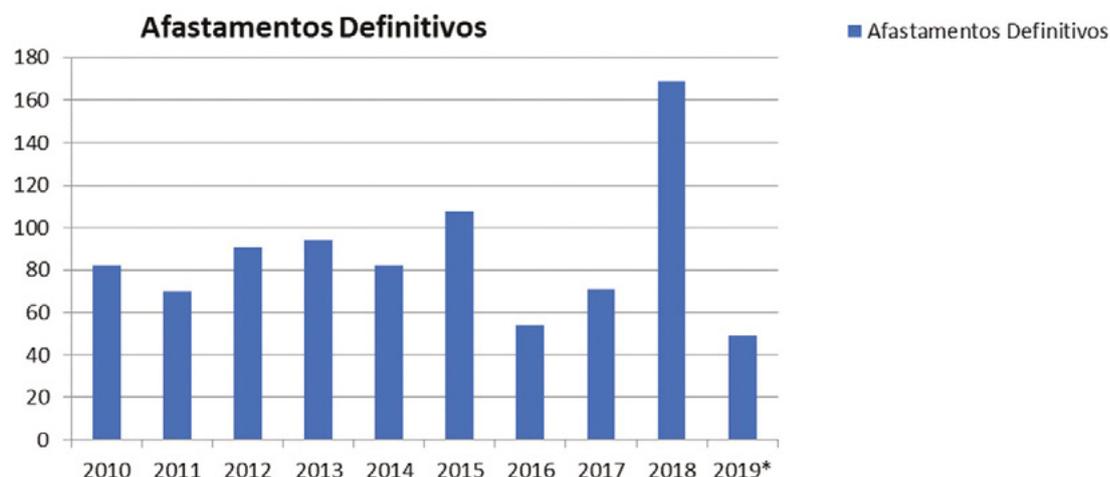
Fonte: CAADOC / COPAD.

\*O semestre letivo 2017/2, por decisão do CSEPE, funcionou junto com 2018/1.

Destaca-se que, como reflexo desse período conturbado, a partir de 2016 a universidade se deparou com um alto índice de afastamentos docentes (definitivos e temporários). Somente no ano de 2018, foram 168 afastamentos definitivos – o maior número de afastamentos em todo histórico da UERJ (gráfico 2), principalmente nos últimos dez anos. Nesses quase quatro anos, o número de entradas de novos docentes efetivos (348) é praticamente o mesmo do número de afastamentos definitivos (343).

Vale lembrar que as vagas autorizadas, a partir do final de 2014 até 2015 (perto de 600), para cumprir decisão judicial, que obrigava a UERJ a realizar concursos e a diminuir o número de contratos de substitutos, ainda não foram preenchidas na sua totalidade (perto de cem concursos ainda não resultaram em posse/nomeação), muito por conta das dificuldades impostas pelo decreto de calamidade financeira e, também, pelo Plano de recuperação fiscal do Estado, que até hoje se refletem em vagas não preenchidas.

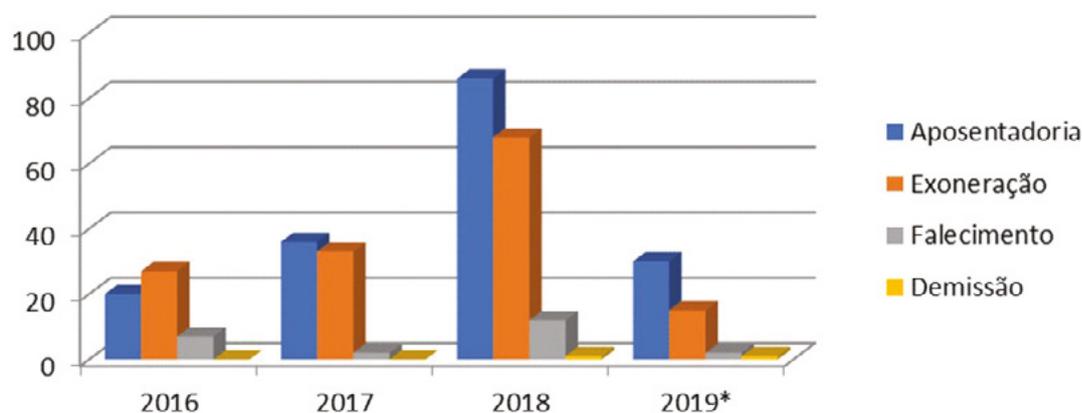
Gráfico 2 - Afastamentos definitivos de docentes



Fonte: Sistema COPAD e SRH.  
\*Até 15/08/2019.

Com relação aos afastamentos, destaca-se o grande número de exonerações a pedido (boa parte de docentes com pouquíssimo tempo de casa) no período dos quatro anos verificados, conforme pode ser visto no gráfico 3. As dificuldades, internas e externas, para a autorização das progressões na carreira docente e a implantação do regime de Dedicção Exclusiva na aposentadoria, somente a partir deste ano, levou a um desestímulo à permanência dos docentes na universidade.

Gráfico 3 - Demonstrativo por tipo de afastamento



Fonte: Sistema COPAD e SRH.  
\*Até 15/08/2019.

## Evolução do n.º de Docentes

Pode-se observar pelo gráfico 4 a diminuição substancial dos docentes substitutos (temporários) e a ampliação significativa do quadro docente efetivo. A tabela 1 mostra o número de docentes por categorias de contrato desde 2007.

Cabe aqui destacar que grande parte dessa ampliação do quadro docente efetivo teve origem na sentença do processo judicial n.º 0153645-96.2007.8.19.0001 (2007.001.149833-2), que obrigava a UERJ a recompor seu quadro docente, diminuindo progressivamente o número de docentes substitutos (contratos temporários), que chegou a representar mais de 30% do quadro docente da universidade. Para tanto, 611 vagas foram autorizadas em 2014 para a realização de concursos públicos docentes. A fim de regular os termos da sentença judicial, foi celebrado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a UERJ e o Ministério Público Estadual, passando a ser contratados docentes substitutos somente para as situações de vacâncias e licenças.

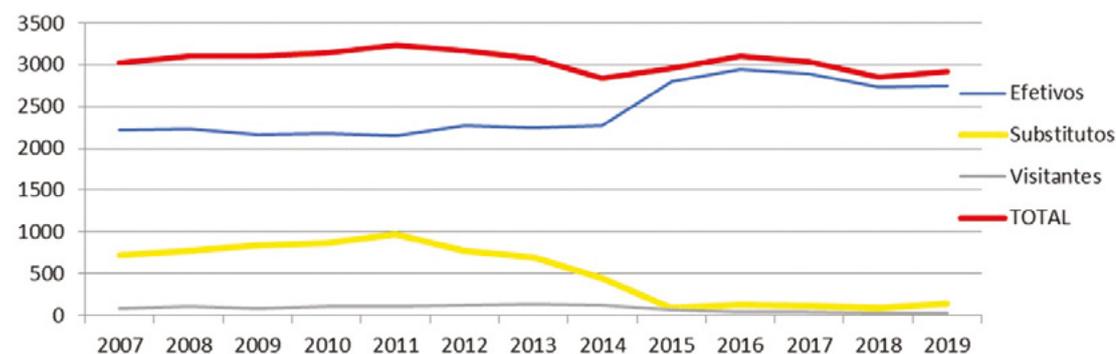
Isto fez com que, hoje, o número de substitutos não passe de 5,2% do quadro efetivo permanente. Desse modo, mesmo com todo o crescimento qualitativo que a universidade alcançou no período observado (2007 a 2019), o número total atual de docentes (substitutos + efetivos) é ainda menor, conforme pode ser observado na tabela 1 e no gráfico 4.

Tabela 1 - UERJ - Quantitativo de docentes por ano e tipo de contrato

DOCENTES	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Efetivos	2221	2226	2170	2179	2147	2267	2243	2271	2804	2940	2888	2736	2748
Substitutos	717	779	841	861	971	775	701	449	87	123	110	86	143
Visitantes	81	102	87	104	114	127	134	116	68	45	39	24	23
TOTAL	3019	3107	3098	3144	3232	3169	3078	2836	2959	3108	3037	2846	2914

Fonte: Sistema COPAD.

Gráfico 4 - Evolução do número de docentes desde 2007 por tipo de contrato



Fonte: Sistema COPAD.

## Titulação, progressão e DE

A possibilidade de crescimento dentro de cada categoria, a partir do plano de carreira docente de 2008, autorizado pelo legislativo, também foi um fator decisivo para a melhoria, conforme sua produção, aulas para graduação e pós-graduação e seu crescimento na extensão universitária.

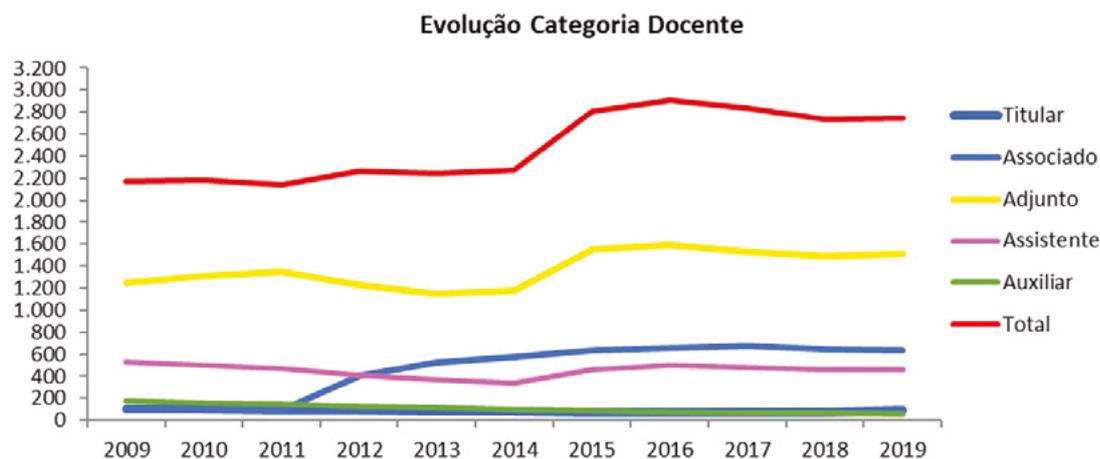
A progressão por titulação dos docentes, bem como sua promoção na categoria, proporcionou um crescimento que pode ser observado tanto pela tabela 2 como no gráfico 5.

Tabela 2 – N.º de docentes por titulação

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Titular	103	101	93	92	86	78	73	75	74	73	88
Associado	108	99	92	405	529	573	632	659	678	650	636
Adjunto	1.253	1.316	1.349	1.230	1.146	1.180	1.554	1.593	1.535	1.489	1.517
Assistente	527	502	469	410	366	344	459	502	483	461	452
Auxiliar	179	161	144	130	116	96	86	82	71	63	55
Total	2.170	2.179	2.147	2.267	2.243	2.271	2.804	2.911	2.841	2.736	2.748

Fonte: CAADOC e COPAD.

Gráfico 5 - Evolução docente por categoria



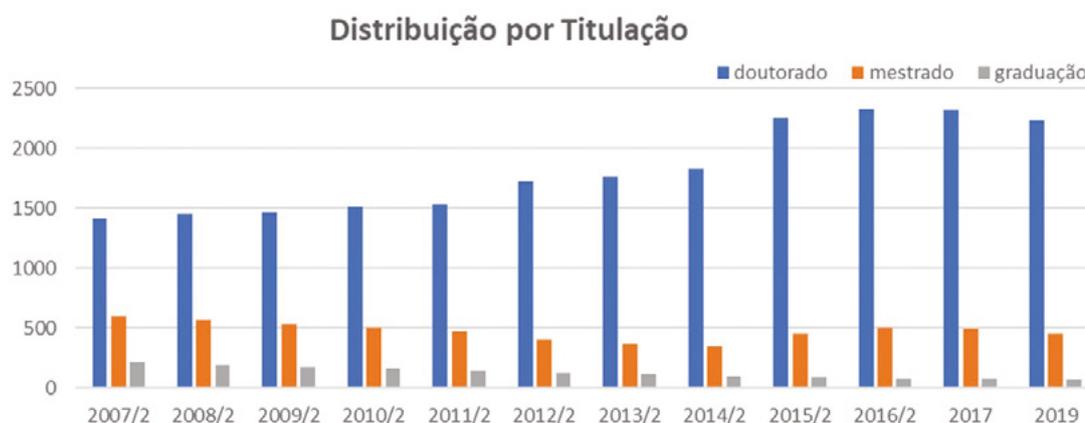
Fonte: CAADOC e COPAD.

Da mesma forma, a atualização e capacitação de seu quadro docente, por exemplo, se torna imprescindível para a manutenção e a busca constante pela melhoria da qualidade acadêmica da UERJ. Nesse contexto, estímulos à progressão (nos níveis da carreira) e à promoção (de uma categoria a outra, dentro da carreira docente), que sempre primam pelo mérito acadêmico, são verdadeiros incentivos para o ensino, a pesquisa e a extensão na universidade, e condição para seu desenvolvimento e competitividade.

Em relação à titulação, em 2007, tínhamos 59,1% doutores, hoje atingimos 81,5% do corpo docente. Comparado ao ano de 2007, a universidade teve um salto de qualificação extraordinário no quadro docente (gráfico 6).

Isto se deve ao fato de a universidade ter programa de fixação de professores – Prociência – que mudou o patamar de universidade, antes notadamente voltada para a graduação, para uma universidade também competitiva em pós-graduação e pesquisa.

Gráfico 6 - Evolução da titulação dos docentes da UERJ



Fonte: Sistema COPAD.

As melhores universidades do Brasil e do mundo são as que mais valorizam e estimulam o seu corpo docente. A titulação acadêmica numa universidade é necessária, significando sinônimo de excelência. Mais que uma questão individual, a garantia e estímulo aos mecanismos de progressão e promoção representam um ambiente coletivo inspirador para o quadro docente, como um todo.

Os programas de progressão e promoção docente permitem a qualificação do quadro docente. Assim, além de se evitar a perda de talentos, eles mantêm a competitividade no cenário nacional e internacional com as melhores universidades, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

Sendo uma das últimas universidades brasileiras a conseguir que seus docentes pudessem aderir ao regime de dedicação exclusiva, a UERJ, a partir do segundo semestre de 2012 – quando entrou em vigor a Lei da Dedicação Exclusiva – e principalmente em 2014, aumentou consideravelmente a adesão de docentes ao regime de trabalho de 40 horas com DE.

Tabela 3 - Quantitativo de professores com DE

Ano	Adesão	Total de Docentes	Qtd. DE
2013	51,9%	2.243	1.165
2014	58,6%	2.271	1.330
2015	60,8%	2.804	1.705
2016	62,3%	2.911	1.814
2017	61,9%	2.841	1.758
2018	64,6%	2.736	1.768
2019	64,9%	2.748	1.783

Fonte: Sistema COPAD e SRH.

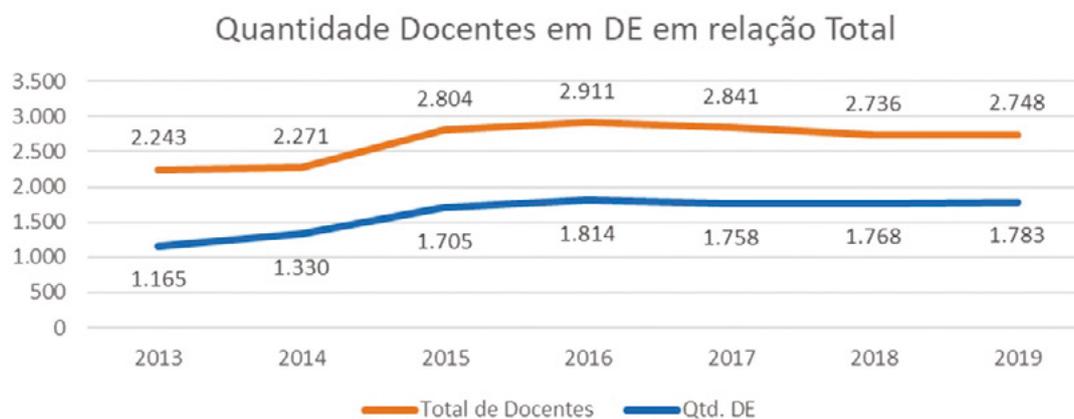
Gráfico 7 - Adesão ao regime de 40h com DE



Fonte: Sistema COPAD e SRH.

Comparando ao longo do tempo o número de docentes que aderiram ao regime de 40 horas com DE com o total de docentes (gráfico 8), pode-se observar que as curvas se mantêm praticamente paralelas.

Gráfico 8 - Evolução do número de professores em regime de DE e o número total de professores.



Fonte: Sistema COPAD e SRH.

A DE vem propiciando maior integração/participação do docente na universidade, nas várias atividades relacionadas à carreira docente, gerando um ambiente positivo para o quadro docente da UERJ.

A garantia à progressão, ao crescimento na categoria e à efetiva implantação do regime de 40 horas com DE significa a incorporação na aposentadoria e leva a um estímulo à permanência do docente na universidade.

### **Comissão Própria de Avaliação – CPA**

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), recentemente, por decisão institucional, optou por (re)implantar a Comissão Própria de Avaliação (CPA), visando ao seu autoconhecimento e à geração de ações políticas para o seu crescimento institucional. Além de seguir uma orientação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), também atende o Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (CEE), no que se refere ao reconhecimento dos cursos de graduação.

A comissão é formada por dezenove membros, sendo nove docentes representantes da Reitoria, Vice-reitoria, Sub-reitorias e Centros Setoriais; cinco técnicos-administrativos, três discentes e dois representantes da sociedade civil. Todos os membros têm um suplente com o mesmo perfil, por segmento.

Partindo do princípio de que o objeto de avaliação são os cursos de graduação – inclusive os de Ensino a Distância (EAD) –, a proposta metodológica utilizada pela comissão fundamentou-se no artigo 3.º da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sinaes, e também seguiu as orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), assim como atendeu à Deliberação 325/2012 do Conselho Estadual de Educação (CEE).

Além de seguir a orientação do Sinaes, no que diz respeito à adoção de um modelo trianual de avaliação, a CPA deu início a um novo ciclo de avaliação, pois compreende que a autoavaliação tem que ser um processo contínuo e constante, norteadora para as tomadas de decisões.

O conjunto de dados reunidos nesses relatórios apresentam um retrato do que é a UERJ hoje e da sua capacidade de formação de capital humano qualificado em diversas áreas de conhecimento, contemplando o mercado de trabalho, além de despertar vocações de novos pesquisadores e contribuir com as atividades de extensão nos projetos de interlocução com a sociedade.

O processo avaliativo teve a participação de 11.615 (onze mil, seiscentos e quinze) discentes, 663 (seiscentos e sessenta e três) docentes e 557 (quinhentos e cinquenta e sete) técnicos-administrativos, correspondendo a fração de 55,3%, 24,2% e 23,6%, respectivamente.

O relatório de 2019 consolidará todo o processo avaliativo dos quatro anos da gestão, comparando as diversas condições que foram fruto de análise pelos três segmentos

da comunidade universitária, bem como apresentando indicadores de desempenho em vários estágios da UERJ.

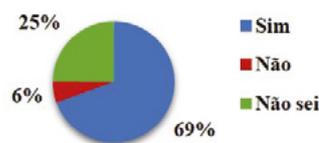
Como exemplos de resultados avaliativos, os gráficos a seguir apresentam opiniões dos segmentos docente e discente:

### Segmento docente

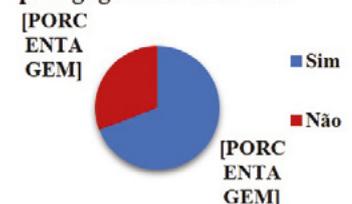
Pelo que demonstram os gráficos 9 e 10, um terço dos docentes que responderam ao questionário não tem afinidade com o projeto pedagógico dos cursos de graduação de suas unidades acadêmicas. O grande número de novos docentes que ingressaram na universidade nos últimos quatro anos – perto de quinhentos – pode ajudar a explicar esse percentual.

Gráficos 9 e 10

**A Unidade tem um projeto pedagógico?**



**Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?**

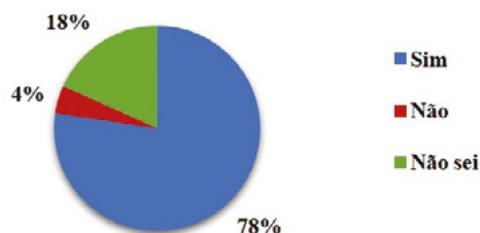


Fontes: CPA (ciclo 2018-20).

Alguns cursos estão atualizando seus currículos, todos os cursos de licenciatura da universidade, por exemplo, estão passando por reforma curricular, para atender as diretrizes curriculares do MEC (gráfico 11).

Gráfico 11

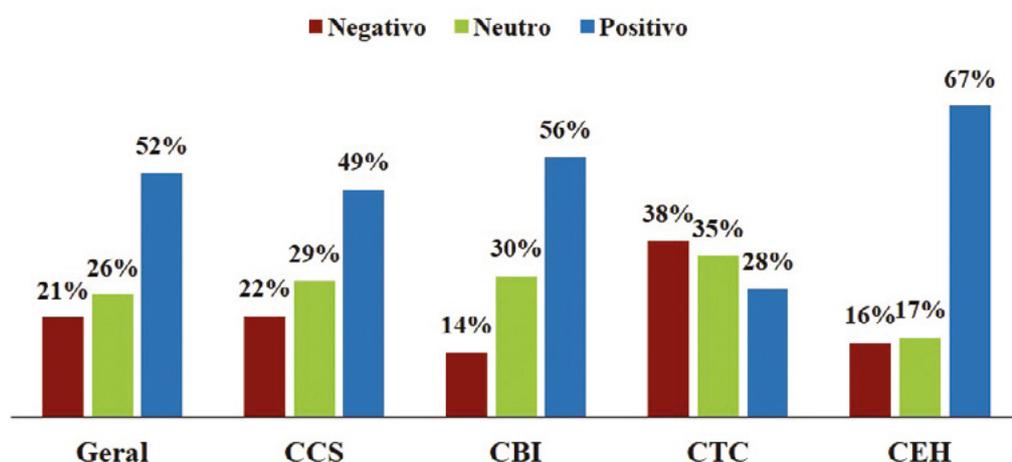
**Seu curso contempla as diretrizes curriculares nacionais?**



Fonte: CPA (ciclo 2018-20).

Com exceção dos docentes do Centro de Tecnologia e Ciências – em que há vários cursos voltados para o mercado profissional – de maneira geral, a articulação no “tripé” da universidade (ensino-pesquisa-extensão) é percebida por metade do segmento docente, sendo mais expressiva no Centro de Educação e Humanidades, onde há cursos mais voltados para a “área acadêmica”, vide gráfico 12.

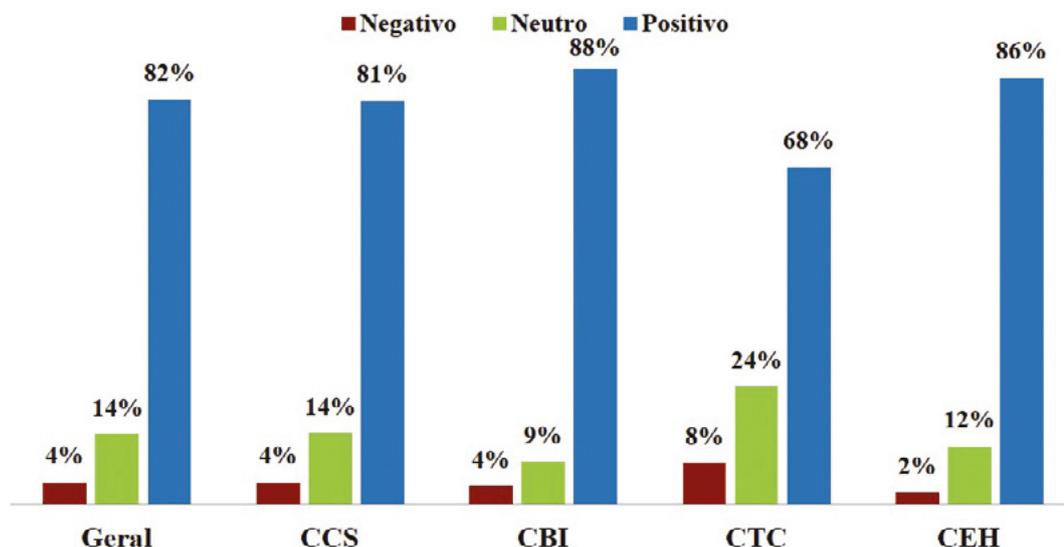
Gráfico 12 - Avaliação docente quanto à articulação ensino-pesquisa-extensão



Fonte: CPA (ciclo 2018-20).

O gráfico 13, abaixo, nos mostra a avaliação quanto aos cursos de graduação de acordo com os docentes. De maneira geral, o ensino de graduação da UERJ foi bem avaliado pelo corpo docente pesquisado.

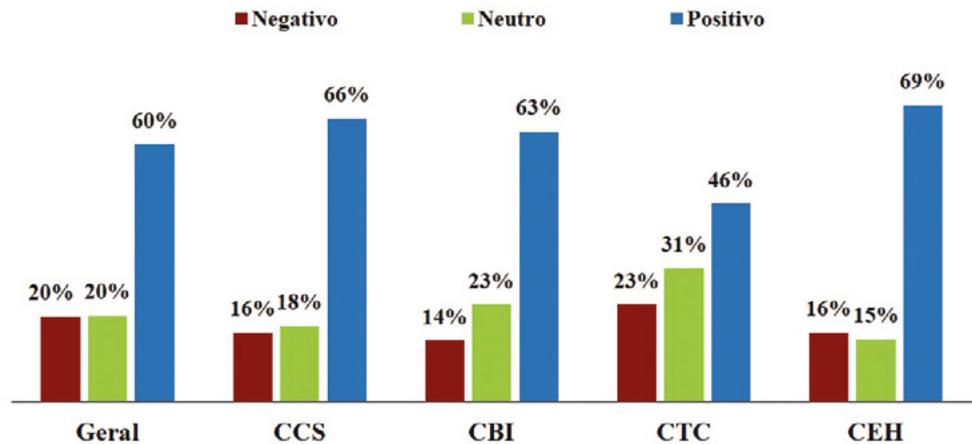
Gráfico 13 - Avaliação dos docentes quanto ao ensino de graduação



Fonte: CPA (ciclo 2018-20).

O principal Conselho Superior da UERJ, o Conselho Universitário, teve uma avaliação apenas regular pelos docentes (gráfico 14).

Gráfico 14 - Avaliação do Conselho Universitário pelos docentes



Fonte: CPA (ciclo 2018-20).

### Segmento discente

Os gráficos de 15 a 17, em verdade, retratam a realidade dos cursos de ensino superior público no Brasil, em que mais da metade dos alunos são do sexo feminino, estão na faixa etária de até 24 anos e são predominantemente brancos.

Gráfico 15 - Levantamento em relação ao sexo dos alunos

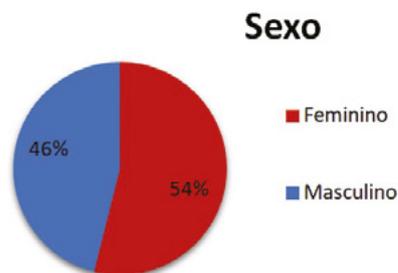
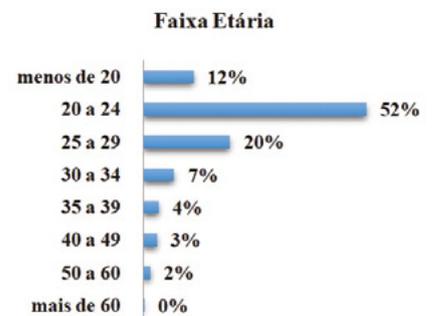
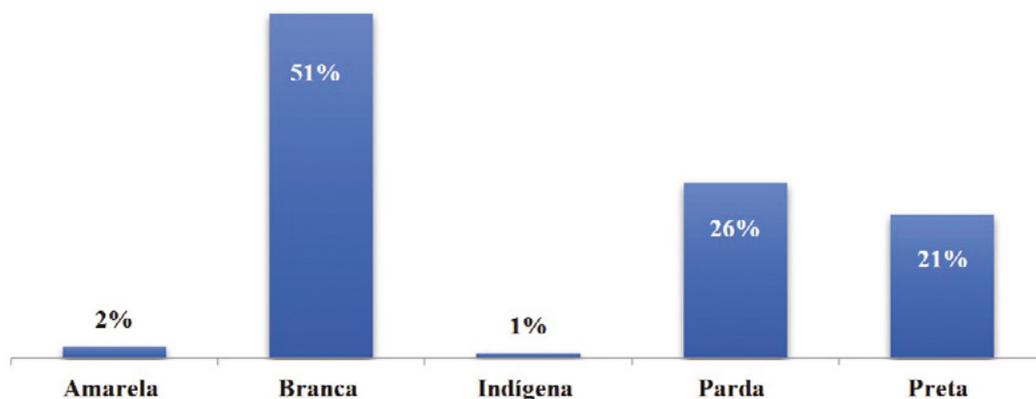


Gráfico 16 - em relação à faixa etária



Fontes: CPA (ciclo 2018-20).

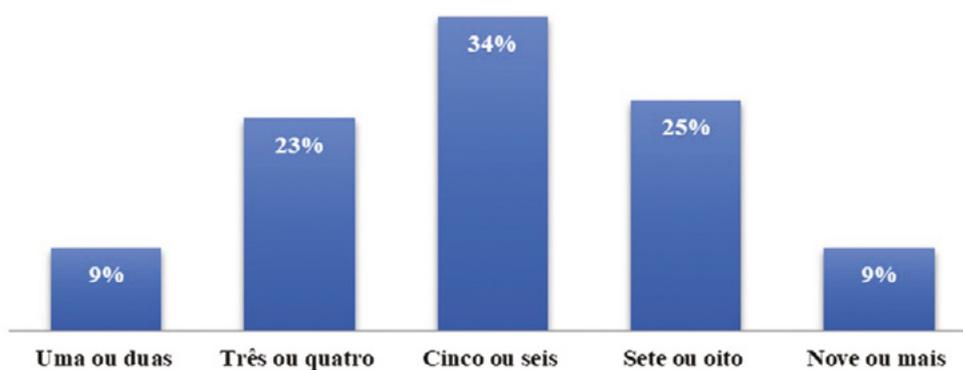
Gráfico 17 - Levantamento em relação à cor dos alunos



Fonte: CPA (ciclo 2018-20).

Quanto ao número de disciplinas cursadas em 2018/2 (semestre da pesquisa), quase 60% dos alunos que responderam ao questionário estavam cursando de cinco a oito disciplinas (gráfico 18).

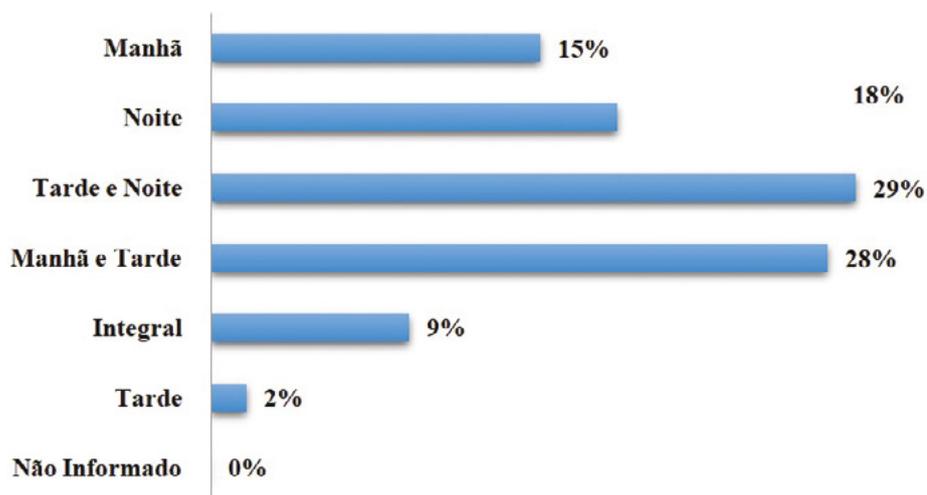
Gráfico 18 – Nº de disciplinas cursadas no período pelos alunos



Fonte: CPA (ciclo 2018-20).

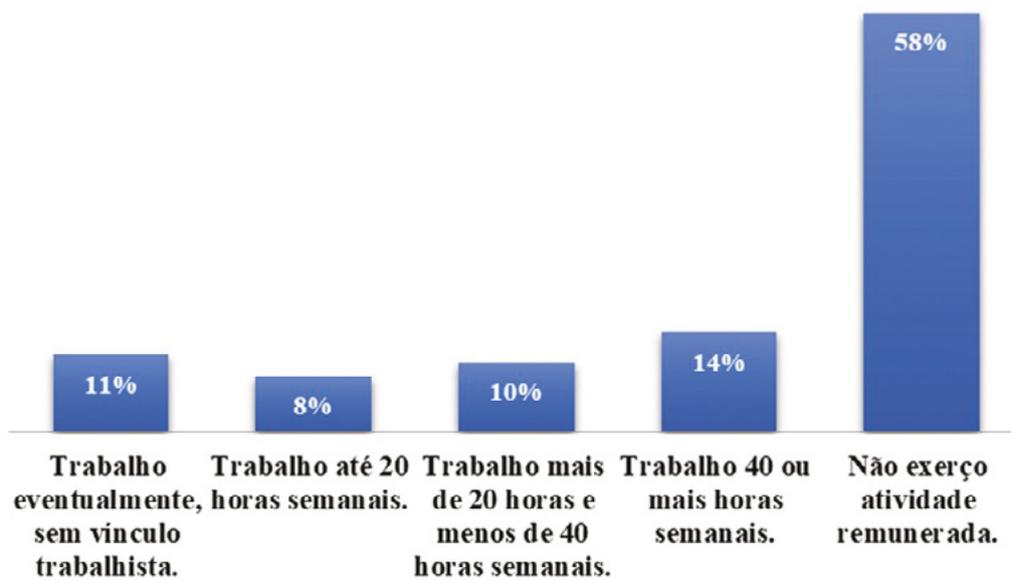
Como pode ser visto nos gráficos 19 e 20 abaixo, perto de 60% dos alunos pesquisados estudam em dois turnos e não exerce atividade remunerada, respectivamente, o que demonstra que houve – e/ou está havendo – uma mudança de seu corpo discente.

Gráfico 19 - Percentual de estudantes por turno



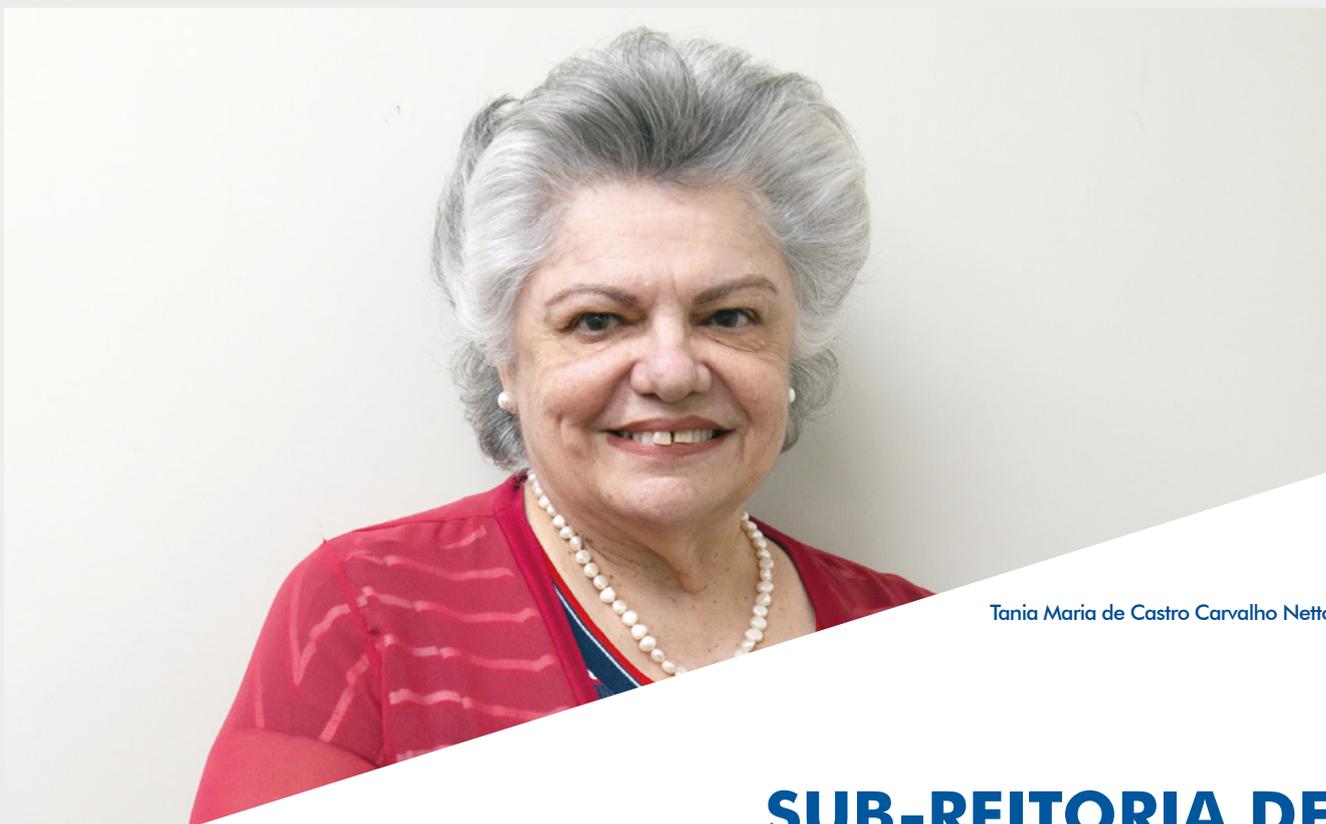
Fonte: CPA (ciclo 2018-20).

Gráfico 20 - Percentual de alunos que exerce atividade remunerada



Fonte: CPA (ciclo 2018-20).





Tania Maria de Castro Carvalho Netto

## SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO (SR-1)

### Missão Institucional

Estabelecer diretrizes e expedir normas para o desenvolvimento das atividades de ensino de graduação, observada a legislação pertinente; desenvolver e supervisionar atividades no nível da graduação; criar e implementar programas especiais e projetos de inovação pedagógica, voltados para o desenvolvimento de tecnologias educacionais.

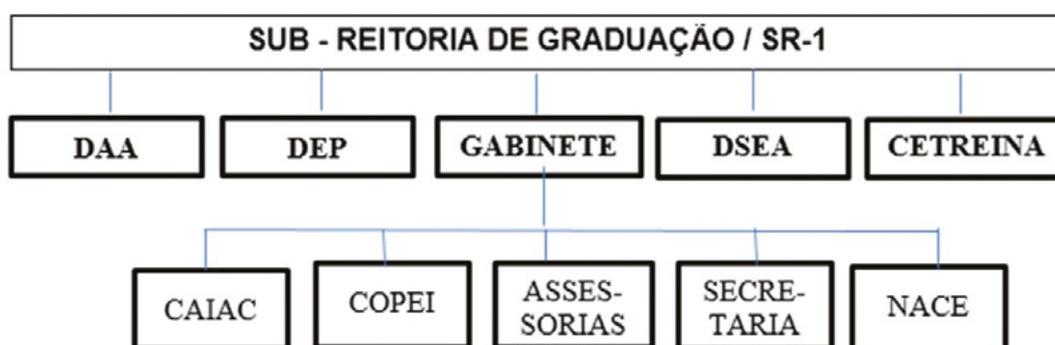
### Objetivos

A SR-1 tem como público-alvo todos os cursos de graduação da Universidade – bacharelados e licenciaturas – para melhor atender e qualificar o corpo discente.

#### *Os principais objetivos da SR-1*

- a) Investir na formação acadêmica e profissional de seus alunos;
- b) Apresentar propostas de ações conjuntas entre o poder público e o setor privado, como a ampla divulgação e a realização do Vestibular;
- c) Implementar procedimentos e a manutenção do programa de ações afirmativas;
- d) Ampliar os campos privilegiados de estágios obrigatórios e não obrigatórios;
- e) Acompanhar a vida acadêmica dos estudantes de graduação, por meio do (re)dimensionamento de grades e ementas curriculares;

- f) Inovar e aprimorar os cursos do ensino a distância (EaD) vinculados à UERJ;
- g) Manter a excelência do ensino de graduação existente na UERJ, modernizando o Sistema de Graduação e o acesso às informações acadêmicas;
- h) Manter atualizada internamente toda e qualquer determinação advinda da esfera governamental que envolva a Graduação como um todo;
- i) Ampliar e qualificar a assistência estudantil nos campos pedagógico e acadêmico e no atendimento aos alunos em situações críticas.



### *Metas pretendidas no início da gestão*

- 1) Reativar o Colegiado de Licenciaturas;
- 2) Reformular e modernizar a página da SR-1;
- 3) Reformular a estrutura da Sub-Reitoria de Graduação;
- 4) Remodelar os espaços existentes no Gabinete da SR-1, na CAIAC e na COPEI;
- 5) Ampliar os atendimentos para uso dos micro-ônibus da SR-1, em trabalhos curriculares;
- 6) Reduzir o número de recursos encaminhados à Comissão Permanente de Graduação (CPG);
- 7) Reduzir o número de denúncias de fraude na entrada do Vestibular da UERJ, tornando a entrada pelo sistema de reserva de vagas o mais transparente possível;
- 8) Aumentar o número de candidatos ao Vestibular da UERJ;
- 9) Aumentar o número de cursos a serem oferecidos pela Universidade;
- 10) Aumentar o fomento na utilização das tecnologias da informação e comunicação nos cursos de graduação da UERJ;
- 11) Criar ambiente virtual para os laboratórios do CAp-UERJ;
- 12) Agilizar atendimento *online* e das redes sociais sobre a Bolsa Permanência e outros assuntos pertinentes ao universo do aluno cotista;
- 13) Continuar a ação conjunta entre a CAIAC e os setores da Administração Financeira no processo de compras de material didático;
- 14) Ampliar o oferecimento de oficinas por meio da CAIAC para os estudantes da UERJ;

- 15) Melhorar a análise socioeconômica para candidatos que escolheram as cotas para entrada na UERJ;
- 16) Manter o Processo de Análise Socioeconômica da Bolsa Permanência de estudantes;
- 17) Reformular, a cada semestre, a recepção aos calouros na UERJ;
- 18) Aprimorar o acolhimento a alunos veteranos da UERJ, em parceria com o DCE;
- 19) Assumir a distribuição dos cartões do Restaurante Universitário (RU) junto aos estudantes;
- 20) Reestruturar o Gabinete da SR-1, visando a uma maior agilidade e eficácia.

#### *Metas alcançadas ao final da gestão*

- 1) Reativação do Colegiado de Licenciaturas efetivada e a completude do estudo das propostas curriculares das unidades acadêmicas;
- 2) Atualização da página da SR-1, porém, sem reformulação;
- 3) Reestruturação do organograma da SR-1;
- 4) Remodelação do espaço referente ao Gabinete da SR-1;
- 5) Redução dos recursos de estudantes a serem apreciados pela CPG;
- 6) Em andamento: reformulação dos procedimentos para a inclusão de estudantes na Bolsa Permanência;
- 7) Aumento do número de candidatos inscritos no Vestibular 2019 e no Vestibular 2020;
- 8) Criação do curso de Design, em 2017;
- 9) Ampliação e aprimoramento contínuos das atividades desenvolvidas pelo LaTIC;
- 10) Organização contínua dos laboratórios do CAP-UERJ;
- 11) Atualização contínua das informações sobre a Bolsa Permanência;
- 12) Ação entre a CAIAC e a Administração Financeira para aquisição de materiais didáticos;
- 13) Oferecimento de oficinas, pela CAIAC, implementadas dentro do proposto;
- 14) Em processo de implementação: agilização dos processos de análise socioeconômica;
- 15) Manutenção do processo de transparência no que concerne à análise socioeconômica da Bolsa Permanência de estudantes da UERJ;
- 16) Implementação da visita virtual à UERJ – *campus* Maracanã, por meio do LaTIC/COPEI.

#### *Dificuldades encontradas*

- 1) Falta de recursos financeiros e de profissional qualificado para reformulação da página da SR-1;
- 2) Falta de espaço físico para realocar, de forma adequada, a CAIAC e a COPEI;
- 3) Impedimentos financeiros e profissionais do setor responsável pelos veículos desta SR-1 (DITRAN/Garagem);

- 4) Saída de docentes, trancamento de matrículas e transferência de estudantes, além do decréscimo no quantitativo de candidatos ao Vestibular, em 2017 e 2018, em decorrência da crise do Estado;
- 5) Falta de recursos financeiros e de pessoal para melhorias da análise socioeconômica dos processos de candidatos ao Vestibular pelo sistema de reserva de vagas, que tramitam pela CAIAC/SR-1.

### *Propostas para o futuro*

- 1) Reformulação e modernização da página da SR-1;
- 2) Reativação do Fórum de Coordenadores de Graduação da SR-1;
- 3) Implementação definitiva da Reforma Curricular da Graduação, na UERJ;
- 4) Remodelação dos espaços existentes e das estruturas na CAIAC e na COPEI, transformando-as em departamentos;
- 5) Redimensionamento dos atuais cursos de graduação e do n.º de vagas oferecidas a partir da análise de séries históricas;
- 6) Propostas para o aumento do número de candidatos inscritos no Vestibular da UERJ;
- 7) Implementação, de forma legal, de normas, visando a apurar denúncias de possíveis fraudes na entrada do Vestibular da UERJ, pelo sistema de reserva de vagas, por meio de Ato Normativo já elaborado;
- 8) Reformulação do Sistema Acadêmico de Graduação (SAG/DAA), tornando-o compatível com plataformas tecnológicas mais ágeis;
- 9) Melhoria na interlocução entre o Gabinete da SR-1 e os setores da Prefeitura dos Campi.

### *Principais atividades desenvolvidas voltadas à missão institucional*

#### *1) Integralização da carga horária dos cursos de graduação da UERJ*

Solicitação de parecer referente à integralização da carga horária dos cursos de graduação da UERJ, feita ao Conselho Estadual de Educação (CEE-RJ), para que a prática já consolidada na Universidade, de 50 minutos/hora-aula, seja a adequada, mantido o mínimo de 100 dias letivos. A presente determinação foi implantada no segundo semestre de 2019, cabendo a cada unidade acadêmica adequar-se à determinação.

#### *2) Reformulação da Comissão Permanente de Graduação (CPG)*

A CPG foi reformulada e reconstituída com novos membros do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CSEPE). As reuniões seguiram o calendário do CSEPE, sendo algumas extraordinárias.

Tabela 1 – Balanço dos processos/registros analisados pela CPG no período de 2016 a 2019

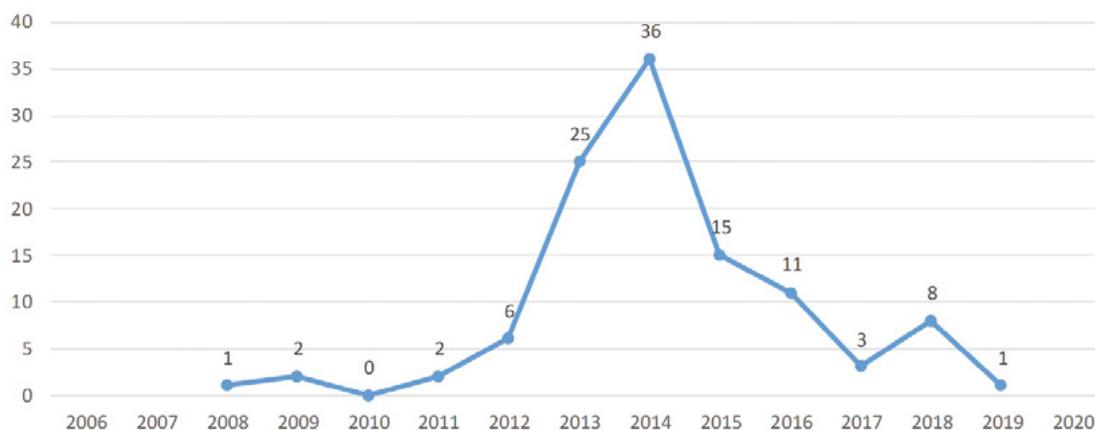
Ano	Registro diploma	Revalida. diploma	Rem	Integralização	Aprov. estudos	Tranca/o	Transf. ext. e interna	Criação Disc./ Cursos	Perman. Vínculo	Assuntos Variados	Total
2016	11	118	111	89	26	17	25	9	2	17	425
2017	2	15	49	66	5	14	21	9	0	16	197
2018	5	12	104	111	8	1	15	5	2	25	288
2019	1	17	66	38	8	0	19	5	1	9	164

Fonte: Gabinete da SR-1.

### 3) Sindicâncias referentes às denúncias na entrada do Vestibular da UERJ

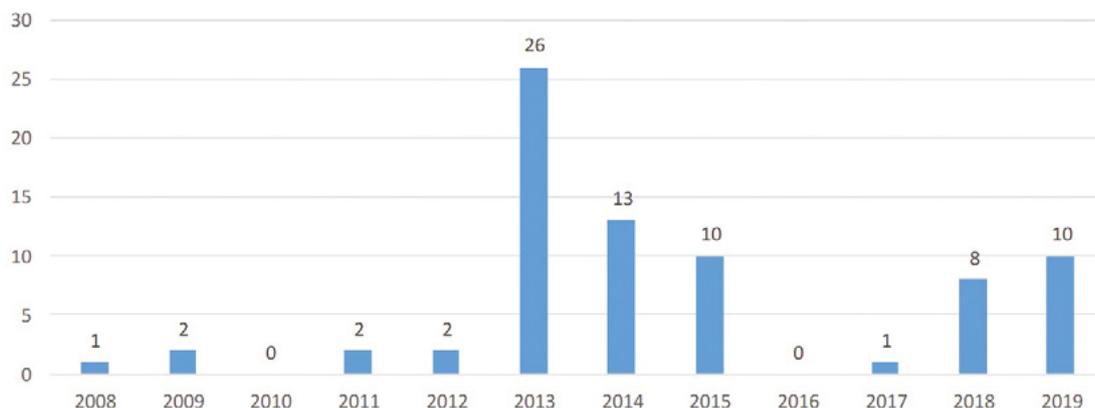
A SR-1 elaborou Ato Normativo regulamentando a apuração de denúncias contra alunos do sistema de reserva de vagas (cotistas), o que ainda se encontra em fase de aprovação e implementação, para atender à Lei n.º 8.121/2018 e seus artigos.

Gráfico 1- Quantitativo de denúncias apuradas por ano de entrada no Vestibular



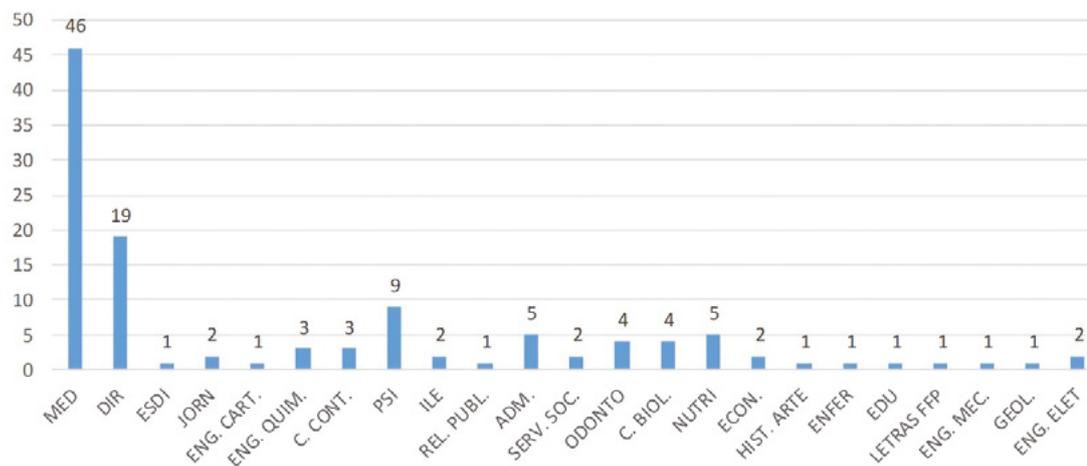
Fonte: Gabinete da SR-1.

Gráfico 2 - Quantitativo de denúncias efetuadas no ano vigente



Fonte: Gabinete da SR-1.

Gráfico 3 - Cursos mais denunciados (2008 a 2019)

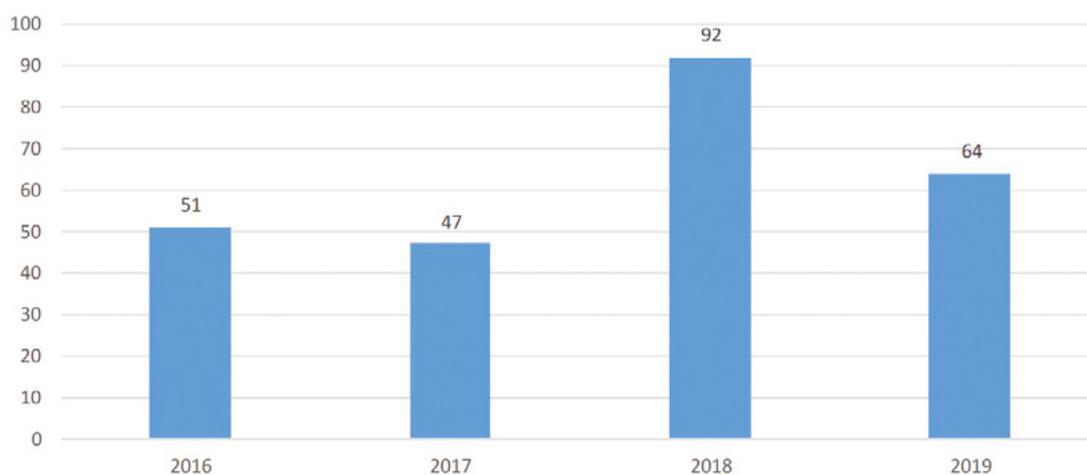


Fonte: Gabinete da SR-1.

## Tramitação de documentos pelo e no Gabinete da SR-1

*4) Solicitação de auxílio financeiro para estudantes participarem de trabalhos de campo e eventos estudantis (congressos, encontros, simpósios, entre outros)*

Gráfico 4 - Concessão de auxílio financeiro para estudantes em trabalho de campo



Fonte: Gabinete da SR-1.

*5) Solicitações de uso do micro-ônibus da SR-1*

A SR-1 possui, sob sua responsabilidade, três micro-ônibus que atendem a todos os trabalhos de campo previstos nas matrizes curriculares, de todos os cursos da UERJ.

### *6) Aluguéis de ônibus externos para trabalhos de campo*

Quando não existe possibilidade de atendimento de solicitação de veículos pelos micro-ônibus da SR-1, para fora da região SE, utiliza-se o aluguel de ônibus externos para atender a esses trabalhos de campo, de matrizes curriculares.

## **Coordenadoria de Articulação e Iniciação Acadêmicas - CAIAC**

### *7) Processo de análise socioeconômica do Vestibular Estadual da UERJ*

Compete à Coordenadoria de Articulação e Iniciação Científica Acadêmicas (CAIAC) definir a documentação socioeconômica para a avaliação da condição de hipossuficiência, em conformidade com a legislação vigente.

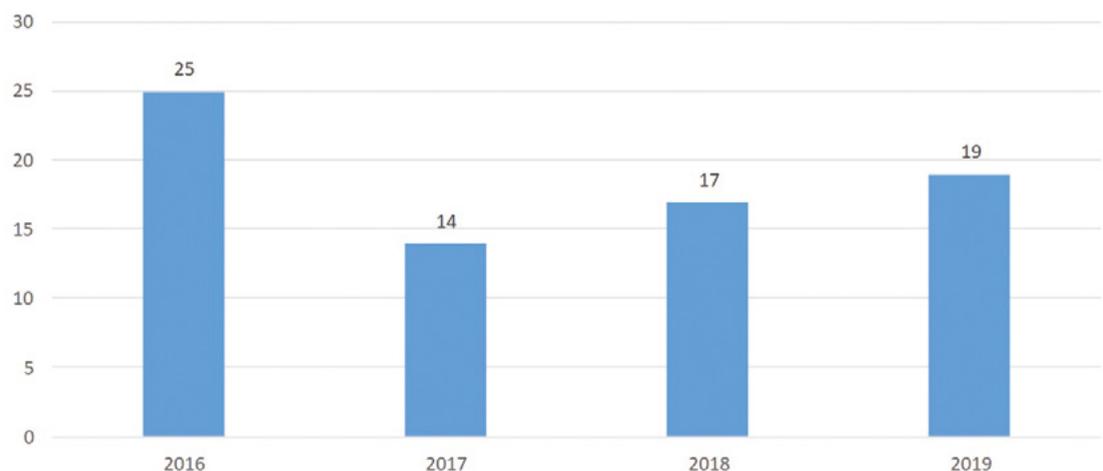
### *8) Processo de análise e reavaliação socioeconômica de Bolsa Permanência*

Os parâmetros dessa reavaliação seguem determinação legal e são análogos aos do processo de análise socioeconômica do Vestibular Estadual. Compete ao Serviço Social definir os critérios a serem adotados e elaborar as Normas de Convocação para Análise Socioeconômica dos alunos; assim como a análise da documentação pertinente aos processos de reavaliação socioeconômica do CAP-UERJ para alunos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas.

### *9) Desenvolver oficinas, por intermédio do PROINICIAR, no período de 2016 a 2019*

O Programa de Iniciação Acadêmica (PROINICIAR/CAIAC) desenvolve atividades acadêmicas, oferecidas em forma de oficinas e de inserções em práticas acadêmicas, dentro do contexto da política de ações afirmativas (Del. 43/2010).

Gráfico 5 – Quantidade de oficinas oferecidas por ano



Fonte: CAIAC (SR-1).

**Coordenadoria de Avaliação, Projetos Especiais e Inovação (COPEI)*****10) Organizar a Semana de Graduação***

Evento integrante da UERJ Sem Muros, cujo objetivo é a divulgação das experiências realizadas por meio de projetos de ensino de graduação. A organização da Semana inclui indicação dos integrantes do Comitê Organizador da USM, elaboração e divulgação de edital da Semana de Graduação, supervisão e controle da inscrição de projetos, controle de cadastramento e elaboração de material, tais como kits e camisetas.

***11) Projeto “Conhecendo a UERJ”***

Projeto de recepção às escolas de ensino médio para conhecer a UERJ e suas unidades acadêmicas e laboratórios durante a Semana de Graduação.

***12) Prêmio Fernando Sgarbi Lima***

Premiação dos melhores trabalhos submetidos à avaliação na Semana de Graduação, com confecção do edital do Prêmio, supervisão e ranqueamento dos vencedores, organização e divulgação do evento de premiação, em novembro e dezembro.

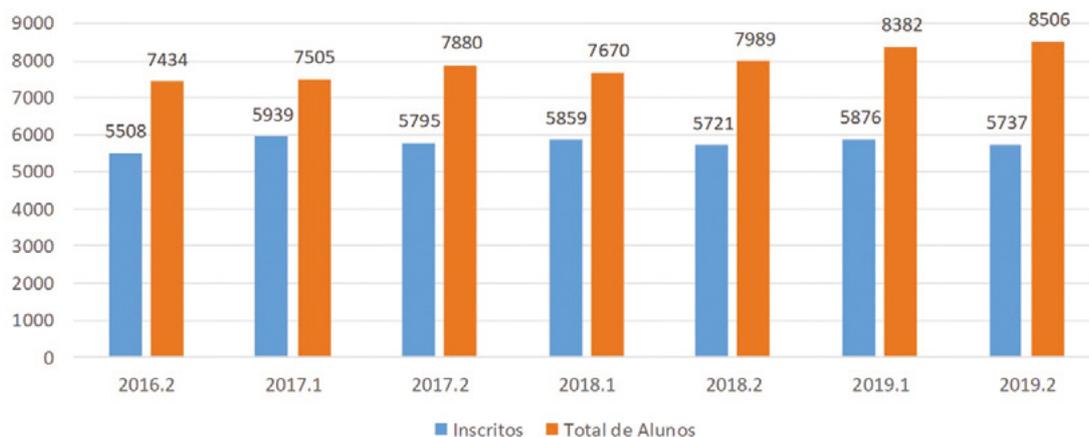
***13) Mobilidade Acadêmica Nacional***

O programa tem como objetivo promover o intercâmbio de estudantes de graduação das instituições públicas estaduais e municipais em âmbito nacional.

***14) Educação a Distância***

Em relação aos cursos oferecidos por meio do CECIERJ/CONSÓRCIO CEDERJ, de Educação a Distância, a UERJ disponibiliza três cursos (Ciências Biológicas, Geografia e Pedagogia) em polos regionais vinculados ao CEDERJ, nas cidades de Angra dos Reis, Barra do Piraí, Belford Roxo, Itaguaí, Magé, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Niterói, Paracambi, Petrópolis, Resende, São Pedro D’Aldeia e Três Rios, além do município do Rio de Janeiro.

Gráfico 6 - Número de estudantes em cursos EaD



Fonte COPEI / SR-1.

### ***15) Prêmio Docência Dedicada ao Ensino Anísio Teixeira***

Por meio de ampla votação aberta no *site* do Aluno *on-line*, contempla o docente mais votado em cada Centro Setorial, além de quatro Menções Honrosas para os docentes também amplamente votados pelos alunos. Em 2019, o CBI teve um total de 328 alunos votantes, o CCS apresentou 1.019 estudantes nessa votação; para o CEH, foram 1.565 votos de alunos e, no CTC, um total de 1.360 votantes.

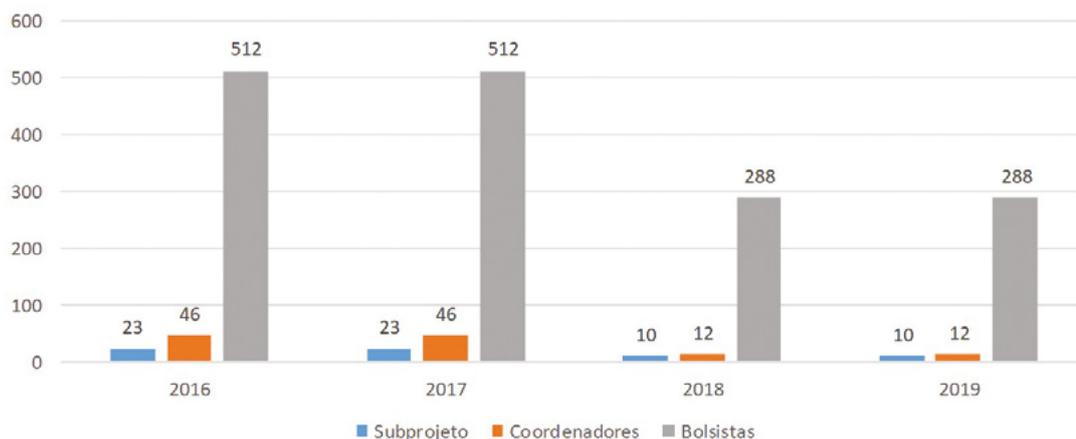
### ***16) Programa de Educação Tutorial (PET)***

Criado pela CAPES e gerido pelo SESu/MEC, é formado por grupos tutoriais de aprendizagem, propiciando aos estudantes atividades extracurriculares que complementem sua formação acadêmica.

### ***17) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)***

O PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.

Gráfico 7 - Número de subprojetos, coordenadores e bolsistas no PIBID por ano



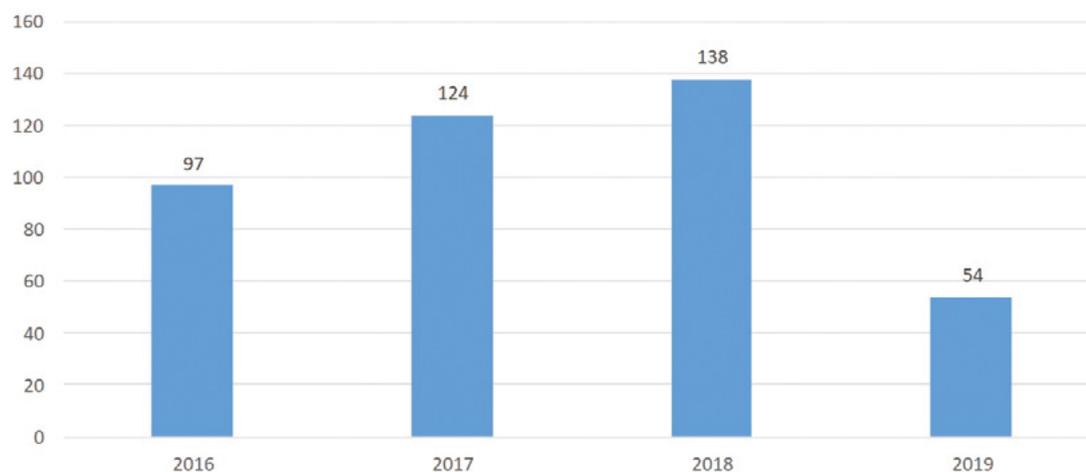
Fonte: COPEI/LATIC/SR-1.

### ***18) Revista Aproximando***

Divulga ações desenvolvidas por cada um dos Departamentos e Coordenadorias da SR-1.

### ***19) Ambiente Virtual de Aprendizagem – LaTIC/COPEI***

Gráfico 8 - Quantitativo de disciplinas ministradas nos diversos campi da UERJ e que utilizam o espaço do Ambiente Virtual de Aprendizagem do LaTIC



Fonte: LaTIC/COPEI/SR-1.

**20) Produção de material audiovisual para web, desenvolvidos pelo LaTIC/ COPEI**

Tabela 2 – Produções de material audiovisual para web por ano

Ano	Produção
2016	Rio Virtual (App e 1 vídeo)
2017	Galeria Virtual 3D (1 App)
2018	Modern Art (App e 1 documentário)
2019	E- Museu do Esporte (App e 2 vídeos), Museu Casa Rui Barbosa em Realidade Virtual (App), Web Game de Ciências River versus Pig

Fonte: LaTIC/COPEI/SR-1.

**21) Núcleo de Acolhida aos Estudantes da UERJ (NACE)**

Visa a minimizar situações críticas que impactem a vida dos estudantes. Suas ações implicam necessariamente parcerias internas e externas à UERJ.

**Atividades periféricas desenvolvidas no período de 2016 a 2019****1) A Justaposição/Concomitância para 2017.2 e 2018.1**

Diante da crise estadual, recomeçou-se o semestre letivo de 2017.1 em 22 de janeiro de 2018. Os candidatos que passaram no vestibular para 2018.1 foram convocados para iniciar seu período letivo juntamente com os do período letivo de 2017.2. A proposta de justaposição/concomitância foi autorizada pelo CEE/RJ e aprovada pelo CSEPE, com 90 dias letivos, de modo a ajustar, definitivamente, a defasagem entre o ano civil e os períodos acadêmicos. Com a justaposição/concomitância dos períodos de 2017.2 e o de 2018.1, os calouros, de ambos os períodos, começaram as aulas no mesmo momento. O calendário acadêmico para 2019 se ajustou ao ano civil, iniciando-se em 25 de fevereiro de 2019 e consagrando os esforços da comunidade “uerjiana” para esse fim.

**Departamento de Administração Acadêmica (DAA)*****Missão Institucional***

Realiza a supervisão, coordenação e controle dos procedimentos acadêmico-administrativos, a manutenção da integridade dos registros acadêmicos dos alunos dos cursos de graduação, desde seu ingresso até sua diplomação, bem como a confecção e o registro de diplomas.

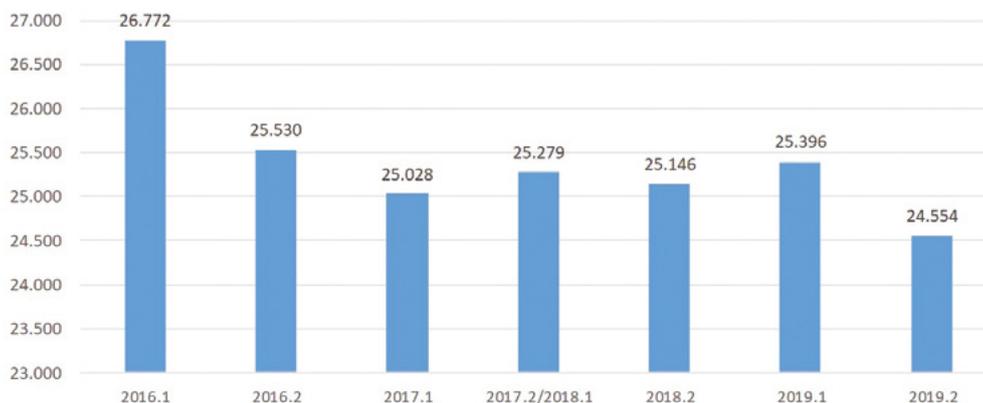
**Resultados**

- 1) Elaboração da revisão das Normas de Rematrícula e Integralização Curricular e implementação da nova Deliberação de n.º 036/2019;
- 1) Agilização na entrega dos diplomas;
- 2) Emissão das carteiras de estudantes por meio do aluno *on-line*, pelos próprios alunos;
- 3) Criação da funcionalidade para manter o número do Reconhecimento do Curso para alunos com titulação concluída;
- 4) Visualização da matrícula UERJ pelos alunos de EaD/ UERJ (Consórcio CEDERJ) com acesso ao aluno *on-line* para emissão de Carteira de Estudante e Declaração de Matrícula;
- 5) Implementação do “subtipo” de ingresso na Universidade, legalmente amparado, para atender à FEBF, que ofereceu vagas de ingresso aos professores da rede pública de Caxias/São João de Meriti, por Convênio/Processo Seletivo Diferenciado.

**Principais atividades desenvolvidas ligadas à missão institucional**

**1) Alunos matriculados e inscritos em disciplinas ao longo de 2016 a 2019**

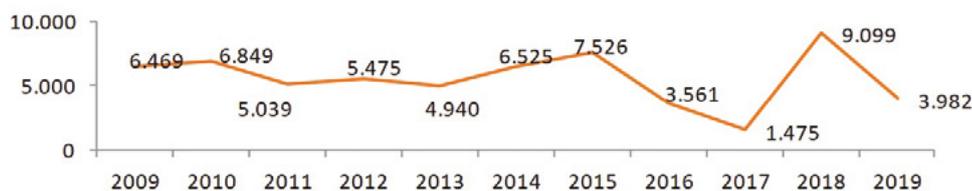
Gráfico 9 – Número de alunos matriculados em cursos presenciais por ano



Fonte: SAG/DAA/SR-1

**2) Emissão de diplomas e certificados**

Gráfico 10 - Total Geral de diplomas e certificados expedidos/ registrados



Fonte: DAA/SR-1.

## 3) Análise de processos pela Divisão de Normas

## 4) Serviço de Protocolo e Atendimento (SPAT) – Requerimentos de alunos, processos e registros

Tabela 3 - Total de matrículas realizadas por tipo de ingresso, de 2015 a 2019.1

Forma de ingresso	2015			2016			2017		
	1º Sem	2º Sem	Total	1º Sem	2º Sem	Total	1º Sem	2º Sem	Total
Vestibular (com o apoio das unidades acadêmicas)	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Matrícula <i>sub judice</i>	9	12	21	4	10	14	4	5	9
Aproveitamento de estudos	123	33	156	130	36	166	253	75	328
Transferência Externa Facultativa	12	0	12	17	0	17	23	0	23
Transferência <i>Ex-officio</i>	24	8	32	23	4	27	0	0	0
Permanência de Vínculo	15	14	29	24	29	53	26	21	47
Convênio PEC-G	**	**	**	1	3	4	0	0	0
Intercâmbio	19	50	69	20	2	22	3	0	3
Disciplinas Isoladas	4	9	13	1	0	1	0	0	0
Programa de Mobilidade Nacional da ABRUEM	****	****	****	****	****	****	****	****	****

Forma de ingresso	2018			2019		
	1º Sem	2º Sem	Total	1º Sem	2º Sem	Total
Vestibular (com o apoio das unidades acadêmicas)	*	*	*	*	*	*
Matrícula <i>sub judice</i>	2	5	7	5	*****	5
Aproveitamento de estudos	***	199	199	216	*****	216
Transferência Externa Facultativa	***	13	13	14	*****	14
Transferência <i>Ex-officio</i>	4	0	4	0	*****	0
Permanência de Vínculo	0	21	21	0	*****	0
Convênio PEC-G	1	0	1	0	*****	0
Intercâmbio	2	12	14	5	*****	5
Disciplinas Isoladas	0	6	6	0	*****	7
Programa de Mobilidade Nacional da ABRUEM	****	****	****	0	*****	0

Fonte: DAA/SR-1.

Totalizadores, em 2015 e 2016, sofreram atualização por incremento registrado no sistema

\* Dados não disponíveis em relatório no SAG.

\*\* Não houve ingressantes por Convênio PEC-G neste ano.

\*\*\* Em 2018, só houve processo seletivo para TE e AE para 2018.2, uma vez que 2018.1 foi concomitante com 2017.2.

\*\*\*\* Atividade iniciada em setembro de 2018.

\*\*\*\*\* Semestre não iniciado.

**5) Total de matrículas canceladas/excluídas de 2015 a 2019.1**

Gráfico 11 – Número de matrículas canceladas ou excluídas por ano



Fonte DAA/SR-1.

**6) Documentação produzida pelo Serviço de Matrícula, de 2015 a 2019.1, por tipo**

Tabela 4 – Números totais de documentos produzidos pelo Serviço de Matrícula por tipo e por ano

ATIVIDADE	TOTALS				
	2015	2016	2017	2018	2019
Certidões de alunos ativos	2.168	4.012	3.556	1.746	654
Certidões de alunos com curso concluído	1.932	1.094	1.348	1.865	762
Declaração de critério de avaliação e reconhecimento de curso	***	***	***	118	25
Históricos escolares de alunos ativos	3.064	2.994	3.945	3.424	1.219
Históricos escolares de ex-alunos	2.003	1.250	1.695	2.125	757
Lançamentos, no SAG, de afastamentos para fins de intercâmbio	127	33	29	67	30
Lançamentos, no SAG, de afastamentos "Mobilidade Nacional Abruem" *****	zero	zero	zero	zero	4
Rematrícula	258	206	129	86	85
Prorrogação de rematrícula	3	3	1	1	zero
Prorrogação de integralização curricular	415	258	183	144	94
Rematrícula para fins de transferência	5	12	6	7	6
Recebimento de guias de transferência	31	*	*	*	*
Atualização de documentação no SAG	1.064	**	**	904	412
Emissão e envio de certidão de estudos	***	2	3	4	zero
Envio de ofício/carta, acusando recebi/o de declaração de vaga	***	21	130	118	4
Envio de ofício/carta à IES de origem, informando matrícula por transferência externa	***	***	***	***	14
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.070</b>	<b>9.885</b> ****	<b>11.025</b> ****	<b>10.609</b>	<b>3.636</b>

Fonte DAA/SR-1.

\* Guias de transferência foram abolidas. As transferências são feitas por comunicação entre as IES

\*\* Não contabilizado.

\*\*\* Atividade não estava sendo contabilizada pelo Setor neste ano.

\*\*\*\* Somatório não está incluindo (\*\*), cujo quantitativo estima-se na faixa 900/1.000.

\*\*\*\*\* Controle manual, aguardando ajustes no SAG para o controle desta modalidade de afastamento.

## Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica (DEP)

### *Missão Institucional*

Assessorar a Sub-Reitoria de Graduação e as unidades acadêmicas, além de orientar os estudantes dos cursos de graduação da UERJ em questões pedagógicas e acadêmico-administrativas.

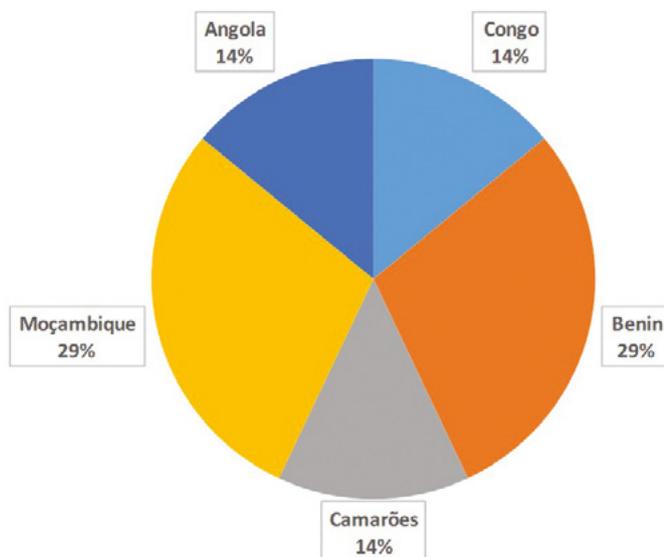
### *Resultados*

- 1) Manutenção da página eletrônica do Acervo de Currículos e atendimento às demandas de pesquisa no acervo das unidades acadêmicas, de ex-alunos e de pesquisadores internos e externos à UERJ;
- 2) Projeto do Acervo de Currículos de graduação da UERJ, disponibilizando os planos políticos-pedagógicos existentes nos processos, tendo em vista que todos estão digitalizados;
- 3) Manutenção do *site* de referência para os alunos PEC-G UERJ (<http://pecguerj.webnode.com/>);
- 4) Inclusão no SAG da versão 2, de Ciências Atuariais, e da versão 8, de Medicina;
- 5) Disponibilização, para consulta, da versão eletrônica do Manual do Estudante;
- 6) Participação no Colegiado de Licenciaturas e na elaboração de deliberações que nortearam a reformulação dos cursos de Licenciatura;
- 7) Elaboração de material para orientações na montagem dos processos da Reforma Curricular das Licenciaturas, para atender à Resolução n.º 02/2015/CNE;
- 8) Realização de um grupo de estudos sobre a legislação vigente que norteou e norteará os novos currículos de licenciatura;
- 9) Acompanhamento das unidades acadêmicas no processo de criação das novas versões curriculares, tanto para os bacharelados quanto para as licenciaturas;
- 10) Assessoria técnica às unidades acadêmicas nos procedimentos de gestão universitária e orientação aos alunos no período de concomitância 2017.2 e 2018.1;
- 11) Análise e parecer em processos de recurso de Integralização Curricular, Rematrícula, Aproveitamento de Estudos e Transferência Externa, e em processos de criação de disciplinas eletivas, alteração de pré-requisitos nas disciplinas e criação de novos departamentos;
- 12) Disponibilização de novas páginas: DEP, intranet DEP e integração do ementário ao SAG (em andamento).

*Principais atividades desenvolvidas ligadas à missão institucional*

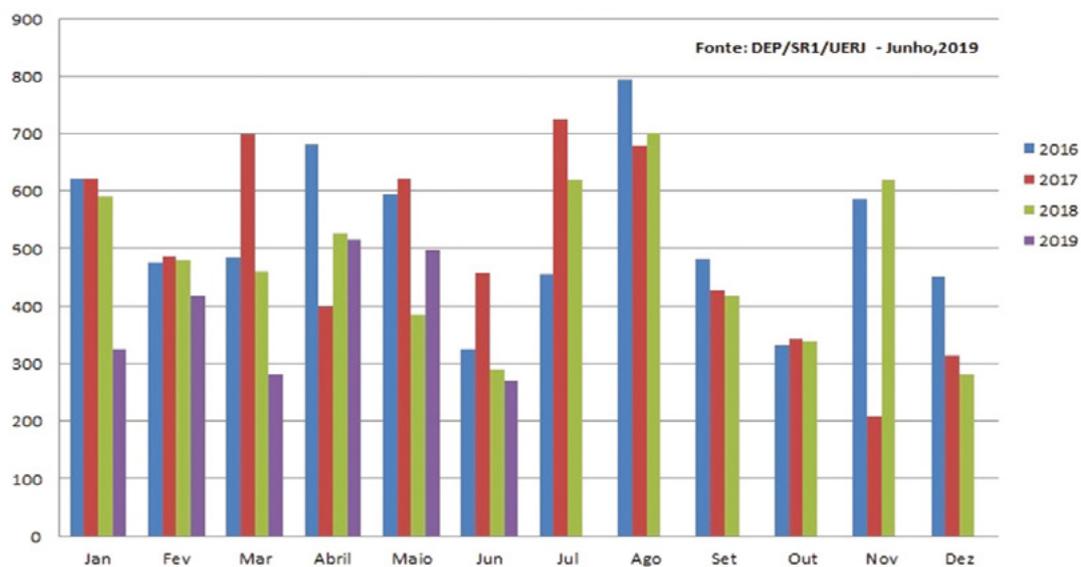
**1) Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G): oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais**

Gráfico 12 – Quantidade de alunos PEC-G por país



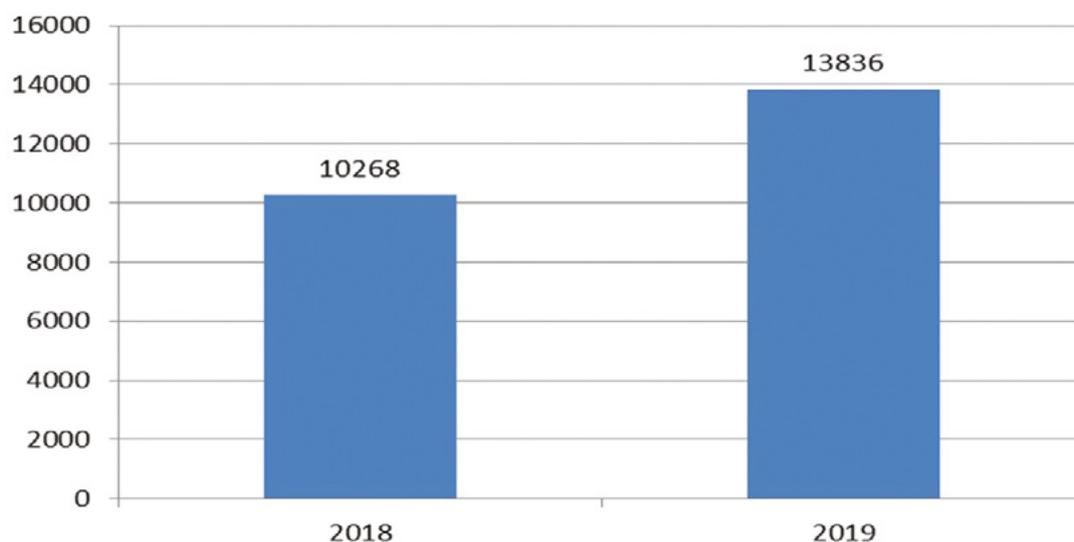
Fonte: DEP / SR-1

**2) Projeto (re)construindo o Acervo de Currículos dos Cursos de Graduação da UERJ**



Fonte: DEP / SR-1.

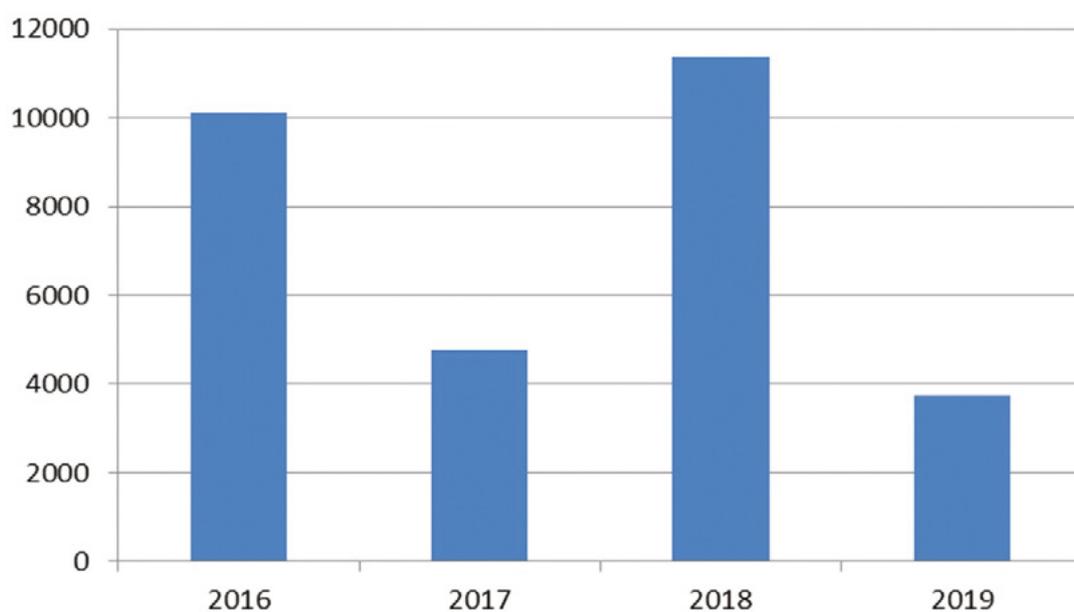
Gráfico 13 – Número de acessos ao Manual do Estudante (o site teve início em 2018)



Fonte: DEP/SR-1

### *3) Contagem de Alterações Especiais em inscrição em Disciplinas de alunos - Acompanhamento Especial (AE) - 2016 a 2019*

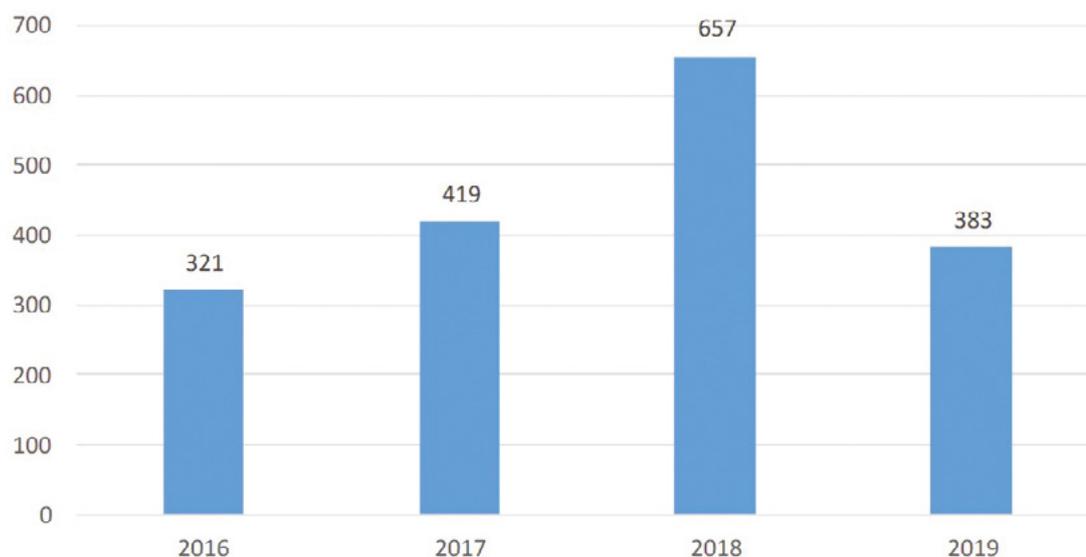
Gráfico 14 – Número de Alterações Especiais em inscrição de disciplinas de alunos (AE) por ano



Fonte: DEP/SR-1

#### *4) Câmara de Isenção – Processos apreciados de 2016 a 2019*

Gráfico 15 – Número de processos apreciados na Câmara de Isenção por ano



Fonte: DEP/SR-1.

### **Departamento de Estágios e Bolsas (CETREINA)**

#### *Missão Institucional*

Colaborar na inserção do aluno junto ao mercado de trabalho, complementando a formação acadêmica, minimizando a evasão universitária e propiciando a prática dos conhecimentos teóricos desde o início da vida profissional dos alunos.

#### *Resultados*

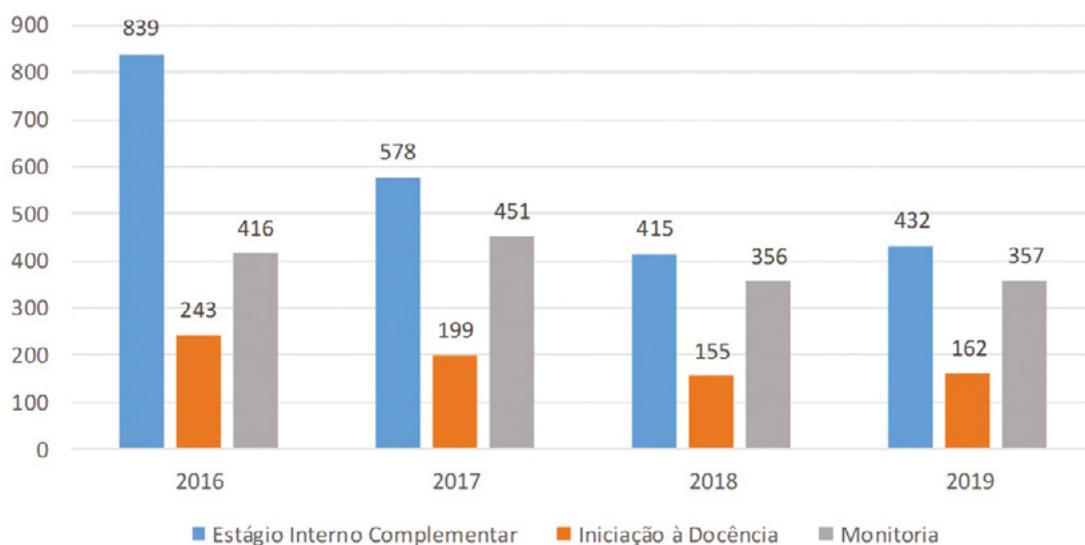
- 1) agilização do fluxo de documentação entre os campi externos e o Cetreina;
- 2) organização do fluxo documental e estreitamento das relações com unidades do Centro Biomédico, possibilitando estágio em empresas e nas Secretarias, Municipal e Estadual, de Saúde;
- 3) intensificação da presença do CETREINA nas redes sociais;
- 4) desenvolvimento da plataforma da Mostra de Estágios Virtual, nos anos de 2016 e de 2018;
- 5) desenvolvimento da plataforma da Mostra de Estágios Universitária no ano de 2017;
- 6) desenvolvimento do Sistema de Protocolo Online (ProtOn): [www.cetreina.uerj.br/proton](http://www.cetreina.uerj.br/proton);

- 7) estudo e análise do Sistema de Bolsas e Estágios, visando ao seu aprimoramento;
- 8) suporte aos usuários dos sistemas e plataformas utilizados pelo CETREINA;
- 9) elaboração de relatórios para a Direção e Chefes de Departamentos das unidades acadêmicas,
- 10) suporte técnico in loco em informática aos funcionários;
- 11) levantamento de necessidades de infraestrutura e aquisição de equipamentos de informática;
- 12) desenvolvimento da plataforma de Estágios 2018 ([www.mostravirtualuerj.com.br](http://www.mostravirtualuerj.com.br));
- 13) suporte às empresas parceiras da Mostra de Estágios;
- 14) suporte aos alunos por e-mail (via ProtOn);
- 15) suporte ao Departamento, in loco e por Whatsapp, quanto às dúvidas e ao uso do sistema;
- 16) realização, em parceria, com o Instituto de Psicologia, por meio do Projeto “Psicologia do Trabalho e Organizacional - O Jovem e a Iniciação ao Trabalho”.

### Principais atividades desenvolvidas ligadas à missão institucional

#### *1) Evolução das Bolsas Auxílio concedidas pela SR-1/ CETREINA, por modalidade de bolsa – Estágio Interno Complementar (EIC), Monitoria (MON) e Iniciação à Docência (ID)*

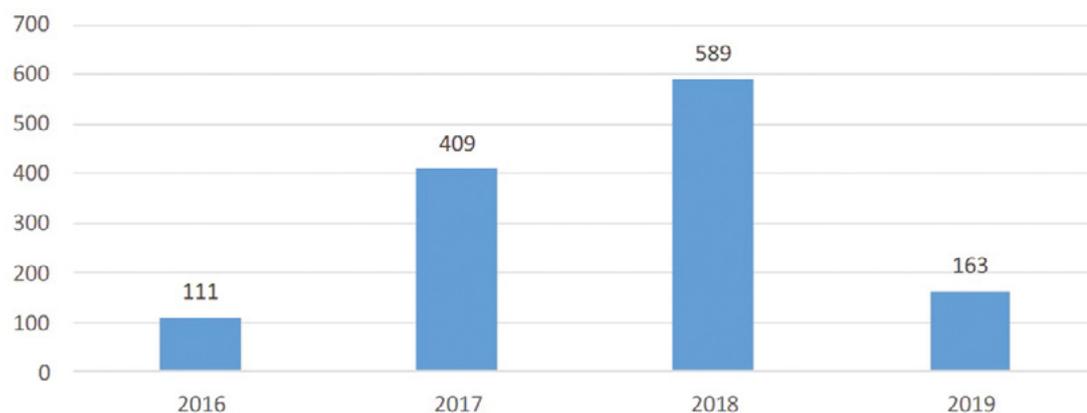
Gráfico 16 – Quantidade de bolsas auxílio concedidas por ano e por modalidade



Fonte: Sistema Corporativo Interno CETREINA / SR-1

### *2) Convênios com Empresas – públicas e/ou privadas – para a realização de estágios externos*

Gráfico 17 – Número de convênios firmados por ano



Fonte: Sistema Corporativo Externo CETREINA/ SR-1.

### **Programa Educativo de Bolsa de Iniciação ao Trabalho (PEBIT)**

Setor do CETREINA responsável pelas atividades socioeducativas que instrumentalizam os jovens – da FIA (Fundação para a Infância e Adolescência) e da FAE-TEC (Fundação de Apoio à Escola Técnica) – na construção de sua profissionalização, por meio de convênios específicos com essas Instituições. Hoje, o projeto conta com 108 estagiários em atividade.

### **Departamento de Seleção Acadêmica (DSEA)**

#### *Missão Institucional*

É responsável pelo Vestibular da Universidade. O DSEA é composto pela Direção e por três Coordenações: Acadêmica, Administrativa e Operacional.

#### *Resultados*

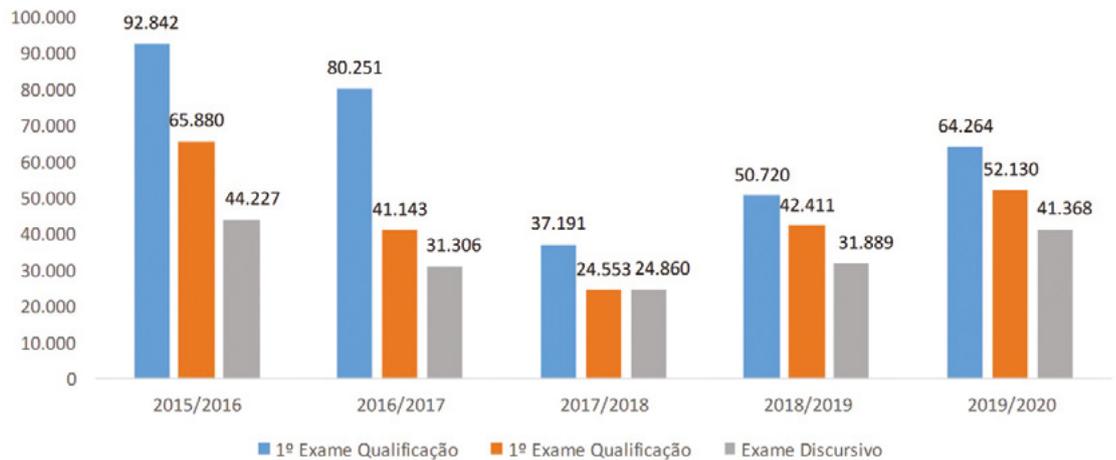
- 1) aprimoramento das provas do Vestibular Estadual;
- 2) ampliação da divulgação das informações referentes ao Vestibular Estadual da UERJ;
- 3) realização de ciclos de palestras, presencial e a distância, com o autor do livro escolhido para o exame, e disponibilidade das mesmas, on line, por meio da TV UERJ;

- 4) acesso aos livros que se encontram disponíveis para consulta;
- 5) melhoria significativa no número de candidatos inscritos no Vestibular 2020;
- 6) aprimoramento da logística quanto aos locais de realização das provas do Vestibular;
- 7) aprimoramento e modernização da Revista Eletrônica do Vestibular;
- 8) introdução, a partir de 2016, da lista de livros de literatura nas provas do Vestibular.
- 9) oferecimento de debate às escolas públicas e privadas sobre os livros indicados

***Principais atividades desenvolvidas ligadas à missão institucional***

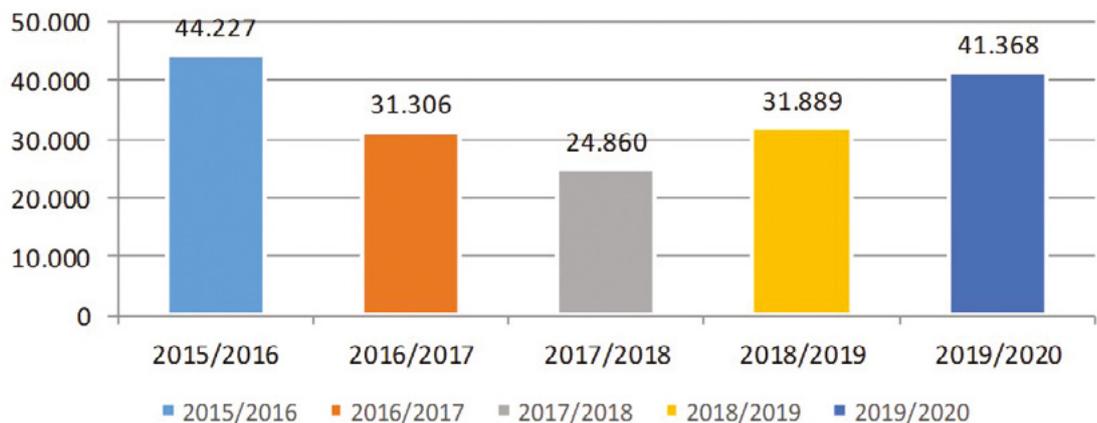
***1) Vestibular Estadual***

Gráfico 18 - Número de inscritos no Vestibular, no período de 2016 a 2020



Fonte: DSEA/ SR-1.

Os dados acima representam, nos dois últimos anos, a crescente retomada de candidatos ao Vestibular.



Fonte: DSEA/ SR-1.

O gráfico acima demonstra a etapa final do Vestibular com forte crescimento do n.º de candidatos.

*1) É de competência do DSEA realizar, mediante edital público, a seleção do CAP para a Educação Básica e o processo seletivo de Transferência Externa do CAP.*

*2) Compete ao DSEA fazer a seleção dos candidatos ao PROFHISTÓRIA/ UERJ: Mestrado Profissional de História, programa de pós-graduação stricto sensu em Ensino de História, reconhecido pela CAPES, do Ministério da Educação. O programa visa à formação continuada do docente em História que atua na Educação Básica, propiciando qualificação certificada para o exercício da profissão.*



Egberto Gaspar de Moura

## **SUB-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (SR-2)**

A missão institucional da Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (SR-2) da UERJ é traçar políticas que estimulem a pesquisa, a inovação e o ensino de pós-graduação, apoiando os pesquisadores na busca de financiamento e infraestrutura adequados e sua cooperação internacional. As ações da SR-2, no período de 2016 a 2019, foram norteadas tendo como princípios básicos:

- 1) Estimular a produção do conhecimento e a formação de recursos humanos qualificados;
- 2) Estimular a pesquisa interdisciplinar, por meio da formação de redes, intra e interinstitucionais;
- 3) Divulgar os financiamentos disponíveis para pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica;
- 4) Enfatizar a pesquisa para geração de novos conhecimentos, inovação tecnológica e desenvolvimento social e econômico do estado do Rio de Janeiro;
- 5) Ampliar a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação da UERJ;
- 6) Valorizar a excelência acadêmica e estimular o desenvolvimento dos grupos emergentes;
- 7) Estender a atividade de pós-graduação a todas as unidades acadêmicas;
- 8) Fortalecer os programas de pós-graduação para obtenção de melhor desempenho pela CAPES;
- 9) Divulgar os conhecimentos gerados para a sociedade em parceria com a COMUNS e o CTE/SR-3.

Para cumprir sua missão, a SR-2 está organizada em cinco departamentos: Departamento de Fomento ao Ensino para Graduados (DEPG); Departamento de Apoio à Produção Científica e Tecnológica (DEPESQ); Departamento de Capacitação e Apoio à Formação de Recursos Humanos (DCARH); Departamento vinculado ao Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da Ilha Grande (DCEADS) e Departamento de Inovação (InovUERJ).

Para estimular a pesquisa e inovação, a SR-2 desenvolve programas de ação continuada. A relação inclui o PROCiência, o PROATEC e o Programa de Apoio à Pesquisa e Docência (PAPD), a cargo do DEPESQ; os Programas de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Tecnológica (PIBIT) e de Ação Afirmativa (PIBIC Af), assim como o Programa de Bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado (PROPG) e o Programa de Capacitação Docente (PROCAD), administrados pelo DCARH; e o Programa QUALITEC de bolsas de apoio técnico de nível superior para as Unidades de Desenvolvimento Tecnológico (UDTs), de responsabilidade do InovUERJ.

Não obstante os esforços de gestão, desde 2015, a situação é de extrema carência de financiamento da pesquisa, em todas as agências do país (CAPES, CNPq, FINEP e FAPERJ).

Para apoiar os pesquisadores para um esforço maior na captação de recursos, conseguimos, nas agências de fomento, melhorar os recursos destinados a bolsas e auxílios à pesquisa, mesmo em face da crise no financiamento de pesquisas no nosso país. Particularmente, no estado do Rio de Janeiro, estivemos ao lado da FAPERJ na manutenção do pagamento regular das bolsas, que demandou um trabalho junto à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), atuando no convencimento aos deputados e em audiências públicas das Comissões de Educação e de Ciência e Tecnologia, que resultou na aprovação da lei que considera as bolsas como salários, para efeito de calendário de pagamento.

Com os projetos FINEP, a SR-2 estabelece uma consultoria que vai desde a elaboração dos projetos institucionais, e o seu acompanhamento, até a prestação de contas. Outro resultado positivo se reflete no aumento do número de bolsas institucionais stricto sensu e de iniciação científica. Nesse período, as bolsas de mestrado e doutorado outorgadas pela FAPERJ aumentaram e as de iniciação científica também.

O PAPD, antigo programa Professor Visitante, manteve o objetivo de incrementar a troca de experiências com pesquisadores renomados e atrair novos talentos para possíveis concursos públicos em nossa Universidade ao final do período de intercâmbio. Essas bolsas, assim como o PROCiência e o PROATEC, são pagas por meio da descentralização de recursos da FAPERJ. Infelizmente, a forte crise do Estado reduziu não só o número de bolsas, mas também a procura por elas, diante da incerteza do pagamento regular destas.

Os cursos de mestrado e doutorado experimentaram um avanço significativo, quantitativa e qualitativamente. Houve melhora dos conceitos junto à CAPES e novos cursos foram criados, correspondendo a um crescimento de 56% em dez anos (2008 a

2018). Soma-se a isso o crescimento de 49% nas matrículas de mestrado, 34% nas de doutorado e 250% no mestrado profissional.

Uma pós-graduação de qualidade exige frequentes relações de cooperação com o exterior. O grande esforço do período foi ter criado um comitê gestor para submeter proposta ao Programa de Internacionalização da CAPES (CAPES-PrInt), no qual fomos aprovados e entramos no seleto grupo de apenas 36 Universidades do país consideradas pela entidade como de excelência no processo de internacionalização. Para estimular o intercâmbio fora do CAPES-PrInt, o Departamento de Cooperação Internacional (DCI) funciona em sintonia com a SR-2. Por conta do DCI, a UERJ recebeu a visita de delegações estrangeiras e assinou convênios com diferentes países.

Merece destaque especial a atuação do Centro de Estudos e Desenvolvimento Sustentável (CEADS), localizado em Ilha Grande, que manteve seus projetos de pesquisa em pleno funcionamento, apesar dos poucos recursos disponíveis. O CEADS, que completou 20 anos de funcionamento em 2017, projeta a Universidade nacional e internacionalmente na área do desenvolvimento sustentável. Durante o período, também foram realizados vários cursos, utilizando as instalações do CEADS nas mais diferentes áreas e, em especial, na difusão e na divulgação da pesquisa ambiental junto às escolas públicas do estado do Rio de Janeiro. Ajudou muito na divulgação do trabalho do CEADS o programa Globo Repórter sobre a Ilha Grande, no qual a equipe do CEADS, em parceria com o INEA, serviu de consultora para a reportagem. Estes também receberam a Comissão da UNESCO para avaliar a candidatura do complexo Paraty-Ilha Grande como Patrimônio Misto da Humanidade.

O InovUERJ tem estimulado, por meio de consultoria, cursos e bolsas (Qualitec), o desenvolvimento da inovação na nossa Universidade, procurando parcerias com empresas para os nossos laboratórios e empresas Júnior e visando a start-ups que possam ser criadas no ambiente Universitário.

Consolidou-se o Sistema Integrado de Gerenciamento Acadêmico (SIGA SR-2), por meio do SERAD. Atualmente, muitas fases estão informatizadas e as inscrições para editais de bolsas dispensam o uso de papel.

A SR-2 também assumiu papel relevante na coordenação do grupo de estudo para implementação da Resolução que criou a promoção de Professor Associado a Titular, modificando a Lei da Carreira Docente da UERJ.

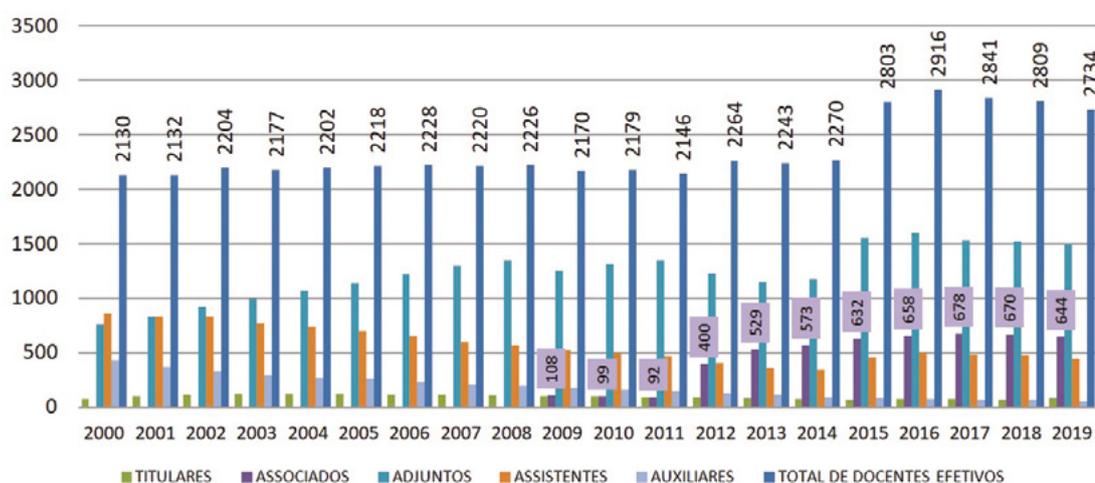
### **Evolução da formação acadêmica docente e da pesquisa e pós-graduação na UERJ**

A partir de 2015, o número de docentes aumentou consideravelmente graças ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que obrigou a UERJ a abrir, aproximadamente, 600 concursos. Atingimos o pico de 2.916 docentes em 2016, mas, devido à crise

de financiamento pela qual a Universidade passou, tivemos uma diminuição desse número para 2.734, em 2019, por aposentadorias e pedidos de exoneração. A qualificação do corpo docente se verifica pelo maior percentual de Professores Associados, categoria criada a partir de 2009, de 108 (5%) para 644 (aproximadamente, seis vezes), estabilização no percentual de Adjuntos (de 58% para 54%) e queda acentuada no número de Assistentes (de 24% para 17%) e de Auxiliares (de 8% para 2,5%).

O gráfico 1 mostra o crescimento do número total de docentes, mais acentuadamente, a partir de 2015. Esse crescimento, do ponto de vista percentual, foi muito maior para a categoria de Associados, que cresceu de 108 para 644 docentes, num período de dez anos. O percentual de Assistentes vem caindo, assim como o de Auxiliares, caracterizando uma melhor qualificação do corpo docente.

Gráfico 1 - Evolução do Corpo Docente da UERJ - 2000 A 2019



Fonte: SR-2.

## Gabinete da SR-2

A SR-2 orienta os coordenadores de projetos e sua equipe, encaminha e gerencia recursos institucionais recebidos por meio de editais públicos anuais. As demandas das coordenações de pós-graduação ao PROAP-CAPES são recebidas, analisadas, autuadas e encaminhadas ao Departamento de Convênio da Diretoria de Administração Financeira (DAF). Além disso, a Sub-Reitoria mantém informados todos os docentes e discentes de prazos de Editais para Auxílios e Bolsas, por meio de ampla divulgação, inclusive por e-mail pessoal.

A Coordenadoria de Gestão de Projetos Institucionais gerencia e presta contas dos recursos do SIDES e do PROAP-CAPES, que atende a mais de 55 programas de pós-graduação, orientando sobre os procedimentos operacionais na utilização dos

recursos. Além disso, a assessoria e a coordenação financeira acompanham os processos gerados e o uso dos recursos (obras, instalações e compra de equipamentos) concedidos a projetos institucionais e gerencia as compras de equipamentos, obras, instalações em laboratórios e unidades acadêmicas e também os relatórios técnicos e as prestações de contas, mantendo os prazos em dia.

Nossa participação em editais institucionais foi bastante produtiva, com a captação de R\$ 25.825.658,87. Desse valor, parte significativa refere-se à aprovação do Projeto de Internacionalização da Pós-Graduação da UERJ, apresentado ao Edital Programa Institucional de Internacionalização – Capes-PrInt Edital n.º 41/2017, elaborado pelo Gabinete da SR-2. A Uerj foi uma das 36 IES aprovadas nesse importante edital, com recursos totalizando R\$ 22.536.297,53, abrangendo 30 projetos, envolvendo 18 programas de pós-graduação *stricto sensu* e 7 áreas temáticas. Esses recursos destinam-se a custear bolsas no país e no exterior.

Foi implementado o Programa de Gestão de Equipamentos e de Laboratórios Multiusuários da UERJ (PROGEMULTI). Essa é uma exigência da FINEP: que toda instituição que tenha obtido equipamentos dessa agência disponibilize seus equipamentos para uso de outras instituições.

Criamos página no Facebook da SR-2, para divulgação de notícias e oportunidades em pesquisa e pós-graduação, com grande interatividade com a comunidade em geral.

Participamos de Encontros relacionados ao Sistema de Pesquisa e Pós-graduação.

Tabela 1 - Resumo da captação de recursos pela FINEP e Capes

2016	R\$ 4.916.879,06	FINEP
2017	R\$ 343.791,81	FINEP
2018	R\$ 25.825.658,87	Capes-PrInt e FINEP
2019 (maio)	R\$ 350.982,00	FINEP
TOTAL	R\$ 31.437.311,73	
2019 - Em julgamento		R\$ 2.416.342,49

Fonte: SR-2.

### Serviço de Análise e Processamento de Dados – SERAD

O Sistema SR-2 de Gestão Integrada é um aplicativo online, portal de entrada para todos os módulos operacionais dos sistemas da SR-2.

O SERAD permite que a Seleção de Iniciação Científica (SELIC) ocorra sem necessidade de deslocamento ou papel e viabiliza também procedimentos online para a Semana de Iniciação Científica e inscrição e seleção de programas do DEPESQ e para o PROATEC.

O Banco de Produção Científica (BPC) teve dados informatizados e disponibilizados à Comissão Permanente de Carga Horária e Avaliação Docente (COPAD).

Em relação à pós-graduação, o SERAD controla o cadastro de alunos, a emissão de carteirinhas, os Planos de Turma, os lançamentos de notas e o Histórico Escolar, dos cursos *stricto sensu* e *lato sensu*. O pós-doutorado também é registrado na intranet, permitindo o cadastro de projetos de pesquisa de pós-doutorado e a emissão de certificados.

O SERAD cuida também do Catálogo de Potencialidades (lista de projetos de pesquisa das Unidades de Desenvolvimento Tecnológico – UDTs); apoia o processo seletivo do programa Qualitec, contabilizando e ponderando os indicadores de qualidade no cadastro das UDTs e criando um ranking para distribuição de bolsas.

Além disso, providencia, para a DAF, as informações para o acesso ao Restaurante Universitário, assim como, para o HUPE, as informações para as catracas de acesso.

### **Departamento de Fomento ao Ensino para Graduados – DEPG**

O Departamento de Fomento ao Ensino para Graduados tem por objetivo gerenciar a pós-graduação na Universidade, atuando na criação e na avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, assim como de cursos *lato-sensu*. Além disso, cuida da revalidação de diplomas, do acompanhamento de processos de diplomas/certificados, do acompanhamento de alunos de pós-graduação, da indicação de chefes de secretaria dos cursos de pós-graduação e coordena a Comissão Permanente de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPPG), do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa (CSEPE).

### **Evolução da pós-graduação *stricto sensu* de 2016-2019**

No que tange à pós-graduação *stricto sensu*, destaca-se o aumento total do número de programas em quase 65%, passando de 41 para 67. Destes, 53 programas são acadêmicos e 14 são profissionais, sendo seis em Rede Nacional com outras Universidades. Ainda mais relevante é o fato de que a oferta de cursos de doutorado praticamente dobrou nos últimos dez anos, com um aumento de 23 para 46 cursos.

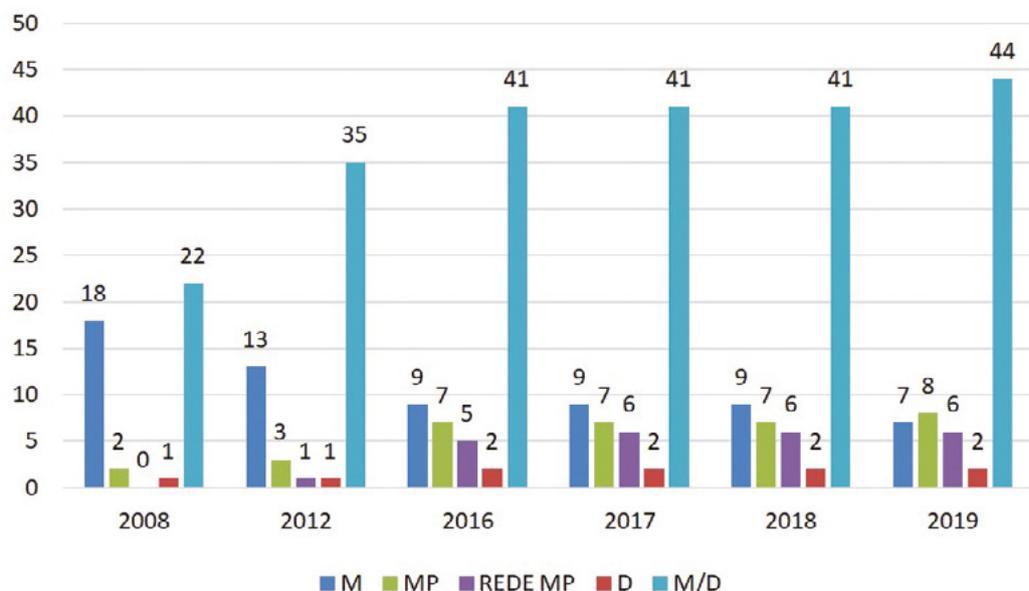
Destaca-se também o aumento do número de redes nacionais de pós-graduação em que a UERJ participa, seis no total (ProfÁgua, ProfBio, ProfLetras, ProfMat, ProfHistória e ProfSaúde), tendo como pioneiro o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – ProfMat, que teve início em 2012, com conceito 5. Nesta gestão, houve a aprovação da Rede ProfBio. A distribuição dos programas por Centros Setoriais mostra que o aumento da pós-graduação tem ocorrido em todas as macroáreas de conhecimento, sendo especialmente relevante o crescimento da pós-graduação nas unidades fora do campus Maracanã, com a recente aprovação

do doutorado em Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Faculdade de Formação de Professores (FFP), em São Gonçalo, e a promoção para nível 6 do Programa de Pós-Graduação em Ciências Computacionais do Instituto Politécnico do Rio de Janeiro (IPRJ), em Friburgo.

Foram criados mais três cursos de Doutorado (Ciências Computacionais, no IME; Educação – Processos Formativos e Desigualdades Sociais, na FFP; História da Arte, no Instituto de Artes); um de Mestrado Profissional (Controladoria e Gestão Pública, na Faculdade de Administração e Finanças); e dois de Mestrado Profissional em Rede Nacional (ProfBio – Ensino de Biologia; e ProfÁgua – Gestão e Regulação de Recursos Hídricos). Havia apenas dois cursos de Mestrado Profissional em 2011, e passamos a 13 cursos, em 2019.

O gráfico 2 mostra que dobramos o número de Programas com mestrado e doutorado em dez anos, passando de 22 para 44 e reduzindo proporcionalmente o número de programas com mestrado apenas (de 18 para 7). Ao final, o crescimento total de Programas foi de 64%: Mestrado (M); Mestrado Profissional (MP); Doutorado (D).

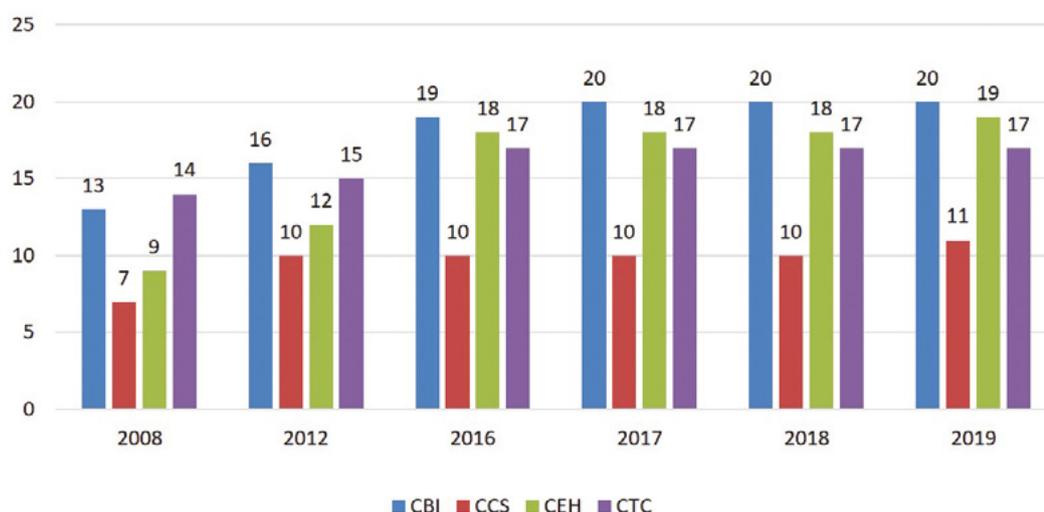
Gráfico 2 - Evolução dos Programas por nível



Fonte: SR-2.

Conforme demonstrado no gráfico 3, os Centros que apresentaram maior crescimento foram o Centro Biomédico e o Centro de Educação e Humanidades, que praticamente dobraram o número de Programas nos últimos 12 anos.

Gráfico 3 - Número de Programas por Centro Setorial

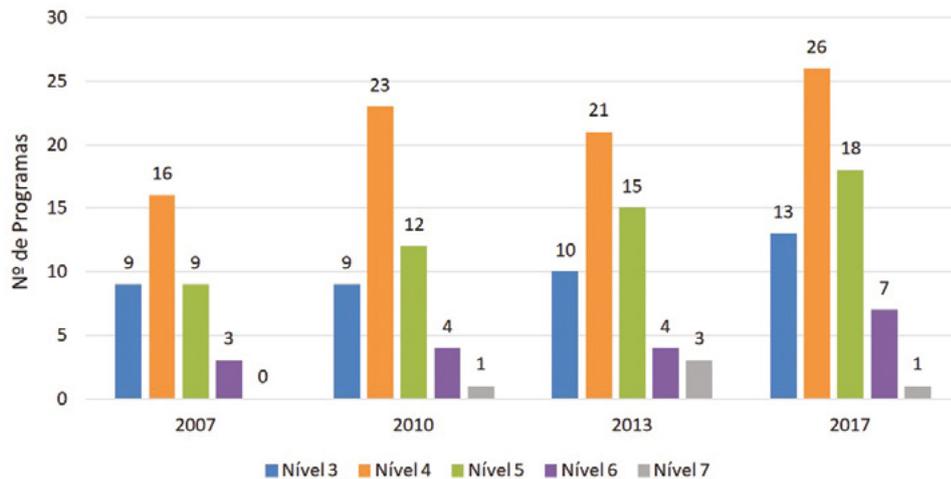


Fonte: SR-2.

Além da ampliação do número de Programas no período de 2007 a 2019, houve o movimento de qualificação dos cursos de mestrado e de doutorado oferecidos. Destaca-se que o número de cursos de excelência 6 e 7 mais do que dobrou na última avaliação trienal CAPES do período, ocorrida em 2013 (de 3 para 7). Em 2017/2019, a partir da última avaliação, continuamos com um curso 7 (Educação) e aumentamos de 7 para 8 Programas de Excelência. O incremento de cursos com conceito 5 foi superior a 50%. Os cursos conceito 3 são, em sua maioria, novos, recém-criados e, por isso, ainda não avaliados em seu funcionamento, e equivalem a apenas 18% do total de cursos, destacando ainda que metade desses cursos são de Mestrado Profissional. Além disso, o procedimento comum da agência de avaliação tem sido aprovar a maioria dos cursos novos com conceito 3 ou A.

Em 2019, após a última avaliação quadrienal da CAPES e a criação de cursos novos, a UERJ passou a contar com: 8 Programas de Excelência (parte do PROEX-CAPES, níveis 6 e 7); 18 Programas de nível 5; 26 Programas de nível 4; 13 Programas de nível 3; e 2 Programas A (aprovados no último APCN).

Gráfico 4 - Notas dos Programas por Ano de Avaliação CAPES

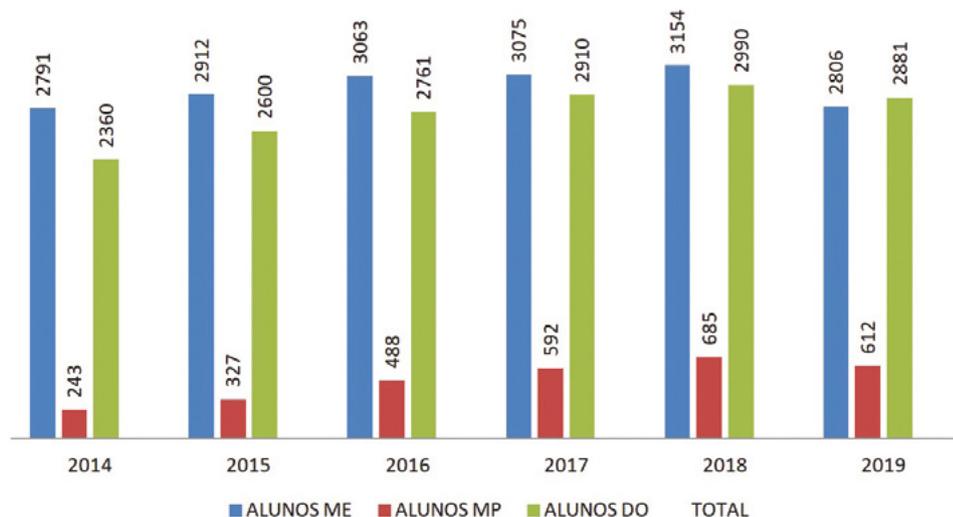


Fonte: SR-2.

O número de alunos matriculados nos nossos cursos de mestrado e de doutorado continua crescendo. Fechamos o ano de 2018 com 6.829 alunos, sendo 3.154 nos Mestrados Acadêmicos (crescimento de 3,5 vezes em vinte anos e 1,8 vezes em dez anos), 685 nos Mestrados Profissionais (8,3 vezes em dez anos) e 2.990 no Doutorado (crescimento de 10,4 vezes em vinte anos e 2,8 vezes em dez anos).

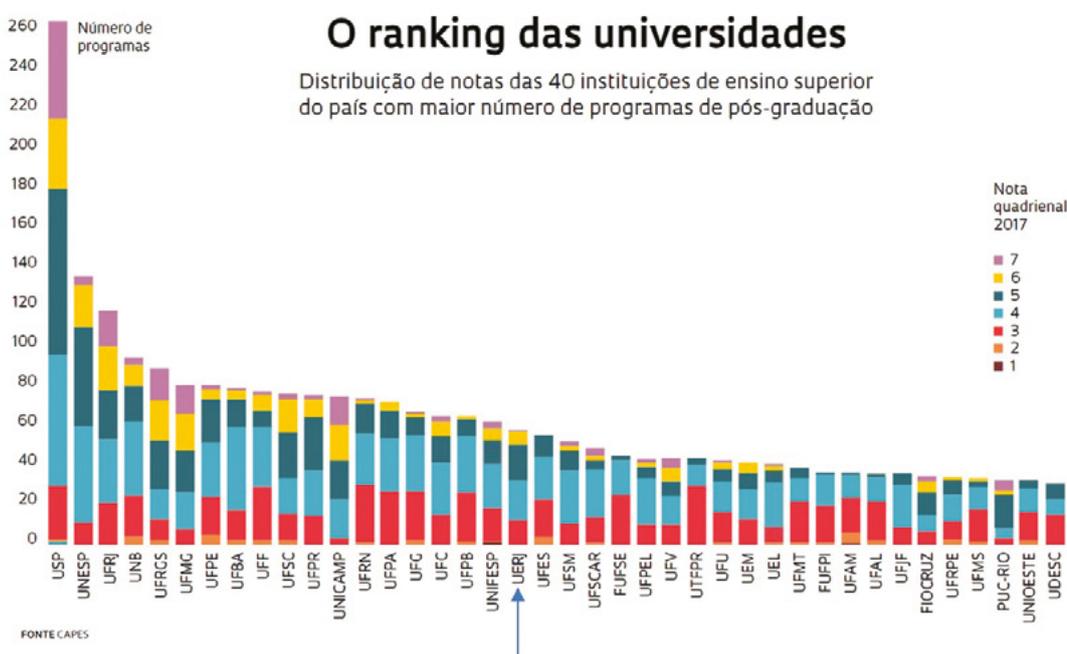
O gráfico 5 mostra um crescimento no número de alunos de pós-graduação em todos os níveis nos últimos 6 anos. Atualmente, ainda não foram computadas as matrículas do segundo semestre.

Gráfico 5 - Evolução do n.º de alunos matriculados por ano e modalidade (Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado Acadêmico)



Fonte: SR-2.

A UERJ situa-se entre as 40 melhores Universidades com maior número de programas de pós-graduação e destaca-se por ter um percentual menor de cursos de nível 3, conforme mostra a figura 1 a seguir, amplamente divulgada, nas apresentações da CAPES. Em número total de Programas, a UERJ é a 19.a Universidade, mas sua proporção de cursos com nota 5 ou maior a coloca entre as dez melhores Universidades do país.



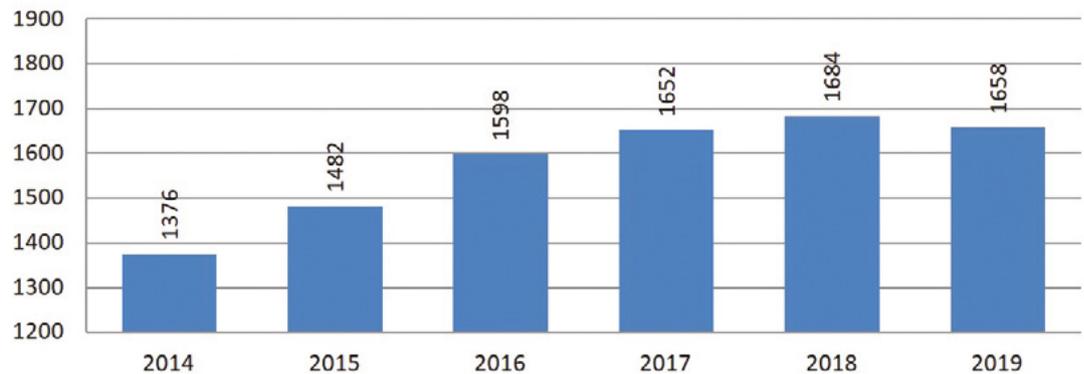
A avaliação de 2017 foi quadriêniais, versando sobre dados e informações dos anos de 2013 a 2016, e os resultados alcançados demonstram que a UERJ não se deixou abater pela crise.

Contamos também com 305 pesquisadores de outras universidades ou recém-doutores, em estágio de pós-doutoramento nos nossos cursos. Como pós-doutorando, o recém-doutor ou pesquisador de outra instituição participa ativamente das atividades de pesquisa, de ensino e laboratoriais. Uma parcela desses pós-doutorandos recebe bolsa PNPd/CAPES (em torno de 20%), outros, bolsas da FAPERJ (PDS, PDR ou PDR nota 10). Em 2019, contamos com 61 bolsas PNPd.

***Número de docentes envolvidos na pós-graduação stricto sensu***

O gráfico 6 mostra que, apesar da crise, o número de docentes nos programas de pós-graduação stricto sensu da UERJ cresceu nos últimos seis anos em 21%.

Gráfico 6 - Número de Docentes stricto sensu



Fonte: SR-2.

### *Pós-graduação lato sensu*

A Coordenadoria Lato Sensu assessora os coordenadores sobre a criação, reformulação e desenvolvimento dos cursos e sobre certificados. Ressaltamos que a Coordenadora Lato Sensu é também a secretária da Comissão Permanente de Pesquisa e Pós-Graduação, órgão do CSEPE.

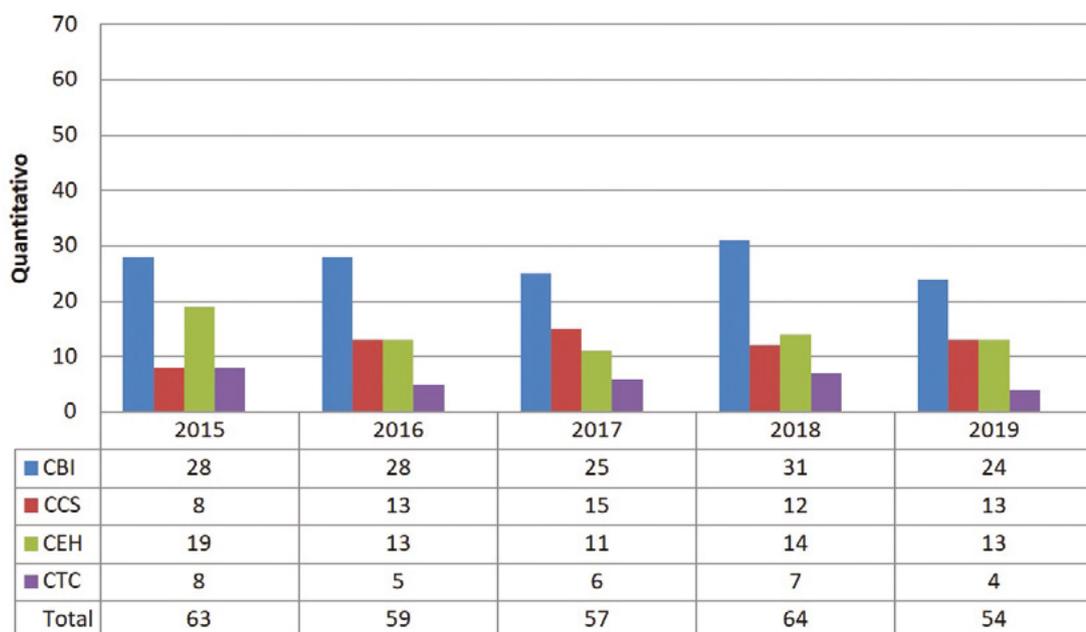
Período de 2016-2019:

- 1) Certificados de conclusão de curso emitidos: 3.029;
- 2) Editais de abertura de turmas analisados/aprovados: 380;
- 3) Relatórios finais de turma analisados/aprovados: 182;
- 4) Criação de cursos de especialização aprovados: 37;
- 5) Reformulação de cursos de especialização aprovados: 39;
- 6) Reuniões da comissão permanente de pesquisa e pós-graduação realizadas: 30.

Os cursos de especialização, após terem sua proposta aprovada, passam a ser oferecidos em razão da demanda, alguns mantendo periodicidade e regularidade, outros sendo oferecidos de quando em vez. A distribuição por Centro Setorial mostra que a maior concentração de cursos é no Centro Biomédico.

Conforme mostrado no gráfico 7, o número de cursos tem se mantido relativamente estável nos últimos cinco anos. O Centro Biomédico (CBI) é o que apresenta maior número de cursos oferecidos, enquanto o CTC é o que oferece menor número de cursos.

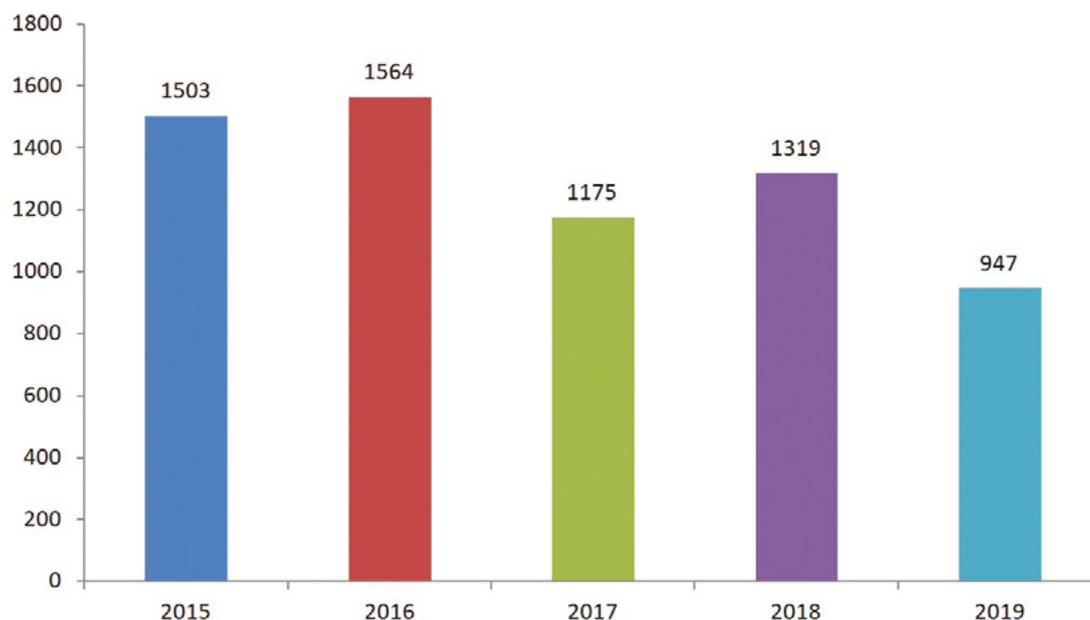
Gráfico 7 - Cursos lato sensu oferecidos por Centro Setorial



Fonte: SR-2.

O número de alunos matriculados em cursos lato sensu (gráfico 8) tem diminuído a partir de 2015, em parte devido às paralisações ocorridas por falta de repasses financeiros.

Gráfico 8 - Número de Discentes matriculados em cursos lato sensu



Fonte: SR-2.

## Apoio à Produção Científica e Tecnológica - DEPESQ

O DEPESQ administra o Banco de Produção Científica (BPC), o Prociência, o Programa de Apoio à Pesquisa e Docência, Professor Voluntário, PROATEC e Grupos de Pesquisa (criação, alteração e certificação de grupos do CNPq).

### *Prociência*

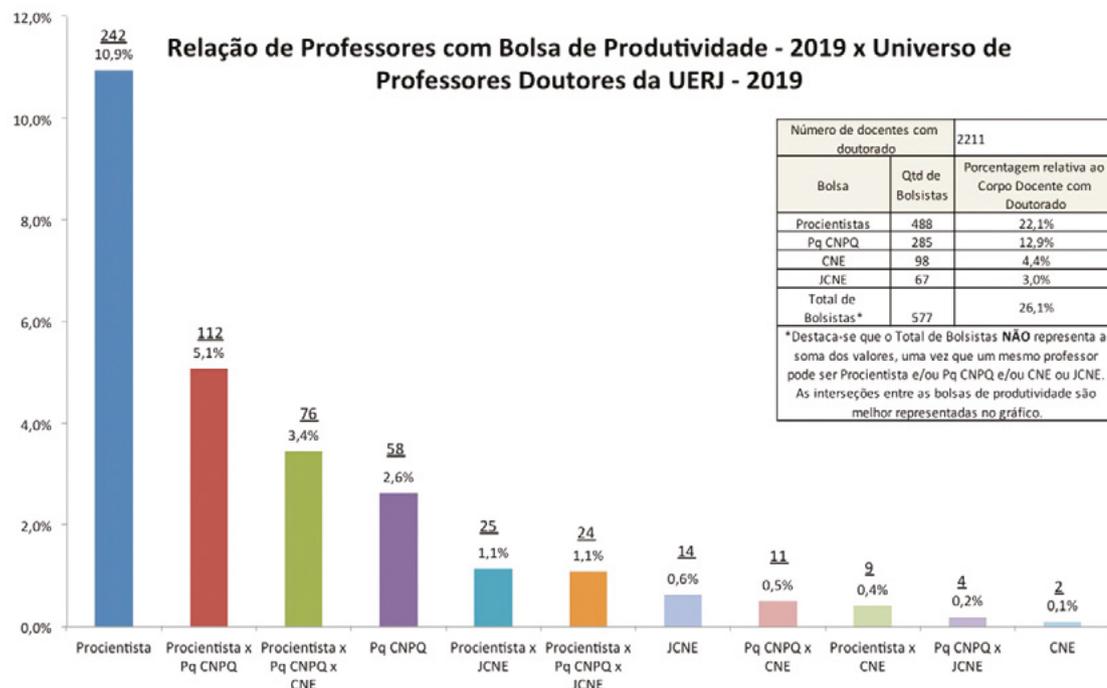
O Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística (Prociência) tem como objetivo a fixação e o estímulo aos docentes da UERJ com elevada produção científica. Após sua criação, a Universidade passou a contar com um número cada vez maior de docentes com doutorado, passando a ocupar, durante a gestão atual, a 8.<sup>a</sup> posição do ranking das universidades brasileiras (dados do CWUR - <https://cwur.org/2019-2020.php>).

Em 2016, não houve processo de seleção do Prociência. Em 2017, ocorreu o processo seletivo para o preenchimento de 254 bolsas do Programa e, em 2018, houve o processo seletivo para 233 bolsas do Programa.

Dos 488 Procientistas, 84 recebem a taxa de Bancada Cientistas do Nosso Estado (CNE) da FAPERJ (17%), que é uma das modalidades de bolsa mais difíceis de se conseguir, e 49 (10%) recebem a modalidade Júnior dessa bolsa, que é o Jovem Cientistas do Nosso Estado (JCNE). No total de docentes da UERJ, 97 recebem o CNE e 67 o JCNE. No total, 574 docentes da UERJ (26% dos doutores) possuem alguma modalidade de bolsa (Prociência, Produtividade do CNPq, CNE ou JCNE); 285 docentes da UERJ são bolsistas de produtividade do CNPq, sendo que três com bolsa de Produtividade de Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora; e 209 (73%) são Procientistas.

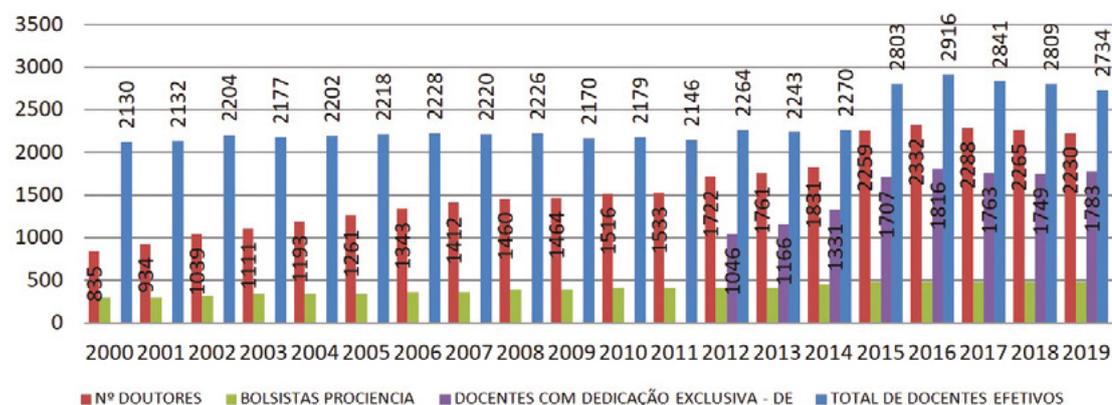
No insert (gráfico 9), vemos que a bolsa Prociência só atende a 22,1% dos doutores. Do total de bolsistas Prociência, 50% tem outra modalidade de bolsas de outras agências, sendo que 21% recebem três tipos de bolsa (Prociência + BP CNPq + CNE ou JCNE) e 18% tem bolsa do CNPq ou FAPERJ, mas não são bolsistas Prociência.

Gráfico 9 – Relação de professores com bolsa de produtividade



Com a implantação da Dedicção Exclusiva em 2012 (gráfico 10), esta tem apresentado um crescimento constante, variando de 46%, em 2014, para 62%, em 2019, do número total de docentes. Infelizmente, o Prociência, no mesmo período, variou de 18% para 17%. Se considerarmos apenas o número de doutores, em 2000, tínhamos um percentual de 47% procientistas, hoje esse percentual caiu para 22%.

Gráfico 10 - Evolução - Total de Docentes Efetivos x N.º de Doutores



Fonte: SR-2.

O percentual de bolsistas Prociência em 2000 era de 14,1%, tendo crescido pouco até 2019 (17,9%). Em compensação, em relação ao número de doutores, que em 2000 era de 835, o que equivalia a 39,2% do total de docentes, 36% deles eram procientistas. Já em 2019, com 2.230 doutores, correspondendo a 81,6% do total de docentes, só 21,9% são procientistas. Assim, a bolsa Prociência não acompanhou o crescimento no número de doutores por limitações orçamentárias. A Dedicção Exclusiva foi criada em 2012 e, já no ano de criação, o percentual foi de 46,6%, atingindo 65,2% de docentes com DE.

### *Programa de Apoio à Pesquisa e Docência - PAPD*

O Programa de Apoio à Pesquisa e Docência (PAPD) destina-se à admissão de docentes ou pesquisadores nacionais ou estrangeiros, com grau de doutor ou equivalente. O PAPD apoia o desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, a implementação de Programas Especiais de Pós-Graduação e Pesquisa, assim como programas de ensino, pesquisa e extensão e de capacitação técnico-científica, viabilizando o intercâmbio da UERJ com outras instituições.

Tabela 2 – Evolução do Programa Professor e Pesquisador Visitante em números, que antecedeu o PAPD

Professor Visitante	
Ano	Quantidade de Contratos/Bolsas
2014	129
2015	72

Pesquisador Visitante	
Ano	Quantidade de Bolsas
2014	19
2015	42

Fonte: SR-2.

Tabela 3 – Programa de Apoio à Pesquisa e Docência (PAPD)

ANO	2016	2017	2018	2019
Total de bolsas	58	38	38	31

Obs.: Em 2019, 16 são da modalidade Pesquisa e 15 da modalidade Docência.  
Fonte: SR-2.

***Professor Voluntário***

O DEPESQ gerencia ainda o Programa Professor Voluntário da UERJ, que viabiliza um vínculo não remunerado do docente aposentado da UERJ em atividades no Programa de Pós-Graduação.

***Programa de Apoio Técnico às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão –PROATEC***

O PROATEC visa a dar suporte técnico a projetos acadêmicos, formando ao mesmo tempo técnicos altamente qualificados. O DEPESQ é responsável pela divulgação, orientação e coordenação do processo seletivo e acompanhamento do Programa. Atualmente, a UERJ possui 160 projetos em desenvolvimento com cota de bolsa PROATEC ativa.

Em razão da natureza das atividades, as bolsas PROATEC dividem-se em três categorias: Apoio Técnico II – para profissional com escolaridade mínima de nível médio, com valor da bolsa de R\$ 600,00; Apoio Técnico III – para profissional com escolaridade mínima de nível médio com formação técnica especializada plena, com valor da bolsa de R\$ 1.000,00; Apoio Técnico IV – para profissional com escolaridade mínima de nível superior em curso reconhecido pelo MEC, com valor da bolsa de R\$ 1.500,00.

No ano de 2018, ocorreu o processo seletivo para a concessão de 212 bolsas de Apoio Técnico para o período 2019/2020. As bolsas concedidas foram distribuídas da seguinte forma: 33 bolsas de Apoio Técnico nível II; 61 bolsas de Apoio Técnico nível III; e 110 bolsas de Apoio Técnico nível IV. A implementação das bolsas ocorreu em 01/01/2019.

***Banco de Produção Científica da UERJ – BPC***

Anualmente, o DEPESQ realiza a coleta da produção docente por meio das informações que constam no Currículo Lattes do CNPq. A partir do banco de dados constituído por essa coleta, elabora-se o Relatório de Carga Horária de Pesquisa e publica-se o BPC.

A coleta considera os três últimos anos de produção dos docentes. O sistema de importação está apto a capturar o ISSN dos periódicos, o que permite um cruzamento de dados com o Qualis/CAPES.

Em 2016, foram capturados 2.898 currículos de docentes que tiveram vínculo com a UERJ em algum período de 2015. Desse total, 2.149 possuíam produção declarada nos anos de 2015, 2014 ou 2013 e tiveram seus currículos avaliados. Foram importadas 79.419 produções realizadas no período apurado. No ano de 2017, 3.029 docentes que atuaram na UERJ em 2016 tiveram suas produções dos anos de 2016, 2015 e 2014

importadas, totalizando 81.509 produtos nos três anos de análise. Em 2018, 81.130 produções foram contabilizadas no período de 2017, 2016 e 2015.

#### *Comissão de Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e Artística/SR-2 – CPCTA*

Na atual administração, foi criada a Comissão regulamentada, tendo como objetivo assessorar o DEPEQ/SR-2, tratando de questões pertinentes às suas atividades administrativas.

### **Capacitação e Apoio à Formação de Recursos Humanos – DCARH**

O DCARH tem como atribuições administrar o Programa de Capacitação Docente (PROCAD), as Bolsas de Pós-Graduação (Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado), a Iniciação Científica, Iniciação Científica Júnior (alunos de nível médio), Inovação Tecnológica (PIBITI) e Semana de Iniciação Científica (SEMIC)

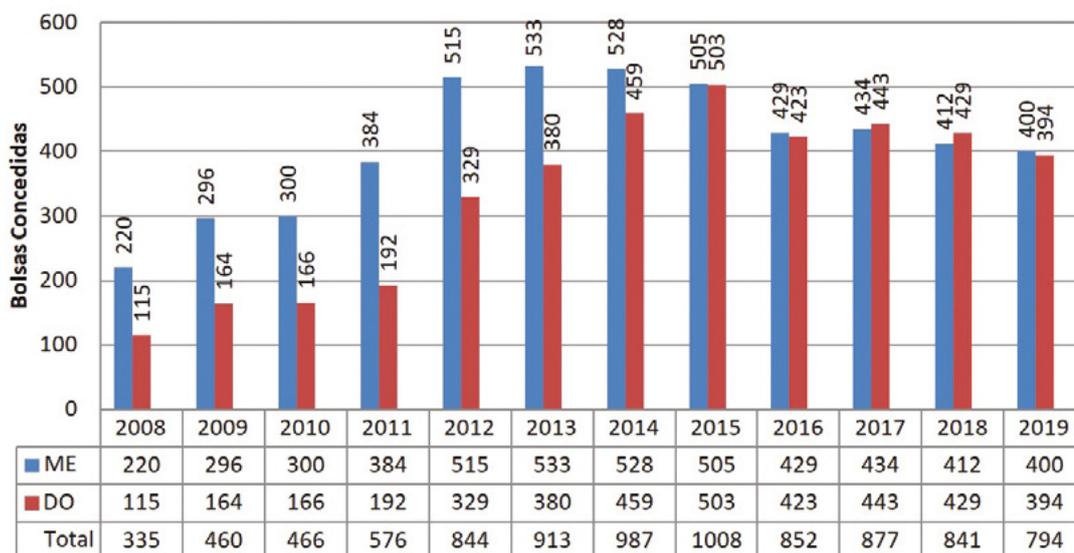
#### *Coordenação de Bolsas de Pós-Graduação – PROPG*

A UERJ possui, geridos pelo DCARH, 51 Programas de Pós-Graduação, sendo oito Programas de Excelência, que têm autonomia de gestão de bolsas PROEX, e oito em rede, com coordenação fora da UERJ. A PROPG é responsável pela concessão e acompanhamento das bolsas de Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado (PNPD), estágio no exterior (PDSE) e bolsistas estrangeiros (PEC-PG), da CAPES, e distribuição das bolsas de ME e DO da FAPERJ.

- DEMANDA SOCIAL – CAPES – No período de 2016 a 2019, constatou-se uma maior demanda pelos cursos com o nível de Doutorado. Por conta disso, vários programas solicitaram a transformação de cotas de ME para o nível de DO (de acordo com a legislação da CAPES, três cotas de ME podem ser substituídas por duas de DO).

Apesar do quantitativo de bolsas CAPES/Demanda Social apresentar uma redução em relação ao ano de 2015 (21%), houve um aumento relativo do número de bolsas de doutorado, que cresceu muito mais no período de dez anos, em relação às bolsas de Mestrado, como mostra o gráfico 11.

Gráfico 11 - Cotas ME x DO - CAPES

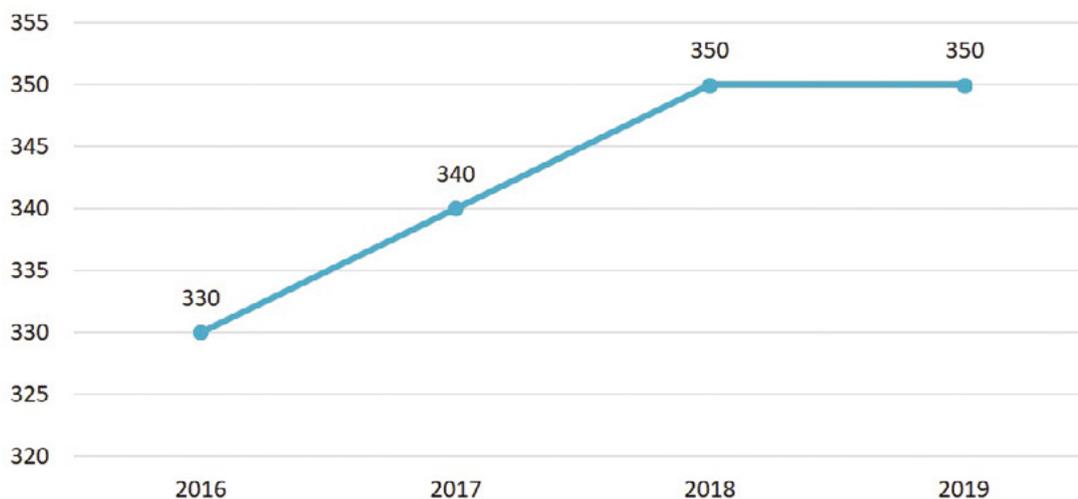


Fonte: SR-2.

As bolsas ofertadas pela FAPERJ apresentaram um crescimento de, aproximadamente, 6% durante o período de 2016 a 2019. Além disso, alcançou-se a totalidade de bolsas nota 10 da FAPERJ, concedidas aos cursos com nível 5 ou superior, num total de 64 bolsas.

A FAPERJ aumentou em 20 bolsas sua concessão à UERJ. A maioria das bolsas são de Doutorado. Além dessa cota, os cursos nível 5, 6 e 7 têm conseguido a cota máxima de bolsas nota 10, não representada no gráfico 12, a seguir.

Gráfico 12 - Quantitativo cotas FAPERJ

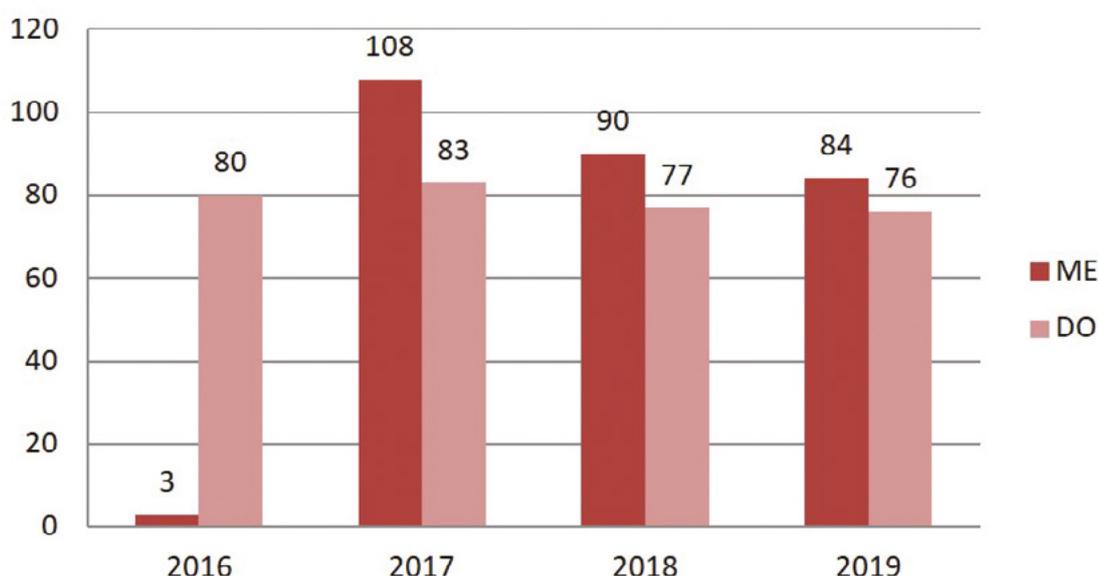


Fonte: SR-2.

Houve um importante crescimento de bolsas do CNPq, de 2016 para 2017. Em parte, quanto à queda observada em 2018 e 2019, é possível que não tenha havido substituição em tempo hábil, já que essas bolsas não são geridas pelo DCARH. Além disso, o CNPq tem enfrentado uma crise orçamentária desde 2015.

As bolsas do CNPq são concedidas diretamente aos programas de pós-graduação. O CNPq é a agência que menos concede bolsas de Mestrado e Doutorado (gráfico 13), mas sua bolsa de Doutorado tem um complemento de taxa de bancada, bastante útil para financiar parte da pesquisa e para permitir a ida dos estudantes a congressos.

Gráfico 13 - Cotas ME x DO - CNPq



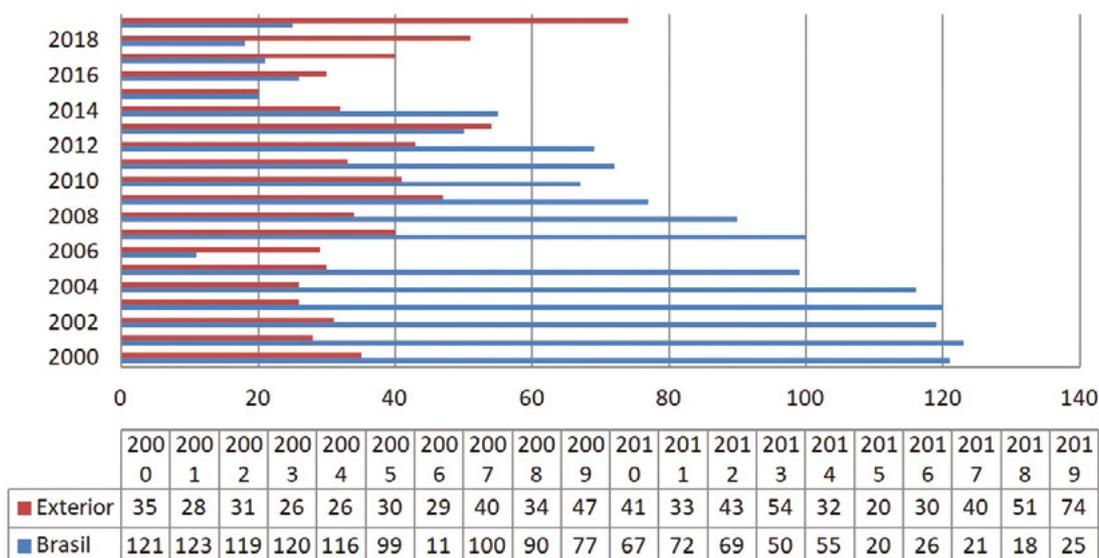
Fonte: SR-2.

### ***Programa de Capacitação Docente – PROCAD***

Visa ao aperfeiçoamento técnico-científico do corpo docente da Universidade, permitindo que os docentes se afastem de suas atividades para qualificação, em nível de mestrado, doutorado, estágio de pesquisa ou pós-doutorado, concedendo licenças em modalidades integral, parcial ou licença sabática. As decisões relativas ao PROCAD são de responsabilidade da Comissão Especial de Capacitação Docente – CECAD.

O estímulo à internacionalização e à criação de convênios tem se refletido no crescente número de afastamentos para o exterior, o que representou quase o triplo dos afastamentos no Brasil, no último ano (gráfico 14). Essa inversão entre exterior e no país se torna consistente na atual Administração. O incremento à internacionalização dos programas de pós-graduação ganhou um fortalecimento, com a inclusão da UERJ no Edital Capes PrInt.

Gráfico 14 - Brasil x Exterior - 2000 a 2019



Fonte: SR-2.

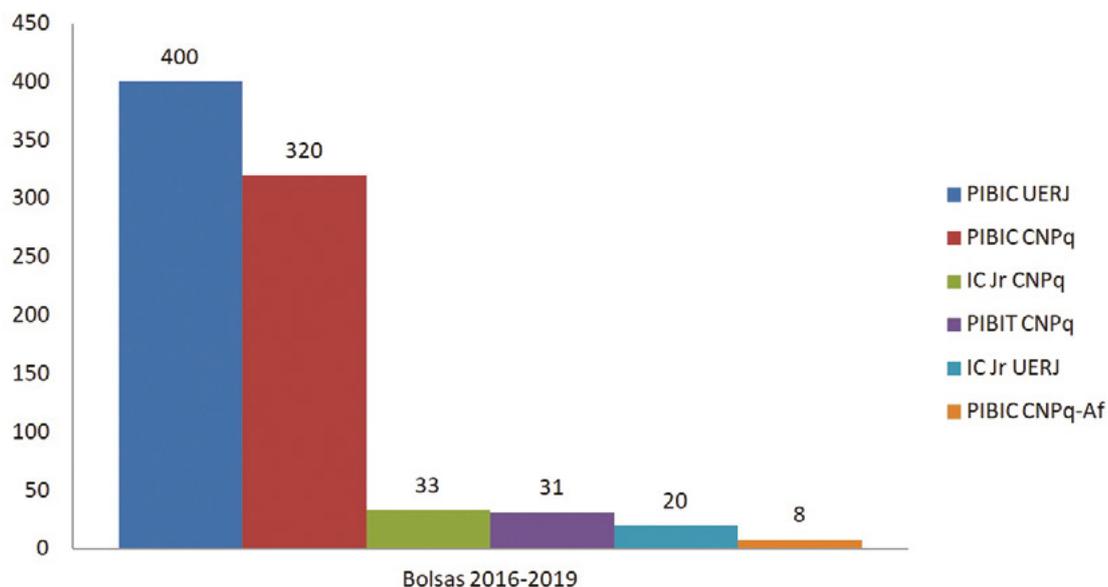
A partir de 2016, passamos a ter mais docentes afastados no exterior, fruto da maior internacionalização da UERJ. Além disso, reduzimos o número de afastamentos totais de 156, no ano 2000, para 99, em 2019, o que significa que a UERJ já está contratando profissionais mais qualificados.

***Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBIC/IT***

Administra a seleção de projetos de pesquisa para a concessão de bolsas PIBIC, PIBIC-Af e PIBITI, para alunos da graduação e IC Júnior, e PIBIC EM, para alunos de nível médio (CAP-UERJ); acompanha a produção referente à iniciação científica e tecnológica, verifica a titulação e a produção de docente/orientador; atende aos comitês consultores externo e interno; gerencia o processo de divulgação dos trabalhos para a realização da Semana de Iniciação Científica (SEMIC) e a gestão de 812 bolsas em seis modalidades.

No gráfico 15, podemos observar as Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica de acordo com a Instituição concedente. A UERJ tem uma contrapartida Institucional de aproximadamente 1 para 1 com o CNPq.

Gráfico 15 – Bolsas totais por modalidade – Programas Institucionais



Fonte: SR-2.

Por meio do Edital Universal do CNPq, 31 bolsas de Iniciação Científica estão vigentes na UERJ (2018/2020). Pela FAPERJ (Programa de Fluxo Contínuo – Balcão), foram destinadas à UERJ: 69 bolsas em 2018/2; 67 bolsas em 2018/1; e 58 bolsas em 2017/2. A FAPERJ também destinou à UERJ bolsas de Iniciação Tecnológica (IT): seis bolsas em 2018/2; seis bolsas em 2018/1; uma bolsa em 2017/2; cinco bolsas em 2017/1; e sete bolsas em 2016/2.





Elaine Ferreira Torres

## SUB-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (SR-3)

### Apresentação

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados obtidos durante o período de 2016 a 2019 no âmbito da Sub-Reitoria de Extensão e Cultura (SR-3), responsável pela formulação, desenvolvimento e acompanhamento de políticas de extensão e de cultura da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

As primeiras experiências extensionistas da UERJ remontam à década de 1970, com a instauração do *campus* avançado da Instituição em Parintins (AM), conforme Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA) n.º 229, de 1969.

A medida visava a atender à premissa do Projeto Rondon, durante o governo militar, de incluir a juventude no processo de interiorização do país, colaborando para o crescimento local. Na época, foram realizados planos de trabalho e ações nas áreas socioeconômica e agropecuária, como também nas de educação e saúde.

Nesse contexto, em 1981, é instituída a Sub-Reitoria para Assuntos Comunitários, que abrigaria núcleos como o Departamento Cultural, o Centro de Tecnologia Educacional, o Centro de Produção, o Grupo de Trabalho Universitário e o Campus Avançado.

Em 1995, com a Resolução 004/95, é determinada nova nomenclatura para a estrutura existente. Assim, surge a Sub-Reitoria de Extensão e Cultura (SR-3), que passaria a conduzir os processos de elaboração, normatização e ampliação das atividades extensionistas e culturais da UERJ, contando ainda com os recém-criados Departamen-

to de Extensão e Universidade da Terceira Idade, o que ampliou ainda mais o escopo do respectivo órgão.

Desde então, a SR-3 vem promovendo a interação de docentes, técnico-administrativos e estudantes com a comunidade e proporcionando a troca de saberes, bem como a democratização do acesso aos espaços e equipamentos culturais. Nesse sentido, também é responsável pelo fomento, planejamento, coordenação e execução de eventos, tendo como princípio o respeito à diversidade e aos valores democráticos, nas dimensões ética, política, social e de sustentabilidade.

As ações de extensão contribuem para difundir e popularizar a produção acadêmica, como também para implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento técnico-científico e artístico regional. Do mesmo modo, as atividades culturais propiciam vivências que acrescentam valores à formação profissional, além de cumprir o compromisso de oferecer oportunidades de fruição das mais diversas linguagens artísticas para os mais diferentes públicos.

Dessa forma, a Sub-Reitoria de Extensão e Cultura vem apresentar o balanço das atividades realizadas no respectivo período, considerando, para isso, os trabalhos executados pelo gabinete e seus órgãos internos, Departamento de Extensão (DEPEXT), Departamento Cultural (DECULT), Universidade da Terceira Idade (UnATI) e Centro de Tecnologia Educacional (CTE).

### **Missão Institucional**

A Sub-reitoria de Extensão e Cultura (SR-3) tem como missão fortalecer as políticas extensionistas e culturais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, junto à comunidade acadêmica e demais segmentos da sociedade, por meio da construção, disseminação e aplicação do conhecimento, com vistas à transformação das realidades sociais, agindo sempre de forma transversal, inclusiva e dialógica, humanitária e sustentável.

Desse modo, busca cumprir os cinco princípios básicos presentes no documento Política Nacional de Extensão Universitária (Forproex, 2012): interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; impacto na formação do estudante; e impacto e transformação social.

### **Objetivos**

Os principais objetivos nas áreas de cultura e extensão universitária incluem: articular o conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa às demandas sociais locais, regionais ou nacionais de modo a interagir e transformar a realidade social; fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; promover o desenvolvimento social por meio de atividades de extensão, tais como projetos, programas e eventos,

cursos de formação, atualização, capacitação e qualificação abertos aos públicos interno e externo; mobilizar a comunidade acadêmica para novas formas de manifestações artísticas e culturais; estimular a participação de professores e técnico-administrativos junto ao Conselho Consultivo da SR-3; propor e articular políticas públicas por meio da participação em fóruns, conselhos, consultorias e núcleos específicos de atuação profissional; propor inovações e oferecer possibilidades de construção, apropriação e utilização de diferentes mídias que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e a disseminação da produção científica e cultural; e fomentar as atividades multidisciplinares direcionadas ao público da terceira idade, por meio do trabalho desenvolvido pela UnATI.

### Organograma vertical funcional

#### SR3 - Sub-reitoria de Extensão e Cultura

##### **DECULT - Departamento Cultural**

- COART (Coordenadoria de Artes e Oficina de Criação)
- COEXPA (Coordenadoria de Exposição de Artes)
- TEATRO (Divisão de Teatro)
- CADMUS (Coordenadoria de Articulação e Difusão Musical)
- ECOMIG (Ecomuseu de Ilha Grande)

##### **DEPEXT - Departamento de Extensão**

- COPROEXT (Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão)
- COCEPEXT (Coordenadoria de Cursos, Eventos e Publicações de Extensão)
- CINTEPE (Coordenadoria de Integração entre a Extensão, Ensino e Pesquisa)

##### **CTE - Centro de Tecnologia Educacional**

- COOPED (Coordenação Pedagógica)
- COPROTV (Coordenação de Produção em TV e Vídeo)
- CORADIO (Coordenação de Produção em Rádio e Áudio)
- COADMIN (Coordenação Administrativa)

##### **UNATI - Núcleo de Ensino e Pesquisa da Univ. sobre a Terceira Idade**

- CT-UNATI (Coordenadoria Técnica)

## Número total de servidores lotados no órgão

Tabela 1 - Número total de servidores lotados no órgão por nível de ensino e localização

	GABINETE	DECULT	DEPEXT	CTE	UNATI	TOTAL
Nível Fundamental	0	2	0	3	2	7
Nível Médio	4	39	9	23	18	93
Nível Superior	4	22	4	5	25	60
TOTAL	8	63	13	31	45	160

## Metas definidas no início da gestão

A experiência em extensão, ao longo da vida acadêmica da Sub-Reitora de Extensão e Cultura, contribuiu para o estabelecimento das metas empreendidas pela SR-3 para a gestão 2016-2019. No entanto, durante os primeiros meses, cabe destacar a participação de toda a equipe na seleção e na definição das metas. Realizado o mapeamento das demandas e selecionadas as prioridades, estabeleceu-se quais investimentos eficientes em ações seriam executados. As metas foram organizadas em quatro dimensões, de acordo com a preponderância das atividades a serem realizadas: administrativas, estruturais, integração ensino-pesquisa e divulgação.

### *1. Metas administrativas*

Nesta dimensão, foram elencadas as ações necessárias para dar maior agilidade à implementação de propostas aprovadas e decisões administrativas da Reitoria, dos Conselhos Superiores, do gabinete da SR-3 e das direções dos quatro departamentos durante os quatro anos da atual gestão. As ações foram: 1) reorganização do organograma da SR-3; 2) democratização dos espaços públicos por meio de editais de ocupação dos equipamentos culturais; 3) estabelecimento de reuniões mensais com os diretores de cada departamento da SR-3, com vistas à construção coletiva das decisões relativas a procedimentos acadêmicos das ações de extensão; 4) criação de, pelo menos, um conselho consultivo, formado por coordenadores de projetos de extensão para assessorar a sub-reitora em temas ligados às atividades de extensão; e 5) obtenção de chancela eletrônica para a emissão de certificados.

### *2. Metas estruturais*

Neste grupo, foram incluídas ações para proporcionar a melhoria dos ambientes sob a responsabilidade da SR-3, realizadas dentro dos recursos alocados ou captados: 1) reforma e ampliação dos equipamentos culturais; 2) melhorias referentes à acessibili-

dade dos equipamentos culturais; 3) aperfeiçoamento do sistema de cadastro de projetos e programas no SIEXT junto à DINFO; 4) obras necessárias nas instalações do Centro de Tecnologia Educacional (CTE); e 5) reabertura do Teatro Noel Rosa.

### ***3. Metas de integração de ensino-pesquisa***

As ações incluídas neste grupo referem-se a metas consideradas centrais à extensão: 1) interiorização das ações extensionistas e culturais nos *campi* externos ao *campus* Maracanã; 2) criação de indicadores de avaliação para a extensão com o intuito de serem considerados durante os processos de avaliação de projetos e programas de extensão; e 3) apoio a projetos de extensão e cultura por ocasião de seminários, exposições e eventos.

### ***4. Metas de divulgação das ações de extensão***

As ações deste grupo de metas foram pensadas em aumentar a capilaridade da produção acadêmica junto às comunidades externas institucionais ou não: 1) elaboração de vídeo institucional da UERJ e apoio a outras criações com o CTE; 2) reestruturação da Rádio UERJ, digitalização do acervo da Videoteca do CTE e criação de novo *site* para a unidade; e 3) atuação junto aos Conselhos Municipais e Estaduais, mostrando o protagonismo da UERJ na elaboração de políticas públicas.

## **Resultados alcançados ao final da gestão**

A crise enfrentada pela UERJ não arrefeceu seus servidores, mas criou uma situação para mostrar o grau de comprometimento de toda a equipe da SR-3 com a missão institucional e com o ensino superior no Rio de Janeiro, na formação de profissionais capacitados, além da interação com a sociedade. Ao caminharmos para o final de nossa gestão, destacamos os principais resultados obtidos, referentes às metas estabelecidas.

### ***1. Quanto às metas administrativas:***

1) criação e implantação da Coordenação de Difusão Musical – CADMUS, no âmbito do Departamento Cultural, e concomitante extinção da Coordenação de Interiorização da Extensão – CINEXT, no DEPEXT; 2) ocupação artística das galerias Gustavo Schnoor e Candido Portinari por meio de editais; 3) realização de reuniões (três a quatro por mês) com os diretores da SR-3, para deliberações referentes aos procedimentos acadêmicos das ações de extensão; 4) instauração do Conselho Consultivo da Sub-Reitoria de Extensão e Cultura; 5) instauração do Conselho Científico do Ecomuseu Ilha Grande; e 6) chancela eletrônica a ser finalizada no segundo semestre de 2019.

**2. Quanto às metas estruturais:**

1) ampliação dos equipamentos culturais, com a inauguração da Galeria da Passagem, do Corredor Cultural, da Sala Educativa Paulo Freire, no Centro Cultural da UERJ, e do Centro de Convivência do Ecomuseu Ilha Grande, em Vila Dois Rios; 2) melhorias referentes à acessibilidade dos equipamentos culturais, no Teatro Odylo Costa Filho; 3) reinauguração do Teatro Noel Rosa, fechado ao público por mais de sete anos, após a realização de melhorias e a reforma estrutural no sistema de ar-condicionado; e 4) inauguração de novas instalações para o Centro de Tecnologia Educacional (CTE).

**3. Quanto às metas de integração ensino-pesquisa:**

1) interiorização das ações extensionistas nos municípios de São Gonçalo, Resende, Nova Friburgo e Duque de Caxias, que resultou no aumento de projetos de extensão nas unidades acadêmicas localizadas nesses municípios; 2) definição de dez indicadores de avaliação para a extensão; 3) criação do Fundo de Apoio de Desenvolvimento Extensionista e Cultural (FAEC), por meio do AEDA n.º 39/2016, para auxílio aos projetos cadastrados; 4) apoio financeiro a projetos por ocasião do UERJ sem Muros; 5) elaboração de proposta de diretrizes institucionais para a integralização da extensão na matriz curricular da Graduação na ordem de 10%, conforme prevê a Lei n.º 13.005/2014, referente ao Plano Nacional de Educação (PNE), e a Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018; 6) realização do 49.º FORPROEX em parceria com a IPES do Estado do Rio de Janeiro; 7) coordenação do Encontro do 52.º FORPROEX do Sudeste, realizado no *campus* Resende, em abril de 2019; 8) participação na coordenação de convênios com o objetivo de cooperação técnica, educacional e promoção de eventos com diferentes instituições de ensino superior, bem como fundações, entidades culturais, órgãos governamentais e empresas estatais, como, por exemplo, Ministério Público, Defensoria Pública, Transpetro e FINEP; 9) conclusão da integralização da extensão na matriz curricular do curso de Ciências Biológicas do Polo Resende da UERJ, oferecido no consórcio CEDERJ; 10) crescimento de 46% na quantidade de projetos de extensão cadastrados na Sub-Reitoria de Extensão e Cultura; e 11) aumento do número de professores no processo de avaliação das ações extensionistas.

**4. Quanto às metas de divulgação das ações de extensão:**

1) realização de 924 eventos extensionistas e culturais; 2) elaboração de vídeo institucional da UERJ; 3) cocriação do documentário *Todas as línguas*, pelo CTE, vencedor no Pitching Social, do Canal Futura; 4) reestruturação da Rádio UERJ, digitalização do

acervo da Videoteca do CTE e elaboração de novo *site* para a unidade; e 5) efetiva participação no estabelecimento do credenciamento da UERJ para cooperação acadêmica entre a UERJ e a ONU, por meio do Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC para o Rio de Janeiro).

### **Dificuldades encontradas**

A grave crise que atingiu a Universidade no período de 2016 a 2017, em razão da suspensão de repasses por parte do Governo do Estado, deu causa à maior parte das dificuldades enfrentadas. A escassez de recursos impossibilitou ações importantes, como melhorias no sistema de cadastro de projetos e programas no SIEXT (meta 5); implementação de editais de extensão internos e a modernização do *site* da SR-3, com o intuito de dar maior transparência à comunicação do órgão com os mais diferentes públicos (metas 2 e 5).

Os recursos limitados não permitiram ampliar o número de bolsas para atender ao aumento da demanda qualificada dos projetos cadastrados, o que ocasionou conflitos nas relações entre os coordenadores e a Comissão de Avaliação da Extensão. A falta de recursos impossibilitou dar maior transparência e eficiência na disseminação de informações, procedimentos de criação e formas de avaliação dos programas. A equipe da SR-3 encontrou resistência dos demais departamentos da Administração Central para uma cooperação sistemática, o que causou demora na publicização e difusão de programas e projetos, entre outros.

A SR-3 trabalha com uma equipe reduzida, principalmente com relação aos cargos a serem ocupados por profissionais técnicos com conhecimento específico, o que sobrecarregou os servidores em exercício na realização dos resultados obtidos.

### **Proposta de futuro**

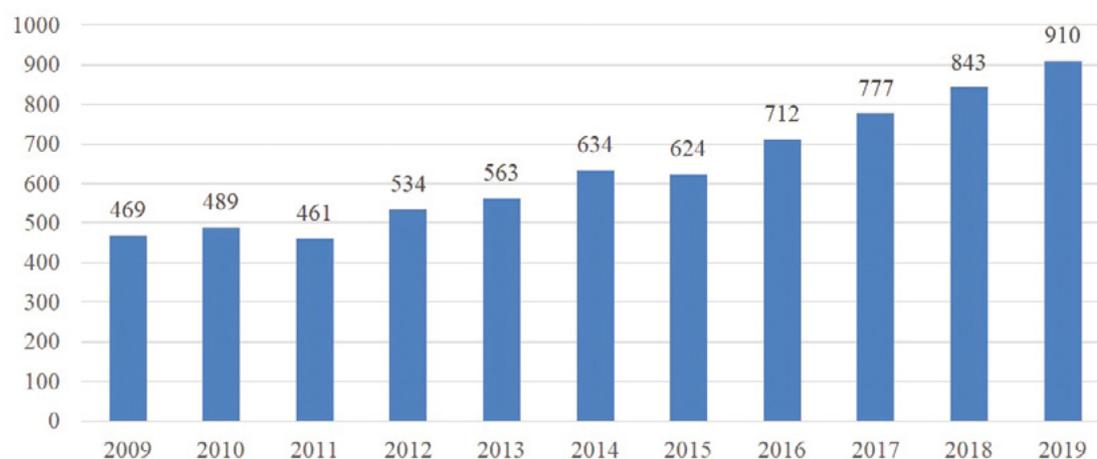
Como proposta de futuro, a sugestão é garantir o cumprimento da Lei n.º 13.005/2014, referente ao Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê: integralizar 10% das atividades de extensão na grade curricular da graduação; contribuir para o desenvolvimento de ações de fomento e incentivo de novos saberes, expressões e práticas culturais, nos âmbitos interno e externo da Academia; desenvolver parcerias com diferentes instituições e entidades para a execução de novos projetos que propulsionem as áreas da cultura e da extensão da Universidade.

Também sugerimos a alteração do contrato social da Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa (ACPNR), a fim de que o ocupante do cargo de Sub-Reitor de Extensão e Cultura deixe de acumular a presidência da entidade.

## Principais atividades desenvolvidas ligadas à missão institucional

### 1 – Aumento de projetos de extensão no período 2016-2019

Gráfico dos projetos de extensão da UERJ



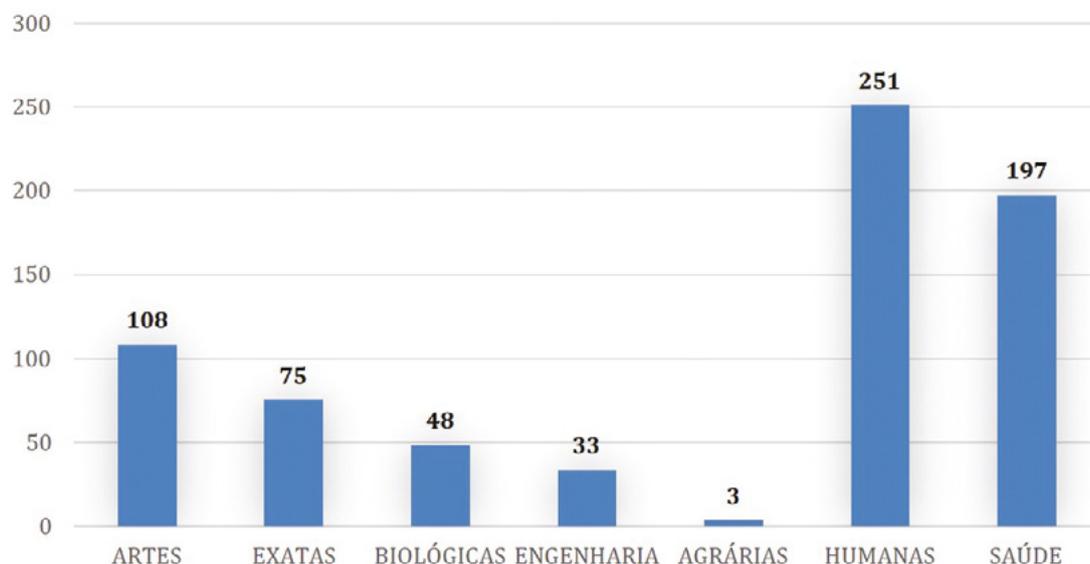
Fonte: DEPEXT.

Muitos foram os avanços relacionados ao campo extensionista da UERJ, indicando amplo crescimento. Os números revelam que houve um aumento de cerca de 94% em projetos de extensão, referente aos últimos dez anos, e de 45% com relação ao período da gestão atual. Hoje, a Universidade conta com 910 projetos, enquanto, em 2015, o total foi de 624. Entre os projetos de extensão, estão 22 prestações de serviço, 57 publicações e 11 outros produtos.

### 2 – Distribuição de projetos de extensão por área de conhecimento

Nas grandes áreas, a de Ciências Humanas desponta com 251 ações, seguida de Ciências da Saúde com 197, Línguas, Letras e Artes com 108, Ciências Exatas e da Terra com 75, Ciências Biológicas com 48, Engenharia com 33 e Ciências Agrárias com 3. Os percentuais referentes aos programas existentes também demonstram crescimento na ordem de 14%, considerando o período de dez anos.

Gráfico dos projetos por área específica

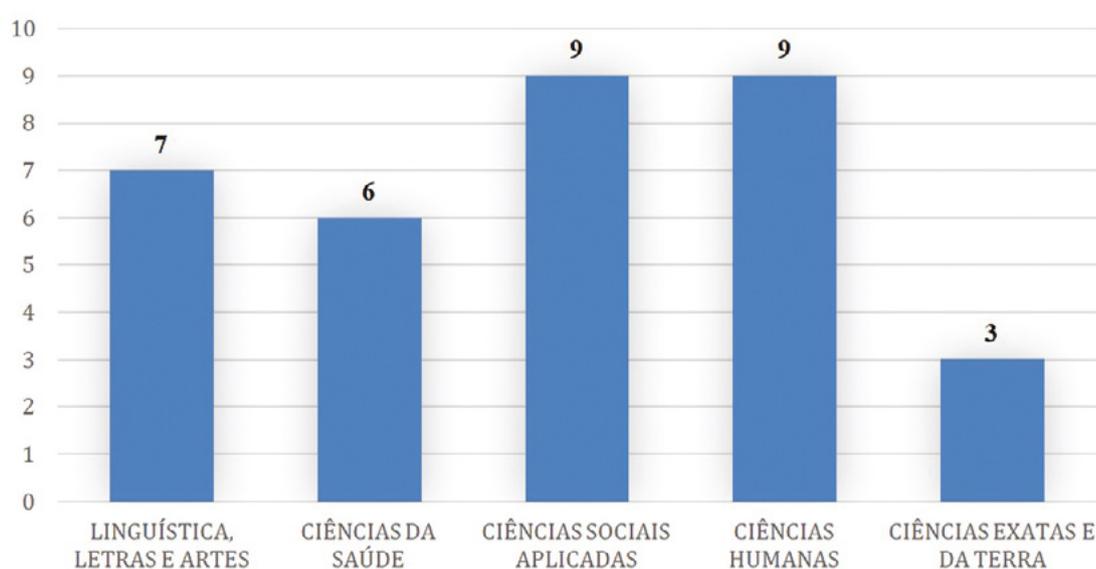


Fonte: DEPEXT.

### *3 – Distribuição de programas de extensão por área temática*

No caso, as áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas se destacam, ultrapassando 50% da quantidade de programas cadastrados no respectivo período. Essa tendência também pode ser observada com relação aos temas correlacionados, em que a Educação aparece muito à frente, com 339 projetos, a Cultura com 148, a Tecnologia com 65, Trabalho com 63, Direito com 61, Saúde com 59, Comunicação com 57 e Meio Ambiente com 38.

Gráfico dos programas por área temática



Fonte: DEPEXT.

Muito embora tenha havido um significativo aumento da quantidade de projetos de extensão, o mesmo não ocorreu com relação ao número de bolsas concedidas. O total de 495 permanece sem alteração desde o ano de 2011, indicando necessidade de expansão do referido auxílio, para melhor atender ao fomento das ações extensionistas e culturais da Universidade.

Já o valor referente às bolsas de extensão e cultura sofreram reajuste na ordem de 10%, a partir de 2018. Hoje, os contemplados seguem recebendo R\$ 500,00 ao mês pelo benefício.

### Eventos e participação da comunidade acadêmica e externa

Figura 1 - Espetáculo Queen in concert, no Teatro Odylo Costa Filho, em março de 2019



Foto: Lili Gessinger.

Apesar da grave crise que as universidades do Rio de Janeiro atravessaram nos anos de 2016 e 2017, muitos foram os eventos realizados no âmbito da Sub-Reitoria de Extensão e Cultura. Considerando os quatros núcleos da SR-3, somam-se 924 ações ocorridas até o mês de julho de 2019, para um público de, aproximadamente, 200 mil pessoas.

No Departamento Cultural, foram cerca de 310 atividades registradas nos respectivos equipamentos, incluindo exposições, shows, espetáculos teatrais e de dança, atingindo mais de 115 mil pessoas no período em referência. Mesmo nesses tempos de crise, o DECULT

organizou várias ações. Em destaque, os atos UERJ em Luta, Viva UERJ e Marcha pela UERJ, que promoveram grande interação entre comunidade acadêmica e público externo, em defesa da instituição, que se encontrava em situação de precarização e sucateamento. Tais ações foram realizadas em parceria com as entidades ASDUERJ, SINTUPERJ e DCE, recebendo apoio de diferentes instituições e órgãos, como ASFOC e ADUFRJ.

Na ocasião, a UERJ esteve presente na mídia em todo o país, com 212 matérias em jornais, tevês, rádios, *sites* especializados e redes sociais, contribuindo para fixar a imagem da Universidade como patrimônio fluminense de extrema relevância. De acordo com relatório da Assessoria de Imprensa do DECULT, durante o primeiro semestre de 2017, o público alcançado por meio do Facebook ultrapassou 600 mil pessoas, em virtude dos atos relacionados.

O DECULT também cresceu com novos espaços de exposição, com os concursos realizados para compor a parte técnica e com a criação de uma nova coordenadoria, a de Articulação e Difusão Musical. A partir de 2017, foram criadas ou reeditadas, entre outras, a Semana de Meio Ambiente e a Semana de Consciência Negra, que reuniram atividades artísticas e culturais, promovendo discussões sobre os temas propostos.

As redes sociais foram incrementadas, e a imprensa recebeu as atividades culturais em alguns espaços nobres, como o Programão, destaque da programação cultural do telediário da Rede Globo de televisão, além de jornais e espaços alternativos de cultura na internet. Atualmente, está sendo atualizado o *site* do DECULT na internet para proporcionar melhor divulgação de nossas atividades e, ainda, auxiliar no projeto Memória DECULT.

As Galerias Candido Portinari, Gustavo Schnoor e a Galeria da Passagem estão localizadas no *campus* Maracanã e formam o único conjunto de galerias de arte localizadas na zona norte do Rio de Janeiro. São espaços de democratização da cultura e da arte que privilegiam tanto artistas consagrados como os novos, com a abertura dos editais de convocação para a sua ocupação. Os anos de crise adiaram alguns classificados em 2017, mas não impossibilitaram a exibição dos projetos entre os brasileiros e estrangeiros inscritos.

Tabela 2 – Total de exposições e número de visitantes nas galerias do *campus* Maracanã

Ano	Total de exposições	N.º de visitantes
2015	21	10.262
2016	9	3.846
2017	8	2.125
2018	8	5.052

Em 2019, até junho, aconteceram sete exposições, com cerca de 2.800 visitantes.

As exposições permanentes nos espaços do Ecomuseu Ilha Grande também estão em crescimento quanto à visitação. O interesse é crescente e demonstra o grande esforço da Universidade em nosso *campus* na Ilha, com a preservação do meio ambiente, da história e da cultura locais.

Em termos de visitação, os números estão crescendo e revelam grande interesse pelo trabalho:

Tabela 3 – Total de visitas nas exposições permanentes do Museu do Cárcere e do Museu do Meio Ambiente

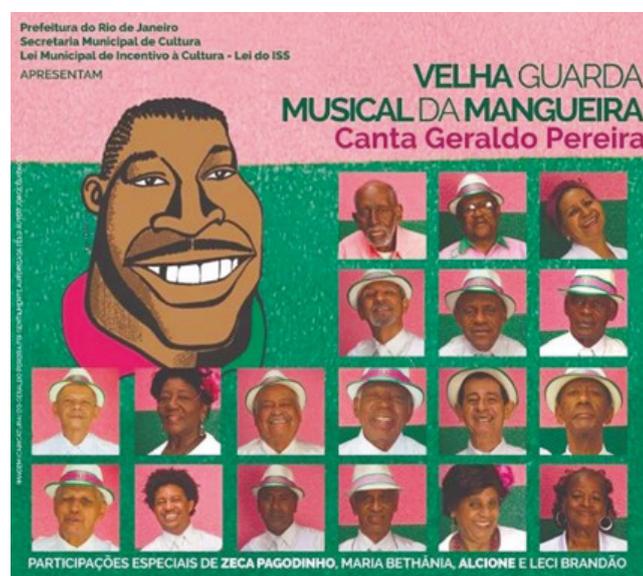
2015	11.104
2016**	2.002
2017	11.515
2018*	10.700
Total Geral Museu do Cárcere e Museu do Meio Ambiente	35.321

\*Relatório baseado nos livros de assinatura dos espaços expositivos do Ecomuseu Ilha Grande. A estimativa é de que esse número seja 30% a 50% maior.

\*\*Devido à crise, o Museu do Meio Ambiente permaneceu fechado na maior parte do ano de 2016.

Responsável por cuidar dos Corais UERJ e, principalmente, do Coral Altivoz – nosso representante internacional –, hoje a mais nova coordenadoria cuida também de ações de difusão musical, como o convênio estabelecido com a Orquestra de Solistas do Rio de Janeiro (OSRJ), que vem rendendo espetáculos no Teatro Odylo Costa Filho e oficinas de música. Desse convênio, destacamos as duas apresentações do UERJ Concert, em que a OSRJ lotou o teatro com o rock do Queen, com regência do Maestro Rafael Barros de Castro. Outro evento musical em destaque, com seis apresentações nesse palco, foi performado pelos integrantes do Altivoz, regidos pelo Maestro Mario Assef, e com cenário de Alice Bodansky. O teatro também recebeu outras apresentações de música durante toda a gestão, como as rodas de samba de lançamento dos livros da Coleção do Acervo Carioca do Samba ou do lançamento do CD da Velha Guarda da Mangueira.

Figura 2 – Lançamento do CD Velha Guarda da Mangueira



Ainda foi possível assistir a peças de teatro como *O Primo da Califórnia* ou ver projetos como Palco das Escolas, VitrineUERJ, UERJConcert e Prosacine movimentando o Teatro Odylo Costa Filho, trazendo novos e antigos talentos e incentivando a produção de música, teatro e cinema em nossa cidade. No Palco das Escolas, Ah!Banda do CAp/UERJ, sob a coordenação da professora Ilana Linhales, tem se apresentado com espetáculos que contam a história da música brasileira, como o “Elas: canto porque o instante existe” ou “Rádio Sucesso”, com composições de mulheres brasileiras e os sucessos da era do rádio, respectivamente.

O teatro recebeu 37 eventos, abraçando um público de quase 30 mil pessoas e, com a entrega do Teatro Noel Rosa prevista para dezembro de 2019, teremos mais um espaço disponível para a arte e a cultura na UERJ.

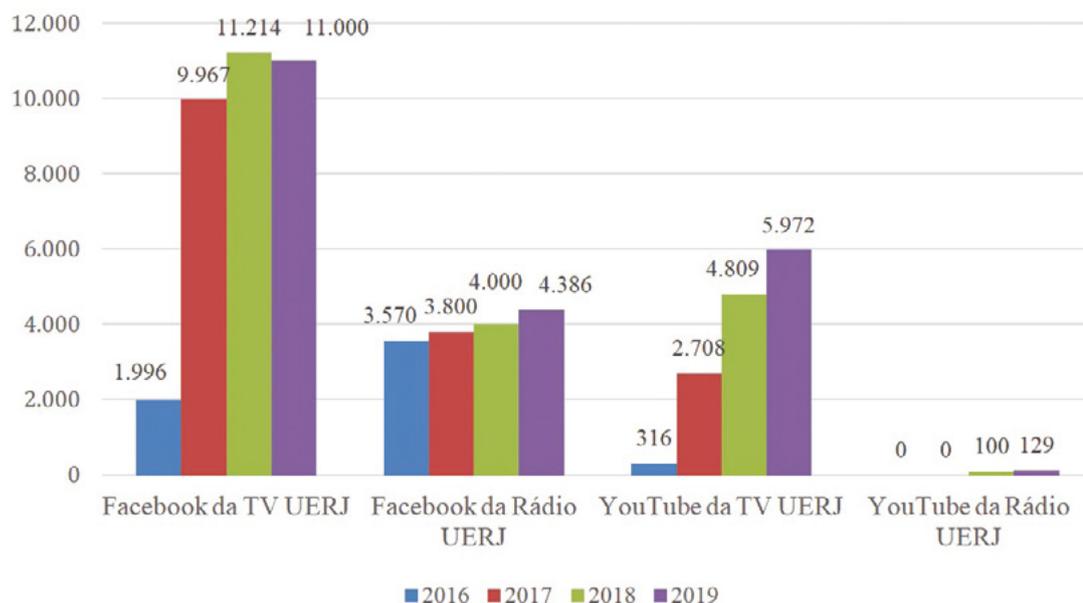
Outro segmento que permaneceu em evidência durante a atual gestão foi o referente às Oficinas de Criação Artística, que funcionam no Centro Cultural da UERJ, nas modalidades de música, artes visuais, corpo, dança, teatro, cinema e literatura. Até o mês de junho de 2019, foram realizadas 229 oficinas, para os mais diferentes públicos, propiciando um alcance de cerca de 4 mil pessoas.

Na Universidade Aberta da Terceira Idade (UnATI), além da consagrada pós-graduação lato sensu em Geriatria e Gerontologia, foram executados 119 cursos e oficinas em diferentes áreas temáticas. Ao longo dos 25 anos de existência, a UnATI vem desenvolvendo vários projetos destinados à saúde física e mental da pessoa idosa, colaborando para sua integração e inserção social. No período de 2016 a 2019, o respectivo núcleo realizou sessenta eventos, entre festas, *workshops* e encontros, para um público de aproximadamente 3 mil pessoas.

No Departamento de Extensão, o total de eventos cadastrados chega a 541, nos últimos quatro anos, demonstrando crescimento considerável a partir de 2018.

No Centro de Tecnologia Educacional, foram realizados treze eventos no respectivo período, com destaque para o Festival Curta na UERJ, que chega à 8.<sup>a</sup> edição em 2019, recebendo vídeos produzidos por adolescentes e adultos, de mais de 15 estados do país. No caso, o Festival vem atingindo um público expressivo, de mais de 50 mil pessoas, em virtude da votação popular pela internet. Do mesmo modo, o CTE vem ampliando o alcance da TV UERJ e da Rádio UERJ por meio das redes sociais. Hoje, a TV UERJ conta com 11 mil seguidores e cerca de 6 mil inscritos no canal do YouTube. Já a Rádio UERJ possui 4.386 seguidores, chegando a 37 mil ouvintes/ano em *streamings* (ao vivo).

Gráfico do público da TV UERJ e da Rádio UERJ



Fonte: CTE.

## Publicações

Além das edições referentes à *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia* e à *Revista Interagir*, a SR-3 produziu artigos, livros, catálogos e *e-books*, num total de 82 publicações, no período de 2016 a 2019.

## Obras e novos espaços

### 1 – Melhorias no Museu do Meio Ambiente, Vila Dois Rios

Figura 3 - Obras no Museu do Meio Ambiente, em Vila Dois Rios, em junho de 2019



Foto: Ecomuseu Ilha Grande.

Entre as reformas de infraestrutura da Sub-Reitoria de Extensão e Cultura, estão as novas instalações do Centro de Tecnologia Educacional, as restaurações dos núcleos do Ecomuseu Ilha Grande (EcoMIG), a inauguração de novos espaços no Centro Cultural da UERJ e a recuperação do Teatro Noel Rosa.

No Ecomuseu Ilha Grande estão sendo executadas obras de reparo do Centro Multimídia, com recursos obtidos por meio do Projeto Ilha Grande Memória e Cultura Digital: recuperação das instalações do Centro Multimídia e preservação do conteúdo integral da Ilha Grande, subsidiado pela FAPERJ, em edital de apoio às universidades estaduais do Rio de Janeiro.

Do mesmo modo, estão sendo concluídas as instalações do Museu do Meio Ambiente, com os valores obtidos por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) da Transpetro. O projeto arquitetônico prevê novos espaços para oficinas e exposições, integrados de forma sustentável, observando a cultura local.

O EcoMIG promoveu também a recuperação do Centro de Convivência, em Vila Dois Rios, além da criação do Espaço Personalidades, no Museu do Cárcere, e do Circuito das Exóticas, no Parque Botânico. A unidade conta ainda com valores a serem disponibilizados pela FAPERJ relacionados aos projetos Memória e História das Prisões e das Comunidades na Ilha Grande e Inventário do Patrimônio Histórico Cultural e Ambiental da Ilha Grande, aprovados em editais de apoio às universidades estaduais.

## *2 – Inauguração das novas instalações do Centro de Tecnologia Educacional*

Figura 4 - Inauguração das novas instalações do Centro de Tecnologia Educacional da UERJ, com a presença (da esquerda para a direita) da diretora do CTE, Ana Cláudia Theme, da vice-reitora Maria Georgina Muniz, do reitor Ruy Garcia Marques, da sub-reitora de Extensão e Cultura Elaine Tôrres, do sub-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa Egberto Gaspar, e da sub-reitora de Graduação Tania Netto



Foto: CTE.

A inauguração das novas instalações do CTE contou com verbas provenientes do projeto Modernização do Centro de Tecnologia Educacional da UERJ – Implementação de uma Cultura de Convergência Midiática, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (FAPERJ), por edital de apoio às universidades estaduais. Com isso, a unidade recebeu novos estúdios de gravação e de produção final.

Figura 5 - Novos estúdios de gravação da Rádio UERJ e da TV UERJ



Foto: CTE.

O Centro de Tecnologia Educacional aguarda a liberação da verba referente ao projeto criação do Centro de Memória Audiovisual da UERJ, modernização das instalações da Videoteca e divulgação do acervo universitário, aprovado por edital da FAPERJ, para implementar outras melhorias na unidade.

No Centro Cultural da UERJ, foram inaugurados três novos espaços, a Galeria da Passagem, a Sala Educativa Paulo Freire e o Corredor Cultural, com o intuito de ampliar ainda mais as atividades artísticas na Universidade.

O Teatro Noel Rosa, que permaneceu fechado desde 2011 em razão de problemas no sistema de ar-condicionado, passa por reformas estruturais. A previsão é de que o equipamento seja reinaugurado em dezembro de 2019.

### Ações de interiorização

As ações de interiorização obtiveram crescimento considerável nos últimos dez anos, com destaque para o período de 2016 a 2019, nos *campi* Resende, Nova Friburgo, Duque de Caxias e São Gonçalo. Os números indicam significativo aumento em todas as unidades externas durante a atual gestão, sendo superior a 100% na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF), 300% no Instituto Politécnico (IPRJ), 72% na Faculdade de Formação de Professores (FFP) e 53% na Faculdade de Tecnologia (FAT).

### Atividades complementares desenvolvidas no período

Como resultados da atual gestão, destacam-se ainda: a indicação dos temas e elaboração da identidade visual para os Anos Institucionais da UERJ; a organização do 49.º FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras – Regional Sudeste – em setembro de 2017, no Rio de Janeiro, e do 52.º FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras – Regional Sudeste – em abril de 2019, em Resende; a vice-coordenadoria do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras – Regional Sudeste (2017-2018); a participação na elaboração do texto da Resolução n.º 7 - 2018 CNE/CNS, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; realização do I FOPPREX – Fórum de Programas e Projetos de Extensão da UERJ; inauguração da Concha Acústica Marielle Franco, em agosto de 2018; implementação de ações de sustentabilidade, por meio do lançamento de campanhas de recolhimento de *banners*, jeans, tampinhas, revistas, gibis e cápsulas de café, para reuso; minimização da utilização de copos descartáveis na SR-3; certificação da UERJ como Instituição de Impacto Acadêmico, título dado pela Organização das Nações Unidas (ONU) pela United Nations Academic Impact (UNAI); realização da exposição “Mulheres que pintam e bordam”, como atividade cultural relacionada ao 52.º FORPROEX, na Faculdade de Tecnologia da UERJ, em Resende, em abril de 2019; realização da exposição “Arte Recicla”, contemplada no edital de ocupação do Museu de Arte Moderna, em Resende, no período de 12 de junho a 27 de julho de 2019, bem como de 19 de agosto a 13 de setembro na Galeria da Passagem, no Centro Cultural da UERJ, *campus* Maracanã; a realização do ato ecumênico “UERJ é Vida”, em setembro de 2018, em parceria com as entidades SINTUPERJ, ASDUERJ e DCE, promovendo grande envolvimento da comunidade acadêmica e do público externo; participação no Fórum Interuniversitário de Cultura do Rio de Janeiro (FIC); coordenação do II e do III Festival Interuniversitário de Cultura do Rio de Janeiro (FestFIC); participação na elaboração do regimento interno do Conselho Estadual de Política Cultural do Rio de

Janeiro, órgão que faz parte do Sistema Estadual de Cultura, instituído pela Lei n.º 7.035, de 7 de julho de 2015, como membro suplente da representação de instituição acadêmica (2016-18); e representação de instituição acadêmica do Conselho Municipal de Cultura do município do Rio de Janeiro (2016-17), como membro suplente.

Figura 6 – Temas dos Anos Institucionais da UERJ nos anos de 2016 a 2019





Márcia Marques da Costa

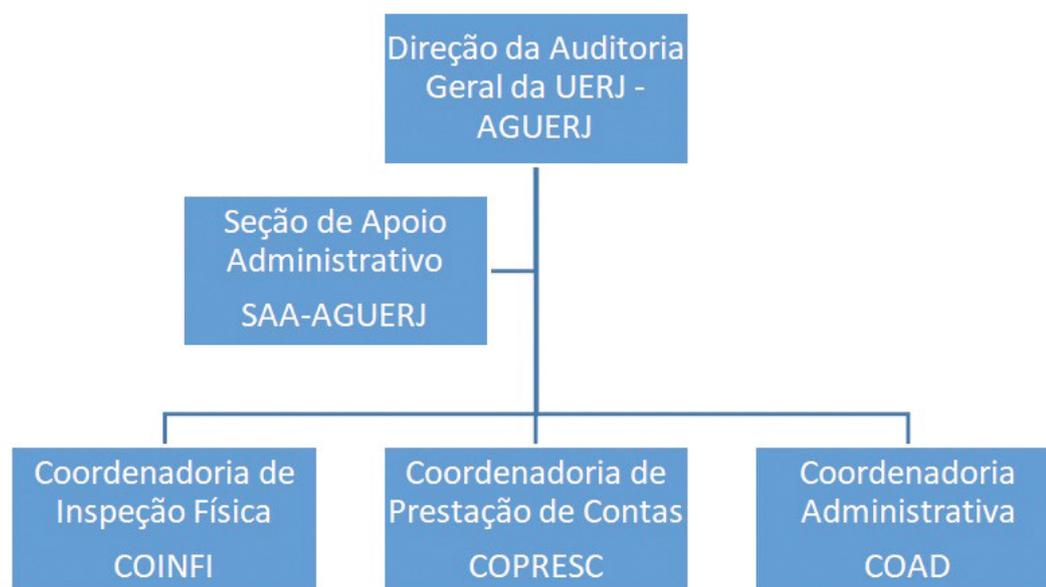
## AUDITORIA GERAL DA UERJ (AGUERJ)

### **Missão Institucional**

A Auditoria Geral da UERJ (AGUERJ) visa a assegurar, no âmbito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o controle, a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional, patrimonial e funcional, quanto à legalidade, legitimidade e economicidade na gestão dos recursos a ela destinados, bem como promover a avaliação dos resultados obtidos pela administração.

Os objetivos fundamentais da AGUERJ estão elencados no Ato Executivo n.º 008, de 19/01/1994, e suas alterações, bem como nas demais disposições estabelecidas pelos regulamentos legais vigentes, no que diz respeito à obrigatoriedade de dar suporte às ações do Conselho de Curadores e dos Órgãos de Controle Externo (CGE/TCE-RJ), entre outras. Determinar a instauração de tomadas de contas e sindicâncias administrativas, para apurar a violação de atos e fatos administrativos que causem prejuízo ao erário da Universidade. Realizar auditoria e inspeções físicas extraordinárias quando as evidências ou elementos analisados o recomendarem.

## Organograma vertical funcional



Hoje, a AGUERJ possui em seu quadro de funcionários um total de oito servidores, entre esses, cinco são de cargos de nível médio e três são de cargos de nível superior.

## Metas de gestão

No início da gestão identificamos que, para o aprimoramento das atividades de controle pela AGUERJ, seria importantíssimo o treinamento periódico da equipe e a realização de concurso público, visando à contratação de novos servidores, haja vista a complexidade dos atos administrativos praticados aliada ao enorme volume de atividades a serem realizadas. E também o desenvolvimento de um novo website para a AGUERJ, de modo a proporcionar aos usuários um ambiente virtual mais transparente e completo e permitir uma comunicação mais efetiva com os vários encarregados pelos bens móveis da UERJ e seus respectivos dirigentes.

Na área de controle de bens móveis, foi identificada a necessidade de atividades como: o desenvolvimento, junto à Diretoria de Informática, de novo módulo no Sistema de Administração de Bens Móveis (SABM) para permitir a prestação de contas mensal dos encarregados pelos bens móveis da Universidade, em atendimento às rotinas dispostas no Decreto Estadual n.º 44.558, de 13 de janeiro de 2014, pendentes de implantação; conclusão de levantamento dos bens móveis com plaquetas CEPUERJ, ainda pendentes de reinventariação, de modo a auxiliar os setores de patrimônio competentes (DIBENM e SEPAT/CEPUERJ) na efetiva conclusão dos trabalhos iniciados por meio da Portaria

n.º 16/REITORIA, de 12 de janeiro de 2005; viabilizar, junto à Reitoria, a criação de grupo de trabalho específico para analisar e apresentar propostas referentes à adequação das rotinas da Universidade aos novos procedimentos de registros patrimoniais, tais como a reavaliação e a depreciação, em respeito ao Decreto Estadual n.º 44.489, de 25 de novembro de 2013, pendentes de implantação; promover a ampliação da descentralização da gestão de bens móveis da Universidade por meio da criação e da ativação de novas unidades patrimoniais; e gerenciar a diminuição do número de processos de Tomadas de Contas atuados por não apresentação voluntária de prestação de contas de bens móveis por meio de ações de controle de expedientes e cobranças internas mais periódicas.

### **Metas alcançadas ao final da gestão**

As inspeções externas trouxeram a luz da avaliação dos pontos fracos do controle interno, de forma que possamos adequar necessária confiabilidade para um futuro diagnóstico com mais eficiência, confiança nos registros contábeis/financeiros – que devem refletir transações reais, consignadas pelos valores e enquadramentos corretos – e conformidade – ações e documentos gerados pelos processos internos devem estar em conformidade com a legislação e as normas pertinentes.

Uma das demandas solicitadas pela AGUERJ nos pareceres das prestações de contas de bens patrimoniais encaminhados ao Egrégio Conselho de Curadores foi a constituição do grupo de trabalho com o objetivo de estabelecer as normas e rotinas necessárias ao correto reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis da Universidade.

Com o propósito de um melhor controle dos bens patrimoniais da UERJ, promovemos uma descentralização da gestão de bens móveis com a criação de novas Unidades Patrimoniais.

### **Dificuldades Encontradas**

No decorrer da gestão, encontramos algumas dificuldades para o atingimento das metas estabelecidas, como uma equipe insuficiente para realizar todas as atividades regulares da AGUERJ no planejamento de auditorias preventivas e corretivas, uma vez que dispendemos grande parte de nossos esforços para atender às demandas emanadas pelos órgãos de Controle Externo e Interno.

O Sistema de Controle Interno precisa enfatizar: 1) o ambiente de controle: estrutura organizacional, rotinas internas, ausência de manual, políticas e práticas na área de recursos humanos; 2) a avaliação e o gerenciamentos de riscos: aspecto sujeito a uma variação de riscos e fontes externas e internas, condição para uma definição de objetivos e metas, podendo ser classificados em operacional (falha humana), informação (falha

de sistemas gerenciais, confiabilidade de dados e de conformidade); 3) as atividades de controle: políticas e procedimentos que auxiliem a gestão no cumprimento das atividades preestabelecidas de forma segura; 4) a informação e a comunicação: permitem o controle mais eficiente, a um custo menor, mais ágil, visando a um gerenciamento dos riscos; e 5) o monitoramento: avaliação dos controles internos ao longo da gestão de forma contínua.

Ressaltamos que alguns fatores impossibilitaram o atendimento a contento. Entre eles, citamos a dimensão da estrutura organizacional (29 Unidades Acadêmicas, 04 Unidades de Saúde, 08 Campi, 10 Almoxxarifados).

Os órgãos de Controle Interno atuaram inúmeras vezes na Universidade, demandando tempo e esforços da AGUERJ para o seu atendimento, como relatado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – Inspeção Ordinária – Ofício PRS/SSE/CSO TCE/RJ n.º 16658/2010. O TCE/RJ encaminhou o Relatório de Auditoria Governamental para a verificação da legalidade da estrutura de cargos e a composição do quadro de pessoal da UERJ, autuado sob o n.º E-26/007/5001/2019, auxiliando na promoção de ações corretivas identificadas. Recentemente, recebemos da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação o Ofício Circular CGE/GAB/AGE n.º 20/2019, acompanhado da Nota Técnica n.º 04/2019, referente ao diagnóstico das Unidades de Controle Interno, autuado sob o n.º de processo E-26/007/6046/2013, solicitando adequação às normas estabelecidas na Lei n.º 7989/2018.

A ausência ou a desatualização dos manuais que regulamentam os procedimentos adotados na Universidade, como forma de padronização de atividades, material de consulta e orientação para novos servidores que iniciam suas atividades, promovem a realização de procedimentos iguais de formas diferentes e um número significativo de consultas (e-mail, documentos formais).

Durante o período de 2016/2019, além da crise financeira que afetou a Universidade, atingindo o seu auge em 2017, ocorreram várias mudanças de caráter normativo que alteraram de modo significativo as regras de rotinas no que tange ao controle interno e à gestão de bens móveis dos órgãos estaduais. Tais mudanças requereram uma reavaliação, por parte da COPRESC, das metas traçadas para a gestão, de modo que aquelas não mais refletiam a realidade atual.

Abaixo, elencamos cada uma delas, relatando, sucintamente, o impacto causado nas rotinas e nos procedimentos já estabelecidos:

1) emissão, pelo TCE-RJ, da Deliberação n.º 278, de 24 de agosto de 2017, revogando a Deliberação n.º 198, de 23 de janeiro de 1996. Essa mudança altera toda a forma como os processos de prestação de contas são apresentados ao TCE-RJ;

2) emissão, pela AGE, da Instrução Normativa n.º 38, de 19 de setembro de 2017, alterando a logística de tramitação de processos dos órgãos e entidades do Estado. Vários processos foram devolvidos à origem devido às novas regras trazidas pela Deliberação TCE-RJ n.º 278/2017;

3) emissão, pela AGE, da Instrução Normativa n.º 41, de 26 de dezembro de 2017, alterando toda a forma de organização da documentação relativa à gestão de bens móveis dos Órgãos e Entidades do Estado. Revoga, na oportunidade, a IN AGE n.º 29/2014, que servia de base para o layout de todo o sistema SABM e de toda a organização e instrução dos processos de prestação de contas de bens móveis no âmbito da universidade;

4) emissão do Decreto Estadual n.º 46.048, de 25 de julho 2017, em que o Executivo Estadual institui o Sistema Informatizado de Bens Móveis (SBM/RJ). Nesse ponto, o Governo do Estado inicia uma política de adoção de sistema de gestão de bens móveis único para todos os Órgãos e Entidades estaduais, forçando a UERJ a se preparar para uma migração futura;

5) revogação do Decreto Estadual n.º 44.558/2014 e instituição do Decreto Estadual n.º 46.223, de 24 de janeiro de 2018, alterando toda a gestão de bens móveis no âmbito do Poder Executivo do Estado. O novo Decreto altera praticamente todos os procedimentos de gestão de bens móveis, desde sua aquisição até sua desincorporação definitiva do acervo, trazendo conceitos atualizados e baseando-se, sobretudo, naqueles advindos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Além das mudanças de caráter normativo, a Auditoria Geral do Estado (AGE) emitiu Relatório de Auditoria após análise de processos de Prestação de Contas Consolidada dos anos de 2014-2015, identificando várias pendências de caráter formal e operacional na administração patrimonial da Universidade. Desde então, a AGUERJ vem alertando sobre a situação em seus pareceres encaminhados ao Conselho de Curadores e monitorando as unidades competentes (Setor de Contabilidade, Setores de Patrimônio, Diretoria de Informática) quanto ao cumprimento das recomendações dos Órgãos de Controle Externo do Estado. Entre as pendências relatadas, ressaltamos as seguintes:

1) diferença entre os saldos contábeis referentes aos bens móveis registrados no SABM e no SIAFE, demonstrando a ausência de paridade entre os valores registrados pelos Setores de Patrimônio e pelo Departamento de Contabilidade;

2) apresentação intempestiva da Prestação de Contas Consolidada de Bens Móveis;

3) apresentação da Prestação de Contas Consolidada sem a análise de todos os processos individualizados dos agentes patrimoniais. Esse problema, ressaltamos, faz parte da cultura da universidade, uma vez que, em um universo de mais de 800 agentes patrimoniais, uma parcela significativa não cumpre os prazos de apresentação de conclusão de suas prestações de contas, prejudicando a elaboração do expediente consolidado;

4) ausência de contabilização da Depreciação dos bens móveis, conforme instrução do Manual do Tratamento Inicial dos Bens Móveis;

5) ausência da realização do Ajuste Inicial das contas referentes aos bens móveis, em descumprimento ao Decreto Estadual n.º 44.489, de 25 de novembro de 2013, e da Portaria CGE n.º 179/2014 e suas alterações.

## Proposta para o futuro

Há a necessidade de melhor atuação no monitoramento da área de pessoal; suporte ao Gestor nas ações internas, em conformidade com a atual orientação da Controladoria Geral do Estado do RJ; cursos de aperfeiçoamento para melhoria das atividades, visando à melhor qualificação dos servidores; desenvolvimento de um novo website para a AGUERJ (antiga AUDIN), considerando que este se encontra desatualizado desde 2002.

A Universidade precisa, periodicamente, rever e aprimorar os procedimentos internos de controle com vistas à atuação eficaz nas áreas de pessoal, financeira, orçamentária e atividades fins. Além disso, minimizar a possibilidade de ocorrência no âmbito da UERJ, resultando em maior eficácia na prevenção de irregularidades administrativas, bem como de danos ao erário e diligência dos órgãos de Controle Externo. Podemos elencar as seguintes formas de atuação:

- 1) verificação dos controles contábeis e administrativos relacionados à gestão de bens imóveis;
- 2) acompanhamento da execução das determinações e recomendações exaradas pela AGE e pelo TCE, com o objetivo de melhorar os procedimentos adotados na Universidade;
- 3) inspeções nos almoxarifados, para observar os procedimentos de contabilização e controle que são realizados, conforme os preceitos contábeis adotados;
- 4) atualização e criação de manuais de procedimentos internos da Universidade, como material de orientação, consulta e padronização das atividades a serem realizadas conforme um procedimento específico;
- 5) implementação de cursos rotineiros, direcionados aos servidores, referentes aos procedimentos adotados na Universidade, com a finalidade de atualização e treinamento para os servidores no desenvolvimento das atividades;
- 6) adoção de procedimentos que visam a um maior controle durante a execução das Resoluções Conjuntas, propiciando análises no período de vigência e não após a sua finalização; e
- 7) elaboração de procedimentos de Auditoria de Pessoal, para análise dos procedimentos realizados pela Superintendência de Recursos Humanos (SRH).

A Universidade vem sendo questionada pelos órgãos de Controle Externo (TCE-RJ e AGE) quanto à sua gestão de bens móveis (bens patrimoniais), sendo de grande importância a implementação de algumas atividades para adequação ao determinado nos Decretos Estaduais. A saber:

- 1) implementação de uma Comissão de Ajuste Inicial e Reavaliação de Bens Móveis e orientações do Manual de Tratamento Inicial dos Bens Móveis. A proposta visa a

realizar os procedimentos citados de todos os bens móveis antes de 1.º de janeiro de 2014, em respeito ao Decreto Estadual n.º 44.489, de 25 de novembro de 2013. O trabalho tem caráter de longo prazo, considerando o grande quantitativo de bens da Instituição;

2) adoção de um novo modelo de apresentação de contas de bens móveis, uma vez que o modelo anual em processo impresso (Deliberação TCE n.º 198, de 23 de janeiro de 1996 e Instrução Normativa AGE n.º 15, de 30 de março de 2012) foi revogado por procedimentos mensais e digitais;

3) proposta de emissão de Ato Executivo de Decisão Administrativa, regulamentando novos procedimentos de gestão de bens móveis no âmbito da Universidade, desde a sua aquisição até seu desfazimento. A proposta visa a regulamentar as novas rotinas de gestão de bens móveis e a adoção dos novos conceitos de administração e controle patrimoniais, dispostos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP);

4) sugestão de um programa de treinamento realizado pelos setores de contabilidade, patrimônio e controle interno, possibilitando o desenvolvimento de competências dos agentes responsáveis pelos bens móveis da UERJ e seus dirigentes;

5) proposta de criação de uma Comissão de Reavaliação e Adaptação do SABM, em conjunto com a DINFO, o Departamento de Contabilidade (DECONT) e responsáveis pelo patrimônio para estudar e promover mudanças no sistema. Há a necessidade de mudanças estruturais pendentes, tais como: apresentação das demonstrações contábeis e ausência das informações de reavaliação e depreciação acumulada (Deliberação TCE-RJ n.º 278, de 24 de agosto de 2017).

Além dessas mudanças, há preparação dos registros patrimoniais da Universidade para uma futura migração ao Sistema Único de Bens Móveis (SBM/RJ), que está sendo, gradativamente, implantado pelo Governo do Estado em seus Órgãos e Entidades. O SBM-RJ está sendo desenvolvido com base nas regras e normas estaduais vigentes, bem como nos conceitos contábeis mais modernos elencados no MCASP.

### **Principais atividades desenvolvidas ligadas à missão institucional**

Coordenadoria Administrativa – COAD: acompanhar as diligências, determinações e recomendações expedidas pela Auditoria Geral do Estado e pelo TCE-RJ; coordenar as tarefas administrativas inerentes à instrução processual, controlar prazos, gerenciar o recebimento e expedição de processos, redigir e emitir os documentos e expedientes, distribuir tarefas e exercer outras atividades que forem atribuídas.

Coordenadoria de Inspeção Física – COINFI: acompanhar a execução orçamentária, financeira e patrimonial, no sentido de evitar desvios das normas, padrões e diretrizes da UERJ; efetuar inspeções “in loco” nas diversas unidades da UERJ e as inspeções físicas ordinárias ou extraordinárias; examinar e emitir relatório de Auditoria nos

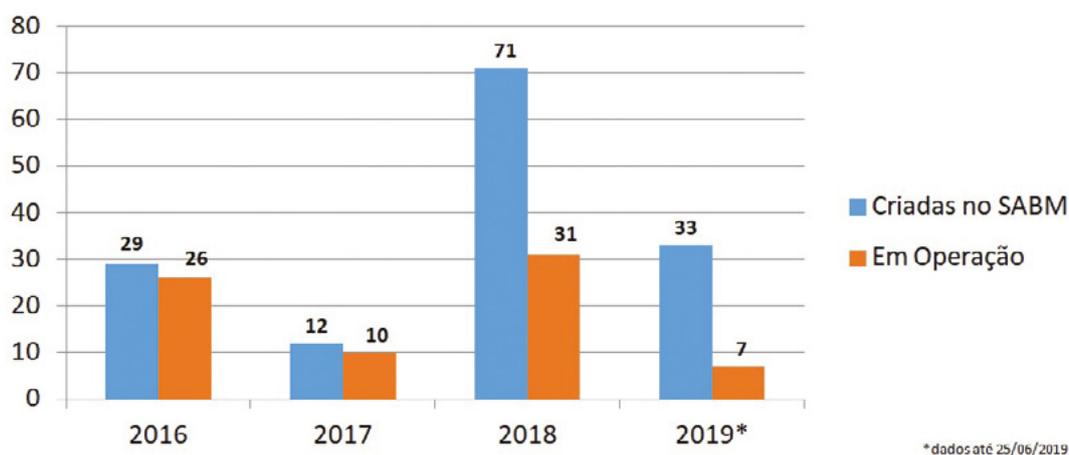
processos de Balancetes Mensais e Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesa; entre outras atribuições.

Coordenadoria de Prestação de Contas – COPRESC: manter atualizado o cadastro dos responsáveis por bens, valores e dinheiros da UERJ e o Sistema de Controle de Responsabilidade; promover a instauração de Tomadas de Contas, quando detectar a não apresentação das prestações de contas obrigatórias e as por extravio, furto, roubo ou não localização de bens, sem prejuízo de outras atribuições.

### **Análise de Gráficos referentes ao trabalho da AGUERJ**

De acordo com o gráfico 1, foram criadas mais 145 unidades patrimoniais durante o período em análise, quando 74 encontram-se em operação, ou seja, prontas para movimentação de bens e com agentes patrimoniais formalmente indicados. Das unidades criadas em 2018, trinta delas são referentes à reformulação patrimonial realizada pelo Instituto de Letras.

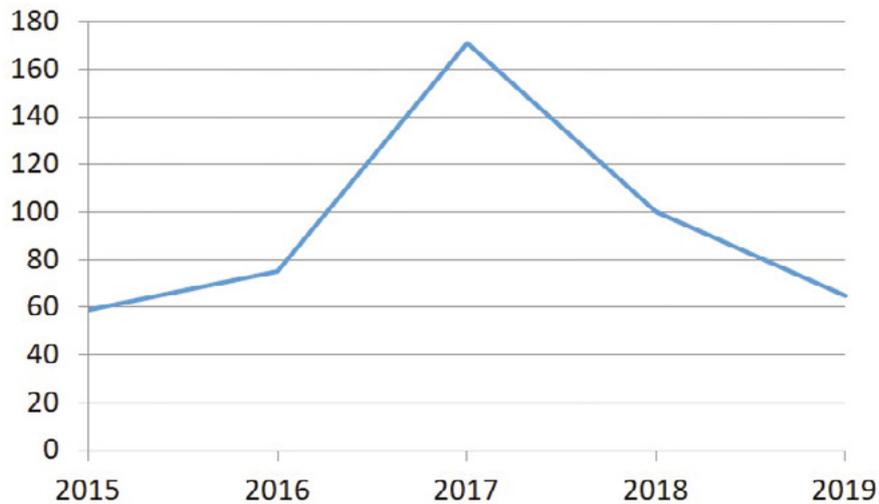
Gráfico 1 – Criação de Unidades na Gestão 2016-2019



Fonte: Sistema de Controle de Responsabilidade.

Conforme gráfico 2, o aumento significativo identificado nos anos de 2016 e 2017 se deve ao período crítico da crise financeira estadual, quando as atividades rotineiras da Universidade foram diretamente impactadas, e muitos servidores responsáveis por bens móveis deixaram de apresentar voluntariamente suas contas, resultando na abertura dos processos de tomada de contas pela AGUERJ. Em 2018 e 2019, os números aproximaram-se do quantitativo observado nos anos de 2015 e 2016, anteriores à crise.

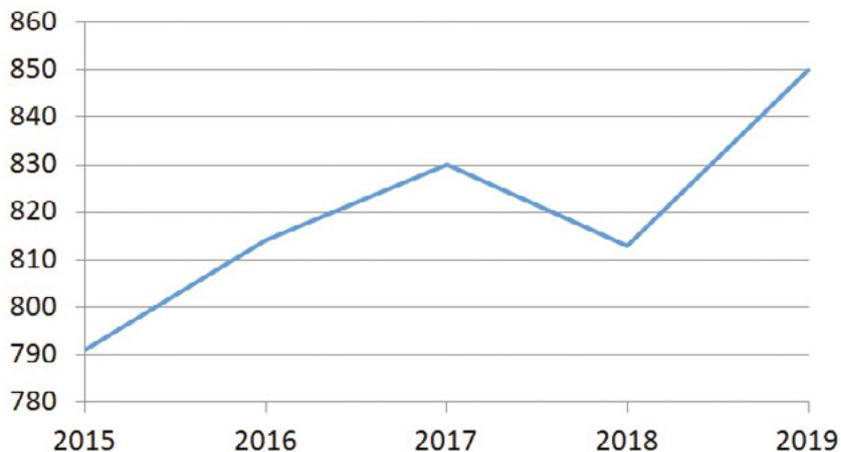
Gráfico 2 – Tomada de Contas Abertas por Não Prestação Voluntária



Fonte: Sistema de Controle de Responsabilidade.

Observa-se, por meio do gráfico 3, que o número de prestações de contas por término de exercício apresentado vem aumentando conforme esperado. Além do crescimento natural da estrutura da Universidade, imposta pela demanda de serviços, esta AGUERJ vem motivando uma descentralização cada vez maior da guarda dos bens, de modo a evitar que unidades patrimoniais tenham uma quantidade muito grande de bens sob a responsabilidade de um único agente patrimonial. Tal ação visa a tornar o controle mais efetivo e diminuir as perdas por extravio.

Gráfico 3 – Prestação de Contas por Término de Exercício Abertos



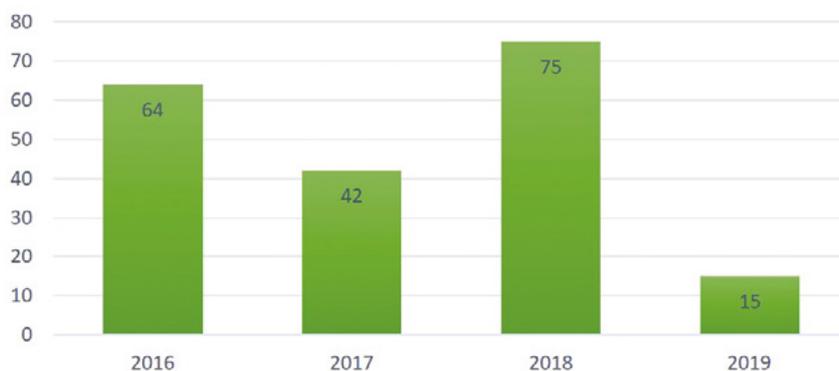
Fonte: Sistema de Controle de Responsabilidade.

## Diligências encaminhadas pelo TCE

As diligências do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) são encaminhadas, em nome do Reitor, por meio do portal SICODI – Sistema de Comunicação Digital. Tal sistema possui similaridade com a utilização de e-mails em inúmeras plataformas. Por intermédio do SICODI, o TCE-RJ encaminha ofícios à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), bem como a UERJ responde aos ofícios do Tribunal. Esses encaminhamentos são feitos por autenticação de CPF digital.

Sendo assim, apresenta-se a seguir o quantitativo de diligências formuladas pelo TCE-RJ à UERJ, no período de 2016-2019. Além disso, apresenta-se o número de diligências, os setores que receberam solicitação da AGUERJ para atendimento e os assuntos pertinentes aos ofícios encaminhados. O gráfico 4 apresenta o número de diligências por ano na gestão. O ano de 2018 possui o maior número de ofícios entregues à UERJ. Vale ressaltar que, no ano de 2017, com o menor índice, a UERJ enfrentou uma grave crise junto ao Estado do Rio de Janeiro.

Gráfico 4 – Número de Diligências na Gestão 2016-2019

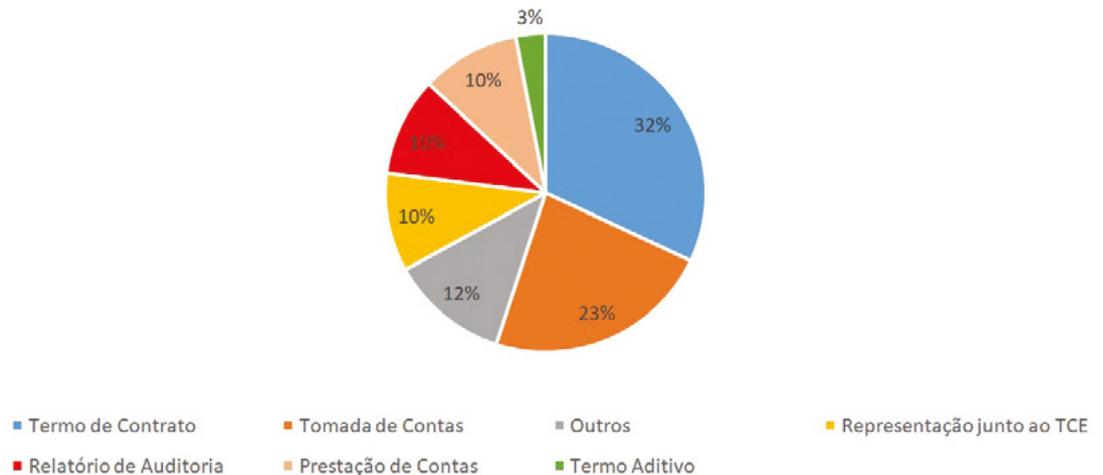


Fonte: Controle de Expediente do TCE da Auditoria Geral da UERJ.

O gráfico 5 representa a divisão dos assuntos das diligências encaminhadas pelo Tribunal, em 2016. Do total de 64 diligências, 33 foram referentes à requisição de processos. No entanto, mediante a deliberação n.º 278/2017, que dispõe sobre a apresentação da Prestação de Contas Anual de Gestão, retirou-se da análise (2016 e 2017) o assunto “requisição de processos”, a fim de contribuir para uma melhor análise gráfica das proporções de diligências por assunto.

Sendo assim, 32% das diligências foram relacionadas ao assunto “termo de contrato” e 23% ao assunto “tomada de contas”, mais da metade em 2016. Na categoria “outros”, foram inseridos os assuntos: “termo de ajuste de contas”, “concursos públicos” e “termo de permissão de uso”, que juntos totalizaram 12%.

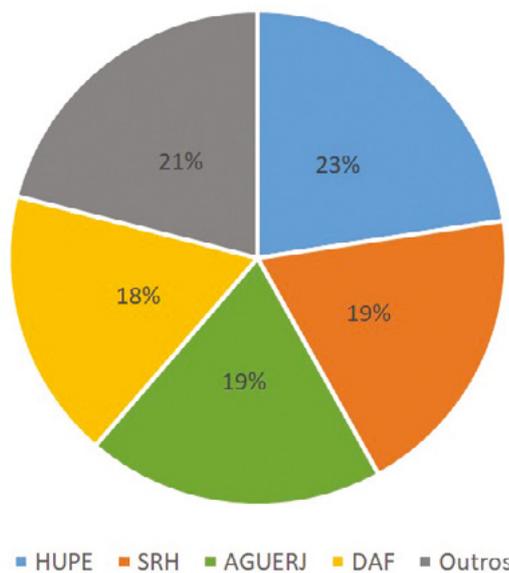
Gráfico 5 – Diligências, em 2016, por assunto



Fonte: Controle de Expediente do TCE da Auditoria Geral da UERJ.

De acordo com o gráfico 6, quase 80% das diligências foram encaminhadas para: a Superintendência de Recursos Humanos (SRH) – 19%; o Departamento de Administração Financeira (DAF) – 18%; a própria Auditoria Geral da UERJ (AGUERJ) – 19%; e o Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) – 23%. A categoria “Outros”, com 21%, uniu departamentos pertencentes à DAF, à Secretaria dos Conselhos e à Sub-Reitoria de Graduação (SR-1).

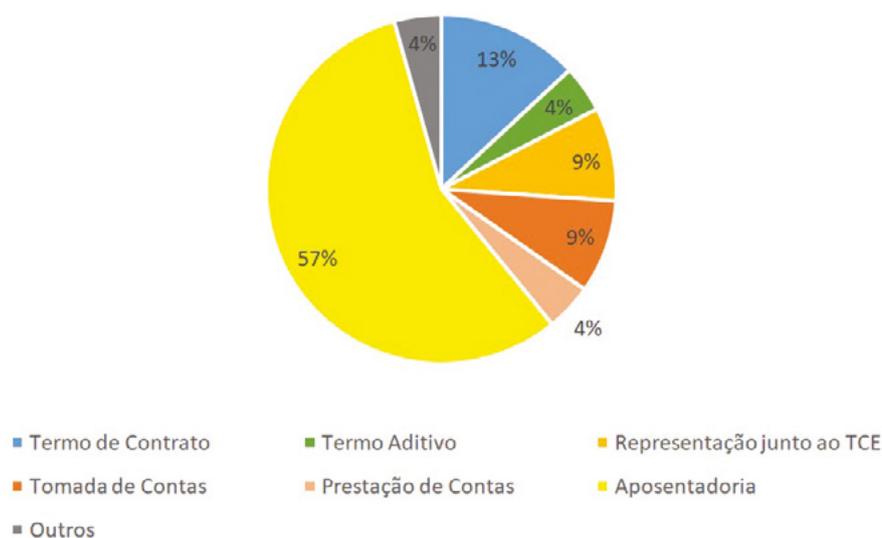
Gráfico 6 – Destino das Diligências em 2016



Fonte: Controle de Expediente do TCE da Auditoria Geral da UERJ.

Já em relação ao ano de 2017, o gráfico 7 demonstra que mais da metade das solicitações do TCE-RJ abordaram diligências referentes à Aposentadoria. Em 2017, o total de diligências foi de 42 requisições; no entanto, a análise do gráfico 7 (excluindo requisição de processos) obteve 23 diligências do TCE-RJ.

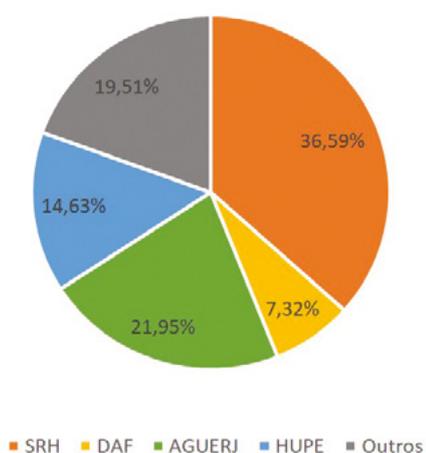
Gráfico 7 – Diligências, em 2017, por assunto



Fonte: Controle de Expediente do TCE da Auditoria Geral da UERJ.

Sendo assim, em seguida, o gráfico 8 representa os destinos das diligências em 2017. A SRH (37%), a própria AGUERJ (22%), o HUPE (15%) e a DAF (7%) foram os setores que receberam a maior parte das solicitações com prazo do TCE-RJ.

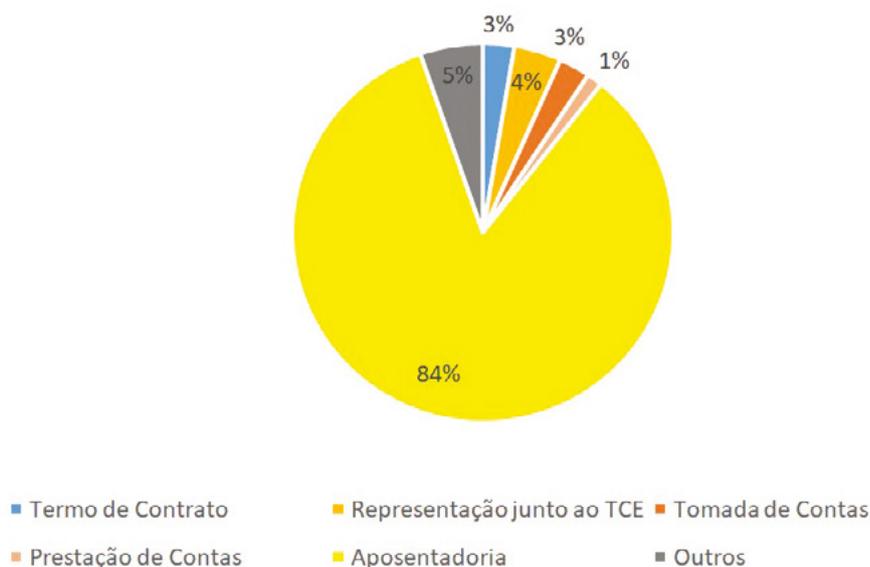
Gráfico 8 – Destino das diligências em 2017



Fonte: Controle de Expediente do TCE da Auditoria Geral da UERJ.

Em 2018, por meio do gráfico 9, o assunto “Aposentadoria” representou 84% das diligências encaminhadas pelo TCE-RJ. Os assuntos restantes foram: “Termo de Contrato”, “Tomada de Contas”, “Representação junto ao TCE”, “Prestação de Contas”, entre outros.

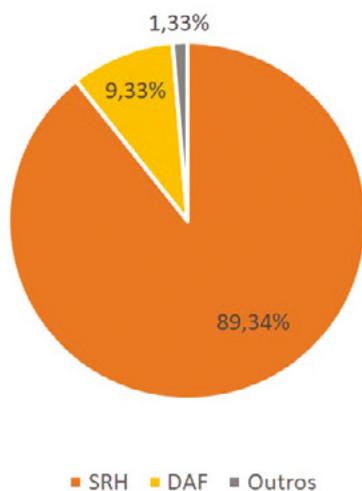
Gráfico 9 – Diligências, em 2018, por assunto



Fonte: Controle de Expediente do TCE da Auditoria Geral da UERJ.

Consequentemente (vide gráfico 10) a DAF e a SRH receberam praticamente todas as diligências, via Auditoria, para atendimento.

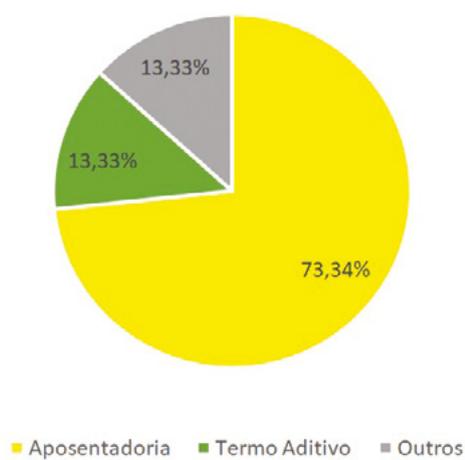
Gráfico 10 – Destino das diligências em 2018



Fonte: Controle de Expediente do TCE da Auditoria Geral da UERJ.

Em 2019 (gráfico 11), reduziram-se as diligências encaminhadas pelo TCE/RJ; no entanto, 15 das que foram encaminhadas à UERJ, 73% referem-se a aposentadoria e revisão de proventos.

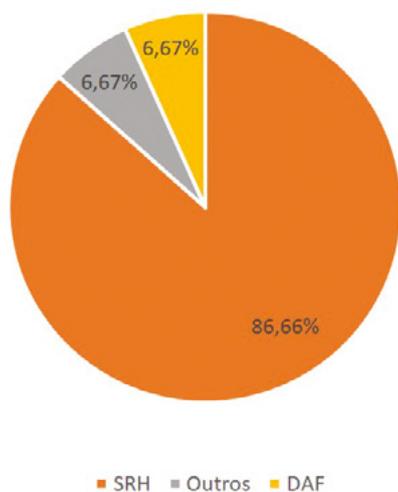
Gráfico 11 – Diligências, em 2019, por assunto



Fonte: Controle de Expediente do TCE da Auditoria Geral da UERJ.

Os destinos das diligências, em 2019, resumiram-se a 87% para a SRH e 7% para a DAF.

Gráfico 12 – Destino das Diligências em 2019



Fonte: Controle de Expediente do TCE da Auditoria Geral da UERJ.

## Atividades periféricas desenvolvidas no período

Sugestão de criação do Grupo de Trabalho, visando à adequação da nova metodologia de uso, controle, organização e gestão dos bens móveis. Criado pelo Reitor, por meio da Portaria n.º 209/2019, publicada no DOERJ em 05 de abril 2019.





Kassio Cardoso Borges

## CENTRO DE PRODUÇÃO DA UERJ (CEPUERJ)

Há 47 anos, em setembro de 1971, a criação do Centro de Produção da UERJ foi notícia no Jornal Correio da Manhã: “Alunos da UEG terão Centro de Produção”. Com um espírito visionário, o Reitor João Lyra Filho criou o CEPUEG, inspirado na Fundação Getúlio Vargas. A intensão era alavancar o progresso da Universidade, investindo em novas tecnologias e aproveitando ao máximo sua matéria-prima mais nobre: a capacidade de seus alunos e professores.

A fundação do Centro permitiu a prestação de serviços a empresas e à comunidade que trazia (e ainda traz) significativas contribuições para a formação profissional dos universitários e para a manutenção e desenvolvimento dos projetos acadêmicos.

Desde a sua fundação, o CEPUERJ tem se constituído num importante agente articulador entre trabalhos de excelência da Universidade e o mercado, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas, consolidadas na realização da prestação de serviços. Assim, um dos objetivos da UERJ, a prestação de serviços, é um meio de integração da academia com a sociedade e uma forma de captação de recursos próprios na contribuição para investimentos e na disseminação de conhecimento.

## Missão Institucional

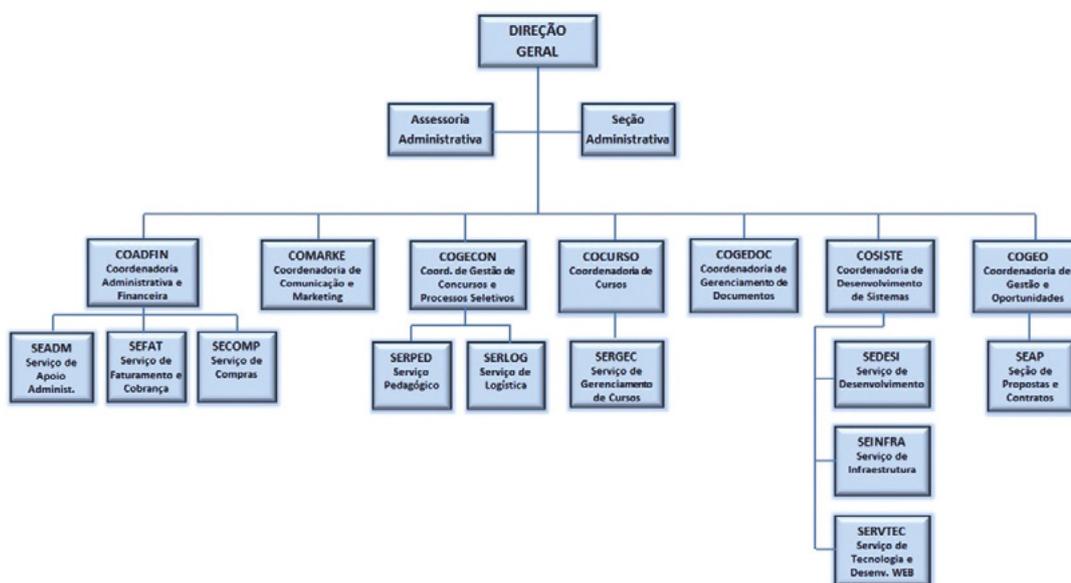
Contribuir com o papel da UERJ para o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio de Janeiro, por meio de soluções em gestão de serviços.

## Objetivos do Órgão

O Centro de Produção da UERJ (CEPUERJ) destina-se a viabilizar as atividades de prestação de serviços, desempenhando papel de gerenciador administrativo e financeiro dos projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas da universidade.

O CEPUERJ tem como meta aperfeiçoar as rotinas administrativas, visando à celeridade e à transparência das informações, buscando se modernizar e aprimorar a sua atuação como órgão de prestação de serviços e captação de recursos para a universidade.

## Organograma vertical funcional



*Número total de servidores lotados no órgão: 78*

A equipe é formada por dois servidores de nível fundamental, 62 de nível médio e 14 de nível superior.

## **Coordenadorias e linhas de serviço**

### ***COGEO – Coordenadoria de Gestão e Oportunidades***

Recebe oportunidades, na forma de projetos, para veicular a produção do conhecimento gerado pela Universidade por meio de suas unidades acadêmicas. Orienta ações de prospecção de ideias e projetos voltados à sociedade no relacionamento da Universidade com os cidadãos e com as instituições. Gerencia três linhas de atuação do CEPUERJ: projetos/consultorias, serviços laboratoriais e clínicas da Faculdade de Odontologia.

### ***COCURSO – Coordenadoria de Cursos***

Presta assessoria administrativo-financeira aos professores em seus projetos de cursos de pós-graduação, extensão e eventos, colaborando para a aplicação, na sociedade, do conhecimento produzido nas unidades acadêmicas. Auxilia desde o planejamento da atividade até a elaboração do relatório final de avaliação. Atua no gerenciamento de cerca de 250 atividades por ano, envolvendo cerca de 6.000 alunos.

### ***COGECON – Coordenadoria de Gestão de Concursos e Processos Seletivos***

É responsável pelo gerenciamento e execução de concursos públicos e processos seletivos. Oferece serviços personalizados, considerando o desenvolvimento de critérios avaliativos, elaboração de editais, seleção de bancas examinadoras, análise e correção de provas, reprografia, divulgação, inscrição online, atendimento aos candidatos e outras tarefas inerentes à aplicação das provas.

### ***COGEDOC – Coordenadoria de Gerenciamento de Documentos***

Atua na linha de prestação de serviços de microfilmagem e digitalização de documentos para clientes internos e externos. Conta com servidores treinados, parque de equipamentos modernos e toda a infraestrutura necessária para atender aos clientes na prestação de excelência dos serviços.

### ***COADFIN – Coordenadoria Administrativa e Financeira***

Desenvolve atividades essenciais ao planejamento, gestão e controle dos recursos financeiros dos diversos projetos gerenciados pelo CEPUERJ. Está organizada em setores direcionados à agilização dos procedimentos administrativos e financeiros, de maneira a possibilitar análises de caráter executivo e gerencial.

### *COSISTE – Coordenadoria de Sistemas Gerenciais*

Gerencia a área de informática, abrangendo o desenvolvimento de sistemas, infraestrutura e suporte aos usuários. Conta com uma rede de computadores com equipamentos servidores e estações de trabalho. Desenvolve e mantém cerca de quinze sistemas de informações gerenciais que auxiliam no controle administrativo e financeiro das linhas de serviço do CEPUERJ.

### *COMARKE – Coordenadoria de Comunicação e Marketing*

Planeja e gerencia, por meio de plataformas digitais e mídia impressa, a divulgação dos cursos, treinamentos, consultorias técnicas, concursos públicos e processos seletivos. Na página do Facebook do CEPUERJ, promove um relacionamento dinâmico e direto, interagindo com os usuários. Desenvolve campanhas de e-mail marketing com base num banco de dados com mais de vinte mil usuários cadastrados em diversas áreas de interesse. Constrói a identidade visual e as peças gráficas de acordo com o perfil de cada atividade, do público, do veículo e da finalidade.

### **Metas pretendidas no início da gestão**

- Elaborar o Planejamento Estratégico 2016-2019;
- Implementar a gestão participativa;
- Fortalecer as parcerias com a SR-2, a SR-3 e as unidades acadêmicas, buscando aumentar o número de projetos gerenciados pelo CEPUERJ;
- Reforçar, na UERJ, a percepção de que o CEPUERJ é o órgão oficial na prestação de serviços;
- Atualizar e aprimorar os sistemas da área de TI;
- Ampliar a divulgação da marca CEPUERJ;
- Estreitar a colaboração com as áreas meio da UERJ, como a DINFO, a PREFEITURA e a COMUNS;
- Revisar os procedimentos e os fluxos das atividades para simplificar as rotinas administrativas;
- Dar continuidade à capacitação dos colaboradores de acordo com as necessidades apontadas e outras que surjam;
- Ampliar a participação dos colaboradores por meio de reuniões de equipe ou seminários para discussão de temas específicos;
- Equipar o Centro de Capacitação Profissional, inaugurado no final de 2015, para deixá-lo em condições de ser utilizado;
- Ampliar e adequar o espaço físico da área de concursos para melhor atender às demandas previstas, bem como fornecer melhores condições de trabalho para os servidores;

- Garantir a qualidade e boas condições para um ambiente de trabalho harmônico e saudável.

### **Metas alcançadas ao final da gestão**

Em virtude da grave crise que atingiu o estado em 2016 e 2017, algumas metas ficaram prejudicadas ou tiveram seu planejamento adiado.

- O planejamento estratégico teve início somente em 2018, tendo como meta propor novas ações para o quadriênio 2019-2022.
- A gestão se pautou pela participação das Coordenações nas decisões mais relevantes, principalmente quanto ao cronograma para execução das atividades;
- Na área de informática, avançamos em alguns pontos, com o lançamento de um novo site e outras implementações, mas esse será um aspecto que deverá ser amplamente discutido e investido num futuro próximo, modernizando linguagens e integrando os sistemas;
- Foram mapeadas as unidades acadêmicas com potencial para prestação de serviços, principalmente nas áreas de cursos e serviços laboratoriais. Diversas reuniões foram realizadas com diretores e coordenadores de projetos, ampliando substancialmente o número de projetos gerenciados pelo CEPUERJ;
- Várias ações foram implementadas visando à ampliação da divulgação da marca CEPUERJ dentro das suas linhas de atuação, entre elas: desenvolvimento e lançamento do novo site; reformulação do boletim Cepuerj em Foco, voltado para o público externo; instalação de banners e iluminação na entrada da UERJ para divulgação dos serviços do CEPUERJ; agendamento de diversas reuniões com coordenadores de cursos e de laboratórios para captação de novos projetos; intensificação no disparo de e-mails marketing para alunos cadastrados em nossos bancos de dados; e participação em eventos institucionais da Universidade (Mostra de Estágios e UERJ sem Muros);
- Algumas necessidades de capacitação foram atendidas;
- Mantivemos, durante toda a gestão, um excelente ambiente de trabalho.

### **Dificuldades encontradas**

- A falta da Certidão Negativa de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União, vencida desde junho 2016, prejudicou o fechamento de alguns projetos, principalmente na área de microfilmagem e digitalização, concursos e processos seletivos, como, por exemplo:
  - Microfilmagem e digitalização para o Exército Brasileiro (1.500.000 documentos);
  - Microfilmagem e digitalização para a Marinha do Brasil (400.000 documentos);

- Microfilmagem e digitalização para o Ministério da Saúde (28.000.000 de documentos);
- Concurso Público para a CEDAE;
- Análise de amostras para o Ministério da Saúde, por meio do HLA (dois pregões);
- A falta de certidões estaduais e municipais;
- A grave crise financeira que atingiu o Estado fez com que o CEPUERJ se visse obrigado a diminuir o ritmo da prospecção de novos projetos em 2016 e 2017, visto que os servidores estiveram, por vários momentos, sem salários e impedidos de vir para a Universidade;
- A falta de reposição de servidores: vários servidores saíram do CEPUERJ na mudança de gestão, outros se aposentaram e outros pediram exoneração em virtude de aprovação em concurso público. Em contrapartida, a reposição de servidores não se dá na mesma velocidade, sendo a Coordenadoria de Informática uma das mais prejudicadas pelo caráter técnico dos servidores;
- Problemas na infraestrutura do *Campus* Maracanã, principalmente para aplicação de provas de concursos e processos seletivos, com banheiros danificados, falta de bebedouros, ventiladores e aparelhos de ar condicionado que não funcionam e frequente falta de energia elétrica;
- Apesar de ter melhorado muito, o CEPUERJ, como órgão de prestação de serviços e captação de recursos, ainda precisa de maior agilidade da Diretoria Jurídica na emissão de pareceres e na análise de minutas de editais e contratos.

### Proposta de futuro

- Priorizar a atualização e o aprimoramento dos sistemas informatizados;
- Continuar o trabalho de reconhecimento do CEPUERJ como órgão oficial de prestação de serviços dentro da Universidade;
- Aprimorar as formas de divulgação das atividades oferecidas por meio do CEPUERJ;
- Mapear as competências dos servidores do CEPUERJ e atender às necessidades, promovendo capacitação;
- Estruturar e modernizar nossos mecanismos de gerenciamento para que possamos atender às demandas da Universidade;
- Revisar continuamente o Planejamento Estratégico com o objetivo de alcançar as metas propostas.

### Principais atividades desenvolvidas ligadas à missão institucional

Historicamente, o CEPUERJ tem como principais atividades o gerenciamento dos cursos, eventos, concursos e processos seletivos. Neste capítulo, apresentaremos alguns números das atividades desenvolvidas pelo CEPUERJ ao longo da gestão.

*Dados numéricos*

Na tabela 1, abaixo, destacamos as áreas de cursos que, até julho/2019, o número de turmas de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e extensão) já supera o quantitativo total de 2018, bem como o número de clínicas da Faculdade de Odontologia.

Os cursos de Línguas para a Comunidade (LICOM), do Instituto de Letras, antes gerenciados pela Fundação Noel Rosa, passaram a ser gerenciados pelo CEPUERJ a partir do 2.º semestre de 2017.

Tabela 1 – Número de turmas oferecidos por curso, ano e área

Atividade	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019 (até julho)
Cursos de pós-graduação <sup>1</sup>	77	73	95	111	116	130	131
Cursos de extensão <sup>1</sup>	188	170	136	76	127	210	223
Eventos	23	15	2	11	10	14	4
Treinamentos	10	2	0	5	0	3	1
Serviços laboratoriais	8	19	20	21	20	20	20
Consultorias	9	8	7	11	7	10	8
Clínicas da Faculdade de Odontologia	17	22	23	25	22	34	46
Concursos e processos seletivos	18	17	15	10	6	11	7
Projetos de microfilmagem e digitalização	2	3	3	3	3	3	3

<sup>1</sup> Em número de turmas

Fonte: CEPUERJ.

*Cursos, eventos e treinamentos: número de alunos*

Tabela 2 – Número de alunos em cada curso, evento e treinamento (por ano)

Atividade	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019 (até 15/08/2019)
Cursos de pós-graduação	1537	1464	1686	4203	3436	3515	3567
Cursos de extensão	3800	3028	1618	1052	1590	3010	3097
Eventos	2811	1601	157	1028	426	956	440
Treinamentos	169	127	–	196	–	40	5
Totais	8317	6220	3461	6479	5452	7521	7109

Fonte: CEPUERJ.

*Concursos e processos seletivos: número de candidatos e processos seletivos*

Tabela 3 – Concursos e processos seletivos: número de candidatos e número de concursos e processos seletivos

Atividade	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019 (até 15/08/2019)
Quantidade de candidatos	29357	47860	28817	6459	8178	42045	11459
Número de concursos e processos seletivos	18	17	15	10	6	11	7

Fonte: CEPUERJ.

Obs.: Historicamente, os concursos e processos seletivos concentram as inscrições no 2.º semestre.

*Dados financeiros**Receita total arrecadada*

A gestão anterior (2012-2015) apresentava tendência de decréscimo na arrecadação, agravada nos dois primeiros anos desta gestão (2016 – 2017) diante da crise financeira do estado do Rio de Janeiro. No ano passado, ocorreu um aumento na arrecadação em razão, principalmente, do concurso de técnico em enfermagem, mas também merece destaque o incremento das receitas de outras atividades, como: cursos de extensão, pós-graduação e consultorias. Fato é que o CEPUERJ está no viés de crescimento e vem trabalhando no sentido de aumentar sua visibilidade com relação à comunidade tanto interna quanto a externa, com o objetivo de tornar-se a referência no gerenciamento de prestação de serviços dentro da Universidade. Portanto, as perspectivas são muito animadoras.

*Receita total arrecadada por área (cursos, concursos e processos seletivos, serviços laboratoriais, consultorias, microfilmagem e digitalização)*

Comparando com a arrecadação realizada em 2018 com a de 2017, alguns dados devem ser destacados:

- Aumento de 227% na área de concursos devido concurso de Técnico em Enfermagem;
- Aumento de 380% na área de consultoria devido ao projeto Implicações do Magmatismo na Bacia do Parnaíba;
- Aumento de 24% na receita referente à área de cursos.

É importante salientar que, historicamente, o 2.º semestre é o período no qual há maior entrada de receitas, principalmente em virtude da abertura das inscrições nos concursos e nos processos seletivos.

### *Arrecadação de taxa de administração por área*

Como os dois primeiros anos da atual gestão foram marcados pela crise do estado do Rio de Janeiro e tomando por base o ano de 2018 para análise da atual gestão, a arrecadação da taxa de administração nas áreas de negócio, em 2018, ficou 71% acima do montante registrado no ano anterior. Esse resultado se deve, principalmente, ao concurso de Técnico em Enfermagem UERJ, Projeto Implicações do Magmatismo na Bacia do Parnaíba (consultoria) e ao aumento dos inscritos nos cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) e, principalmente, de extensão.

### *Despesas de custeio do CEPUERJ e da UERJ*

Ainda tomando por base o ano de 2018, as despesas referentes ao custeio do CEPUERJ para manutenção de suas atividades somaram desembolsos equivalentes a 26,8% da taxa de administração e outros créditos, ao passo que as despesas relativas ao investimento na Universidade equivaleram a 27%. Em valores absolutos, ocorreu acréscimo tanto no custeio do CEPUERJ como no da UERJ, uma vez que as atividades retornaram à normalidade. Para 2019, há projeção de manutenção dos valores nos patamares de 2018.

## **Outras atividades desenvolvidas no período**

- Readequação de espaços físicos e ambientes de trabalho de algumas Coordenadorias do CEPUERJ;
- Finalização da montagem da infraestrutura do Centro de Capacitação Profissional, com instalação de equipamentos, internet, mobiliário etc., visando ao seu pleno funcionamento;
- Transferência da Coordenadoria de Gerenciamento de Documentos do 2.º para o 1.º andar, a pedido do Magnífico Reitor;
- Fortalecimento da parceria com a SR-2 e a SR-3 para o gerenciamento de projetos pelo CEPUERJ;
- Possibilidade de contratação de pessoal temporário para atender às necessidades da área de microfilmagem e digitalização na fase de preparação dos documentos, a partir de consulta e parecer favorável da DIJUR, com base no Art. 24, inciso XX, da Lei Federal 8.666/93 (contratação de associação de portadores de deficientes físicos, sem fins lucrativos);
- Desenvolvimento e implementação de uma nova intranet;
- Desenvolvimento do Fale Conosco, ferramenta que permite a alunos e candidatos tirarem as dúvidas sobre as atividades em andamento pelo site do CEPUERJ;
- Instalação de banners para divulgação das atividades do CEPUERJ na entrada da UERJ;

- Novo vídeo institucional do CEPUERJ;
- Reformulação do jornal *Cepuerj em Foco* – antes apenas um boletim interno, passou a ser direcionado aos públicos interno e externo, nas versões impressa e digital, no site do CEPUERJ e, por e-mail, para os coordenadores de projeto, docentes e técnico-administrativos da Universidade;

Foto 1 – Cepuerj em Foco – 1.ª edição do Cepuerj em Foco em seu novo formato (maio de 2018)



Fonte/crédito: COMARKE.

- Participação do CEPUERJ nas edições do UERJ Sem Muros (2016, 2017, 2018 e 2019);
- Participação do CEPUERJ nas edições da Mostra de Estágios Universitária (2016, 2017 e 2018);
- Projeto CEPUERJ Empreendedor, com o objetivo de reativar atividades realizadas anteriormente, receber e estabelecer novas parcerias e realizar intercâmbio com instituições que promovam atividades semelhantes às do CEPUERJ;
- Implementação de diversas funcionalidades nos sistemas corporativos informatizados: novos módulos para o sistema de concursos; registro online de boletos bancários a partir de novas determinações da FEBRABAN; entre outras;
- Desenvolvimento e implantação de sistema para recebimento de inscrições de estrangeiros com o uso da ferramenta Paypal;
- Implantação de sistemas informatizados para recebimento de recursos oriundos de taxas, procedimentos e exames no DAA/SR-1, Clínicas da Faculdade de Odontologia e no Laboratório de Histocompatibilidade (HLA/PPC).

## Atividades internas de desenvolvimento institucional, bem-estar dos servidores e convivência

### *Planejamento Estratégico*

Após os dois anos de grave crise do Estado, o que atingiu diretamente a Universidade, suas atividades e seus servidores, o CEPUERJ iniciou, em 2018, o Planejamento Estratégico Participativo para o quadriênio 2019-2022 como ferramenta de gestão e de oportunidade para construir, rever e desenvolver as metas e objetivos do órgão, procurando implantar, organizar e maximizar seus objetivos, minimizar suas deficiências e proporcionar a eficiência por meio de uma análise crítica dos cenários interno e externo, com a participação dos servidores na construção desse trabalho.

### *Eventos internos de endomarketing*

No decorrer da gestão, o CEPUERJ organizou vários eventos internos visando à integração entre os colaboradores.

### *Projeto CEPUERJ Empreendedor*

Projeto desenvolvido internamente pela equipe da Coordenadoria de Gestão e Oportunidades (COGEO), com o objetivo de gerar ações que movimentem a rede de parceiros do CEPUERJ, no sentido de reativar atividades realizadas anteriormente, receber e estabelecer novas parcerias e realizar intercâmbio com instituições que promovam atividades semelhantes às do CEPUERJ, na perspectiva de enriquecimento de informações e experiências para toda a equipe e na geração de novas ideias e reflexões sobre contexto e processos de atuação do Centro de Produção. Os colaboradores do CEPUERJ puderam contribuir com ideias inovadoras e sugestões para a melhoria das atividades e dos processos. Foram trabalhados três eixos: e-mail marketing, visitas técnicas e intercâmbios institucionais.

Fotos 2 e 3 – Plataforma de Ideias e Ações imediatas





Fonte: COMARKE.

### *Projeto Roda de Conversa*

No aniversário de 47 anos do CEPUERJ, em 2018, os colaboradores desse Centro puderam apresentar e compartilhar os seus conhecimentos e habilidades em forma de palestras, oficinas e bate-papo.

Foto 4 – Cartaz Roda de Conversa

**47**  
CEPUERJ

## RODA DE CONVERSA

Em comemoração aos 47 anos, a Direção do CEPUERJ tem o prazer em convidá-lo a participar da Roda de Conversa:

- Diagrama lunar:** autoconhecimento através dos ciclos naturais  
O que é o diagrama lunar e como utilizar esta ferramenta em diversas áreas da vida  
04/09 às 10:30 horas - Palestrante: Tarsila Lima
- Quem conta um conto? Quem canta um verso?**  
Roda de leitura com as composições da autoria dos colaboradores do Cepuerj. Momento de partilha entre os participantes sobre as histórias e o processo criativo.  
04/09 às 14 horas - Palestrantes: Marcela Teixeira e Paulo Cantúria
- Ayurveda:** A medicina milenar Indiana que promove a cura e a longevidade  
Nessa roda de conversa tentaremos brevemente abordar o que vem a ser este estilo de vida tão diferente e trazer dicas básicas de rotina diária para os colaboradores do CEPUERJ que possam contribuir com sua saúde e qualidade de vida, com algumas dicas de alimentação compatível com as características individuais.  
06/09 às 10:30 horas - Palestrante: Bianca Carvalho
- Brincando em Língua de Sinais**  
O que é Libras? Quem é o surdo? Como os surdos se comunicam?  
06/09 às 14 horas - Palestrante: Carolina de Mello Decco

Inscrições de 20/08 a 27/08/2018  
[www.intranet.cepuerj.uerj.br](http://www.intranet.cepuerj.uerj.br)  
Local de realização: Sala de reuniões – Bloco F

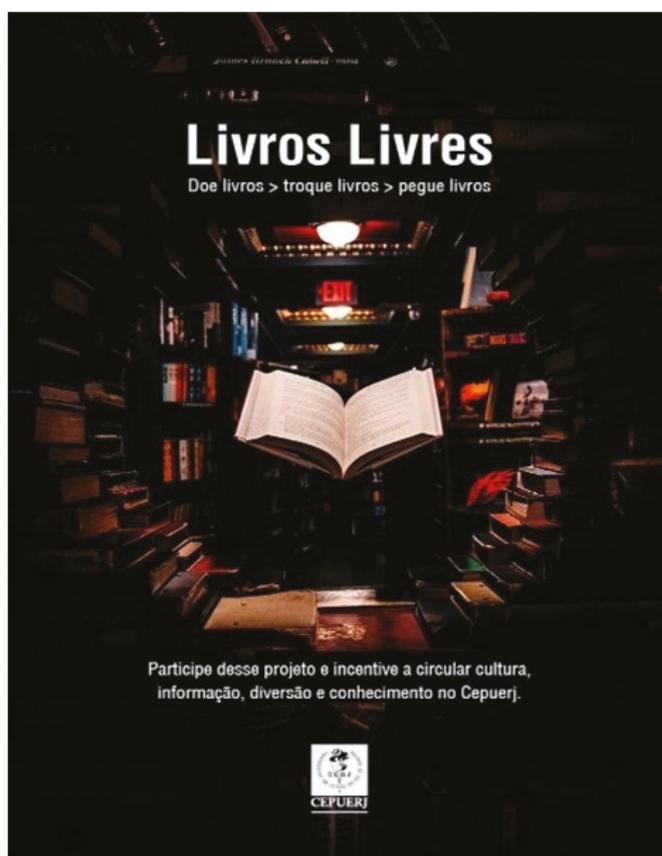
**INSCREVA-SE**  
Vagas limitadas!

Fonte/crédito: COGEO.

### *Projeto Livros Livres*

O objetivo do projeto é estimular a leitura a fazer com que os livros circulem entre os servidores do CEPUERJ e entre pessoas que percorrem as dependências do Centro de Produção. O projeto consiste numa estante instalada no corredor do bloco F do PJLF, onde as pessoas podem doar, trocar e levar livros à vontade. Com o tempo, também se transformou num espaço para troca de revistas, CDs e DVDs.

Foto 5 – Livros Livres



Fonte: COMARKE.





# DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UERJ (COMUNS)

## **A Comuns**

A Diretoria de Comunicação Social da UERJ atua como um elo entre a universidade e seus públicos internos, externos e misto, em busca de fortalecer sua imagem como centro de referência em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, participa diretamente em três principais áreas, que são: publicações, imprensa e relações institucionais.

### *Missão da Comuns*

Estabelecer mecanismos permanentes de comunicação que favoreçam a circulação imparcial de informações entre os públicos internos, externos e misto, fortalecendo a imagem da universidade como centro de referência para atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### *Valores*

Ética, legalidade, eficiência, legitimidade, verdade e excelência.

### *Objetivos*

- Fortalecer a imagem da UERJ como instituição de ensino pública, idônea, laica, transparente, gratuita e de qualidade;
- Identificar as necessidades dos diversos públicos da Universidade e atendê-las da melhor forma possível;
- Integrar os públicos da UERJ;
- Estabelecer iniciativas que propiciem o conhecimento da produção cultural, científica e tecnológica desenvolvida pela UERJ em todos os *campi* regionais;
- Favorecer a integração entre os *campi* regionais;
- Estabelecer relações com a mídia nacional e internacional, incentivando a consulta de professores, técnicos e especialistas da UERJ, tornando-a formadora de opinião e centro de referência universitário;
- Desenvolver campanhas institucionais internas e externas;
- Interagir de forma permanente com a comunidade externa;
- Favorecer o fluxo de informações dentro da Universidade por meio dos veículos de comunicação interna;
- Identificar e modificar possíveis aspectos da cultura organizacional danosos à instituição;
- Contribuir para que todos os departamentos da UERJ compartilhem os valores adotados pela Universidade.

### *Organograma*



### *Número total de servidores lotados no órgão*

A equipe é formada por um servidor de nível superior e sete de nível médio.

### **Assessoria de Imprensa**

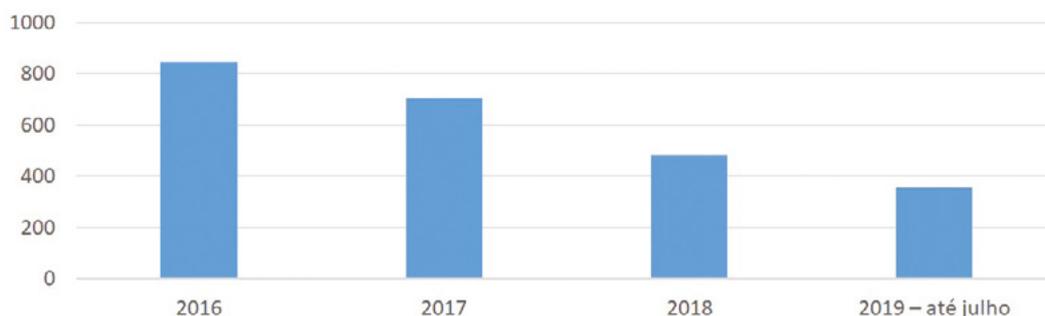
A equipe da Assessoria de Imprensa da UERJ atua como ponte entre a Universidade e os diversos veículos de comunicação, com o objetivo de consolidar a imagem da instituição junto à opinião pública. Por isso, é fundamental construir um ambiente de

colaboração e entrosamento com alunos, professores, funcionários e administração da Universidade – os porta-vozes da instituição junto a jornalistas. A equipe de assessoria atua em três frentes:

1. Faz a ponte entre jornalistas que solicitam entrevistas com especialistas nas diversas áreas de conhecimento, que são os professores/pesquisadores da instituição;
2. Elabora e envia sugestões de pauta (*releases*), organiza entrevistas coletivas e faz contatos por telefone, e-mail e aplicativos, visando a um relacionamento permanente com veículos de comunicação do Brasil e do mundo;
3. Acompanha, por meio do *clipping*, a exposição da UERJ na mídia, nacional e internacional.

#### *a) Solicitações da imprensa – anual*

Gráfico 1: Número de solicitações da Imprensa – por ano



Fonte: Comuns.

É possível perceber que, no momento da crise, a UERJ passou por uma diminuição no número de solicitações da imprensa. Entretanto, com a reestruturação interna da equipe e dos processos, voltou a apresentar, em 2019, um aumento no número de solicitações. Assim, em apenas sete meses, recebeu 74% das solicitações do ano anterior.

#### *b) Assuntos mais solicitados*

Nos últimos quatro anos, alguns assuntos se destacaram por serem constantemente questionados pela imprensa. São eles: vestibular; saúde; educação; meio ambiente; segurança pública; prorrogação das leis de cotas; questões de gênero (não binários, transexuais, entre outros); e pautas relativas à mulher (feminismo, feminicídio, mercado de trabalho, entre outros).

### *c) Clipping*

Até o período de dezembro de 2017, o *clipping* era realizado por uma empresa terceirizada, a XClipping, e hoje seu conteúdo está disponível no link: [www.xclipping.com.br/uerj](http://www.xclipping.com.br/uerj).

Com a suspensão do contrato, em janeiro de 2018, a Comuns aperfeiçoou o processo e passou a realizá-lo internamente, acompanhando o crescimento da exposição da Universidade na mídia. Nesse período, o *clipping* chegou a possuir, semanalmente, cerca de cem páginas impressas com menções à UERJ.

Com o alto volume de informações dos mais diversos veículos sendo tratadas diariamente, o processo acabou mostrando-se ineficiente. Assim, em outubro de 2018, o processo de clippagem passou a ser realizado por meio de ferramenta *on-line* desenvolvida pela Comunique-se. Todo o conteúdo pode ser acessado diretamente no portal UERJ, na página <http://www.uerj.br/clipping/>.

### **Relações Institucionais (cerimonial e protocolo)**

O departamento de Relações Institucionais é responsável pelo cerimonial e protocolo universitário dos eventos. Nas cerimônias comemorativas de “Aniversário UERJ”, atua também na parte de planejamento.

Além da organização dos eventos, o cerimonial presta consultoria interna, assessorando os departamentos da Universidade em assuntos relacionados ao cerimonial e protocolo. São atendidos, em média, quatro eventos por mês, que são solicitados, prioritariamente, por setores administrativos da instituição – cerca de 60% organizados apresentam tal perfil.

Vale ressaltar que, na gestão atual, o setor passou a contar com mais uma servidora técnica, formada em Relações Públicas, que em muito agregou ao quadro de pessoal, visto que antes era composto por apenas um servidor concursado, um funcionário contratado e estagiários.

### *Principais eventos*

- a) Aniversário da UERJ e homenagem aos servidores que completam 25 anos de trabalho na UERJ – Reitoria/SRH.
- b) Outorga de Título Honorífico/Medalha de Professor Emérito – Reitoria/SECON.
- c) UERJ sem Muros – SR-3.

## Publicações

A área de Publicações é responsável por todos os textos divulgados nos vários canais da Universidade, sejam eles impressos ou digitais. Destaca-se o boletim informativo semanal *UERJ em Dia*, com quase mil edições, e a revista *UERJ em Questão*, relançada em 2019, que abre espaço para reportagens aprofundadas sobre as pesquisas desenvolvidas pelos docentes dos diversos *campi*. Os profissionais também produzem os conteúdos para o *site* da UERJ e de suas mídias sociais oficiais, com atualizações diárias.

A partir de julho de 2019, foi implementada a *hashtag* PraCegoVer em todas as mídias sociais, que consiste em colocar ao final dos *posts* a descrição do conteúdo das imagens, que assim passam a ser lidas pelos aplicativos de audiodescrição utilizados por deficientes visuais.

### *UERJ em Dia*

Na atual gestão, foram publicadas 241 edições do *UERJ em Dia*, sendo a primeira de número 732. No período, o boletim semanal passou por diversas transformações em busca do modelo ideal. Assim, na edição de número 836, foi lançado novo leiaute que se mantém até hoje. Além disso, por cinco meses, o jornal foi publicado em edição diária, de segunda a sexta, totalizando 94 publicações. Hoje, o foco do *UERJ em Dia* está em sua publicação diretamente no portal, que tem maior alcance, reduzindo custos e impacto no meio ambiente. Assim a tiragem passou a variar entre 150 a 300 exemplares semanais.

Imagem 1 – Capa *UERJ em Dia*



### UERJ em Questão

Foi lançada, em maio de 2019, com uma nova versão moderna e digital disponível no portal. Mil exemplares impressos foram distribuídos dentro dos *campi* da Universidade e em órgãos do governo, como secretarias estaduais e municipais. Esta edição foi elaborada com reportagens sobre os quatro Centros Setoriais da Universidade, além da Administração Central, totalizando quatorze matérias sobre algumas das pesquisas, trabalhos e estudos desenvolvidos na instituição durante os anos de 2016, 2017 e 2018.

Imagem 2 – Capa UERJ em Questão



### Facebook

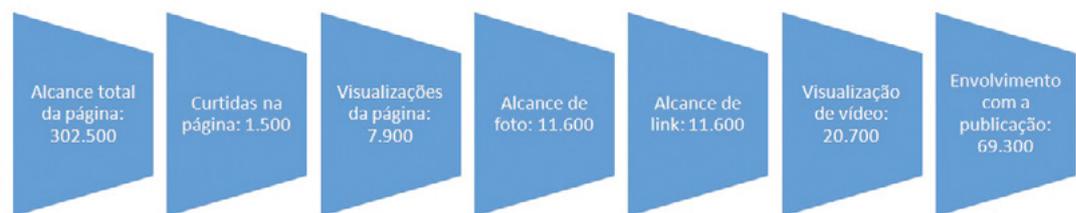
Imagem 3 – Facebook



Criado em fevereiro de 2012, o perfil da universidade no Facebook foi a primeira mídia social da UERJ, tendo por objetivo aproximá-la da comunidade interna e externa. Desde sua criação, apresentou crescimento gradativo, possuindo hoje mais de 94 mil curtidas e alcançando mais de 204 mil pessoas por ano.

a) Números do Facebook - Média mensal

Gráfico 2



Fonte: Facebook.

b) Público: gênero (baseado em autodeclaração informada ao Facebook na abertura de conta)

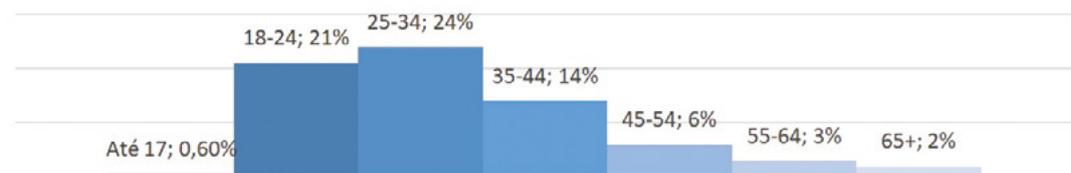
Gráfico 3: Gênero



Fonte: Facebook.

c) Público: idade

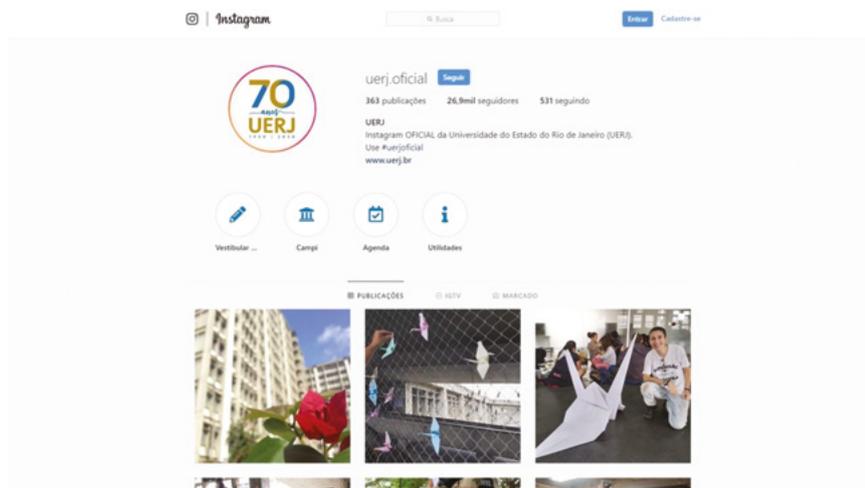
Gráfico 4: Público: idade



Fonte: Facebook.

## Instagram

Imagem 4 – Instagram



Criado em 2017 com o intuito de interagir com os alunos da Universidade de uma forma mais informal e acolhedora, visto que o perfil de usuários desta rede social é composto principalmente por esse público. Além da troca com a comunidade interna, há também um canal de contato com vestibulandos, por meio do qual é possível tirar dúvidas a respeito do vestibular, cursos, *campi*, entre outros.

Hoje, o perfil do Instagram é principalmente utilizado para mostrar a imagem que queremos passar da Universidade, com foco em apresentar um visual belo esteticamente e característico da UERJ. Muitas das fotos utilizadas são cedidas pela comunidade da Universidade e postadas com seus devidos créditos. Além disso, a área destinada a histórias dinâmicas (*stories*) disponibilizadas por 24h são utilizadas principalmente para a divulgação do cardápio do Restaurante Universitário e dos eventos que acontecem nos *campi* da Universidade.

a) Público: gênero (baseado em autodeclaração informada ao Instagram na abertura de conta)

Gráfico 5: Gênero



Fonte: Instagram.

## b) Números do Instagram - Média Semanal

Gráfico 6



Fonte: Instagram.

*Twitter*

Imagem 5 – Twitter



As postagens no Twitter têm caráter utilitário, com informativos, divulgação de notas e ações sobre a instituição. Além disso, acontece o compartilhamento de postagens de outras mídias, como Facebook e portal, de maneira a atingir o público externo. Nas postagens, sempre é utilizada a *hashtag* UERJ acompanhada de outra relacionada ao conteúdo trabalhado, um recurso que gera repercussão no público externo e tem grande poder no engajamento.

A repercussão das postagens se manifesta pelas impressões (vezes que o *tweet* foi visualizado) e engajamento (interações). As curtidas são maioria, seguida pelo *retweet* (quando a postagem é replicada por alguém). As *mentions* (menções) são bastante

comuns, assim como as marcações, que juntas dão uma dimensão do que se fala sobre a Universidade na rede. Hoje possuímos 17.400 seguidores no Twitter e uma média de seis *retweets* por postagem.

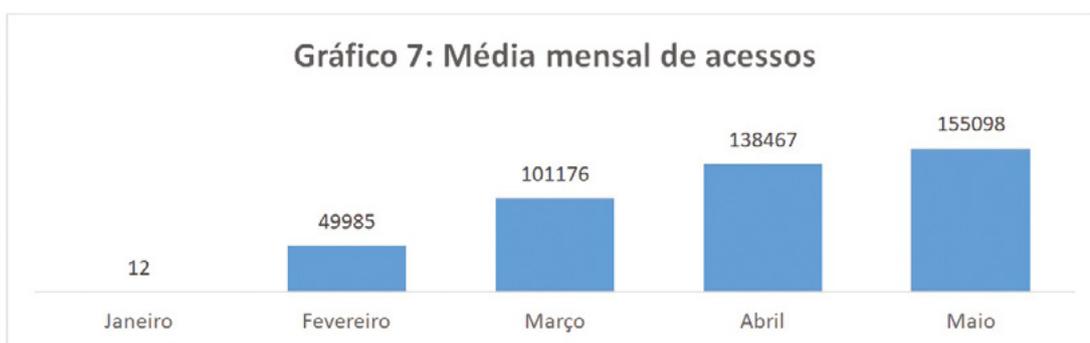
## Portal UERJ

Imagem 6 – Site da UERJ



Lançado em outubro de 2018, o novo portal hoje conta com mais de cem matérias sobre a Universidade. Por mês, são recebidas cerca de quarenta solicitações para divulgação de eventos da comunidade externa e interna da UERJ.

O novo portal possui a ferramenta Fale Conosco, que é utilizada para responder às demandas do público interno e externo da Universidade. Mensalmente são atendidas cerca de 120 sugestões, dúvidas e reclamações.

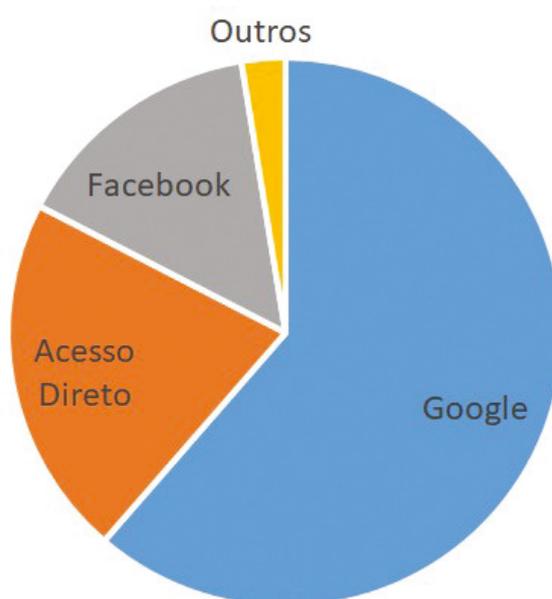


Fonte: Site da UERJ.

### b) Origem dos acessos

Para entrar no portal UERJ, o usuário pode acessar diretamente pelo endereço [www.uerj.br](http://www.uerj.br) ou via ferramentas de busca, tais como Google, Bing, Yahoo e outros. O acesso também pode acontecer pelo redirecionamento do tráfego de mídia de nossas redes sociais, como Facebook, visando a atrair mais leitores para o portal por meio de *call to action*.

Gráfico 8: Origem dos acessos



Fonte: Site da UERJ.

### c) Horário

Ao estudar as métricas fornecidas pelo monitoramento do Google Analytics, é possível perceber que o acesso ao portal UERJ acontece com maior volume em determinados horários.

O maior volume de acessos acontece, naturalmente, no horário comercial. Entretanto, é possível perceber outros dois picos:

- De segunda a quarta, no período das 10h às 20h;
- Aos domingos, das 14h às 16h.

## Administrativo

A gestão administrativa da Comuns tem por objetivo providenciar meios para que todas as atividades funcionem perfeitamente, mantendo as estratégias alinhadas para

atingir os objetivos da UERJ. Dando suporte a todo o processo que envolve a administração, cuidando dos processos internos e criando ações de manutenção dos recursos, atua com a gestão da equipe, respondendo pelos recursos humanos (servidores, contratados e estagiários), e administra os recursos materiais (patrimônio e abastecimento de insumos) exercendo liderança, com criatividade e objetividade. É o departamento responsável por toda manutenção da engrenagem que garante o andamento correto das funções de apoio administrativo, relacionando-se com as áreas da Universidade.

Na atual gestão, foram promovidas diversas ações para aprimoramento, motivação e retenção da equipe, por exemplo, foram realizados treinamentos sobre gestão de mídias sociais, Microsoft Excel, ronda jornalística, apuração de notícia, entre outros.

### *Mapeamento de processos*

Entre outubro de 2018 e março de 2019, teve início o mapeamento de processos. Esse projeto, planejado e executado pelo setor administrativo, teve como objetivo identificar o fluxo de trabalho, de informações e de recursos da diretoria, desenhando os processos e identificando as inter-relações entre áreas e equipe. Com isso, buscou-se maior eficiência e eficácia no dia a dia.

### *Infraestrutura*

Nesta gestão, diversas iniciativas buscaram promover melhoria nos resultados da Comuns, investindo no ambiente de trabalho e na melhor acomodação da equipe. Toda a infraestrutura passou por reestruturações, incluindo renovação da rede elétrica e de cabeamento lógico, remodelação do leiaute interno (pintura e sinalização), restauração do piso de madeira original, modernização da copa, assim como disposição de novos equipamentos e mobiliários, promovendo uma melhor harmonização do setor.

## **Design**

O setor de Design é responsável pela produção de material visual, desenvolvendo projetos de design nas áreas gráfica e digital. Na área gráfica, são elaborados impressos institucionais, sistemas de identidade visual, logotipos, cartazes, certificados, convites, *banners*, programação visual de eventos e outras demandas visuais para apoio e divulgação interna e externa de atividades desenvolvidas pela UERJ. Além disso, são produzidos um jornal e um boletim interno da Universidade. A área digital é responsável por produzir artes, infográficos e ilustrações para mídias sociais oficiais da instituição (Facebook, Instagram, Twitter e portal institucional).

Principais projetos no período:

- Selo comemorativo 70 anos UERJ;
- Nova identidade visual da Comuns;
- Painel informativo Comuns;
- Novo projeto gráfico *UERJ em Questão*;
- Brindes corporativos UERJ;
- Nova identidade visual das áreas físicas da Comuns;
- Folder institucional da UERJ;
- Identidade visual: 25 anos dos funcionários da UERJ.





Márcia Carvalho da Cunha

## **DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA (DAF)**

### **Missão**

Promover o acompanhamento prévio, concomitante e subsequente das ações administrativas com a finalidade de conferir precisão e confiabilidade aos dados contábeis, a eficiência operacional e encorajar a aderência às políticas administrativas prescritas pela administração.

O principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial é o Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Rio de Janeiro (SIAFE/RIO), utilizado pelos órgãos da Administração Direta e por grande parte da Administração Indireta.

### **Unidade gestora**

Unidade orçamentária ou administrativa investida do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização. A UERJ possui as Unidades Gestoras 404310 – Administração Central – e 404340 – Hospital Universitário Pedro Ernesto.

**Estrutura**

Diretoria de Administração Financeira – DAF  
Departamento de Contabilidade – DECONT  
Departamento de Convênios – DCONV  
Departamento de Licitações e Contratos – DLC  
Departamento de Patrimônio Imobiliário – DEPATI  
Departamento de Revisão e Tomada de Contas – DRTC  
Departamento de Serviços Financeiros – DSAD  
Departamento Financeiro - DEFIN

**Orçamento Inicial**

Os quadros a seguir apresentam a evolução do Orçamento Inicial. Houve um acréscimo de 41,74% no período de 2016 a 2019 (1.º semestre) no valor total do orçamento. Observa-se que o acréscimo de maior relevância foi na Fonte 100 – Recursos provenientes do Tesouro.

O código das Fontes de Recursos (FR) é formado por 3 (três) algarismos. O primeiro corresponde ao Grupo de Fonte de Recursos. Esse código serve para segregar as receitas arrecadadas pelo Tesouro (Grupo 1) das receitas arrecadadas pelas demais unidades (Grupo 2). O segundo e o terceiro algarismos identificam a Fonte de Recursos propriamente dita.

Tabela 1 - Código das Fontes de Recursos (FR)

FR	EMENTA	APLICAÇÃO/ORIGEM
100	Ordinários provenientes de impostos	Transferências constitucionais para os municípios
		Índice Educação – 25% (FUNDEB 20%), Índice Saúde – 12%
		FAPERJ - 2% (Líquido Transf. Mun., Educação e Saúde)
122	Adicional do ICMS - Fundo Estadual de Combate à Pobreza	
212	Transferências voluntárias	Convênios - vinculados aos programas, projetos ou atividades específicas que foram objeto das operações
225	Sistema Único de Saúde (SUS)	Ações em saúde: consultas, exames, internações e tratamentos nas Unidades de Saúde vinculadas ao SUS
230	Recursos Próprios	Receitas provenientes da exploração econômica do patrimônio da entidade, da prestação de serviços (não remunerados por taxa) e aquelas arrecadadas por esforço próprio do órgão

Fonte: DAF.

## Síntese da aplicação por fonte de recursos

### • 2016

Tabela 2 – Valores totais aplicados por Tipo de Despesa e por Fonte de Recursos no ano de 2016

FONTE	PESSOAL E ENCARGOS	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	TOTAL
100	759.602.105	122.190.435	2.481.486	20.999	884.295.025
101		1.145.311			1.145.311
122		92.500.000			92.500.000
212		23.256.334	20.710.250		43.966.584
225		43.202.000	7.000.000		50.202.000
230		47.525.890	5.221.700		52.747.590
<b>TOTAL</b>	<b>759.602.105</b>	<b>329.819.970</b>	<b>35.413.436</b>	<b>20.999</b>	<b>1.124.856.510</b>

Fonte: DAF.

### • 2017

Tabela 3 - Valores totais aplicados por Tipo de Despesa e por Fonte de Recursos no ano de 2017

FONTE	PESSOAL E ENCARGOS	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	TOTAL
100	765.893.602	142.471.462	23.000	1.000	908.389.064
101			9.309.355		9.309.355
122		62.917.863	2.000.000		64.917.863
212		12.397.979	8.806.221		21.204.200
225		43.122.944	7.150.000		50.272.944
230		54.199.764	4.714.596		58.914.360
<b>TOTAL</b>	<b>765.893.602</b>	<b>315.110.012</b>	<b>32.003.172</b>	<b>1.000</b>	<b>1.113.007.786</b>

Fonte: DAF.

### • 2018

Tabela 4 - Valores totais aplicados por Tipo de Despesa e por Fonte de Recursos no ano de 2018

FONTE	PESSOAL E ENCARGOS	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	TOTAL
100	782.455.840	169.568.669	11.706.820	1.000	963.737.329
101		250.000	450.000		700.000
122		86.830.820			86.830.820
212		7.543.569	4.230.517		11.774.086
225		38.420.000	5.000.000		43.420.000
230		43.666.808	3.727.682		47.394.490
<b>TOTAL</b>	<b>782.455.840</b>	<b>346.279.866</b>	<b>25.115.019</b>	<b>1.000</b>	<b>1.153.856.725</b>

Fonte: DAF.

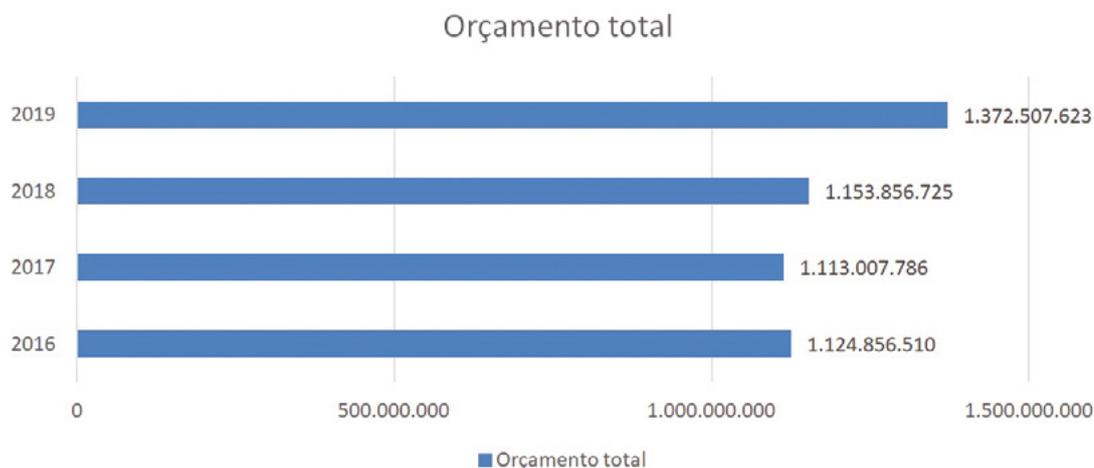
• 2019

Tabela 5 - Valores totais aplicados por Tipo de Despesa e por Fonte de Recursos no ano de 2019

FONTE	PESSOAL E ENCARGOS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
100	781.521.346	2.500	278.356.147	110.950.000	5.541	2.500	1.170.838.034
122			99.512.926				99.512.926
212			11.497.393	2.596.000			14.093.393
225			38.420.000	5.000.000			43.420.000
230			41.773.270	2.870.000			44.643.270
<b>TOTAL</b>	<b>781.521.346</b>	<b>2.500</b>	<b>469.559.736</b>	<b>121.416.000</b>	<b>5.541</b>	<b>2.500</b>	<b>1.372.507.623</b>

Fonte: DAF.

Gráfico 1 – Orçamento total de 2016 a 2019



Fonte: DAF.

### Execução da Despesa por Categoria Econômica

Grupo 3 - CORRENTE - Despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Grupo 4 - CAPITAL - Classificam-se nesta categoria aquelas despesas que contribuem, diretamente, para formação ou aquisição de um bem de capital.

Tabela 6 – Execução da Despesa em 2016

2016	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA	DESPESA PAGA
Corrente	1.420.057.750,91	1.418.533.569,60	1.065.617.237,30
Capital	18.398.404,08	17.274.454,08	10.308.112,61
Inversões Financeiras	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.438.456.154,99</b>	<b>1.435.808.023,68</b>	<b>1.075.925.349,91</b>

Fonte: DAF.

Tabela 7 – Execução da Despesa em 2017

2017	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA	DESPESA PAGA
Corrente	1.417.192.860,81	1.412.808.497,48	1.114.662.973,08
Capital	25.518.437,37	22.814.380,89	5.620.040,34
Inversões Financeiras	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.442.711.298,18</b>	<b>1.435.622.878,37</b>	<b>1.120.283.013,42</b>

Fonte: DAF.

Tabela 8 – Execução da Despesa em 2018

2018	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA	DESPESA PAGA
Corrente	1.581.844.841,52	1.578.902.486,69	1.477.556.716,61
Capital	71.900.209,13	71.636.545,84	39.582.232,77
Inversões Financeiras	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.653.745.050,65</b>	<b>1.650.539.032,53</b>	<b>1.517.138.949,38</b>

Fonte: DAF.

Tabela 9 – Execução da Despesa em 2019

2019 (Jan. a Jul.)	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA	DESPESA PAGA
Corrente	621.750.742,42	619.662.255,17	526.892.005,93
Capital	12.096.964,72	8.391.829,40	4.008.988,94
Inversões Financeiras	-	-	-
<b>Total</b>	<b>633.847.707,14</b>	<b>628.054.084,57</b>	<b>530.900.994,87</b>

Fonte: DAF.

Tabela 10 - Despesa Empenhada por Categoria de Gasto em 2019

PESSOAL	CUSTEIO	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	TOTAL
621.750.742,42	389.765.165,45	12.096.964,72	-	1.023.612.872,59

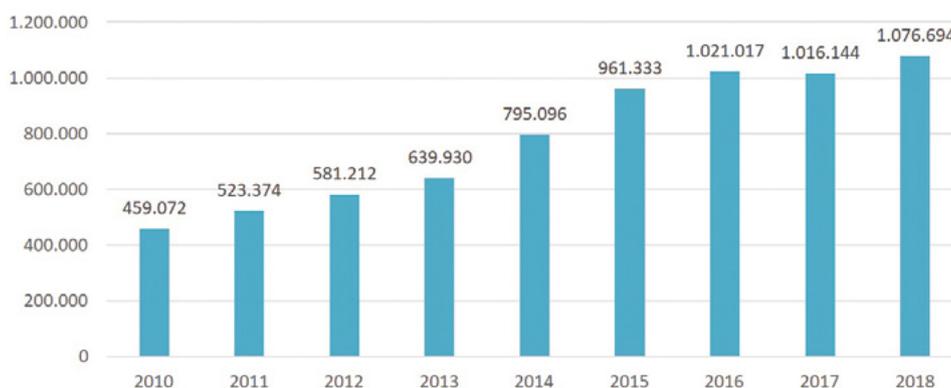
Fonte: DAF.

Tabela 11 - Comparativo da Despesa Realizada dos últimos exercícios

Valor Empenhado Rótulos de Linha	Valores em milhões de reais								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
31 - Pessoal e Encargos Sociais	459.072	523.374	581.212	639.930	795.096	961.333	1.021.017	1.016.144	1.076.694
33 - Outras Despesas Correntes	283.947	340.088	396.218	456.625	447.529	461.816	399.040	401.048	505.150
44 - Investimentos	22.655	37.494	35.525	43.804	66.904	33.750	18.398	25.518	71.900
Inversões Financeiras	-	-	-	7.363	7.973	584.229	-	-	-

Fonte: DAF.

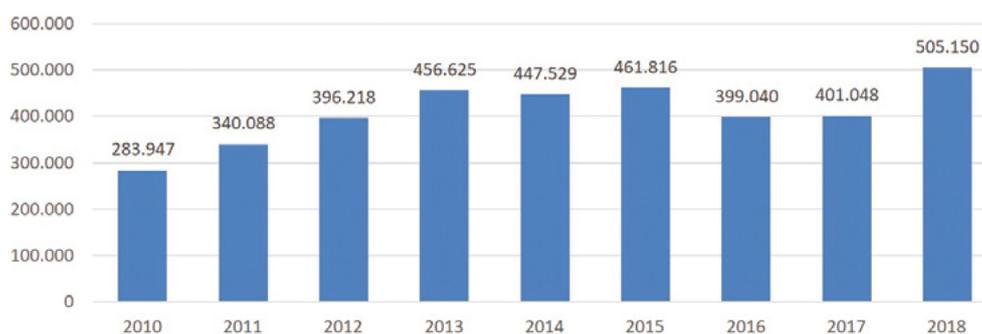
Gráfico 2 – Despesa com pessoal e encargos sociais de 2010 a 2018



Obs.: Despesas de natureza remuneratória decorrentes do efetivo exercício de cargo, emprego ou função de confiança no setor público, do pagamento dos proventos de aposentadorias, reformas e pensões, das obrigações trabalhistas de responsabilidade do empregador, incidentes sobre a folha de salários, contribuição às entidades fechadas de previdência e outros benefícios assistenciais classificáveis neste grupo de despesa. Fonte: DAF.

A Lei 6.328/2012, que regulamenta o regime de trabalho de tempo integral com dedicação exclusiva, e a Lei Estadual n.º 6.701, que reestrutura o plano de cargos, carreiras e remuneração do quadro de pessoal dos servidores técnicos administrativos, foram fatores que colaboraram para o aumento da despesa de pessoal.

Gráfico 3 – Outras despesas correntes nos anos de 2010 a 2018



Obs.: Despesas com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação e, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa. Fonte: DAF.

## Outras despesas correntes

Os exercícios de 2016 e 2017 apresentam um declínio devido ao período de crise do Governo Estadual.

Gráfico 4 – Investimentos nos anos de 2010 a 2018

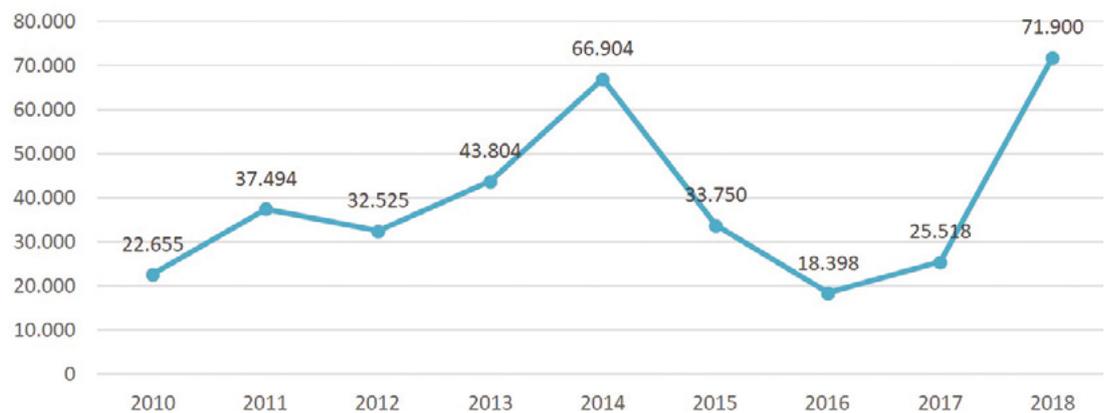
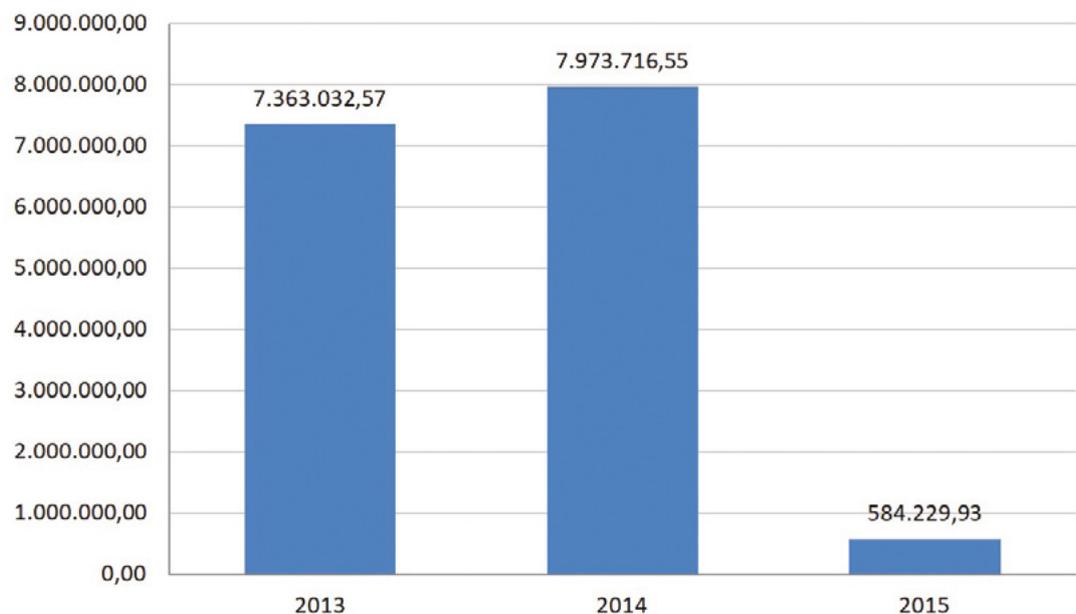


Gráfico 4 – 4.4 - Despesas com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente. Fonte: DAF.

Aumento de 77,90% no exercício de 2018 em comparação com exercício de 2010, e aumento de 180% comparando os valores do exercício de 2017 e 2018 e uma queda no exercício de 2016.

Gráfico 5 – Inversões financeiras nos anos de 2013, 2014 e 2015



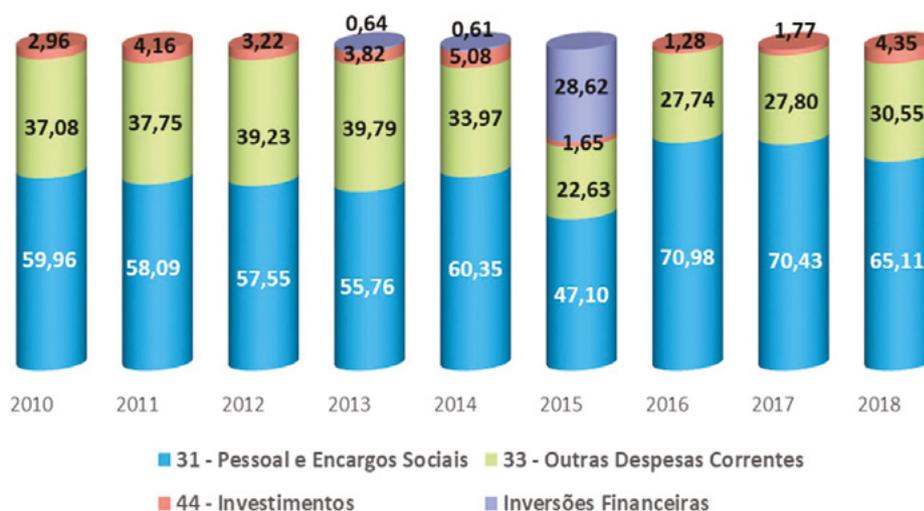
Obs.: Despesas com a aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização; aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas quando a operação não importe aumento do capital, e com a constituição ou aumento do capital de empresas. Fonte: DAF.

Tabela 12 - Percentual de Despesa por categoria

Valor Empenhado Rótulos de Linha	Valores em milhões de reais								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
31 - Pessoal e Encargos Sociais	459.072	523.374	581.212	639.930	795.096	961.333	1.021.017	1.016.144	1.076.694
33 - Outras Despesas Correntes	283.947	340.088	396.218	456.625	447.529	461.816	399.040	401.048	505.150
44 - Investimentos	22.655	37.494	32.525	43.804	66.904	33.750	18.398	25.518	71.900
Inversões Financeiras	-	-	-	7.363	7.973	584.229	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>765.674</b>	<b>900.956</b>	<b>1.009.955</b>	<b>1.147.722</b>	<b>1.317.502</b>	<b>2.041.128</b>	<b>1.438.455</b>	<b>1.442.710</b>	<b>1.653.744</b>

Fonte: DAF.

Gráfico 6 – Percentual de despesas por categoria nos anos de 2010 a 2018



Fonte: DAF.

## Restos a pagar

Despesas empenhadas, mas não pagas, até 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas (despesas empenhadas e liquidadas) das não processadas (despesas apenas empenhadas e aguardando a liquidação).

No quadro a seguir podemos verificar um aumento significativo nas despesas liquidadas e não pagas (RP processado) na Fonte 100 e 122, nos exercícios de 2016 e 2017, na Administração Central e no Hospital Universitário Pedro Ernesto.

Tabela 13 – Restos a Pagar processados nos anos de 2011 a 2018 – Administração Central

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS – Administração Central								
Fonte de Recursos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
100	24.151.688	54.365.726	83.819.364	79.149.079	113.232.534	303.009.649	238.830.789	106.590.141
122	1.270.451	642.342	1.856.891	1.324.841	51.702.938	6.073.918	32.855.637	14.845.430
230	330.793	936.748	657.286	2.616.905	1.727.989	1.554.906	1.585.061	251.667
212	-	-	48.890	3.070	-	4.656.467	357.580	547.413
213	830.836	677.365	1.694.561	164.474	974.346	-	-	-
225	-	-	74.684	90.109	894.359	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>26.583.768</b>	<b>56.622.181</b>	<b>88.151.676</b>	<b>83.348.478</b>	<b>168.532.166</b>	<b>315.294.940</b>	<b>273.629.067</b>	<b>122.234.651</b>

Fonte: DAF.

Tabela 14 – Restos a Pagar não processados nos anos de 2011 a 2018 – Administração Geral

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS – Administração Geral								
Fonte de recursos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
230	831.812	340.700	1.840.459	899.501	2.947.805	311.832	1.253.741	890.506
212	-	-	-	-	-	1.599.317	520.518	188.107
213	2.349.016	813.886	2.788.027	1.841.400	353.245	-	-	-
225	502	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.181.330</b>	<b>1.154.586</b>	<b>4.628.486</b>	<b>2.740.901</b>	<b>3.301.050</b>	<b>1.911.149</b>	<b>1.774.259</b>	<b>1.078.613</b>

Fonte: DAF.

Tabela 15 – Restos a Pagar processados nos anos de 2011 a 2018 – Hospital Universitário Pedro Ernesto

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS – Hospital Universitário Pedro Ernesto								
Fonte de recursos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
100	20.970						26.625.309	1.557.683
122	40.082						11.678.246	11.678.246
223								1.053.050
225	1.864.089	3.073.799	1.829.318	3.123.973	3.115.840	30.753.947	3.136.637	2.449.571
<b>TOTAL</b>	<b>1.925.141</b>	<b>3.073.799</b>	<b>1.829.318</b>	<b>3.123.973</b>	<b>3.115.840</b>	<b>30.753.947</b>	<b>41.440.192</b>	<b>16.738.550</b>

Fonte: DAF.

Tabela 16 - Restos a Pagar não processados nos anos de 2011 a 2018 – Hospital Universitário Pedro Ernesto

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS – Hospital Universitário Pedro Ernesto								
Fonte de recursos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
225	2.875.950	3.328.636	5.107.896	0	169.284	736.981	5.314.159	2.127.404
<b>TOTAL</b>	<b>2.875.950</b>	<b>3.328.636</b>	<b>5.107.896</b>	<b>0</b>	<b>169.284</b>	<b>736.981</b>	<b>5.314.159</b>	<b>2.127.404</b>

Fonte: DAF.

Os Restos a Pagar Não Processados são inscritos até o limite das disponibilidades de caixa apuradas por Fonte de Recursos no encerramento do exercício, sendo obedecida a ordem cronológica dos empenhos correspondentes

São cancelados, em 31 de dezembro de cada exercício, os Restos a Pagar Processados de cinco anos anteriores, decorrentes de despesa com fornecimento de material, execução de obras ou prestação de serviços, com fundamento no § 1.º, do art. 134, da Lei Estadual n.º 287/79.

Tabela 17 - Posição atual dos Restos a Pagar

ANO	UG		VALOR
	AC	HUPE	
2014	152.356,22	0,00	152.356,22
2015	16.781.212,18	8.248,46	16.789.460,64
2016	37.070.431,14	5.655.492,61	42.725.923,75
2017	19.364.011,31	4.196.228,39	23.560.239,70
2018	32.953.962,93	867.732,04	33.821.694,97

\* Posição até o mês 08/2019. Fonte: DAF.

A classificação das receitas é fundamental para evidenciar as suas origens e aplicações.

Tabela 18 - Receita prevista de 2016 a 2019

Receita Prevista Fonte de Recursos	2016	2017	2018	2019
230	52.747.590	58.914.360	47.394.490	44.643.270
212	43.966.584	21.204.200	11.774.086	14.093.393
225	50.202.000	50.272.944	43.420.000	43.420.000
<b>TOTAL</b>	<b>146.916.174</b>	<b>130.391.504</b>	<b>102.588.576</b>	<b>102.156.663</b>
Recursos Provenientes do Tesouro	977.940.336	982.616.282	1.051.268.149	1.270.350.960

Fonte: DAF.

Tabela 19 - Comparativo da Receita Arrecada dos exercícios por Fonte de Recursos

Fonte de Recursos	Receita Arrecadada									
	Valores em milhões de reais									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
230	44.778	42.016	49.430	50.347	51.866	46.834	33.174	28.366	40.487	
212	20.723	24.426	25.101	20.821	34.547	15.904	30.215	5.711	4.230	
219		1.144								
225	34.691	40.518	39.027	46.750	41.985	44.258	34.543	37.001	26.752	

Média de arrecadação 43.000 (valores em milhões). Fonte: DAF.

A partir do ano de 2015, a receita de Convênio (212) sofreu uma redução, tendo em vista que não foi possível a efetivação de novos Convênios pela falta da CND.

Tabela 20 – Receita arrecadada de janeiro a julho de 2019

Receita Arrecadada - Jan. a Jul.	
Fonte de Recursos	Valores em milhões de reais 2019
230	18.761.669
212	1.357.543
225	35.968.568

Fonte: DAF.

## Patrimônio

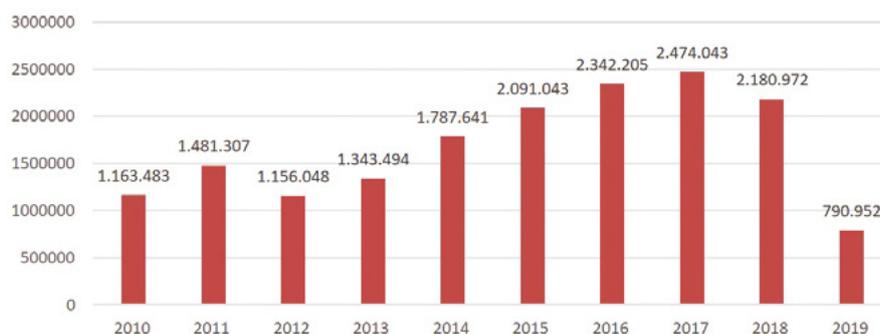
Entre as atribuições do Departamento, consta a responsabilidade de administrar e controlar os 385 bens imóveis, que, em sua maioria, são provenientes de Herança Jacente. Esses estão distribuídos entre imóveis de uso da Universidade, funcionais, cedidos, alugados, desocupados e invadidos.

Foram registrados 25 (vinte e cinco) imóveis comerciais no bairro de Madureira, no valor total estimado em R\$16.765.938,96.

No que tange à documentação em dia, considerando para tanto a regularização jurídica e fiscal imobiliária, temos:

- Regularização Jurídica: das ações dirigidas ao procedimento de registro em nome da Universidade, resultaram 23 transferências de titularidade concluídas no período de 2016 a 2018, perfazendo o total de 145 imóveis regularizados.
- Regularização Fiscal: com o objetivo de reconhecimento da imunidade constitucional de IPTU e da isenção da Taxa de Coleta Domiciliar de Lixo (esta por conta da reciprocidade da isenção da Taxa Judiciária), foram desenvolvidas perante às Municipalidades gestões que ainda não chegaram a termo, assim como o procedimento de isenção da Taxa de Prevenção e Extinção iniciado ante ao CBMERJ. Desse modo, aguarda-se a conclusão dos 18 pedidos de regularização realizados no período, pelo que, até o momento, totalizam 65 imóveis.

Gráfico 7 – Receita dos imóveis próprios da UERJ de 2010 a 2019



Obs.: O contingente de inadimplências obteve uma queda vertiginosa devido ao controle mais efetivo das cobranças. As receitas auferidas no início de 2013 totalizavam R\$ 1.343.494,28 e, ao final do exercício de 2015, já alcançavam o valor de R\$2.091.043,24, representando um incremento de 55,64%. Fonte: DAF.

## Licitações

A modalidade de licitação mais utilizada no período foi o Pregão nos tipos presencial e eletrônico.

Tabela 21 – Resumo do total de licitações nos anos de 2016 a 2018

<b>RESUMO 2016/2018</b>				
MODALIDADE	2016	2017	2018	2019
PREGÃO	317	318	508	309
T. DE PREÇO	0	0	0	0
CONVITE	0	0	0	0
CONCORRÊNCIA	42	5	27	10
RDC	0	2	1	2
<b>REALIZADAS</b>	<b>359</b>	<b>325</b>	<b>536</b>	<b>321</b>

\* Posição até o mês 08/2019. Fonte: DAF.

Tabela 22 – Total de despesas por modalidade no ano de 2019

<b>TOTAL DE DESPESAS POR MODALIDADE - 2019</b>				
MODALIDADE	UNIDADE	ESTIMADO	LICITADO	ECONOMIA
PREGÃO	UERJ	19.633.394,13	17.101.641,31	2.531.752,82
	HUPE	93.306.176,82	69.847.104,20	23.459.072,62
	<b>Total</b>	<b>112.939.570,95</b>	<b>86.948.745,51</b>	<b>25.990.825,44</b>
CONVITE	UERJ	0,00	0,00	0,00
	HUPE	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
RDC	UERJ	6.771.092,44	5.861.520,06	909.572,38
	HUPE	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>6.771.092,44</b>	<b>5.861.520,06</b>	<b>909.572,38</b>
TOMADA DE PREÇOS	UERJ	0,00	0,00	0,00
	HUPE	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL GERAL DAS DESPESAS</b>		<b>119.710.663,39</b>	<b>92.810.265,57</b>	<b>26.900.397,82</b>

Fonte: DAF.

Tabela 23 – Total de receitas por modalidade no ano de 2019

<b>TOTAL DE RECEITAS POR MODALIDADE - 2019</b>				
MODALIDADE	UNIDADE	ESTIMADO	LICITADO	LUCRO
CONCORRÊNCIA	UERJ	22.048,15	26.932,68	4.884,53
	HUPE	5.392,20	5.500,00	107,80
	<b>Total</b>	<b>27.440,35</b>	<b>32.432,68</b>	<b>4.992,33</b>
<b>TOTAL GERAL DAS RECEITAS</b>		<b>27.440,35</b>	<b>32.432,68</b>	<b>4.992,33</b>

Fonte: DAF.

Tabela 24 – Total de despesas por modalidade no ano de 2018

TOTAL DE DESPESAS POR MODALIDADE - 2018				
MODALIDADE	UNIDADE	ESTIMADO	LICITADO	ECONOMIA
PREGÃO	UERJ	15.677.605,99	11.537.846,72	4.139.759,27
	HUPE	88.372.710,67	73.694.753,49	14.677.957,18
	<b>Total</b>	<b>104.050.316,66</b>	<b>85.232.600,21</b>	<b>18.817.716,45</b>
CONVITE	UERJ	0,00	0,00	0,00
	HUPE	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
RDC	UERJ	0,00	0,00	0,00
	HUPE	8.459.928,39	8.459.928,39	0,00
	<b>Total</b>	<b>8.459.928,39</b>	<b>8.459.928,39</b>	<b>0,00</b>
TOMADA DE PREÇOS	UERJ	0,00	0,00	0,00
	HUPE	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>112.510.245,05</b>	<b>93.692.528,60</b>	<b>18.817.716,45</b>

Fonte: DAF.

Tabela 25 – Total de receitas por modalidade no ano de 2018

TOTAL DE RECEITAS POR MODALIDADE - 2018				
MODALIDADE	UNIDADE	ESTIMADO	LICITADO	LUCRO
CONCORRÊNCIA	UERJ	13.321,81	29.592,12	16.270,31
	HUPE	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>13.321,81</b>	<b>29.592,12</b>	<b>16.270,31</b>
<b>TOTAL GERAL DAS RECEITAS</b>		<b>13.321,81</b>	<b>29.592,12</b>	<b>16.270,31</b>

Fonte: DAF.

Tabela 26 – Total de despesas por modalidade no ano de 2017

TOTAL DE DESPESAS POR MODALIDADE - 2017				
MODALIDADE	UNIDADE	ESTIMADO	LICITADO	ECONOMIA
PREGÃO	UERJ	56.781.656,73	53.607.596,15	3.174.060,58
	HUPE	47.606.061,56	38.782.185,11	8.823.876,45
	<b>Total</b>	<b>104.387.718,29</b>	<b>92.389.781,26</b>	<b>11.997.937,03</b>
CONVITE	UERJ	0,00	0,00	0,00
	HUPE	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
RDC	UERJ	16.479.207,77	15.973.600,00	505.607,77
	HUPE	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>17.479.207,77</b>	<b>16.973.600,00</b>	<b>505.607,77</b>
TOMADA DE PREÇOS	UERJ	0,00	0,00	0,00
	HUPE	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL GERAL DE DESPESAS</b>		<b>121.866.926,06</b>	<b>109.363.381,26</b>	<b>12.503.544,80</b>

Fonte: DAF.

Tabela 27 – Total de receita por modalidade no ano de 2017

TOTAL DE RECEITA POR MODALIDADE - 2017				
MODALIDADE	UNIDADE	ESTIMADO	LICITADO	ECONOMIA
CONCORRÊNCIA	UERJ	47.668,77	39.542,57	8.126,20
	HUPE	0,00	0,00	0,00
	Total	47.668,77	39.542,57	8.126,20
TOTAL GERAL DE RECEITA		47.668,77	39.542,57	8.126,20

Fonte: DAF.

Tabela 28 – Total de despesas por modalidade no ano de 2016

TOTAL DE DESPESAS POR MODALIDADE - 2016				
MODALIDADE	UNIDADE	ESTIMADO	LICITADO	ECONOMIA
PREGÃO	UERJ	220.809.715,97	217.403.393,01	3.406.322,96
	HUPE	59.420.395,61	50.021.425,95	9.398.969,66
	Total	280.230.111,58	267.424.818,96	12.805.292,62
CONVITE	UERJ	0,00	0,00	0,00
	HUPE	0,00	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00	0,00
TOMADA DE PREÇOS	UERJ	0,00	0,00	0,00
	HUPE	0,00	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL		280.230.111,58	267.424.818,96	12.805.292,62

Fonte: DAF.

Tabela 29 – Total de despesas por modalidade no ano de 2016

TOTAL DE RECEITAS POR MODALIDADE - 2016				
MODALIDADE	UNIDADE	ESTIMADO	LICITADO	LUCRO
CONCORRÊNCIA	UERJ	40.350,00	45.625,00	5.275,00
	HUPE	0,00	0,00	0,00
	Total	40.350,00	45.625,00	5.275,00
TOTAL GERAL DAS RECEITAS		40.350,00	45.625,00	5.275,00

Fonte: DAF.

## Importação

A atividade de importação da Divisão de Importação ( DIMPORT) desenvolveu um importante trabalho na área administrativa e financeira da DAF, tendo como atividade principal auxiliar os pesquisadores que têm projetos submetidos aos órgãos de fomento em desenvolvimento a comprar em material de consumo e permanente no mercado internacional. Geralmente, a opção de compra no mercado externo se dá em razão dos benefi-

cios de isenções fiscais e também por causa da oferta de produtos de alta tecnologia que, muitas vezes, não são encontradas no mercado nacional.

Todas as importações são consideradas de relevância para a Universidade, pois as mercadorias adquiridas são, em grande parte, para a aplicação no desenvolvimento de estudos científicos e de ensino. Algumas são para atender a atividades hospitalares, por meio do Hospital Universitário Pedro Ernesto e da Policlínica Piquet Carneiro, e que possibilitam a realização de atendimentos a pacientes.

A DIMPORT realizou importações por meio de descentralização de crédito para a Fundação Saúde – Hemorio.

Tabela 30 – Valor total das importações por tipo nos anos de 2016 a 2019

IMPORTAÇÃO (valores em US\$)						
ANO	Fonte 230			Fonte 212		
	Permanente	Consumo	Serviço	Permanente	Consumo	Serviço
2016	547.989,03	265.532,96	53.375,00	1.651.723,80	24.494,00	45.828,50
2017	385.000,00	263.185,26	41.299,34	67.283,51	2.535,51	620,94
2018						
2019	47.369,32	53.796,13	50.283,84	67.258,03		

IMPORTAÇÃO (valores em US\$)							
ANO	Fonte 225			Fonte 100			TOTAL
	Permanente	Consumo	Serviço	Permanente	Consumo	Serviço	
2016							2.590.959,29
2017							761.941,56
2018	1.813.565,22	72.222,76					1.887.805,98
2019	2.920.046,32	251.393,16	30.000	1.045.000			4.467.165,80

Fonte: DAF.





Cristina Russi Guimarães Furtado

## **DIRETORIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (DCI)**

### **Breve histórico do DCI**

O Departamento de Cooperação Internacional (DCI) foi criado em dezembro de 2001 para acompanhar e ampliar a inserção da Universidade do Estado do Rio de Janeiro no cenário internacional, em razão do processo de consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O DCI assumiu a coordenação de todos os convênios internacionais, anteriormente sob a responsabilidade da Diretoria de Relações Internacionais, Intercâmbios e Convênios (Intercom), que foi extinta em 02 de agosto de 2001.

Coordenado pela Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (SR-2), o Departamento de Cooperação Internacional (DCI) atua junto a representações diplomáticas e organismos internacionais, a fim de promover programas de cooperação e intercâmbio de docentes, pesquisadores e discentes da UERJ.

A expansão do Departamento de Cooperação Internacional foi tão expressiva que, em março de 2016, passou à Diretoria de Cooperação Internacional, vinculada à Reitoria da UERJ.

**Resultados relevantes obtidos no período entre 2016 e 2019**

A seguir, serão apresentados os principais resultados desenvolvidos no período de 2016 a 2019:

- Participação da UERJ em Consórcios Internacionais: Erasmus H2020 – GLOBUS v3, coordenado pela professora Leticia Pinheiro, do IESP, em fevereiro de 2016; Erasmus+ – Consórcio EuroSea Partners, 55 IES, 2 brasileiras (UERJ e UFPE), coordenado pela professora Leticia Cotrim, da Faculdade de Oceanografia, em junho de 2019;
- Captação de recursos para financiamento de intercâmbios: bolsas, seguro-saúde, despesas com viagens – Universidade de Jaen (Espanha); Sciences Po Rennes – IEP (França); Universidade de Liepzig (Alemanha); Programas do Grupo Santander Universidades, Programa Erasmus Mundus (União Europeia), PIMA – Programa de Intercâmbio em Mobilidade Acadêmica da Andaluzia (Espanha), ELAP (Emerging Leaders in the Americas Program – Canadá);
- Participação da UERJ em diversas redes e associações nacionais e internacionais de cooperação: Agência Universitária da Francofonia (AUF), Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Rede das Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (REARI-RJ);
- Desde agosto de 2011, participação na criação da Rede das Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro – REARI-RJ;
- Realização da primeira eleição no âmbito da REARI-RJ, biênio 2014-2015, para investidura nos cargos de Presidente e Vice-Presidente, em dezembro de 2013. Foi eleita a Diretora do DCI para o cargo de Presidente da Rede REARI-RJ, sendo reconduzida como presidente para os biênios 2016-2017 e 2018-2019;
- Reinserção da UERJ no Programa Ibero-americano do Santander Universidades;
- Retomada do programa Cátedras Francesas, em parceria com o Consulado da França no Rio de Janeiro. Esse programa foi lançado em 2014 e interrompido em 2016, tendo sido retomado em 2019;
- Parceria da UERJ com a Academic Cooperation Association (ACA) para a divulgação da Europa como destino para estudar. Organização dos seguintes eventos: Study in Europe para 800 estudantes, no Teatro Odylo Costa Filho, em 12 de maio de 2016; Study in Spain, no Auditório 11, em 17 de novembro de 2016; e Seminário da ACA no Auditório da Reitoria, nos dias 4 e 5 de maio de 2017;
- Parceria estabelecida entre o DCI e a Subsecretaria de Relações Internacionais da Casa Civil do Governo do Estado do Rio de Janeiro, para a participação da UERJ na missão à China, em novembro de 2015;

- Participação da UERJ na organização da XXX Conferência da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), cuja cerimônia de abertura foi realizada no Teatro Odylo Costa Filho, em abril de 2018;
- Participação da UERJ na organização do Study in Rio (Pré-FAUBAI), evento da REARI-RJ que precedeu a XXX Conferência da Associação Brasileira de Educação Internacional e que foi realizado no auditório do prédio anexo do Palácio Guanabara, em abril de 2018;
- Participação na organização do livro *Ciência sem fronteiras* – elaboração dos Capítulos 1 e 5 pelas professoras Nely Palermo e Cristina Russi;
- Implantação do DCI Itinerante, com a finalidade de divulgar as oportunidades de intercâmbio, tendo já sido realizados eventos nas seguintes Unidades da UERJ: ESDI, FAT, Petrópolis, Instituto de Química, Instituto de Nutrição;
- Elaboração do Plano de Internacionalização da UERJ em parceria com a SR-1, SR-2 e SR-3;
- Participação da Diretora da DCI no Comitê Gestor do programa CAPES-PrInt, em parceria com a SR-2: desenvolvimento de material de divulgação e organização do *workshop* realizado no Auditório Cartola, com a presença de representantes da França, Espanha, Suíça, EUA, Irlanda, Holanda, México, Rússia e Alemanha;
- Organização do evento DCI Portas Abertas: palestras com as principais agências internacionais, direcionado aos estudantes da UERJ;
- Diretora da DCI homenageada com a Medalha Nobres Parcerias, do Governo do Canadá, em 07 de dezembro de 2017, pelo trabalho de divulgação de oportunidades de estudos no Canadá junto ao consulado desse país no Rio de Janeiro;
- Renovação da parceria com a Aliança Francesa-RJ para oferta de bolsas de desconto à comunidade uerjiana nos cursos de idioma;
- Atualização e elaboração de materiais de divulgação da Universidade: livreto em inglês, impresso e digital; bolsinhas com logo UERJ, canetas e agendas personalizadas;
- Em 2016, criação de novos e-mails por setor (intercâmbio, convênios, eventos, publicidade, assessoria e diretoria), organizando os e-mails enviados e recebidos, inclusive com realização de *backup* em PDF;
- Revisão, em parceria com a Procuradoria Geral da UERJ, dos instrumentos de acordos, adequando-os à legislação atual;
- Acolhimento de estudantes estrangeiros na UERJ com a realização de reuniões semestrais de boas-vindas e organização de visitas guiadas no *campus* da UERJ, na Ilha Grande (CEADS);
- Lançamento do Programa Amigo: programa de acolhimento (tutoria) dos estudantes estrangeiros (intercambistas) por alunos da UERJ;
- Lançamento do Programa Internato Internacional, na área de saúde, em parceria com a SR-1;

- Lançamento de Disciplinas em Inglês, em parceria com a SR-1 (já aprovado em algumas instâncias na SR-1, a ser lançado em 2020);
- Lançamento do “Rio de Janeiro Summer Courses”, em parceria com a SR-3/CE-PUERJ: até o momento, 15 cursos cadastrados (a ser lançado em agosto de 2019, com início em janeiro de 2020);
- Lançamento do Programa de Certificação de Proficiência, em parceria com o Instituto de Letras (em fase de registro interno na UERJ);
- Organização do Webinar entre pesquisadores da UERJ e pesquisadores Suíços, em parceria com a Swissnex (setembro de 2019);
- Organização do evento “Estudar na Espanha” (Feira), no *campus* Maracanã, em parceria com a Embaixada da Espanha e o Consulado da Espanha no Rio de Janeiro, em 19 de setembro de 2019.

## Evolução da Diretoria de Cooperação Internacional

### *Convênios*

No final de 2018, foi elaborado e disponibilizado o novo modelo de Acordo de Cooperação, revisto em parceria com a Procuradoria Geral da UERJ, adequando-o à legislação atual e, no início de 2019, foi elaborado e disponibilizado o novo modelo de Acordo de Cotutela, também revisto em parceria com a Procuradoria Geral da UERJ e adequado à legislação atual;

A tabela 1 apresenta a evolução do número de convênios, cotutelas e protocolos de intenção no período 2009-2019.

Tabela 1 – Evolução do número de convênios, cotutela e protocolos de intenção

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Convênios Ativos	135	149	147	155	134	152	169	218	218	221	216
Protocolos de Intenção	0	0	5	7	6	6	2	5	4	4	3
Convênios Novos (por ano)	25	26	25	36	48	74	11	37	24	15	3
Convênios Renovados							-	8	6	6	8
Cotutela (total acumulado)	8	9	19	24	32	35	39	50	53	53	54
Expirados			52	65	81	61	65	60	30	30	28
Convênios em negociação			39	49	41	48	49	54	42	42	50

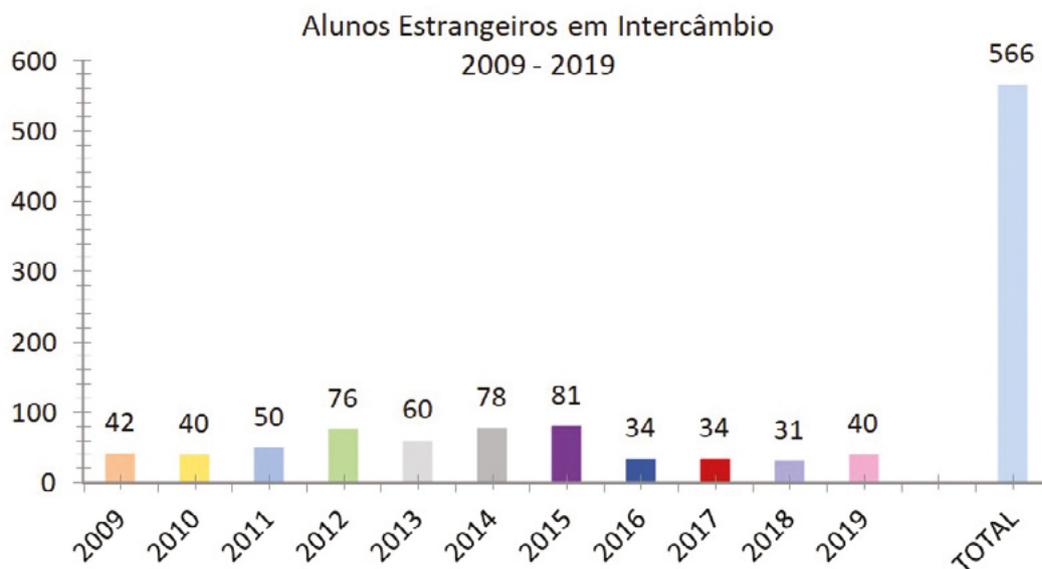
Fonte: DCI.

### *Intercâmbio (Incoming e Outgoing)*

O gráfico 1 apresenta o número de alunos estrangeiros recebidos na UERJ no pe-

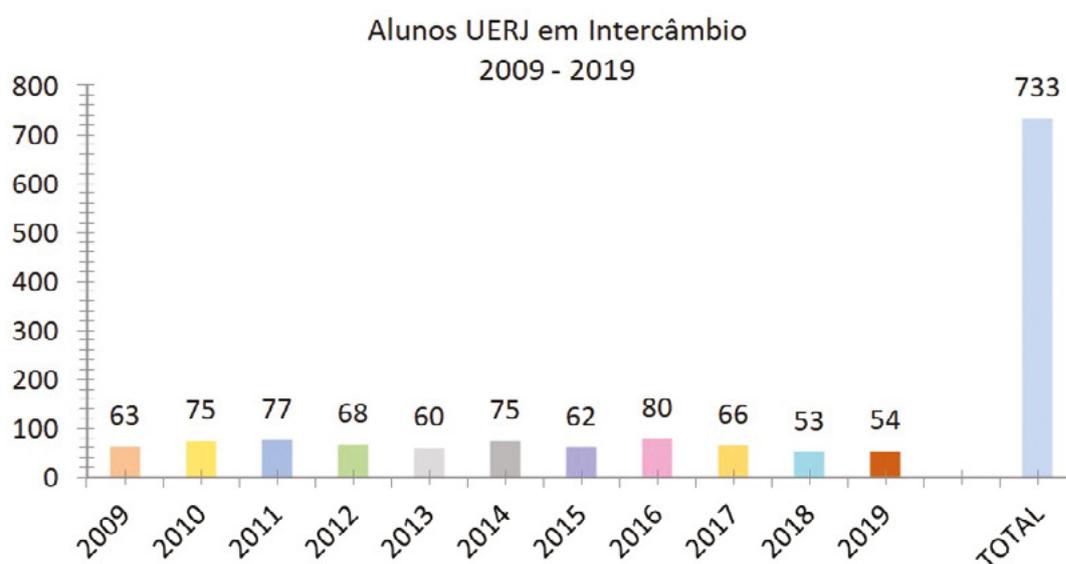
ríodo de 2016 a 2019. Já o gráfico 2 mostra o número de estudantes da UERJ enviados ao exterior no mesmo período.

Gráfico 1 – Número de alunos estrangeiros recebidos na UERJ no período 2009-2019



Fonte: DCI.

Gráfico 2 – Número de alunos da UERJ enviados ao Exterior no período 2009-2019



Fonte: DCI.

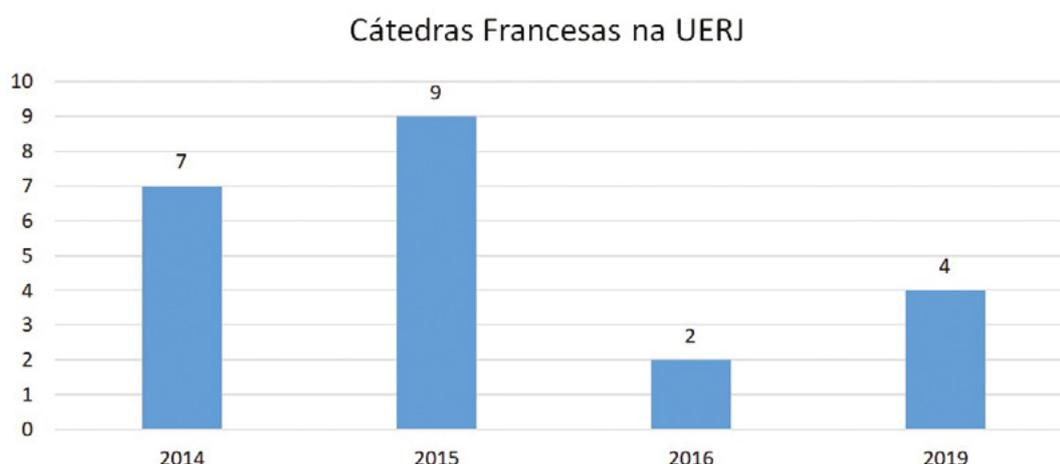
Pelo gráfico 1, podemos perceber que a presença de alunos estrangeiros na UERJ vinha aumentando até 2015, porém, com a crise econômica do estado do Rio de Janeiro e, conseqüentemente, da UERJ, não foi possível manter esse crescimento. No momento, estamos tentando reverter esse quadro.

Cabe destacar que, dos alunos da UERJ enviados ao Exterior no período 2009-2019, 33 receberam bolsa da Universidade de Jaen, na Espanha; 06 da Universidade de Liepzig, na Alemanha; 07 de Sciences Po Rennes, na França; 50 com bolsas de Programas do Santander Universidades; 02 com bolsa ELAP (Emerging Leaders in the Americas Program), do governo canadense; e 11 com bolsa do Programa PIMA (Programa de Intercâmbio em Mobilidade Acadêmica da Andaluzia), totalizando 109 bolsas fornecidas ao alunos da UERJ.

### *Bolsas concedidas a estrangeiros*

No período de 2016 a 2019, a UERJ retomou o Programa Cátedras Francesas, em parceria com o Consulado da França no Rio de Janeiro (gráfico 3). Esse programa oferece bolsas a pesquisadores/professores seniores franceses para permanecerem de um a seis meses na UERJ. A bolsa é paga pela UERJ, enquanto o bilhete aéreo é fornecido pela Embaixada da França no Brasil.

Gráfico 3 – Evolução do número de bolsas do Programa Cátedras Francesas desde sua criação



Fonte: DCI

### *Delegações recebidas pela DCI na UERJ*

A Diretoria de Cooperação Internacional recebeu, durante o período de 2016 ao início do segundo semestre de 2019, 130 delegações de várias instituições estrangeiras.

A distribuição das delegações ao longo dos anos foi bem homogênea – em torno de 37 por ano –, fato relevante, levando em consideração os problemas econômicos enfrentados pela UERJ durante o ano de 2016.

As delegações recebidas entre 2016 e 2019 foram de países do mundo todo, com maior concentração para China (13), França (12), Portugal (10), Espanha (11), Noruega (9), Estados Unidos (10) e Canadá (8), além de várias delegações de outros países, incluindo alguns com os quais não tínhamos contato, como Eslovênia e Croácia. Essas delegações foram compostas por representantes das universidades estrangeiras, tais como professores, diretores e reitores, assim como representantes dos países, como embaixadores, cônsules e ministros.

Nos últimos 10 anos (2009-2019), foram recebidas, pela DCI, 470 delegações internacionais na UERJ, que é um número bem significativo.

Além de delegações estrangeiras, a DCI também organiza eventos na UERJ para o fortalecimento das relações internacionais, como, por exemplo, *workshops*, seminários e palestras para alunos e professores.

A DCI também organiza a cada semestre uma reunião de boas-vindas para os alunos estrangeiros que chegam para estudar na UERJ, bem como uma reunião de orientação para os alunos da UERJ que vão fazer intercâmbio no exterior. A reunião de boas-vindas conta com a participação de representantes da reitoria, sub-reitorias e tem como objetivo apresentar a universidade e sua rotina para os alunos estrangeiros.

A seguir, serão apresentados alguns exemplos de recebimento de delegações e eventos citados anteriormente realizados no período de 2016 até 2019.

Figura 1 - Visita da Excelentíssima Senhora Embaixadora do México, Beatriz Paredes Rangel e do Cônsul de Comunicação e Cultura do Consulado do México no Rio de Janeiro, Sr. Adolfo Zepeda Soria, em 2016



Figura 2 - Visita do Cônsul Geral do Japão no Rio de Janeiro, Sr. Yoshitaka Hoshino, e do Vice-Cônsul, Sr. Eiji Takeya, em 2017



Figura 3 – Visita do Cônsul da Irlanda, Sr. Barry Tumelty, e da representante do Education in Ireland, Sr.<sup>a</sup> Sarah O’Sullivan, em 2017



Figura 4 – Visita da Cônsul Geral do Canadá no Rio de Janeiro, Sr.<sup>a</sup> Evelyne Coulombe, acompanhada da Sr.<sup>a</sup> Fernanda Brandão, Assistente de Desenvolvimento de Negócios do Consulado do Canadá no Rio de Janeiro, em 2017



Figura 5 – Seminário “Study in Europe” para apresentação de oportunidades de estudos na Europa, organizado pela DCI, em parceria com a Academic Cooperation Association (ACA), no Teatro Odylo Costa Filho, que contou com a presença de 800 alunos e de representantes da França, Alemanha, Irlanda, Holanda e da Euraxess, em 2017



Figura 6 – Cerimônia de entrega da Medalha Nobres Parcerias, do Governo do Canada, à Professora Cristina Russi, diretora da DCI/UERJ, pela Cônsul Geral do Canadá no Rio de Janeiro, Sr.<sup>a</sup> Evelyne Cou-lombe, acompanhada da Sr.<sup>a</sup> Raphaëlle Lapierre-Houssian, Vice-Cônsul, e da Sr.<sup>a</sup> Fernanda Brandão, Assistente de Desenvolvimento de Negócios do Consulado do Canadá no Rio de Janeiro, em 2017



Figura 7 - “Study in Rio” (Pré-FAUBAI), evento da REARI-RJ que precedeu a XXX Conferência da Associação Brasileira de Educação Internacional, realizado no Auditório do Prédio Anexo do Palácio Guanabara, em abril de 2018



Figura 8 – Abertura da XXX Conferência da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), no Teatro Odylo Costa Filho, em abril de 2018



Figura 9 – Visita do Excelentíssimo Embaixador da Índia no Brasil, Sr. Ashok Das, e do Cônsul Honorário da Índia no Brasil, Sr. Leonardo Ananda Gomes, em 2018



Figura 10 – Visita do Cônsul Geral da Espanha, Sr. Luis Prados Covarrubias, do Conselheiro de Educação da Embaixada da Espanha no Brasil, Sr. Pedro Cortegoso Fernández, e dos Assessores-técnicos do Ministério de Educação da Espanha, Sr. David Benito Canalejas e o Sr. Santiago González Andújar, em 2018



Figura 11 – Abertura do Workshop CAPES-PrInt, que contou com a presença dos coordenadores dos projetos CAPES-PrInt da UERJ e das agências internacionais dos EUA, Espanha, França, Alemanha, Suíça, Irlanda e Holanda, além de representantes dos Consulados da França, México e Rússia e da agência Euraxess, em 2019



Figura 12 – Equipe DCI/UERJ junto aos estudantes participantes da reunião de boas-vindas aos estudantes estrangeiros para o primeiro semestre de 2019



Figura 13 – Foto do Magnífico Reitor da UERJ, professor Ruy Garcia Marques, e da Equipe DCI/UERJ junto aos estudantes participantes da reunião de boas-vindas aos estudantes estrangeiros para o segundo semestre de 2019



## Conclusão e Perspectivas

As atividades da Diretoria de Cooperação Internacional da UERJ têm gerado resultados, como assinatura de acordos de cooperação com instituições internacionais, colaborações internacionais em projetos de pesquisa e de extensão, intercâmbio de alunos e aquisição de bolsas de estudos para esses intercâmbios, além da inserção da UERJ no contexto internacional. Todos esses resultados têm levado à melhoria da qualidade da

nossa universidade no ensino, pesquisa e extensão, como pode ser comprovado por meio dos *rankings* nacionais e internacionais.

O trabalho atualmente desenvolvido pela equipe DCI terá novos desdobramentos a partir do ano que vem, tendo em vista o lançamento dos cursos de férias (*summer courses*), de curta duração, em diversas áreas do conhecimento, oferecidos em idioma diferente do português para estrangeiros, com início previsto para janeiro de 2020. Outra iniciativa será o lançamento de duplo diploma em alguns cursos de graduação, envolvendo, a princípio, universidades portuguesas e a UERJ.

Além dessas iniciativas, vale ressaltar a proposta do oferecimento de algumas disciplinas dos cursos de graduação no idioma inglês, cuja organização está sendo conduzida pela SR-1, de acordo com a demanda da DCI. Essa iniciativa aumentará o número de alunos estrangeiros em intercâmbio em nossa universidade e permitirá a chamada internacionalização em casa.



Carlos Gustavo Brandão Correa de Castro

## DIRETORIA DE INFORMÁTICA (DINFO)

### Missão Institucional

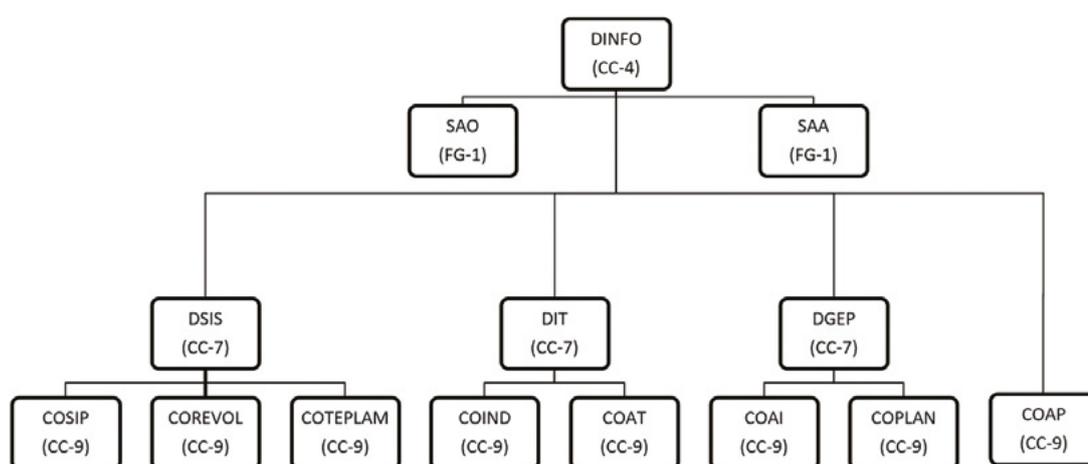
Prospectar, desenvolver e implantar recursos relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), visando a suprir as necessidades de gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, com diretrizes e normas que visem à disseminação, integração e princípios éticos para utilização dos recursos da área tecnológica no âmbito da UERJ.

### Objetivos

- Coordenar a elaboração de estratégias e a implantação de normas e procedimentos para a área de TIC;
- Planejar, coordenar e acompanhar as atividades da área de TIC da UERJ, bem como administrar os recursos computacionais, ressalvadas, especificamente, as atividades de natureza acadêmica de docentes e Unidades de Ensino e Pesquisa;
- Formular, revisar, atualizar, implementar e acompanhar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UERJ;
- Garantir o sigilo e a segurança das informações institucionais armazenadas;
- Atuar na viabilização dos meios necessários à execução dos serviços da área de TIC;
- Planejar, acompanhar e controlar a execução orçamentária da área de TIC;

- Promover o intercâmbio com as unidades acadêmicas e com entidades externas, visando à atualização de conhecimento em novas tecnologias e cooperação científica e tecnológica;
- Avaliar continuamente os produtos e serviços da área de TIC prestados à UERJ;
- Manter um plano plurianual de avaliação e substituição periódica, a fim de evitar a obsolescência, e garantir a qualidade dos serviços no âmbito da UERJ.

## Organograma



## Metas pretendidas no início de gestão

No quadriênio 2016-2019, a DINFO dedicou-se ao tema “Serviços de TI: fornecendo soluções que fazem diferença”. Desse modo, o objetivo principal foi entender como a tecnologia pode ajudar alunos, professores e técnicos, com soluções que tornem o dia a dia mais simples.

Por isso, além de suas atribuições normais, a DINFO priorizou três áreas: Conectividade; Armazenamento em nuvem; e Computação em nuvem.

Para alcançar tais objetivos, a Diretoria organizou suas metas da seguinte forma:

### *Modernização da infraestrutura*

Toda a infraestrutura precisou ser revista, desde o fornecimento de energia elétrica, passando pela refrigeração, capacidade de armazenamento etc.

- Atualização do parque de equipamentos servidores com adoção de novo paradigma para virtualização e hospedagem de computação em nuvem;
- Renovação do dispositivo de segurança institucional (*firewall*);

- Renovação do parque de antenas da UERJ;
- Renovação do equipamento de análise de ameaças;
- Evolução do nó central da Rede UERJ para suportar uma largura de banda de 100 Gb/s;
- Aumento da capacidade de armazenamento de dados da UERJ;
- Aumento da capacidade de armazenamento para cópias de segurança;
- Renovação do sistema de fornecimento ininterrupto de energia (*nobreaks*);
- Renovação do sistema de refrigeração do datacenter UERJ;
- Implantação de uma sala para contingenciamento.

### *Atualização dos métodos de trabalho*

Os processos produtivos eram restritos a esforços individuais, sem racionalização das tarefas, rastreabilidade ou cálculos confiáveis de estimativas de volume de trabalho. Os produtos da DINFO eram pouco documentados, e o conhecimento permanecia confinado a um ou dois indivíduos. Por esse motivo, para lidar com o caráter multidisciplinar da nova abordagem de serviços, buscou-se as seguintes metas:

- Alteração da estrutura organizacional da Diretoria de Informática;
- Implantação de metodologia de trabalho orientada a projetos;
- Implantação de ferramentas automatizadas para registro, distribuição e acompanhamento de tarefas;
- Reformulação da arquitetura para desenvolvimento/adoção de sistemas na UERJ;
- Implantação de práticas para cálculo de estimativas orientadas pela métrica de Pontos de Função;
- Implantação de repositório para registro e controle de versionamento da documentação dos sistemas sob responsabilidade da DINFO;
- Implantação de repositório para controle de versionamento de códigos-fonte dos sistemas sob responsabilidade da DINFO;
- Realização de cálculo estimativo do volume de trabalho necessário para a migração dos sistemas em ambiente legado;
- Instalação de um laboratório técnico para treinamento.

### *Implantação de novos serviços*

Foram eleitos aqueles que atendessem a duas condições principais – que fossem viáveis dentro da realidade UERJ e atingissem a maior quantidade de pessoas possível na comunidade. Como resultado, foram estabelecidas as seguintes metas:

- Evolução da plataforma de correio eletrônico;

- Implantação do sistema de autenticação da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe);
- Implantação do sistema de autenticação interinstituições Eduroam (Education Roaming);
- Implantação da nuvem de dados da UERJ (Drive Uerj);
- Adoção do IdUnico da UERJ como mecanismo unificado de autenticação e acesso aos serviços de TI da UERJ;
- Implantação de Central de Atendimento *On-Line*;
- Implantação do Sistema de Processos Eletrônicos na UERJ;
- Instalação e gestão de laboratório de informática para treinamento na UERJ.

### Metas alcançadas ao final da gestão

Apesar de todas as dificuldades encontradas, graças ao apoio da equipe técnica da DINFO e da Administração Central da UERJ, foi possível, não somente alcançar as metas, mas também algumas outras realizações bastante significativas. Abaixo, seguem alguns exemplos:

#### *Modernização da infraestrutura*

O novo grupo de equipamentos servidores será fundamental para a evolução dos sistemas da UERJ.

Figura 1 - Novo grupo de servidores duo-processados para virtualização



Foto: Dinfo.

A sala para contingenciamento armazena cópias de sistemas e dados fora da DIN-FO, como estratégia de segurança da informação.

Figura 2 - Sala de contingência DINFO



Foto: Dinfo.

### *Modernização dos métodos de trabalho*

A implantação de ferramentas automatizadas para acompanhamento de tarefas representou um salto na racionalização e na qualidade do trabalho na Diretoria.

A instalação de um laboratório técnico para treinamento era de grande importância, pois na Universidade não existem salas equipadas que suportem as cargas exigidas pelos *softwares* utilizados na Diretoria de Informática. Essa sala foi uma parceria com a SRH e servirá também aos cursos de capacitação da Universidade.

Figura 3 - Novo Laboratório de Treinamento em Tecnologia - LABTEC da DINFO



Foto: Dinfo.

### Dificuldades encontradas

Os problemas foram divididos em duas categorias: Recursos Humanos e Gestão

#### *Recursos Humanos*

Inicialmente, é preciso mencionar que o quadro de Analistas de Sistemas na área de Desenvolvimento é insuficiente para o atendimento das demandas. Dos 54 Analistas de Sistemas existentes na UERJ, 31 exercem suas atividades na DINFO. Destes, somente 15 são da área de Desenvolvimento.

A DINFO deixou de receber investimentos por um longo período. Desse modo, além da infraestrutura obsoleta, houve reflexos nos profissionais. Quanto a isso, graças aos investimentos realizados pela atual administração, houve uma reversão substancial desse quadro, a ponto de as metas propostas serem alcançadas em sua integralidade. Entretanto é possível perceber que esse tipo de efeito motivacional é temporário. Por isso, é importante que se perceba que, diferentemente dos demais perfis da Universidade – à exceção dos médicos –, na área de TI, não há horário fixo regular de trabalho. Seja na solução de um problema em um sistema de diagnóstico/saúde ou na execução de uma folha de pagamento, não há possibilidade de postergação ou adiamento, sob risco de prejuízo irreparável. Sem uma remuneração compatível, existe uma tendência natural à busca por melhores rendimentos, dificultando fixar profissionais dedicados e capacitados na DINFO.

#### *Gestão*

O maior obstáculo encontrado na área de gestão certamente foi o descrédito institucional a que a Diretoria encontrava-se submetida. A superação dessa barreira foi possível graças ao esforço e ao apoio também da Administração Central e dos profissionais da Diretoria, pelo reconhecimento formal da DINFO como órgão estratégico e também pela disposição de seu corpo técnico que reviu suas responsabilidades, apropriando-se da representatividade de seu papel na Instituição.

A gestão financeira também representou uma boa parcela de dificuldade. Os gastos com TI são complexos e altos, e o tempo é um fator crucial quando se trata do lançamento de novos produtos ou mesmo da renovação de contratos de suporte. Isso representou contratempos na medida em que foram vivenciados os seguintes problemas:

- Morosidade nos processos de aquisição/contratação;
- Morosidade na execução financeira por parte do Estado;
- Falta de definição sobre o orçamento anual previsto para gastos com tecnologia;

- Insegurança jurídica para fiscais e gestores, tendo em vista a demora nas análises e pareceres e o impacto (inclusive financeiro) que isso causa nas tomadas de decisão.

Também se identificou uma falta de alinhamento para soluções de TI no âmbito da Universidade. Órgãos com iniciativas independentes realizam aquisições e contratações autônomas, sem consulta ou solicitação prévia de apoio, resultando em problemas causados por inconformidades e equívocos técnicos.

### Proposta de futuro

A proposta de ações futuras relaciona-se aos problemas encontrados. Desse modo, esta seção também está organizada em duas categorias.

#### *Recursos Humanos*

- Realização de concurso público, pois existe uma carência identificada de Analistas de Sistemas/Desenvolvimento e uma vacância de, pelo menos, sete vagas; além de adoção de gratificação específica para profissionais de TI que exercem suas atividades na Diretoria de Informática ou no HUPE, pois os profissionais dessa área são extremamente bem remunerados no mercado, principalmente pelo nível de dedicação praticamente sacerdotal a que se submetem nos exercícios de suas funções.

#### *Gestão*

- Definição prévia de orçamento anual para gastos com Tecnologia da Informação, pois as despesas com TI são vultosas, e o gestor necessita avaliar as prioridades. E, ainda, alinhamento intraorganizacional entre DINFO, PREFEI, DAF e SRH.

Muitos problemas enfrentados têm origem em iniciativas independentes que adotam recursos na Universidade sem planejamento prévio ou alinhamento estratégico. Por conta disso, sugere-se um alinhamento intraorganizacional, a fim de evitar obras e reformas que utilizem indevidamente infraestrutura de rede lógica, aquisição de tecnologias ou destinação de profissionais, visando à implantação de estruturas paralelas de TI na Universidade.

Outrossim, é importante destacar que a DINFO tem uma profunda dependência do apoio da Prefeitura dos Campi, principalmente por causa da necessidade de fornecimento ininterrupto de energia elétrica e refrigeração. Por outro lado, a DINFO tem aptidão para apoiar a Prefeitura em projetos de TI específicos para automação predial. Por isso, trata-se de questão estratégica manter sempre DINFO e PREFEI próximos e alinhados.

## *Outras necessidades prementes foram identificadas:*

- Migração dos sistemas construídos em tecnologia obsoleta: a UERJ ainda possui grande parte de seus sistemas de informações construídos em ambientes Power Builder, projetados para sistemas operacionais Windows XP, aumentando o risco de falha no funcionamento;
- Implantação de uma coordenadoria exclusiva para tratamento da segurança institucional dos dados na estrutura da DINFO.

Com a promulgação da nova lei geral para proteção de dados (13.709/2018), tornou-se necessário conformar as instituições com a nova legislação.

## Principais atividades desenvolvidas

O investimento e o apoio à DINFO permitiu que se fosse ainda um pouco além das metas inicialmente estabelecidas, conforme encontra-se descrito e ilustrado abaixo:

### *Correio Eletrônico*

Com as inovações e evoluções na infraestrutura da DINFO, foi possível criar uma nova interface de trabalho e identidade visual e substituir a tecnologia envolvida por outra superior.

Figura 4 - Novo ambiente de correio eletrônico da UERJ

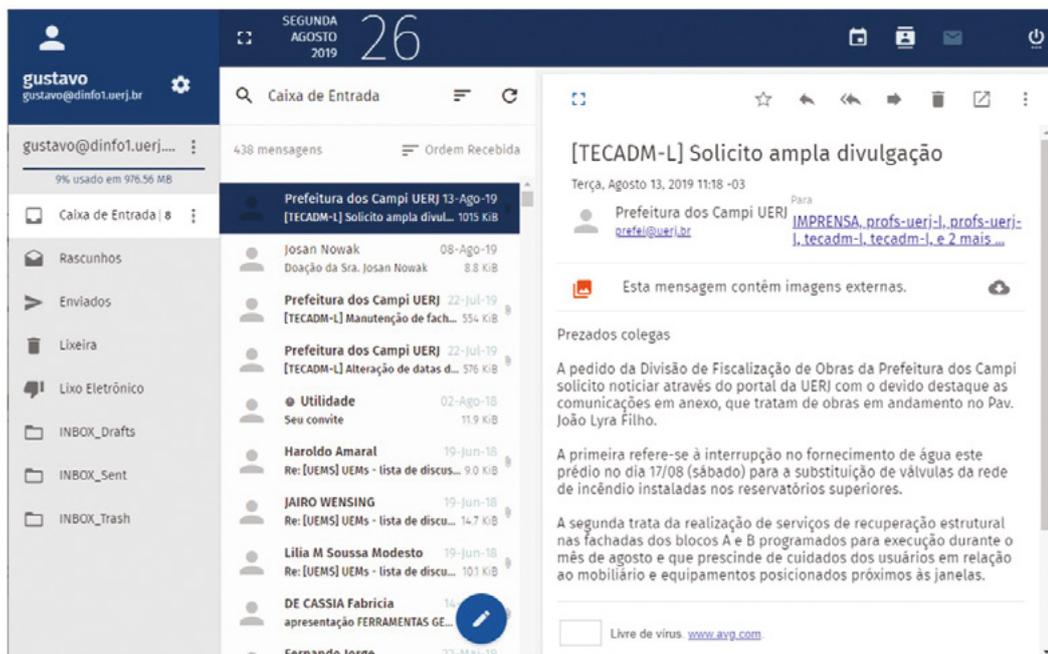


Foto: DINFO.

Com o aumento da capacidade de armazenamento, será possível fornecer contas de correio para todos os alunos da UERJ, integrando a comunidade em um mesmo ambiente de atividades.

### ***ID Único UERJ***

O ID Único foi reformulado para que seja possível utilizar-se um único identificador para acesso a todos os serviços de TI da UERJ, inclusive correio eletrônico e sistemas de informação.

Figura 5 - Tela inicial do ID Único – UERJ

Foto: DINFO.

### ***EduRoam***

O EduRoam (Education Roaming) é uma rede de serviços internacional de *roaming* disponibilizada por várias instituições no Brasil e no mundo. Com ela, toda a comunidade acadêmica (alunos, professores e servidores) pode se conectar à rede Wi-Fi da UERJ e de várias outras instituições de ensino e pesquisa no Brasil e no mundo, utilizando o ID Único UERJ. São mais de 2.300 pontos de acesso espalhados no país, e outros milhares distribuídos em cerca de 90 países.

### ***CAFe***

A Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) é uma federação de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras. A UERJ participa da CAFe, possibi-

litando a toda a comunidade acadêmica (alunos, professores e servidores) o acesso aos serviços disponibilizados pela Comunidade, por meio do ID Único UERJ. Um exemplo é o acesso ao portal de periódicos da CAPES, com autenticação pela rede CAFe, eliminando a necessidade de utilização de *proxy*, como era no passado.

## ***Drive UERJ***

O Drive UERJ é um serviço de armazenamento de arquivos em nuvem, semelhante ao Dropbox, Google Drive, tendo em vista a grande demanda da Universidade por discos externos e *pen drives*. Com o Drive UERJ, as unidades podem manter seus dados seguros e disponíveis, mesmo na ausência de acesso à Internet.

Figura 6 - Área de trabalho Web do Drive UERJ

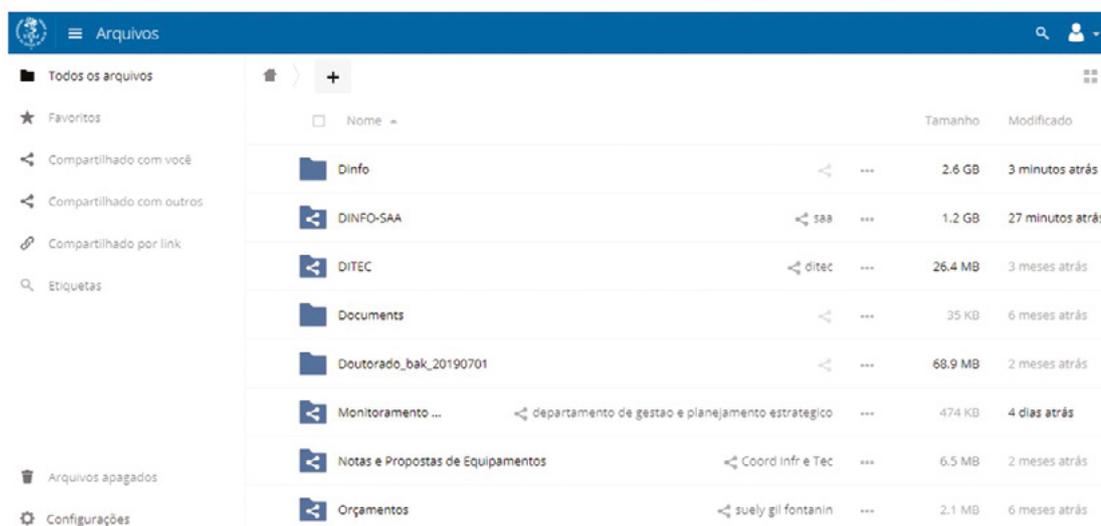


Foto: DINFO.

## ***Sistema Integrado de Gestão – SIG***

O Sistema Integrado de Gestão é uma iniciativa para consolidação dos sistemas e aplicativos disponíveis na UERJ. Com o SIG, será possível acessar todos os sistemas e serviços disponíveis na UERJ, com base no perfil do usuário. A autenticação também é realizada pelo ID Único UERJ.

## ***Sistema Eletrônico de Informações – SEI***

O Sistema Eletrônico de Informações foi uma iniciativa do Governo Federal para eliminar gastos com aquisição de papel e possibilitar o acesso simultâneo à informação.

O sistema vinha sendo estudado pela UERJ para eliminar os processos em papel quando, recentemente, foi adotado pelo Governo Estadual. Isso resultou em uma parceria que favorece a implementação que vem sendo conduzida na UERJ.

### *Nova página da UERJ*

Elaborada por um projeto da COMUNS, a nova página institucional da UERJ é muito mais dinâmica e conta com uma grande variedade de recursos. Coube à Diretoria de Informática atuar tecnicamente de modo a proporcionar com fidedignidade o visual e funcionalidades idealizados pelos autores do projeto.

Figura 7 - Nova página institucional da UERJ



Foto: DINFO.

### *Central de Atendimento*

Projeto da DINFO em parceria com a Prefeitura dos Campi, trata-se de um sistema de cadastro de solicitações de apoio e suporte que dispensa a emissão de CIs para pedidos de manutenção. Nessa ferramenta, o usuário escolhe o tipo de serviço a

ser executado e pode acompanhar o andamento do trabalho. A autenticação também é via ID Único.

Figura 8 - Controle de Solicitações da Central de Atendimento

ID	Título	Status	Categoria	Requerente - Grupo requerente	Atribuído para - Grupo técnico	Atribuído para - Técnico	Data de abertura
2 019 082 626	Aumento de cota de site - [www.rsirius.uerj.br] (CI)	Processando (atribuído)	Serviços > Hospedagem de Websites	SETORES > SIRIUS	SETORES_TECNICOS_DINFO > HelpDesk SETORES_TECNICOS_DINFO > Sistemas Operacionais		26-08-2019 15:29
2 019 082 625	Sala 5061F sem rede em parte da sala após intervenção de obras.	Processando (atribuído)	Redes > Manutenção Rede Física (Unidades)	SETORES > CTC > FEN	SETORES_TECNICOS_DINFO > Redes SETORES_TECNICOS_DINFO > HelpDesk		26-08-2019 15:25
2 019 082 617	Instalação de peça já comprada em Multifuncional HP	Processando (atribuído)	Baixa - Patrimônio > Impressora > Multifuncional DeskJet	SETORES > PREFEITURA > DESEG > DISAU	SETORES_TECNICOS_DINFO > HelpDesk SETORES_TECNICOS_DINFO > Suporte		26-08-2019 14:28
2 019 082 616	Instalação de dois pontos de rede	Processando (atribuído)	Redes > Instalação/Remanejamento de Pontos de Rede c/ Infraestrutura	SETORES > CTC > IGEOG	SETORES_TECNICOS_DINFO > Redes SETORES_TECNICOS_DINFO > HelpDesk	RODRIGO JOSE PENHA MARTINS william ferreira	26-08-2019 14:04

Foto: DINFO.

### Virtualização

O processo de virtualização é uma técnica que otimiza os recursos computacionais. Ela permite a agregação de diversos equipamentos servidores num único grande “supercomputador”. Sendo assim, diversos serviços e sistemas dispersos pela Universidade podem passar a ser hospedados na Diretoria de Informática, eliminando pseudo-*data centers* espalhados pela UERJ. Além disso, esse tipo de tecnologia favorece a recuperação de falhas com grande velocidade por armazenar máquinas virtuais em arquivos.

Naturalmente, além de todas essas inovações, a DINFO também executou atividades que implicaram a oferta e a evolução de outros produtos da Diretoria:

- Implementação de certificados eletrônicos para validação de documentos;
- Revisão do Sistema de Diplomação;
- Revisão do Sistema Aluno On-Line;
- Revisão do Sistema Professor On-Line;
- Revisão do Sistema de Bolsa Permanência;
- Revisão do Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos;
- Revisão do Sistema de Bens Móveis;

- Revisão do Sistema de Controle de Estacionamento;
- Revisão do Sistema Acadêmico de Graduação;
- Revisão das Funcionalidades de Integração ao CEDERJ;
- Levantamento do Sistema de Controle de Liquidações da UERJ;
- Desenvolvimento do novo Sistema Professor On-Line;
- Desenvolvimento do Sistema de Administração de Contas de Correio Eletrônico.

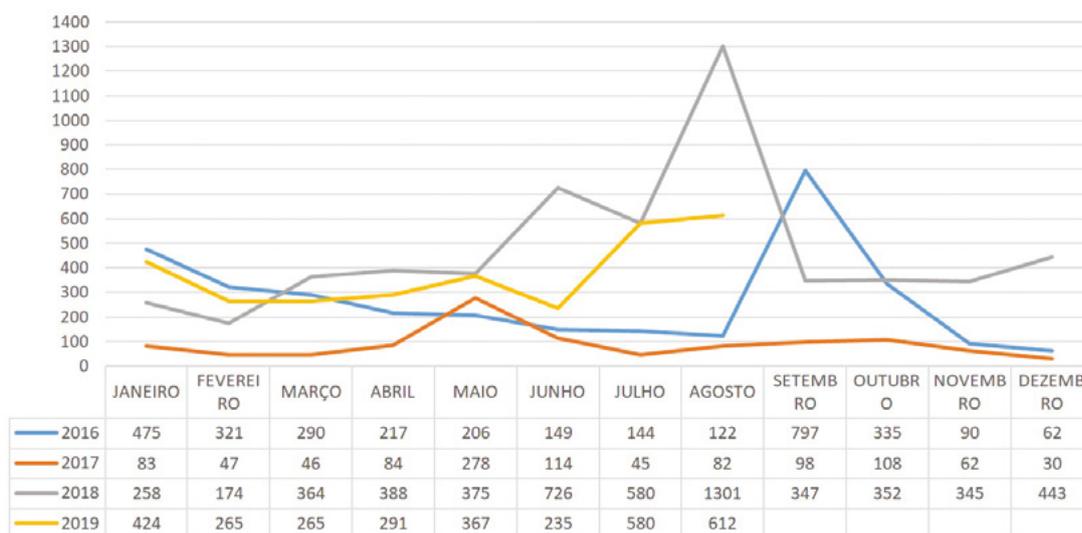
Dentre essas atividades, destaca-se o novo Sistema Professor On-Line, uma demanda bastante solicitada na UERJ:

O novo Professor On-Line, além de integrado ao ID Único, apresenta novas funcionalidades, como a configuração de fórmulas para cálculo da média e recibo de entrega para RFN.

No quadriênio, também foi possível identificar que o *data center* atual da DINFO não suportará novas ampliações. Desse modo, foi estabelecido um projeto junto à Prefeitura dos Campi para implantação de um novo espaço destinado à TI numa sala desocupada pelo PRODERJ, no 2.º andar.

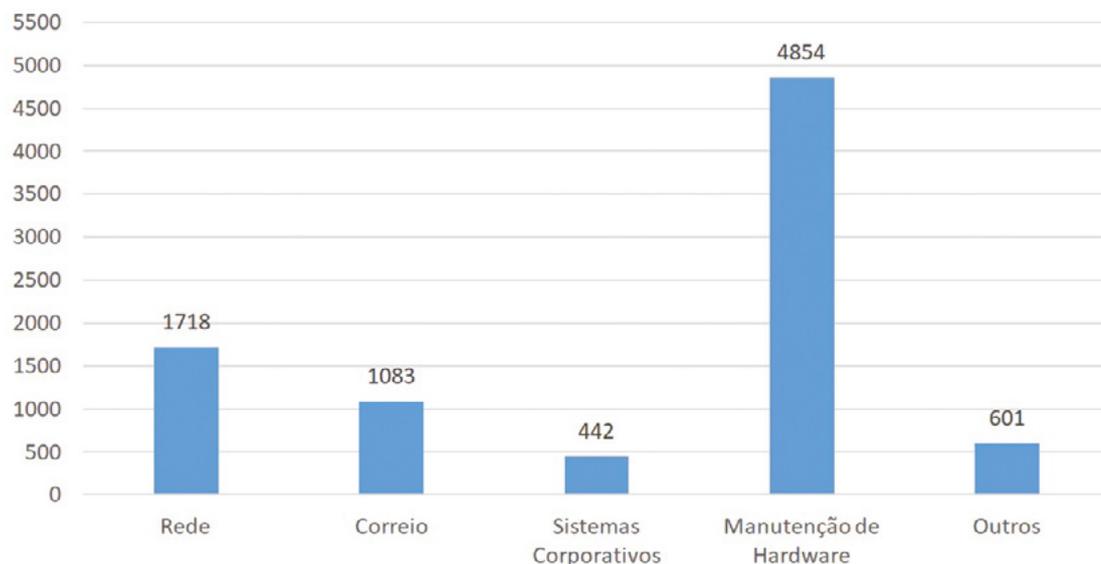
Na área de Suporte e Manutenção, a Diretoria atendeu a aproximadamente 7.000 solicitações no período. O gráfico abaixo ilustra o movimento mensal no quadriênio. Os efeitos da paralisação prolongada e dos atrasos nas folhas salariais podem ser observados com bastante clareza nos dois primeiros anos de gestão. Particularmente, em 2017, é possível notar que, mesmo após a regularização da folha de pagamento, a universidade não reiniciou imediatamente sua retomada. Isso veio a ocorrer somente em fevereiro de 2018, como pode ser observado pela evolução mais acentuada do número de atendimentos em relação ao mesmo período nos demais anos. Já em 2019, os números indicam um retorno à normalidade.

Gráfico 1 - Atendimento por mês 2016-2019



Legenda: Gráfico comparativo de atendimentos no período 2016-2019.  
Fonte: DINFO.

Gráfico 2 - Atendimentos 2016-2019



Legenda: Atendimentos mais representativos no período 2016–2019.  
Fonte: DINFO .

### Atividades periféricas desenvolvidas no período

Além de suas atividades típicas, a DINFO atuou também em outras frentes – na área de capacitação, por exemplo, registrou diversos cursos de extensão e aperfeiçoamento, com os seguintes temas: Introdução a Redes de Computadores; Conexão Inter-Redes; Escalonamento de Redes; Roteamento e Switching; Segurança de Redes de Computadores; Desenvolvimento de Aplicações com Frameworks Baseados em JavaScript; Virtualização de Servidores; Fundamentos e Administração de Sistemas Operacionais Linux; e Administração Avançada em Sistemas Operacionais Linux e Gerenciamento de Serviços de TI com ITIL .

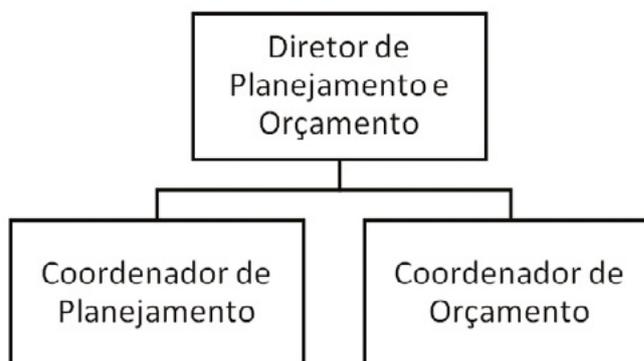
Também foram realizados diversos apoios internos e externos. Nos apoios internos, destaca-se o acompanhamento da transferência de tecnologia e implantação do Sistema de Gestão em Saúde do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Houve também captação de recursos da FAPERJ para interligação do anel sul da Rede COMEP, favorecendo unidades externas como o CAp, a ESDI, o IESP e a Casa Dirce Côrtes Riedel. Nos apoios externos, a DINFO atuou em eventos, como o Hackaton, da Secretaria de Ciência e Tecnologia, e a 8.ª Conferência Estadual de Saúde. Também atuou em parceria com a PREFEI em projetos como a remodelagem das instalações de Rede Lógica da Startup Rio e a implantação da livraria da Editora UERJ.



Alfredo de Souza Coutinho Neto

## DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (DIPLAN)

### Organograma vertical funcional



Conforme AEDA 043/2016

### Missão Institucional

À DIPLAN compete o planejamento orçamentário e financeiro de nossa Universidade e o papel de consolidador das demandas das unidades para elaboração dos instrumentos de planejamento estabelecidos em Lei, assim como a elaboração do plano estratégico da UERJ, com a colaboração dos diversos componentes organizacionais da coordenação empreendida pela Reitoria, organizando os dados recebidos (insumos) e produzindo como resultado os Orçamentos Anuais (OA), o Plano Plurianual (PPA)

e o Plano de Investimentos da UERJ, que orientam programas e ações das Unidades Acadêmicas e Administrativas. Além disso, cuida do controle da execução orçamentária, proporcionando à Reitoria informações gerenciais necessárias à administração geral.

### *Principais atividades desenvolvidas ligadas à missão institucional*

A DIPLAN focou seu trabalho na identificação das oportunidades apresentadas pelos escassos recursos e pela avaliação dos cenários de curto e médio prazos como ferramentas para a organização dos instrumentos de planejamento.

Os resultados estão, naturalmente, refletidos nos números dos Orçamentos Anuais da UERJ, lembrando que o cenário econômico e político do estado do Rio de Janeiro influencia os diferentes indicadores.

Os gráficos apresentados dão a medida para avaliar a participação da DIPLAN no esforço de nossa Universidade para obter recursos.

### **Objetivos pretendidos ao início da gestão**

Objetivos da DIPLAN ao início da gestão:

- 1) Reestruturar, método de trabalho e o seu acompanhamento;
- 2) Tornar transparente a administração orçamentária da UERJ;
- 3) Assessorar os órgãos de decisão da Universidade com dados mais fidedignos;
- 4) Produzir um Plano de Investimentos;
- 5) Produzir um sistema de custos adequado;
- 6) Contribuir para a implantação da efetiva autonomia financeira da UERJ;
- 7) Assessorar a Administração Central para as boas práticas da administração da UERJ.

### **Objetivos alcançados ao final da gestão**

As metas foram alcançadas, exceto a elaboração de um sistema de custos por unidade.

### **Descrição dos objetivos e histórico de implementação**

#### *Método implantado para a elaboração do Plano Plurianual e revisões (novo PPA)*

Estabeleceu-se como meta para a elaboração do PPA e suas revisões a real incorporação do Plano de Investimentos organizado e consolidado pela DIPLAN a partir das demandas das unidades.

A estrutura do PPA passou a ter as ações a seguir elencadas:

***A - Programa de Atenção à Saúde******1 - Ação: 4468 - Operacionalização do Complexo Universitário de Saúde***

Finalidade – abrigar as atividades do Complexo Universitário realizadas com outras fontes de recursos, não advindas do Tesouro do Estado. Produtos: atendimento ambulatorial efetuado, cirurgia realizada, transplante realizado, órtese e prótese implantada.

***B - Programa de Ensino Superior******2 - Ação: 2207 - Apoio à Residência na UERJ***

Finalidade – atender às atividades relacionadas aos residentes da UERJ. Produtos: bolsa de residência em saúde concedida e bolsa de residência jurídica concedida.

***3 - Ação: 2258 - Integração UERJ e Sociedade***

Finalidade – consolidar os projetos de prática de extensão da UERJ com recursos diretamente arrecadados. Produtos: consultoria prestada, curso de especialização realizado e vaga em curso de especialização disponibilizada.

***4 - Ação: 2267 - Incentivo à Permanência Discente***

Finalidade – consolidar as atividades relacionadas à manutenção dos alunos que ingressaram pelo sistema de cotas na UERJ e se mantêm, durante o curso, na condição de economicamente hipossuficientes. Produtos: bolsa-auxílio a aluno cotista concedida e bolsa graduação concedida.

***5 - Ação: 2268 - Apoio à Formação do Estudante – UERJ***

Finalidade – realizar a manutenção dos diversos programas existentes de treinamento acadêmico e profissional aos alunos da UERJ. Produtos: auxílio financeiro discente concedido.

***6 - Ação: 3481 - Desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão***

Finalidade: abrigar projetos de infraestrutura lógica ligados à missão da UERJ nos diversos *campi*. Produtos: oficina cultural realizada, curso de graduação implantado, mostra acadêmica realizada.

***7 - Ação: 4134 - Desenvolvimento Técnico e Científico***

Finalidade: consolidar projetos que sejam desenvolvidos por meio de parcerias entre entes da federação e a UERJ, por meio de convênios. Produto: convênio executado.

***C - Programa Infraestrutura das Unidades Educacionais******8 - Ação: 3106 - Ampliação e Reequipamento da UERJ***

Finalidade: abrigar os projetos de infraestrutura física ligados diretamente à missão institucional da UERJ nos diversos *campi*. Produtos: unidades de ensino superior equipadas, ampliadas e reformuladas, Capela Ecumênica do *campus* Maracanã reformada, Centro Biomédico ampliado, Centro Cultural do *campus* Maracanã reformado, obra de acessibilidade da Escola Superior de Desenho Industrial realizada, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF) reformada, Faculdade de Tecnologia reformada, instalações do *campus* Maracanã modernizadas, Instituto de Aplicação (CAp-UERJ) reformado, Policlínica Piquet Carneiro reformada, Teatro Odylo Costa Filho reformado, Faculdade de Formação de Professores (FFP) reformada, Pavilhão Paulo de Carvalho reformado, Pavilhão Haroldo Lisboa da Cunha reformado, Unidade do Complexo Fonseca Teles reformada, Pavilhão João Lyra Filho reformado.

***D - Programa de Estruturação das Unidades de Saúde******9 - Ação: 3409 - Recuperação e Modernização do Complexo Universitário de Saúde***

Finalidade: abrigar projetos de infraestrutura física ligados diretamente ao Complexo Universitário de Saúde com recursos do Tesouro. Produtos: Complexo Universitário de Saúde modernizado, Complexo Universitário de Saúde equipado.

***Método implantado para a elaboração do Orçamento Anual - OA da UERJ***

O método utilizado para a elaboração da proposta do OA passou por sensíveis modificações a partir da proposta montada para o ano de 2017.

O método até então utilizado para a sua elaboração baseava-se em premissas relacionadas à legislação interna da UERJ, assumindo que quantidades e valores encaminhados pelos diversos componentes organizacionais seriam obedecidos porque se baseavam em determinações contidas em Atos Executivos de Decisão Administrativa. Seguindo por essa linha, a proposta consolidada da UERJ resultava em números superdimensionados.

Pelo novo método implantado, as despesas previstas para o OA em manutenção passaram a ser construídas pela DIPLAN com base nas despesas do ano em curso (ano em que a proposta está sendo preparada – com foco no próximo exercício), aplicando reajustes apenas quando a despesa assim o justifica.

Os projetos de infraestrutura, atualização de equipamentos e de desenvolvimento institucional, com ampliação e modernização dos espaços de ensino, são apresentados pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Consolidadas, essas demandas passam a fazer parte da proposta do OA da DIPLAN e são submetidas à Reitoria que as encaminha para o Conselho Universitário.

Tabela 1 - Proposta aprovada, orçamento inicial, execução. Apenas recursos do Tesouro do Estado - R\$ 1,00

Ano	PO aprovada pelo CONSUN	Dotação Atualizada	Execução (liquidado)
2014	1.614.345.268	790.113.830	790.067.374
2015	1.732.643.225	990.079.326	923.209.173
2016	1.966.103.365	965.166.951	947.227.788
2017	1.280.972.870	1.003.045.793	993.449.746
2018	1.451.073.720	1.120.449.403	1.111.741.690
2019	1.402.349.760	1.256.350.960	

(1) Foram desconsideradas, para fins de comparação entre as propostas aprovadas pela UERJ e o orçamento recebido, as aprovações do Conselho Universitário para o aumento das dotações pessoais, a fim de possibilitar a recomposição dos salários.

(2) Deve-se levar em conta que a aprovação pelo CONSUN é realizada sempre no exercício anterior para o exercício em referência no quadro. A dotação atualizada e a liquidação correspondem aos dados do orçamento da UERJ no final do exercício em referência.

### *Método implantado para a elaboração do Plano de Investimentos*

Pode-se dizer que, hoje, a UERJ possui um Plano de Investimentos que permite que a Universidade conte com um leque de projetos finalizados, possibilitando, com uma rápida atualização, iniciar empreendimentos que dependam fundamentalmente de obras de engenharia que, em muitos dos casos, são pré-requisitos inalienáveis para projetos didáticos e de pesquisa.

A existência desses projetos possibilitou à nossa Universidade deslançar várias iniciativas prioritárias no ano em curso (2019), que se prolongarão para os exercícios seguintes.

Não se pode deixar de reconhecer que todas as obras em curso na UERJ, em seus diversos *campi* estão ocorrendo graças ao orçamento recebido em nossa LOA de 2019. Por outro lado, sem projetos disponíveis não teríamos o que eleger como prioridade, pois, a UERJ nada teria para licitar.

A proposta de LOA para 2020 apresentada pela DIPLAN ao Conselho Universitário propõe, dentro dos limites do SIPLAG, aproximadamente, R\$ 97 milhões em despesas com projetos. É superada apenas pelo ano de 2019, em que estão autorizados – até 12/08/2019 – aproximadamente R\$ 130 milhões.

Ainda que as demandas consolidadas pelas unidades fossem maiores que os limites impostos pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, o valor aprovado pelo Conselho Universitário, que normalmente engloba todas as demandas, quando possível, foi registrado como “expansão”. Quando tal opção não era disponibilizada pelo sistema, adotou-se a prática de remeter ofícios a todas as autoridades do Governo Estadual que lidam com o assunto, inclusive ao Excelentíssimo Governador, indicando o valor aprovado pelo Conselho.

### ***Construção de modelo de acompanhamento da Execução Orçamentária***

O acompanhamento mensal da Execução Orçamentária da UERJ já era uma atividade desenvolvida por esta Diretoria em gestões anteriores, todavia, com características diferentes, em que o foco do acompanhamento se limitava ao tripé Natureza da Despesa/Fonte de Recurso/Ação, deixando de se preocupar com outros níveis de dados para compor projeções na decisão sobre necessidades orçamentárias.

As projeções ficavam comprometidas em razão desse comportamento quase aleatório das despesas executadas. Em um cenário assim, algumas projeções não se apresentavam confiáveis, exigindo utilizar valores superdimensionados de forma a assegurar que as ações não sofressem solução de continuidade pela escassez de recursos.

O modelo de acompanhamento da execução orçamentária implantado nesta gestão procura focalizar os dados da atividade desenvolvida, e não a despesa realizada com a empresa contratada, obtendo-se, com o mínimo detalhe, o conjunto de atividades necessário ao bom funcionamento da UERJ e identificando-se a fonte de recursos e a ação onde foi apropriada, a natureza da despesa e seu subelemento e o leque de fornecedores existente para o fornecimento do bem ou serviço do beneficiário de bolsas.

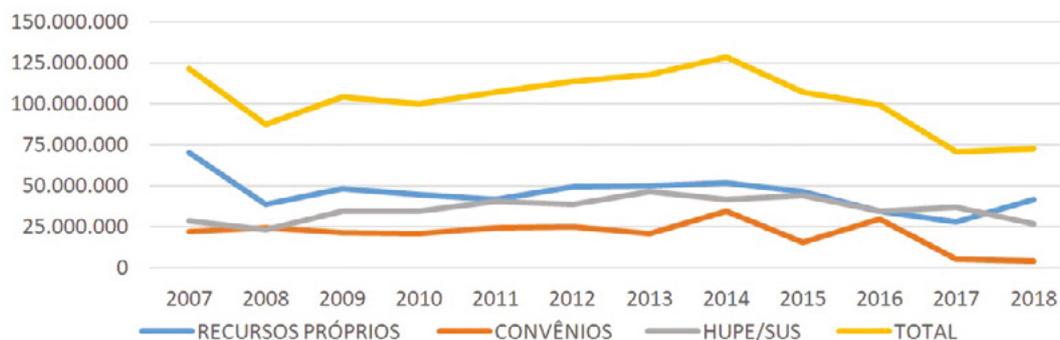
O detalhamento permite acompanhar as variações contratuais em virtude de datas de reajuste e sua real necessidade, percebendo quais delas foram interrompidas e também as novas demandas que surgem. No caso das bolsas, o processo é semelhante.

Com esse método, é possível, inclusive, verificar nas despesas de custeio, e de projetos de longa duração, as etapas/parcelas realizadas, pagas ou não, num importante subsídio que possibilite determinar com mais segurança o valor anual para cada despesa.

### ***Receita***

Como se pode verificar a seguir, todas as receitas arrecadas pela UERJ vêm caindo desde 2015 por força, em especial, da inscrição da UERJ em dívida ativa da União, impedindo que a Certidão Negativa de Débitos Federais fosse expedida e estabilizando-se em baixo patamar em 2018.

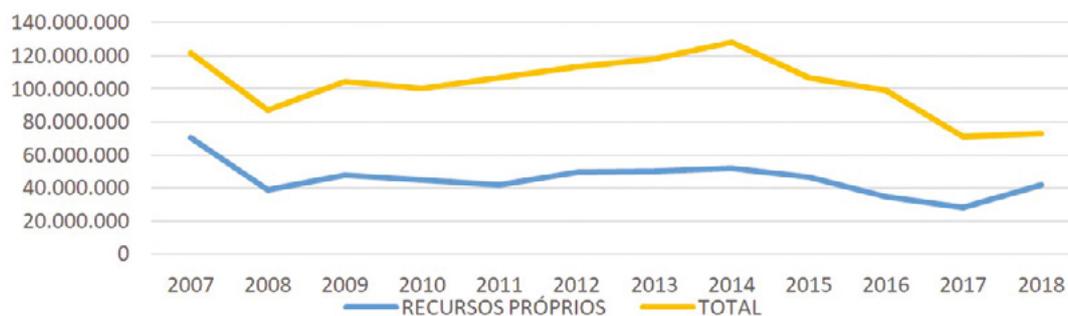
Gráfico 1 – Receitas dos anos de 2007 a 2018



Fonte: DIPLAN.

Os próximos gráficos detalham o comportamento de cada grupo, considerando que esses dados são retirados do Sistema de Administração Financeira do Estado - SIAFE -, e apenas receitas efetivamente contabilizadas estão aqui representadas.

Gráfico 2 – Receitas totais e recursos próprios dos anos de 2007 a 2018



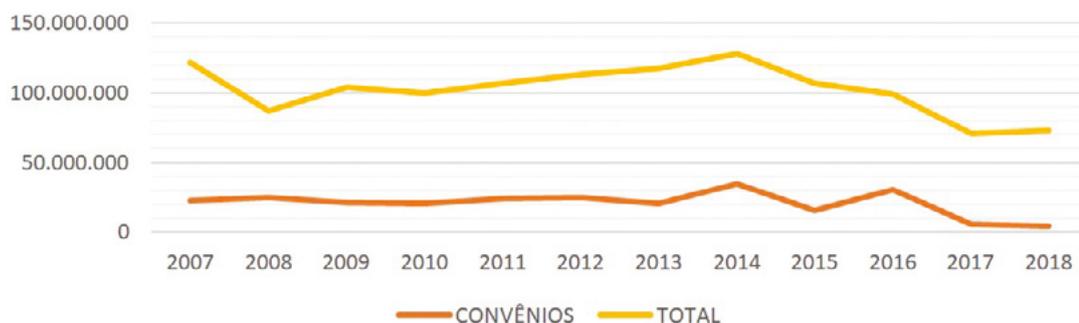
Fonte: DIPLAN.

A receita auferida com recursos próprios diretamente arrecadados, que atingiu o patamar de 50 milhões de reais em 2014, apresentou significativa queda entre 2015 e 2017, obtendo uma expressiva recuperação em 2018.

Por certo, o impedimento para que a UERJ prestasse serviços às sociedades de economia mista, devido à inscrição na Dívida Ativa da União, contribuiu para a queda apresentada, mas não foi o único fator detectado.

A desmobilização dos serviços públicos no período de 2016 e 2017 também contribuíram para essa redução. Prova disso é que, no ano de 2018, apesar da inscrição na Dívida Ativa, as receitas diretamente arrecadadas voltaram a crescer. O mesmo tem se verificado no exercício de 2019.

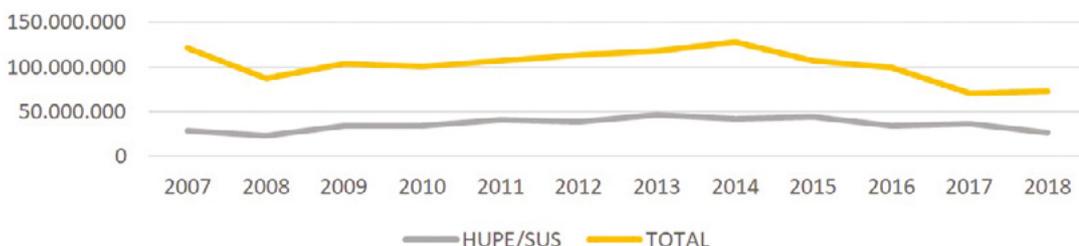
Gráfico 3 – Receitas totais e convênios dos anos de 2007 a 2018



Fonte: DIPLAN.

A arrecadação com convênios foi inviabilizada pela falta da Certidão Negativa de Débitos (CND). Uma comissão, da qual a DIPLAN não faz parte, está tratando do possível parcelamento da dívida, que gira em torno de 280 milhões de reais, segundo os dados dos órgãos da União.

Gráfico 4 – Receitas totais e do HUPE/SUS dos anos de 2007 a 2018



Fonte: DIPLAN.

Entre os três grupos que classificam as receitas auferidas pela UERJ, o grupo HUPE/SUS tem um comportamento mais estável, quando comparado com os demais. Essa receita permanece relativamente estável até 2015, decrescendo em 2017 e com seu pior desempenho em 2018.

***Contribuição para a legislação da nova Lei de Inovação (estadual) e de Fundos Patrimoniais (federal)***

A DIPLAN igualmente contribuiu para a redação da nova Lei Estadual de Inovação, em tramitação, e para a Lei Federal n.º 13.800/2019 (Lei dos Fundos Patrimoniais), que visam a buscar novas fontes de recursos para as universidades.

As propostas para a nova Lei Estadual de Inovação visam a equacionar determinados entraves encontrados na captação de recursos para a UERJ e outras universidades estaduais. Servem também para garantir maior volume de recursos vindos da FAPERJ.

Já a Lei n.º 13.800/2019 permite a criação de fundos patrimoniais e possibilitará a inserção de recursos novos no sistema de ensino e pesquisa universitário.

### *Emendas ao orçamento da União*

Recursos relativos às emendas ao orçamento não puderam ser utilizados, uma vez que a parceria entre União e órgãos estaduais se faz por meio de convênios, o que é impossível sem a Certidão Negativa de Débitos Federais, como já mencionado.

### *Descentralizações Orçamentárias*

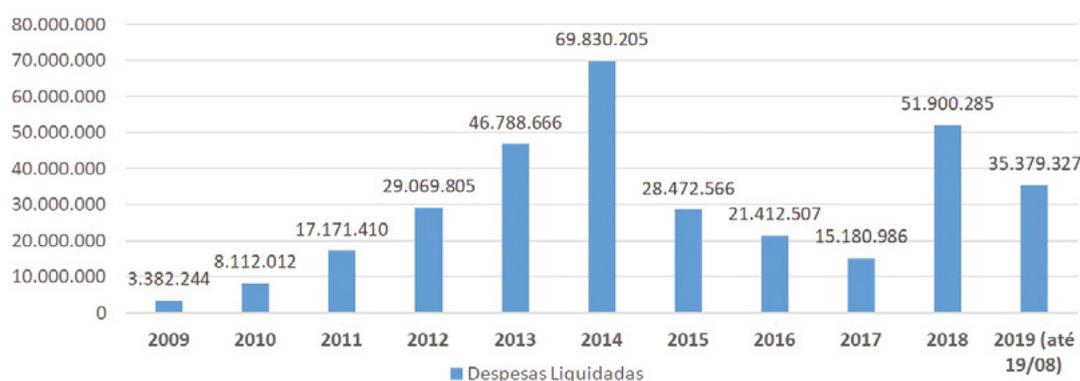
Outra fonte de receita é realizada por meio da chamada Descentralização de Créditos Orçamentários. O mecanismo foi criado para simplificar a realização de parcerias entre órgãos do mesmo ente federativo, aliando competências para a consecução de objetivos comuns.

Rotineiramente, a UERJ recebe descentralizações orçamentárias do Fundo Estadual de Saúde (FES), para o pagamento do custeio e de folha de pagamento do HUPE e da FAPERJ, para o pagamento de bolsas de produtividade em pesquisa, por força de acordo histórico entre os órgãos.

Outras descentralizações são realizadas, pois outras Secretarias de Estado utilizam-se das competências da UERJ para suas finalidades.

O gráfico a seguir retrata o comportamento da execução realizada com outros recursos descentralizados para nossa Universidade. Em 2018, já se observa um importante crescimento, dado o processo de recuperação fiscal.

Gráfico 5 – Valor das despesas com descentralizações executadas de 2009 a 2019



Fonte: DIPLAN.

A DIPLAN recebe esses projetos, analisa-os e disponibiliza, com parecer conclusivo em sua área de atuação, ao Magnífico Reitor para assinatura. Também é feito o controle orçamentário, encaminhando à DAF para a devida execução e prestação de contas.

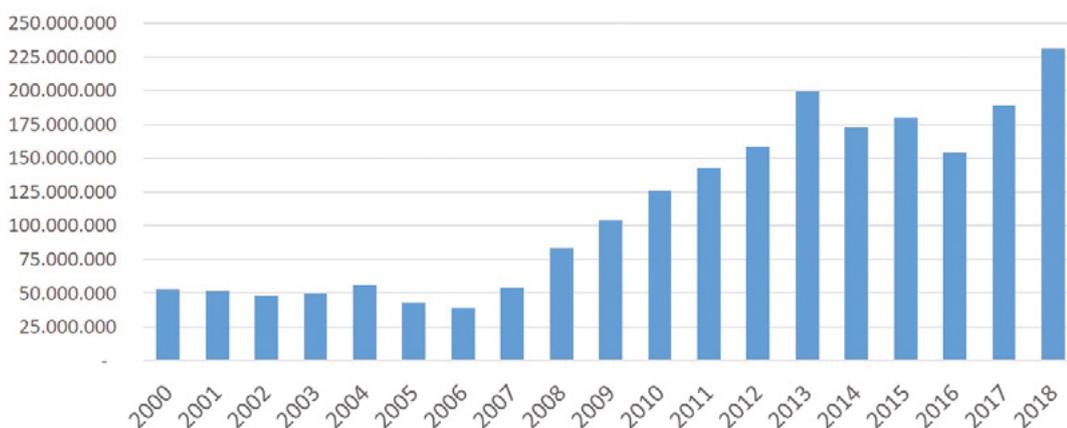
**Custeio**

Em virtude da grave crise que se abateu sobre o estado do Rio de Janeiro, os anos de 2016 e 2017 foram críticos, impedindo que determinadas ações fossem desenvolvidas a contento.

Destaca-se que, durante o ano de 2017, em razão da citada crise financeira e de uma promessa de estabilização de pagamentos pelo Governo Estadual à época, a DIPLAN foi designada pela Reitoria para renegociar os contratos de manutenção da UERJ, impedindo a completa paralisação das atividades, determinada pela quebra de contratos.

O gráfico abaixo demonstra a evolução das despesas com custeio, considerando o que foi liquidado, isto é, serviços prestados independentemente do que foi realmente pago.

Gráfico 6 – Valor liquidado dos recursos executados para custeio de 2000 a 2018



Fonte: DIPLAN.

Após anos de estagnação, a partir de 2007, inicia-se um período de crescimento nos recursos executados (liquidados) para nosso custeio. Em 2013, tivemos o ápice desse incremento.

Para se manter minimamente funcionando, a UERJ diminuiu, em 2016 e 2017, consideravelmente, em seus contratos, o número de pessoas que prestam serviços de limpeza, vigilância e de manutenção predial. O Restaurante Universitário fica paralisado.

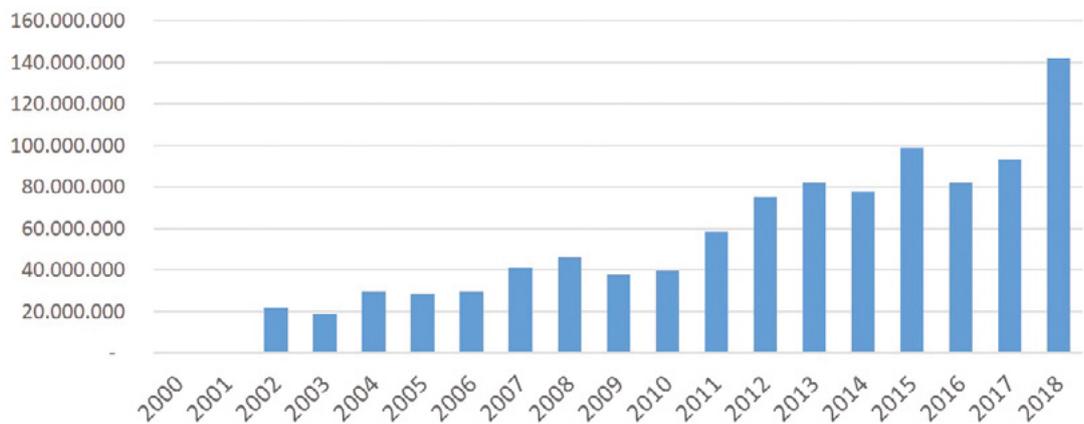
A diferença entre 2016 e 2017 consiste, em grande parte, em despesas com bolsas de produtividade em pesquisa, normalmente honradas com recursos da FAPERJ, mas que foram pagas com recursos da UERJ.

O crescimento nas despesas de manutenção registrado em 2018, em relação a 2016 e 2017, deve-se à retomada das atividades plenas da UERJ, bem como ao crescimento natural do valor dos contratos, haja vista a reposição das perdas com correção monetária. Durante o ano de 2018, a UERJ supera o patamar de despesas com custeio de 2013.

Como registro, vale destacar que vários contratos de reformas, adaptação e conservação de bens imóveis, realizadas no Hospital Pedro Ernesto, foram executadas com recursos da UERJ, e não do FES. Tais contratos de modificação estrutural não constituem despesas de fluxo contínuo, e, portanto, não podem ser consideradas como de manutenção.

A partir de 2019, as despesas de custeio vêm sendo pagas pelo Governo do Estado. Essa estabilidade nos pagamentos e nas liberações do orçamento permitem planejar melhor tais despesas e aumentar o nível de confiança nas previsões de curto e médio prazos.

Gráfico 7 – Valor liquidado da execução do custeio da UERJ com recursos do FES de 2002 a 2018

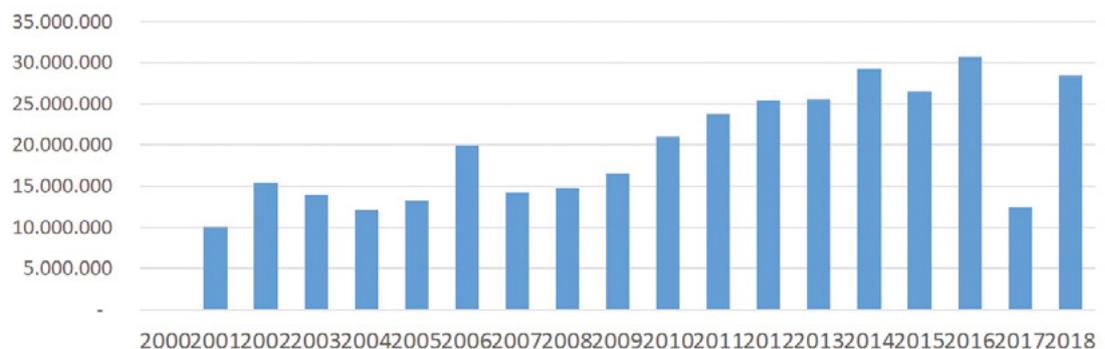


Fonte: DIPLAN.

A execução do custeio com recursos do FES, em que pesem as variações registradas, foi menos sensível do que a verificada na UERJ.

Nota-se, também, a retomada plena das atividades do HUPE a partir de 2018, incluindo também despesas com contratos de reformas, adaptação e conservação de bens imóveis que, de fato, foram estruturantes, e não de mera conservação.

Gráfico 8 – Valor liquidado da execução do custeio da UERJ com recursos da FAPERJ de 2001 a 2018

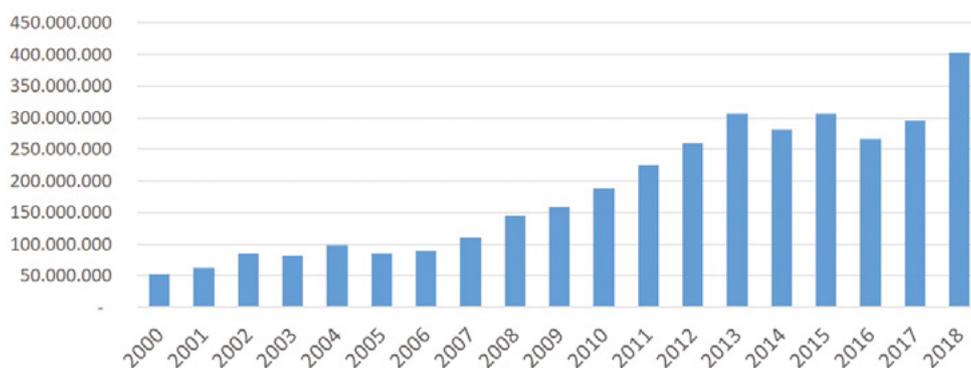


Fonte: DIPLAN.

O custeio executado com recursos da FAPERJ vem ocorrendo dentro das demandas dimensionadas. Quanto ao ano de 2017, a queda abrupta é explicada pela decisão do Governo do Estado e da UERJ em executar as despesas com essas bolsas pelo orçamento da UERJ.

Abaixo, o gráfico demonstra o comportamento das despesas de custeio consolidadas:

Gráfico 9 – Valor liquidado de execução do custeio da UERJ - UERJ/FES/FAPERJ de 2000 a 2018



Fonte: DIPLAN.

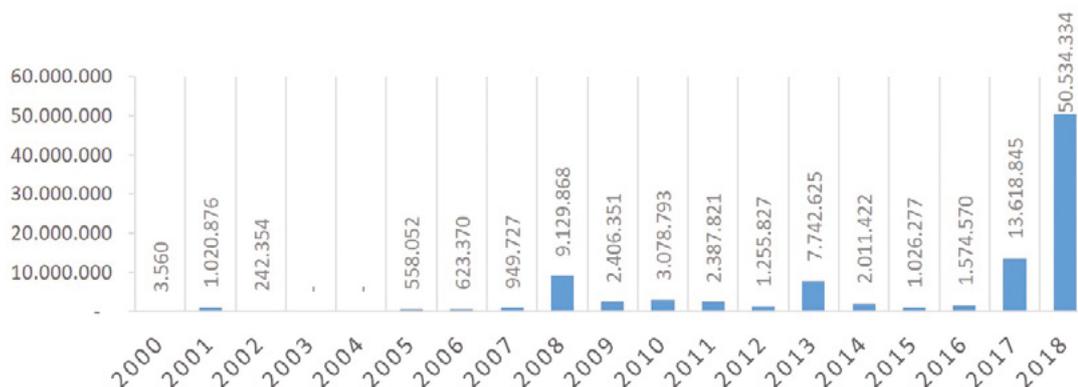
### Investimentos

As despesas com investimentos na UERJ começaram a evoluir em 2017, com aumento marcante em 2018 e prosseguindo nessa linha incremental no ano em curso (2019), quando a Universidade recebeu, aproximadamente, R\$ 80 milhões em orçamento para despesas de capital.

Vários projetos de recuperação estrutural, substituição de equipamentos (notadamente, os elevadores) e continuação de obras civis para finalização de estruturas prediais foram iniciadas ou já até mesmo concluídas.

Mais uma vez é necessário frisar a importância da existência e monitoramento de uma “carteira de projetos” em condições de serem licitados. Dispondo desses projetos “prontos”, é possível decidir as prioridades em uma lista classificada.

Gráfico 10 – Execução do investimento da UERJ empenhado de 2000 a 2018

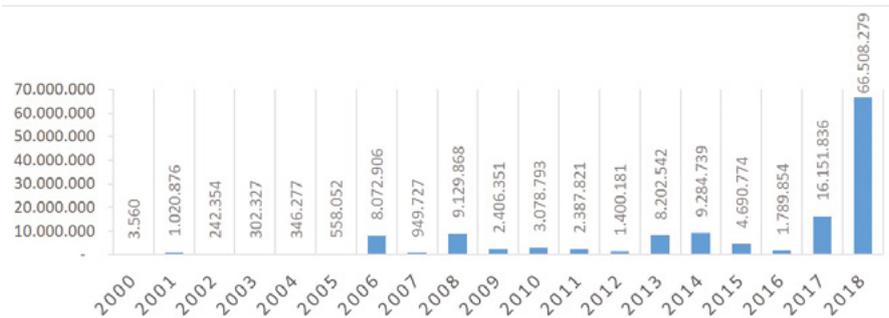


Fonte: DIPLAN.

Ao longo de todo o período retratado, as autorizações para a utilização de recursos em investimentos permaneceram baixas. Os anos de 2007, 2013 e 2017 se descolaram do eixo das abscissas, mas com destinação à aquisição de material permanente.

O ano de 2018 marca um valor extremamente expressivo, da ordem de R\$ 50,5 milhões, que foram quase integralmente destinados ao HUPE.

Gráfico 11 - Execução do investimento da UERJ empenhado (UERJ/FES/FAPERJ) de 2000 a 2018



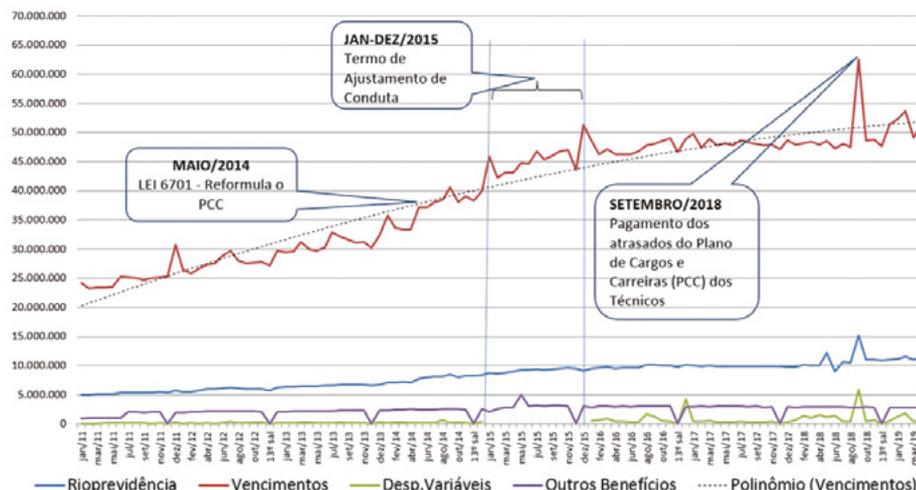
Fonte: DIPLAN.

### Pessoal

Qualquer possibilidade de insuficiência orçamentária para o pagamento dos salários precisa ser identificada com antecedência de meses para comunicação à área responsável, na UERJ, e ao Poder Executivo do Estado, identificando-se o déficit para que seja providenciado o crédito suplementar correspondente.

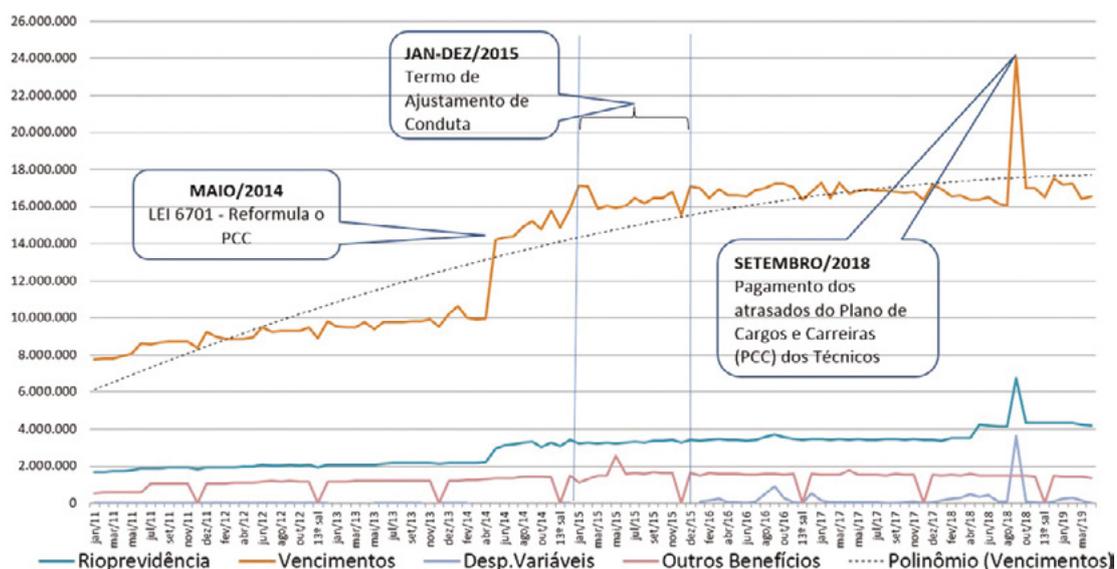
Todo esse processo se baseia na “expertise” da equipe da DIPLAN e é adicionado ao acompanhamento do orçamento. Os procedimentos descritos são desenvolvidos separadamente para a folha da UERJ e para a folha do HUPE, já que se tratam de documentos separados.

Gráfico 12 - UERJ - dados referentes às folhas de pagamento do período de 2011 a abril/2019



Fonte: DIPLAN.

Gráfico 13 - HUPE - dados referentes às folhas de pagamento do período de 2011 a abril/2019



Fonte: DIPLAN.

## A luta pela Autonomia financeira

A DIPLAN participou ativamente das discussões legislativas sobre a Emenda à Constituição que garante às Universidades do Estado do Rio de Janeiro o repasse mensal da dotação orçamentária sob forma de duodécimo, com diversas reuniões com parlamentares sobre o tema.

No final do ano de 2017, foi aprovada, então, a Emenda n.º 71 à Constituição do Estado do Rio de Janeiro de 1989 – CERJ/89 –, que altera o seu art. 309 para garantir o repasse de recursos sob a forma de duodécimos da dotação orçamentária, definida na Lei Orçamentária Anual.

A emenda foi realizada com uma regra de transição, estabelecendo que, em 2018, esse repasse seria de 25% da dotação orçamentária, 50% da mesma dotação em 2019 e 100% em 2020.

Dessa forma, as dotações do orçamento anual para 2020, que foi remetido à ALERJ pelo Poder Executivo, deverão ser completamente geridas pela UERJ.

A definição do que compreende o poder de autonomia financeira das universidades está determinado nos art. 53 e 54 da Lei n.º 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação). Essas prerrogativas nunca foram completamente exercidas pela UERJ, por conta de esmagadora parcela da receita vir do Tesouro do Estado.

Como a UERJ contrai a obrigação perante seus fornecedores e é o Tesouro do Estado quem efetivamente realiza o pagamento, fica a cargo dos gestores do Tesouro a priorização das obrigações contraídas pela UERJ, caso haja falta de recursos, ou, até mesmo, ingerência política.

A autonomia financeira, portanto, só virá com o depósito dos recursos financeiros em conta específica da própria Universidade.

É vital que a Emenda Constitucional n.º 071/2017 se torne efetiva e haja transferência de recursos financeiros, por meio de duodécimos, em conta corrente específica de titularidade da UERJ.

Caso isso se concretize com a autonomia financeira plena, a responsabilidade dos gestores das universidades também aumentará, em especial, na área de pagamento de pessoal e encargos, mas também com o efetivo pagamento de fornecedores e bolsas.

### Informações gerenciais

O que chamamos de “informações gerenciais” reúne o acompanhamento de uma série de dados para atender a demandas espontâneas e rotineiras dos gestores da UERJ. Os principais dados referem-se ao orçamento executado, ao Plano Plurianual, às licitações em andamento, ao *status* da execução e à folha de pagamento dos servidores e bolsistas.

### Transparência

É um imperioso democrático e republicano que toda a sociedade tenha acesso às informações orçamentárias e financeiras da UERJ. Mas a divulgação de informações incorretas traz como consequência problemas para a imagem da Universidade e, em se tratando de uma autarquia, dificuldades junto aos órgãos de controle interno e externo do estado do Rio de Janeiro.

A DIPLAN, ciente dessa responsabilidade, publica em seu *site* as execuções orçamentárias da UERJ, detalhadas por mês-calendário, bem como os gráficos evolutivos das despesas e receitas.

Avançando no processo, agora estão disponíveis relatórios desenvolvidos para melhor compreensão do processo de construção de uma proposta de LOA. No texto, além do panorama político e econômico no qual a Universidade se insere, são explicadas as regras para a montagem da proposta de LOA e outros instrumentos legais.

Além das atribuições da DIPLAN, foi diagnosticada a necessidade da existência de uma atualização e uma consolidação da legislação interna da UERJ, bem como um instrumento adequado de publicação. A DIPLAN participou do trabalho de elaboração de um canal virtual de notícias, informando à sociedade uerjiana sobre as alterações na citada legislação. O produto ainda não está disponibilizado.

### (Re)criação de um sistema de análise de custos

A análise de custos desenvolvida pela DIPLAN ajudaria a responder perguntas com a confiança que outros métodos não proporcionam. O sistema precisava de uma alocação de dados muito grande e de diversas áreas. Em 2010, as informações deixaram

de ser disponibilizadas, ao argumento de que os órgãos administrativos não tinham tempo ou pessoal para repassar as informações necessárias. O projeto não teve continuidade na atual administração, apesar da importância.

### **Dificuldades encontradas**

A crise financeira que se instalou no estado do Rio de Janeiro prejudicou todas as áreas e afetou fortemente as atividades de nossa Universidade. A regularização dos pagamentos dos salários não foi acompanhada pela melhora no pagamento aos demais credores, que se refletiu negativamente na manutenção básica da UERJ. Prejudicou também a conclusão de obras e recuperação da infraestrutura e modernização de equipamentos, entre os quais os elevadores.

Outra dificuldade, que parece permear a estrutura administrativa da UERJ, reside na extrema dificuldade que a DIPLAN sempre encontrou para obter os dados necessários ao cumprimento de suas tarefas, a maioria delas em observância a determinações legais ou procedimentos exigidos pela chefia do Poder Executivo de nosso Estado.

### **Proposta de futuro**

- Manter o método de acompanhamento da execução orçamentária atualmente adotado;
- Manter, em conjunto com a Prefeitura dos Campi e a Reitoria, um portfólio de projetos de infraestrutura, além do acompanhamento dos projetos em andamento. Pode-se considerar essa atividade como “projeto de desenvolvimento institucional”;
- Manter o acompanhamento cuidadoso das folhas de pagamento da UERJ e do HUPE;
- Nos assuntos relacionados ao planejamento orçamentário (Proposta de OA), manter um relacionamento mais estreito com as Comissões do Conselho Universitário, em especial com a Comissão Permanente de Planejamento e Desenvolvimento (CPPD);
- Estabelecer um fluxo de informações para o tratamento dos precatórios recebidos pela UERJ, que deverá necessariamente incluir área jurídica, DIPLAN e DAF;
- Rever toda a estrutura da comunicação interna na Universidade;
- Criar um grupo para avaliar toda a legislação interna e disponibilizar um canal com amplo acesso para noticiar as inovações legislativas.



Glaucio José Marafon

# **EDITORIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (EDUERJ)**

**Órgão subordinado à Reitoria da  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro**

## **Missão Institucional**

A Editora tem por missão a promoção, coordenação e regulamentação das atividades editoriais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, consolidando-se como um agente fundamental para a divulgação do conhecimento acadêmico-científico produzido na Universidade.

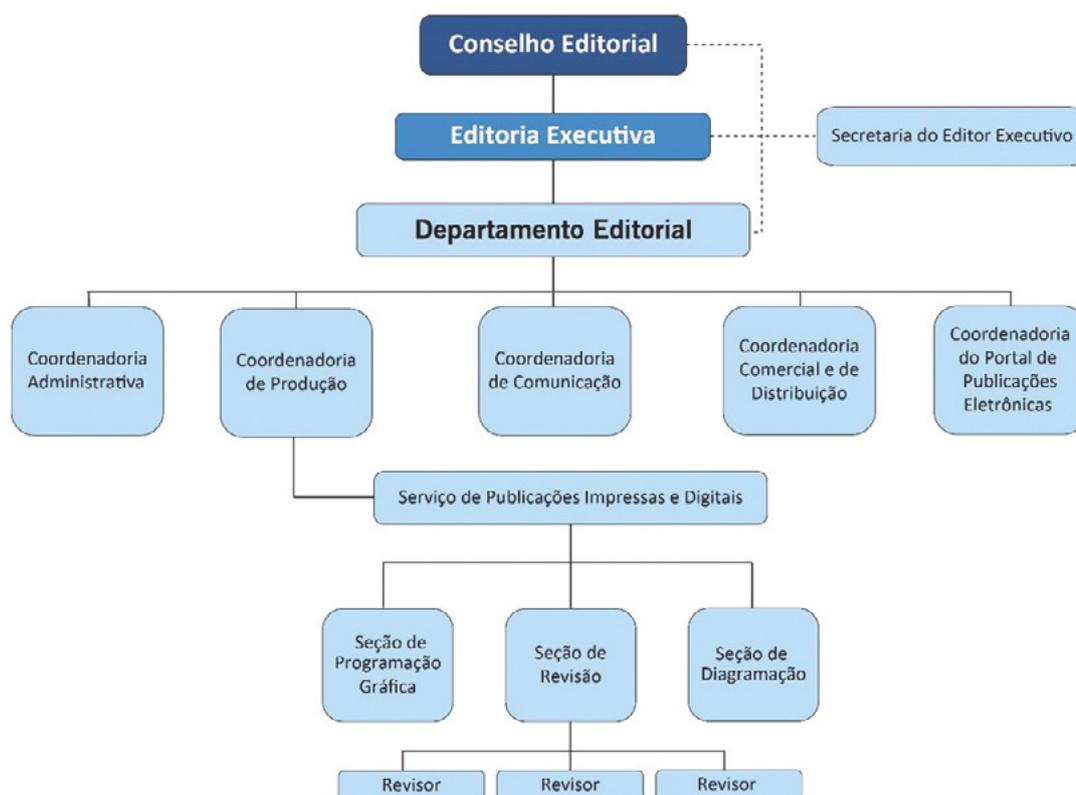
## **Conselho Editorial**

Aníbal Francisco Alves Bragança  
Henriqueta do Coutto Prado Valladares  
Hilda Maria Montes Ribeiro de Souza  
Italo Moriconi Junior  
José Ricardo Ferreira Lima  
Kátia Regina Cervantes Dias  
Lucia Maria Bastos Pereira das Neves  
Luciano Rodrigues Ornelas de Lima  
Maria Cristina Cardoso Ribas  
Tânia Maria Tavares Bessone da Cruz Ferreira

## Objetivos

1. Incentivar a produção acadêmico-científica de alunos e professores universitários;
2. Estimular e promover a difusão científica por meio editorial bibliográfico;
3. Disponibilizar a produção científica para a comunidade acadêmica universitária do Brasil e do mundo.

## Estrutura organizacional



## Equipe de trabalho

A EdUERJ tem uma equipe chefiada por um professor associado e composta por: cinco técnicos de formação superior, categoria denominada Técnico Universitário Superior (TUS), sendo: três comunicadores sociais e dois programadores visuais; quinze profissionais de nível médio, cargo denominado Técnico Universitário, níveis I e II; e ainda conta com bolsista Proatec e alunos da Universidade no Programa de Estágio Interno Complementar, oferecido pela UERJ.

### *Metas de Gestão Atingidas até 2019*

- Ampliar a divulgação interna e externa da marca EdUERJ e de seus lançamentos;
- Consolidar e ampliar o Portal de Publicações;
- Aumentar a produção de livros em formato digital;
- Consolidar as parcerias institucionais;
- Diversificar o catálogo da editora;
- Fazer novas parcerias para coedições;
- Formar parceria com a Rede SciELO Livros;
- Garantir o uso de cartão de crédito/débito para vendas *on-line*;
- Implementar a venda por demanda a partir do *site* da editora;
- Inaugurar a Livraria EdUERJ;
- Diversificar os segmentos editoriais.

Livraria EdUERJ inaugurada em 8 de janeiro de 2019



Foto: EdUERJ.

### **Outros resultados alcançados**

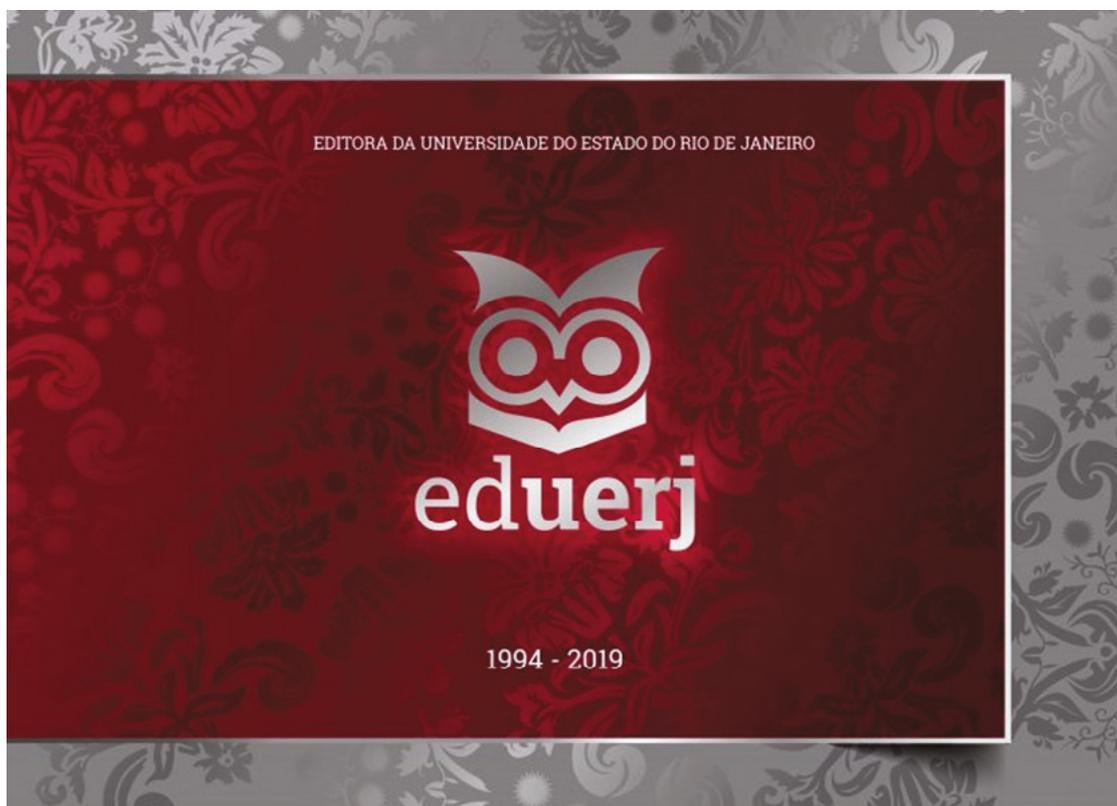
Além dos objetivos previamente definidos para a gestão 2016-2019, a Editora também avançou para a realização de outras demandas institucionais, como a criação e a publicação do Boletim UERJ, que atende à comunicação administrativa da Universidade para dar amplo conhecimento a resoluções, provimentos e atos executivos da gestão universitária.

Em sua atividade de excelência, consolidou as 16 coleções ativas (Biomias Brasileiros, Brasil-Itália, Ciranda da Poesia, Clássicos da Ciência, Comenius, EdUERJ de Bolso, Geografia Cultural, Letras/EdUERJ, Matrizes do Saber Contemporâneo, Pensamento Contemporâneo, Pesquisa em Educação, Ponto de Partida, Série Rotinas Hospitalares, Série Sabor Metr pole, Sexualidade, G nero e Sociedade e Sociedade Política), ampliando a disponibilidade de títulos para a comunidade universitária, prezando sempre pela qualidade do catálogo acadêmico-científico.

Para tornar mais eficiente e transparente a rela o entre autores e a Editora, foi criado o Manual de Publica o, disponível para acesso livre no *site* da EdUERJ. Dessa forma tanto autores que já constam no catálogo da EdUERJ como aqueles que estejam interessados em publicar podem acessar as orienta es acessíveis publicamente, como devem ser as informa es de uma entidade pública.

E, por fim, a realiza o do evento comemorativo dos 25 anos da EdUERJ, com palestra do imortal Antônio Torres e lançamento de publica o comemorativa do Jubileu de Prata da Editora.

Catálogo comemorativo - EdUERJ 25 anos



## Dificuldades

A crise financeira do Estado e seus impactos na Universidade.

## A EdUERJ que queremos no futuro

A EdUERJ deve pensar sua ampliação de atividades editoriais e comerciais a partir do compromisso acadêmico e social como editora de uma universidade pública. Nesse sentido, definiu um conjunto de cinco princípios que nortearão seus objetivos para o próximo quadriênio de gestão. São eles: acessibilidade, diversidade, eficiência, conveniência e cooperação. Para tanto, definiu objetivos que devem atender à plena realização desses pilares de atuação futura, respectivamente:

- Investir e ofertar publicações acessíveis: ampliar a atuação editorial da UERJ com a edição e publicação em formatos acessíveis que consolidem a atuação inclusiva de uma editora universitária;
- Ampliar o catálogo com publicações não acadêmicas. Para o próximo quadriênio, o gênero será literatura infantil;
- Implantar um sistema integrado de controle de produção editorial: tornar os procedimentos de produção mais ágeis, eficientes e transparentes;
- Ampliar a impressão e a venda por demanda: tornar os processos de produção cada vez mais eficazes, mantendo a qualidade e garantindo a satisfação dos clientes;
- Buscar parcerias institucionais para financiamento do catálogo existente e para sua diversificação, por meio de agências de fomento, universidades e institutos de pesquisa e organizações não governamentais de fomento à pesquisa;
- Aumentar o número de editoras parceiras para a Livraria EdUERJ.

## EdUERJ em Números – 2016-2019

### *Editorial e Produção*

As coordenadorias Editorial e de Produção são responsáveis por todo o processo de encaminhamento editorial e de produção das obras a serem lançadas pela EdUERJ. O processo tem início no contato com os autores e segue as demais etapas: procedimentos contratuais, encaminhamento dos originais, revisão, editoração, criação e produção gráfica até a versão final impressa ou digital da obra.

**Livros publicados: 109**

*Parcerias e Coedições*

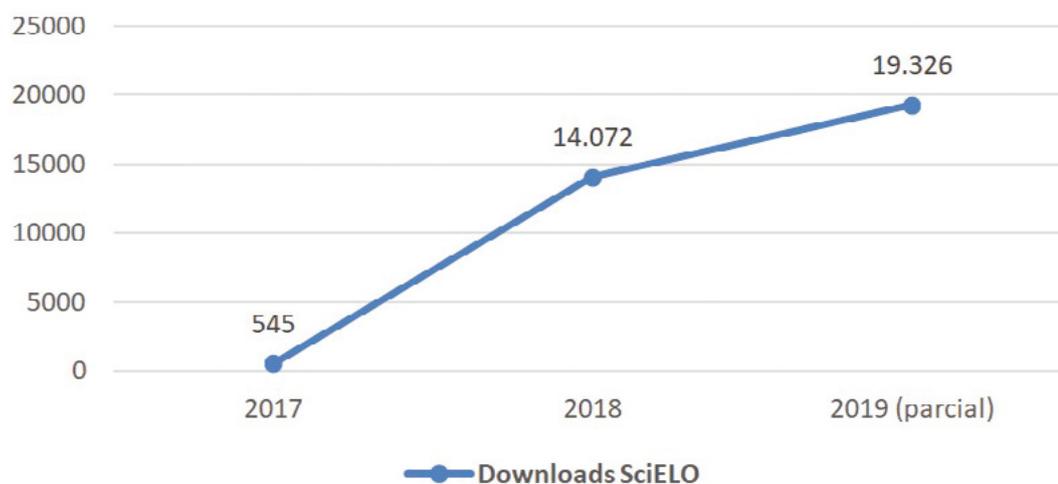
UERJ: Departamento de Seleção Acadêmica – DSEA/UERJ.

Editoras: Autografia; Editora da Universidade Federal de Minas Gerais – Editora UFMG, Editora da Universidade Federal Fluminense – EdUFF; Gramma Editora; Meta Brasil; Papéis Selvagens; e SciELO Livros.

*Ingresso no SciELO – Indexação da Produção Editorial*

A disponibilização de publicações na base SciELO é extremamente relevante para a avaliação acadêmica das obras publicadas pela EdUERJ na perspectiva da difusão científica. É possível observar o crescimento exponencial dos acessos e *downloads* da marca EdUERJ no período de 2017 a 2019. Como se pode observar no gráfico 1, em 2017, ao ingressarmos na plataforma com a oferta de apenas quatro títulos, registraram-se 545 downloads e, atualmente, com dados ainda parciais de 2019, a oferta de títulos cresceu em quase nove vezes, passando para 35 obras, e avançamos para mais de 19 mil *downloads*, tendo aumentado também em mais de 35 vezes o acesso ao acervo EdUERJ na base.

Gráfico 1 - Downloads SciELO (2017-2019[parcial]) - 34 mil



Fonte: SciELO Books.

### *Comercial e de Distribuição*

O setor garante todo o processo de distribuição, precificação, *e-commerce* e parcerias comerciais da Editora, além de ser responsável pela gestão da Livraria EdUERJ, inaugurada em janeiro de 2019. As iniciativas para incremento de vendas vão desde promoções à realização de eventos acadêmicos e lançamentos de livros.

No ano de 2016, a queda drástica das vendas foi impulsionada pela crise que assolou o Estado e que, conseqüentemente, se refletiu na Universidade. Entretanto, em 2017, o alto resultado das vendas, que vem sendo mantido desde então, é proveniente do redirecionamento comercial, visando à ampliação do alcance de vendas da EdUERJ. Como exemplo de tais políticas, citamos a total reformulação do *site* – com a criação da plataforma de vendas *on-line* –, as novas parcerias, os contratos firmados em âmbito comercial no mercado editorial e a abertura da Livraria da EdUERJ, que, apesar de ter surgido em um momento de queda do mercado editorial no país, tem apresentado resultados favoráveis, contribuindo para o aumento das vendas e a consolidação da marca EdUERJ.

Livros vendidos

Livros EdUERJ	Livraria EdUERJ	Editoras Parceiras	EdUERJ Digital
21 mil	6811	81	1466

Interior da Livraria EdUERJ



Foto: EdUERJ.

Alguns livros publicados pela EdUERJ em 2019



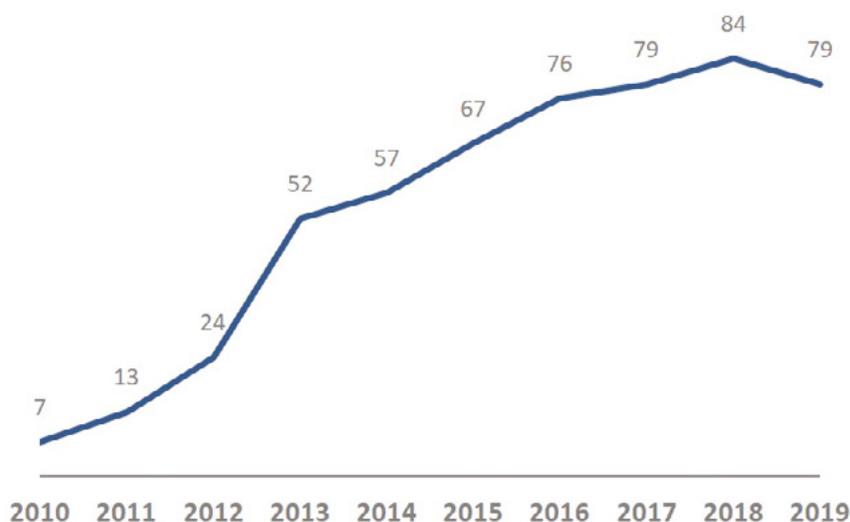
### Portal de Publicações

O setor compõe um braço fundamental da missão de difusão científica da Editora. O Portal passou por uma reestruturação editorial ao longo desta gestão, tendo investido em dar suporte editorial aos editores dos periódicos e garantir a efetividade dos critérios de difusão acadêmica para a UERJ.

O Portal é composto por 79 periódicos científicos da Universidade, tendo sido fundado, em 2008, pelas Sub-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa (SR-2) e Extensão e Cultura (SR-3), sendo este administrado pela Editora da UERJ (EdUERJ) a partir de março de 2016.

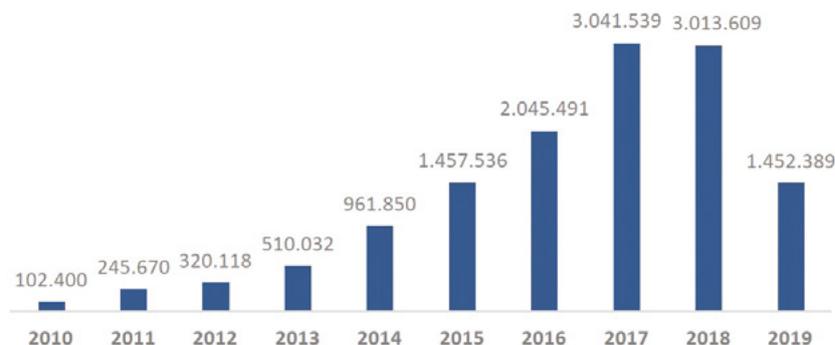
Os gráficos 2 e 3, a seguir, apontam a evolução do Portal ao longo destes quatro anos de gestão (2016-2019), tanto quanto ao número de periódicos como à quantidade de acessos. Cabe ressaltar que os dados de 2019 são parciais, coletados no dia 24 de junho do mesmo ano.

Gráfico 2 – Número de periódicos



Fonte: Portal de Publicações Eletrônicas EdUERJ.

Gráfico 3 - Acessos: 1,5 milhão



Fonte: Portal de Publicações Eletrônicas EdUERJ.

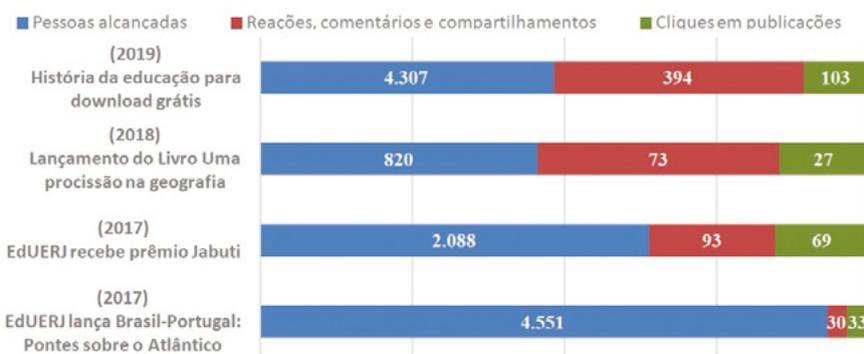
O decréscimo do número de periódicos deveu-se à adequação dos periódicos hospedados aos critérios editoriais do Portal de Publicações, portanto foram retirados aqueles que estavam em desacordo com os critérios de permanência no Portal, os que não apresentavam qualquer atividade ou, ainda, publicações que deixaram de ser editoradas pela UERJ.

### Comunicação

O setor é responsável por dar suporte de divulgação às áreas estratégicas de atuação da Editora. É responsável pelo gerenciamento dos perfis da Editora nas mídias sociais, Blog da EdUERJ, relacionamento com a imprensa e outros materiais para divulgação dos produtos e ações da Editora.

O gráfico 4, abaixo, apresenta as publicações do Blog da EdUERJ postadas no Facebook que obtiveram o melhor desempenho. A análise foi realizada por meio de desses aspectos: pessoas alcançadas, reações, comentários, compartilhamentos e cliques em publicações. Esses dados estão disponíveis no Facebook da Editora somente a partir de 2017.

Gráfico 4 - Publicações do blog com maior destaque no Facebook

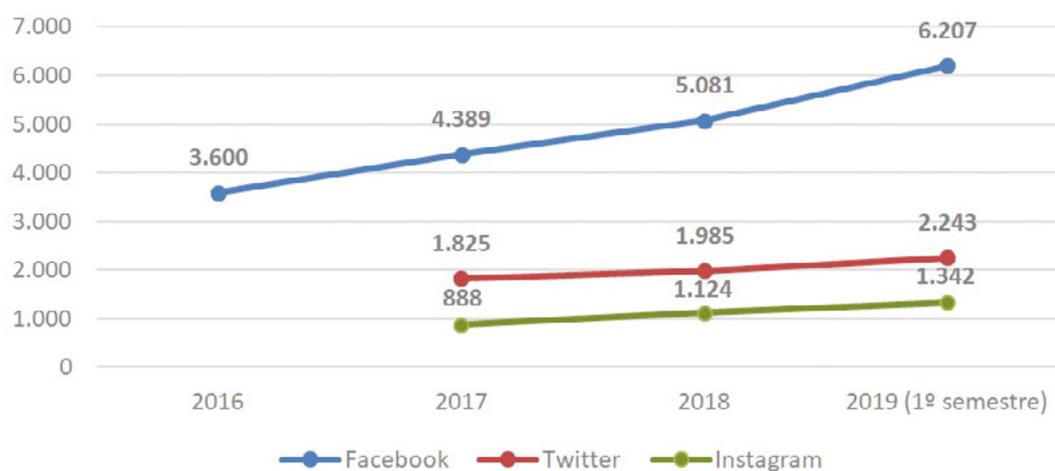


Fonte: Comunicação EdUERJ.

Os gráficos 5 e 6, a seguir, mostram, respectivamente, o crescimento da quantidade

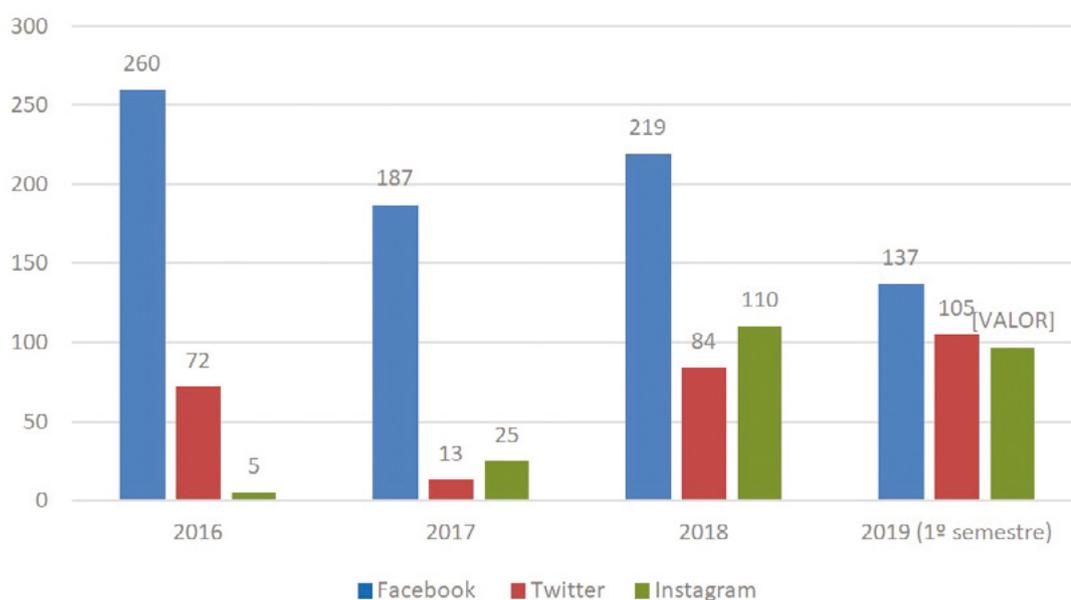
de seguidores dos perfis oficiais da Editora nas redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram), de 2016 a 2019 (até o mês de junho), e a quantidade de publicações por ano em cada uma delas. Observamos que a rede social mais expressiva da editora é o Facebook.

Gráfico 5 - Redes sociais - número de seguidores por ano



Fonte: Comunicação EdUERJ.

Gráfico 6 - Redes sociais - quantidade de publicações por ano



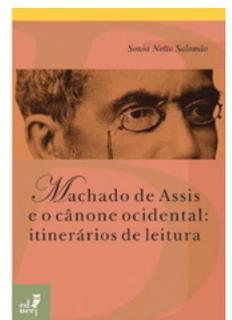
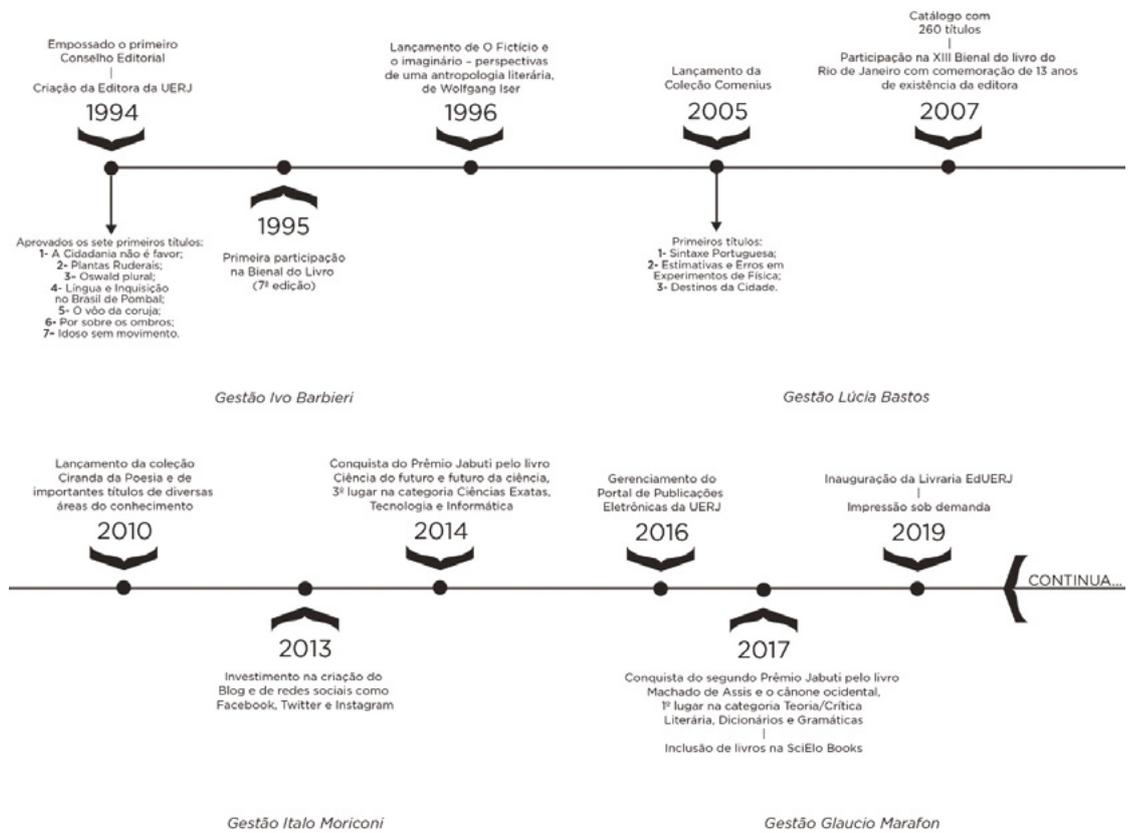
Fonte: Comunicação EdUERJ.

## Redes Sociais

Facebook, Twitter, Instagram: @eduerj.

**EdUERJ 25 anos**

**500 títulos publicados**







Carlos Eduardo Virgini Magalhães

# HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO (HUPE)

## Apresentação

O início da gestão em janeiro de 2016 foi extremamente desafiador. O pano de fundo foi a grave crise financeira do Estado do Rio de Janeiro que teve consequências desastrosas para a saúde do Estado e para a própria Universidade. Os primeiros dois anos foram marcados pela crise e, mesmo quando o custeio foi garantido por ação da Defensoria Pública do Rio de Janeiro, os atrasos salariais dos estatutários trouxeram dificuldades ainda maiores para manter o hospital aberto e garantir seus serviços.

Somente a partir do início de 2018, com a regularização dos salários dos servidores, o HUPE-UERJ volta a expandir de forma consistente suas atividades. Desde então, atravessamos uma fase de prosperidade e participação crescente da rede do SUS no Rio de Janeiro, fazendo cada vez mais diferença para a população fluminense na área de assistência à saúde.

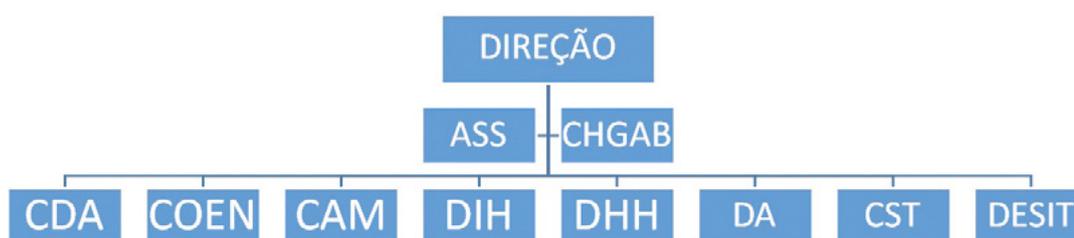
## Missão institucional

Prestar assistência integrada, humanizada e de excelência à saúde, sendo agente transformador da sociedade por meio do ensino, pesquisa e extensão.

## Valores

- Respeito à vida e à dignidade do ser humano;
- Ética nas relações;
- Transparência na divulgação das ações;
- Competência técnica;
- Trabalho em equipe;
- Pioneirismo;
- Responsabilidade social.

## Organograma



SIGLA	ESTRUTURA FUNCIONAL
DA	Depto. Administrativo
CAM	Coordenadoria de Assistência Médica
COEN	Coordenadoria de Enfermagem
CST	Coord. de Serviços Técnicos
DIH	Depto. de Infraestrutura Hospitalar
DHH	Depto. de Hotelaria Hospitalar
CDA	Coord. de Desenvolvimento Acadêmico
ASS	Assessoria da Direção
ASS	Assessoria da Direção
CHGAB	Chefia de Gabinete
DESI	Depto. de Sistemas de Informação

## Metas pretendidas no início da gestão

- Ampliação para 400 leitos hospitalares ativos;
- Implantação do sistema de Gestão Informatizado;
- Renovação do Parque Tecnológico do HUPE-UERJ;
- Modernização da infraestrutura hospitalar;
- Modernização da infraestrutura de TI.

### Metas alcançadas no início da gestão

- Ampliação para 428 leitos hospitalares;
- Implantação do sistema MV de Gestão, que atende a todo o hospital desde a criação do prontuário eletrônico, faturamento, controle de estoques, Farmácia, etc.;
- Renovação do Parque Tecnológico do HUPE-UERJ, com investimentos de cerca de 50 milhões de reais ao longo da gestão;
- Modernização da infraestrutura hospitalar com reformas estruturais e construção de novos espaços;
- Modernização da infraestrutura de TI, com substituição de equipamentos, melhorias substanciais na rede e compartilhamento de ferramentas eletrônicas com os usuários.

### Dificuldades encontradas

Os primeiros dois anos da gestão foram impactados pela crise do Estado do Rio de Janeiro. As dificuldades de execução orçamentária tiveram duas consequências graves:

- Atrasos no pagamento de fornecedores e empresas terceirizadas, sobretudo no primeiro trimestre de 2016;
- Atraso no pagamento de salários, durante todo o ano de 2017, período desafiador para servidores e para a própria Instituição;
- Ausência de CND pela UERJ, que tem postergado a assinatura de convênios e contratualizações com outros órgãos.

### Proposta para o futuro

- Uma estrutura predial com cerca de 50 anos demanda investimento contínuo em manutenção e adequação de sua infraestrutura;
- A mudança cultural com novos padrões e práticas é o grande desafio para o futuro do HUPE-UERJ, mas as ferramentas necessárias já estão postas para seguirmos em frente;
- O fortalecimento da pesquisa está no DNA de nossa instituição e temos todas as condições de avançar ainda mais;
- A reforma administrativa precisa ter continuidade, e o apoio da Reitoria é fundamental para que possamos avançar. Apoio jurídico e ampliação do escopo da autonomia administrativa são condições fundamentais.

## *Eixo 1 - Tecnologia da Informação*

Grande esforço foi feito para modernizar toda a estrutura de Tecnologia da Informação no HUPE, com investimento de cerca de 20 milhões de reais no período.

Todo o investimento foi pensado para modernizar e adequar a rede de sistemas às necessidades dos usuários do HUPE. Nesse sentido, as principais ações foram: instalar novo Sistema de Gestão Hospitalar; reestruturar e modernizar a infraestrutura da Rede; ampliar equipes para atendimento às demandas; e adequar o espaço físico do Departamento.

Além da reestruturação da rede, outros benefícios em TI já estão disponíveis para os usuários do HUPE. Dentre os principais, destacamos: aquisição de mais de 700 computadores; implantação de rede Wi-Fi; serviço de impressão em rede; serviço de correio e aplicativos em nuvem.

Figura 1 - Vista do novo Centro de Pesquisa Clínica Multiusuário, onde está situado o Departamento de Sistemas de Informação e Telessaúde



## *Eixo 2 - Reestruturação e modernização do Parque Tecnológico*

O Parque Tecnológico é um dos principais ativos do HUPE-UERJ, se considerarmos o perfil de um hospital universitário voltado para a resolução de patologias e problemas em saúde de alta complexidade e inserção na rede de assistência à saúde no Rio de Janeiro.

Somos hoje a principal instituição do Estado do Rio de Janeiro voltada para a formação de alto nível da mão de obra especializada na área da saúde.

Nos últimos quatro anos, foi possível recuperar e atualizar boa parte dos equipamentos do HUPE-UERJ, com investimentos de mais de 50 milhões de reais. Voltamos a ser uma instituição que pratica uma medicina de ponta, que envolve alta tecnologia e equipamentos sofisticados.

A reestruturação não envolveu apenas a aquisição de novos equipamentos. Foi tomada uma série de medidas para qualificar esse Parque Tecnológico, como o saneamento das dívidas, a contratação de manutenção dos grandes equipamentos, a contratação de empresa terceirizada de engenharia clínica, a adequação do espaço físico do setor e a implantação de uma Central de Equipamentos 24h.

#### *Grandes equipamentos adquiridos:*

- Sist. de Cirurgia Robótica;
- Angiografia Híbrida;
- Ressonância Magnética;
- Hemodinâmica;
- Tomógrafo;
- Acelerador Linear;
- Autoclaves;
- Microscópios Cirúrgicos.

Figura 2 - Equipamento de cirurgia robótica em funcionamento



### *Eixo 3 - Obras de infraestrutura hospitalar*

Elencamos abaixo as principais obras de recuperação da infraestrutura entre os anos de 2016 e 2019, algumas ainda em andamento.

#### **Reformas da infraestrutura Geral**

Diversas obras de infraestrutura foram realizadas no período:

- Adequação da rede de esgoto;
- Reforma geral da fachada;
- Reforma da circulação interna;
- Reforma do estoque seco da cozinha;
- Reforma e climatização de enfermarias diversas;
- Reforma do descanso dos técnicos de Rx;
- Modernização da exaustão da cozinha (em execução);
- Ambulatório de Tuberculose;
- Setor de Dieta Enteral;
- Secretaria da Cirurgia Pediátrica;
- Recuperação estrutural;
- Elevadores monta carga da cozinha;
- Setor de Fonoaudiologia;
- Enfermaria de Otorrinolaringologia (em execução);
- Setor de Rouparia;
- Duplicação dos banheiros da Gastro;
- Reforma geral do Faturamento;
- Recuperação dos reservatórios de água;
- Ampliação da Clínica da Dor;
- Recuperação do telhado da Neurologia;
- Recuperação das varandas do NESA;
- Reforma da Secretaria da Urologia;
- Clínica do Sono.

Figura 3 e 4 - Reforma da fachada: imagem antes e depois



### Novos espaços

Novos espaços foram criados por meio de novas construções ou reorganização de áreas antigas:

- Unidade de Cirurgia Endovascular;
- Centro de Pesquisa Clínica Multiusuário;
- Refeitório do HUPE;
- Sala do novo tomógrafo;
- Sala da nova Hemodinâmica;
- Sala da nova Ressonância Magnética;
- Cantina do HUPE;
- Serviço de Maqueiros e Motoristas;
- Central de Monitoramento;
- Ampliação do Serviço de Fonoaudiologia;
- Centro Transfusional;
- Nova secretaria e anfiteatro da Endocrinologia;
- Almojarifado Central.

Figura 5 - Refeitório do HUPE-UERJ



## *Eixo 4 - Reforma administrativa*

Em março de 2019, iniciou-se a reestruturação de toda a Diretoria Administrativa, com mobilização de servidores entre as diversas áreas do HUPE e assunção de nova equipe gerencial.

### **Mudanças de impacto nos últimos seis meses**

Com a reformulação da equipe administrativa, diversas ações de melhoria foram conduzidas no último semestre. Elas estão relacionadas, em sua maioria, à implementação de novos sistemas administrativos, mas sempre acompanhadas por alterações nos processos de trabalho que proporcionaram ganhos relevantes no HUPE em curto espaço de tempo.

Em seis meses, 125 servidores estatutários receberam capacitação em diversas áreas da administração. Entre as principais ações vinculadas à reforma administrativa, podemos citar:

*Capacitação maciça de servidores em boas práticas da administração:*

- Curso Sistema Integrado de Gestão de Aquisições (SIGA) – 49 participantes;
- Curso Licitações Internacionais – 5 participantes;
- Curso Sistema de Registro de Preços – 6 participantes;
- Curso Orientações do TCU sobre Contratação Direta – 2 participantes;
- Curso Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos – 3 participantes;
- Especialização em Administração Pública – 6 participantes;
- Curso de Modelagem de Processos – 60 participantes;
- Melhoria da comunicação entre diversos setores do HUPE;
- Melhoria do controle de estoque nos setores;
- Redução do desperdício;
- Sistematização do acompanhamento processual;
- Adequação à Instrução Normativa 05/2014 – pesquisa de preços;
- Redução significativa das compras na modalidade de dispensa de licitação (DL);
- Redução significativa da aprovação de amostras;
- Aumento do número de itens por processo licitatório.

Tabela 1- Redução da tramitação dos processos licitatórios e relação com o número de itens licitados - quadro atual e previsão para o próximo ano

Ano	Duração	Itens/processo
2018	10 a 12 meses	1,4 itens
2019	Previsão de 6 meses	7 itens
Previsão 2020	Previsão de 6 meses	Mínimo: 10 itens
		Máximo: 30 itens

Fonte: HUPE.

Tabela 2 - Redução obtida na aprovação de amostras nos primeiros seis meses da reforma administrativa.

Ano	Aprovação das Amostras
2018	54 dias
2019	16 dias

Fonte: HUPE .

Tabela 3 - Redução do tempo demandado na fase de pesquisa de mercado

Ano	Pequenas Compras	Licitações	Total de compras
2018	257	339	698
2019	11	130	151

Fonte: HUPE.

Tabela 4 - As compras de baixo valor do HUPE representavam cerca de 37% dos processos no ano de 2018. Com o aumento e melhoria dos processos licitatórios, as pequenas compras foram reduzidas significativamente. Em 2018, os processos licitatórios realizados representavam apenas 49% sobre o total de compras efetuadas. Até o mês de agosto de 2019, o quadro mostra 7% das pequenas compras feitas no HUPE, enquanto 86% das compras seguiram o trâmite processual para aquisição por licitação

Ano	Duração
2018	52 dias
2019	32 dias

Fonte: HUPE.

### Próximos passos

As mudanças administrativas precisam continuar. As ações implementadas, em especial neste último ano da gestão, terão um impacto ainda maior no início de 2020 com melhoria dos controles administrativos, redução do número de processos e maior agilidade no trâmite processual.

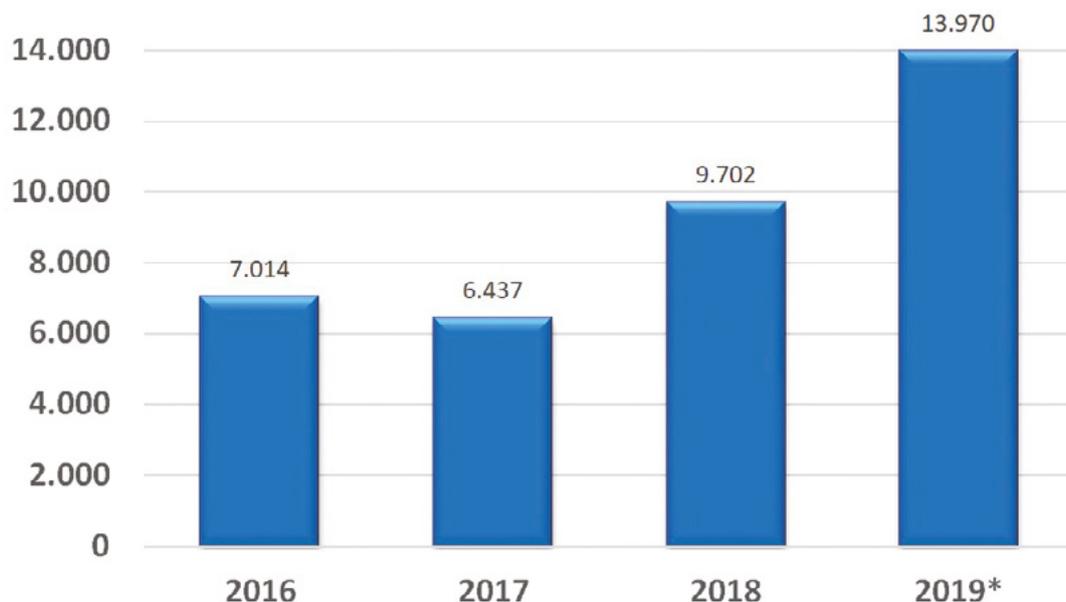
Entre as ações que consideramos estratégicas e que não foram possíveis de serem implementadas até o momento, citamos:

- Delegação parcial da ordenação de despesas do diretor administrativo do HUPE-UERJ;
- Criação de um setor jurídico vinculado à DIJUR que trate especificamente das questões processuais do HUPE;
- Autorização para o HUPE voltar a realizar licitações e emitir notas fiscais;
- Reestruturação de cargos em comissão e de gratificações que estejam de acordo com a responsabilidade das tarefas assumidas por nossos colaboradores.

### Estatísticas de produção

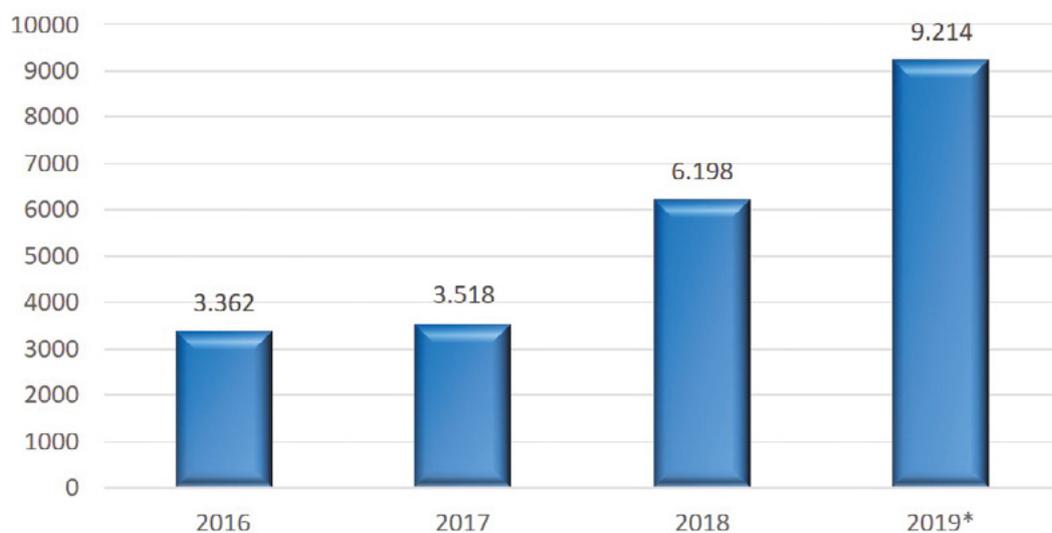
A crise financeira do Estado teve um impacto muito grande no HUPE-UERJ na oferta de serviços em saúde à população. Com a regularização dos salários, a partir do início de 2018, houve rápido crescimento do número de internações e procedimentos que podem ser constatados nos gráficos abaixo.

Gráfico 1 - Número de internações hospitalares no período 2016-2019. Os valores de 2019 representam uma projeção estimada com os dados obtidos até junho deste ano



\* estimativa  
Fonte: HUPE.

Gráfico 2 - Cirurgias realizadas no período 2016-2019. Os números referentes a 2019 foram estimados a partir das informações de produção até agosto deste ano



\* estimativa  
Fonte: HUPE.

O HUPE-UERJ, hoje, é o principal parceiro do município do Rio de Janeiro na oferta de consultas e procedimentos por meio da regulação. O mesmo ocorre com o Estado, que encontra em nosso hospital a retaguarda da rede, especialmente em procedimentos de alta complexidade e de difícil resolução.

Tabela 5 - O HUPE-UERJ é o principal parceiro na oferta de vagas de consultas ao SISREG - Sistema de Regulação de Vagas do Município do Rio de Janeiro. Nestas serão realizadas cerca de 100.000 consultas reguladas

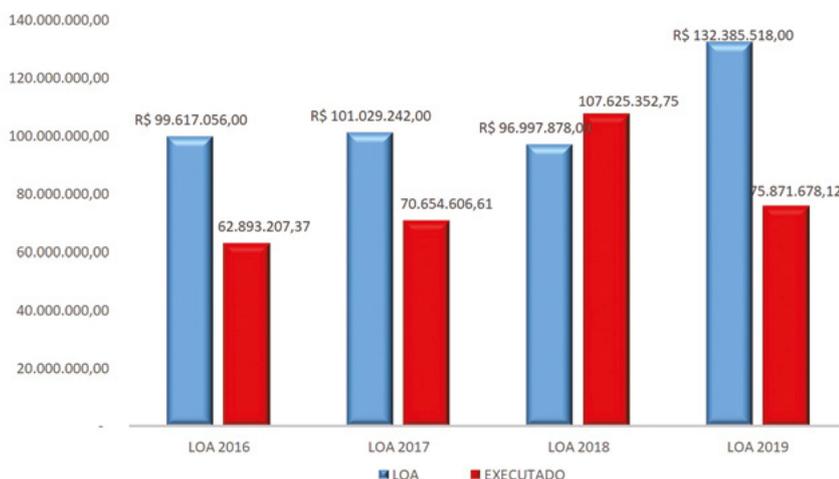
Oferta de Vagas – SISREG (JAN-JUL/19)		Total Geral
1	UERJ - Hospital Univ. Pedro Ernesto	47.555
2	SMS Policlínica Manoel Guilherme - Pam Bangu AP 51	44.680
3	SMS Policlínica José Paranhos Fontenelle - AP 31	42.120
4	SMS Policlínica Hélio Pellegrino - AP 22	41.830
5	SMS Policlínica Antônio Ribeiro Netto - AP 10	38.789
6	SMS Hospital Municipal da Piedade - AP 32	33.309
7	SMS Policlínica Rodolpho Rocco - AP 32	31.324
8	SMS Policlínica Newton Bethlem - AP 40	27.297
9	SMS Policlínica Lincoln de Freitas Filho - AP 53	26.058
10	SES RJ Centro Estadual de Diagnóstico por Imagem	23.601
25	Policlínica Piquet Carneiro	9.793

## Faturamento – Receitas não vinculadas à UERJ

A maior parcela de recursos que financia o HUPE-UERJ não está vinculada à Universidade. Esses recursos advêm da Secretaria Estadual de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

Parte dos recursos financeiros é oriunda do Fundo Estadual de Saúde (FES), vinculado à Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro. O FES garante recursos regularmente para pagamento de insumos, fornecedores e salários dos técnico-administrativos. Durante os anos de 2016 e 2017, a execução foi prejudicada pela crise financeira do Estado.

Gráfico 3 - Recursos do Fundo Estadual de Saúde para custeio do HUPE-UERJ. Os dados correspondentes à execução de 2019 se referem até o mês de agosto



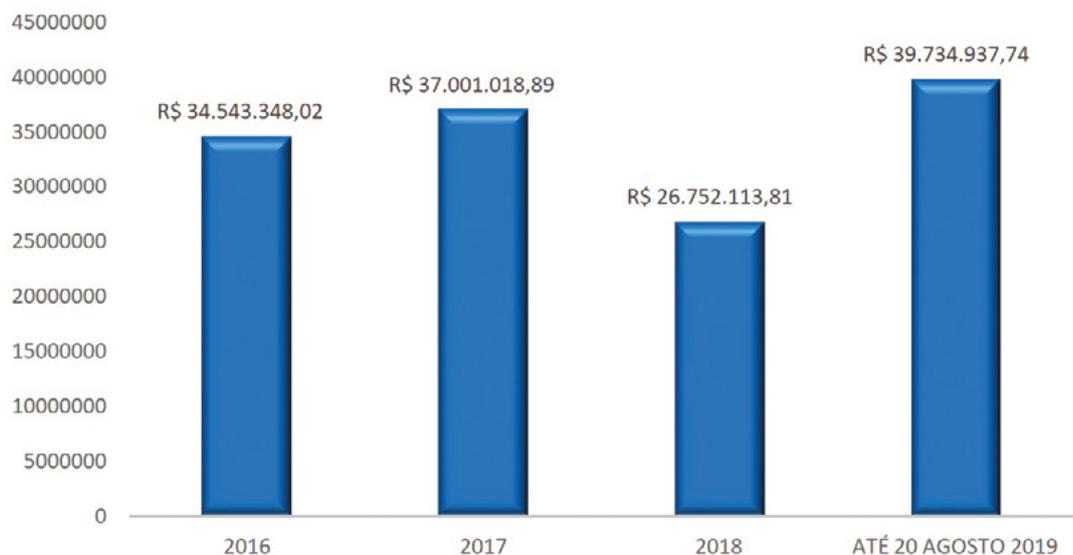
Fonte: HUPE

O hospital também obtém receitas provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS), que variam em razão do faturamento obtido por meio da realização de consultas, exames e procedimentos que são regulados para o SUS.

Em momentos de crise, a redução da oferta de serviços para a rede de saúde do Rio de Janeiro tem como consequência a diminuição dos repasses financeiros ao hospital.

Este ano, estimamos bater o recorde na arrecadação de receitas do SUS. Isso se deve basicamente ao rápido crescimento do hospital e sua maior integração e crescente oferta de serviços à rede de assistência à saúde do SUS.

Gráfico 4 - A previsão de faturamento de recursos provenientes do SUS este ano deve ultrapassar os 56 milhões de reais. Em 2018, a redução dos repasses se deveu a atrasos nos repasses da prefeitura do Rio de Janeiro, no valor de 18 milhões de reais



**Total acumulado: R\$ 138.031.418,46**

Fonte: HUPE.

## Considerações finais

### *Estamos preparados para um novo salto*

Nos últimos quatro anos, o HUPE-UERJ atravessou dificuldades, no entanto assumimos uma trajetória de recuperação e as bases que vão garantir esta continuidade nos próximos anos.

Os eixos de trabalho com foco na tecnologia da informação, na renovação do parque tecnológico do hospital, em grandes obras de adequação da infraestrutura e na reforma administrativa nortearam a transformação necessária do nosso hospital.

Nesse período, além do enorme investimento em obras e tecnologia, destacamos o grande esforço de implantação do sistema de gestão informatizado, que começou em plena crise, e vem exigindo mudanças profundas nas rotinas de cada serviço e cada setor.

Foi decisiva, ainda, nossa capacidade e disposição de romper com o antigo modelo de gestão administrativa do hospital, propondo novas práticas. Com o rápido crescimento do hospital e da demanda por insumos, a partir do início de 2018, o HUPE corria o risco de se tornar impossível de administrar. Estamos voltando aos trilhos da prosperidade.

Obviamente que ainda há muito trabalho a ser feito e esta instituição exige um esforço contínuo para seguir crescendo, desenvolvendo se e fazendo a diferença para a população do Estado do Rio de Janeiro. Apenas nos voltamos para a direção correta. Mas, com determinação e apoio dos gestores públicos, já é possível vislumbrar um excelente futuro para o nosso querido HUPE-UERJ.



## ECOMUSEU ILHA GRANDE

Executar o trabalho no Ecomuseu Ilha Grande significa estar em dois campi – no Maracanã, onde ficam a administração e a sede “continental” do EcoMIG e do CEADS, e na Ilha Grande, onde, efetivamente, desenvolvem-se as ações do museu.

Até o ano de 2015, o Ecomuseu Ilha Grande conseguiu realizar diversas obras, investimentos e atividades com recursos de projetos financiados pela FAPERJ (a maioria) e pelo CNPQ. A partir de novembro deste ano, a unidade passou a ter um SIDES independente do Decult, mas que pouco recebeu ao longo de 2016 e nada em 2017, dependendo de restos de projetos e do patrocínio da DelArte, obtido no final de 2016, junto à Fundação Parques e Jardins da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro.

No ano de 2016, com o atraso do pagamento do salário dos funcionários contratados por empresas terceirizadas, por vários meses, e como a equipe do Ecomuseu Ilha Grande é composta por esse tipo de contrato, tivemos que fechar por cinco meses. Só conseguimos reabrir graças ao patrocínio obtido. Essa experiência nos impactou e contribuiu para a nossa firme posição em não fechar, por nenhum momento, durante o ano de 2017, quando enfrentamos a pior crise da história da UERJ.

Apesar de todas as adversidades e contratemplos, o ano de 2017 foi um ano de conquistas: por exemplo, mantivemos o Ecomuseu Ilha Grande aberto ao público de forma ininterrupta. Entre as atividades, organizamos a Semana do Meio Ambiente; participamos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, da Rede de Museologia Social, bem como de eventos acadêmicos nacionais. Criamos o Conselho Científico Consultivo, composto por pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento; participamos

de editais de recursos e bolsas para pesquisa e extensão e realizamos o Curso de Extensão em Museu, Patrimônio e Mediação Cultural, na Ilha Grande, para os integrantes da equipe e representantes da comunidade de Dois Rios. Organizamos, ainda, o Seminário 10 anos do Ecomuseu Ilha Grande e realizamos visitas técnicas ao Museu Nacional e ao Museu do Amanhã. Enfim, tudo isso somente aconteceu em decorrência de grande esforço individual e coletivo, além de responsabilidade e compromisso de todos.

A partir do início de 2018, a situação foi se normalizando e, assim, avançamos em novas conquistas. Entre elas, a maior foi a recuperação do Centro de Convivência de Vila Dois Rios. Essa retomada foi possível graças à cessão do prédio pela direção do CEADS, que compreendeu a nossa proposta para o local, e o auxílio financeiro, por intermédio da DAF, para a compra do material necessário para a reforma. A sua reabertura, em agosto de 2018, foi uma grande celebração cultural, com música, poesia e dança e, à noite, a tradicional Festa Junina. Desde então, temos mantido uma programação cultural variada, e a comunidade voltou a ter o seu lugar de encontro e festas.

Mas isso é parte de nossa Missão Institucional: a missão do Ecomuseu Ilha Grande é incorporar a comunidade como sujeito do processo de conservação e desenvolvimento sustentável do território da Ilha Grande, por meio da preservação, pesquisa, valorização e difusão da história, memória, cultura e identidade locais, bem como do patrimônio natural, material e imaterial, promovendo a reflexão e a ação consciente.

## **A UERJ e a Ilha Grande: Patrimônio da Humanidade**

A Comissão da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) realizou, no dia 15 de setembro de 2018, uma visita de campo ao campus da UERJ, na Vila Dois Rios, onde conheceram as instalações do Ecomuseu Ilha Grande (EcoMIG) e do Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (CEADS). Os visitantes foram recepcionados por Egberto Gaspar de Moura, Sub-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa (SR-2), Gelsom Rozentino, Coordenador Geral do EcoMIG, e Sônia Barbosa, Diretora do CEADS, que apresentaram parte dos trabalhos desenvolvidos pela UERJ para a preservação do patrimônio natural, histórico e cultural da Ilha Grande. A candidatura de Paraty e Ilha Grande foi aceita pela Unesco em março de 2018. A UERJ exerceu papel fundamental para o êxito da candidatura, por meio dos seus diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão na Ilha Grande e Baía da Ilha Grande, que contribuem diretamente para o conhecimento e preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental.

O CEADS e o Ecomuseu Ilha Grande (EcoMIG) têm um papel fundamental para a transformação da Ilha Grande de área de segurança nacional para área de patrimônio nacional e, agora, Patrimônio Histórico e Ambiental da Humanidade pela UNESCO, juntamente com Paraty.

## Visitação ao Ecomuseu Ilha Grande (2015-2018)

Tabela 1 – Quantidade de visitantes do Ecomuseu Ilha Grande por ano

Ano	Visitantes
2015	11.104
2016	2.002
2017	11.515
2018	12.700
<b>Total Geral</b>	<b>37.321</b>

Fonte: Ecomuseu Ilha Grande.

Esse relatório é baseado nos livros de assinatura dos espaços expositivos do Ecomuseu Ilha Grande e dos núcleos Museu do Cárcere e Museu do Meio Ambiente, sendo que verificamos uma visitação muito maior ao primeiro.

## Atividades do Ecomuseu Ilha Grande (2015-2019)

O Ecomuseu Ilha Grande tem organizado seminários, cursos, eventos culturais – shows, apresentações teatrais, dança, poesia –, rodas de conversa e oficinas na Ilha Grande.

Tabela 2 – Atividades do Ecomuseu Ilha Grande (2015-2019)

Ano	Eventos	Seminários	Cursos	Oficinas
2015	4	-	-	5
2016	31	4	1	6
2017	30	4	2	4
2018	32	3	2	6
2019*	22	2	1	4

\* Até junho.

Fonte: Ecomuseu Ilha Grande.

Tabela 3 – Exposições do Ecomuseu Ilha Grande (2015-2019)

Exposição	Local	Data
Certos Modos de Ser Caiçara	Museu do Meio Ambiente	2015
<b>Ecomuseu Recicla</b>	Centro Cultural Constantino Cokotós – Vila do Abraão	2015
<b>Ecomuseu Recicla</b>	Galeria Gustavo Schnoor	2015
<b>Conhecendo a Biodiversidade Marinha da Baía da Ilha Grande</b>	Museu do Cárcere	2016
<b>Conhecendo a Biodiversidade Marinha da Baía da Ilha Grande</b>	Galeria da Passagem/COART	2018
<b>Conhecendo a Biodiversidade Marinha da Baía da Ilha Grande</b>	Campus FFP- São Gonçalo	2018-2019
<b>MacroAtlântica</b>	Museu do Cárcere	2019

Fonte: Ecomuseu Ilha Grande.

Tabela 4 – Exposições de Longa Duração do Ecomuseu Ilha Grande (2015-2019)

Projeto	Local
100 Anos de Presídios	Museu do Cárcere
Comida e Cárcere	Museu do Cárcere
Ecomuseu Recicla	Museu do Cárcere
Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro: Ontem e Hoje	Museu do Cárcere
Seu Júlio e Assim Sucessivamente	Museu do Cárcere

Fonte: Ecomuseu Ilha Grande.

**Projetos de Extensão e Pesquisa em andamento:**

- Ecomuseu Recicla
- Cultura Caiçara na Ilha Grande
- Território, relações de poder e comunidade na Ilha Grande
- História e Memória do Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro
- Museu do Cárcere, Cultura e Liberdade
- Ilha Grande e Saúde Comunitária
- A Ilha Grande sob investigação científica multidisciplinar: subsídios à conservação e sustentabilidade da biodiversidade marinha e terrestre da região costeira sul fluminense
- Parque Botânico da Ilha Grande: registro histórico, conservação e sustentabilidade da diversidade vegetal
- Jogos Educativos – Parte I – Ecomuseu Ilha Grande
- Jogos Educativos – Parte II – Museu do Meio Ambiente – Ecomuseu Ilha Grande
- Museu do Meio Ambiente da Ilha Grande/UERJ: restauração, projetos, pesquisas e desenvolvimento de metodologias ambientalmente sustentáveis
- Uso racional da água: o uso de telhados verdes para captação de água de chuva e posterior utilização para fins não potáveis: aplicação ao Ecomuseu da Ilha Grande
- Museu do Meio Ambiente: ações para o saneamento ambiental
- Normatização do Acervo Digital do Ecomuseu Ilha Grande da UERJ
- Ecologia de saberes: gestão museal e comunidade local
- Ecomuseu Ilha Grande: (re)pensando conceitos, práticas e dinâmicas de um território musealizado
- Levantamento e Conservação de Germoplasma de Plantas Ameaçadas na Ilha Grande

Tabela 5 – Projetos que custearam obras entre 2015-2019

Edital	Projeto	Coordenador	Valor Captado	Situação
15/2011 – Humanidades	A Cultura Caiçara na Ilha Grande	Ricardo Lima	R\$ 85.798,91	Encerrado
20/2012 – Universidades estaduais do Rio de Janeiro	Ecomuseu Ilha Grande – UERJ	Gelsom Rozentino	R\$ 175.000,00	Encerrado
14/2013 – Humanidades	Ações Sociais do Ecomuseu Ilha Grande para o Desenvolvimento Humano	Ricardo Lima	R\$ 99.681,29	Encerrado
90/2013 – MCTI/CNPq: difusão e popularização da ciência	Jogos Educativos -Parte II – Museu do Meio Ambiente – Ecomuseu Ilha Grande	Tereza Rosso	R\$ 49.668,00	Encerrado
30/2014 – Apoio às universidades estaduais do Rio de Janeiro	Projeto Ilha Grande Memória e Cultura Digital: recuperação das instalações do centro multimídia e preservação do conteúdo integral da Ilha Grande	Ricardo Lima	R\$ 347.191,90	Depositado (2019)
16/2015 – Apoio às universidades estaduais)	Memória e História das Prisões e das Comunidades na Ilha Grande	Gelsom Rozentino	R\$ 567.409,05	Aguardando depósito
Faperj n.º 12/2018 – Programa “Apoio às universidades estaduais – UERJ, UENF e UEZO – 2018”	Inventário do patrimônio histórico, cultural e ambiental da Ilha Grande	Gelsom Rozentino	R\$ 58.000,00	Aguardando depósito

Fonte: Ecomuseu Ilha Grande.

## SIDES – Despesas com Obras ou Reparos

Até novembro de 2015, o Ecomuseu Ilha Grande não possuía SIDES próprio, dependendo do SIDES do DECULT para pagar as suas despesas. A partir de então, foi reconhecida essa necessidade. Todavia, ao longo de 2016, foram repassadas apenas duas cotas, que não foram suficientes para a manutenção e demais despesas do EcoMIG, que contou ainda com restos de recursos advindos de financiamentos da FAPERJ e do patrocínio da DelArte, no valor de R\$20.000,00, obtido em dezembro de 2016, por meio de convênio com a Fundação Parques e Jardins da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro e parceria com a Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa. No ano de 2017, em virtude da crise do Governo do Estado do Rio de Janeiro e seus efeitos sobre a UERJ, não recebemos nenhuma cota. A partir de 2018, a situação foi normalizada.

Tabela 6 – Despesas com Obras ou Reparos de 2017 a 2019

Núcleo	Ano	Valor	Material/Serviço
SEDE	2017	R\$ 664,60	Manutenção e reparos
Alojamento	2017	R\$ 839,10	Manutenção e reparos
MUCA	2018	R\$ 307,82	Manutenção e reparos
PAB	2018	R\$ 1.834,85	Manutenção e reparos
Alojamento	2018	R\$ 179,73	Manutenção
SEDE	2018	R\$ 163,30	Manutenção
Centro de Convivência	2018	R\$ 6.547,90	Reforma geral
MUCA	2019	R\$ 4.791,29	Manutenção, reparos, expo, equip
Centro de Convivência	2019	R\$ 127,40	Manutenção

<b>PAB</b>	2019	R\$3.518,14	Manutenção e reparos
<b>MUMA</b>	2019	R\$38.898,38	Obras de reforma
<b>TOTAL:</b>		<b>R\$57,872,51</b>	

Fonte: Ecomuseu Ilha Grande.

Siglas: SEDE – Sede do Ecomuseu Ilha Grande; MUCA – Museu do Cárcere; MUMA – Museu do Meio Ambiente; PAB – Parque Botânico

### **Obras e recuperação estrutural em andamento**

No momento, estamos realizando a recuperação estrutural, a construção de novos espaços e telhado do Museu do Meio Ambiente. A presente etapa teve início em maio deste ano, a partir de recursos obtidos por iniciativa da Sub-Reitoria de Extensão e Cultura em negociação com um TAC da TRANSPETRO, no valor de R\$ 150.000,00, inicialmente prevendo apenas uma sala e o telhado. Buscou-se o máximo de obras possíveis com esses recursos, contando com complementação por meio de SIDES e outros projetos, para concluir o projeto arquitetônico planejado para o Museu do Meio Ambiente.

Além dessa obra em andamento, estamos com a previsão de início de outras, visando à recuperação do antigo cinema para as instalações do Centro Multimídia. Essa recuperação tornou-se ainda mais difícil diante das fortes chuvas deste ano, que resultaram no desmoronamento parcial da parede da fachada e que danificaram outras partes. Além disso, iniciaremos a recuperação da antiga Casa de Visitantes Oficiais, uma edificação com nove quartos e ampla sala, adequada para as atividades do Centro Multimídia e outras ações. Também recuperaremos com esses recursos os antigos ambulatório e enfermaria, em espaços contíguos ao Museu do Cárcere. Está sendo elaborado um projeto para a recuperação do prédio anexo do antigo presídio, que contém celas e galerias originais preservadas, para ser aberto à visitação, com financiamento da FAPERJ.

### **Desenvolvimento de Novas Tecnologias para Museus**

O projeto “Desenvolvimento de Novas Tecnologias para Museus” é uma inovadora e tecnológica ferramenta de aprimoramento da educação patrimonial, auxiliando na transformação de crianças e adolescentes no que concerne à constituição de conhecimento e apreensão cultural e de valores da vida social, e garantindo ao cidadão o acesso à informação de modo amplo e irrestrito.

O uso de uma linguagem de alta tecnologia, incluindo elementos de realidade aumentada, é um dos caminhos de auxílio na diminuição das diferenças sociais – é dar oportunidade de acesso ao conhecimento de forma igualitária para todos os públicos do museu.

## Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (CEADS)

O Departamento do Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (CEADS) tem uma perspectiva voltada principalmente para pesquisa, pós-graduação e inovação na UERJ. Apresenta uma base administrativa, localizada no Maracanã, e uma base avançada, na Ilha Grande, abrigando laboratórios multiusuários, salas de aula, auditório, biblioteca, alojamentos com instalações básicas que permitem alojar e administrar até 50 usuários em aulas ou trabalho de campo, simultaneamente.

O CEADS possui como missão acadêmica gerar, difundir e aplicar o conhecimento para a melhoria da qualidade do meio ambiente e da conservação da sociobiodiversidade. Isso se concretiza mediante processos integrados de pesquisa, ensino e extensão, com princípios de respeito à diversidade biológica e sociocultural fluminense. Os resultados obtidos encontram-se registrados em artigos científicos, publicados no Brasil e no exterior, e na forma de relatórios, muitos dos quais com impacto sobre as políticas públicas ambientais e sociais.

As pesquisas distribuem-se em diferentes áreas de conhecimento e departamentos, acervos biológicos e cursos de graduação e pós-graduação.

Conscientes da obrigatoria e necessária integração com a sociedade fluminense, a Direção do CEADS tem trabalhado na consolidação de estratégias de divulgação científica e popularização da Ciência, desenvolvendo, em integração com o Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), com as Secretarias Municipais de Educação de Paraty, Angra dos Reis e Mangaratiba (municípios do entorno da Baía da Ilha Grande) e com o Ecomuseu diversas atividades, especialmente durante a Semana UERJ de Meio Ambiente e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

## Captação de recursos – CEADS

Tabela 7 – Captação de recursos por agências de fomento

Projeto	Órgão Financiador	Ano	Valor Total	Observação
Consolidação e ampliação das pesquisas em Ecologia e Meio Ambiente em desenvolvimento no CEADS, UERJ, Campus Ilha Grande (Edital FAPERJ 15/2016) – Mauro Geraldês	FAPERJ	2016	R\$ 250.000,00	Outorgado – não pago
Manutenção de equipamentos multiusuários do CEADS e museus da UERJ em Ilha Grande (Edital FAPERJ 13/2016) – Mauro Geraldês	FAPERJ	2016	R\$ 100.000,00	Outorgado – não pago
Organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2017 – Sonia Barbosa dos Santos	CNPq	2017	R\$ 19.000,00	Pago
Organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2018 – Sonia Barbosa dos Santos	CNPq	2018	R\$ 18.800,00	Pago
Melhoria da infraestrutura do CEADS/Ilha Grande visando ao apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino e extensão (Edital 12/2018) – Lena Geise	FAPERJ	2019	R\$ 138.300,00	Pago

Fonte: Ecomuseu Ilha Grande.

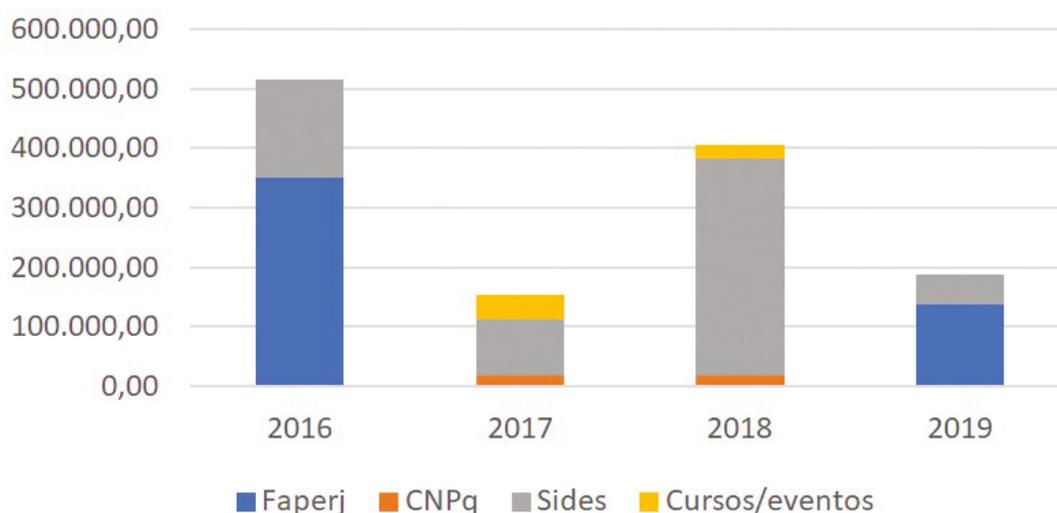
Tabela 8 – Captação de recursos por meio de cursos e eventos

Curso de Educação Ambiental para a Gestão da Mata Atlântica (três cursos já realizados)	Via CEPUERJ 2017 e 2018	2018	R\$ 60.000,00 (bruto)	Pago
I Seminário de Pesquisadores da Baía da Ilha Grande	Via CEBIO	2018	2.500,00	Pago

Fonte: Ecomuseu Ilha Grande.

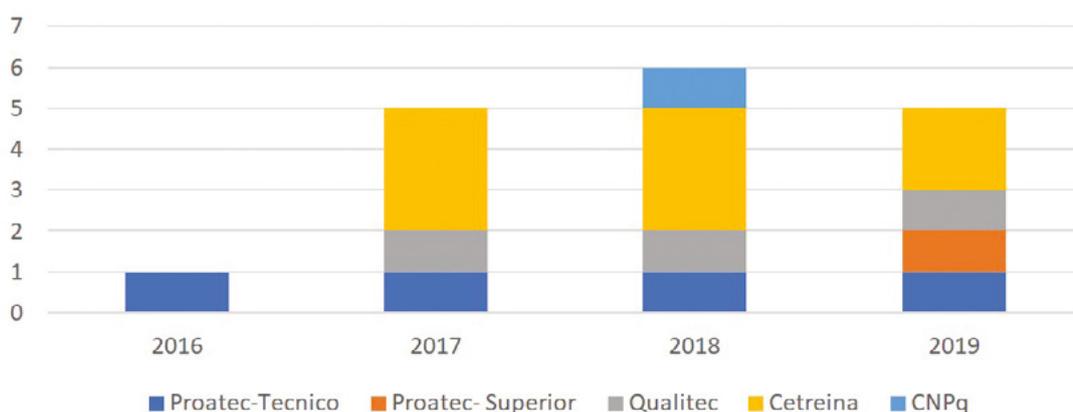
### Fontes de captação de recursos para o CEADS no período de 2016 a 2019

Gráfico 1 - Captação de Recursos para o CEADS



Fonte: Ecomuseu Ilha Grande.

### Evolução do número de bolsas captadas para o CEADS (dados até julho de 2019)



Fonte: Ecomuseu Ilha Grande.

Tabela 9 – Disciplinas de pós-graduação, docente e número de alunos entre 2016 e 2019

Disciplina	Docente	Unidade	2016	2017	2018	2019
<b>Instrumentação para Estudos em Oceanografia Biológica</b>	Luis Skinner	FFP	0	7	0	0
<b>Análise Ambiental e Ecoturismo</b>	Nadja Castilho	Geografia	0	29	0	0
<b>Geografia</b>	Viviane Castilho	Geografia	0	0	0	17
<b>Espaço Rural e Urbanização</b>	Glauco Marafon	Geografia	0	15	0	0
<b>Ecologia de Rios e Córregos</b>	Timothy Moulton	IBRAG	0	0	13	0
<b>Ecologia Marinha</b>	Beatriz Fleury e Joel Creed	IBRAG	0	0	25	0
<b>Fotografia Científica</b>	Antonio Carlos Freitas	IBRAG	0	0	21	4
<b>Malacologia</b>	Sonia Barbosa dos Santos	IBRAG	0	0	0	2

Fonte: Ecomuseu Ilha Grande.

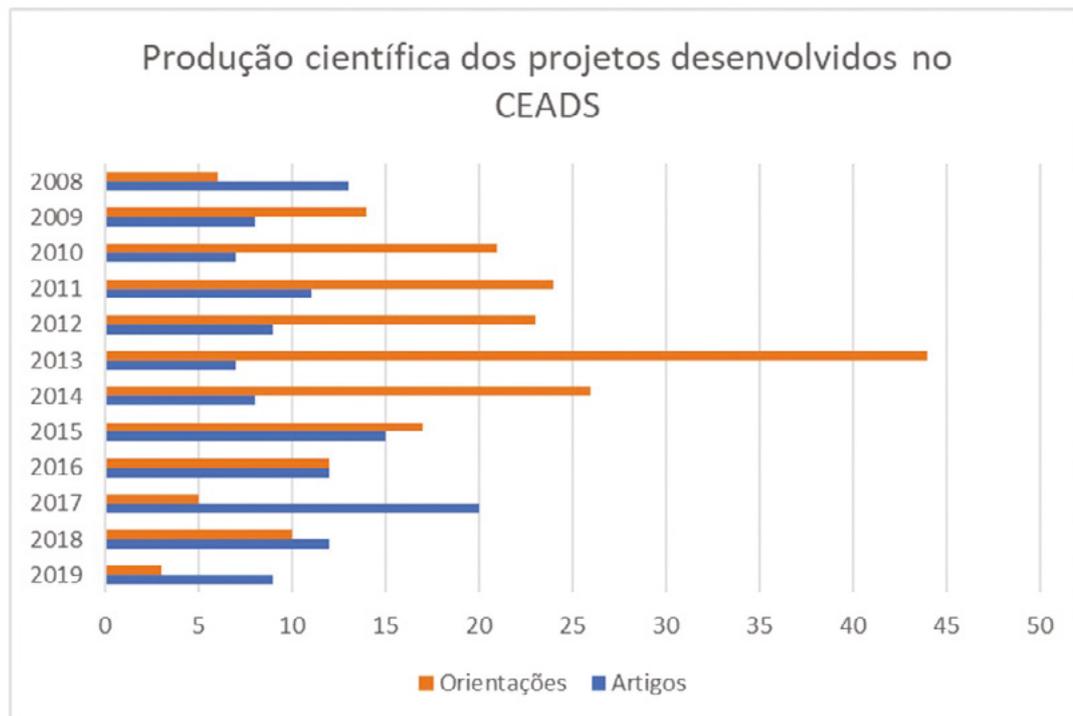
Tabela 10 – Lista de projetos em andamento no CEADS no período de 2016 a 2019

Projeto	Unidade	Responsável	2016	2017	2018	2019
<b>Ecologia de Rios e Córregos</b>	IBRAG/Decol	Timothy Moulton	45	0	0	0
<b>História das Prisões</b>	IFCH	Miriam Sepulveda	5	0	0	0
<b>Rapeld Vegetação</b>	IBRAG/Decol	Bruno Rosado	38	0	0	0
<b>Rapeld Morcegos</b>	IBRAG/Decol	Luciana	7	0	24	0
<b>Ilha Grande Humanidades</b>	IDCH	Rosane Prado	9	0	0	0
<b>Flora da Ilha Grande</b>	IBRAG/Botanica	Catia Callado	12	10	5	3
<b>Fotografia Científica</b>	IBRAG/Laramg	Antonio C. Freitas	12	0	29	5
<b>Tratamento de Esgotos</b>	Eng.Sanitária	Marcia Marques	20	0	0	3
<b>Rapeld-Malacofauna</b>	IBRAG/Zoologia	Sonia Barbosa	3	0	0	2
<b>Monitoramento Serrapilheira</b>	IBRAG/Decol	Filipe Chaves	7	0	0	0
<b>Geomorfologia</b>	Geologia	Andre Luiz	5	0	0	0
<b>Bioincrustantes</b>	FFP	Luis Skinner	25	4	18	8
<b>Comunidades Bentônicas</b>	IBRAG/Decol	Joel Creed	1	0	0	0
<b>Coral-Sol</b>	IBRAG/Decol	Joel Creed e Beatriz Fleury	4	0	0	0
<b>Rapeld Aves</b>	IBRAG/Decol	Maria Alice Alves	4	6	8	0
<b>Rapeld Pequenos Mamíferos</b>	IBRAG/Decol	Helena Bergallo	28	20	22	18
<b>Plantas Exóticas</b>	FFP	Ana Angélica	37	54	0	10
<b>Rapeld Mamíferos</b>	IBRAG/Decol	Carlota Enrici	10	1	41	0
<b>Espécies Invasoras</b>	IBRAG/Decol	Bruno Rosado	8	2	0	0
<b>Nept</b>	FSS	Achilles Chirol	8	0	0	8
<b>Relação Arte e Meio Ambiente</b>	ART	Inês Araújo	7	0	0	0
<b>Rapeld Aventureiro</b>	IBRAG/Decol	Helena Bergallo	0	0	25	0
<b>Espécies Exóticas (mamíferos)</b>	IBRAG/Decol	Helena Bergallo	0	0	6	0
<b>Rapeld Vegetação Ripária</b>	UFRRJ	André Filipe	0	0	0	2
<b>Marégrafo</b>	FAOC	Alessandro Felipo	0	0	0	5

Fonte: Ecomuseu Ilha Grande.

Produtos resultantes das pesquisas desenvolvidas pelo CEADS no período de 2016 a 2019, comparadas com os períodos anteriores (dados até julho de 2019).

Gráfico 3



Fonte: Ecomuseu Ilha Grande.

Tabela 11 - Disciplinas de Graduação que utilizaram o CEADS no período 2016-2019 (até maio)

Disciplina	Responsável	Unidade	Alunos atendidos			
			2016	2017	2018	2019
Diversidade Vegetal I	Sebastião Neto	DBV/IBRAG	50	70	186	72
Diversidade Animal I	Sonia B. Santos	DZ/IBRAG	50	70	186	72
Geofísica Rasa e Prospecção	Mauro Geraldes	GEOLOGIA	17	0	0	0
Ecologia de Campo	André Dias	DECOL/IBRAG	10	0	0	0
Tratamento de Esgoto	Márcia Marques	Eng. Sanitária	17	0	0	0
Zoologia I	Luis Skinner	DCIEN/FFP	0	17	0	18
Prospecção Mineral e Jazidas Aluvionares	Marcelo Salomão	FGEL	0	36	0	0
Ecofisiologia Vegetal	Cátia Callado	DBV/IBRAG	0	18	16	15
Paisagismo	André Carvalho	Turismo	0	26	0	0
Ecologia Marinha	Beatriz Fleury	IBRAG/Decol	0	0	0	21
Entomologia Geral	Amanda Mendes	IBRAG/Zoologia	0	0	0	18
Estrutura e Funcionamento dos Ecossistemas do RJ	Luis Skinner	FFP/DCIEN	0	0	38	0
Análise físico-química	Cássia Farias	FAOC/OCN/QUIM	0	0	16	0

<b>Ecologia de Morcegos</b>	Helena Bergallo	IBRAG/Decol	0	0	14	0
<b>Análise Amb. Ecoturismo e Sensoriamento Remoto Aplicado ao Planejamento Ambiental</b>	Nadja Castilho	I Geografia	0	0	16	0
<b>Filosofia e Infância</b>	Walter Kohan	FEBEF/Filosofia	0	0	35	0
<b>Fisiologia de Invertebrados</b>	André Senna	FFP	0	0	15	0
<b>Neptt</b>	Achiles Chirol	I. Geografia	0	0	24	0
<b>Turismo</b>	Gabriel Jardim	Turismo	0	0	26	0
<b>Geografia do Estado do RJ</b>	Nadja Castilho	Geografia	0	0	23	0
<b>Ecologia</b>	Fábio Araújo	FFP	0	0	18	0

Fonte: Ecomuseu Ilha Grande.

Tabela 12 - Eventos de extensão e popularização da Ciência organizados pelo CEADS

Evento	Data	Tema	Usuários atendidos	Público-Alvo
<b>Semana de Meio Ambiente na Ilha Grande</b>	2016	Palestras e oficinas	35	Estudantes e professores de ensinos médio e fundamental
<b>Projeto Nas Ondas da Ciência</b>	2016	Dia da Ciência no CEADS: falando sobre o mar	24	Crianças e jovens da Vila Dois Rios
<b>Semana de Meio Ambiente na Ilha Grande</b>	Jun 2017	Palestras sobre meio ambiente, visita guiada ao CEADS	100	Estudantes e professores de ensinos médio e fundamental
<b>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</b>	Out 2017	CEADS/UERJ: nas ondas da Matemática.	350	Estudantes e professores de ensinos médio e fundamental
<b>Uma Noite no CEADS</b>	Jul 2018	O que se faz no CEADS	24	Crianças e jovens da Vila Dois Rios
<b>Projeto Nas Ondas da Ciência</b>	Abr 2018	Mosquitos: quem são eles?	15	Crianças e jovens da Vila Dois Rios
<b>Projeto Nas Ondas da Ciência</b>	Abr 2018	Mosquitos: quem são eles?	15	Estudantes da E. M. Brigadeiro Nóbrega e funcionários do PEIG
<b>Roda de Conversa Café, Ciência, Cultura e Ambiente</b>	Abr 2018	Os Macacos da Ilha Grande e a Febre Amarela	15	Crianças e jovens da Vila Dois Rios
	Abr 2018	Os Macacos da Ilha Grande e a Febre Amarela	40	Moradores da Vila do Abraão, alunos e professores da E. M. Brigadeiro Nóbrega e funcionários do PEIG
	Mai 2018	Carrapato, capivara e febre maculosa: o que é preciso saber!	15	Moradores da Vila Dois Rios
	Mai 2018	Carrapato, capivara e febre maculosa: o que é preciso saber!	45	Moradores da Vila do Abraão, alunos e professores da E. M. Brigadeiro Nóbrega e funcionários do PEIG
	Jun 2018	O uso popular de plantas medicinais	12	Moradores da Vila Dois Rios
	Jun 2018	Biopirataria	25	Moradores da Vila do Abraão e funcionários do PEIG
	Jul 2018	Caramujos e lesmas: cuidados na higienização de alimentos	8	Moradores da Vila Dois Rios
	Jul 2018	Caramujos e lesmas: cuidados na higienização de alimentos	15	Moradores da Vila do Abraão
	Ago 2018	Animais domésticos e a posse responsável: o que é importante saber!	6	Moradores da Vila Dois Rios
	Ago 2018	Cuidados básicos no uso de trilhas	25	Moradores da Vila do Abraão e funcionários do PEIG
	Set 2018	Conversa entre mulheres	8	Moradores da Vila Dois Rios

<b>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</b>	2018	Vamos cuidar da Baía da Ilha Grande cuidando das águas	380	Estudantes e professores de ensinos médio e fundamental
<b>I Conferência Juvenil da Baía da Ilha Grande</b>	Out 2018	Vamos cuidar da Baía da Ilha Grande cuidando das águas	35	Estudantes de ensino médio do entorno da baía da Ilha Grande, incluindo indígenas e quilombolas
<b>Visita orientada ao CEADS e ao EcoMIG</b>	Out 2018	Conhecer o CEADS e o Ecomuseu	24	Estudantes e professores da E. M. Herminia de Oliveira Mattos (Mangaratiba)
<b>Visita orientada ao CEADS e ao EcoMIG</b>	Out 2018	Conhecer o CEADS e o Ecomuseu	24	Estudantes e professores da E. M. Mário Sérgio da Cunha (Angra dos Reis)
<b>Visita orientada ao CEADS e ao EcoMIG</b>	Out 2018	Conhecer o CEADS e o Ecomuseu	24	Estudantes e professores da E. M. E. F. Pequena Calixto (Paraty).
<b>Workshop 20 anos do CEADS na Ilha Grande: conquistas e desafios</b>	Nov 2018	Comemoração e divulgação das pesquisas feitas na IG	75	Estudantes, pesquisadores e moradores da Vila Dois Rios e Vila do Abraão
<b>I Seminário de Pesquisadores da Ilha Grande e da Região da Costa Verde</b>	Nov 2018	Divulgação das pesquisas ocorrentes na Baía da Ilha Grande	75	Estudantes, pesquisadores, moradores da Vila Dois Rios e Vila do Abraão
<b>Projeto nas Ondas da Ciência</b>	Mar 2019	Fazendo tintas naturais	15	Crianças e jovens da Vila Dois Rios
<b>Projeto nas Ondas da Ciência</b>	Abr 2019	Safari fotográfico	15	Crianças e jovens da Vila Dois Rios
<b>Projeto nas Ondas da Ciência</b>	Mai 2019	As flores	15	Crianças e jovens da Vila Dois Rios
<b>Semana UERJ de Meio Ambiente no CEADS</b>				
	Jun 2019	Palestras e oficinas diversas	500	Estudantes, professores e moradores da Vila Dois Rios e Vila do Abraão
<b>Planetário Móvel do Cecierj</b>	Jun 2019	Observação do céu	40	Estudantes, professores e moradores da Vila Dois Rios
<b>Planetário Móvel do Cecierj</b>	Jun 2019	Observação do céu	3200	Estudantes, professores e moradores da Vila do Abraão

Fonte: Ecomuseu Ilha Grande

Tabela 11 - Cursos promovidos e/ou com participação direta do CEADS

Curso	Data	Tema	Usuários atendidos	Público-Alvo
<b>Mini-curso Vivências na Mata Atlântica</b>	2017	Mata Atlântica	11	Professores da Pastoral Carcerária do RJ
<b>Curso “Educação para a Gestão Ambiental da Mata Atlântica” (turma 1)</b>	2017	Mata Atlântica	36	Biólogos, gestores ambientais, professores etc. Todos os profissionais ligados à questão ambiental.
<b>Curso “Educação para a Gestão Ambiental da Mata Atlântica” (turma 2)</b>	2017	Mata Atlântica	30	Biólogos, gestores ambientais, professores etc. Todos os profissionais ligados à questão ambiental.
<b>Curso “Educação para a Gestão Ambiental da Mata Atlântica” (turma 3)</b>	2018 Mar	Mata Atlântica	30	Biólogos, gestores ambientais, professores etc. Todos os profissionais ligados à questão ambiental.
Curso “Educação para a Gestão Ambiental da Mata Atlântica” (turma 4)	2019 Jul	Mata Atlântica	20	Biólogos, gestores ambientais, professores etc. Todos os profissionais ligados à questão ambiental.
V Conferência Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (IVCIJMA-RJ)	2018 Mai	Mata Atlântica	200	Professores-delegados (100), acompanhantes dos estudantes (100) participantes da IV CIJMA-RJ
Curso de Meio Ambiente - Centro de Formação e Qualificação de Guardas. Diretoria de Ensino e Pesquisa. Secretaria de Ordem Pública. Niterói.	2018 Jun	Mata Atlântica	34	Guarda Municipal de Niterói.

I Curso de Formação de Funcionários e Prestadores de Serviço do CEADS e do EcoMIG – Ilha Grande/UERJ	2019	O CEADS e o EcoMIG no contexto da UERJ e da Mata Atlântica	30	Funcionários e prestadores de serviço do CEADS e do EcoMIG
Curso de Formação de Professores do Município de Mangaratiba	2019	Mata Atlântica	40	Professores e técnicos dos ensinos médio e fundamental de Mangaratiba

Fonte: Ecomuseu Ilha Grande.

Tabela 13 – Cursos de Extensão e Workshops realizados no CEADS

Curso	Responsável	Unidade	Alunos atendidos		
			2016	2017	2018
<b>Workshop de Algas (Capes-NUFFIC)</b>	Marcelo Manzi	DBV/IBRAG	0	21	0
<b>Em Caxias a Filosofia encaixa (turma 1)</b>	Walter Kohan	FEBEF	0	20	0
<b>Em Caxias a Filosofia encaixa (turma 2)</b>	Walter Kohan	FEBEF	0	20	0
<b>Educação ambiental e história</b>	Sandra Nunes	Colégio Nacional			
Usuário externo	46	46	46		
<b>Oficina de Redação Científica e Análise de Dados</b>	Helena Bergallo	IBRAG/Decol	21	0	0

Fonte: Ecomuseu Ilha Grande.

## Implantação de sistema informatizado de controle de projetos

O sistema foi construído levando em consideração as atuais necessidades de cadastramento de projetos e “conversa” com os bancos de dados de professores e alunos na SR-1 e SR-2, efetuando-se a inserção dos componentes do projeto via matrícula. Assim, praticamente eliminamos os problemas de incompatibilidade de informações.

## Implantação da nova página do CEADS na internet

O menu foi redesenhado em modelo mais funcional e com um design que permite acesso por celular sem desconfigurar. A página nova já está disponível na internet no endereço <http://ceads.sr2.uerj.br/portal/ceads>.

## Atividades da unidade básica de saúde Prof. Marcio Tadeu Ribeiro Francisco

Atividades foram desenvolvidas de segunda a sexta, das 8 às 16 horas, com enfoque na saúde preventiva mediante orientação e acompanhamento de saúde, consulta preventiva de enfermagem, palestras, rodas de conversa, grupos de discussões e assuntos de saúde e, quando necessário, atendimentos de emergência.





Lucia Schmidt de Andrade Lima

## NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E ESTUDOS DE CONJUNTURA (NIESC)

### Objetivos e metas

Ao assumir o mandato à frente da UERJ em janeiro de 2016, o Magnífico Reitor, Prof. Ruy Garcia Marques, ladeado pela Vice-Reitora, Prof<sup>a</sup>. Maria Georgina Muniz Washington, assumiu também o compromisso com a manutenção do gradiente positivo de desenvolvimento da Universidade, estabelecendo claramente, como marca da nova administração, a política de diálogo e transparência na gestão institucional.

Diante da considerável dificuldade encontrada para acesso a dados e informações institucionais, colocou-se imediatamente como meta para aquela gestão (2016-19) a ampla divulgação de informações, tanto para os gestores nos diversos níveis como para as comunidades interna e externa à UERJ, por meio de diferentes canais e mídias.

Nesse contexto de busca de transparência e de maior facilidade no acesso à informação, o NIESC – Núcleo de Informação e Estudos de Conjuntura - assumiu um papel de grande relevância.

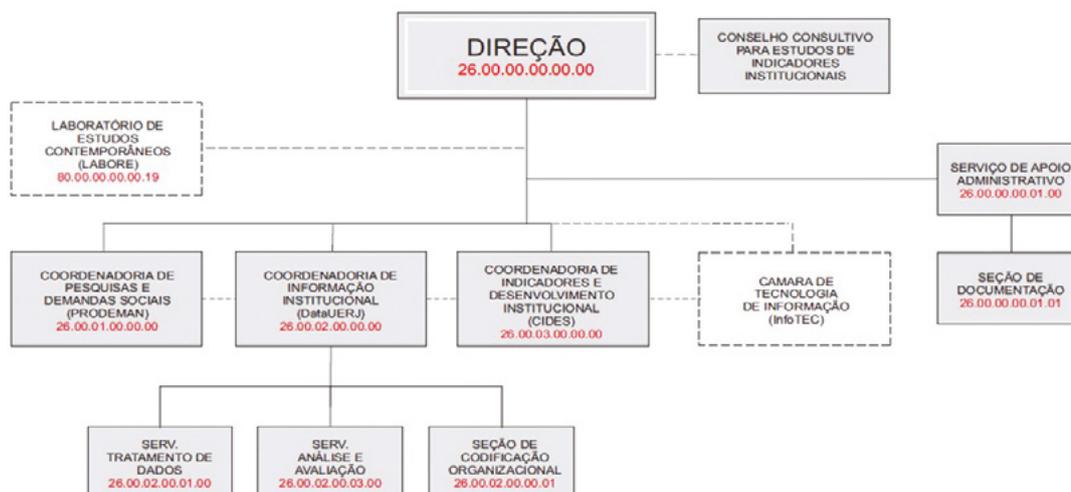
Manter a regularidade da publicação do Anuário Estatístico de Dados (*DataUERJ*); oferecer respostas ágeis a demandas externas por informações institucionais por parte de instâncias governamentais ou da sociedade nacional ou internacional; rea-

lizar estudos relativos à evolução do desempenho institucional nas diferentes vertentes de sua atuação; e construir indicadores e modelos matemáticos que possam auxiliar os gestores na tomada de decisões foram desafios assumidos pela direção e pela equipe do NIESC para a gestão.

A longa crise, a falha no financiamento e o conseqüente desabastecimento da instituição, o não pagamento de salários e as condições adversas de trabalho foram fatores que dificultaram o nosso serviço ao longo do período e retardaram alguns resultados, tendo em vista que dependemos fortemente de respostas e parcerias com outros setores para que possamos desenvolvê-lo integralmente. Mas, felizmente, apesar das dificuldades, contamos com uma equipe no NIESC que não tem medido esforços para fazer frente aos desafios colocados e responder de forma mais eficiente possível às demandas que se apresentam.

## Estrutura organizacional

Organograma do Núcleo de Informação e Estudos de Conjuntura (NIESC)



Para fazer frente aos desafios mencionados, sob o comando e orientação de sua direção, o NIESC organiza sua operação em três coordenadorias técnicas, como detalhado a seguir:

## Coordenadorias

- *Coordenadoria de Informação Institucional – DataUERJ*

Promover a ampla divulgação dos dados e indicadores institucionais por meio da publicação do anuário estatístico de dados *DataUERJ*, cuja periodicidade anual foi restabelecida, sem solução de continuidade, a partir de 2008.

O periódico é atualmente publicado nas seguintes versões: impressa, *on-line* (<http://www2.datauerj.uerj.br>) e duas versões eletrônicas em PDF, respectivamente, para impressão parcial ou total e para consulta, ambas disponíveis em *pen drives* para distribuição, assim como na página da UERJ.

• ***Coordenadoria de Indicadores e Desenvolvimento Institucional – CIDES***

Atendimento à demanda, por parte da própria UERJ e de instâncias externas, por dados e indicadores voltados a orientar a tomada de decisão tanto na definição de políticas de gestão como em processos de avaliação e fomento à universidade. A coordenadoria desenvolve, assim, uma atividade contínua voltada à avaliação crítica de dados e à construção de indicadores de desempenho para a UERJ, nas diferentes vertentes de sua atuação.

Pode-se destacar entre seus objetivos mais específicos: estudos visando à construção de indicadores para acompanhamento do desempenho da UERJ, como instrumento de gestão interna institucional; manutenção e transferência de dados demandados por órgãos de governo e demais entidades da sociedade, notadamente o CENSO do Ensino Superior (anual) pelo INEP/MEC; renovação e atualização dos indicadores divulgados no *DataUERJ* e outros bancos de dados.

• ***Coordenadoria de Pesquisa de Demandas Sociais – PRODEMAN***

Inicialmente idealizado como órgão prestador de serviços de pesquisas estatísticas e pesquisas qualitativas de mercado, o PRODEMAN assumiu, nas gestões mais recentes, em atenção às políticas institucionais então implementadas, o papel de instância de suporte teórico-operacional às unidades acadêmicas no desenvolvimento de trabalhos científicos. Estes envolvem inferências estatísticas, construção de amostras representativas de fenômenos físicos ou sociais ou pesquisas estatísticas e qualitativas, o que envolve, além do apoio conceitual de seus técnicos, a cessão das instalações e dos equipamentos disponíveis.

Além do apoio técnico às unidades da UERJ, o PRODEMAN realiza trabalhos em parceria com os demais órgãos da administração da Universidade, prestando suporte técnico à operação de seus projetos.

**Câmara de Tecnologia da Informação da UERJ - InfoTEC**

Motivado pela necessidade de consolidação da política de transparência e de maior profissionalização da gestão, instalou-se no NIESC a Câmara de Tecnologia da Informação da UERJ – InfoTEC –, com o objetivo geral de capacitar equipes, por

meio de “treinamento em serviço”, para oferecer respostas ágeis e confiáveis às demandas externas e internas apresentadas à Universidade. Trata-se de uma UDT – Unidade de Desenvolvimento Tecnológico – registrada junto ao InoVUERJ.

A InfoTEC, coordenada pela direção do NIESC e da qual participam todos os servidores técnicos lotados no Núcleo, destina-se a dotar a Universidade de um sistema de informações capaz de subsidiar todos os processos de avaliação a que ela é submetida de forma recorrente, tanto aqueles de caráter endógeno, demandados pela própria administração da instituição com a finalidade de orientar as tomadas de decisão em todas as vertentes de sua atuação, quanto os de caráter exógeno, conduzidos por agentes externos, tais como o Estado, em todos os níveis, e representantes da sociedade em geral. Destina-se ainda, em atenção à política de transparência claramente colocada como meta institucional, a promover a divulgação e a publicidade dessas informações e a participar de estudos referentes ao desempenho de estudantes e de cursos e à evolução dos demais fenômenos sociais relacionados à sua atividade.

A InfoTEC torna, assim, permeáveis as fronteiras entre as diferentes coordenadorias do NIESC, na medida em que atua no suporte técnico à edição do anuário *DataUERJ*, à prestação de informações ao Censo do Ensino Superior, aos estudos de conjuntura e a outras tantas atividades e projetos do NIESC que envolvam a disseminação de informações institucionais.

### Principais ações implementadas

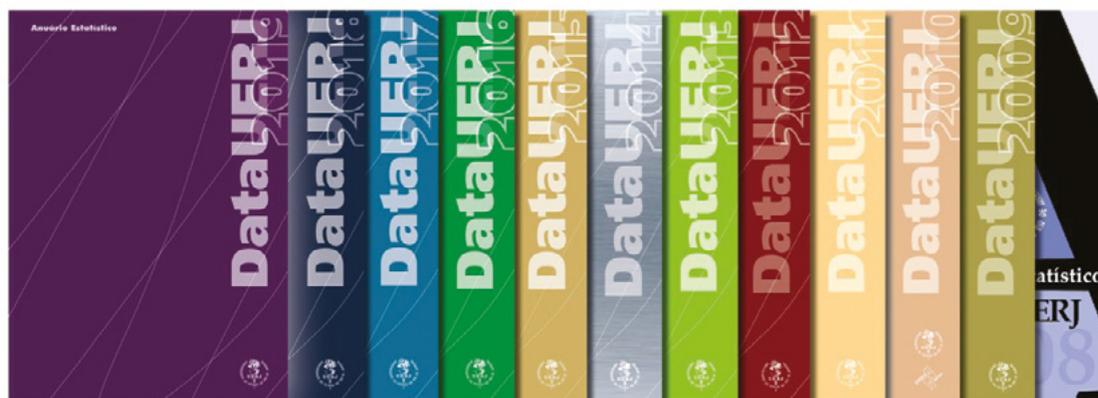
Para avançar na consecução de seus objetivos, o NIESC, por meio das suas coordenadorias e com o apoio da InfoTEC, realizou, de 2016 a 2019, uma série de ações, dentre as quais destacam-se como mais relevantes:

#### *Anuário Estatístico*

- Sensibilização de todas as unidades institucionais, acadêmicas e/ou administrativas, visando ao fortalecimento da cultura da prestação de informações à sociedade pela UERJ;
- Desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento, em parceria com a DINFO, de rotinas computacionais para transferência de dados para o sistema *DataUERJ*, a partir de bancos de dados institucionais, tais como SAG (SR-1), cadastro de cursos de pós-graduação e pesquisa (SR-2), COPAD etc. Tais rotinas requerem permanente atualização e revisão, em razão das alterações implementadas em cada banco de dados, bem como das modificações propostas pelos diversos setores referentes às informações publicadas no *DataUERJ*;

- Estabelecimento de calendário e rotinas sistematizadas para coleta anual de informações nos diferentes órgãos da instituição, seja por meio dos aplicativos de aquisição *on-line* desenvolvidos pela própria equipe em parceria com a DINFO, seja via questionários nos setores com menor volume de dados a coletar;
- Levantamento de dados e tratamento gráfico/editorial do conteúdo de todas as edições do anuário *DataUERJ*, publicado anualmente no período em três versões: impressa, *web* e mídia eletrônica (*pen drive*).

DataUERJ 2008 a 2019 – versões impressa e em mídia digital



Fotos: NIESC.

### *Censo do Ensino Superior e outros rankings*

- Conclusão do “Manual de Procedimentos” para preenchimento do Censo do Ensino Superior do INEP/MEC, contribuindo para a ampla divulgação e para a descentralização das competências administrativas na UERJ;
- Coleta, organização e encaminhamento (por *upload*) de todos os dados e informações demandadas pelo Censo do Ensino Superior, promovido pelo INEP/MEC, anualmente, ao longo de toda a gestão. Destaque-se que, a partir das informações

prestadas, quantifica-se o IDT institucional, índice utilizado no *ranking* promovido por aquele ministério, que é divulgado em toda a mídia, exercendo forte influência sobre a imagem institucional percebida pela sociedade;

- Manutenção e permanente atualização do cadastro de cursos de graduação da UERJ junto ao e-MEC;
- Pesquisa, em parceria com a Receita Federal, para levantamento dos números de CPF de todos os estudantes da UERJ, incorporação dessa informação aos bancos de dados institucionais e permanente atualização da informação para atendimento a atuais exigências do Censo/MEC e outros;
- Participação da UERJ, no período 2016-2019, no *ranking* internacional World University Rankings. Como a diretora do NIESC foi aqui também nomeada como interlocutora com o órgão internacional, coube à CIDES, em todo o período considerado, o levantamento e encaminhamento de dados para o sistema Times Higher Education World University Rankings Data Collection Portal;
- Manutenção de banco de dados atualizado para pronta resposta a outras demandas, tais como Manual do Candidato da Folha de São Paulo e outros.
- Operacionalização anual do processo de habilitação de cursos de graduação ao Exame Nacional – ENADE – realizado pelo INEP/MEC;
- Manutenção do cadastro de coordenadores de cursos, pelos quais se faz toda a comunicação UERJ/MEC para efeitos de inscrições de alunos de graduação no ENADE.

### *Estudos de novos indicadores*

- Pesquisa de indicadores praticados em outras instituições e órgãos governamentais nas mesmas áreas de atuação da UERJ que permitam avaliações de desempenho comparativas;
- Estudos visando à construção de indicadores para acompanhamento do desempenho da UERJ, como instrumento de gestão interna institucional, sob assessoria do Conselho Consultivo para Estudos de Indicadores Institucionais do NIESC;
- Estudos sobre o desempenho das atividades de graduação da Universidade, a partir dos diversos bancos de dados institucionais isolados e do *DataUERJ*. Como exemplos, destacam-se as análises da evolução dos prazos de conclusão, do percentual de concluintes e da evasão por curso, além do acompanhamento da ociosidade das vagas reservadas por ações afirmativas, desde a sua implantação em 2003;
- Elaboração da série temática *Cadernos de Avaliação UERJ*, publicação *on-line* para divulgação e disponibilização pública dos estudos realizados.

Exemplares da série temática *Cadernos de Avaliação UERJ: Graduação*

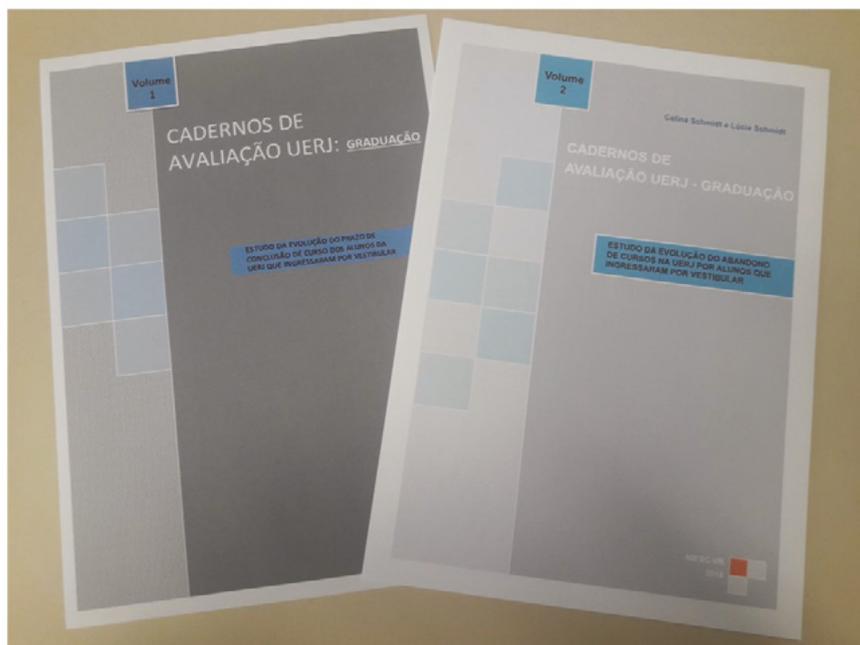


Foto: NIESC.

## Parcerias e disponibilização de ferramental de divulgação

- Suporte técnico permanente a cursos/projetos de diversas unidades acadêmicas da UERJ, tais como Faculdade de Engenharia, Instituto de Psicologia, Instituto de Nutrição, Faculdade de Comunicação Social e outras;
- Operação, mobilização de equipes de gravação, produção e edição de vídeos para o projeto Vídeo-Aulas, destinado à produção de vídeo-aulas sobre ensaios de campo em Geotecnia-Faculdade de Engenharia;
- Desenvolvimento da nova página do NIESC, inserida no portal da UERJ;
- Desenvolvimento e operação do Repositório institucional, disponível na nova página do NIESC, para divulgação das publicações do núcleo, bem como daquelas produzidas por qualquer outro agente institucional;
- Desenvolvimento do aplicativo para construção de Banco de Competências para o Programa Pró-Cidades/Escritório das Cidades, de apoio às prefeituras do estado do Rio de Janeiro (parceria com CEEDS), o qual visa a dar suporte técnico às prefeituras dos municípios do Rio de Janeiro na solução de seus problemas, nas mais diferentes áreas de atuação;
- Coordenação, operação, elaboração de questionário, treinamento de equipe de estagiários para levantamento de dados junto às unidades acadêmicas e outras instâncias da instituição, para o referido Banco de Competências;

- Manutenção e atualização contínua do Sistema de Cadastramento e Codificação de Órgãos Institucionais.

## Qualificação de pessoal

- Treinamento em serviço de cerca de quinze estagiários de EIC, com os quais contamos ao longo de todo o período, além de orientação e treinamento em serviço do bolsista Qualitec de nível superior da UDT InfoTEC;
- Desenvolvimento, para os servidores, de cursos de editoração, estatística, edição de vídeo, entre outros, buscando conciliar os requisitos de qualificação impostos para ascensão funcional com as necessidades temáticas do NIESC;
- Participação em todas as edições da UERJ sem Muros do período.

Pôsteres apresentados na edição 2018 da UERJ sem Muros

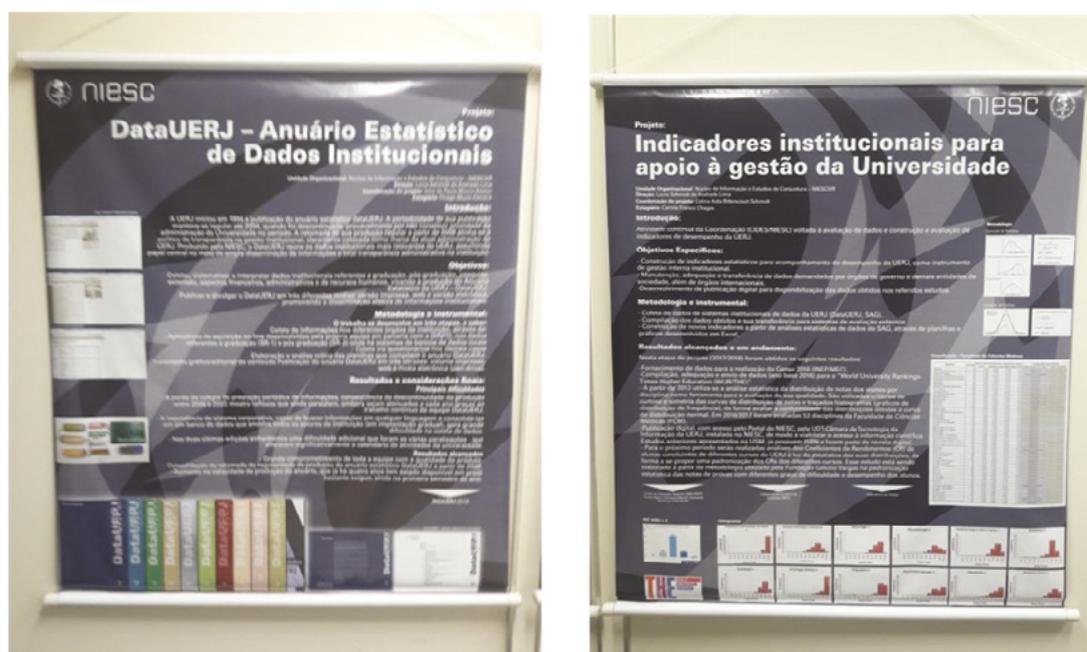


Foto: NIESC.

## Alguns resultados relacionados ao NIESC

Graças ao trabalho do NIESC, a UERJ pode contar hoje com os instrumentos necessários para a elaboração de séries históricas que permitam não só avaliar o desempenho da instituição, mas também identificar quais áreas merecem adoção de novas políticas de gestão. Seguem alguns dados evolutivos entre os mais diretamente relacionados ao trabalho desenvolvido no NIESC:

• *IGC – Índice Geral de Cursos*

O IGC é um importante indicador quantificado pelo MEC para cada instituição de ensino superior a partir dos dados institucionais captados por meio do censo Anual e de outros instrumentos. A evolução do IGC é o indicador de desempenho institucional mais sensível à qualidade do trabalho do NIESC, pois, além de depender do trabalho desenvolvido pela instituição em todas as suas áreas de competência, mantém correlação direta com a qualidade das informações prestadas no Censo e em outras rotinas de captação de dados, todas operacionalizadas por esse núcleo.

Tabela 1 - IGC - Índice Geral de Cursos

Universidades situadas no estado do Rio de Janeiro

IES	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
USU	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3	-
UNIG	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	-
UNIVERSO	3	-	3	2	3	3	3	3	3	3	3	-
UCAM	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3	3	-
UGF	3	3	3	3	3	3	-	-	-	-	-	-
USS	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	-	-
UCB	3	3	3	3	2	3	3	3	3	3	3	-
UNESA	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	-
UCP	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	-
UNIGRANRIO	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	-
IF FLUMINENSE	-	-	-	3	3	-	3	3	3	4	3	-
CEFET/RJ	-	-	-	-	3	-	-	3	3	3	4	-
IFRJ	-	-	-	4	3	-	3	4	4	4	4	-
UVA	3	3	3	3	4	4	4	4	3	3	4	-
UFF	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	-
UFRRJ	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	-
UNIPIO	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	-
UERJ	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	-
UENF	4	4	4	4	4	4	4	4	4	5	4	-
PUC-Rio	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	-
UFRJ	4	4	5	5	4	4	4	5	5	5	5	-
UNISUAM	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	-
UCL	3	3	2	2	2	3	3	3	3	3	3	-
UNICARIOCA	3	3	2	2	3	3	3	4	4	4	4	-
UNIABEU	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	-
UEZO	-	-	-	-	3	3	3	4	4	4	4	-

Fonte: Portal INEP/MEC.

• *Evolução e qualificação do quadro docente*

A qualificação do quadro docente, que se traduz pelo nível de titulação acadêmica de seus professores, é um indicador clássico de qualidade segundo o qual a universidade é avaliada pelas instâncias de governo, agências de fomento e pela sociedade em geral.

A UERJ, por meio da COPAD (Comissão Permanente de Carga Horária e Avaliação Docente), adotou, a partir de 1996, as seguintes políticas visando à maior qualificação de seu quadro docente: consolidar o Programa de Qualificação Docente (PROCAD), promovendo a titulação dos docentes já pertencentes ao quadro da universidade; e privilegiar os concursos públicos de docentes na categoria de Professor Adjunto, visando ao preenchimento de novas vagas com docentes já titulados. Tais políticas associadas traduziram-se no claro aumento da quantidade de professores doutores/adjuntos na instituição e na redução do quadro de professores auxiliares, conforme mostra o quadro a seguir.

Tabela 2 - Evolução na qualificação do quadro docente da UERJ

Ano	Graduados		Especialização		Mestres		Doutores		I. Docentes		Total Quant
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	
1996	318	16,1	293	14,9	754	38,3	434	22	132	6,7	1970
1999	224	10,8	261	12,6	810	39,1	637	30,8	111	5,4	2070
2003	255	11,7	139	6,4	773	35,4	917	42	80	3,7	2184
2007	172	7,8	86	3,9	607	27,5	1276	57,7	68	3,1	2211
2011	109	5,1	56	2,6	464	21,6	1467	68,5	48	2,2	2146
2015	64	2,3	36	1,3	444	15,8	2229	79,5	31	1,1	2804
2019	40	1,5	23	0,8	429	15,7	2215	81,9	23	0,8	2730

Fonte: COPAD/UERJ.

Assim, todas as políticas implementadas e mantidas com rigor nesse período fizeram com que seguissemos, na atual gestão, ampliando o percentual de professores doutores nos quadros da instituição e atingíssemos a marca de 82%, em 2019.



Eliel de Oliveira Larrubia

## OUVIDORIA

### Ouvidoria da UERJ

A Ouvidoria integra a estrutura organizacional da UERJ e foi criada como órgão promotor do direito administrativo de natureza unipessoal e não contenciosa.

Desempenha suas funções de forma autônoma, viabilizando a participação dos cidadãos na vida da Universidade, e destina-se a colaborar no controle administrativo mediante a defesa dos direitos fundamentais da comunidade universitária.

Em termos organizacionais formais, desempenha suas atividades e vincula-se diretamente à Reitoria da UERJ.

Não há órgãos subordinados diretamente à Ouvidoria, entretanto, os componentes organizacionais da UERJ estão obrigados a prestar auxílio às atividades da Ouvidoria sempre que solicitado.

### Missão institucional

Buscar a gestão participativa como forma de conviver e alimentar a cidadania ativa, dando maior transparência e incentivando a participação de todos na construção da ação pública fundamentada na ética e na transparência para a excelência da prestação de serviços públicos.

### Objetivos

Atuar conhecendo, analisando e apresentando soluções às demandas dos usuários, sempre acompanhando as providências adotadas pelos envolvidos, em observância aos direitos básicos dos usuários dos serviços públicos.

Pela natureza de seu trabalho, a Ouvidoria tem a importante função de avaliar o funcionamento de todos os setores da Universidade, apontando problemas, mediando conflitos e sugerindo medidas que garantam a melhoria do desempenho institucional.

Organograma vertical funcional



### **Metas pretendidas no início da gestão**

A Ouvidoria tem como meta permanente atuar junto à comunidade universitária, viabilizando a participação institucional dos usuários.

Da mesma forma, trabalha junto aos componentes organizacionais para que compreendam a função de controle interno realizado pela Ouvidoria e a necessidade de estabelecer parcerias para a melhoria institucional e satisfação da demanda junto ao usuário.

Nesse sentido, a Ouvidoria da UERJ presta pós-atendimento ao usuário que comparecer à sua sede, como também, e sempre em maior número, aos usuários que utilizam correspondência eletrônica (e-mail), formulário disponível no *site* da Ouvidoria, e-SIC, telefone ou carta para o envio de suas manifestações.

Após o recebimento, procede-se a análise inicial com o objetivo de identificar os setores envolvidos na demanda e a coerência entre esta e o serviço prestado ao usuário. Posteriormente, segue-se o registro e o encaminhamento da demanda ao setor competente. Em caso de desnecessidade da atuação de outros setores, a Ouvidoria encaminha pronta resposta ao usuário com a finalização da demanda.

Nos casos que exigem pluralidade de envolvidos e competências, a ouvidoria poderá atuar de maneira a buscar a gestão dos conflitos e interesses com reuniões, visitas, sugestões, além de outras providências administrativas que se fizerem necessárias.

Como último processo da resolução da demanda, a Ouvidoria atua acompanhando o andamento dos expedientes encaminhados e o cumprimento do prazo para resposta ao usuário, de forma que o resultado da demanda seja útil ao demandante e que atenda à previsão legal.

Finalizando as atribuições da Ouvidoria, todos os dados coletados em seu mapa de primeiro atendimento são gerenciados de maneira a subsidiar estatísticas mensais, anuais e quadrienais por meio da confecção de relatórios, estudos e/ou diagnósticos, que visam a demonstrar não só o acompanhamento dos problemas apresentados, mas também a sua resolatividade junto aos componentes organizacionais envolvidos e o tipo de solução atribuída.

### Metas alcançadas ao final da gestão

A Ouvidoria, continuamente, atua junto à comunidade universitária (usuários internos e externos) para que seu trabalho seja consolidado como instrumento de participação ativa e, dessa forma, que contribua para a melhoria institucional.

Acreditamos que a meta empreendedora de manter uma ação dialógica constante com os diversos componentes organizacionais em situação de conflitos foi plenamente alcançada durante a gestão.

Dessa forma, a Ouvidoria da UERJ, em sua práxis, com base nas diretrizes legais e objetivando o atendimento e a participação dos cidadãos, busca rotineiramente empreender ações para o melhor funcionamento dos serviços prestados a todos os componentes organizacionais da instituição e à comunidade externa.

### Quantitativo de demandas por tipo de usuário

A Ouvidoria da UERJ atuou em 2.622 manifestações no quadriênio em análise.

A seguir, é apresentado um quadro representativo do quantitativo de demandas cadastradas no quadriênio 2016-2019\*, organizado pelas categorias tipo de usuário e tipo de manifestação.

Tabela 1 – Quantitativo de demandas por tipo de usuário - Quadriênio 2016-2019\*

Ano	2016	2017	2018	2019
Comunidade Interna	157	195	188	182
Comunidade Externa	476	380	475	569
Total	633	575	663	751

Fonte: Ouvidoria UERJ.

A categoria denominada de Comunidade Interna refere-se à população interna: servidores, alunos ou contratados. Por Comunidade Externa, entenda-se demais usuários que utilizam os serviços prestados pela universidade.

É possível verificar que a quantidade de pedidos da Comunidade Externa é superior ao da Comunidade Interna, em todo o quadriênio.

### Manifestações por origem e tipo de manifestação

Neste levantamento, comparamos o quantitativo do tipo de demandas em sua origem representadas por Centro Setorial (CBI, CCS, CEH e CTC), Unidades Administrativas e de Saúde (quadro 2). Optamos por apresentar as manifestações oriundas das unidades acadêmicas, aproveitando a estrutura funcional da Universidade, que é organizada por centros setoriais, cada qual com seu rol de unidades acadêmicas.

A manifestação do tipo “INFORMAÇÃO” prevaleceu nas manifestações oriundas dos Centros setoriais e das Unidades Administrativas, já nas de Saúde prevaleceu a manifestação do tipo “RECLAMAÇÃO”.

A partir do ano de 2019, por determinação legal, a Ouvidoria assumiu a demanda proveniente da Lei de Acesso à Informação. Com isso, as demandas de “INFORMAÇÃO” passaram a ser categorizadas como “ORIENTAÇÃO”. O tipo “INFORMAÇÃO” passou a indicar somente os pedidos de acesso à informação oriundos do sistema e-SIC.RJ.

Tabela 2 – Origem da manifestação X tipo de manifestação – Quadriênio 2016-2019

Tipo	Reclamação				Solicitação				Denúncia			
	Ano	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018
Un. Acadêmicas	38	27	32	35	13	16	16	19	6	5	7	12
Un. Administrativas	75	76	80	73	35	66	60	90	13	8	13	14
Un. de Saúde	47	51	42	72	22	35	29	78	3	4	2	2

Tipo	Orientação				Sugestão				Informação			
	Ano	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018
Un. Acadêmicas	7	1	3	28	0	0	1	1	59	54	68	7
Un. Administrativas	13	3	20	209	0	0	2	8	273	187	234	57
Un. de Saúde	4	2	1	28	0	0	2	0	12	35	34	1

Tipo	Elogio			
	Ano	2016	2017	2018
Un. Acadêmicas	3	0	0	4
Un. Administrativas	2	4	2	2
Un. de Saúde	7	12	5	11

\* 2019 – até o mês de julho.  
Fonte: Ouvidoria.

## Dificuldades encontradas

Cumprimento de prazos definidos em lei às demandas dos usuários.

Com o advento da Lei de Acesso à Informação – Lei n.º 12.527/2011 – e da Lei de Proteção aos Usuários de Serviço Público – Lei n.º 13.460/2017 –, os órgãos públicos devem seguir prazos bem rigorosos para as respostas às demandas dos usuários.

No estado do Rio de Janeiro, os decretos 46.475/2018 e 46.662/2019 regulamentam as leis supracitadas, complementadas pelas Resoluções da Controladoria Geral do Estado – CGE n.º 013/2019 e 037/2019. Tais normativas legais visam ao acesso e à garantia dos direitos dos usuários dos serviços públicos, assim como à participação ativa dos cidadãos na construção de melhores condições e prestação de serviços públicos.

Cumprir informar a normativa governamental da Organização do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro, Lei 7.989/2018, determinando a subordinação técnica das unidades de Ouvidoria Setorial à Ouvidoria Geral do Estado.

## Propostas de futuro

- Atualização e modernização do parque tecnológico da Ouvidoria;
- Aporte financeiro para participação em eventos de capacitação em Ouvidoria e Transparência;
- Ampliação do quadro de pessoal da Ouvidoria, visando a atender à demanda crescente de manifestações.

## Principais atividades desenvolvidas ligadas à missão institucional

Ao longo do quadriênio 2016-2019, a Ouvidoria da UERJ fortaleceu seu papel junto aos setores da Universidade, ampliando a parceria e o diálogo com as unidades administrativas, acadêmicas e de saúde na busca da resolução das demandas encaminhadas pelos cidadãos.

A crescente credibilidade dos usuários em relação ao trabalho da Ouvidoria e o percentual de repostas favoráveis aos cidadãos com a resolução da maioria dos assuntos propostos revelam a satisfação das comunidades, tendo em vista a procura de novos usuários que encaminham demandas referenciadas por outros já atendidos pelo setor.

A atuação da Ouvidoria, pautada nos princípios e diplomas legais que regem a Administração Pública, como entidade mediadora de conflitos internos, nas mais diversas relações entre docentes, técnico-administrativos, discentes, pacientes e outros órgãos do Estado, visa a buscar uma solução consensual e harmoniosa, legal e lícita para os problemas apontados e a consequente análise dos pontos fracos que necessitam de mudanças e/ou ajustes internos.

A capacitação do quadro técnico dos servidores da Ouvidoria é extremamente necessária como mecanismo de atualização dos dispositivos legais, metodologia de atuação e novas práticas para efetivar a participação ativa dos cidadãos. Nesta gestão, a capacitação se deu por meio de cursos a distância da OGU, oferecidos pelo ENAP (Escola Nacional de Administração Pública), e de palestras presenciais oferecidas pela OGE.

Ressaltamos que os esforços pelo aprimoramento são contínuos e anseiam um patamar de excelência na prestação de nossos serviços à Comunidade Universitária.

Em 2019, foi modernizada a página da Ouvidoria, no sítio UERJ, atendendo à proposta de maior controle interno governamental, com fundamento na linguagem que facilite o acesso dos usuários, tornando, assim, mais prática a leitura das informações e serviços prestados pela universidade.

Também em 2019, foi publicado o Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA 023/2019) que regulamentou a Lei de Acesso à Informação, corroborando o Decreto Estadual n.º 46.475/2018, a Resolução do CONSUN n.º 003/2016, ratificando a importância da transparência e da informação no âmbito da UERJ.

### **Atividades periféricas desenvolvidas no período**

Em relação à infraestrutura, no que se refere ao aporte tecnológico, o apoio da Reitoria e do Departamento de Administração Financeira da UERJ proporcionou a manutenção da qualidade do serviço prestado pela Ouvidoria, possibilitando a renovação e a ampliação de equipamentos mais modernos e tecnologia avançada compatível com as demandas atuais.

A equipe da Ouvidoria se manteve composta de 05 (cinco) servidores do quadro efetivo da UERJ, a saber: 01 (um) Ouvidor (servidor docente), 02 (dois) Assessores, sendo 01 (um) Técnico Universitário Superior e 01 (um) Técnico Universitário II, e 02 (dois) servidores Técnicos Universitários II.

Durante a gestão, mobilizamos esforços para a movimentação de pessoal a fim de recompor a equipe de trabalho mínima ao bom funcionamento deste serviço, em consequência de aposentadoria e licença doença.

Por conta do atual cenário, constante aumento de demandas e exigências operacionais (sistema e-SIC, sistema e-OUV e portal da transparência), achamos necessária a ampliação do quadro de servidores, inclusive com a sugestão de alteração do organograma da Ouvidoria.

A Ouvidoria buscou com a sua prática sanear e proporcionar reflexões e, consequentemente, mudanças de paradigmas em reuniões com os mais variados segmentos da Universidade (chefias, servidores e alunos), problemas de conteúdo repetitivo com a SR-1, SRH, Prefeitura, HUPE, CAp, Faculdade de Engenharia, IME, entre outros, visando a atingir metas que garantam a qualidade e a eficácia na resolução de problemas dessa natureza.

Finalizando, destacamos a importância da manutenção da interlocução contínua com os componentes externos à universidade que fazem parte da estrutura da administração direta do Estado.





Luis Cristóvão de Moraes Sobrino Porto

## **POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO (PPC)**

### **Perfil da unidade**

Nossa trajetória começou a ser traçada no dia 28 de novembro de 1995. O Ministério da Saúde realizava então um convênio de cogestão, em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e o Posto de Assistência Médica São Francisco Xavier (PAM), pertencente ao Instituto Nacional de Previdência Social – que era considerado o maior ambulatório da América Latina, inaugurado em 22 de maio de 1967 –, originando-se a Policlínica Piquet Carneiro (Portaria n.º 1.068, de 23 de maio de 1996), em homenagem ao médico Américo Piquet Carneiro, criador e fundador do primeiro Centro Biomédico e da Universidade Aberta da Terceira Idade, ambos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O objetivo desse convênio era tornar esta unidade em espaço/laboratório de formulação, implementação e avaliação de modelos em saúde para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e favorecer a integração docente-assistencial com a perspectiva de desospitalização, enfatizando práticas de saúde preventivas e resolutivas.

### **Missão institucional**

Promoção da saúde por meio de atendimento ambulatorial multidisciplinar de qualidade, de forma humanizada, gerando conhecimento; e atuação na formação de profissionais pelos cursos e programas de pós-graduação e de pesquisa da UERJ.

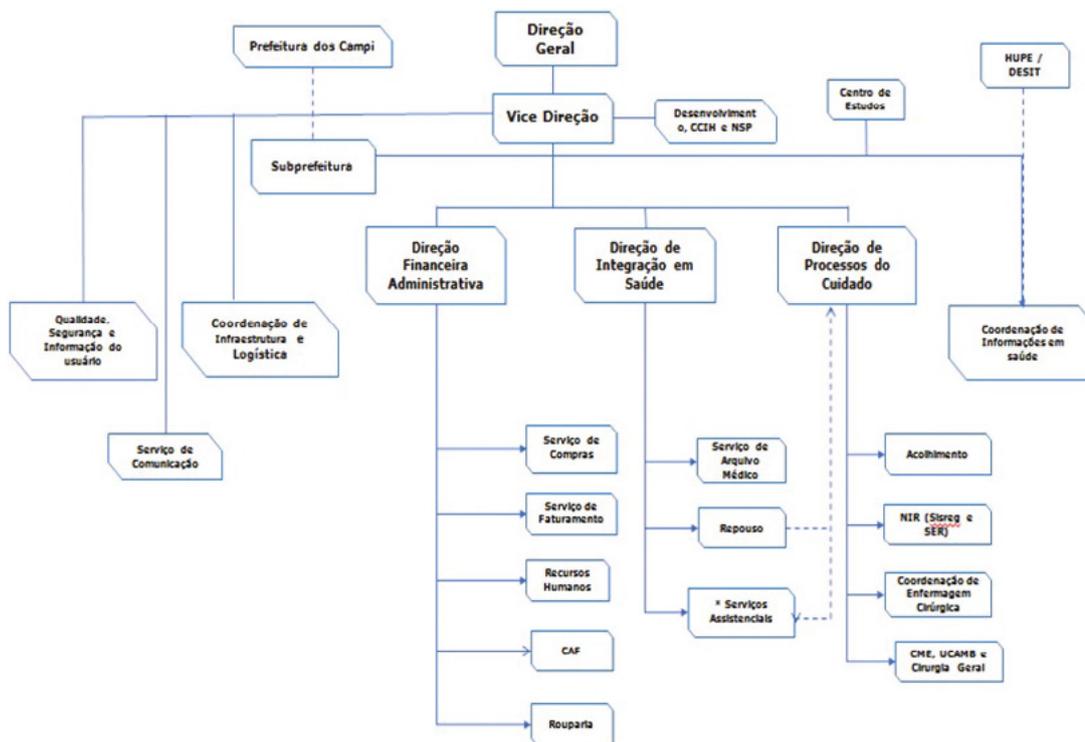
**Visão**

Inovação na assistência; referência na gestão do conhecimento pelo ensino e pesquisa e pelo comprometimento com a sociedade.

**Valores**

Humanização, ética, respeito, comprometimento, qualidade, trabalho em equipe.

**Organograma de Funcionamento**



\* Chefias nomeadas pelas UDAs (Unidade Docente Assistencial).  
CAF – Centro de Abastecimento Farmacêutico; NIR – Núcleo Interno de Regulação; SER – Sistema Estadual de Regulação.

**Equipe**

*Quantitativo de servidores lotados na PPC/UERJ*

	UERJ	Ministério	Total
Médio	121	49	170
Superior	122	35	157
<b>Total</b>		<b>327</b>	

## **Especialidades médicas, departamentos, exames de diagnósticos e laboratórios**

### *Especialidades médicas*

Alergia e Imunologia, Cardiologia, Eletrocardiograma, Centro de Infusão, Geriatria, Cirurgia Plástica, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Clínicas Integradas, Clínica Médica, Disfunção Miccional, Endocrinologia, Estomaterapia, Gastreenterologia, Ginecologia, Medicina Integral, Neurologia, Pediatria, Pneumologia, Exames de Prova de Função Pulmonar, Polissonografia, Repouso, Reumatologia, Saúde do Homem, Saúde Mental, Urologia, Infectologia.

### **Departamentos**

Enfermagem, Nutrição, Odontologia (Núcleo de Radiologia Odontológica) e Serviço Social.

### **Serviços de diagnóstico e terapia**

Serviço de Patologia Clínica, Serviço de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

### **Laboratórios especiais**

HLA – Laboratório de Histocompatibilidade e Criopreservação (IBRAG, desde 2003), LABLIP – Laboratório de Lípidos; LDD – Laboratório de Diagnósticos por DNA (IBRAG, desde 1996); LRT – Laboratório de Reparo Tecidual (DHE - IBRAG, desde 2012); LAVIMPI – Laboratório de Vibrações Mecânicas e Práticas Integrativas (DBB – IBRAG, 2019).

### **Metas pretendidas no início da gestão**

1. Priorização na informatização e descentralização da gestão com autonomia participativa;
2. Acreditação pela qualidade de todos os serviços;
3. Superávit financeiro para Investimentos e Recuperação da Infraestrutura;
4. Funcionamento em razão da demanda do SISREG em média e alta complexidade (baseado em boas práticas e em dados epidemiológicos).

## **Metas alcançadas**

- 1.1. Implementação do SOUL MV, reunindo um conjunto de soluções que facilitam o fluxo de dados entre os setores e integram os processos hospitalares;
  - 1.2. Criação de coordenações estratégicas, com envolvimento das chefias e reuniões semanais;
  - 1.3. Atualização do *site* da PPC, com novo formato mais dinâmico e interativo;
  - 1.4. Criação da agenda de comunicação interna semanal com conteúdo de interesse da comunidade.
- 
- 2.1. Criação da Gerência da Qualidade;
  - 2.2. Desenvolvimento de padrões de leiaute, documentos e imagem em projeto da ESDI;
  - 2.3. Mapeamentos para Projeto de Acessibilidade Design e Humanização em Saúde com a ESDI;
  - 2.4. Mapeamentos de demandas dos departamentos e clínicas e mitigadores de não conformidades;
  - 2.5. Módulos informatizados (MV GE) para controle e gestão de documentos;
  - 2.6. Criação do Núcleo de Segurança do Paciente – NSP (Portaria PPC n.º 09 de 14/11/17);
  - 2.7. Criação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH (Portaria PPC n.º 08, de 03/10/17).
- 
- 3.1. Recuperação financeira e normalização dos pagamentos;
  - 3.2. Integrações estratégicas da UERJ e HUPE, otimizando a administração e reduzindo despesas;
  - 3.3. Manutenções corretivas dos equipamentos de mobilidade interna que estavam fora de uso;
  - 3.4. Adequação do sistema hidráulico, regulando a pressão de água e impedindo vazamentos;
  - 3.5. *Retrofit* em diversos sistemas elétricos;
  - 3.6. Adoção de modelos de atendimento ao usuário com tempo de resolução próximo do *just in time*;
  - 3.7. Circuito interno de câmeras da PPC/UERJ, considerando as orientações da Divisão de Segurança da UERJ (DISEG/UERJ), em 10 pontos;
  - 3.8. Fusão Almoxarifado e Farmácia (CAF – Centro de Abastecimento Farmacêutico).
  - 3.9. Substituição de bebedouros de galão por purificadores de parede;
  - 3.10. Obras diversas realizadas.

- 4.1. Aumento da contratualização com a Secretaria Municipal de Saúde, receita prevista inicial de R\$ 350 mil mensais em consultas e procedimentos pactuados, e hoje chegando ao valor pactuado de R\$ 550 mil mensais;
- 4.2. Os serviços pactuados por meio do SISREG;
- 4.3. Contratualização CAPS/UERJ.

### Obras e reformas em destaque na gestão (3.10)

#### *NDM - Núcleo de Disfunção Miccional*

Em 30 de agosto de 2016, foi inaugurado o primeiro centro público do país para tratamento de problemas miccionais em crianças e adultos, com atendimentos a pacientes com problemas miccionais, como incontinência.

Foto – Inauguração do NDM na PPC, com a presença do Reitor Ruy Garcia Marques, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); da Diretora Administrativa Financeira na época, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Thereza Lopes de Azevedo, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); do Secretário Estadual de Saúde na época, Luiz Antônio Teixeira Junior; do Diretor do Centro Biomédico da UERJ, Mário Sérgio Alves Carneiro; do Diretor-Geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto, Carlos Eduardo Virgini Magalhães; do Diretor-Geral da Policlínica Piquet Carneiro, Luís Cristóvão de Moraes Sobrino Pôrto; e do Coordenador do Núcleo, Dr. Ronaldo Damião



Fonte: Comunicação Social PPC.

*Núcleo de Radiologia e de Atendimento Especiais*

Em 29 de abril de 2015, foi inaugurado, na PPC, o NER (Núcleo Especial de Radiologia), com serviços na área de Imagenologia e Radiologia Odontológica, e com atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais e na especialidade buco-maxilo-facial.

Em 05 de julho de 2019, foi apresentado o projeto Pro Fut Down, com o objetivo de oferecer às crianças e adolescentes portadores da Síndrome de Down o acompanhamento físico e atividades relacionadas ao futebol, em parceria com o Instituto de Educação Física e Desportos/UERJ.

Foto – Apresentação do projeto Pro Fut Down, com a presença da Vice-Reitora, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Maria Georgina Muniz Washington; da Subsecretária de Ensino Superior, Pesquisa e Inovação do Estado do Rio de Janeiro, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Isabel de Castro de Souza; da Subsecretária Executiva da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Thereza Lopes de Azevedo; do Diretor do Centro Biomédico, Mario Sérgio Carneiro; da Vice-Diretora da Policlínica Piquet Carneiro, Elizabeth Bittencourt; do Diretor-Geral da Policlínica Piquet Carneiro; Luís Cristóvão Pôrto, do Vice-Diretor do Instituto de Educação Física e Desportos da UERJ, do Coordenador do Núcleo Odontológico de Radiologia e Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais; do Prof. Marcelo Daniel Brito Faria; da Coordenadora da Odontologia, Luciana Freitas Bastos; e do Coordenador do Laboratório de Fisiopatologia do Exercício (LAFE) da UERJ



Fonte: Comunicação Social PPC.

### *Estomaterapia*

Em 21 de junho de 2016, foi inaugurada na PPC a primeira Clínica de Enfermagem em Estomaterapia. Os serviços realizados contribuem para o atendimento de pessoas com feridas crônicas. A assistência especializada prestada na clínica situa-se no âmbito do SUS.

### *Clínicas integradas*

Foram inauguradas, em 18 de dezembro de 2017, as Clínicas Integradas da Policlínica Piquet Carneiro. O espaço permite atendimento de especialidades como Enfermagem, Clínica Médica e Nutrição, com capacidade para 120 consultas diárias. Os recursos foram obtidos junto à FAPERJ.

### *Ambulatório de Alergia e Imunologia*

O Setor de Alergia e Imunologia da UERJ inaugurou, no dia 23 de fevereiro de 2018, um ambulatório na PPC, contribuindo para a formação de graduandos e pós-graduandos da Faculdade de Ciências Médicas (FCM). As instalações reúnem cinco consultórios e uma sala para aplicação de vacinas. A reforma contou com recursos de projeto junto à FAPERJ.

### *Prova de função respiratória*

Foto – Sala para exames de prova de função respiratória



Fonte: Comunicação Social PPC.

A Unidade Docente Assistencial e a Disciplina de Pneumologia inauguraram as instalações para o desenvolvimento de exames de prova de função respiratória.

### *Cirurgia vascular*

Recursos de projetos de extensão foram utilizados na adaptação da unidade Ambulatorial de Cirurgia Vascular.

### *Restaurante*

Foto – Entrada principal, cozinha com vista para o salão e salão



Fonte: Comunicação Social PPC.

Inaugurado em abril de 2018 com o objetivo de atender às demandas dos usuários, em projeto desenvolvido em parceria com o Departamento de Nutrição.

### *CAPCS – Centro de Apoio à Pesquisa no Complexo de Saúde*

Inaugurado oficialmente no dia 24 de maio de 2019, o CAPCS (Centro de Apoio à Pesquisa no Complexo de Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro) proporcionou a revitalização do espaço.

Foto – Inauguração do CAPCS com a presença de: Prof. Dr.<sup>a</sup> Denizar Vianna Araújo, Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde; Diretor Geral Luís Cristóvão de Moraes Sobrino Pôrto, da Policlínica Piquet Carneiro; Dra. Isabel Bouzas, coordenadora do CAPCS-UERJ; e Prof.<sup>a</sup> Tania Carvalho Netto, Sub-Reitora da SR-1 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

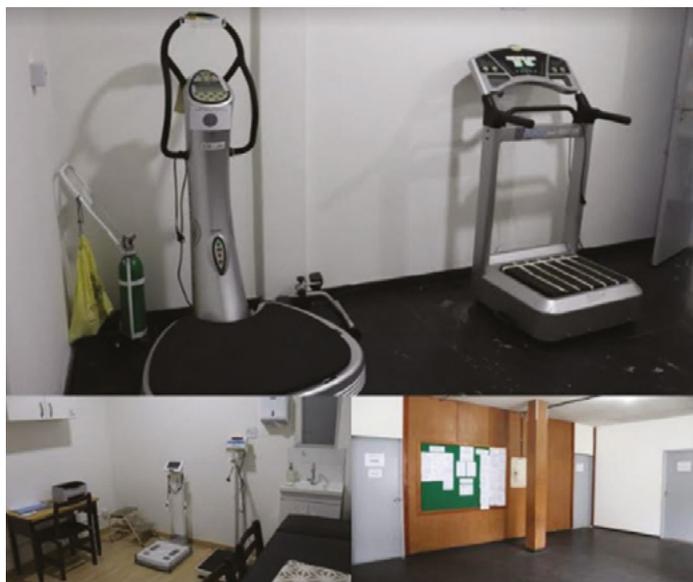


Fonte: Comunicação Social PPC.

### *LAVIMPI – Laboratório de Vibrações Mecânicas e Práticas Integrativas*

Foi realizada a adequação do espaço por meio de projeto FAPERJ.

Foto – Salas e hall do Laboratório de Vibrações Mecânicas e Práticas Integrativas



Fonte: Comunicação Social PPC.

### *CTAC – Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais*

Foi inaugurada, no dia 15 de outubro 2017, a brinquedoteca no ambulatório do Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais (CTAC).

### **Dificuldades encontradas**

Os primeiros 24 meses da atual gestão foram consideravelmente desafiadores, em virtude de diversos fatores externos e internos, que culminaram em extenso período de greve geral, bem como no esgotamento dos recursos administrativos e de autonomia financeira. Esse cenário foi enfrentado com negociações pontuais e desenvolvimento de parcerias estratégicas que proporcionaram a continuidade dos serviços, mediante adequações de prazos e metas.

- Em 2016, foi realizado pelo Governo de Estado do Rio de Janeiro o arresto de um montante de R\$ 386.333,60 para pagamento de servidores, reduzindo muito os recursos gerais, ainda não restituídos;
- Ausência de CND pela UERJ, que tem postergado a assinatura de convênios e contratualizações.

### **Proposta de futuro**

#### *Planejamento e gestão*

Instalação de um grupo de trabalho para o planejamento de médio e longo prazo para elaboração em diretrizes de cenários para ensino, inovação e pesquisa na área da saúde na PPC.

#### *Acreditação e certificações*

Com a implementação da Gerência da Qualidade, foram realizadas auditorias interna e externa para acreditação e certificações.

#### *Obras e reformas*

Adequação e reforma para implementação de novos serviços, bem como a criação de estruturas de apoio, baseados em um plano diretor para melhor utilização arquitetônica do prédio e anexos.

***Projeto Radiologia da Piquet Carneiro (PPC/UERJ)/Centro de Diagnóstico do Câncer***

Centro Radiológico, onde serão realizados os exames de ultrassom, mamografia, densitometria e radiologia e o Centro de Estudos. Equipamentos cedidos pelo Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ) para implementação do projeto de Radiologia da Piquet Carneiro (PPC/UERJ).

Tabela 1 – Equipamentos cedidos pelo Hospital Universitário Pedro Ernesto

Item	Equipamento	Quantidade
1	Mamógrafo digital	1
2	Mamógrafo analógico	1
3	Raios-X – digital	2
4	Raios-X – analógico	1
5	Ultrassom	4
6	Densitometria	2
7	Digitalizador de imagens	1
8	Impressora a laser	1

Fonte: PPC.

A cada ano, há um aumento do número de estimativas para novos casos de câncer. No estado do Rio de Janeiro, as estimativas para o ano de 2018 para o número de casos novos de câncer em mulheres são de 32.270 no estado e 15.770 na capital (INCA, 2018). Nesse contexto, vemos a oportunidade de criarmos um centro de excelência no rastreamento e diagnóstico precoce dos cânceres – DIAGNÓSTICO MOLECULAR E POR IMAGEM –, com o cunho em ensino e pesquisa, dentro de um ambiente multiprofissional, oferecendo à população do nosso estado maior possibilidade de inclusão nos protocolos de rastreamento em complementariedade aos projetos de Saúde do Homem.

***Centro especializado em reabilitação***

Podemos atender a três modalidades de reabilitação: física, visual e auditiva, além da implantação da Oficina Ortopédica. Para alcançar esses objetivos, dentro dos parâmetros de arquitetura/engenharia do Ministério da Saúde, a PPC se enquadra no perfil de reforma/ampliação da unidade de saúde, onde há uma necessidade de “alteração em ambientes sem acréscimo de área física, ou seja, não há aumento da área construída”.

### ***Projeto Ambulatório Multidisciplinar***

Ainda na fase de projeto, está a criação de um espaço integrado multidisciplinar para realização de exames e consultas diversas, que permitirá menor necessidade de deslocamento do paciente.

### ***Centro de Integração Assistência-Ensino-Pesquisa na Policlínica Piquet Carneiro/UERJ***

### ***Incorporação de Tecnologias de Saúde e de Avaliação na Média Complexidade para SUS***

O projeto Incorporação de Tecnologias de Saúde e de Avaliação na Média Complexidade para SUS envolve a participação de docentes pesquisadores/chefes de serviço na PPC e no Hospital Universitário Pedro Ernesto, além de médicos, dentistas, enfermeiros, nutricionistas, biólogos, psicólogos e assistentes sociais com doutorado e pós-doutorado, com foco na avaliação da incorporação de inovações tecnológicas, custo e efetividade na prevenção e tratamento integrado multidisciplinar de doenças e promoção da saúde com gestão hierarquizada.

### ***Telemedicina***

O Serviço de Telemedicina possibilita aos médicos a troca de informações a distância, possibilitando decisões de encaminhamento de pacientes da atenção básica para média e alta complexidade.

### ***Integração ensino, pesquisa e extensão***

A PPC desenvolve hoje cerca de quinze projetos de extensão, em áreas diversas, como tabagismo, geriatria, psicologia, pneumologia, promoção de saúde, entre outras.

### ***Integração com a Rede***

Maior aproximação com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, ampliando ainda mais a participação da Piquet Carneiro (PPC/UERJ) na Rede de Atenção à Saúde do Rio de Janeiro, por conta do aumento da oferta de serviços e projetos específicos, a saber:

1. Projeto Espuma – como objetivo central, ampliar a oferta de consultas e de tratamento de varizes à população do Rio de Janeiro, utilizando a técnica de escleroterapia com espuma;

2. Projeto Fístula Artério-Venosa - (FAV) – contratualização com Secretaria Municipal de Saúde (SMS), na Cirurgia Vascular PPC/UERJ;
3. Projeto Pro Fut Down – atendimento para Portadores de Necessidades Especiais com parceria entre o IEFD (Instituto de Educação Física e Desporto da UERJ) e o NER (Núcleo Especial de Radiologia da PPC) – contratualização com Secretaria Estadual de Saúde (SES);
4. Projeto PPC Livre de Tabaco - o projeto busca desenvolver ações de controle do tabagismo na PPC, por meio de atividades consoantes com a Política Nacional de Controle do Tabaco.

***Integração institucional com outras unidades de ensino da UERJ e do Estado do Rio de Janeiro***

***Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI) – Parceria para o desenvolvimento de dois projetos***

Projeto de Acessibilidade de Design e Humanização em Saúde; Projeto de Identidade Visual e Design Thinking para avanços tecnológicos no atendimento de usuários da PPC.

***Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) – Parceria de convênios de estágio***

Convênios firmados pelo CETREINA para campo de estágio de análises clínicas, gestão em saúde e técnico de enfermagem; criação do curso de recepcionista hospitalar para atendimento à demanda da Piquet Carneiro na qualificação de recepcionista.

***Projetos de pesquisa – FAPERJ Edital, apoio a entidades estaduais UERJ, UENF, UEZO***

O projeto Traduzindo Pesquisa Básica em Atendimento à Saúde de Média e Alta Complexidade foi contemplado com recursos de R\$ 316.000,00 no edital de 2018. O projeto, com prazo de vigência de dois anos, envolve a participação de dez docentes do IBRAG, FCM e IEFD, além de médicos e biólogos com doutorado e pós-doutorandos, em benefício de usuários da PPC por meio de quatro subprojetos: 1) a psoríase cutânea pode ser agravada pelo estresse psicológico; 2) Efeitos dos exercícios de vibração de corpo inteiro em indivíduos com osteoartrite de joelho e síndrome metabólica; 3) Medicina Laboratorial no diagnóstico e acompanhamento de pacientes com reações adversas cutâneas graves a drogas, hepatite pelo vírus C e fibrose cística; e 4) Estruturação do núcleo de integração assistência-ensino na PPC.

**Produção de faturamento da Piquet Carneiro**

Tabela 2 - Quantitativo total apresentado por meio do TABNET - período de 2008 a 2019/1

\*2019/1.º semestre

FATURAMENTO PPC							
ANO	AMBULATORIAL		HOSPITALAR		TOTAL		
	MAC	FAEC	MAC	FAEC	MAC	FAEC	GERAL
2008	RS 1.556.890,23	RS 35.842,88	RS 0,00	RS 0,00	RS 1.556.890,23	RS 35.842,88	RS 1.592.733,11
2009	RS 1.570.875,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 1.570.875,00	RS 0,00	RS 1.570.875,00
2010	RS 1.808.338,96	RS 4.163,28	RS 0,00	RS 0,00	RS 1.808.338,96	RS 4.163,28	RS 1.812.502,24
2011	RS 2.161.817,34	RS 46.231,82	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.161.817,34	RS 46.231,82	RS 2.208.049,16
2012	RS 2.638.507,78	RS 233.729,89	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.638.507,78	RS 233.729,89	RS 2.872.237,67
2013	RS 3.047.390,97	RS 595.569,06	RS 0,00	RS 21.982,69	RS 3.047.390,97	RS 617.551,75	RS 3.664.942,72
2014	RS 3.486.459,41	RS 610.479,71	RS 140.128,84	RS 5.181,84	RS 3.626.588,25	RS 615.661,55	RS 4.242.249,80
2015	RS 3.749.938,47	RS 263.774,63	RS 239.626,82	RS 24.062,15	RS 3.989.565,29	RS 287.836,78	RS 4.277.402,07
2016	RS 1.388.378,45	RS 10.402,61	RS 448.211,01	RS 15.477,95	RS 1.836.589,46	RS 25.880,56	RS 1.862.470,02
2017	RS 2.656.728,96	RS 434.460,32	RS 201.729,40	RS 58.798,92	RS 2.858.458,36	RS 493.259,24	RS 3.351.717,60
2018	RS 3.793.169,72	RS 1.097.119,08	RS 411.400,34	RS 195.433,58	RS 4.204.570,06	RS 1.292.552,66	RS 5.497.122,72
2019*	RS 2.407.618,50	RS 561.040,20	RS 216.946,85	RS 74.553,13	RS 2.624.565,35	RS 635.593,33	RS 3.260.158,68

FAEC - Fundo de Ações Estratégicas e Compensação.

MAC - Média e Alta Complexidade.

**Contratualização da PPC**

Recursos recebidos da Piquet Carneiro são pactuados por meio da prestação de serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS) com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS) no âmbito da atenção de média e alta complexidade ambulatorial (Processo n.º 09/004.553/2014 (SMS) e Contrato n.º 086/2015).

**Contratualização CAPS/UERJ**

*Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)*

Os CAPS são unidades para acolhimento às crises em saúde mental, atendimento e reinserção social de pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e com transtornos mentais decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas. O CAPS II-UERJ funciona de segunda a sexta, com atendimento das 8h às 17h, na Policlínica Piquet Carneiro.

Recurso financeiro de atenção psicossocial por meio do CAPS-UERJ (Processo n.º 09/003.457/15 (SMS) e Processo n.º E-26/007/7460/2017 (UERJ)).

Tabela 3 - Fonte de recurso dos anos de 2016 a 2019/01

Ano	Receita
2017	R\$ 397.034,64
2018	R\$ 339.269,88
2019*	R\$ 224.154,50

\*Valores somente do 1.º semestre

Fonte: PPC.

O CAPS-UERJ passou a ter receita própria a partir do início de seu faturamento, o que ocorre em 2014. A PPC passou a receber os valores desse repasse em 2017, restando, portanto, os anos de 2014, 2015 e 2016, totalizando o valor de R\$ 1.191.105,00, sendo R\$ 397.035,00 o valor anual.





Geraldo Luiz Ferreira Cerqueira

# PREFEITURA DOS CAMPI

## Introdução

### *Atribuições da Prefeitura dos campi*

É o órgão da Administração Central com a atribuição de suprir as necessidades dos diversos campi no que tange às atividades de apoio operacional, competindo-lhe:

- Promover a segurança pessoal e patrimonial;
- Promover as ações de manutenção preventiva e corretiva das instalações e pequenas reformas;
- Promover o desenvolvimento de estudos e projetos de engenharia / arquitetura;
- Promover a fiscalização de obras;
- Promover a limpeza e conservação das áreas internas e externas aos prédios.
- Promover as ações de jardinagem nos diversos campi;
- Promover o transporte vertical (elevadores) de pessoas e cargas;
- Promover o transporte horizontal (veículos) de pessoas e cargas;
- Promover as atividades de portaria e recebimento de correspondências;
- Promover o controle na cessão de espaços físicos;
- Promover o controle de estacionamento de veículos.



### Contratos de terceirização de serviços em vigência

MÃO DE OBRA DE MANUTENÇÃO PREDIAL	MPE ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A
MÃO DE OBRA PARA SERVIÇOS DE ASSEIO, CONSERVAÇÃO, LIMPEZA, DESRATIZAÇÃO, DESCUPINIZAÇÃO, DESINSETIZAÇÃO E DESINFECÇÃO	APPA SERVIÇOS TEMPORÁRIOS E EFETIVOS LTDA
APOIO OPERACIONAL DE APOIO À INFRAESTRUTURA	VERDE GESTÃO DE SERVIÇOS E RESÍDUOS LTDA
COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS COMUNS	OPERAÇÃO RESGATE TRANSPORTES LTDA
ALUGUEL DE VEÍCULOS DE PASSEIO E VANS	RICARTE REBOUÇAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS LTDA
CONDUTORES DE VEÍCULOS	BRAGA & NOVAES LOCADORA DE VEÍCULOS.
MÃO DE OBRA PARA SEGURANÇA PATRIMONIAL	MAGNA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL
ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS DOS VEÍCULOS DA UERJ	PORTO SEGURO / TOKIO MARINE / MAPFRE
MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE ELEVADORES - CAMPUS MARACANÃ	ELEVADORES ATLAS SCHINDER
MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE ELEVADORES - PAV. PAULO DE CARVALHO	ELEVADORES OTIS
MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE ELEVADORES - PAV. AMÉRICO PIQUET CARNEIRO, FONSECA TELES E FAT	ELEVADORES ATLAS SCHINDER
MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE PLATAFORMA DE ELEVAÇÃO	SITO ELEVADORES
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE GERADORES - CAMPUS MARACANÃ E PAV. AMÉRICO PIQUET CARNEIRO	MPE ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A

### Ações mais relevantes

#### *Gabinete*

Em 2016, a principal ação da Prefeitura foi propor sua reestruturação como forma de gerir de maneira mais eficiente as tarefas de manutenção e as que envolviam projetos e fiscalização de obras. Desta forma, foi extinto o Departamento de Manutenção Obras e Projetos – DEMOP e criados o Departamento de Arquitetura e Engenharia – DA-ENG e o Departamento de Manutenção – DEMAN.

Em paralelo, buscamos manter a manutenção predial da infraestrutura e dos demais serviços necessários aos campi com as empresas cujos contratos ainda se encontravam em vigor, apesar do não recebimento do faturamento, pagamento dos funcionários e da falta de investimentos.

Implantação de novo projeto básico de segurança patrimonial, considerando novos postos necessários e a expansão dos campi.

Reformulação dos projetos básicos de manutenção predial, conservação e limpeza e apoio operacional.

Elaboração de projetos básicos visando a modernização dos elevadores do Pav. Américo Piquet Carneiro, do Pav. João Lyra Filho, do Pav. Haroldo Lisboa da Cunha, do Pav. Paulo de Carvalho e do Edifício Pedro Ernesto.

Atualização orçamentária de diversos processos de obras necessários ao restabelecimento das condições de segurança e funcionamento do Pav. João Lyra Filho e de adequação para acessibilidade nos diversos campi da UERJ, visando seu encaminhamento para licitação.

Por meio da Quarta Chamada Pública nas quais nos inscrevemos, fomos contemplados em um projeto de eficiência energética, nos quais, através da ANEEL/LIGHT e da empresa DEODE, tivemos as lâmpadas fluorescentes de parte do Pavilhão João Lyra Filho, de todo Centro Cultural, da Capela Ecumênica, da área externa e do HUPE substituídas por lâmpadas de LED. Estimamos que ao final desse projeto haja uma economia de 2.327,41 MWh/ano e uma redução de demanda no horário de ponta de 410,21 KW, sendo 1.516,25 MW/ano no consumo e 339,37 KW na demanda do Campus e de 811,16 MWh/ano no consumo e 70,83 KW na demanda do HUPE. Em valores, é esperada uma economia de 32% / mês nas contas de energia, o que corresponde a, aproximadamente, R\$ 300.000,00 por mês.

Ao longo do período, graças ao aporte financeiro proveniente das arrecadações de permissionários, autorizados e locação de espaço físico, foi possível realizar diversas intervenções para a melhoria das condições de funcionamento da infraestrutura dos diversos campi, com a aquisição de materiais, equipamentos e contratação de empresas especializadas, por meio de repasses para as contas de SIDES, conforme listamos abaixo:

- Adequação dos sistemas de exaustão e ar condicionado e complementação das obras na Central de Esterilização da Faculdade de Odontologia;
- Reparo no sistema de ar condicionado do auditório do CAp;
- Recuperação geral das instalações do Restaurante Universitário – equipamentos, exaustão, refrigeração, piso, dentre outros;
- Recuperação do sistema de bombeamento d'água de 100 HP para os reservatórios superiores do Pav. João Lyra Filho – tubulação e bomba;
- Recuperação dos geradores com instalação de oxicatalizador e manutenção geral;
- Recuperação da cobertura do telhado do Teatro Noel Rosa;
- Restauração do piso em parquet de diversas salas da Administração Central (Reitoria, Vice-Reitoria, auditório da Vice-Reitoria, SR1, SR2, SR3, COMUNS, DA-ENG/PREFEI, SCE/PREFEI, DEGSEG/PREFEI)
- Instalação de 03 Nobreak de 200 KVA doados pelo Comitê Olímpico Rio 2016;
- Manutenção corretiva e preventiva em transformadores da subestação de 25 KV no Campus Maracanã;
- Substituição de componentes do sistema de proteção da subestação de 25 KV no Campus Maracanã;
- Substituição da iluminação das escadas do PJLF por lâmpadas com tecnologia de LED, doadas pelo Comitê Olímpico Rio 2016;

- Reforma das cadeiras da sala de reunião da Reitoria;
- Reparo na rede de alta tensão da Faculdade de Formação de Professores;
- Serviços complementares para a obra de construção de novas salas de aula para a FCM, no Pav. Américo Piquet Carneiro;
- Substituição de mesas de som e microfones na plenária do SECON;
- Manutenção corretiva em sistema de detecção e alarme de incêndio no Pav. Américo Piquet Carneiro;
- Instalação de redes de proteção no PJLF;
- Modernização das instalações de água gelada do equipamento de refrigeração – chiller (conjunto de ventilação, enchimento, veneziana, motores da torre, substituição das tubulações de ferro por polipropileno, válvulas etc.);
- Recuperação do sistema de exaustão da casa de máquina dos geradores;
- Recuperação do compressor do chiller do teatro Odylo Costa Filho;
- Instalação elétrica e de refrigeração para o LABSAU/IEFD;
- Instalação de fan coils (ar-condicionado por água gelada) na sala da SR1;
- Implantação de sistema automação para controle de iluminação do PJLF;
- Reforma das cadeiras do auditório do CAp;
- Efetivação total da mão de obra dos contratos;
- Modernização do painel elétrico do chiller do Teatro Odylo Costa Filho;
- Modernização da instalação de entrada de água da cisterna do Campus Maracanã, com a implantação de válvulas motorizadas e troca de tubulação de ferro por polipropileno;
- Manutenção corretiva no gerador do CEADS;
- Reforma da sala da COMUNS;
- Implantação da Livraria da EdUERJ no hall dos elevadores do PJLF;
- Substituição do carpete do auditório da Reitoria;
- Interligação da rede de água gelada do chiller do Teatro Odylo Costa Filho à Capela Ecumênica;
- Instalação de fan coils no interior da Capela Ecumênica;
- Recuperação das instalações do Laboratório de Cirurgia Experimental / FCM, no Pav. Américo Piquet Carneiro;
- Implantação do Laboratório de Espectrometria de Massa, no térreo do Pav. Haroldo Lisboa da Cunha;
- Instalação de gerador de 500 KVA e adequação das instalações elétricas para o PHLC;
- Instalação de sistema de refrigeração, exaustão e ventilação no laboratório de extrusão do IPRJ;
- Aquisição de mobiliário para implantação de refeitório externo no CAp.

*DESEG*

- Melhoria no atendimento das comunidades acadêmicas e externas nos eventos realizados nos espaços físicos, com a contratação de pessoal e recebimento de Servidores concursados para a área de Áudio e Vídeo. Compra de notebooks, computadores, multimídias, câmeras de vídeo, dando um grande suporte a toda estrutura no setor de Áudio e Vídeo, aumentando a qualidade no atendimento da realização de eventos, palestras, seminários, aulas inaugurais etc.;
- Com a contratação de pessoal, conseguimos melhorar a organização e gerenciamento com qualidade dos espaços destinados a cantinas e/ou restaurantes, quiosques, feiras, com devido controle de prazos, deveres e obrigações dos solicitantes e/ou permissionários;
- Com mais verbas, conseguimos reformar os veículos de passeio e os micro-ônibus pertencentes à UERJ, dando melhor atendimento às Sub-Reitorias e Unidades Acadêmicas;
- Com a regularidade de pagamentos aos fornecedores a partir de 2017, começamos a organizar e melhorar a distribuição de material higiênico e limpeza a todos os campi;
- Compra e instalação de medidores de energia elétrica, instalados nas cantinas/restaurantes e quiosques dos campi;
- Compra de um desfibrilador para o DESSAÚDE;
- Compra de uma maca retrátil para o DESSAÚDE;
- Compra de medidor de pressão estática e dinâmica e de um medidor de vazão em hidrantes para o DESSAÚDE/DISET;
- A partir de 2017, conseguimos adquirir ferramentas adequadas, como serras elétricas e motosserras, assim como contratar mão-de-obra especializada – por exemplo, jardineiros e auxiliar de jardins. Conseguimos ainda a reforma e o contrato de manutenção para os lagos da Capela, da Reitoria e da Policlínica Piquet Carneiro, com instalação de bombas e filtros;
- Com a contratação de pessoal a partir de 2018, melhoramos a qualidade na distribuição de correspondências e pequenos volumes, no transporte interno de mobiliários, dando todo apoio a diversas Unidades Acadêmicas da UERJ, bem como apoio à Comissão de Baixa da UERJ;
- Melhor prestação de contas, com envio de mapas demonstrativos de receitas mensais à Diretoria de Administração Financeira, relativo ao aluguel de cantinas/restaurantes, quiosques, reprografia, ou seja, todo aluguel de espaços administrados pelo DESEG/DIPOC;
- Implantação de rotina para o pessoal de limpeza nos banheiros públicos masculinos e femininos do campus Maracanã.

***DEGSEG***

- Ampliação do sistema de monitoramento e vigilância por meio da instalação de novas câmeras no Pav. João Lyra Filho e nas áreas dos estacionamentos;
- Cursos de capacitação para os Agentes de Segurança (administração de conflitos, primeiros socorros, combate a incêndios, prevenção ao suicídio, Estatuto do Idoso e ECA, Defesa Pessoal, Atualização Administrativa, Inglês, Atendimento e Excelência);
- Instalação de novas guaritas nos campi da UERJ;
- Melhorias nas condições de infraestrutura e equipamentos dos setores vinculados ao DEGSEG.

***DAENG***

- Recebimento de novos arquitetos, por meio de concurso público;
- Investimento para melhorias dos equipamentos de informática que permitam aumentar a produtividade quanto ao desenvolvimento de projetos de engenharia/arquitetura;
- Treinamento dos servidores no aprendizado dos novos softwares e cursos voltados ao melhor entendimento das práticas de licitação e fiscalização de obras – Lei 8666/93
- Atualização dos orçamentos pelo sistema EMOP, cronogramas e especificações para viabilizar a licitação de diversos processos de obras de engenharia cujos projetos básicos foram desenvolvidos na gestão anterior.

***DEMAN***

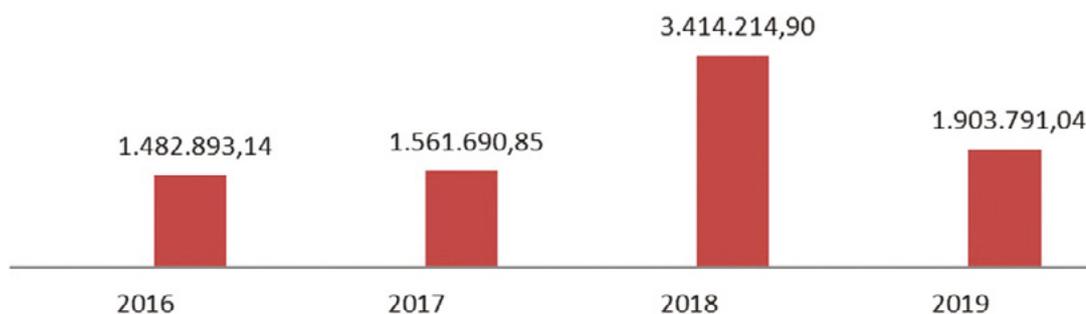
- Atendimento de 72,99% dos pedidos de manutenção corretiva solicitadas por usuários e pela equipe do DEMAN durante o período de 2016 até o 1º semestre de 2019;
- Como forma de manutenção preventiva, foram estabelecidas rotinas diárias de inspeção de banheiros e copas dos campi buscando mantê-los em perfeito estado de funcionamento;
- Com a abertura de conta SIDES para o DEMAN, grande parte das tarefas de levantamento e a compra de materiais necessários para execução dos serviços de manutenção ficaram sob nossa responsabilidade, promovendo maior rapidez e eficácia, inclusive a contratação de serviços especializados.

## Arrecadações

### 1) *Permissionários / autorizados / espaço físico:*

Arrecadação referente ao aluguel de cantinas/restaurantes, quiosques, reprogramas e espaços físicos (Capela Ecumênica, Auditórios, Aluguel do PJLF para concursos públicos).

Gráfico 1 - Arrecadação Permissionários, Autorizados e Locação de Espaço Físico - 2016 à 2019



TOTAL: R\$ 8.362.589,93

Fonte: Prefeitura

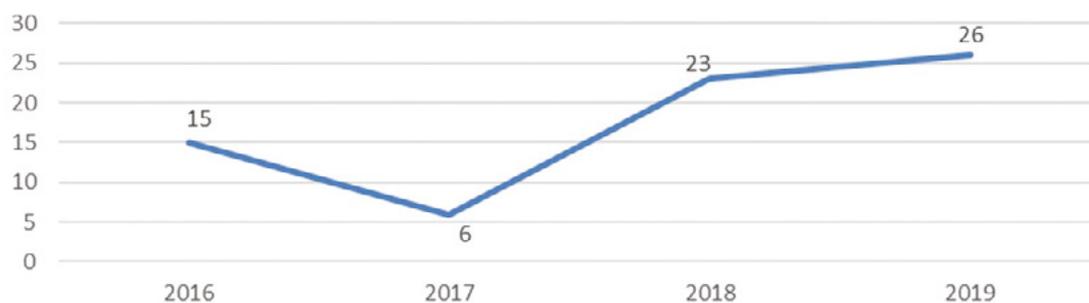
OBS.1: Dados compilados até julho/2019.

OBS.2: Toda a arrecadação é depositada na conta da universidade e administrada pela DAF.

## Estudos e projetos desenvolvidos para construção, reforma ou adequação

### A. *Arquitetura*

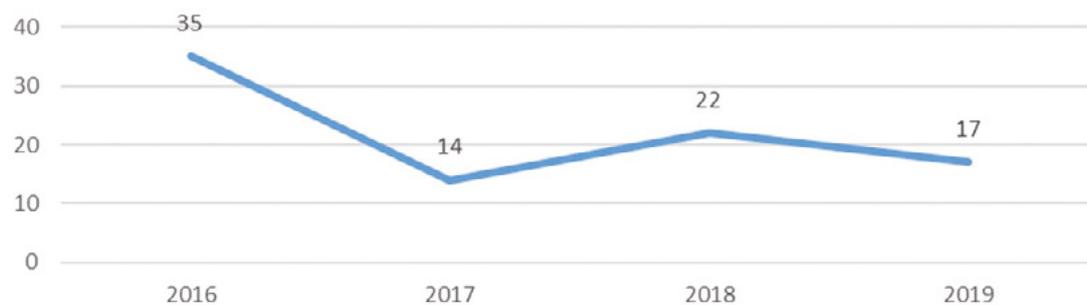
Gráfico 2 - Projetos / Ano



Fonte: Prefeitura

### *B. Instalações prediais*

Gráfico 3 - Projetos / Ano



OBS.1: Dados compilados até 16/08/2019.  
Fonte: Prefeitura

### *Fotos de algumas obras fiscalizadas pela Prefeitura*

#### **2016**

Instalações Elétricas no lab. Revest. Poliméricos sl. 219 4º andar – Instituto de Química – Pavilhão Haroldo Lisboa da Cunha



Foto: Prefeitura.

Ortodontia – Pavilhão Paulo de Carvalho



Foto: Prefeitura.

Reformas no telhado e no biotério – FCM – Pav. Américo Piquet Carneiro



Foto: Prefeitura.

2017

Pavimentação e ajardinamento – ESDI



Foto: Prefeitura.

Laboratório multiusuário de nanofabricação e caracterização de nanomateriais – Ed. Pedro Ernesto



Foto: Prefeitura

Reforma de salas pós-graduação e acessibilidade – ESDI



Foto: Prefeitura.

**2018**

Adequação de instalações elétricas e de gases industriais para laboratório Maqua –Pavilhão João Lyra Filho



Foto: Prefeitura

Redes de proteção – Pavilhão João Lyra Filho



Foto: Prefeitura.

Salas de aula IBRAG e FCM – Pavilhão Américo Piquet Carneiro



Foto: Prefeitura

2019

Acessibilidade PNE- ESDI



Foto: Prefeitura

Mamíferos aquáticos oceanografia – MAQUA – 2ª fase – Pavilhão João Lyra Filho.

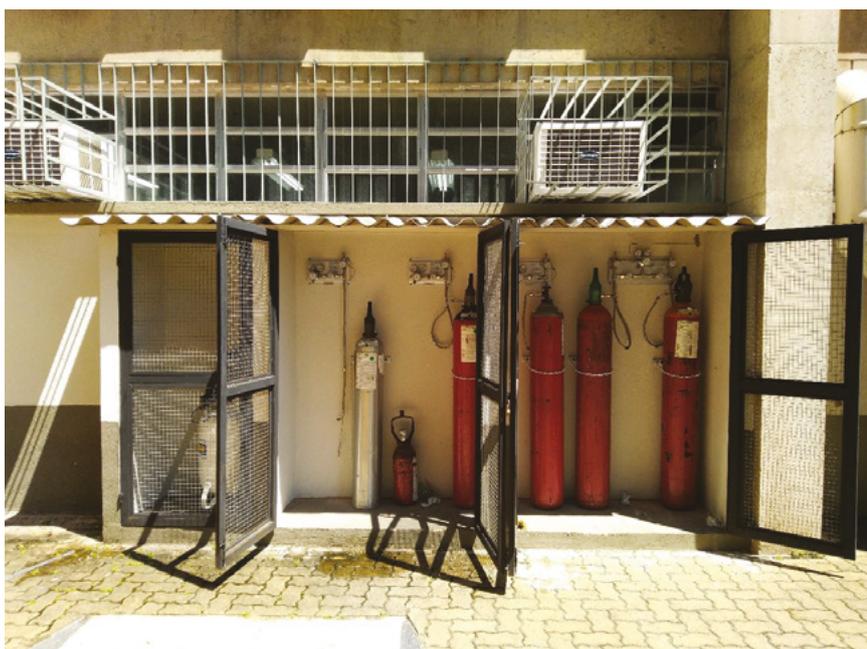


Foto: Prefeitura

Conclusão das obras do CEMPO / CEPEN



Foto: Prefeitura.

*Algumas obras em andamento*

Acessibilidade PNE – Faculdade de Ciências Médicas



Foto: Prefeitura

Reforma das fachadas - Faculdade de Formação de Professores



Reforma da Fachada Pavilhão João Lyra Filho – Campus Francisco Negrão de Lima



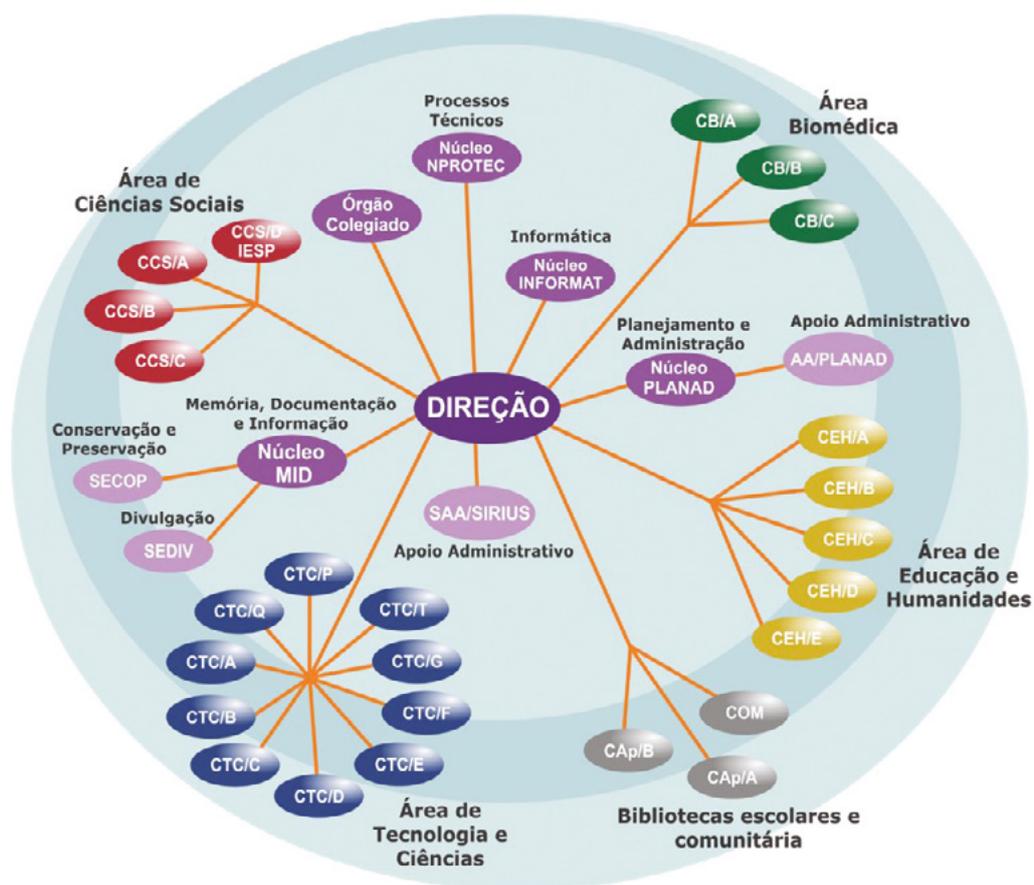
Foto: Prefeitura



Rosângela Aguiar Salles

# REDE SIRIUS

## Organograma da Rede Sirius



**Campus Maracanã (Pavilhão Reitor João Lyra Filho)*****Administração e Núcleos***

Direção

Núcleo de Planejamento e Administração (PLANAD)

Núcleo de Processos Técnicos (NPROTEC)

Núcleo de Informática (INFORMAT)

Núcleo de Memória, Informação e Documentação (MID)

***Bibliotecas Setoriais***

COM - Biblioteca Comunitária

Biblioteca CTC/A - Tecnologia e Ciências A

Biblioteca CTC/B - Tecnologia e Ciências B

Biblioteca CTC/C - Tecnologia e Ciências C

Biblioteca CTC/D - Tecnologia e Ciências D

Biblioteca CCS/A - Ciências Sociais A

Biblioteca CCS/B - Ciências Sociais B

Biblioteca CCS/C - Ciências Sociais C

Biblioteca CB/C - Biomédica C

Biblioteca CEH/A - Educação e Humanidades A

Biblioteca CEH/B - Educação e Humanidades B

Biblioteca CEH/E - Educação e Humanidades E (Prédio dos alunos)

***Campus Maracanã (Pavilhão Reitor Haroldo Lisboa da Cunha)***

Biblioteca CTC/Q - Biblioteca de Tecnologia e Ciências Q

***Campi externos***

Biblioteca CB/A - Biomédica A (Centro Biomédico – HUPE – Vila Isabel)

Biblioteca CB/B - Biomédica B (Pavilhão Prof. Paulo de Carvalho – Vila Isabel)

Biblioteca CTC/G - Tecnologia e Ciências G (ESDI – Lapa)

Biblioteca CCS/D-IESP (Instituto de Estudos Sociais e Políticos – Botafogo)

Biblioteca CEH/C - Educação e Humanidades C (Duque de Caxias)

Biblioteca CEH/D - Educação e Humanidades D (São Gonçalo)

Biblioteca CTC/E - Tecnologia e Ciências E (Nova Friburgo)

Biblioteca CTC/F - Tecnologia e Ciências F (Resende)

Biblioteca CTC/P - Tecnologia e Ciências P (Petrópolis)

Biblioteca CTC/T - Tecnologia e Ciências T (Teresópolis)

*Bibliotecas Escolares (CAp – Rio Comprido)*

CAP/A - Biblioteca do Instituto de Aplicação A

CAP/B - Biblioteca do Instituto de Aplicação B

**Apresentação**

A Rede Sirius – Rede de Bibliotecas UERJ – é constituída por 4 núcleos, 4 seções e 25 bibliotecas distribuídas em todos os *campi* da Universidade: Rio de Janeiro (Maracanã e entorno, Centro, Botafogo), São Gonçalo, Duque de Caxias, Resende, Petrópolis, Teresópolis e Friburgo. O *campus* Maracanã concentra a Direção da Rede, 13 bibliotecas e os Núcleos, com suas respectivas seções: PLANAD – Planejamento e Administração; NPROTEC – Processos Técnicos; MID – Memória, Informação e Documentação; e INFORMAT – Informática, que coordenam as atividades da rede em consonância com sua missão:

“Atuar na promoção do acesso à informação e dar suporte de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Universidade, contribuindo para o desenvolvimento cultural, econômico e social do estado do Rio de Janeiro”.

A despeito da falta de condições de funcionamento no biênio 2016-2017, as metas pretendidas no início da gestão foram parcialmente alcançadas, a saber: ampliação expressiva do acervo eletrônico/digital (*e-books*, periódicos e bases de dados), obtenção de recursos financeiros (que permitiram a continuidade nas melhorias de produtos, serviços e ambientes das bibliotecas); inovações tecnológicas representadas pela aquisição de aplicativos que otimizam o acesso à pesquisa e ao uso dos acervos bibliográficos, assim como pela incorporação de novos equipamentos de informática. Ou seja, manteve-se a efetividade necessária para atender às crescentes demandas das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, os resultados da gestão 2016-2019 aqui apresentados são decorrência, sobretudo, de um trabalho coletivo e compartilhado, além de ações efetivas para o processo de solidificação e consolidação dos indicadores acadêmicos da UERJ.

**Metas**

- Atuar em parceria com a Superintendência de Recursos Humanos (SRH), no sentido de promover a recomposição do quadro de Recursos Humanos da Rede Sirius, tendo como base as demandas registradas no relatório final da Análise Situacional de Pessoas na UERJ. Atualmente, a Rede Sirius apresenta vacâncias de 26 vagas de TUS/Bibliotecário e 17 vagas de TU/Assistente Administrativo;

- Criar a Biblioteca Central no *campus* Maracanã;
- Implantar projetos de acessibilidade física e informacional nas unidades da Rede Sirius;
- Ampliar as relações da Rede Sirius com as Sub-reitorias, Centros Setoriais e Unidades Acadêmicas para elaboração de projetos de captação de recursos com a efetiva aplicação do AE 1.657/89 e do AEDA 009/99, visando a atender aos critérios de avaliação do MEC e da CAPES (espaço físico, acervos e serviços);
- Manter parceria com a Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (SR2), visando a captar recursos financeiros por meio de editais FAPERJ e FINEP;
- Atuar em parceria com a SRH na implantação do Programa de Educação Continuada, nas vertentes gerencial e técnica;
- Atuar em parceria com a Diretoria Financeira (DAF), com vistas a dar continuidade ao processo de melhoria das Bibliotecas, em especial para o desenvolvimento dos acervos físicos e eletrônicos;
- Manter parceria com a Sub-Reitoria de Graduação (SR-1/Cetreina) por meio de projetos, visando a assegurar as 22 bolsas de estágio interno complementar – EIC – de biblioteconomia;
- Incentivar parceria entre a direção das Unidades Acadêmicas com as Bibliotecas Setoriais, no sentido de promover melhorias de infraestrutura e atualização de acervo por meio da elaboração de projetos submetidos à FAPERJ;
- Ampliar a modernização tecnológica nos núcleos e bibliotecas setoriais;
- Ampliar melhorias das condições de acesso à informação em apoio ao ensino, pesquisa e extensão;
- Atualizar o Regulamento das Bibliotecas;
- Higienizar, de forma abrangente, os acervos bibliográficos e implantar programa de preservação e segurança dos acervos;
- Criar a Biblioteca CB/D – Gestão compartilhada entre Rede Sirius e CAPCS/UERJ;
- Ampliar compartilhamento com instituições afins.

## Resultados

### *Modernização tecnológica nos núcleos e bibliotecas*

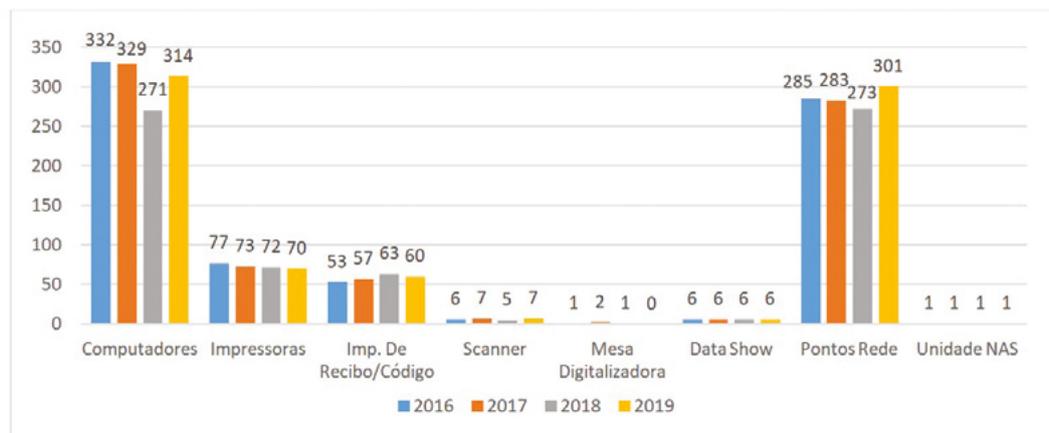
Em 2018, adquirimos o aplicativo SophiA para celular, ferramenta na qual o usuário poderá pesquisar, renovar e reservar livros, consultar periódicos e *e-books* e ser informado sobre a atualização do acervo, entre outros serviços.

Destacam-se, ainda, os projetos submetidos à FAPERJ pelas Unidades Acadêmicas que contemplaram a modernização tecnológica e da infraestrutura física nas bibliotecas setoriais CCS/C, CTC/B e CTC/A.

Participação da Rede Sirius nas seguintes bibliotecas virtuais: BVS IMS UERJ, BVS Psicologia, BVS Saúde Pública, BVS Enfermagem, BVS Odontologia e BVS Integralidade.

Durante a gestão, efetuou-se *upgrade* e aquisição de equipamentos de informática, como também instalação de câmeras de segurança.

Gráfico 1 – Atualizações dos equipamentos de informática nos anos de 2016 a 2019

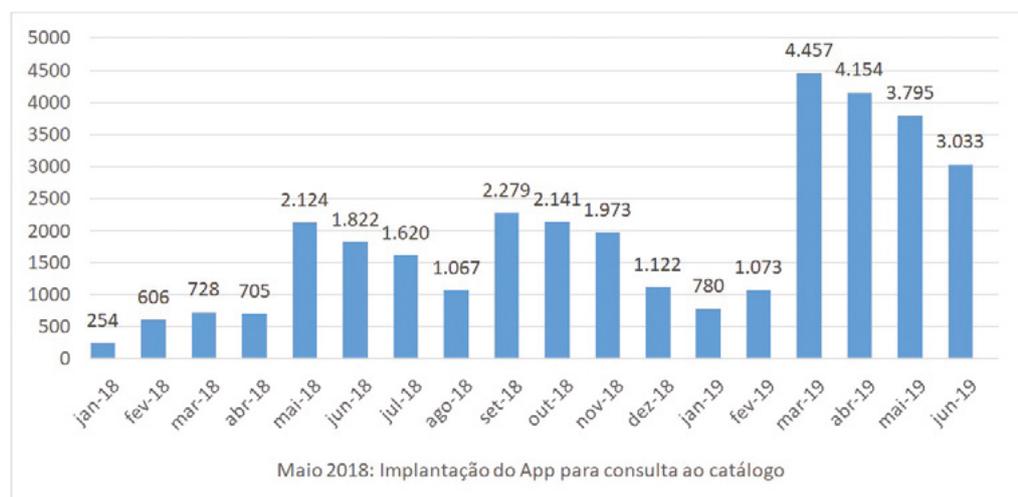


Fonte: SIG-Rede Sirius (Sistema de Informações Gerenciais da Rede Sirius).

## Equipamentos

*Aplicativo SophiA – Inovação tecnológica ampliando acessos aos serviços e produtos das bibliotecas*

Gráfico 2 – Número de acessos ao catálogo da Rede Sirius pelo uso de dispositivos móveis nos anos de 2018 e 2019 (até junho) por mês



Fonte: SophiA (Sistema de Automação de Bibliotecas).

### *Infraestrutura*

- Três novas bibliotecas são criadas: Ato Executivo de Decisão Administrativa n.º 026 em abril de 2016 – CTC/P (*campus* Petrópolis - Arquitetura) e CEH/E Clio Psyché, Pós-graduação Psicologia (*campus* Maracanã) – e Ato Executivo de Decisão Administrativa n.º 013, de maio de 2019 – CCS/D-IESP, Pós-graduação em Estudos Sociais e Políticos;
- 2018 – Projeto de infraestrutura física (elétrica) da Biblioteca CCS/C (Direito) concluído (recursos doados pela turma de mestrado 2015 de Direito Público e mão de obra executada pela Prefeitura da UERJ);
- 2018 - Projeto de LAYOUT concluído na Biblioteca de Tecnologia e Ciências A - CTC/A (Matemática) (recursos FAPERJ);
- 2018 - As Bibliotecas CTC/B (Engenharias) e CTC/D (Física e Astronomia), em parceria com as respectivas Unidades Acadêmicas, submeteram à FAPERJ projetos que contemplam: aquisição e manutenção de equipamentos, execução de obras de infraestrutura e despesas de custeio.

Figura 1 - Modernização da Biblioteca CTC/A



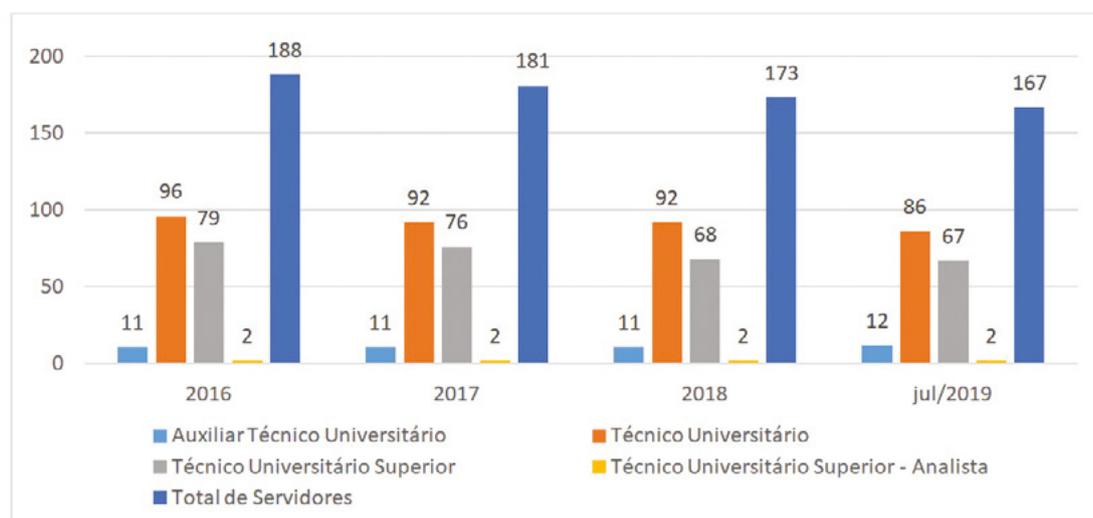
Fonte: Blog da Rede Sirius.

### *Recursos humanos*

- O Núcleo PLANAD controla e registra folha de ponto/férias/licenças e movimentação dos recursos humanos da Rede Sirius por meio do Sistema SGRH e Sistema de Informação de Gerenciamento de Pessoas (SIG);
- Participação de dez bibliotecários no XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), realizado em Manaus (outubro de 2016);
- Realização do VII Seminário Interno da Rede Sirius (novembro de 2016).

- Participação de uma bibliotecária no XII Encontro SophiA (abril de 2017);
- Participação de um bibliotecário no 5.º Seminário de Informação em Arte – REDARTE (2017);
- Participação de uma bibliotecária no XIII Encontro SophiA (setembro de 2018);
- Participação de um servidor administrativo na Conferência Scielo 20 Anos (setembro de 2018);
- Participação de sete bibliotecários no XI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), realizado em Salvador (abril de 2018);
- Participação de cinco bibliotecárias da área médica no X Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde (CRICS - dezembro de 2018);
- Participação de duas bibliotecárias no X Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde (CRICS) (março de 2018);
- Participação de um bibliotecário no 6.º Seminário de Informação em Arte – REDARTE (2018);
- A Rede Sirius, em parceria com a EdUERJ, promoveu, em 2018, um curso especial do OJS – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), capacitando equipes de editores dos periódicos institucionais;
- Realização da Oficina de Diagnóstico de Livros – Laboratório de Conservação e Restauração de Papel (LAPEL/MAST e SECOP/MID);
- Realização do curso A Qualidade Começa em Mim, proporcionando a participação de vinte servidores;
- Realização do I Seminário do Serviço de Circulação (julho de 2019).

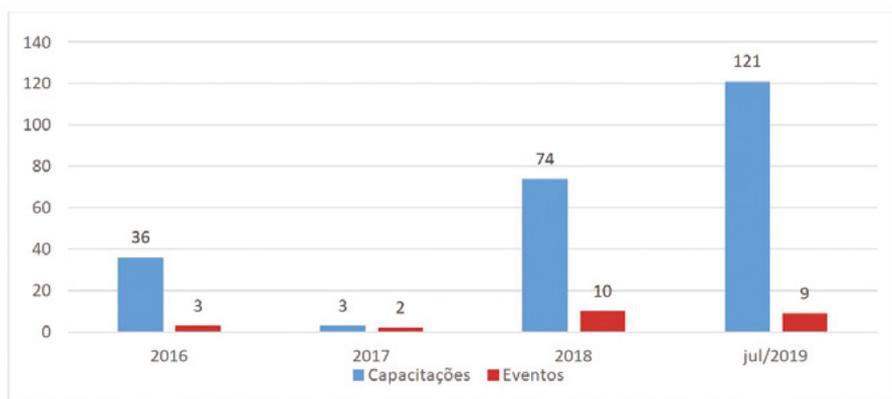
Gráfico 3 – Número de servidores da Rede Sirius por cargo



Fonte: SIG-Rede Sirius (Sistema de Informações Gerenciais da Rede Sirius).

Durante o período compreendido entre 2016 e 2019, a Direção da Rede Sirius promoveu ações de capacitação, em forma de cursos e treinamentos, tendo como foco agregar valores para melhor desempenho dos servidores nas atividades/rotinas de modo a oferecer serviços e produtos com qualidade.

Gráfico 4 – Capacitação de servidores



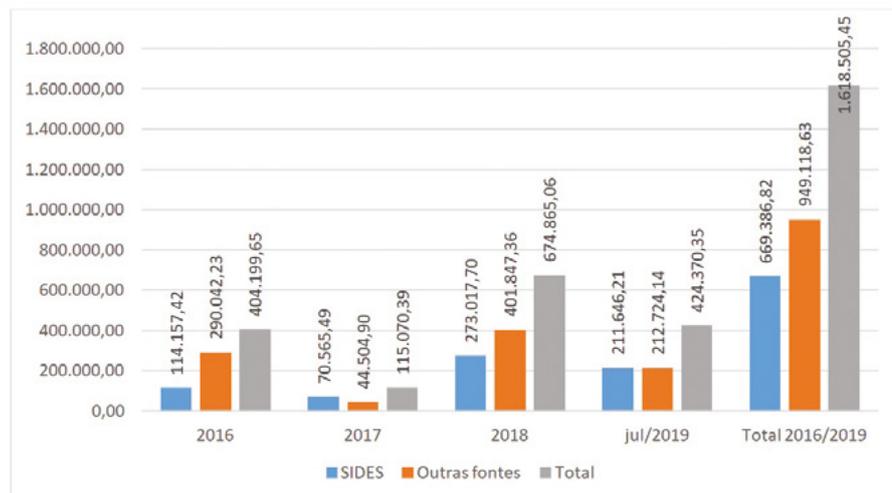
Obs.: Ano 2017 – Falta de condições de funcionamento.

Fonte: SIG-Rede Sirius (Sistema de Informações Gerenciais da Rede Sirius).

### Recursos financeiros

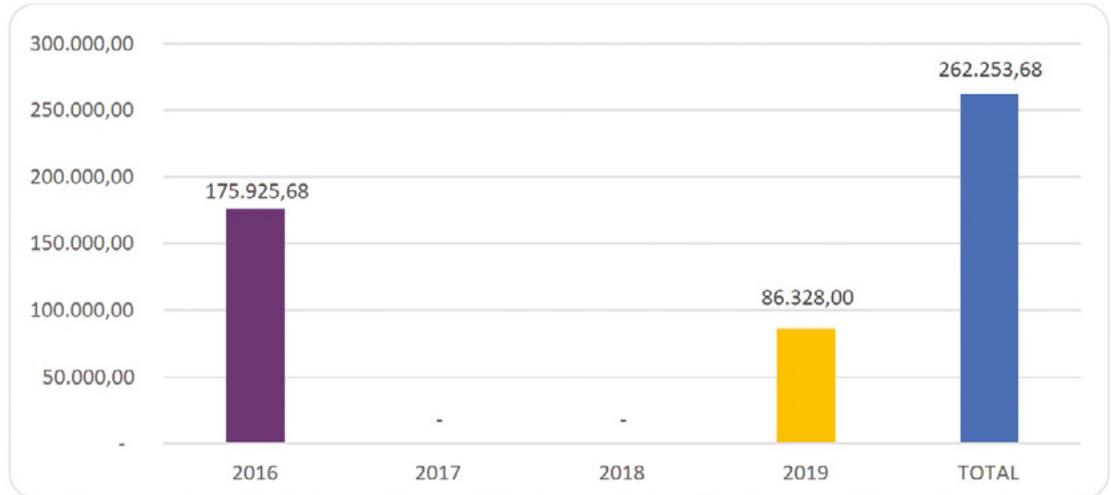
- 2016-2019 - Captação de Recursos Financeiros por meio de verba institucional (R\$ 1.618.505,45) e projetos da FAPERJ (R\$ 262.253,68), com vistas a implementar melhorias nos acervos, equipamentos e espaços físicos das bibliotecas.

Gráfico 5 – Aporte financeiro recebido – SIDES e outras fontes



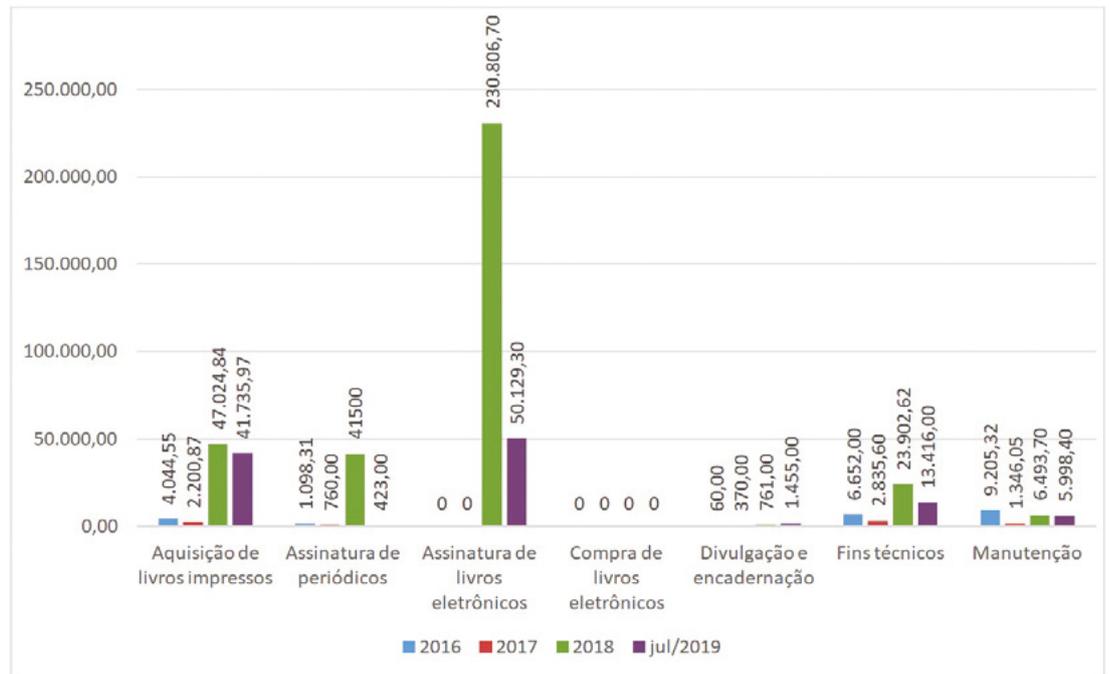
Fonte: SIG-Rede Sirius (Sistema de Informações Gerenciais da Rede Sirius).

Gráfico 6 – Aporte financeiro recebido – FAPERJ



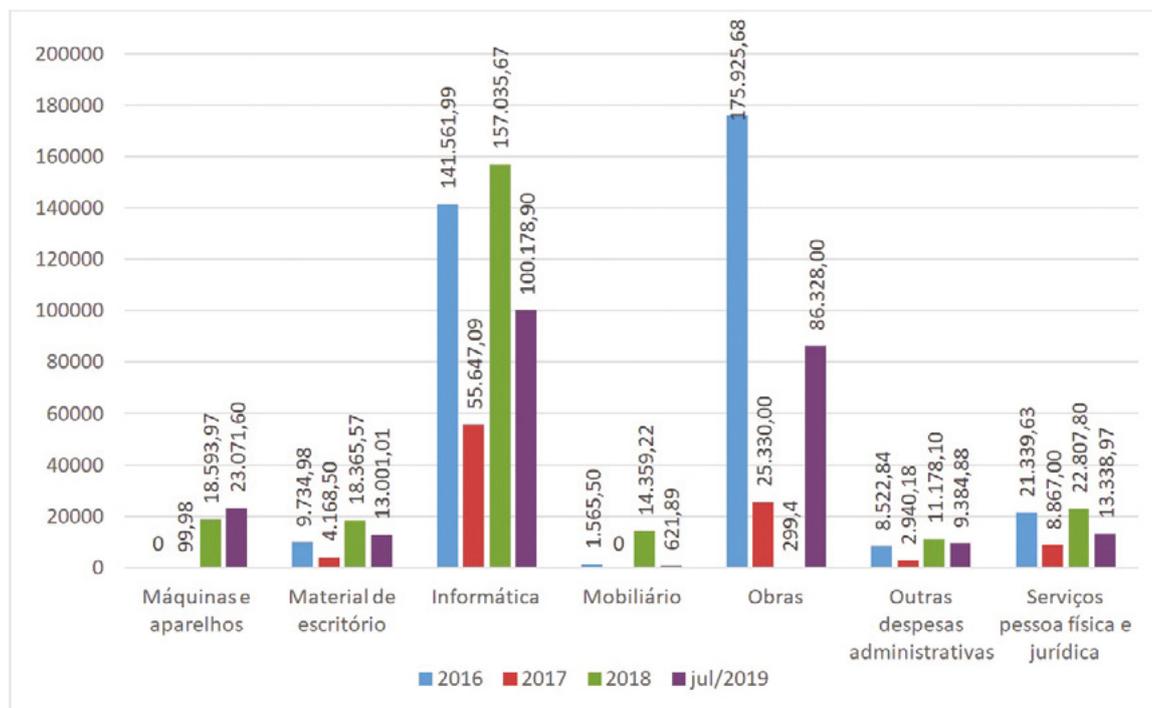
Fonte: SIG-Rede Sirius (Sistema de Informações Gerenciais da Rede Sirius).

Gráfico 7 – Investimentos



Fonte: SIG-Rede Sirius (Sistema de Informações Gerenciais da Rede Sirius).

Gráfico 8 – Outros investimentos



Fonte: SIG-Rede Sirius (Sistema de Informações Gerenciais da Rede Sirius).

### Relações institucionais

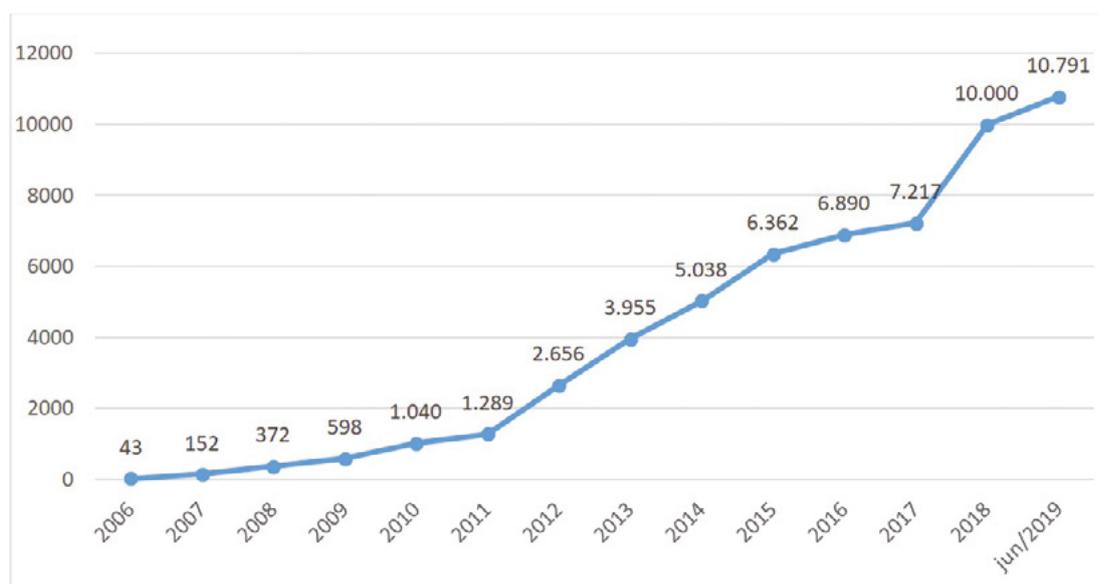
- Parcerias consolidadas dos Centros Setoriais e Unidades Acadêmicas com a Direção da Rede Sirius e as bibliotecas setoriais;
- Parcerias estabelecidas com Sub-Reitorias, Diretoria Financeira, Superintendência de Recursos Humanos e Prefeitura;
- Rede Sirius, em parceria com o Departamento de Estágios e Bolsas (Cetreina), apresenta projeto institucional com os estagiários da Rede Sirius na UERJ sem Muros;
- Direção da Rede Sirius integra o Comitê Consultivo do eMuseu;
- Rede Sirius de Bibliotecas UERJ é membro da Rede Sudeste de Repositório Institucional;
- Convênio UERJ – Rede Sirius/IBGE no Projeto Bibliotecas Depositárias, em que a Biblioteca CTC/C é a responsável por solicitar e receber coleções do IBGE, visando à cooperação da informação estatística e geocientífica do Brasil.

### Qualidade de serviços e produtos

- Atualização dos manuais técnicos sob a responsabilidade do núcleo NPROTEC;

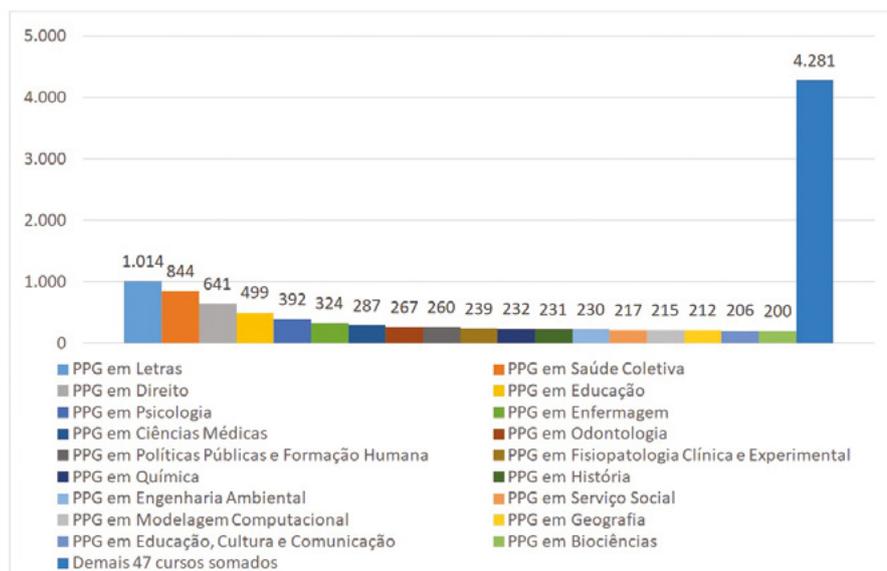
- Divulgação dos serviços e produtos das bibliotecas setoriais por meio das mídias sociais;
- Sistema para geração automática de ficha catalográfica (coordenação dos núcleos NPROTEC e MID);
- Controle automatizado de Empréstimo de Chaves para guarda-volume (Coordenação do Núcleo de Processos Técnicos - NPROTEC);
- Oferta de novos guarda-volumes com diferentes tamanhos e cores para melhor atendimento das necessidades dos usuários (bibliotecas setoriais);
- Participações em eventos de capacitação e cursos, com vistas a agregar valores aos serviços oferecidos;
- O processo de capacitação de usuários, promovido pelo Núcleo de Processos Técnicos (NPROTEC), PLANAD e pelas bibliotecas setoriais da Rede Sirius, está relacionado com a qualificação das equipes de bibliotecárias, responsáveis por treinamentos, e com a interação entre a biblioteca e sua comunidade acadêmica;
- Evolução da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), criando o sistema informatizado para auxiliar o discente na padronização dos elementos pré-textuais;
- Continuação do desenvolvimento do Sistema de Informações Gerenciais da Rede Sirius - SIG (Coordenação do Núcleo de Administração e Planejamento - PLANAD).

Gráfico 9 – Evolução de depósitos BDTD/UERJ: 2006 a junho de 2019



Fonte: BDTD-UERJ.

Gráfico 10 – Depósitos por programa de pós-graduação: 2006 a junho de 2019



Fonte: BDTD-UERJ.

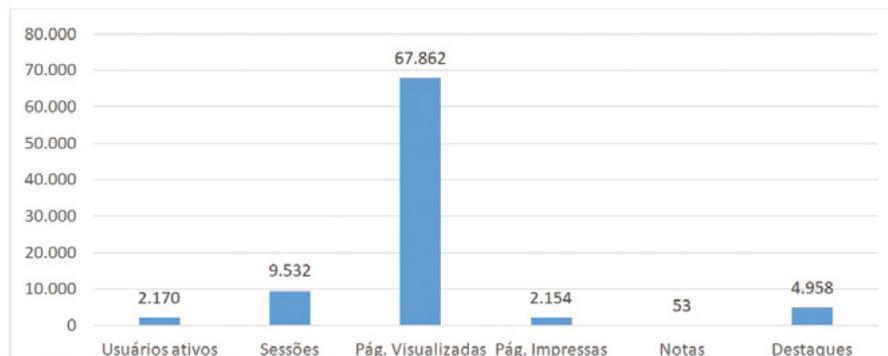
**Gestão de acervos documentais: arquivísticos e bibliográficos**

- Implantar política de gestão de arquivos no que se refere à temporalidade de documentos. Núcleo MID participa de GT Institucional que elabora plano de gestão em âmbito estadual (Programa de Gestão de Documentos do Estado do Rio de Janeiro – PGD-RJ);
- O acervo Barbosa Lima Sobrinho continua sob a responsabilidade do Núcleo MID e arrola cerca de 22 mil livros. Está sendo inventariado e recolocado em estantes deslizantes, visando a uma melhor conservação e pode ser consultado pelo Catálogo Online da Rede Sirius;
- O Boletim UERJ é a base de dados onde podem ser consultados os atos normativos da Universidade e sua alimentação está a cargo do MID;
- O acervo iconográfico da universidade (fotografias digitais e em papel) está abrigado no Núcleo MID e pode ser consultado pelo catálogo *on-line*;
- Preservação/conservação do acervo – aquisição da máquina envelopadora (que contribui para integridade física do livro) e higienização de acervos;
- Aquisição perpétua de *e-books* nas diversas áreas do conhecimento;
- A Rede Sirius assumiu a gestão técnica do acervo da Casa de Leitura Dirce Côrtes Riedel - Ato Executivo AE - 016/Reitoria/2018;
- Assinatura da Coleção Digital da ABNT, que disponibiliza um acervo superior à 9.200 Normas Técnicas (2019-20);
- Assinatura da Plataforma Minha Biblioteca, com mais de 9 mil títulos de livros eletrônicos (*e-books*);

- Assinatura da Plataforma e-Volution (área biomédica) com mais de 300 títulos de livros eletrônicos (*e-books*);
- Assinatura da Base de Dados Doinet (Biblioteca de Direito – CCS/C);
- Assinatura da *Revista dos Tribunais* (Biblioteca de Direito – CCS/C);
- Assinatura da Base de Dados Hein Online (Biblioteca de Direito – CCS/C);
- Assinatura da Plataforma ProQuest One Academic que agrega as bases:
  - ProQuest Dissertations & Theses Global (PQDT);
  - ProQuest Central;
  - Academic Complete;
  - Academic Video Online.

### Minha biblioteca – livros eletrônicos

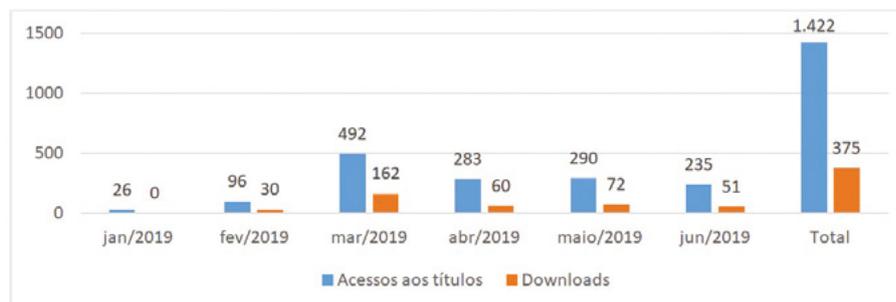
Gráfico 11 – Estatísticas de uso: janeiro a junho de 2019



Fonte: SophiA (Sistema de Automação de Bibliotecas).

### Plataforma e-Volution – livros eletrônicos

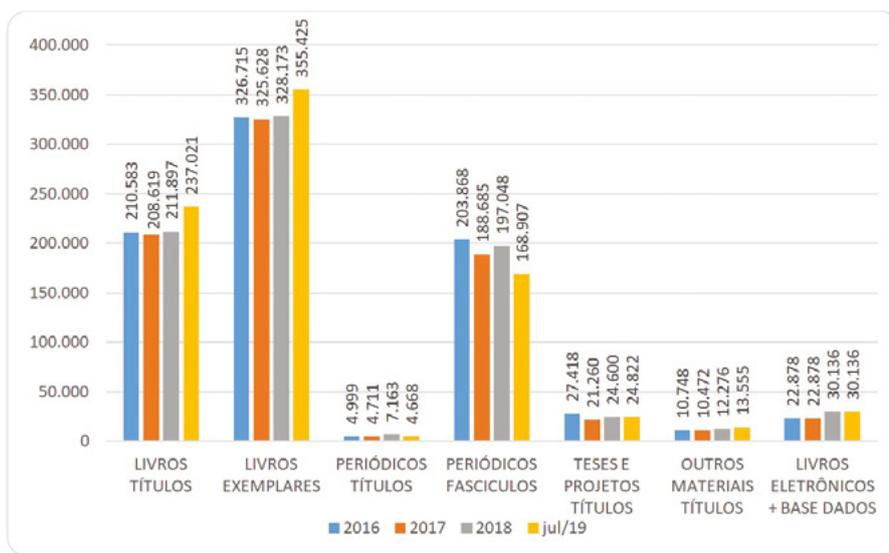
Gráfico 12 – Relatório de uso e-Volution 2019 (janeiro a junho)



Fonte: SophiA (Sistema de Automação de Bibliotecas).

## Rede Sirius Acervo – 2016-2019

Gráfico 14 – Quantidade de títulos por tipo de material



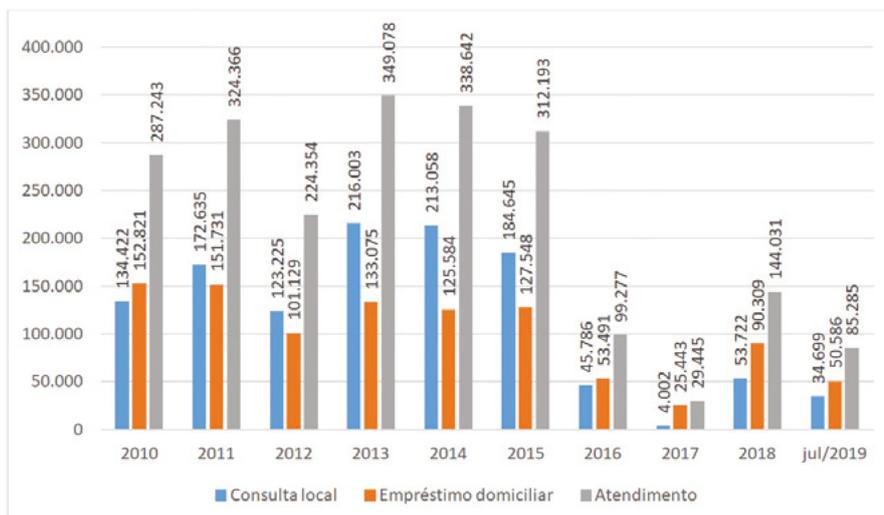
Fonte: SophiA (Sistema de Automação de Bibliotecas).

Outros materiais: CD-ROM, disquetes, DVD, fitas de vídeos, mapas, normas e patentes, pré-print, folhetos e fotos.

No âmbito do acervo bibliográfico, cabe registrar: o acesso (inclusive remoto) ao Portal de Periódicos CAPES e à BDTD – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UERJ. Foram adquiridos, em agosto e novembro, livros eletrônicos (*e-books*).

## Consulta local, empréstimo e atendimento – 2010-2019

Gráfico 15 – Quantidade de serviços realizados por tipo e por ano (2010 a julho de 2019)



Obs. 1: as pequenas variações do empréstimo domiciliar no gráfico são decorrentes das aquisições/assinaturas de livros eletrônicos adquiridas nos últimos anos.

Obs. 2: a diminuição no atendimento em 2017 deve-se ao fato da falta de condições de funcionamento.

Fonte: SophiA (Sistema de Automação de Bibliotecas).

### *Comunicação/marketing*

- Implantação e reformulação do *site*. Criação do Blog, Twitter, Facebook, Instagram e da logomarca da Rede Sirius, desenvolvida pela Seção de Divulgação (SEDIV) do Núcleo de Memória Informação e Documentação (MID) e das Bibliotecas Setoriais;
- Projeto FORUM – desenvolvido pelo Núcleo Informat para otimizar a comunicação interna da Rede Sirius; disponibilização dos atos normativos da universidade no Boletim UERJ (SECOP-MID); campanha permanente de preservação e de doação de livros; participação na comissão das comemorações dos 69 e 70 da UERJ (Núcleo MID).

### **Considerações finais**

É importante ressaltar que o trabalho em rede pressupõe uma construção coletiva. Nesse sentido, as ações empreendidas pelo conjunto de servidores da Rede Sirius estão atreladas à busca da excelência nos serviços, produtos e ambientes destinados à comunidade acadêmica, assim como à comunidade em geral.

As dificuldades registradas no período 2016-2019 não comprometeram o cumprimento da essência das missões da UERJ e da Rede Sirius. E é com esse espírito de resistência e superação que se trilha a elevação da Universidade nos cenários nacional e internacional.





Sônia Fernandes de Medeiros

## SECRETARIA DOS CONSELHOS (SECON)

A SECON desempenha atividades como órgão de apoio ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, ao Conselho de Curadores e ao Conselho Universitário, com subordinação hierárquica ao Presidente dos Conselhos. Atua como elo de interseção entre as unidades acadêmicas e administrativas e as instâncias deliberativas da Universidade, tendo como objetivo coordenar, supervisionar e acompanhar as atividades decorrentes das sessões dos Colegiados Superiores da UERJ; prover a organização, desenvolvimento e divulgação interna e externa das atividades desses Colegiados; manter e atualizar a coletânea da legislação vigente em atendimento a essas instâncias; organizar e desenvolver o cerimonial de posse dos conselheiros e de outorga de títulos, mantendo os respectivos registros em Livros de Termo e de Tombo, conforme determina a legislação.

No início da gestão, foram apresentadas como metas: melhoria da infraestrutura e do espaço físico; regularização da realização das sessões; elaboração de Proposta de Calendário das sessões; regularidade na aprovação das minutas de atas; maior celeridade do processo de revisão/adequação das deliberações aprovadas nos Conselhos Superiores, com a manutenção do acervo atualizado e celeridade no processo de publicação; implantação de um sistema informatizado; atualização da legislação eleitoral pelo Conselho Universitário; e recomposição do quadro de servidores. Dessas metas, foram alcançadas ao final da gestão: a melhoria da infraestrutura e do espaço físico, com a aquisição de equipamentos de suporte e a realização de obra de ampliação do espaço (copa); a aprova-

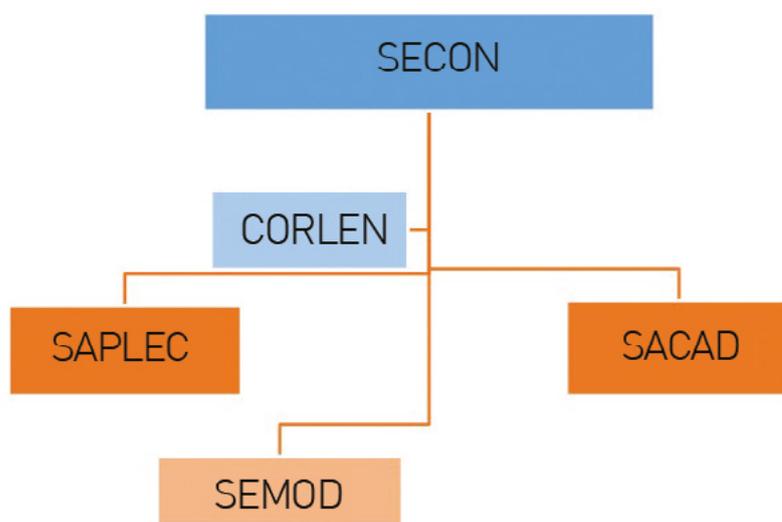
ção regular das minutas de atas e a manutenção de acervo atualizado; a maior celeridade do processo de revisão/adequação das deliberações e resoluções, com encaminhamento célere da legislação aprovada para publicação; a elaboração do calendário anual de sessões, com regularidade nas convocações. Indicamos que a recomposição do quadro de servidores foi parcialmente atingida.

Durante o percurso, enfrentamos os seguintes percalços: dificuldade na realização e operacionalização do processo eleitoral; falta de infraestrutura adequada, bem como de apoio técnico e envio de informações e materiais por parte dos setores responsáveis; demora no recebimento de processos e documentos; não recebimento prévio dos relatos e minutas de deliberações e resoluções referentes aos processos encaminhados aos conselheiros membros dos Conselhos Superiores; e inconsistência de informações em processos.

Propõe-se, para gestões vindouras, que seja implantado um sistema eletrônico de votação, facilitando a operacionalização do processo, além de garantir maior segurança e o pleno exercício do direito ao voto; a implantação de um sistema eletrônico de transcrição das falas das sessões dos Conselhos Superiores; a instalação de um painel eletrônico/sistema eletrônico de votação no Plenário dos Conselhos Superiores; e ressalva-se a necessidade de recomposição do quadro de servidores.

Por fim, em anexo a este documento, apresentam-se quadros numéricos e gráficos informativos da realização das sessões dos Colegiados Superiores, verificando-se a mencionada regularização; relação detalhada da produção legislativa desses órgãos deliberativos durante a indicada gestão, seus respectivos gráficos valorativos e acompanhamento de processos e registros homologados pelo CSEPE; e, por fim, análise numérica da aprovação de atas dos mencionados conselhos. Pontua-se que esses dados foram computados até 07/06/2019.

### Organograma vertical funcional



## Relatório de sessões do Conselho Universitário – CONSUN

Tabela 1 - Sessões realizadas - CONSUN

Sessões					
Ano	Continuação	Especial	Extraordinária	Ordinária	Total
2016			5	12	17
2017		1	1	11	13
2018	1		2	8	11
2019				5	5
Total Geral	1	1	8	36	46

Fonte: SECON.

### *1 - Resoluções promulgadas – área Carreira Técnico-Administrativa da UERJ*

- 001/2016 - 19/02/2016: Dispõe sobre os requisitos para a promoção dos servidores técnico-administrativos que obtiveram troca de matrícula por aprovação em concurso público da UERJ, perfil administrativo de Técnico Universitário I para Técnico Universitário II;
- 002/2016 - 04/03/2016: Dispõe sobre a retificação do enquadramento dos servidores da área de zeladoria para Técnico Universitário I;
- 006/2016 - 06/05/2016: Dispõe sobre a retificação do enquadramento dos servidores Auxiliares de Serviço de Saúde, de Auxiliar Técnico Universitário II para Técnico Universitário I;
- 007/2016 - 03/06/2016: Dispõe sobre os requisitos necessários para retificação do enquadramento dos servidores técnico-administrativos da UERJ e dá outras providências;
- 009/2016 - 04/06/2016: Aprova a proposição de alteração da Lei n.º 6.701/2014, para aperfeiçoar a carreira técnico-administrativa da UERJ e dá outras providências;
- 008/2017 - 02/06/2017: Estabelece a tabela de vencimentos básicos da carreira técnico-administrativa da UERJ com a aplicação da Lei n.º 7.426/2016;
- 002/2019 - 10/05/2019: Encaminha Minuta de Projeto de Lei que altera a Lei n.º 6.701/2014, que instituiu o Plano de Cargos e Carreira dos servidores técnico-administrativos da UERJ.

### *2 - Resoluções promulgadas-área Carreira Docente da UERJ*

- 008/2016 - 17/06/2016: Aprova a proposição de alteração da Lei n.º 5.343/2008 e da Lei n.º 6.328/2012, aperfeiçoando a carreira docente da UERJ;
- 001/2017 - 17/03/2017: Estabelece parâmetros para a promoção funcional à categoria de Professor Titular;

- 005/2017 - 02/06/2017: Altera os artigos 1.º e 2.º da Resolução 03/2011, que estabelece novos parâmetros para a promoção funcional do cargo de Professor Associado;
- 006/2017 - 02/06/2017: Adequa a Resolução 02/2014 e estabelece novos parâmetros para a progressão funcional do cargo de Professor das categorias Assistente e Adjunto;
- 007/2017 - 02/06/2017: Dispõe sobre os parâmetros para a progressão funcional em níveis do cargo de Professor da categoria Auxiliar;
- 009/2017 - 15/09/2017: Estabelece normas para regulamentação do Regime de Trabalho de Tempo Integral com Dedicção Exclusiva, de que trata o artigo 5.º da Lei Estadual n.º 5.343, de 08 de dezembro de 2008;
- 004/2018 - 05/10/2018: Aprova a MINUTA de Projeto de Lei que altera as Leis n.ºs 5.343/08 e 6.328/12 para aperfeiçoar a carreira docente e o Regime de Trabalho de Tempo Integral com Dedicção Exclusiva da UERJ e dá outras providências.

### *3 - Resoluções promulgadas-área institucional e comunidade da UERJ*

- 003/2016 - 01/04/2016: Determina a constituição do Portal de Acesso à Informação Pública, conforme preceitua o inciso XXXIII do art. 5.º, no inciso II do § 3.º do art. 37 e no § 2.º do art. 216 da Constituição Federal, Lei Federal 12.527, de 18 de novembro de 2011;
- 0002/2018 - 04/05/2018: Denomina o Restaurante Universitário da UERJ;
- 003/2018 - 04/05/2018: Denomina a Concha Acústica da UERJ;
- 001/2019 - 17/04/2019: Dispõe sobre procedimentos que assegurem o livre exercício da docência no âmbito da UERJ.

## **Relatório de sessões do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CSEPE**

Tabela 2 - Sessões realizadas – CSEPE

Ano	Continuação	Extraordinária	Ordinária	Total Geral
2016	1	6	12	19
2017		4	11	15
2018		1	12	13
2019			6	6
Total	1	11	41	53

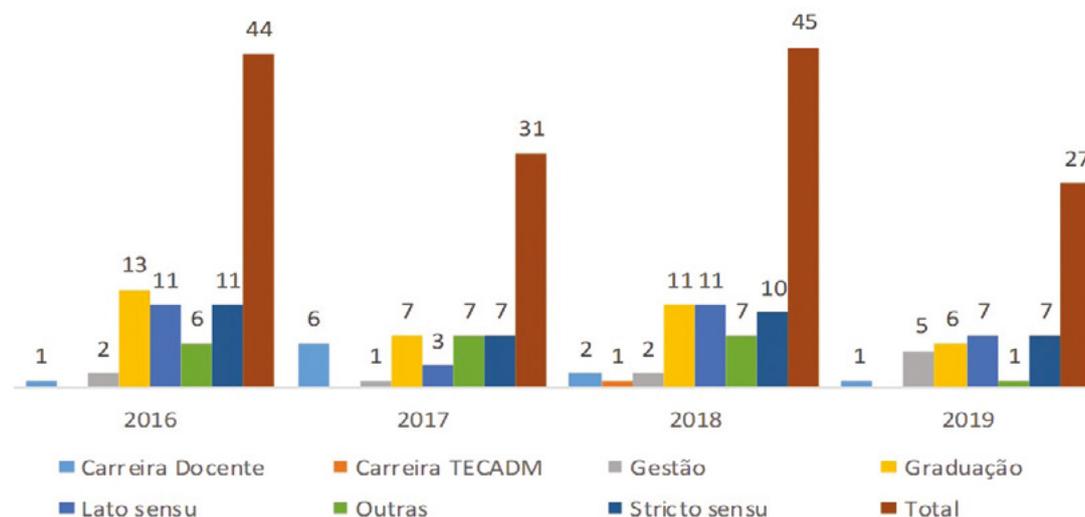
Fonte: SECON.

Tabela 3 - Deliberações promulgadas por área:

	Carreira Docente	Carreira TECADM	Gestão	Graduação	Lato Sensu	Outras	Stricto Sensu	Total Geral
2016	1		2	13	11	6	11	44
2017	6		1	7	3	7	7	31
2018	2	1	2	11	11	7	10	45
2019	1		5	6	7	1	7	27
Total	10	1	10	37	32	21	35	146

Fonte: Secon.

Gráfico 1 – Gráfico Geral Deliberações – CSEPE



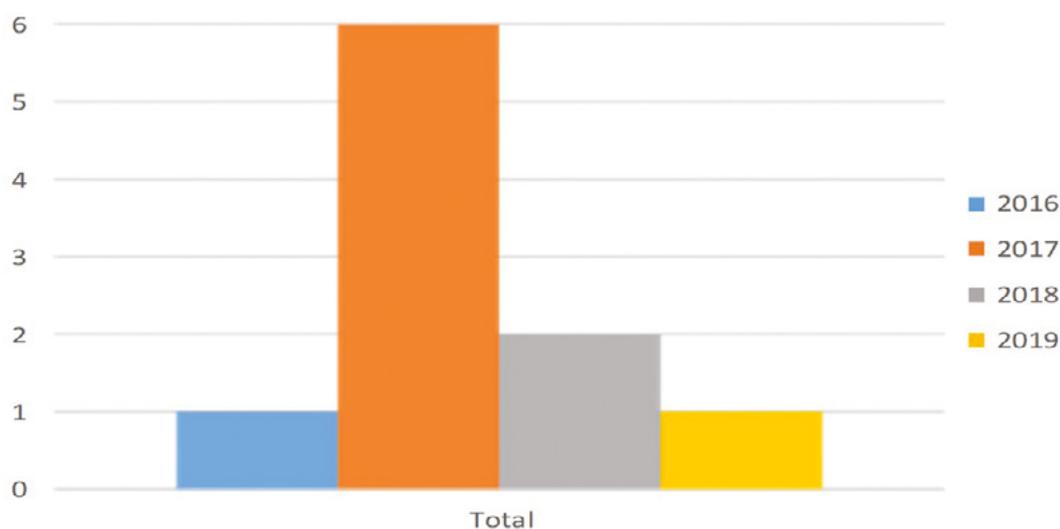
Fonte: Secon

#### 4 - Deliberações - Área Carreira Docente

- 012/2016 - 05/05/2016: Adequa a norma para progressão funcional do cargo de professor das categorias Assistente e Adjunto;
- 001/2017 - 17/03/2017: Cria normas para a promoção funcional à categoria de Professor Titular;
- 006/2017 - 06/04/2017: Aprova requisito adicional na promoção para a categoria de Professor Titular na carreira docente da UERJ, no âmbito da Faculdade de Direito;
- 013/2017 - 02/06/2017: Altera os parâmetros para a progressão em níveis do cargo de Professor das categorias Assistente e Adjunto e revoga a Deliberação n.º 012/2016;
- 014/2017 - 02/06/2017: Estabelece os parâmetros para a progressão em níveis do cargo de Professor na categoria Auxiliar;

- 011/2017 - 02/06/2017: Altera o art 3.º da Deliberação n.º 17/2011, que estabelece parâmetros para promoção funcional para Professor Associado;
- 017/2017 - 06/07/2017: Aprova requisito adicional na promoção para a categoria de Professor Titular na carreira docente da UERJ, no âmbito da Faculdade de Engenharia;
- 024/2018 - 05/07/2018: Requisito adicional na promoção para a categoria de Professor Titular na carreira docente da UERJ, no âmbito da Faculdade de Ciências Médicas;
- 035/2018 - 01/11/2018: Altera o art 8.º e a alínea “a” da CATEGORIA I do Anexo da Deliberação n.º 17/2011;
- 011/2019 - 14/03/2019: Revoga a Deliberação n.º 35/2018 e dá outras providências.

### 5 - Gráfico 2 - Gráfico de Deliberações - área carreira Docente



Fonte: SECON.

### 6 - Deliberação - Área Carreira Tec-adm

- 015/2018 - 07/06/2018: Cria e regulamenta o Programa de Qualificação CAPACIT da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

### 7 - Deliberações - Área Gestão Institucional

- 028/2016 - 02/08/2016: Regulamenta a realização de Estágio Sanduíche de Mestrado e Doutorado na UERJ;
- 029/2016 - 01/09/2016: Altera o art. 31 da Deliberação n.º 02/2008, que aprova o Regulamento do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 028/2017 - 14/09/2017: Estabelece novos critérios e procedimentos para o PRO-

## GRAMA DE PROFESSOR VOLUNTÁRIO;

- 023/2018 - 05/07/2018: Estabelece a estrutura do Instituto de Psicologia;
- 033/2018 - 06/09/2018: Institui o Conselho Consultivo da SR-3;
- 009/2019 - 14/03/2019: Extingue a Permanência de Vínculo na UERJ;
- 015/2019 - 04/04/2019: Institui o Programa UERJ de Formação Inicial e Continuada de Professores para a Educação Básica;
- 016/2019 - 04/04/2019: Regulamenta o Estágio Supervisionado no Programa UERJ de Formação Inicial e Continuada de Professores para a Educação Básica;
- 017/2019 - 04/04/2019: Regulamenta Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento no Programa UERJ de Formação Inicial e Continuada de Professores para a Educação Básica;
- 022/2019 - 04/04/2019: Altera o parágrafo 1.º dos art. 6.º e 7.º da Deliberação nº 42/2015, que reformula o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UERJ.

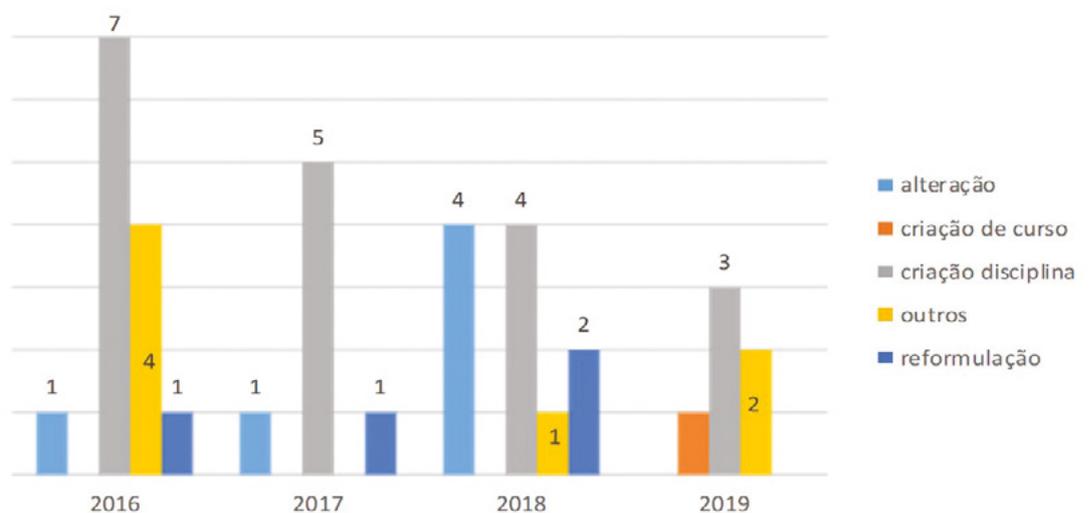
**8 - Deliberações - Área Graduação**

- 002/2016 - 07/01/2016: Transfere a disciplina obrigatória Matemática Especial I, do Instituto de Matemática, para o Departamento de Oceanografia da Faculdade de Oceanografia;
- 014/2016 - 05/05/2016: Dispõe sobre revalidação de diplomas e certificados de cursos de Graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros;
- 013/2016 - 05/05/2016: Dispõe sobre o aproveitamento de disciplinas cursadas pelo aluno da Graduação da UERJ em outras Instituições de Ensino Superior – IES;
- 027/2016 - 02/08/2016: Cria Disciplinas Eletivas Universais no Departamento de Formação de Professores da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense;
- 035/2016 - 15/09/2016: Cria a disciplina obrigatória Introdução à Antropologia no Serviço Social, versão 4;
- 034/2016 - 15/09/2016: Cria as disciplinas obrigatórias Temas Sociológicos em Psicologia e Temas Antropológicos em Psicologia;
- 032/2016 - 15/09/2016: Aprova o novo Currículo Pleno do Curso de Bacharel em Design, sob responsabilidade da Escola Superior de Desenho Industrial – ESDI;
- 041/2016 - 06/10/2016: Substitui a Deliberação n.º 034/2001, que dispõe sobre autorização de atividade de Educação a Distância (EAD) no âmbito da UERJ;
- 040/2016 - 06/10/2016: Substitui a Deliberação n.º 010/2003, que dispõe sobre as condições para oferta de disciplinas semipresenciais e a distância nos cursos de Graduação presenciais da UERJ;
- 038/2016 - 06/10/2016: Cria a disciplina Tópicos Especiais de Física: Modelagem e Simulação em Física Aplicada dos Raios X, como eletiva definida, vinculada ao

- Departamento de Física Aplicada e Termodinâmica do Instituto de Física;
- 037/2016 - 06/10/2016: Cria a disciplina Fibras Óticas e Aplicações, vinculada ao Departamento de Eletrônica Quântica do Instituto de Física;
  - 036/2016 - 06/10/2016: Cria as disciplinas eletivas definidas e universais, vinculadas ao Instituto de Artes, para os cursos de Artes Visuais e História da Arte;
  - 044/2016 - 07/12/2016: Cria a disciplina eletiva universal Educação em Espaços não Escolares junto à Faculdade de Formação de Professores – São Gonçalo;
  - 012/2017 - 04/05/2017: Cria a disciplina eletiva universal Tópicos Especiais em Saúde Global, no Instituto de Medicina Social;
  - 016/2017 - 06/07/2017: Altera o curso de Licenciatura em Geografia na modalidade a distância;
  - 023/2017 - 14/09/2017: Altera o pré-requisito da disciplina Tópicos Especiais em Métodos Quantitativos, eletiva definida, vinculada ao Departamento de Engenharia Industrial;
  - 024/2017 - 14/09/2017: Cria a disciplina eletiva restrita e universal Técnicas de Monitoramento Ambiental de Organismos Nectônicos, da Faculdade de Oceanografia;
  - 025/2017 - 14/09/2017: Cria a disciplina eletiva restrita e universal Divulgação Científica e Popularização das Ciências Ambientais, vinculada à Faculdade de Oceanografia;
  - 026/2017 - 14/09/2017: Cria a disciplina eletiva restrita e universal Problemas de Conservação de Organismo Nectônicos vinculada à Faculdade de Oceanografia;
  - 027/2017 - 14/09/2017: Cria a disciplina Física Aplicada aos Esportes, como eletiva definida, vinculada ao Instituto de Física da UERJ;
  - 014/2018 - 03/05/2018: Extingue pré-requisitos, pré-co-requisitos e co-requisitos de disciplinas eletivas definidas da Graduação da Faculdade de Direito;
  - 006/2018 - 03/05/2018: Dispõe sobre a Integralização de carga-horária e horário das aulas dos Cursos cursos de Graduação da UERJ;
  - 007/2018 - 03/05/2018: Altera o Currículo Pleno do curso de Graduação em Medicina;
  - 013/2018 - 03/05/2018: Reformula o currículo do Bacharelado em Ciências Atuariais;
  - 020/2018 - 05/07/2018: Cria as disciplinas eletivas restritas: Microbiologia e Imunologia – TCC I, Microbiologia e Imunologia – TCC II, Parasitologia – TCC I, Parasitologia – TCC II, Patologia Geral – TCC I e Patologia Geral – TCC II;
  - 028/2018 - 02/08/2018: Aprova o novo currículo pleno do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, sob a responsabilidade da ESDI;
  - 029/2018 - 02/08/2018: Cria disciplinas eletivas universais e definidas para o curso de Graduação em Nutrição do Instituto de Nutrição;
  - 027/2018 - 02/08/2018: Cria a disciplina História do Pensamento Espanhol Contemporâneo como eletiva definida, vinculada ao Departamento de Teorias e Fundamentos do Direito;

- 032/2018 - 06/09/2018: Altera o art. 3.º da Deliberação n.º 13/2018, que reformula o currículo do curso de Bacharelado em Ciências Atuariais;
- 039/2018 - 01/11/2018: Altera o pré-requisito da disciplina Introdução à Tecnologia Proteômica obrigatória para ênfase em Biotecnologia e eletiva definida para as ênfases Meio Ambiente e Saúde do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, do Departamento de Biologia Celular;
- 040/2018 - 01/11/2018: Cria a disciplina Invasão Biológica, como eletiva universal, vinculada ao Departamento de Ecologia;
- 002/2019 - 10/01/2019: Cria pré-requisitos para as disciplinas obrigatórias: Organização Industrial, Planejamento e Controle da Produção 1, Aspectos Humanos na Organização, e da disciplina eletiva definida: Auditoria de Sistemas de Gestão;
- 008/2019 - 14/03/2019: Altera pré-requisitos e pré-co-requisitos das disciplinas eletivas Materiais Cerâmicos e Materiais Vítreos do Currículo do Instituto Politécnico;
- 007/2019 - 18/03/2019: Autoriza a criação do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade semipresencial, sob a responsabilidade do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias;
- 018/2019 - 04/04/2019: Dispõe sobre a prática como componente curricular nos cursos de licenciatura da Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- 024/2019 - 09/05/2019: Cria a disciplina eletiva universal: Práticas Integrativas Complementares em Saúde I, do Instituto de Nutrição da UERJ;
- 023/2019 - 09/05/2019: Cria a disciplina de Processamento de Imagens Digitais, como eletiva definida, vinculada ao Departamento de Física Aplicada e Termodinâmica do Instituto de Física da UERJ.

9 - Gráfico 3 - Gráfico de Deliberações/Assunto (área de graduação)



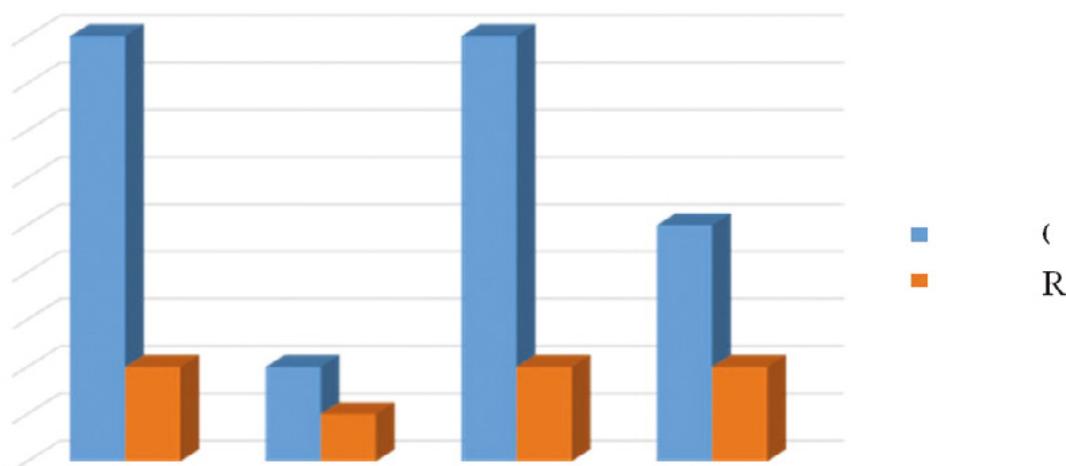
Fonte: SECON.

***10 - Deliberações - Área Pós-Graduação (Lato Sensu)***

- 008/2016 - 19/04/2016: Autoriza a criação do curso de Especialização em Anestesiologia;
- 011/2016 - 19/04/2016: Autoriza a reformulação do curso de Especialização em Projeto de Análise de Bacias, Geologia do Petróleo e Análise Sismoestratigráfica;
- 020/2016 - 02/06/2016: Autoriza a criação do curso de Especialização em Gestão da Inovação;
- 019/2016 - 02/06/2016: Autoriza a criação do curso de Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas;
- 018/2016 - 02/06/2016: Autoriza a criação do curso de Especialização em Biodireito;
- 017/2016 - 02/06/2016: Autoriza a criação do curso de Especialização em Enfermagem em Nefrologia;
- 015/2016 - 02/06/2016: Autoriza a criação do curso de Especialização em Gestão da Cadeia de Suprimentos: Ênfase em Aquisições e Contratações no Setor Público;
- 016/2016 - 02/06/2016: Autoriza a criação do curso de Especialização em Jornalismo Esportivo;
- 021/2016 - 07/07/2016: Autoriza a transferência do curso de Especialização em Sociologia Urbana do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas para o Instituto de Ciências Sociais, e sua reformulação;
- 026/2016 - 02/08/2016: Autoriza a criação do curso de Especialização em Alergia e Imunologia Clínica;
- 039/2016 - 06/10/2016: Criação do curso de Especialização em Física Médica;
- 007/2017 - 06/04/2017: Autoriza a criação do curso de Especialização em Nutrição, na modalidade Residência;
- 010/2017 - 04/05/2017: Aprova a reformulação do Curso curso de Especialização em Psicopedagogia;
- 019/2017 - 03/08/2017: Autoriza a criação do curso de Especialização em Política e Sociedade;
- 010/2018 - 03/05/2018: Autoriza a reformulação do curso de Especialização em Logística e Supply Chain que passa a denominar-se curso de Especialização em Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos;
- 017/2018 - 07/06/2018: Criação do curso de Especialização em Fisiopatologia e Tratamento da Dor;

- 026/2018 - 05/07/2018: Autoriza a criação do curso de Especialização em Gestão do Direito à Saúde;
- 025/2018 - 05/07/2018: Autoriza a criação do curso de Especialização em Organização do Trabalho Escolar: Políticas e Processos;
- 030/2018 - 02/08/2018: Autoriza a criação do curso de Especialização em Orientação Educacional;
- 031/2018 - 06/09/2018: Autoriza a criação do curso de Especialização em Gestão e Restauro Arquitetônico;
- 038/2018 - 01/11/2018: Autoriza a criação do curso de Especialização em Desenvolvimento Territorial;
- 037/2018 - 01/11/2018: Autoriza a criação do curso de Especialização em Direito e Advocacia Pública;
- 041/2018 - 06/12/2018: Autoriza a criação do curso de Especialização em Lutas;
- 042/2018 - 06/12/2018: Reformulação do curso de Especialização em Endocrinologia, Diabetes e Metabologia;
- 043/2018 - 06/12/2018: Autoriza a criação do curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária em Saúde;
- 004/2019 - 10/01/2019: Autoriza a criação do curso de Especialização em Serviço Social e Saúde na Modalidade Residência;
- 006/2019 - 07/02/2019: Aprova a reestruturação do curso de Especialização em Psiquiatria;
- 012/2019 - 14/03/2019: Autoriza a criação do curso de Especialização em Engenharia de Produção;
- 021/2019 - 04/04/2019: Autoriza a reformulação do curso de Especialização em Educação Básica nas modalidades de: Ensino de História, Ensino de Geografia, Ensino de Língua e Literaturas de Língua Portuguesa, Ensino de Língua Inglesa, Ensino de Biologia, Ensino de Matemática;
- 019/2019 - 04/04/2019: Criação do curso de Especialização em Metodologia da Pesquisa e do Ensino do Direito;
- 027/2019 - 09/05/2019: Autoriza a criação do curso de Especialização em Direito Financeiro e Tributário;
- 025/2019 - 09/05/2019: Autoriza a criação do curso de Especialização em Direito do Trabalho e Previdenciário.

### 11 - Gráfico 4 - Gráfico de Deliberações – Área Pós-Graduação (Lato Sensu)



Fonte: SECON.

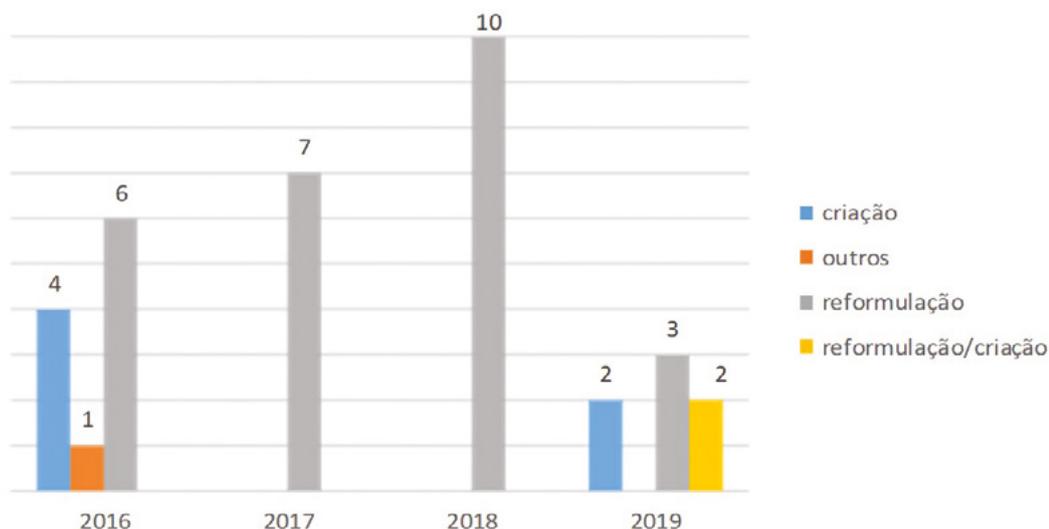
### 12 – Deliberações – Área Pós-Graduação (Stricto Sensu)

- 003/2016 - 25/02/2016: Autoriza a reformulação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social;
- 004/2016 - 03/03/2016: Autoriza a reformulação do curso de Mestrado e aprova a criação do curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, com área de concentração em Política Internacional;
- 010/2016 - 19/04/2016: Autoriza a reformulação do Mestrado Profissional em Saúde, Medicina Laboratorial e Tecnologia Forense;
- 009/2016 - 19/04/2016: Autoriza a reformulação do Programa de Pós-graduação em Filosofia, cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado;
- 006/2016 - 19/04/2016: Autoriza a criação do Programa de Pós-graduação em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, curso de Mestrado Profissional;
- 005/2016 - 19/04/2016: Autoriza a criação do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística, curso de Mestrado Acadêmico;
- 023/2016 - 07/07/2016: Autoriza a reformulação do Programa de Pós-graduação em Educação, Cultura e Comunicação, curso de Mestrado acadêmicoAcadêmico;
- 025/2016 - 02/08/2016: Autoriza a criação do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família, curso de Mestrado Profissional;
- 033/2016 - 15/09/2016: Autoriza a reformulação do Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas, cursos de Mestrado Acadêmico e de Doutorado;

- 042/2016 - 24/11/2016: Autoriza a criação do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Biologia, curso de Mestrado Profissional;
- 043/2016 - 24/11/2016: Dispõe sobre reconhecimento de diplomas de Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado), expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior;
- 002/2017 - 16/03/2017: Autoriza a Reformulação do Programa de Pós-Graduação em Design, cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado;
- 015/2017 - 06/07/2017: Autoriza a reformulação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Materiais;
- 009/2017 - 04/08/2017: Autoriza a Reformulação do Programa de Pós-Graduação em Psicanálise, cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado;
- 022/2017 - 14/09/2017: Autoriza a reformulação do Mestrado Profissional em Telemedicina e Telessaúde;
- 031/2017 - 07/12/2017: Aprova a reformulação do Programa de Pós-Graduação em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais, curso de Mestrado Acadêmico, com Área de Concentração em Processos Formativos e Desigualdades Sociais;
- 030/2017 - 07/12/2017: Autoriza a reformulação do Regulamento Específico do Programa de Pós-Graduação em Biologia Humana e Experimental, tendo como área de concentração “Biologia Experimental”;
- 029/2017 - 07/12/2017: Aprova a reformulação do Programa de Pós-Graduação em Educação, cursos de Mestrado Acadêmico e de Doutorado;
- 004/2018 - 05/04/2018: Autoriza a reformulação do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História, curso de Mestrado Profissional;
- 005/2018 - 05/04/2018: Autoriza a reformulação do Programa de Pós-Graduação em Direito, cursos de Mestrado Acadêmico e de Doutorado, com áreas de concentração em Pensamento Jurídico e Relações Sociais e Cidadania, Estado e Globalização;
- 011/2018 - 03/05/2018: Autoriza a reformulação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais;
- 012/2018 - 03/05/2018: Autoriza a reformulação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Econômicas, cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado;
- 009/2018 - 03/05/2018: Autoriza a Reformulação reformulação do Regulamento Específico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental – Mestrado Profissional, com Área de Concentração em Saneamento Ambiental: Controle da Poluição Urbana e Industrial;
- 016/2018 - 07/06/2018: Autoriza a Reformulação reformulação dos cursos de Mestrado Acadêmico e de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química;
- 022/2018 - 05/07/2018: Autoriza a Reformulação reformulação do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte, cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado;

- 021/2018 - 05/07/2018: Autoriza a reformulação dos cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, com Área de Concentração em Comunicação;
- 034/2018 - 04/10/2018: Autoriza a reformulação do Programa de Pós-Graduação em Geociências, cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado;
- 044/2018 - 06/12/2018: Autoriza a reformulação do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado, com Área de Concentração em Conservação e Utilização da Biodiversidade;
- 003/2019 - 10/01/2019: Autoriza a reformulação do Regulamento Específico, da estrutura curricular, dos critérios para avaliação e desligamento de docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Eletrônica, Curso de Mestrado Acadêmico;
- 005/2019 - 07/02/2019: Reformulação de Pós-graduação em Educação – Processos Formativos e Desigualdades Sociais, com a criação do curso de Doutorado Acadêmico;
- 014/2019 - 14/03/2019: Autoriza a criação do Programa de Pós-Graduação em História da Arte, cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado;
- 013/2019 - 14/03/2019: Autoriza a criação do Programa de Pós-graduação em Controladoria e Gestão Pública, Área de concentração em Controladoria e Gestão Pública, Curso curso de Mestrado Profissional;
- 010/2019 - 14/03/2019: Autoriza a reformulação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Computacionais e a criação do Curso curso de Doutorado;
- 020/2019 - 04/04/2019: Autoriza a reformulação do Programa de Pós-Graduação em História Social, cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado;
- 029/2019 - 09/05/2019: Autoriza a reformulação do Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica, curso de Mestrado Profissional.

**13 - Gráfico 5 — Gráfico de Deliberações – Área Pós-graduação (Stricto sensu)**



Fonte: SECON.

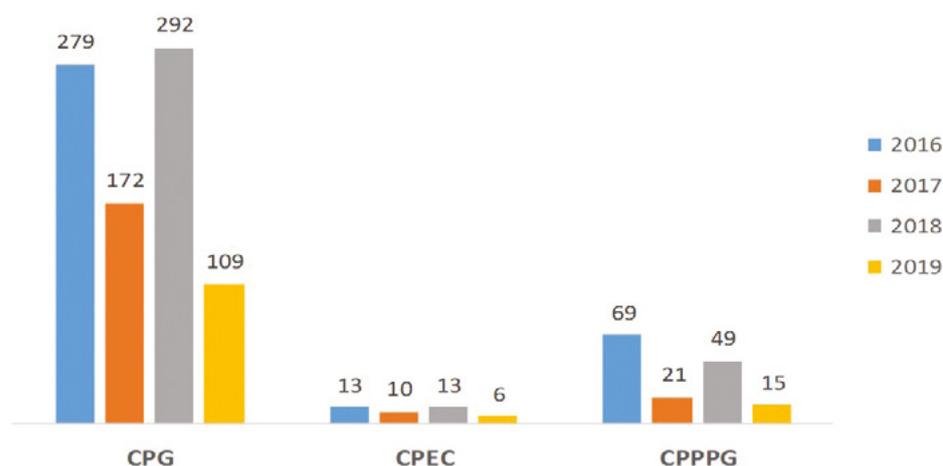
**14 – Quadro geral de homologação CSEPE**

Tabela 4 - Homologações aprovadas por Comissão

Homologação	2016	2017	2018	2019	Total Geral
CPG	279	172	292	109	852
CPEC	13	10	13	6	42
CPPPG	69	21	49	15	154
Total / ano	361	203	354	130	1048

Fonte: SECON.

**15 – Gráfico 6 – Gráfico analítico por Comissão**



Fonte: SECON.

**16 – Quadro Geral de Atas – CONSUN**

Tabela 5 – Relatório de Atas – CONSUN

	2016	2017	2018	2019	Total Geral
APROVADA	19	9	16	2	46
PENDENTE				4	4
Total	19	9	16	6	50

Fonte: SECON.

**17 – Quadro Geral de Atas – CSEPE**

Tabela 6 – Relatório de Atas – CSEPE

	2016	2017	2018	2019	Total Geral
APROVADA	21		17	5	54
PENDENTE			1		4
Total	21	12	17	9	59

Fonte: SECON.

### 18 – Relatório de sessões do Conselho de Curadores

Tabela 7 – Sessões do Conselho de Curadores – CURAD

	Ordinária	Extraordinária	Extraordinária Balanço	Total Geral
2016	9	9	1	19
2017	12	12		24
2018	12	12	1	25
2019	8	8	1	17
Total	41	41	3	85

Fonte: SECON.

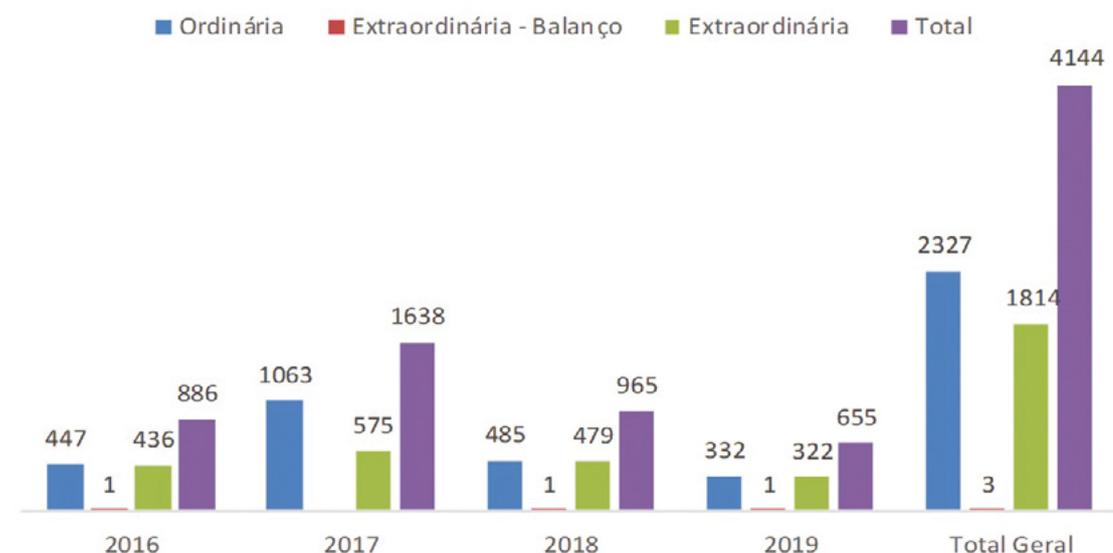
### 19 – Quadro geral de processos aprovados – Curadores:

Tabela 8 – Total processos apreciados pelo Conselho de Curadores – CURAD

	2016	2017	2018	2019	Total Geral
Ordinária	447	1063	485	332	2327
Extraordinária - Balanço	1		1	1	3
Extraordinária		575	479	322	1814
Total	886	1638	965	655	4144

Fonte: SECON.

### 20 – Gráfico 7 – Gráfico analítico: total por tipo de sessão



Fonte: SECON.

Obs.: Para a elaboração deste relatório, os dados levantados do CONSUN e do CSEPE foram atualizados até 07/06/2019 e, para o Conselho de Curadores, até 20/08/2019.



Marcelo Ferreira de Oliveira

# **SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS (SRH)**

## **Sobre a SRH**

A Superintendência de Recursos Humanos (SRH) é um órgão da Administração Central, ligado diretamente à Reitoria, criado em 31 de janeiro de 1992. Sua criação foi uma reivindicação do corpo de servidores da Universidade e um compromisso da Reitoria com a valorização dos recursos humanos para o desenvolvimento e o êxito institucional.

## **Missão, valores e visão**

### *Missão*

A SRH tem como missão prover, administrar e capacitar o quadro de pessoas da UERJ, promovendo seu desenvolvimento, sua qualidade de vida e seu ambiente de trabalho, de modo a garantir a excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Por meio de seus Departamentos, busca estabelecer diretrizes e expandir normas para o desenvolvimento das atividades da área, observando sempre a legislação específica vigente. Assim sendo, todas as ações implementadas visam à permanente adequação dos objetivos da UERJ, promovendo a concessão e a permanente atualização de direitos, vantagens e benefícios dos servidores.

## Valores

- Ética e isonomia, baseadas nos princípios constitucionais de Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência;
- Respeito ao servidor da Universidade;
- Qualidade com os serviços prestados aos servidores;
- Respeito à diversidade.

## Visão

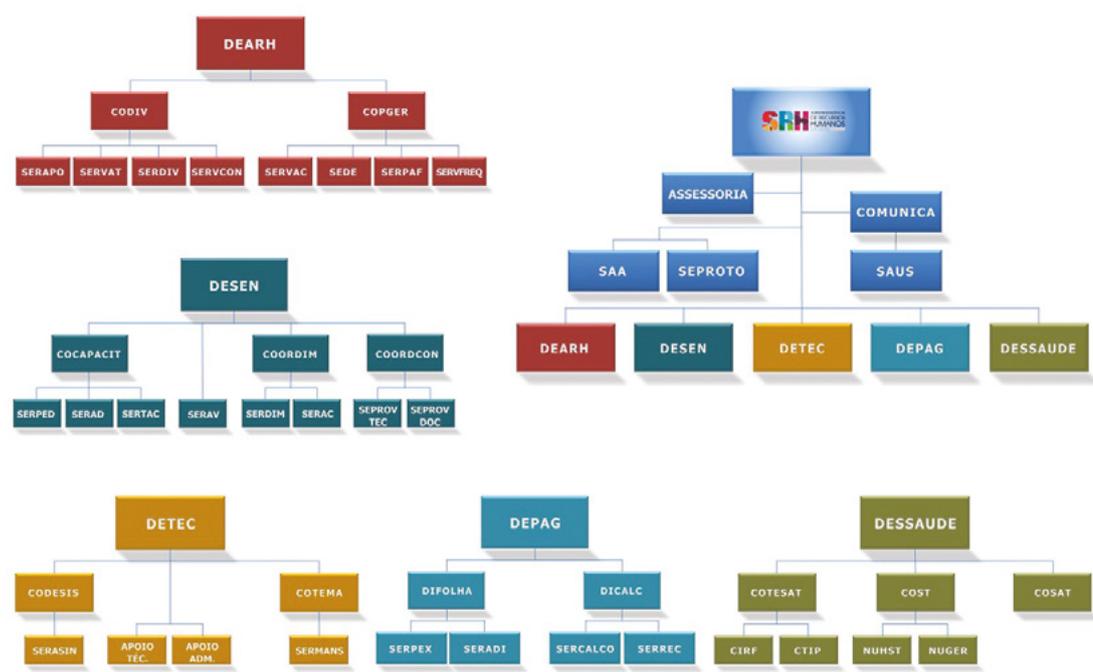
Ser referência para o servidor da UERJ em todas as questões relevantes para a vida funcional, atendendo às suas demandas de trabalho, de desenvolvimento e de formação continuada.

## Apresentação

Os dois primeiros anos da gestão (2016-17) foram atípicos, marcados por vinte meses de greve dos técnico-administrativos. Em decorrência das dificuldades financeiras que o estado do Rio de Janeiro viveu, a UERJ também sofreu para custear as suas atividades básicas e o pagamento dos salários.

Após esse período de paralisação, foram iniciadas reuniões com os Departamentos e Serviços, a fim de traçar um diagnóstico e elaborar os planejamentos de atuação para a SRH, que teria ênfase nos seguintes eixos: comunicação com os servidores ativos e inativos, melhoria dos processos e sistemas e prevenção da saúde do trabalhador.

## Organograma



## Nomenclatura

SRH - Superintendência de Recursos Humanos

DEARH - Departamento de Administração de Recursos Humanos

DESEN - Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal

DETEC - Departamento de Tecnologia da Informação em Recursos Humanos

DEPAG - Departamento de Pagamento

DESSAUDE - Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho

### *I – Visão global da UERJ no âmbito do Estado*

De acordo com o Caderno de Recursos Humanos, elaborado pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas – SUBGEP – no mês de julho de 2019, o estado do Rio de Janeiro possui 191.857 vínculos ativos e 161.540 inativos e, desses totais, a UERJ é responsável por 3,94% do total de ativos e 2,15% dos inativos. A UERJ é uma Instituição que pertence à Administração Pública Indireta, sendo denominada Fundação Pública, de natureza autárquica, com finalidade educacional.

A tabela 1, abaixo, apresenta o número de vínculos de servidores ativos e de inativos das Instituições de Ensino (IEs) ligadas à Administração Indireta.

Tabela 1- Quantidade de vínculos de servidores ativos e de inativos das IEs ligadas à Administração Indireta

INSTITUIÇÃO	ATIVOS	%	INATIVOS	%
UERJ	7864	53,68%	3624	68,58%
UEZO	167	1,14%	1	0,02%
CECIERJ	231	1,58%	5	0,09%
UENF	875	5,97%	115	2,18%
FAETEC	5513	37,63%	1539	29,13%
TOTAL	14650	100%	5284	100%

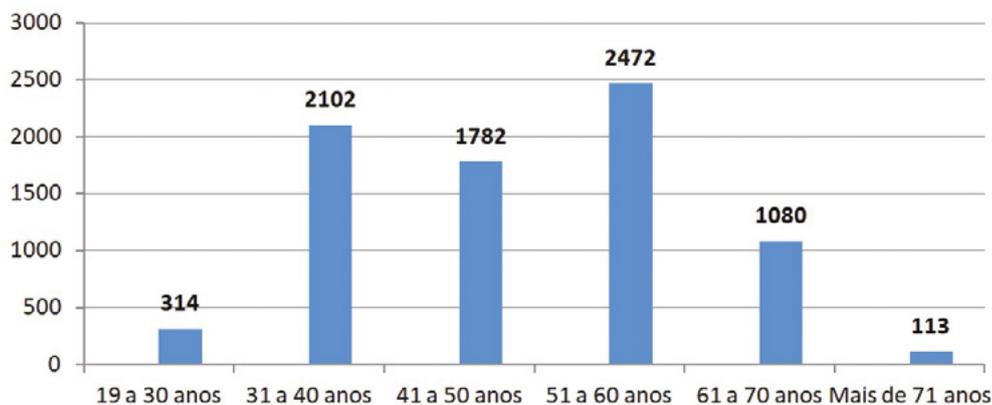
Fonte: Caderno de Recursos Humanos, Subsecretaria de Gestão de Pessoas/RJ, jul 2019.

Nesse cenário, a UERJ é, sem dúvida, a que possui o maior número de servidores com vínculo ativo e inativo, demonstrando sua importância no contexto da Administração Indireta e como é complexo o desafio de definir estratégias e políticas de gestão de recursos humanos para uma universidade plural, com diversidade de formações/perfis, expertises e gerações (idades) dos servidores ativos.

### *II – UERJ em números*

Fundada em 1950, a UERJ oferece 32 cursos de graduação, que se desdobram em diferentes habilitações, licenciaturas e bacharelados. Os cursos são oferecidos por trinta Unidades Acadêmicas, abrangendo as cidades do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Nova Friburgo, Ilha Grande, Petrópolis, Resende e São Gonçalo.

Gráfico 1- Quantidade de servidores ativos por faixa etária\*

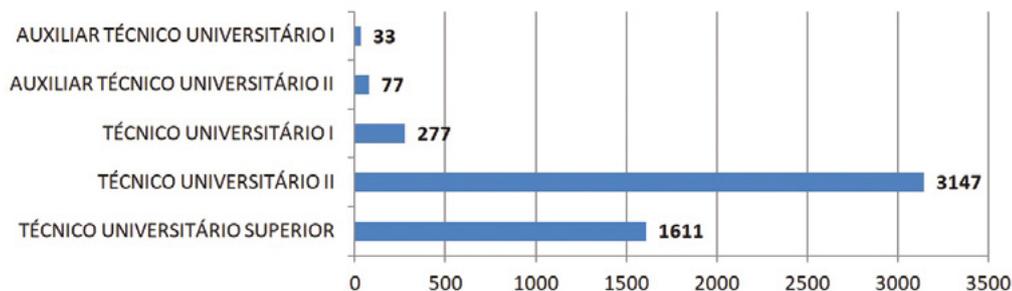


Fonte: Sistema SIGRH, em 19/08/2019. Folha 07/2019 - Servidores Ativos.

\*Afastamentos ou ocorrências que resultem na retirada de folha não aparecem nesta listagem.

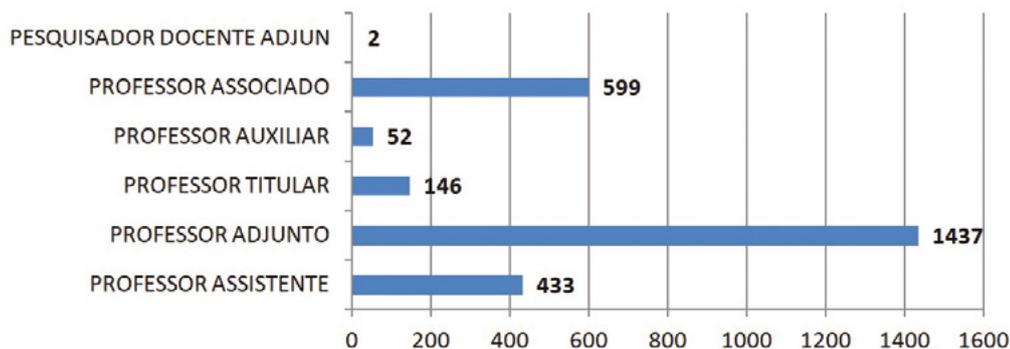
Diferentes gerações convivem no ambiente de trabalho e isso impacta significativamente as relações de trabalho. Entender como pensam, agem e se comportam se torna fundamental aos gestores, pois pessoas de diferentes idades convivem no dia a dia, trocando experiências, causando e gerenciando conflitos.

Gráfico 2 - Quantitativo de servidores técnico-administrativos por cargo e categoria



Fonte: Sistema SIGRH, em 19/08/2019. Folha 07/2019 - Servidores Ativos.

Gráfico 3 - Quantitativo de servidores docentes por categoria

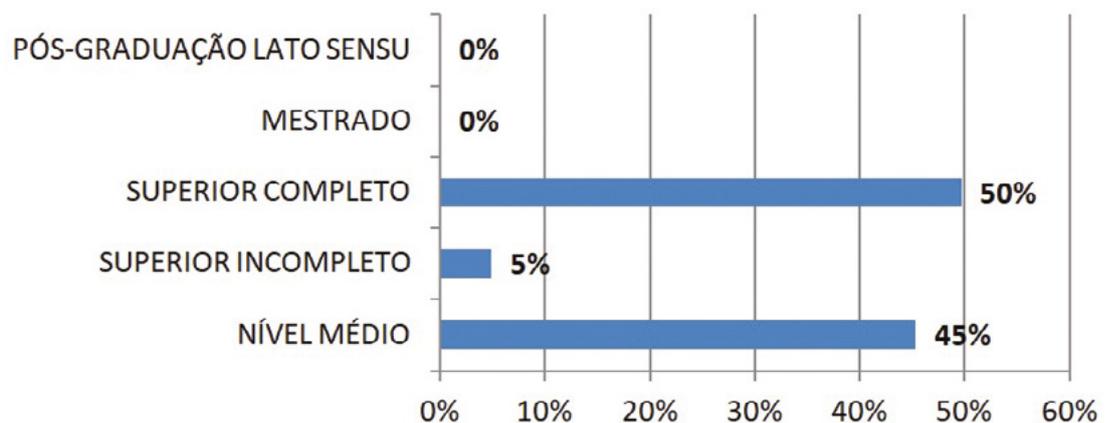


Fonte: Sistema SIGRH, em 19/08/2019. Folha 07/2019 - Servidores Ativos.

## A SRH

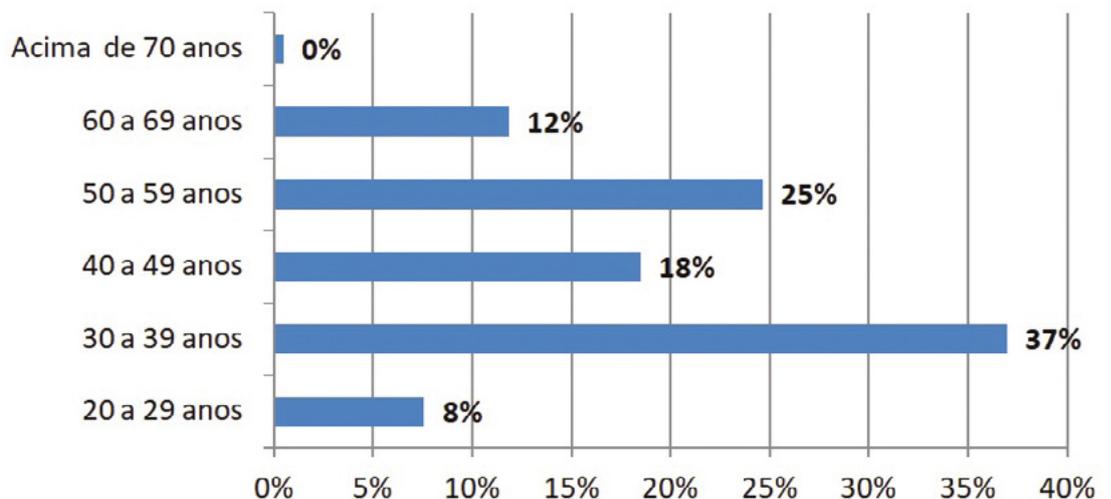
A SRH possui 237 servidores distribuídos pelos cinco Departamentos: Departamento de Administração de Recursos Humanos (DEARH), Departamento de Tecnologia da Informação em Recursos Humanos (DETEC), Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal (DESEN), Departamento de Pagamento (DEPAG) e Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho (DESSAÚDE). Abaixo, alguns dados estatísticos que caracterizam a SRH:

Gráfico 4 - Proporção de servidores lotados na SRH, por formação



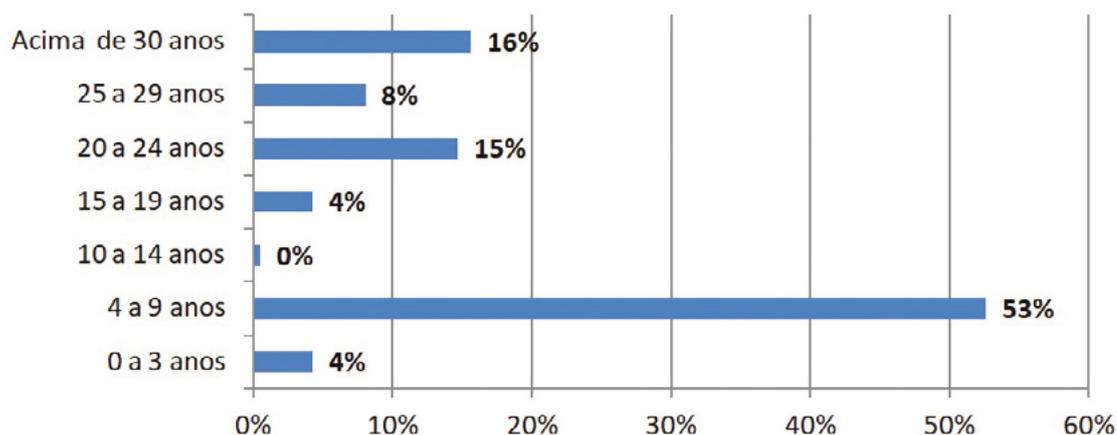
Fonte: Sistema SIGRH, em 19/08/2019. Folha 07/2019 - Servidores Ativos.

Gráfico 5 - Proporção de servidores lotados na SRH, por faixa etária



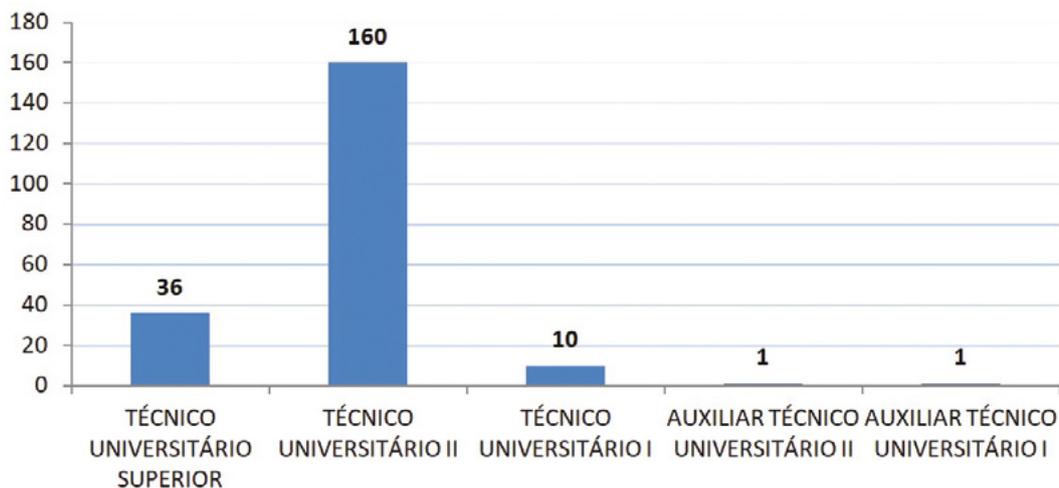
Fonte: Sistema SIGRH, em 19/08/2019. Folha 07/2019 - Servidores Ativos.

Gráfico 6 - Proporção de servidores lotados na SRH, por tempo de serviço na UERJ



Fonte: Sistema SIGRH, em 19/08/2019. Folha 07/2019 - Servidores Ativos.

Gráfico 7 - Quantitativo de servidores da SRH por cargo/categoria



Fonte: Sistema SIGRH, em 19/08/2019. Folha 07/2019 - Servidores Ativos.

Como pode ser constatado a partir dos gráficos acima, a SRH possui uma equipe jovem, tanto em idade como em tempo de UERJ. Observa-se que a equipe é bem qualificada: 50% possui nível superior completo, sendo que 82% dos servidores estão em cargo/perfil de nível médio.

## Departamento de Administração de Recursos Humanos (DEARH)

Responsável por todos os trâmites de cadastro de pessoal e todos os processos e requerimentos sobre direitos e vantagens dos servidores, frequência e aposentadoria; efetivar estudos com vistas à elaboração e à implementação de normas e rotinas refe-

rentes ao provimento, ao acompanhamento funcional, aos direitos, às vantagens e concessões a serem estabelecidas pela Superintendência de Recursos Humanos. Também atua como consultoria interna de gestão, executa as rotinas necessárias à concessão de direitos e vantagens ao cumprimento dos deveres pelos servidores e normatiza o Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos, por meio do estabelecimento de correções e adequações necessárias ao atendimento das legislações e rotinas vigentes.

### **Coordenação de Direitos e Vantagens e Concessões (CODIV)**

A CODIV tem como objetivo coordenar e supervisionar, com base em legislação específica e rotinas aprovadas pela Direção do Departamento, as atividades desenvolvidas pelos Serviços sob sua subordinação.

É composta pelos seguintes serviços: SERVCON – Serviço de Concessões; SERAPO – Serviço de Aposentadoria; SERDIV – Serviço de Direitos e Vantagens; SERVAT – Serviço de Averbação de Triênios.

#### ***Serviço de Concessões (SERVCON)***

O Serviço de Concessões (SERVCON) tem como objetivo instruir processos e expedientes, que tratam de licenças em geral, insalubridade, periculosidade, auxílio-creche, auxílio-excepcional e redução de carga horária.

#### ***Serviço de Aposentadoria (SERAPO)***

Tem como objetivo instruir os processos de aposentadoria; implantar as informações funcionais referentes à aposentadoria no Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos (SGRH); orientar os componentes organizacionais quanto à legislação e procedimentos vigentes para a concessão de aposentadoria; instruir os processos de mudança de fundamentação de aposentadoria; controlar as aposentadorias por implemento de idade; cadastrar mensalmente, no Sistema Integrado de Gestão Fiscal (SIGFIS) do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, todos os dados referentes à aposentadoria, responsabilizando-se por informar todos os meses ao SEREG as competências cadastradas.

#### ***Serviço de Direitos e Vantagens (SERDIV)***

O objetivo do SERDIV é instruir processos e expedientes que visam a atender diligências externas do Tribunal de Contas, isenção de Imposto de Renda e mudança de fundamentação legal.

### *Serviço de Averbação (SERVAT)*

O SERVAT tem como objetivo instruir processos e expedientes relativos a averbações, concessões de triênio e elaborações de certidões de tempo de trabalho, assim como declarações de tempo de contribuição e declarações de tempo excedente.

### **Coordenação de Provimento e Gerência de Pessoal (COPGER)**

Coordena e supervisiona, com base em legislação específica e rotinas aprovadas pela Direção do Departamento, as atividades desenvolvidas pelos Serviços sob sua subordinação.

É composta pelos seguintes serviços e cessões: SERPAF – Serviço de provimento e acompanhamento funcional; SERVFREQ – Serviço de Frequência; SECED – Seção de Cedidos; SECAD – Seção de Contratos; SEDE – Serviço de Dedicção Exclusiva; SERVAC – Serviço de Acumulação de Cargos.

### *Serviço de Provimento e Acompanhamento Funcional (SERPAF)*

O SERPAF tem como objetivo instruir processos e expedientes, elaborar atos e boletins para a folha de pagamento e acompanhar e manter controles de diversos assuntos pertinentes à Coordenação.

### *Serviço de Frequência (SERVFREQ)*

O SERVFREQ objetiva instruir processos e expedientes relativos à frequência dos servidores, assim como afastamentos, concessão de adicional noturno, hora extra e auxílio alimentação.

### *Seção de Cedidos (SECED)*

O SECED instrui processos, elabora ofícios, acompanha e mantém os controles relativos aos cedidos da UERJ para outros órgãos, bem como os de outros órgãos para a UERJ.

### *Seção de Cadastro (SECAD)*

Administra os contratos temporários (por exemplo, bolsistas do PROATEC – Programa de Apoio Técnico às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão).

***Serviço de Dedicção Exclusiva (SEDE)***

O objetivo do SEDE é implantar, administrar e realizar a manutenção dos casos de Dedicção Exclusiva dos docentes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

***Serviço de Acumulação de Cargos (SERVAC)***

Analisa e fiscaliza as acumulações de cargos públicos dos servidores da UERJ, tratando e fiscalizando não só os novos casos passíveis de análise, como também aqueles que se encontram fora da norma regida por lei.

**Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal (DESEN)**

Responsável pelo planejamento, recrutamento, seleção, capacitação, acompanhamento e promoção do desenvolvimento dos servidores da UERJ, desde a entrada por concurso público até o término de seu vínculo com a Universidade.

**Coordenação de Capacitação (COCAPACIT)**

Tem como objetivo proporcionar meios para o desenvolvimento integral do servidor a partir da realização de cursos que possibilitem reflexão, integração e apropriação de novas competências que serão aplicadas às rotinas de trabalho. Cabe, também, a elaboração e a execução do plano de capacitação dos servidores vinculado às políticas de desenvolvimento de pessoal, atendendo às diretrizes estabelecidas pela SRH.

Tabela 2 - Quantitativo de servidores alcançados pelas atividades do DESEN, por ano

Atividade	2016	2017	2018	2019
Capacitação Interna e Parcerias	1.236	10	531	610
Análise de Cursos para a Progressão	-	-	-	464
PROCASE	12	9	15	12
Treinamento Externo - Deferimentos	-	-	2	2
Totais	1.248	19	548	1.088

Fonte: CAPACIT/DESEN.

***Observações:***

2016 – Números altos por conta das palestras de esclarecimento sobre o Programa Capacit realizadas nos *campi*;

2017– Período mais impactado pela greve;

2018 – Período de ações esparças e maior foco dado à aprovação do Programa no CSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão;

2019 – Resultado parcial do primeiro ano pós-aprovação do Programa Capacit.

Temos, até o momento, o alcance de 1.088 servidores, considerando que o Programa Capacit-UERJ foi aprovado apenas em junho de 2018.

As próximas ações com maior alcance estavam previstas para setembro/2019, nas áreas de Informática, Gestão Pública e Primeiros Socorros, com a estimativa de alcançar até 5.000 servidores.

### *Serviço de Suporte Técnico-Administrativo (SERTAC)*

Responsável pela efetivação e aplicação de alguns dos institutos trazidos pelos Planos de Cargos e Carreiras, tais como enquadramento, revisão de enquadramento, promoção, adicional de qualificação, progressão, entre outros, contribuindo para o desenvolvimento da carreira do servidor técnico-administrativo e docente.

### **Coordenação de Concurso Público (COORDCON)**

É responsável pelo controle dos concursos públicos para provimento de pessoal técnico-administrativo e docente desde o planejamento inicial até a divulgação do resultado final, atendendo à legislação em vigor.

### *Serviço de Provimento Docente (SEPROV-DOC)*

Esse serviço atua em parceria com as Unidades Acadêmicas e tem como responsabilidade as seguintes etapas: elaborar e atualizar o Edital Padrão; encaminhar o Edital para a análise jurídica; realizar as publicações relativas ao concurso no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro; inserir e atualizar as informações nos sistemas de controle interno e externo; realizar a revisão final do processo do concurso para proceder à publicação do resultado final no DOERJ; promover a convocação e a recepção dos candidatos, analisar a sua documentação com base no edital e encaminhar para as etapas finais de aptidão.

### *Serviço de Provimento Técnico-Administrativo (SEPROV-TEC)*

Com base no edital do concurso, esse Serviço é responsável pela convocação, dentro do número de vagas, e recepção dos candidatos aprovados nos concursos técnico-administrativos. Promove a análise da documentação do candidato, de acordo

com as determinações do edital e faz o seu encaminhamento para as etapas finais de aptidão. Também é responsável pelo encaminhamento do novo servidor para a sua unidade de lotação.

### *Concursos do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC*

Em 2013, iniciou-se a reposição do quadro de servidores da Universidade numa ação de substituição aos prestadores de serviço, que atuavam em atividades permanentes, mediante a determinação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Então, em agosto de 2015, foi celebrado o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), entre o MPERJ e a UERJ. Nesse acordo, a UERJ se compromete a substituir os prestadores de serviço temporários por servidores efetivos, por meio da realização de concurso público para as carreiras Docente e Técnico-Administrativa.

Assim, apesar das intercorrências vivenciadas pela Universidade, em razão da greve, a área de Concursos da SRH vem realizando os certames, em parceria com o Centro de Produção da UERJ (CEPUERJ), com o objetivo de cumprir o determinado no Acordo – sempre tendo o acompanhamento e a orientação da Diretoria Jurídica da UERJ (DIJUR).

A tabela 3, a seguir, mostra o quantitativo de vagas para Concursos Técnicos realizados no período 2016-19.

Tabela 3 - Quantitativo de vagas para Concursos Técnicos realizados no período 2016-2019

Perfil	Vagas Oferecidas	Vagas Ocupadas
Arte-Educador	1	1
Assistente em Artes	20	20
Biólogo	20	20
Cenógrafo	1	1
Iluminador Cênico	1	1
Orientador de Oficinas Artísticas	6	6
Produtor Cultural	3	3
Psicólogo	28	28
Técnico em Áudio e Vídeo	21	21
Técnico em Enfermagem	120	0
Técnico de Laboratório	24	24
Técnico em Farmácia	8	8
Técnico em Química	20	20
<b>Total de vagas oferecidas</b>	<b>273</b>	<b>153</b>

Fonte: COORCON/DESEN.

#### *Observação:*

O provimento dos Técnicos de Enfermagem se dará ainda em setembro/2019.

Tabela 4 - Quantitativo de vagas de Concursos Técnicos contidos no TAC em planejamento, por perfil

Perfil	Número do Processo	Vagas previstas no TAC	Vagas no Processo
Analista de Projetos Acadêmicos	E-26/007/14182/2014	14	14
Assistente Administrativo	E-26/007/4654/2015	20	20
Brinquedista	E-26/007/3796/2018	2	2
Comunicador Social	5974/2013	15	15
Contador	2460/2010	1	1
Engenheiro de Segurança do Trabalho	E-26/007/4637/2015	2	2
Médico Psiquiatra	1363/2011	1	4
Técnico em Mecânica	E-26/007/3623/2016	6	6

Fonte: SEPROV/DESEN.

### **Coordenação de Dimensionamento (COORDIM)**

Coordenação responsável pela análise situacional quanto à necessidade de pessoal técnico-administrativo para todas as unidades organizacionais, planejando as ações para que essas demandas sejam supridas. Entre outras atividades, também é responsável por manter o Manual de Cargos atualizado e criar novos perfis, a fim de atender às solicitações apresentadas pelas Unidades.

Com relação ao trabalho de dimensionamento junto às unidades organizacionais, foi feita uma parceria com o professor Marcelo Schots, do Instituto de Matemática e Estatística (IME), que também orientou o estagiário bolsista, Vinicius. Como fruto dessa parceria, foi elaborada uma fórmula própria para que a SRH possa calcular e medir o quadro ideal das unidades organizacionais da UERJ.

#### ***Serviço de Dimensionamento de Pessoal (SERDIM)***

O SERDIM é responsável por avaliar as solicitações de pessoal técnico-administrativo e dimensionar o quadro de pessoal dos componentes organizacionais da Universidade, identificando a necessidade de concursos e subsidiando o provimento de recursos humanos. Entre as atividades realizadas pelo SERDIM estão as visitas setoriais nas quais são analisadas, presencialmente, as necessidades estruturais e de recursos humanos, informando aos gestores os trâmites necessários para saná-las. É também responsável por manter o Manual de Cargos atualizado e criar novos perfis, a fim de atender às solicitações apresentadas pelas Unidades.

#### ***Serviço de Apoio, Acompanhamento e Mobilidade (SERAC)***

Tem como principal atribuição acolher e apoiar o servidor efetivo que se encontra envolvido em assuntos disciplinares; promover o aperfeiçoamento das relações humanas

no ambiente de trabalho; e atuar nos processos dos servidores que se encontram em situação de mobilidade funcional.

#### *Serviço de Avaliação e Análise de Cargos (SERAV)*

Com base na legislação em vigor, é atribuição do SERAV o acompanhamento do processo de avaliação especial de desempenho do estágio probatório, desde o início da atividade laboral do servidor até a aquisição de sua estabilidade. Realiza todos os procedimentos administrativos referentes às etapas de avaliação, desenvolvendo e disponibilizando os instrumentos necessários, prestando atendimento aos servidores e seus avaliadores e, ao final do processo, elaborando a portaria de aquisição de estabilidade.

### **Departamento de Tecnologia da Informação em Recursos Humanos (DETEC)**

Fornecer suporte, manutenção e criação dos sistemas de informática da SRH; definir políticas de uso dos equipamentos e sistemas de informática da SRH; promover, em parceria com outros Departamentos da SRH, pesquisas, seminários, cursos, palestras e informativos no intuito de capacitar melhor o usuário no uso da informática; definir padrão do fluxo de informações no âmbito da SRH; prover a SRH e seus Departamentos de dados e informações relevantes que auxiliem na tomada de decisão; subsidiar a elaboração da proposta orçamentária.

#### *Coordenação Técnica de Desenvolvimento de Sistemas (CODESIS)*

A CODESIS realiza o levantamento das necessidades de desenvolvimento de sistemas de informação no âmbito da SRH e coordena o desenvolvimento de sistemas de informação para melhor desempenho das atividades da SRH.

#### *Serviços de Suporte aos Sistemas de Informação (SERSIN)*

Os objetivos do SERSIN são auxiliar no desenvolvimento dos sistemas de informação da SRH e fornecer informações gerenciais a respeito dos dados de recursos humanos que estejam sob responsabilidade da SRH para tomada de decisões.

### **Coordenação Técnica de Infraestrutura e Manutenção (COTEMA)**

A COTEMA apresenta as seguintes competências: levantar necessidades de insumos de informática e afins para atender às necessidades departamentais e definir as características técnicas dos insumos de informática a serem adquiridos pela SRH.

### *Serviço de Manutenção e Suporte (SERMANS)*

O Serviço de Manutenção e Suporte (SERMANS) presta assistência aos equipamentos de informática, salvo equipamentos de infraestrutura de rede, na qual atuará em conjunto com a DINFO ou aqueles cuja manutenção se dará por assistência externa.

### *Seção de Infraestrutura (SINFRA)*

Ações iniciadas:

- 1) Mapeamento dos processos atrelado ao desenvolvimento de um sistema corporativo de gestão de pessoas, a ser confeccionado em parceria com a DINFO;
- 2) Revisão do novo *site* da SRH, construído pela DINFO em 2015, a fim de otimizar o contato com os servidores;
- 3) Construção do Sistema para a Atualização Cadastral dos Servidores da UERJ, que objetiva manter os dados cadastrais dos servidores atualizado e a realização de pesquisas, a fim de nortear ações de saúde a serem implementadas pelo DESSAUDE;
- 4) Realização de impactos orçamentários para os segmentos docente e técnico-administrativo.

## **Departamento de Pagamento (DEPAG)**

Responsável por todo o procedimento de pagamento dos servidores e contratados da UERJ. Compete ao DEPAG coordenar e executar as operações de processamento de folha de pagamento, assim como realizar a integração de todos os procedimentos de pagamento, avaliar os níveis de segurança do sistema de pagamento e promover o treinamento de pessoal, implementando novas rotinas pertinentes ao Departamento.

O Departamento de Pagamento apresenta a seguinte estrutura organizacional:

### *Divisão de Preparo de Folhas (DIFOLHA)*

A DIFOLHA tem como objetivo assegurar o acesso eficiente aos sistemas de pagamento de pessoal, obedecendo aos princípios legais e regulamentares.

### *Serviço de Preparo e Execução (SERPEX)*

O Serviço de Preparo e Execução tem como atribuição principal realizar o controle de entrada de dados para a folha de pagamento, elaborada pelos servidores do DEPAG, assim como a realização de quaisquer outras alterações pertinentes ao DEPAG.

*Serviço de Auditoria e Distribuição (SERADI)*

O Serviço de Auditoria e Distribuição (SERADI) tem como principal competência realizar o controle de saída de dados da folha de pagamento.

*Divisão de Cálculo e Recolhimentos (DICALC)*

Compete à Divisão de Cálculos e Recolhimentos (DICALC) coordenar os serviços de apuração e cobrança de débitos gerados em folha de pagamentos, gerenciando o encaminhamento dos recolhimentos pertinentes à folha de pagamento.

*Serviço de Recolhimento (SERREC)*

Compete ao SERREC gerenciar e executar as operações de processamento de arquivos para pagamento e desconto de auxílio-transporte. O atendimento aos questionamentos sobre auxílio-transporte é feito por meio de requerimento geral.

**Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho (DESSAUDE)**

Promover e acompanhar ações e medidas em prol da saúde do trabalhador e adotar políticas de prevenção a doenças e acidentes relacionados ao trabalho, buscando sempre o bem-estar, a segurança e a saúde do servidor. Elaborar e implementar normas e rotinas relativas à segurança e à preservação da saúde do trabalhador, relacionando-as com a organização, o processo e as condições de trabalho. Realizar intercâmbio com entidades públicas e privadas voltadas à segurança e à saúde do trabalhador. Além das competências citadas, também promove programas especiais, como o Programa de Acolhimento ao Tabagista; o Programa de Imunização, com campanhas anuais de vacinação; Programas de Acidente com Exposição a Material Biológico, para prevenir a ocorrência de acidentes; e o Programa de Controle da Tuberculose Nosocomial, para identificar a prevalência de tuberculose entre os profissionais de saúde do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE).

O DESSAUDE tem a estrutura organizacional apresentada abaixo.

*Serviço de Apoio Administrativo – SEAP*

O SEAP recebe, controla, distribui, arquivar a documentação do Departamento e atende ao público interno e externo, orientando e encaminhando as questões competentes.

### *Coordenação Técnica de Saúde no Trabalho (COTESAT)*

A COTESAT desenvolve ações integradas entre os Núcleos do Departamento e promove a interdisciplinaridade, elabora políticas de atenção à segurança e à saúde do servidor da UERJ, de acordo com as diretrizes da administração superior, e contribui para Estudos Epidemiológicos, de Biossegurança, Ergonômicas e do Meio Ambiente, que exijam avaliação integrada dos componentes do Departamento.

### *Comissão Técnica de Insalubridade e Periculosidade (CTIP)*

A CTIP avalia as condições de trabalho, visando à caracterização e à classificação da insalubridade e da periculosidade.

### *Comissão Interdisciplinar de Readaptação Funcional (CIRF)*

A CIRF tem como objetivo a readaptação funcional e a relocação. Ela é necessária quando o funcionário sofre restrição física ou mental, tornando imprescindível uma mudança na atividade exercida (cargo) ou de local de trabalho (lotação), para haver um redirecionamento na adequação às limitações ocorridas e devidamente avaliadas por perícia da Junta Médica designada.

### *Divisão de Segurança do Trabalho (DISET)*

O objetivo do trabalho da DISET consiste em identificar os riscos ambientais, propor e acompanhar medidas de prevenção, promoção e proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores da UERJ, sempre em consonância com as normas e legislações vigentes: CLT, Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, Vigilância Sanitária, Ministério da Saúde, entre outras.

### *Divisão de Saúde no Campus (DISCAM)*

A DISCAM realiza as ações necessárias para garantir a segurança e a saúde ocupacional dos servidores, como a realização dos devidos exames admissionais, periódicos e periciais; a realização de atendimento ao acidente e doença do trabalho; e auxílio aos portadores de necessidades especiais, entre outras competências.

### *Divisão de Saúde do Servidor (DISASE)*

A DISASE atende os servidores da UERJ executando exames periódicos, de acordo com cada atividade, e realizando atendimentos de assistência e o acompanhamento ao servidor internado ou em atendimento ambulatorial.

Tabela 5 - Quantitativo de atividades do DESSAUDE no período 2016-2019

Assunto	Quantidade
Perícias Médicas	11.593
Encaminhamentos à SPMSO/SUPSAQ	652
Avaliação dos proc. de Aux. Port. de Nec. Especiais	255
Avaliação dos proc. para red. de Carga Horária	117
<b>Total</b>	<b>12.617</b>

Fonte: DESSAUDE.

### Considerações gerais

Embora a greve tenha retardado o planejamento da gestão, algumas ações, por parte do Gabinete, foram tomadas nesse sentido, conforme abaixo relacionadas.

- 1) Parceria com o Centro de Tecnologia Educacional, da Sub-Reitoria de Extensão e Cultura, visando à implementação de áudios explicativos (Expresso SRH) sobre as rotinas da SRH, já implantadas na rádio UERJ;
- 2) Realização de estudos sobre o Boletim Interno de Publicações, a fim de reduzir custos e dar transparência às ações da Universidade, em parceria com a COMUNS, EdUERJ e DIPLAN;
- 3) Ações objetivando atualizar AEDAs, Portarias e Resoluções que contrariam as legislações Federal e Estadual;
- 4) Reuniões com a Casa Civil, a fim de elucidar questões como férias docentes de 45 dias, férias dos técnicos em Radiologia e implantação de servidores no SIGRH que estão fora de folha;
- 5) Realização de seminário interno com a SRH, objetivando normatizar as rotinas internas e melhorar o fluxo da informação dentro dos respectivos setores da SRH;
- 6) Criação do projeto “SRH até você”, de forma a levar informações relevantes da área de pessoal até as unidades externas da SRH e, com isso, buscar estabelecer parcerias com os responsáveis pelas informações de RH das Unidades.

O longo período de greve retardou ou impediu a implementação de muitas outras ações que visariam à melhoria do ambiente organizacional da SRH para um melhor atendimento do nosso cliente externo, que é o servidor da UERJ. Contudo, esperamos deixar um indicativo de ações, mesmo que incipiente, que possa servir de marco inicial para que a nova gestão, a partir de 2020, possa alçar a SRH a um patamar de excelência dentro da Universidade naquilo que mais importa: a satisfação do nosso cliente final, os nossos servidores.





## UERJ SEM MUROS

O evento UERJ Sem Muros acontece todos os anos, normalmente durante o mês de setembro, com o intuito de apresentar à sociedade a produção acadêmica realizada nas diversas áreas de conhecimento, envolvendo ensino, pesquisa, extensão e cultura. Além disso, é um momento de avaliação dos projetos apresentados.

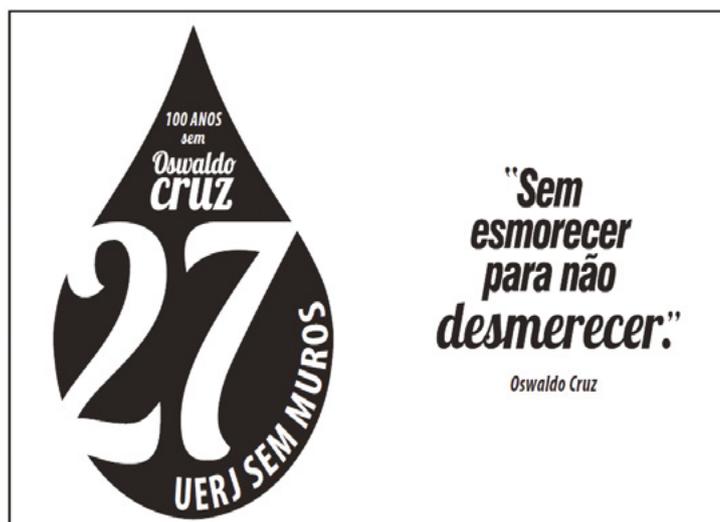
O encontro é organizado em parceria com as três Sub-Reitorias da Universidade com a finalidade de promover a troca de saberes, o diálogo e reflexões sobre o papel da UERJ e sua efetiva contribuição para o bem-estar social e o desenvolvimento da ciência nas esferas estadual e federal.

Durante o evento, os alunos participam das atividades promovidas, como:

- Semana de Graduação, sob a responsabilidade da Sub-Reitoria de Graduação (SR-1);
- Semana de Iniciação Científica, organizada pela Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (SR-2);
- Mostra de Extensão, Feira de Prestação de Serviços, Espaço Ciência e Eventos Culturais, promovidos pela Sub-Reitoria de Extensão e Cultura (SR-3).

Nas três últimas edições, foram abordados temas específicos, a saber:

- 27.<sup>a</sup> edição – 100 anos sem Oswaldo Cruz (2017);
- 28.<sup>a</sup> edição – 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e os 100 anos de Nelson Mandela (2018);
- 29.<sup>a</sup> edição – 150 anos da criação da Tabela Periódica (2019).



Um dos objetivos do UERJ Sem Muros é propiciar o contato com a comunidade interna e com estudantes das redes Municipal e Estadual de Ensino, bem como de escolas particulares. Nesse sentido, a instituição vem estabelecendo parcerias com a Secretaria do Estado de Educação e a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, a fim de auxiliar no transporte dos alunos e professores.

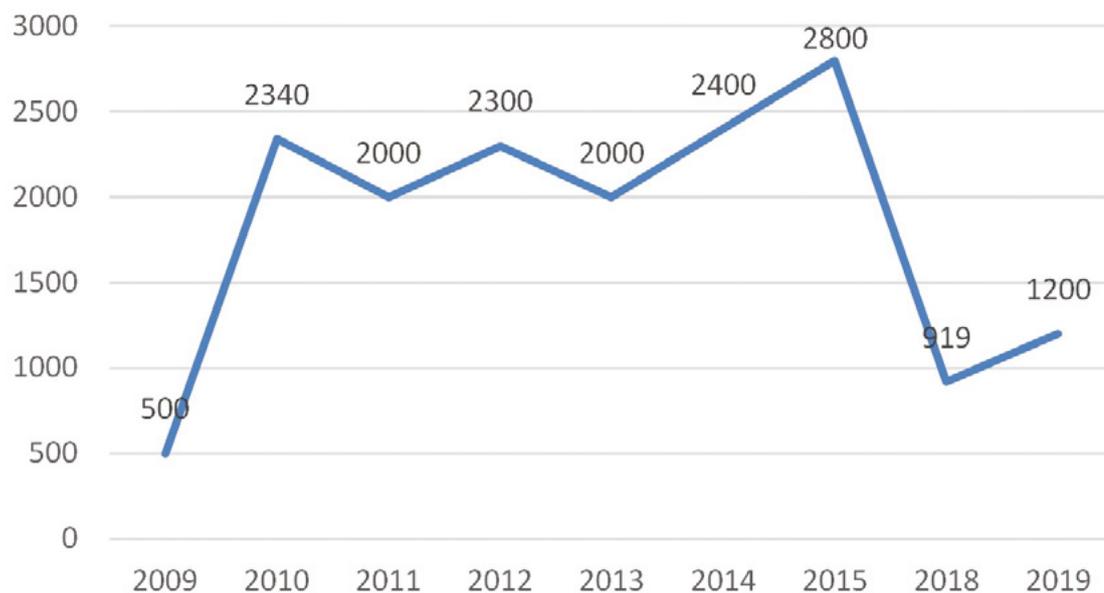
Alunos do Ensino Fundamental, durante o 28.<sup>a</sup> UERJ Sem Muros, no Centro Cultural da UERJ



Durante o atual período de gestão (2016-19), o UERJ Sem Muros não foi realizado em 2016, em virtude da grave crise que a instituição atravessou por conta da ausência de repassagens financeiros por parte do Governo do Estado. Embora a comunidade acadêmica tenha demonstrado grande interesse em participar do evento, os números indicam considerável redução, em relação ao público, no período.

No caso, isso se deve ao fato da interrupção do transporte escolar ofertado pela UERJ, devido às dificuldades econômicas que a Universidade enfrentava, bem como a descontinuidade das ações que vinham sendo desenvolvidas em parceria com entidades municipais e estaduais. Situação que já se encontra equacionada para a 29.<sup>a</sup> edição do evento, em que há ainda o apoio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da Subsecretaria de Ensino Superior, com significativo aumento da quantidade de visitantes.

Gráfico 1 - Público proveniente de escolas



Fonte: Departamento de Extensão (DEPEXT).

### **A Semana de Graduação – SR-1**

A Semana de Graduação, evento da Sub-Reitoria de Graduação (SR1) no UERJ Sem Muros, segue uma programação todos os anos, respeitando um cronograma que envolve diversos profissionais docentes e técnico-administrativos da SR-1 e de várias Unidades Acadêmicas da UERJ. Para tanto, é necessário realizar, com afinco e em tempo hábil, a sequência abaixo:

- Indicação dos integrantes do Comitê Organizador do UERJ Sem Muros;
- Divulgação de Edital da Semana de Graduação;
- Supervisão e controle da inscrição de projetos;
- Formação de equipe de avaliadores de projetos para a Semana de Graduação;
- Distribuição de avaliadores por área de atuação;
- Seleção de monitores voluntários para atuação na Semana de Graduação;
- Distribuição de painéis da Semana de Graduação;
- Distribuição de camisetas aos estudantes participantes;
- Recepção e distribuição de material aos avaliadores;
- Preparo dos kits de avaliação dos painéis.

E, diante da importância de tão expressivo evento, a SR-1 resolveu dar destaque para a Semana de Graduação, estimulando, mais ainda, docentes e discentes, criar o

Prêmio Fernando Sgarbi Lima, que é a premiação dos melhores trabalhos e projetos submetidos à avaliação na Semana de Graduação.

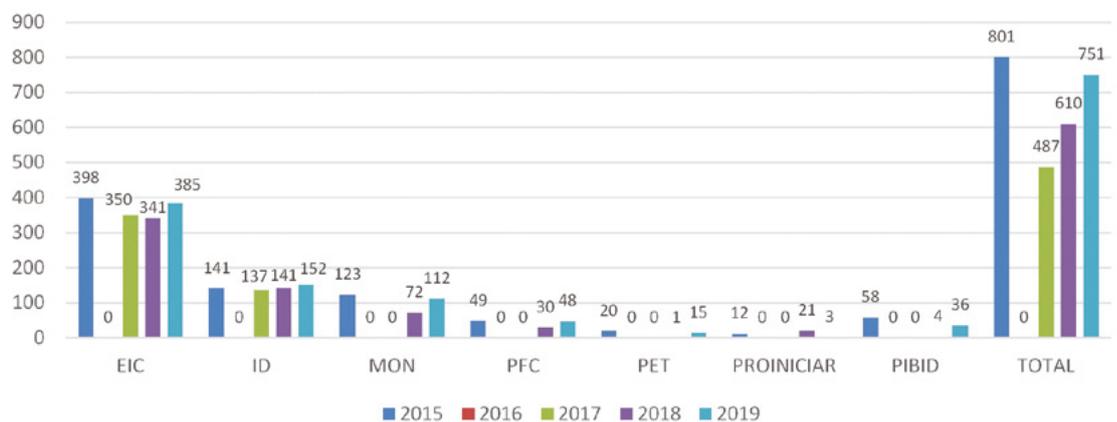
São avaliados a apresentação do painel, feita por meio da explicação do estudante, o conteúdo de seu projeto e a sua relevância, com impactos para o ensino na graduação. Aqueles que mais se sobressaem são os agraciados com o Prêmio.

Da mesma forma, é preciso que, previamente, haja um encadeamento de ações para que todas as atividades relativas ao Prêmio e seus desdobramentos sejam realizados a contento. Assim, para cada ano, são desenvolvidas as seguintes etapas:

- Construção do Edital do Prêmio;
- Divulgação e inscrição de trabalhos/projetos;
- Formação de equipe de avaliadores para a 1.<sup>a</sup> e a 2.<sup>a</sup> fases do Prêmio Fernando Sgarbi Lima;
- Distribuição de projetos para avaliadores do Prêmio;
- Distribuição de projetos para avaliação na Semana de Graduação, por área de atuação;
- Recepção e distribuição de material aos avaliadores durante a Semana de Graduação;
- Preparo dos kits de avaliação;
- Supervisão geral;
- Ranqueamento dos vencedores do Prêmio;
- Organização e divulgação do evento para a premiação, em novembro ou dezembro.

No gráfico 2, seguem os dados anuais dos projetos inscritos para participação na Semana de Graduação/USM. Vale ressaltar que, diante da crise que a Universidade atravessou, o evento não foi realizado em 2016, e, para o ano de 2017, mesmo com a UERJ ainda em crise, o evento aconteceu, porém de forma mais simplória, sem a “obrigatoriedade” de apresentação de painéis e a apresentação de apenas duas das modalidades de bolsas da SR-1.

Gráfico 2 - Projetos SR-1 USM



Fonte: COPEI / SR-1.

Em 2015, foram inscritos 801 projetos, com 1.278 bolsistas/autores e 422 bolsistas voluntários. Em 2016, não houve o evento. Em 2017, apenas 487 projetos foram inscritos, em duas modalidades de bolsas (Estágio Interno Complementar – EIC – e Iniciação à Docência – ID), com 662 bolsistas/autores e sem bolsistas voluntários. Em 2018, o total de projetos inscritos foi de 610, com 811 bolsistas/autores e 764 bolsistas voluntários.

Em 2019, o USM aconteceu entre 23 e 27 de setembro, com 751 projetos inscritos, sendo 1.331 bolsistas/autores.

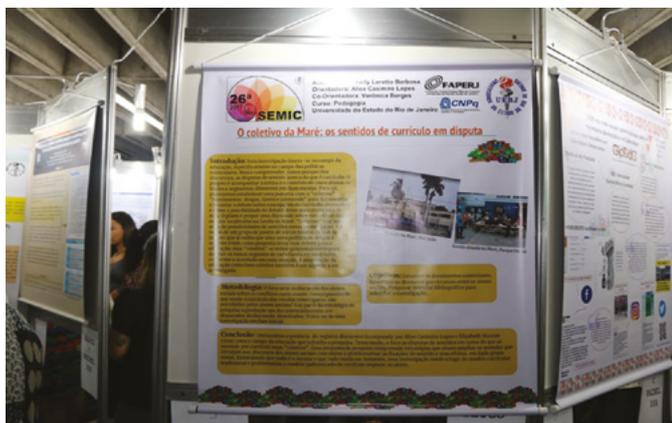
Na 28.ª USM, registro da aluna recebendo a Prêmio de Graduação Fernando Sgarbi Lima, que destaca os melhores trabalhos desenvolvidos pelos alunos da Graduação



Fonte: SR1.

## A Semana de Iniciação Científica – SR-2

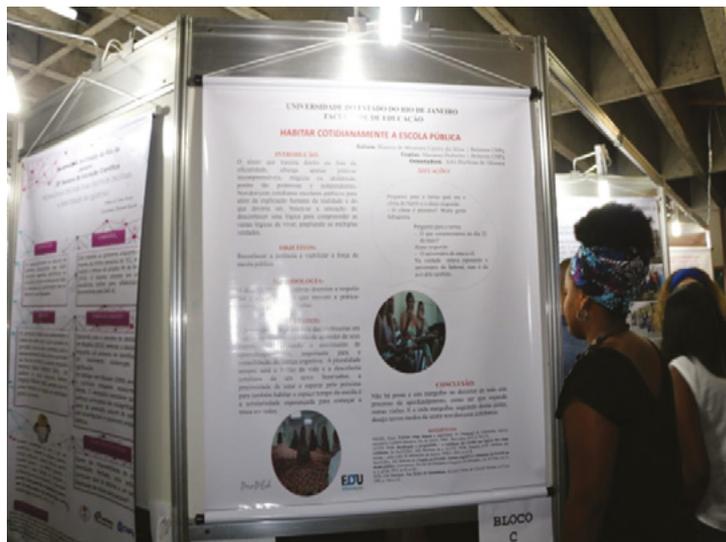
Apresentação de projetos durante a 26.ª SEMIC



A Semana de Iniciação Científica (SEMIC), promovida anualmente pela Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, é obrigatória para os bolsistas de Iniciação Científica com seis meses ou mais na bolsa, extensiva aos demais alunos de Graduação da UERJ envolvidos em projetos de pesquisa.

Esse evento tem como objetivo acompanhar e avaliar o trabalho do bolsista, conforme as normas do CNPq, funcionando ainda como espaço para a divulgação dos projetos de pesquisa desenvolvidos na UERJ. Conta com a participação de alunos da Graduação e do CAP/UERJ (8.º e 9.º anos do Ensino Básico e Ensino Médio), possibilitando a troca de experiências e atualização de informações.

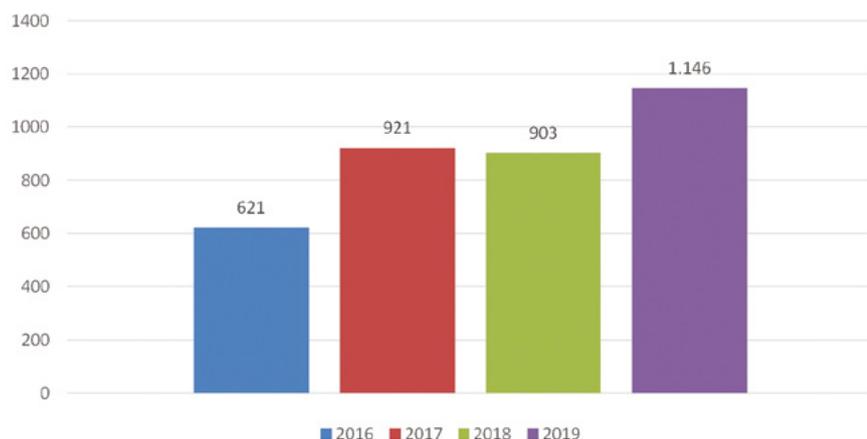
Apresentação de projetos durante a 26.ª Semana de Iniciação Científica, no UERJ Sem Muros.



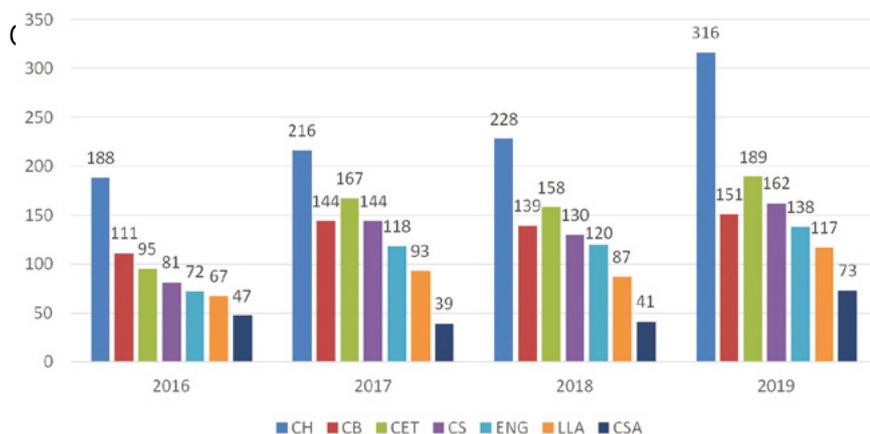
Em 2016, a SEMIC completou 25 anos em meio a uma crise financeira sem precedentes no estado do Rio de Janeiro, que criou sérios obstáculos para o andamento das atividades da UERJ. No entanto, em razão do compromisso estabelecido como o CNPq e da importância primordial da Iniciação Científica como estímulo ao despertar científico e acadêmico das novas gerações de pesquisadores, o evento foi realizado com adaptações, visando a adequar-se à realidade orçamentária daquele momento.

Isso responde, em parte, pelo número menor de inscritos em 2016 (foram inscritos somente alunos com um ano de bolsa ou projeto, quando a regra habitual estabelecida é de seis meses). Após o atípico ano de 2016, o número de inscrições na SEMIC voltou ao patamar normal (921 em 2017 e 903 em 2018), encerrando a atual gestão com um número recorde de 1.146 inscritos na 28.<sup>a</sup> SEMIC, em 2019. Foram 3.591 trabalhos apresentados entre 2016 e 2019 na SEMIC.

Gráfico de Inscritos na SEMIC 2016-19



Fonte: SR-2.



Fonte: SR-2.

No quadriênio, as inscrições na SEMIC por Grande Área (vide gráfico 8) acompanharam a composição do evento, com predominância das Ciências Humanas (total de 948 trabalhos), seguida pelas Ciências Exatas e da Terra (total de 609 trabalhos). O segundo grupo é formado por Ciências Biológicas (total de 545 trabalhos), Ciências da Saúde (total de 517 trabalhos) e Engenharias (total de 448 trabalho). Um terceiro grupo, com menos inscrições, mas não menos importante, é composto pelas áreas de Linguística, Letras e Artes (total de 364 trabalhos) e Ciências Sociais Aplicadas (200 trabalhos). Nota-se o crescimento de todas as Grandes Áreas na SEMIC.

Entre 2016 e 2019, o total de inscrições por modalidade nas quatro SEMICs foi o seguinte: IC CNPq: 1.265; IC UERJ: 1.210; IC FAPERJ: 487; IC Voluntários: 196; IT CNPq: 99; IC Jr UERJ: 64; IC Jr CNPq: 57; IT FAPERJ: 15; IT Voluntários: 14; outras: 48.

Entrega do Prêmio de Iniciação Científica, na Capela Ecumênica da UERJ



Durante a SEMIC, os avaliadores escolhem os destaques entre os trabalhos avaliados. Todos esses destaques já fazem jus ao certificado de Menção Honrosa da SEMIC. O Comitê PIBIC escolhe os 15 melhores entre os destaques para o recebimento do Prêmio de Iniciação Científica nas seguintes categorias: três melhores trabalhos de IC – Colégio Ciências da Vida; três melhores trabalhos de IC – Colégio de Humanidades; três melhores trabalhos de IC – Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar; três melhores trabalhos de IT; três melhores trabalhos de IC Jr.

### **Mostra de Extensão, Feira de Prestação de Serviços e Eventos Culturais – SR-3**

Show Todos os Santos, durante o 28.<sup>a</sup> UERJ Sem Muros, em 2018, no Teatro Odylo Costa Filho



Durante o UERJ Sem Muros, a Sub-Reitoria de Extensão e Cultura realiza a “Mostra de Extensão”, nos *campi* Maracanã, São Gonçalo e Resende, onde a comunidade acadêmica participa nas modalidades de apresentação de pôsteres, Espaço Ciência e eventos culturais.

Na ocasião, são analisados os projetos cadastrados no Departamento de Extensão (DEPEXT), por meio da Comissão de Avaliação da Extensão, composta por 40 professores dos quatro Centros Setoriais. Para tal, são considerados o relatório e o plano de trabalho de cada proposta. Os projetos ficam em exposição em diversos espaços da Instituição, em forma de banners, painéis, entre outros, sendo avaliados por uma equipe composta por cerca de 200 professores e servidores de nível superior.

Apresentação do projeto Pimba, da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF), em 2017



Mostra de projetos de extensão na Faculdade de Tecnologia da UERJ e no Espaço Z, em Resende, em 2017, e no Cólégio Estadual Olavo Bilac, em 2017



Mostra de projetos de extensão na Faculdade de Formação de Professores, em São Gonçalo, em 2018



Nesse contexto, são mais de 800 projetos de extensão envolvidos, divididos nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Saúde. De acordo com os gráficos produzidos pelo Departamento de Extensão da Universidade (DEPEXT), a quantidade de projetos inscritos vem aumentando consideravelmente nos últimos dez anos.

Gráfico 5 - Projetos de Extensão apresentados



Fonte: Departamento de Extensão (DEPEXT).

Os números indicam que há interesse crescente da comunidade acadêmica em participar do evento, apesar das dificuldades ocorridas em 2016, em virtude da grave crise que afetou a Instituição, causando a interrupção do UERJ Sem Muros no referido ano. Entre os reflexos da respectiva situação, a Feira de Prestação de Serviços não pôde ser realizada em 2017, sendo retomada em 2018 e também em 2019.

Oficina de rádio e tevê, promovida pelo Centro de Tecnologia Educacional (CTE)



Além das atividades artísticas que acontecem durante o evento, ocupando os equipamentos culturais da Universidade, como a Concha Acústica, o Teatro Odylo Costa Filho e o Centro Cultural da UERJ, o Espaço Ciência vem apresentando grande procura. O local apresenta experimentos de forma interativa, visando à difusão da ciência e de inovações tecnológicas e atraindo públicos de segmentos diversos.

Atividade de Terapia com Animais, no Espaço Ciência, *campus* Maracanã, em 2018



Buscando incentivar ainda mais a participação dos estudantes, a SR-3 promove também o Prêmio de Extensão Professora Maria Theresinha do Prado Valladares, por meio de concurso de redação sobre a temática relacionada ao evento. Como prêmio, os vencedores têm os textos publicados na *Revista Interagir* e recebem vale-compras para livros.





# UERJ EM RANKINGS UNIVERSITÁRIOS

## **Agências de ranqueamento universitário e suas metodologias de avaliação**

A avaliação serve para verificar se o trabalho alcança seus objetivos. Atualmente, existem várias agências que se dedicam à avaliação institucional de universidades ao redor do mundo, entre elas podemos citar QS Universities Rankings, Times Higher Education (THE), US News, Center for World University Rankings (CWUR) e Ranking WEB of Universities. Na classificação nacional das universidades brasileiras, temos o Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF).

Essas agências enfrentam o desafio de tentar padronizar as avaliações de modo a diminuir as discrepâncias entre as classificações. Cabe a elas elencar indicadores comuns que possam ser coletados, quantificados e transformados em informações compreensíveis para a comunidade, seja ela acadêmica ou não.

Embora muitos indicadores sejam compartilhados pelas agências avaliadoras, a metodologia é específica para cada uma delas. O peso dado aos mesmos indicadores pode variar não somente entre as agências, mas também dentro dos diversos tipos de ranqueamento realizados por uma mesma agência, variando de metodologia na classificação mundial e na classificação regional, por exemplo. Isso pode ser observado na classificação mundial e regional realizada pelo THE (tabelas 2 e 3), onde os pesos de seus indicadores mudam dependendo da região de avaliação.

De um modo geral, a pesquisa parece ser o principal entre os indicadores em todas as agências. Algumas chegam a adotar padrões muito altos de avaliação, como A Academic Rankings of World Universities (ARWU), que dentro dos seis indicadores usados para classificação, destaca-se o número de ex-alunos vencedores do Prêmio Nobel, Medalha Field e membros do corpo docente que obtiverem tais prêmios, e o número de artigos publicados nos periódicos Nature e Science, de altíssimo fator de impacto.

De uma forma resumida, com relação à avaliação dos rankings internacionais:

- A - a QS elege como indicadores a reputação acadêmica da universidade, sua relação professor/aluno, as citações por docente, a reputação da universidade perante os empregadores e a sua internacionalização (tabelas 1 e 7);
- B - o THE utiliza inovação (investimento da indústria), reputação internacional, ensino, pesquisa e citações como indicadores (tabelas 2 e 7);
- C - a US News prioriza citações, com 50% do peso dos indicadores, seguido pela pesquisa, colaboração internacional e publicações (tabela 3);
- D - a CWUR, por sua vez, avalia como indicadores a qualidade da educação, a empregabilidade do corpo discente, a qualidade do corpo docente e o desempenho na pesquisa (tabela 4).

Na avaliação nacional, o RUF elenca a qualidade do ensino, a qualidade da pesquisa, a avaliação do mercado de trabalho, a inovação e a internacionalização, como seus indicadores (tabela 6).

Como podemos observar acima, a avaliação não utiliza sempre os mesmos parâmetros. Desse modo, é importante destacar que a avaliação de uma instituição nestes diversos rankings não deve ser considerada a única opção para saber a realidade sobre uma universidade; afinal, não é possível sintetizar tudo sobre uma instituição em somente um ranqueamento.

Além disso, ao priorizar indicadores como citação de artigos e prêmios atribuídos aos docentes, o sistema exclui outros fatores que podem ser muito relevantes dentro de uma universidade. Algumas instituições podem priorizar programas de estágio, convênios com empresas, projetos de extensão universitária ou outras iniciativas que não apareçam nos índices mais utilizados. Portanto, um olhar cauteloso deve ser dado a todas essas classificações.

Embora os indicadores e seus pesos atribuídos estejam disponíveis nos sites das agências, a metodologia exata utilizada para o cálculo das pontuações atribuídas às diversas instituições para sua classificação não está disponível. No caso da agência Ranking of WEB Universities nem os indicadores e seus respectivos pesos estão disponibilizados em sua página da web.

A seguir, apresentamos tabelas elencando os indicadores e seus respectivos pesos utilizados pelas agências na metodologia de suas avaliações.

Tabela 1 – Indicadores utilizados na metodologia de avaliação do QS World University Rankings

Indicador	Peso (%)	Elaboração
Revisão por seus pares	40	Baseado na pesquisa interna entre membros da academia mundial
Relação professor/aluno	20	Medida do comprometimento com o ensino
Citações por docente	20	Medida do impacto da pesquisa
Reputação junto aos empregadores	10	Baseado na absorção pelo mercado de trabalho
Proporção de estudantes internacionais	5	Medida da diversidade da comunidade discente
Proporção de docentes internacionais	5	Medição da diversidade do pessoal acadêmico

Tabela criada com base nas informações encontradas no link <https://www.topuniversities.com/qs-world-university-rankings/methodology>.

Tabela 2 – Indicadores utilizados na metodologia de avaliação do THE (ranking mundial)

Áreas	Indicadores	Peso (%)
Investimento da indústria: inovação (2,5%)	• Investimento na pesquisa oriundo da indústria	2,5
Panorama Internacional: pessoal, estudantes e pesquisa (7,5%)	• Relação docente estrangeiro/nacional	2,5
	• Relação discente estrangeiro/nacional	2,5
	• Colaboração internacional	2,5
Ensino: o ambiente de aprendizagem (30%)	• Pesquisa de reputação	15
	• Relação docente-estudante	4,5
	• Relação doutorado-bacharelado	2,25
	• Doutores x equipe acadêmica	6
	• Investimento Institucional	2,25
Pesquisa: volume, investimento e reputação (30%)	• Reputação na pesquisa	18
	• Investimento em pesquisa	6
	• Produtividade em pesquisa	6
Citações: impacto da pesquisa (30%)	• Impacto das citações	30

Tabela criada com base nas informações encontradas no link <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/world-university-rankings-2019-methodology>.

Tabela 3 – Indicadores usados na metodologia de avaliação do THE (ranking regional – América Latina)

Áreas	Indicadores	Peso (%)
Investimento da indústria: inovação (2,5%)	• Investimento na pesquisa oriundo da indústria	2,5
Panorama Internacional: pessoal, estudantes e pesquisa (7,5%)	• Relação docente estrangeiro/nacional	2,5
	• Relação discente estrangeiro/nacional	2,5
	• Colaboração internacional	2,5
Ensino: o ambiente de aprendizagem (36%)	• Pesquisa de reputação	15
	• Relação docente-estudante	6
	• Relação doutorado-bacharelado	5
	• Doutores x equipe acadêmica	5
	• Investimento institucional	5
Pesquisa: volume, investimento e reputação (34%)	• Reputação na pesquisa	18
	• Investimento em pesquisa	6
	• Produtividade em pesquisa	10
Citações: impacto da pesquisa (20%)	• Impacto das citações	20

Tabela criada com base nas informações encontradas no link <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/latin-america-university-rankings-2019-methodology>.

Tabela 4 – Indicadores usados na metodologia de avaliação do US News

Indicadores	Peso (%)
Reputação global de pesquisa	12,5
Reputação regional de pesquisa	12,5
Publicações	10
Livros	2,5
Conferências	2,5
Impacto de citação normalizado	10
Total de citações	7,5
Número de publicações que estão entre os 10% mais citados	12,5
Porcentagem do total de publicações que estão entre os 10 por cento mais citados	10
Colaboração internacional	5
Porcentagem do total de publicações com colaboração internacional	5
Número de artigos altamente citados que estão entre os 1% mais citados em seus respectivos campos	5
Porcentagem do total de publicações que estão entre os 1% mais bem citados	5

Tabela criada com base nas informações encontradas no link <https://www.usnews.com/education/best-global-universities/articles/methodology>.

Tabela 5 – Indicadores usados na metodologia de avaliação do CWUR

Áreas	Indicadores	Peso (%)
Qualidade da educação	Número de ex-alunos de uma universidade que ganharam prêmios e medalhas internacionais em relação ao tamanho da universidade	25%
Emprego de ex-alunos	Número de ex-alunos de uma universidade que ocuparam cargos de CEO nas maiores empresas do mundo em relação ao tamanho da universidade	25%
Qualidade do corpo docente	Número de acadêmicos que ganharam grandes prêmios internacionais, prêmios e medalhas	10%
Desempenho da pesquisa	• Resultado da pesquisa, medido pelo número total de trabalhos de pesquisa	10%
	• Publicações de alta qualidade, medidas pelo número de trabalhos de pesquisa que aparecem em periódicos de primeira linha	10%
	• Influência, medida pelo número de trabalhos de pesquisa que aparecem em periódicos altamente influentes	10%
	• Citações, medidas pelo número de trabalhos de pesquisa altamente citados	10%

Tabela criada com base nas informações encontradas no link <https://cwur.org/methodology/world-university-rankings.php>.

Tabela 6 – Indicadores usados na metodologia de avaliação do RUF

Áreas	Indicadores	Peso (100 pontos)
Qualidade de ensino	• Proporção de docentes mestres e doutores	4
	• Proporção de docentes DE e DP	4
	• Desempenho do aluno com base na nota do ENADE	2
	• Coleta de opinião (Datafolha)	22
		<b>32 pontos</b>
Qualidade de pesquisa	• N.º de trabalhos publicados	7
	• Citações	7
	• Publicações/docente	7
	• Citações/docente	7
	• Citações/publicações científicas	5
	• Captação de recurso em agência de fomento	4
	• Publicações em Revistas Científicas Nacionais	3
• Docente pesquisador do CNPq	2	
		<b>42 pontos</b>
Avaliação do mercado de trabalho	Entrevista com os profissionais de mercado (Datafolha)	18
Inovação	Pedidos de patentes	4
Internacionalização	• Citações internacionais recebidas	2
	• Coautoria internacional	2
		<b>4 pontos</b>

Tabela criada com base nas informações encontradas no link <https://ruf.folha.uol.com.br/2018/o-ruf/ranking-universidades/>.

Tabela 7 – Comparação entre indicadores usados nas metodologias de avaliação empregadas pelas várias agências

Áreas	Agências	Peso
Internacionalização	QS	10%
	RUF	4%
Investimento da indústria (inovação e patentes)	THE	2,5%
	RUF	4%
Panorama internacional	THE	7,5%
	QS	40%
Ensino	THE	30%
	CWUR	25%
	QS	20%
	RUF	32%
Pesquisa	THE	30%
	US News	27,5%
	CWUR	40%
	RUF	42%
Colaboração internacional	US News	10%
Publicações	US News	12,5%
Citações	THE	30 %
	QS	20%
	US News	50%
Qualidade do corpo docente	CWUR	10%
Reputação para empregadores	QS	10%
	CWUR	25%
	RUF	18%

Tabela criada com base nas informações encontradas nos links citados nas tabelas anteriores.

Observando as várias tabelas (Tabelas de 1 a 7) dos indicadores utilizados na metodologia das agências podemos verificar que, em algumas delas, os indicadores de Pesquisa e Ensino englobam outros menores, como Citações e Qualidade do Corpo Docente, respectivamente.

## Panorama geral

A seguir, destacamos a colocação da UERJ nos principais rankings mundiais, regionais e nacionais.

Foram compilados os resultados da avaliação de nossa instituição em seis diferentes agências: QS Universities Rankings, Times Higher Education (THE), US News, Center for World University Rankings (CWUR), Ranking WEB of Universities e Ranking da Folha de São Paulo (RUF).

Apresentamos três tabelas, contendo a posição da UERJ no ranking mundial (tabela 8), regional (tabela 9) e nacional (tabela 10), de acordo com as agências acima citadas.

Tabela 8 – Posição da UERJ no ranking mundial

Agência	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
QS	701-750	701-750 =	651-700 ↑	701-750 ↓	801-1000 ↓	801-1000 =	801-1000 =
THE	-	-	601-800	801-1000 ↓	801-1000 =	< 1000 ↓	> 1000 =
US News	-	-	-	464	529 ↓	590 ↓	-
CWUR	845	826 ↑	742 ↑	709 ↑	659 ↑	631 ↑	-
Ranking WEB of Universities	-	-	755	794 ↓	780 ↑	803 ↓	-

Em vermelho, estão os valores que tiveram queda de um ano para outro e, em azul, os valores que tiveram uma melhora de um ano para o outro – posição não verificada pela agência; (=) posição inalterada em relação ao ano anterior; (↓) queda de posição em relação ao ano anterior; (↑) subida de posição em relação ao ano anterior.

Tabela criada com base nas informações encontradas nos links de cada uma das agências presentes na tabela [QS Universities Rankings, Times Higher Education (THE), US News, Center for World University Rankings (CWUR), Ranking WEB of Universities], em cada um dos anos citados (de 2014 a 2020).

Tabela 9 - Posição da UERJ no ranking da América Latina

Agência	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
QS	34 ↑	34 =	40 ↓	45 ↓	49 ↓	53 ↓	82 ↓
THE	-	-	20	24 ↓	25 ↓	30 ↓	-
US News	-	-	-	11	14 ↓	15 ↓	-
CWUR	-	-	-	-	-	-	-
Ranking WEB of Universities	-	-	27	24 ↑	24 =	24 =	-

Em vermelho, estão os valores que tiveram queda de um ano para outro e, em azul, os valores que tiveram uma melhora de um ano para o outro – posição não verificada pela agência; (=) posição inalterada em relação ao ano anterior; (↓) queda de posição em relação ao ano anterior; (↑) subida de posição em relação ao ano anterior.

Tabela criada com base nas informações encontradas nos links de cada uma das agências presentes na tabela [QS Universities Rankings, Times Higher Education (THE), US News, Center for World University Rankings (CWUR), Ranking WEB of Universities], em cada um dos anos citados (de 2014 a 2020).

Tabela 10 – Posição da UERJ no ranking nacional

Agência	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
QS	-	14	16 ↓	13 ↑	16 ↓	17 ↓	13 ↑
THE	-	-	4	13 ↓	11 ↑	17 ↓	-
US News	-	-	-	5	8 ↓	8 =	-
CWUR	8	8	8	8	8	8	-
Ranking WEB of Universities	-	-	17	15 ↑	15 =	16 ↓	-
RUF (Ranking da Folha de São Paulo)	17	14 ↑	13 ↑	14 ↓	13 ↑	13 ↑	-

Em vermelho, estão os valores que tiveram queda de um ano para outro e, em azul, os valores que tiveram uma melhora de um ano para o outro – posição não verificada pela agência; (=) posição inalterada em relação ao ano anterior; (↓) queda de posição em relação ao ano anterior; (↑) subida de posição em relação ao ano anterior.

Tabela criada com base nas informações encontradas nos links de cada uma das agências presentes na tabela [QS Universities Rankings, Times Higher Education (THE), US News, Center for World University Rankings (CWUR), Ranking WEB of Universities e Ranking da Folha de São Paulo (RUF)], em cada um dos anos citados (de 2014 a 2020).

## Posicionamento por agência

### A – QS University Rankings

Os indicadores do ranking QS estão disponíveis para consulta, bem como a pontuação conquistada para cada um deles.

Tabela 11 – Indicadores de classificação no ranking da América Latina, de acordo com a QS University Rankings (pontuação).

Ano	Posição no ranking	Pontuação total	Reputação acadêmica	Reputação do empregador	Relação professor/aluno	Citações por artigo	Artigos por docente	Staff com PhD	Impacto na web	Rede de pesquisa internacional
2015	34. <sup>a</sup>	75,2	58,3	55,3	78,2	80,2	84,9	100	93,1	-
2016	40. <sup>a</sup>	63,7	48,6	39,2	87,9	85,4	74,9	96,7	30,8	-
2017	45. <sup>a</sup>	67,3	53	49	78,9	37,7	78,8	98	67,4	-
2018	49. <sup>a</sup>	62,7	38,1	53	58,7	38,5	67,5	100	95,9	-
2019	53. <sup>a</sup>	56,5	34,3	34,3	52,6	45,6	73,9	100	97,7	82,8

Em vermelho, estão os valores que tiveram queda de um ano para outro e, em azul, os valores que tiveram uma melhora de um ano para o outro. Tabela criada com base nas informações encontradas no link <https://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/>, observando cada ano presente na tabela.

Podemos verificar que, nos anos de 2014 e 2015, a UERJ estava posicionada entre as 701-750 melhores universidades do mundo. Em 2016, nossa classificação melhorou para a posição entre 651-700, tendo novamente passado para a posição entre 701-750 em 2017. A partir de 2018, a UERJ tem ocupado a posição entre 801-1000, fato que se estende até a classificação de 2020 (tabela 8).

Nas avaliações do ranking das universidades da América Latina, a UERJ ocupava a 34.<sup>a</sup> posição em 2014, a qual foi mantida em 2015. Nessa ocasião, nossa pontuação total foi de 75,2 pontos (tabelas 9 e 11).

Em 2016, tivemos uma queda de seis posições, passando para a 40.<sup>a</sup> posição da América Latina, onde nossa pontuação total foi de 63,7 pontos. Contudo, tivemos uma melhora no indicador de citações por artigo (tabela 11).

Em 2017, embora tenhamos caído para a 45.<sup>a</sup> posição, nossa pontuação total subiu para 67,3 pontos, com melhora em cinco dos sete indicadores avaliados: (1) Reputação acadêmica; (2) Reputação do empregador; (3) Artigos por docente; (4) Staff com PhD e (5) Impacto na web (tabela 11).

Em contrapartida, tivemos uma queda brusca no indicador “Citações por artigo”, passando de 85,4 para 37,7 pontos e, no indicador “Relação professor/aluno”, continuando em queda até a última avaliação em 2019 (tabela 11).

Em 2018, passamos a ocupar a 49.<sup>a</sup> posição no ranking da América Latina, com queda na pontuação total para 62,7 pontos. Ainda assim, melhoramos em quatro dos sete indicadores, destacando a melhora no indicador “Impacto na web”, que passou de 67,4 para 95,9 pontos (tabelas 9 e 11).

Atualmente, ocupamos a 53.<sup>a</sup> posição no ranking da América Latina, com pontuação total de 56,5 pontos. Obtivemos melhora em três indicadores, em relação a 2018 (Artigos por docente, Citações por artigo e Impacto na web), além de mantermos a pontuação máxima (100 pontos) no número de professores com PhD (tabela 11).

Ainda em 2019, um novo indicador foi apontado, “Rede internacional de pesquisa”, onde obtivemos uma bela pontuação de 82,8 em um total de 100 pontos (tabelas 2 e 4). Embora tenhamos obtido melhora em quatro indicadores, tivemos uma pequena queda na “Reputação acadêmica” e uma queda mais brusca na “Reputação dos empregadores”, além da queda na “Relação professor/aluno”, já citada (tabela 11).

Não obstante a avaliação prevista para 2020 nos classifique na 82.<sup>a</sup> posição na América Latina (tabela 9), no site da QS ainda não há nossa pontuação nos indicadores, o que não nos permite a devida análise.

Na classificação do ranking nacional, de acordo com a QS University Rankings, a UERJ ocupou as seguintes posições: 2015 – 14.<sup>a</sup>; 2016 – 16.<sup>a</sup>; 2017 – 13.<sup>a</sup>; 2018 – 16.<sup>a</sup>; e 2019 – 17.<sup>a</sup>. Na última avaliação, realizada este ano, visando à classificação para 2020, voltamos a ocupar a 13.<sup>a</sup> posição no ranking nacional, tendo sido essa a nossa melhor colocação (tabela 10).

### ***B – Times Higher Education (THE)***

Na classificação do ranking mundial do THE, ocupávamos a posição entre 601-800 no ano de 2016. Embora tenhamos passado a ocupar a posição >800 em 2017, obtivemos melhora em quatro dos cinco indicadores avaliados, a saber: (1) Pesquisa; (2)

Citações; (3) Investimento da indústria; e (4) Perspectiva internacional. Apresentamos uma queda muito discreta em apenas um indicador, o “Ensino” (tabela 12).

Tabela 12 – Indicadores de classificação no Ranking Mundial, de acordo com o Times Higher Education (pontuação)

Ano	Posição no ranking	Pontuação total	Ensino	Pesquisa	Citações	Investimentos da indústria	Perspectiva internacional
2016	601-800	-	21,7	9,1	12,3	30,8	16,8
2017	800	8,3-18,5	20,9	10,8	17,8	49,2	17,8
2018	801-1000	15,6-21,4	21,4	9,9	12,8	40,4	19,7
2019	1001+	9,8-18,9	23	10,7	12,1	41,4	21

Em vermelho, estão os valores que tiveram queda de um ano para outro e, em azul, os valores que tiveram uma melhora de um ano para o outro. Tabela criada com base nas informações encontradas no link <https://www.timeshighereducation.com/>, observando cada ano presente na tabela.

Em 2018, permanecemos na posição entre 801-1000. Como a pontuação total atribuída por essa agência é feita por intervalos, a análise desse parâmetro fica um pouco comprometida. Obtivemos melhora, em relação a 2017, nos indicadores “Ensino” e “Perspectiva internacional”. Entretanto, nossa pontuação diminuiu nos três indicadores restantes (tabela 8).

No ano de 2019, embora tenhamos passado a ocupar a posição 1001+, melhoramos em quatro dos cinco indicadores (Ensino, Pesquisa, Investimentos da indústria e Perspectiva internacional), apresentando apenas uma tênue queda no indicador “Citações”, cuja pontuação passou de 12,8 para 12,1 pontos (tabela 12). “Investimentos da indústria” é o nosso pilar mais forte, onde alcançamos classificação no decil de Top 40% (dados não mostrados fornecidos pelo THE).

No ranking da América Latina do THE, ocupávamos a 20.<sup>a</sup> posição em 2016, passando para a 24.<sup>a</sup> em 2017, para a 25.<sup>a</sup> em 2018, e para a 30.<sup>a</sup> posição em 2019. Curiosamente, não obstante tenhamos caído nas posições do ranking ao longo desses quatro anos, nossa pontuação total subiu a cada ano, passando de 52,4 em 2016, para 55,9 em 2017, 63,8 em 2018, alcançando nossa maior pontuação de 66,2 em 2019 (tabela 9).

Tabela 13 – Indicadores de classificação no ranking da América Latina, de acordo com Times Higher Education (pontuação)

Ano	Posição no ranking	Pontuação total	Ensino	Pesquisa	Citações	Investimentos da indústria	Perspectiva internacional
2016	20. <sup>a</sup>	52,4	62,4	56,4	41,4	59,4	27,1
2017	24. <sup>a</sup>	55,9	62,8	57,5	56,4	55,7	25,3
2018	25. <sup>a</sup>	63,8	77,7	76,3	44,1	63,8	26,1
2019	30. <sup>a</sup>	66,2	83,6	80,1	36,1	49,7	24,9

Em vermelho, estão os valores que tiveram queda de um ano para outro e, em azul, os valores que tiveram uma melhora de um ano para o outro. Tabela criada com base nas informações encontradas no link [https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2019/latin-america-university-rankings#/page/0/length/25/sort\\_by/rank/sort\\_order/asc/cols/undefined](https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2019/latin-america-university-rankings#/page/0/length/25/sort_by/rank/sort_order/asc/cols/undefined), observando cada ano presente na tabela.

De 2016 para 2017, subimos na pontuação dos indicadores “Citações”, “Pesquisa” e “Ensino”, apresentando ligeiras quedas em “Investimentos da indústria” e “Perspectiva internacional”. Em 2018, nosso desempenho foi ainda melhor, tendo apenas uma queda no indicador “Citações”, mas com melhoras nos quatro indicadores restantes. Em 2019, melhoramos ainda mais em “Ensino” e “Pesquisa”, contudo, mais uma vez, o indicador “Citações” sofreu uma queda, tendo sido acompanhado pelos indicadores “Investimentos da indústria” e “Perspectiva internacional”, como se verifica na tabela 13.

Na avaliação da América Latina, embora tenhamos caído 10 posições entre 2016 e 2019, apresentamos nosso melhor desempenho, pois nossa pontuação total subiu 13,8 pontos no mesmo período. As pontuações nos indicadores “Ensino” e “Pesquisa” subiram, a cada ano, tendo alcançado uma melhora de 21,2 pontos e de 23,7 pontos, respectivamente (tabela 13).

Ainda que possa parecer controverso melhorar o desempenho e cair na classificação geral, esse fato possivelmente pode ser explicado pela melhora ainda maior que outras instituições apresentaram no período em questão.

Na classificação do ranking nacional, segundo o THE, a UERJ ocupou as seguintes posições: 2016 – 4.<sup>a</sup>, 2017 – 13.<sup>a</sup>, 2018 – 11.<sup>a</sup> e 2019 – 17.<sup>a</sup> (tabela 10). Nem sempre a classificação do ranking nacional é precisa, pois, em alguns casos, várias universidades ocupam a mesma colocação por conta de suas posições no ranking mundial, a qual é estabelecida em intervalos. Em 2018, por exemplo, 11 universidades brasileiras foram classificadas na 11.<sup>a</sup> colocação no ranking nacional (dados não mostrados). Contudo, a avaliação na América Latina, no presente ano, ocasionou pontuação total específica das universidades brasileiras, permitindo uma classificação mais correta, na qual alcançamos a 17.<sup>a</sup> posição.

### *C – US News*

Na avaliação da US News, nossa posição passou de 464.<sup>a</sup> em 2017, para 529.<sup>a</sup> em 2018 e para 590.<sup>a</sup> em 2019. Embora nossa pontuação total tenha baixado de 51,4 em 2017 para 42,8 em 2019, atualmente, entre as agências que nos classificaram, essa é a nossa melhor avaliação no ranking mundial, 590.<sup>a</sup> posição, seguida pelo 631.<sup>o</sup> lugar alcançado no CWUR (tabela 8).

Dos oito indicadores avaliados, obtivemos melhora em dois deles. Na “Reputação regional de pesquisa”, passamos da posição 117.<sup>a</sup> para a 23.<sup>a</sup>, e no indicador “Conferências”, da 811.<sup>a</sup> para a 754.<sup>a</sup> posição. Nos outros seis indicadores, nosso ranqueamento piorou (tabela 14).

Tabela 14 – Indicadores de classificação no ranking mundial, de acordo com a US News (posição ocupada no ranking)

Ano	Posição no ranking	Pontuação total	Reputação global de pesquisa	Reputação regional de pesquisa	Publicações
2017	464. <sup>a</sup>	51,4	581	117	536
2018	529. <sup>a</sup>	-	-	-	-
2019	590. <sup>a</sup>	42,8	602	23	561

Ano	Livros	Conferências	Impacto das citações	Total de citações	Colaboração internacional
2017	751	811	766	576	45
2018	-	-	-	-	-
2019	796	754	915	639	109

Em vermelho, estão os valores que tiveram queda de um ano para outro e, em azul, os valores que tiveram uma melhora de um ano para o outro. Tabela criada com base nas informações encontradas no link <https://www.usnews.com/education/best-global-universities/rankings>, observando cada ano presente na tabela.

Na avaliação da América Latina, passamos da 11.<sup>a</sup> posição, em 2017, para 14.<sup>a</sup>, em 2018, e caímos mais uma posição, estando agora classificados na 15.<sup>a</sup> posição nesse ranking (tabela 9).

Na avaliação do ranking nacional, passamos da 5.<sup>a</sup> posição, em 2017, para a 8.<sup>a</sup> posição, em 2018, e mantivemos essa posição no presente ano (tabela 10).

### ***D – CWUR***

Na avaliação do CWUR, são considerados nove indicadores. Contudo, na última avaliação (2019/2020), apenas em dois deles a UERJ apresenta pontuação – a “Empregabilidade discente” e a “Performance científica”.

Em 2016, ocupávamos a 742.<sup>a</sup> posição no ranking mundial, com uma pontuação total de 44,49 pontos. Já em 2017, melhoramos nossa colocação, passando para 709.<sup>a</sup> posição. Nossa pontuação total, entretanto, diminuiu para 42,78, e apresentamos melhora em apenas dois indicadores (Influência e Impacto) dos oito avaliados, à época.

Em 2018/2019, nossa colocação melhorou em 50 posições, passando para a 659.<sup>a</sup>. Nossa pontuação total também teve melhora, passando de 42,78 para 72,2 pontos. Apesar disso, apenas no indicador “Publicações” passamos da 732.<sup>a</sup> posição para a 582.<sup>a</sup> colocação. Na avaliação mais recente, 2019/2020, estamos na posição 631.<sup>a</sup> (tabela 15).

Tabela 15 – Indicadores de classificação no ranking mundial, de acordo com a CWUR (posição ocupada no ranking)

Ano	Posição no ranking	Pontuação total	Qualidade na educação	Empregabilidade discente	Qualidade do corpo docente
2016	742. <sup>a</sup>	44,49	378+	562	235+
2017	709. <sup>a</sup>	42,78	386+	586	240+
2018/2019	659. <sup>a</sup>	72,2	-	>1000	-
2019/2020	631. <sup>a</sup>	72,9	-	1414	-

Ano	Publicações	Influência (reputação acadêmica)	Citações	Impacto	Patentes	Performance científica
2016	714	800	436	673	802	-
2017	732	658	482	644	807	-
2018/2019	582	667	624	673	-	-
2019/2020	-	-	-	-	-	596

Em vermelho, estão os valores que tiveram queda de um ano para outro e, em azul, os valores que tiveram uma melhora de um ano para o outro. Tabela criada com base nas informações encontradas no link <https://cwur.org/>, observando cada ano presente na tabela.

A CWUR não apresenta classificação das universidades por região. Assim, não temos classificação por essa agência, na América Latina.

No ranking nacional, ocupamos a 8.<sup>a</sup> posição desde 2014 (tabela 10).

***E – Ranking WEB of Universities***

Nossa posição mundial, em 2019, no Ranking WEB, é a 803.<sup>a</sup>. Em 2016, ocupávamos a 755.<sup>a</sup> posição, tendo caído para a 794.<sup>a</sup> posição em 2017 e subido para a 780.<sup>a</sup> posição em 2018. Na avaliação de 2019, melhoramos nossa classificação nos indicadores “Classificação de presença” e “Classificação de excelência” (tabela 16).

Tabela 16 – Indicadores de classificação no Ranking Mundial segundo o Rank WEB of Universities (posição ocupada no ranking)

Ano	Posição no ranking	Classificação de presença	Classificação de impacto	Classificação de abertura (receptividade)	Classificação de excelência
2016	755. <sup>a</sup>	1234	1611	333	782
2017	794. <sup>a</sup>	979	1383	344	812
2018	780. <sup>a</sup>	1012	1397	289	811
2019	803. <sup>a</sup>	928	1429	732	787

Em vermelho, estão os valores que tiveram queda de um ano para outro e, em azul, os valores que tiveram uma melhora de um ano para o outro. Tabela criada com base nas informações encontradas no link <http://www.webometrics.info/en>, observando cada ano presente na tabela.

O Ranking WEB of Universities avalia quatro indicadores e, em um deles, “Classificação de impacto”, nos encontramos na posição 1429.<sup>a</sup> (2019). Embora essa tenha

sido uma melhora da primeira classificação em 2016 (1611.<sup>a</sup>), continuamos fora das mil melhores universidades nesse indicador.

Na América Latina, nos encontrávamos na 27.<sup>a</sup> posição em 2016, subindo para a 24.<sup>a</sup> posição em 2017, a qual foi mantida nos anos de 2018 e 2019 (tabela 9).

No ranking nacional, nos encontrávamos na 17.<sup>a</sup> posição, subindo para a 15.<sup>a</sup> em 2017 e 2018, e descendo uma posição, 16.<sup>a</sup>, em 2019 (tabela 10)

### *F – Ranking universitário da Folha de São Paulo (RUF)*

O RUF tem avaliado o ranking das universidades nacionais há cerca de seis anos. Embora tenhamos apresentado uma oscilação entre a 13.<sup>a</sup> e 17.<sup>a</sup> posições nesses anos de avaliação pelo RUF, não houve variação muito significativa na pontuação dos indicadores.

Avaliando cinco indicadores com pesos bem distintos, o RUF valoriza mais os indicadores de “Pesquisa” (42 pontos) e “Ensino” (32 pontos), seguido pela avaliação do “Mercado de trabalho” (18 pontos).

É interessante destacar que nossa pontuação, em 2019, teve uma melhora de mais de 14 pontos em comparação a 2012, quando tivemos nossa primeira avaliação. Naquele ano, fizemos 73,74 pontos em um total de 100 (dados não mostrados). Os dados desse ano não se encontram na tabela porque os valores atribuídos aos indicadores usados àquela época são diferentes dos agora utilizados. Em 2019, nossa pontuação alcançou nosso melhor índice, de 87,81 pontos, classificando-nos na 13.<sup>a</sup> posição nacional (tabelas 10 e 17).

Tabela 17 – Indicadores de classificação no ranking nacional, de acordo com o Ranking Universitário da Folha (RUF) (pontuação)

Ano	Posição no ranking	Pontuação total (100 pontos)	Ensino (32 pontos)	Pesquisa (42 pontos)	Mercado (18 pontos)	Inovação (4 pontos)	Internacionalização (4 pontos)
2013	13. <sup>a</sup>	85,04	23,72	36,17	17,51	2,52	5,12
2014	17. <sup>a</sup>	85,63	23,86	39,09	16,53	2,56	3,59
2015	14. <sup>a</sup>	86,63	23,92	38,98	17,39	2,62	3,72
2016	13. <sup>a</sup>	87,16	24,68	38,75	17,33	2,72	3,68
2017	14. <sup>a</sup>	86,84	25,01	38,30	17,23	2,73	3,57
2018	13. <sup>a</sup>	87,71	26,01	38,18	17,24	2,69	3,59
2019	13. <sup>a</sup>	87,81	26,34	37,97	17,16	2,81	3,53

Em vermelho, estão os valores que tiveram queda de um ano para outro e, em azul, os valores que tiveram uma melhora de um ano para o outro. Tabela criada com base nas informações encontradas no link <https://ruf.folha.uol.com.br/>, observando cada ano presente na tabela.

Quando comparamos as tabelas 17 e 17B, observa-se que nem sempre as alterações na pontuação acompanham a classificação específica no ranking do indicador. Isso fica muito claro quando olhamos o indicador “Inovação”. Nele, tivemos discreta queda

em sua pontuação de 2017 para 2018 (de 2,73 para 2,69 pontos), contudo pulamos da 43.<sup>a</sup> posição em 2017 para a 33.<sup>a</sup> posição em 2018 no mesmo indicador.

Tabela 17B – Indicadores de classificação no ranking nacional, de acordo com o Ranking Universitário da Folha (RUF) (posição nos rankings).

Ano	Posição no ranking	Pontuação Total (100 pontos)	Ensino	Pesquisa	Mercado	Inovação	Internacionalização
2013	13. <sup>a</sup>	85,04	32 <sup>a</sup>	13 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup>	38 <sup>a</sup>	12 <sup>a</sup>
2014	17. <sup>a</sup>	85,63	34 <sup>a</sup>	8 <sup>a</sup>	16 <sup>a</sup>	41 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup>
2015	14. <sup>a</sup>	86,63	30 <sup>a</sup>	8 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup>	43 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup>
2016	13. <sup>a</sup>	87,16	31 <sup>a</sup>	9 <sup>a</sup>	8 <sup>a</sup>	42 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup>
2017	14. <sup>a</sup>	86,84	31 <sup>a</sup>	12 <sup>a</sup>	9 <sup>a</sup>	43 <sup>a</sup>	9 <sup>a</sup>
2018	13. <sup>a</sup>	87,71	28 <sup>a</sup>	12 <sup>a</sup>	9 <sup>a</sup>	33 <sup>a</sup>	10 <sup>a</sup>
2019	13. <sup>a</sup>	87,81	25 <sup>a</sup>	13 <sup>a</sup>	10 <sup>a</sup>	33 <sup>a</sup>	12 <sup>a</sup>

Em vermelho, estão os valores que tiveram queda de um ano para outro e, em azul, os valores que tiveram uma melhora de um ano para o outro. Tabela criada com base nas informações encontradas no link <https://ruf.folha.uol.com.br/>, observando cada ano presente na tabela.

## Análise da discrepância metodológica entre as agências

Um fato curioso é verificar que, em alguns casos, ocupamos colocações discrepantes entre o resultado de uma e outra agência. Isso se deve, principalmente, à metodologia usada na avaliação e aos pesos dados a cada um dos indicadores.

Um exemplo muito claro desse aspecto é nossa classificação no indicador “Inovação”, no RUF, e “Investimentos das indústrias”, avaliado pelo THE. Embora esses indicadores estejam intimamente relacionados, o RUF contabiliza apenas as patentes pedidas, enquanto o THE prioriza a relação indústria/universidade, seus investimentos e parcerias. Segundo o RUF, nosso pior desempenho é em “Inovação” (33.<sup>a</sup> posição no ranking nacional), enquanto nosso pilar mais forte para o THE é o “Investimento das indústrias”, onde alcançamos classificação no decil de Top 40% mundial (dados não mostrados fornecidos pelo THE).

## Conclusão

Observando as avaliações realizadas pelas agências de ranqueamento, verificamos que nem sempre as variações nas pontuações alcançadas refletem a classificação da universidade. Por vezes, mesmo com uma melhora em nosso desempenho, isso não se reflete em nosso ranqueamento, possivelmente porque outras instituições obtiveram uma melhora ainda maior que a nossa.

No âmbito geral, melhoramos em vários indicadores, embora nossa classificação possa ter piorado. Tendo em vista a crise que vivenciamos e cujos reflexos na pesquisa ainda se mostram presentes, nosso desempenho demonstra a dedicação e perseverança de toda a nossa comunidade.

Nesse aspecto, vale a pena ressaltar que, na avaliação do ranking da América Latina realizado pelo THE (tabela 13), melhoramos nossa pontuação total a cada ano avaliado, assim como nossa pontuação nos indicadores “Ensino” e “Pesquisa”. Na pontuação do ranking nacional realizado pelo RUF, também apresentamos uma melhora anual no indicador “Ensino” (tabela 13).

Embora esses diversos ranqueamentos não possam ser levados em total consideração, isoladamente, eles podem nos servir de balizamento em muitos dos indicadores. Assim, devemos, de forma contínua, realizar uma avaliação cuidadosa desses ranqueamentos, visando à melhoria em muitos dos critérios analisados.

De posse do resumo de nossa avaliação externa realizada durante os últimos anos, acreditamos que os diversos indicadores avaliados pelas diferentes agências devem ser cuidadosamente discutidos com todas as unidades acadêmicas de nossa universidade, tendo em vista um aperfeiçoamento do nosso desempenho nos diversos ranqueamentos nacionais e internacionais.





RELATÓRIO DE **GESTÃO** 2016-2019

